# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFRGS (RAAI)
# 17° CICLO - 2021
# VOLUME 1

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SAI

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

# RAAI 2021
# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

## 17º CICLO

## VOLUME 1

**Relatório aprovado pela Resolução CPA Nº. 01/2022**

UFRGS
SAI

UFRGS
CPA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Relatório de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 17º Ciclo : 2021 / Comissão Própria de Avaliação ; Secretaria de Avaliação Institucional.
Porto Alegre : UFRGS, 2022.
2 v. : il., tabs.

ISBN 978-65-5973-104-6 (V.1)
ISBN 978-65-5973-104-6 (V.2)

1.UFRGS –Avaliação institucional.2. Educação superior. I. UFRGS. Secretaria de Avaliação Institucional. II. UFRGS. Comissão Própria de Avaliação. III.RAAI 2021. IV. Título.

CDU 378.4(047)

Catalogação-na-publicação: Biblioteca Central/UFRGS

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**

**Reitor:** Carlos André Bulhões Mendes

**Vice-Reitora:** Patrícia Helena Lucas Pranke

**Chefe de Gabinete:** Maurício Viégas da Silva

**Pró-Reitora de Ensino:** Cintia Inês Boll

**Vice-Pró-Reitora de Graduação:** Leandro Raizer

**Pró-Reitor de Pós-Graduação e de Coordenação Acadêmica**: Júlio Otávio Jardim Barcellos

**Vice-Pró-Reitora de Pós-Graduação:** Ione Borcelli Gonçalves

**Pró-Reitor de Pesquisa:** José Antônio Poli de Figueiredo

**Vice-Pró-Reitor de Pesquisa:** Jefferson Cardia Simões

**Pró-Reitora de Extensão:** Adelina Mezzari

**Vice-Pró-Reitora de Extensão:** Eduardo Cardoso

**Superintendente de Gestão de Pessoas:** Marilia Borges Hackmann

**Pró-Reitor de Planejamento e Controladoria:** Luís Roberto da Silva Macedo

**Vice-Pró-Reitor de Planejamento e Controladoria:** José Vanderlei Ferreira

**Pró-Reitor de Inovação e Relações Institucionais:** Geraldo Pereira Jotz

**Vice-Pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais:** Maurício Viegas da Silva

**Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:** Ludymila Schulz Barroso

**Vice-Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Andressa Lopes Nulle

**Secretário de Educação a Distância:** Leandro Krug Wives

**Secretária de Desenvolvimento Tecnológico:** Elisabeth Obino Cirne Lima

**Secretário de Relações Internacionais:** Carla Andréa Delatorre

**Secretária de Avaliação Institucional:** Soraya Tanure

**Vice-Secretária de Avaliação Institucional:** Nara Maria Emanuelli Magalhães

**Secretário de Comunicação Social:** André Luis Prytoluk

**Vice-Secretária de Comunicação Social:** Claudia Petersen Heinzelmann

**Superintendente de Infraestrutura:** Reginaldo dos Santos Lopes

**Vice-Superintendente Administrativo:** Silvio Henrique Bersagui

**Vice-Superintendente de Manutenção:** Edinei Rudimar Rodrigues Vargas

**Vice-Superintendente de Projetos e Obras:** Camila Simonetti

**Coordenador de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas:** Edilson Nabarro

**Coordenador de Segurança:** Daniel Augusto Pereira

**Procurador Geral:** Eduardo Fernandes de Oliveira

**Auditora Interna:** Lívia Maria Sardo Alves Dely

**Presidente da Comissão Permanente de Seleção:** Lúcia Sá Rebello

**Diretora da Biblioteca Central:** Leticia Strehl

**Diretor do Centro de Processamento de Dados:** Valter Roesler

**Ouvidora:** Elisiane da Silva Szubert

**COORDENAÇÃO GERAL**

Comissão Própria de Avaliação

Secretaria de Avaliação Institucional

**COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO**

Secretaria de Avaliação Institucional

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**MEMBROS REGIMENTAIS**

Presidente: Soraya Tanure

Vice-Presidente: Nara Maria Emanuelli Magalhães

**REPRESENTANTES DOCENTES**

Amanda de Souza Motta

Denise Ruschel Bandeira

Iana Gomes de Lima

João Cesar Netto

Mauro Roese

Samile Andrea de Souza Vanz

**REPRESENTANTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS**

Daiane Benincá de David

Carla Maria Bastos dos Santos

Gabriela Muse Branco

Silvane Gema Mocellin Petrini

**REPRESENTANTE DISCENTE DA GRADUAÇÃO**

Luany Barros e Xavier

**REPRESENTANTE DISCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Jean Felipe Patikowski Cheiran

**REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

Fátima Anise Rodrigues Ehlert – Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

Fernando Hagemann – Associação de Antigos Alunos da UFRGS

**SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Secretária de Avaliação Institucional: Soraya Tanure

Vice-Secretária de Avaliação Institucional: Nara Maria Emanuelli Magalhães

Analista de Tecnologia da Informação: Jordário Reck Behenck

Assistentes em Administração: Manoela Guerra Leal; Ronise Dias Machado

Estatística: Giselle Spindler

Técnicas em Assuntos Educacionais: Amanda Medeiros Braga; Claudete Lampert Gruginskie; Fernanda Brasil Mendes

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Recursos financeiros do período de 2012 a 2021, apurados até nov. de 2021, na base de dados do SCONVGAB ..... 118
Figura 2. Recurso financeiro e dimensão, período de 2012 a 2021, apurados até nov. 2021, na base de dados do SCONVGAB ..... 123
Figura 3. Quantidade de Interações, período de 2012 a 2021, apurados até nov. 2021, na base de dados do SCONVGAB ..... 123
Figura 4. Quantidade de Interações Acadêmicas, incluindo Protocolos de Cooperação/Intenções, com entidades públicas e privadas, abrangendo instituições internacionais, sem repasse financeiro, assinadas em 2020 e 2021, apurados até nov. 2021 125
Figura 5. Interações Acadêmicas internacionais na UFRGS ..... 127
Figura 6. Linha do tempo da história do DMALIC ..... 136
Figura 7. Gestão e fiscalização de contratos ambientais realizadas pelo DMALIC ..... 137
Figura 8. Elaboração de documentos técnicos realizadas pelo DMALIC ..... 140
Figura 9. Acesso e Downloads mensais – 2020/2021 (Editora da UFRGS via Lume) ..... 344
Figura 10. Macroprocessos da Gestão de Pessoas na UFRGS ..... 369
Figura 11. - Número de acessos à coleção de e-books da Plataforma “Minha Biblioteca” entre julho de 2019 e dezembro de 2021 ..... 448
Figura 12. Obra do LAPAV ..... 455
Figura 13. Nova instalação no rack da Escola de Administração ..... 455
Figura 14. Acessos Chasque Webmail ..... 456
Figura 15. Atendimentos dos serviços de TI ..... 459
Figura 16. Percentual de Unidades UFRGS mais atendidas ..... 460
Figura 17. Avaliação dos atendimentos de TI ..... 460

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Programa Permanente de Qualificação em Avaliação Institucional - Ações ..... 40
Quadro 2. Resumo da Avaliação da SAI ..... 43
Quadro 3. Potencialidades e Fragilidades ..... 47
Quadro 4. Participantes em Eventos do Ecossistema Empreendedor - SEDETEC ..... 59
Quadro 5. Bolsas implementadas - PROPESQ ..... 62
Quadro 6. Resumo da Avaliação - SEDETEC ..... 68
Quadro 7. Consultorias e mentorias viabilizados aos empreendedores ..... 76
Quadro 8. Resumo da avaliação do Parque Zenit ..... 81
Quadro 9. Resumo PROREXT - Dimensão 3 ..... 94
Quadro 10. Resumo da avaliação - CAF ..... 102
Quadro 11. Resumo da Avaliação do INCLUIR ..... 104
Quadro 12. Resumo da avaliação da Relinter ..... 113
Quadro 13. Resumo da Avaliação – Setor de Convênios ..... 132
Quadro 14. Contratos e atas com relação ambiental gerido pelo DMALIC em 2021 ..... 138
Quadro 15. Sistemas alimentados pelo DMALIC em 2021 ..... 142
Quadro 16. Resumo da Avaliação 2021 - DMALIC ..... 150
Quadro 17. Resumo da avaliação - SPH ..... 159
Quadro 18. Resumo autoavaliativo do Museu -PROREXT ..... 168
Quadro 19. Resumo da avaliação - PROGRAD ..... 195
Quadro 20. Resumo da avaliação da SEAD ..... 228
Quadro 21. Alunos Matriculados no Colégio de Aplicação, nos anos de 2017 - 2021 ..... 239
Quadro 22. Sistematização do Quadro-Resumo da Avaliação ..... 239
Quadro 23. Solicitações de vínculo temporário iniciadas em 2021 ..... 245
Quadro 24. Cotas de bolsas de Iniciação Científica - 2021 ..... 246
Quadro 25. IC Voluntária e bolsas externas - 2021 ..... 247
Quadro 26. Modalidades de bolsas - 2021 ..... 247
Quadro 27. Salão UFRGS Jovem - 2021 ..... 248
Quadro 28. Atendimentos Programa de Auxílio Extraordinário Eventos Virtuais - 2021 ..... 248
Quadro 29. Edital SOS Laboratórios - 2021 ..... 249
Quadro 30. Edital PAEP - 2021 ..... 250
Quadro 31. Projetos de Pesquisa ..... 251
Quadro 32. Grupos de Pesquisa, conforme status no DGP/CNPq - 2021 ..... 252
Quadro 33. Grupos de Pesquisa por área do conhecimento - 2021 ..... 252
Quadro 34. Chamadas Públicas atendidas em 2021 ..... 253
Quadro 35. Convênios em execução - 2021 ..... 254
Quadro 36. Pró-Reitoria de Pesquisa - Potencialidades, fragilidades, ações e estratégias ..... 261
Quadro 37. Números da Extensão: atividades e envolvidos em 2021 ..... 266
Quadro 38. Resumo PROREXT - Dimensão 6 ..... 282
Quadro 39. Resumo da avaliação - PROPG ..... 297
Quadro 40- Resumo da avaliação – Campus Litoral ..... 311
Quadro 41. Resumo da avaliação - SECOM ..... 329
Quadro 42. Métodos de comunicação utilizados em 2021 para conscientização em proteção de dados pessoais e privacidade ..... 337
Quadro 43. Resumo de Avaliação - Ouvidoria ..... 340
Quadro 44. Acessos desde 2018 (Editora da UFRGS via Lume) ..... 344

Quadro 45. Resumo da Avaliação - Editora ..... 350
Quadro 46. Total de estudantes beneficiários do PNAES por forma de ingresso – ano 2021 354
Quadro 47. Total de estudantes beneficiários do PNAES por modalidade de auxílio – ano 2021 ..... 354
Quadro 48. Melhorias concluídas e/ou em andamento nas Casas de Estudantes ..... 355
Quadro 49. Comparação no uso das bolsas (2020 - 2021) ..... 364
Quadro 50. Avaliação da Dimensão "Política de Atendimento ao Estudante" ..... 367
Quadro 51. Capacitações por área temática ..... 375
Quadro 52. Resumo da avaliação - SUGESP ..... 389
Quadro 53. Resumo da avaliação - CPPD ..... 403
Quadro 54. Objetivos, Necessidades, Potencialidades, Fragilidades e Ações Estratégicas - Gabinete do Reitor (dimensão 6) ..... 408
Quadro 55. Potencialidades e Fragilidades - PROPLAN - Dimensão 6 ..... 414
Quadro 56. UFRGS - Execução Orçamentária - Pessoal/Benefícios - OCC - TODAS AS FONTES ..... 416
Quadro 57. - UFRGS - Execução Orçamentária OCC - FONTE TESOURO ..... 418
Quadro 58. - UFRGS - Execução Orçamentária - OCC - TODAS AS FONTES ..... 419
Quadro 59. Resumo da Avaliação do Parque Zenit – Eixo Infraestrutura Física ..... 424
Quadro 60. Custos envolvidos com infraestrutura na universidade ..... 432
Quadro 61. Manutenções Elétricas ..... 433
Quadro 62. Consumo de energia elétrica e água potável. ..... 434
Quadro 63. Resumo das principais ações da SUINFRA em 2021. ..... 437
Quadro 64. Acervo bibliográfico do SBUFRGS por tipo de material em 2021 ..... 442
Quadro 65. Transações de circulação, 2020-2021 ..... 445
Quadro 66. Nº de usuários por categoria X Nº de transações de empréstimo, renovação e reserva, 2021 ..... 446
Quadro 67. Número de documentos incluídos, de acessos e de downloads no Lume, 2020-2021 ..... 446
Quadro 68. Número de turmas e participantes em capacitações oferecidas por modalidade, 2020-2021 ..... 449
Quadro 69. Resumo Avaliativo da Biblioteca Central ..... 452
Quadro 70. Resumo da avaliação - CPD ..... 465
Quadro 71. Resumo da avaliação Campus Litoral - Infraestrutura ..... 474

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---|---|
| AAME | Acolhimento e Acompanhamento na Moradia Estudantil (AAME) |
| ACS | Agentes Comunitários de Saúde |
| AFD | Sistema de Gestão do Assentamento Funcional Digital |
| AGA | Assessoria de Gestão Ambiental - UFRGS |
| AGS | Associação Gaúcha de Startups |
| AGU | Advocacia-Geral da União |
| AI | Assessoria de Imprensa |
| AME | Auxílio de Material de Ensino |
| ANDIFES | Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior |
| ANPD | Autoridade Nacional de Proteção de Dados (LGPD) |
| ANPROTEC | Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores |
| ANVISA | Agência Nacional de Vigilância Sanitária |
| ASSUFRGS | Sindicato dos Técnico-administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS |
| AUDIN | Auditoria Interna – UFRGS |
| AUGM | Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu |
| AVA | Ambiente Virtual de Aprendizagem |
| AVALIES | Simpósio de Avaliação da Educação Superior |
| BC | Biblioteca Central - UFRGS |
| BIBCLN | Biblioteca do CLN |
| BIE | Bolsa de Iniciação ao Empreendedorismo |
| BIENC | Bolsas de Iniciação ao Ensino de Ciências |
| BIPOP | Bolsas de Iniciação à Popularização da Ciência |
| BIT | Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação |
| BRICS | Agrupamento formado por cinco grandes países emergentes - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul |
| CAF | Coordenadoria de Ações Afirmativas - UFRGS |
| CAMEXT | Câmara de Extensão – UFRGS |
| CAMGRAD | Câmara de Graduação – UFRGS |
| CAMPG | Câmara de Pós-Graduação - UFRGS |
| CAp | Colégio de Aplicação |
| CAPES | Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CASPP | Coordenação de Acompanhamento Social, Pedagógico e Psicológico – PRAE |
| CBiot | Centro de Biotecnologia da UFRGS |
| CBBU | Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias |
| CBMRS | Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul |

| | |
|---|---|
| CCINGRAD | Comissão Coordenadora do Ingresso em Cursos de Graduação da Universidade |
| CECLIMAR | Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos |
| CD | Cargo de Direção |
| CEFAV | Casa do Estudante da Faculdade de Agronomia e Veterinária |
| CENDES | Censo de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS |
| CEP | Comitê de Ética em Pesquisa - UFRGS |
| CEPE | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão |
| CEU | Casa do Estudante Universitário |
| CEUA | Comissão de Ética no Uso de Animais- UFRGS |
| CEUFRGS | Casa do Estudante da UFRGS |
| CGP | Comissão de Gestão Pedagógica - PROGRAD |
| CGU | Controladoria-Geral da União |
| CGLNRS | Coordenação-Geral de Legislação e Normas de Regulação e Supervisão da Educação Superior |
| CISADE | Centro Interdisciplinar Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento |
| CLN | Campus Litoral Norte |
| CNE | Conselho Nacional de Educação |
| CNEN | Comissão Nacional de Energia Nuclear |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| COAPES | Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino- Serviço |
| COMAP | Comissão Assessora de Apoio à Edição de Periódicos |
| COMCET | Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia |
| COMGRAD | Comissão de Graduação |
| COMPESQ | Comissões de Pesquisa das Unidades Acadêmicas |
| COMPG | Comissão de Pós-Graduação |
| CONAES | Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| CONASEMS | Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde |
| CONSUN | Conselho Universitário - UFRGS |
| COORLICEN | Coordenação de Licenciaturas |
| COORSAÚDE | Coordenadoria da Saúde |
| COPERSE | Comissão Permanente de Seleção |
| COSAT | Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| CPC | Conceito Preliminar de Curso |
| CPD | Centro de Processamento de Dados |
| CPVPL | Curso Pré-Vestibular Popular Liberato |
| CPES | Comissão Permanente de Ensino e Serviço - SMS/POA |
| CPPD | Comissão Permanente de Pessoal Docente |

| | |
|---|---|
| CPVA | Comissão Permanente de Verificação das Autodeclarações |
| CRC | Centro de Recondicionamento de Computadores |
| CREG | Coordenação de Registros - PRAE |
| CSI | Comitê de Segurança da Informação - UFRGS |
| CSTI | Catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação da UFRGS |
| DAES | Divisão de Avaliação da Educação Superior |
| DAL | Divisão de Alimentação - PRAE |
| DAPG | Departamento de Apoio à Pós-Graduação - PROPG |
| DARE | Departamento Administrativo e de Registro da Extensão - PROREXT |
| DAS | Departamento de Atenção à Saúde |
| DAGER | Departamento de Logística e Documentos – PROPLAN |
| DCF | Departamento de Contabilidade e Finanças - PROPLAN |
| DCGRAD | Divisão dos Cursos de Graduação - PROGRAD |
| DCN | Diretriz Curricular Nacional |
| DCPGrad | Departamento de Cursos e Políticas da Graduação -PROGRAD |
| DPGRAD | Divisão de Políticas de Graduação |
| DDC | Departamento de Difusão Cultural |
| DDC | Divisão de Divulgação Científica - PROPESQ |
| DDGP | Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas |
| DECORDI | Departamento de Consultoria em Registros Discentes - PROGRAD |
| DEDS | Departamento de Educação e Desenvolvimento Social |
| DFPESQ | Divisão de Fomento à Pesquisa |
| DEMA | Divisão de Estágios e Monitoria Acadêmica |
| DEMADCPG | Divisão de Estágios da Graduação - PROGRAD |
| DEPATRI | Departamento de Patrimônio e Almoxarifado Central - PROPLAN |
| DEPROCON | Departamento de Execução de Projetos e Convênios - PROPLAN |
| DERD | Divisão de Emissão, Registro e Revalidação de Diploma - PROGRAD |
| DGI | Departamento de Gestão Integrada - PROPLAN |
| DIC | Divisão de Iniciação Científica - PROPESQ |
| DIDA | Divisão de Documentação e Arquivo - PROGRAD |
| DIG | Divisão de Ingresso na Graduação |
| DIMA | Divisão de Ingresso, Mobilidade e Acompanhamento - SUGESP |
| DIVA | Divisão de Vida Acadêmica - PROGRAD |
| DIVESP | Divisão de Esportes - PRAE |
| DME | Divisão de Moradia Estudantil - PRAE |
| DMALIC | Departamento de Meio Ambiente e Licenciamento |
| DMLU | Departamento Municipal de Limpeza Urbana |

| | |
|---|---|
| DOI | *Digital Object Identifier* |
| DOU | Diário Oficial da União |
| DPO | Departamento de Programação Orçamentária - PROPLAN |
| DPS | Divisão de Promoção à Saúde – PROGESP/SUGESP |
| DRHS | Departamento de Gestão de Recursos Hídricos e Saneamento |
| EA | Escola de Administração |
| EaD | Educação a Distância |
| EBTT | Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Educampo | Licenciaturas em Educação do Campo |
| EDUFRGS | Escola de Desenvolvimento de Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
| EFD | Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil (2020-2031) |
| EJ | Empresa Junior |
| EJA | Educação de Jovens e Adultos |
| e-MEC | Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regula a educação superior |
| ENADE | Exame Nacional de Desempenho dos estudantes |
| ENAP | Fundação Escola Nacional de Administração Pública |
| ENEM | Exame Nacional do Ensino Médio |
| ENPIIPES | Encontro Nacional de Procuradores Educacionais Institucionais das Instituições Públicas de Educação Superior |
| EP | Escritório de Processos -PROPLAN |
| ERE | Ensino Remoto Emergencial |
| ERER | Educação das Relações Étnico-Raciais |
| ETDP | Encarregado de Tratamento de Dados |
| ESEFID | Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança - UFRGS |
| FACED | Faculdade de Educação - UFRGS |
| FAGRO | Faculdade de Agronomia - UFRGS |
| FAMED | Faculdade de Medicina - UFRGS |
| FAPERGS | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul |
| FAUBAI | Associação Brasileira de Educação Internacional |
| FAVET | Faculdade de Veterinária - UFRGS |
| FCE | Faculdade de Ciências Econômicas - UFRGS |
| FEPAM | Fundação Estadual de Proteção Ambiental |
| FIERGS | Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul |
| FINEP | Financiadora de Estudos e Projetos – empresa fomentadora |
| FINOVA | Feira de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - UFRGS |
| FORGRAD | Fórum da Graduação |
| FORPROEX | Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira |

| | |
|---|---|
| FORPROP | Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação |
| FORTEC | Fórum Nacional dos Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia |
| FUGE | Federação Gaúcha de Esportes Universitários |
| FURG | Universidade Federal do Rio Grande |
| GAIn | Grupo de Acolhimento e Acompanhamento dos Estudantes Indígenas |
| GAPESQ | Gerência Administrativa da Pró-Reitoria de Pesquisa |
| GT | Grupo de Trabalho |
| HCPA | Hospital de Clínicas Porto Alegre |
| HPS | Hospital de Pronto Socorro |
| IA | Instituto de Artes - UFRGS |
| IAs | Interações Acadêmicas |
| IBAMA | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis |
| IBICT | Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia |
| IBIO | Instituto de Biociências - UFRGS |
| ICBS | Instituto de Ciências Básicas da Saúde - UFRGS |
| ICT | Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - CLN |
| IECBiot | Incubadora Empresarial de Biotecnologia |
| IES | Instituições de Ensino Superior |
| IF | Instituto de Física UFRGS |
| IFCH | Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UFRGS |
| IFES | Instituições Federais de Ensino Superior |
| IFRS | Instituto Federal do Rio Grande do Sul |
| IGC | Índice Geral de Cursos |
| IGEO | Instituto de Geociências |
| IME | Instituto de Matemática e Estatística |
| IN | Instrução Normativa |
| INCLUIR | Núcleo de Inclusão e Acessibilidade |
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira |
| INPI | Instituto Nacional de Propriedade Industrial |
| IPH | Instituto de Pesquisas Hidráulicas |
| IRPF | Imposto de Renda sobre Pessoas Físicas |
| ISBN | *International Standard Book Number* |
| JU | Jornal da Universidade |
| JUB | Jogos Universitários Brasileiros |
| LAFER | Laboratório de Fermentação |
| LDO | Lei de Diretrizes Orçamentárias |
| LGPD | Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais |

| | |
|---|---|
| LIBRAS | Língua Brasileira de Sinais |
| LIFE | Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores |
| LO | Licença de Operação |
| LOA | Lei Orçamentária Anual |
| LUME | Repositório Digital da UFRGS |
| MCONF | Serviço de Webconferência |
| MCTIC | Ministério de Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações |
| MCOM | Ministério das Comunicações |
| MEC | Ministério da Educação |
| MMA | Ministério do Meio Ambiente |
| MONIND | Programa de Monitorias Indígenas |
| MOOC | *Massive Open Online Courses*- Curso Online Aberto e Massivo |
| Moodle | Ambiente virtual de apoio à aprendizagem |
| MPF | Ministério Público Federal |
| NAD | Núcleo de Assuntos Disciplinares |
| NAN | Núcleo de Assistência Nutricional - PRAE |
| NAPEAD | Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação a Distância |
| NAU | Núcleo de Avaliação da Unidade |
| NCE | Núcleo de Comunicação Estratégica da SECOM |
| NDE | Núcleo Docente Estruturante |
| NEAB | Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos |
| NOPE | Núcleo de Orientação e Psicologia Escolar |
| NIT | Núcleos de Inovação Tecnológica |
| OCC | Outras Despesas de Custeio e Capital |
| ONU | Organização das Nações Unidas |
| PA | Plano Anual do Órgão |
| PAD | Processos Administrativos Disciplinares |
| PAEP | Programa de Apoio à Edição de Periódicos |
| PBSA | Pinacoteca Barão de Santo Ângelo |
| PCD | Pessoa com Deficiência |
| PCI | Programa de Cooperação Interinstitucional |
| PCT | Sistema Internacional de Patentes |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PDP | Plano de Desenvolvimento de Pessoas |
| PDSE | Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior |
| PDTI | Plano Diretor de Tecnologia da Informação |
| PEC-G | Programa de Estudantes-Convênio de Graduação |
| PEG | Programa Especial de Graduação |
| PET | Programa de Educação Tutorial |

| | |
|---|---|
| PG | Plano de Gestão |
| PIBIC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica |
| PIBID | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência |
| PIBITI | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico |
| PIDs | Pontos de Inclusão Digital |
| PIED | Programa de Incentivo aos Estágios de Docência da UFRGS |
| PIL | Projeto Institucional Licenciaturas |
| PLAGEDER | Curso de Graduação a Distância em Desenvolvimento Rural |
| PLI | Programa de Licenciaturas Internacionais |
| PNAES | Programa Nacional de Assistência Estudantil |
| PNDP | Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas |
| PNE | Plano Nacional da Educação |
| PNPG | Programa Nacional de Pós-Graduação |
| POP | Procedimento Operacional Padrão |
| PPC | Projeto Pedagógico de Curso |
| PPCI | Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios |
| PPG | Programa de Pós-Graduação |
| PPI | Ação Afirmativa de Pretos, Pardos e Indígenas |
| PRAE | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis |
| PRF4 | Procuradoria Regional da República da 4ª Região - MPF |
| PRINT | Programa Institucional de Internacionalização |
| PROADE | Programa de Auxílio de Divulgação da Extensão |
| PROEB | Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica |
| PROENS | Pró Reitoria de Ensino |
| PROGRAD | Pró-Reitoria de Graduação |
| PROIR | Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais |
| PRONAC | Programa Nacional de Apoio à Cultura |
| PROPESQ | Pró-Reitoria de Pesquisa |
| PROPG | Pró-Reitoria de Pós-Graduação |
| PROPI | Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação das IFES |
| PROPLAN | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração |
| PROPRIVACIDADE | Plano de Orientação e Capacitação em Proteção de Dados Pessoais e Privacidade |
| PROREXT | Pró-Reitoria de Extensão |
| PSE | Processo Seletivo Específico |
| PUCRS | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul |
| QRSTA | Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos |

| | |
|---|---|
| RAAI | Relatório de Autoavaliação Institucional |
| RAD | Relatório de Avaliação Docente |
| RED | Recursos Educacionais Digitais |
| REGINP | Rede Gaúcha de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológico |
| REINTEC | Rede de Incubadoras da UFRGS |
| RELINTER | Secretaria de Relações Internacionais |
| REMAM | Rede de Museus e Acervos Museológicos da UFRGS |
| REUNI | Reestruturação e Expansão das Universidades Federais |
| RGPI | Rede Gaúcha de Propriedade Intelectual |
| RGU | Regimento Geral da Universidade |
| RH | Recursos Humanos |
| RNP | Rede Nacional de Ensino e Pesquisa |
| RP | Residência Pedagógica |
| RU | Restaurante Universitário |
| SABi | Catálogo das Bibliotecas da Universidade |
| SAI | Secretaria de Avaliação Institucional |
| SBD | Serviço de Bibliografia e Documentação |
| SBUFRGS | Sistema de Bibliotecas UFRGS |
| SCDP | Sistema de Concessão de Diárias e Passagens |
| SCONVGAB | Setor de Convênios do Gabinete do Reitor |
| SDE | Sistema de Documentos Eletrônicos |
| SEAD | Secretaria de Educação a Distância |
| SEBRAE | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |
| SECOM | Secretaria de Comunicação Social da UFRGS |
| SECPESQ | Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa |
| SEDAC | Secretaria Estadual da Cultura |
| SEDETEC | Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico |
| SEDUC | Secretaria Estadual da Educação |
| SEER | Sistema Eletrônico de Editoração de Revista do IBICT |
| SEI | Sistema Eletrônico de Informações |
| SERES | Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior |
| SESU | Secretaria de Educação Superior do MEC |
| SEURS | Seminário de Extensão Universitária da Região Sul |
| SGA | Sistema de Gestão Ambiental |
| SIA | Sistema de Interações Acadêmicas |
| SIADS | Sistema Integrado de Administração de Serviços |
| SIAPE | Sistema Integrado de Administração de Pessoal |
| SIASS | Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor |
| SIC | Salão de Iniciação Científica - UFRGS |

| | |
|---|---|
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| SiSU | Sistema de Seleção Unificada |
| SIORG | Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal |
| SIOUT | Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul |
| SITA | Setor de Impressão de Trabalhos Acadêmicos |
| SINVE | Sindicâncias Investigativas |
| SMED | Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre |
| SMS | Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre |
| SOF | Secretaria de Orçamento e Finanças do Governo Federal |
| SPH | Setor de Patrimônio Histórico |
| SUGESP | Superintendência de Gestão de Pessoas (antiga PROGESP) |
| SUINFRA | Superintendência de Infraestrutura |
| SUS | Sistema Único de Saúde |
| TA/TAE | Técnico-administrativos em Educação |
| TAC | Termo de Ajustamento de Conduta |
| TCC | Trabalho de Conclusão de Curso |
| TCU | Tribunal de Contas da União |
| TDIC | Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação |
| TED | Termos de Execução Descentralizada |
| TI | Tecnologia da Informação |
| TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação |
| TUAUFRGS | Central de Atendimento ao Aluno |
| UAB | Universidade Aberta do Brasil |
| UCS | Universidade de Caxias do Sul |
| UFAM | Universidade Federal do Amazonas |
| UFCSPA | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre |
| UGI | Unidade de Gestão da Integridade da UFRGS = Ouvidoria |
| UFPEL | ), Universidade Federal de Pelotas |
| UFRGS | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
| UFSM | Universidade Federal de Santa Maria |
| UNISINOS | Universidade do Vale do Rio dos Sinos |

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO ..... 21
2. METODOLOGIA ..... 23
3. AVALIAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES INSTITUCIONAL ..... 26
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional ..... 26
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação ..... 26
3.1.1.1 SAI ..... 26
3.1.1.2 PROPLAN ..... 46
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional ..... 48
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional ..... 48
3.2.1.1 Gabinete do Reitor ..... 48
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição ..... 54
3.2.2.1 SEDETEC ..... 54
3.2.2.2 Parque Científico e Tecnológico - Parque Zenit ..... 70
3.2.2.3 PROREXT ..... 83
3.2.2.4 CAF ..... 96
3.2.2.5 Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – INCLUIR (PRAE) ..... 103
3.2.2.6 RELINTER ..... 105
3.2.2.7 Setor de Convênios do Gabinete do Reitor ..... 116
3.2.2.8 DMALIC (SUINFRA) – antiga AGA ..... 135
3.2.2.9 SPH (SUINFRA) ..... 152
3.2.2.10 Museu/PROREXT ..... 160
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas ..... 171
3.3.1 Dimensão 2: A política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão ..... 171
3.3.1.1 Ensino de Graduação – PROGRAD ..... 171
3.3.1.2 Ensino a Distância – SEAD ..... 201
3.3.1.3 Ensino Básico – Colégio de Aplicação (CAp) ..... 236
3.3.1.4 Pesquisa – PROPESQ ..... 243
3.3.1.5 Extensão – PROREXT ..... 264
3.3.1.6 Pós-Graduação (Stricto e Lato Sensu) – PROPG ..... 289
3.3.1.7 Campus Litoral ..... 300
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade ..... 318
3.3.2.1 SECOM ..... 318
3.3.2.2 Ouvidoria ..... 332
3.3.2.3 Editora ..... 342

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes ..... 353
3.3.3.1 PRAE ..... 353
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão ..... 369
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal ..... 369
3.4.1.1 Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo – PROGESP/SUGESP ..... 369
3.4.1.2 Políticas de Acompanhamento da Carreira Docente – CPPD ..... 397
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição ..... 405
3.4.2.1 Gabinete do Reitor ..... 405
3.4.2.2 PROPLAN ..... 410
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira ..... 415
3.4.3.1 PROPLAN ..... 415
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física ..... 421
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física ..... 421
3.5.1.1 Parque Científico e Tecnológico – Parque Zenit ..... 421
3.5.1.2 SUINFRA ..... 426
3.5.1.3 Biblioteca Central ..... 439
3.5.1.4 CPD ..... 454
3.5.1.5 Campus Litoral Norte ..... 468
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 475
5. REFERÊNCIAS ..... 477

## 1. INTRODUÇÃO

O processo de avaliação institucional estabelecido dentro da UFRGS teve seu início na década de 90 e, a cada ano, vem aprimorando suas estratégias de trabalho e o mapeamento da qualidade das atividades realizadas. A participação e o engajamento da comunidade universitária vêm sendo evidenciados com abordagens cada vez mais reflexivas sobre o processo avaliativo, com base nos Eixos e Dimensões do SINAES[1].

A autoavaliação institucional hoje tem se voltado para as atividades de ensino no âmbito da graduação e pós-graduação, bem como para as atividades de pesquisa, extensão e inovação e suas inter-relações, colocando em evidência o permanente destaque da UFRGS como uma Universidade de excelência. Em 2021, a Universidade manteve ou melhorou sua posição em diversos rankings internacionais e nacionais dos quais participa, cujas colocações podem ser consultadas no Painel da Qualidade[2], organizado pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI).

As atividades de gestão, realizadas pelos órgãos da Administração Central, possuem seus processos orientados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e pelo Plano de Gestão vigentes, enquanto o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) permite construir uma reflexão que contemple as ações, potencialidades e fragilidades do ano e as estratégias de melhorias para o futuro. O RAAI da UFRGS consolida-se, assim, como um importante instrumento de autoconhecimento de todas as esferas da instituição, orientando ações que auxiliam na manutenção e melhoria da qualidade da educação superior.

Ressalta-se que o objetivo geral do RAAI UFRGS é apresentar a autoavaliação das principais ações desenvolvidas em 2021 pela comunidade acadêmica, à luz dos eixos e dimensões do SINAES, permitindo uma análise crítica e contribuindo com a consolidação da cultura de avaliação institucional. Para tanto, o RAAI da UFRGS está organizado em dois volumes. O RAAI - Volume 1 apresenta a análise realizada pelos órgãos da Administração Central a respeito dos eixos e respectivas dimensões em nível institucional. Já o RAAI - Volume 2 consolida as reflexões dos Núcleos de Avaliação (NAUs) no âmbito das Unidades

[1] Eixos/dimensões do SINAES: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira; Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física

[2] https://www1.ufrgs.br/sistemas/paineldaqualidade/ranking/rankings

Acadêmicas. Além da avaliação dos eixos e dimensões do SINAES, ambos os volumes trazem informações sobre a metodologia adotada para consolidação do RAAI na UFRGS e apresentam as considerações finais elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), instâncias que coordenam os processos de avaliação na Universidade.

De forma geral, os relatórios de autoavaliação produzidos em 2021 pelos órgãos da Administração Central dão condições de verificar, de forma crítica, a existência de articulação entre diversos setores dentro da Universidade, assim como com outros agentes e esferas sociais, visando a concretização das atividades e objetivos institucionais. Apesar do contexto de pandemia, da manutenção do Ensino Remoto Emergencial e do trabalho remoto, diversos órgãos relataram a retomada de projetos e avanços significativos nos processos de trabalho. Dentre as fragilidades mais citadas, estão limitações orçamentárias de infraestrutura (tanto para as atividades remotas quanto presenciais) e equipes reduzidas frente ao quantitativo de demandas, questões que simbolizam também alguns dos desafios da UFRGS para os próximos anos.

As estratégias desenvolvidas neste ciclo avaliativo mostram que a UFRGS vem consolidando e aprimorando os processos de autoavaliação que, ao lado dos processos de avaliação externa, são utilizados como recursos permanentes e indispensáveis para uma avaliação reflexiva da instituição, visando à melhoria contínua de sua qualidade e de sua relevância social.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) 2021, já adotada em relatórios de anos anteriores, foi definida pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ela se baseia em um processo coletivo e interativo, que envolve a participação dos membros da CPA e dos responsáveis pelos diversos setores da Administração Central da Universidade.

Para a construção do RAAI 2021 – Volume 1, inicialmente foram realizadas, pela SAI e CPA, reuniões de orientação com os Órgãos da Administração Central da Universidade, tais como Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, Secretarias, Superintendências, entre outros, conforme a organização administrativa da Instituição. A primeira reunião teve como objetivos sensibilizar os Órgãos e Setores da Universidade sobre a importância da construção coletiva do RAAI e trazer orientações gerais sobre a elaboração do Relatório, de forma que as atividades desenvolvidas ao longo do ano pudessem ser apresentadas sob um olhar crítico-reflexivo, proporcionando melhoria dos processos e serviços nos próximos exercícios. Durante as reuniões de orientação, foram disponibilizados documentos, tutoriais e roteiros para a coleta e envio de dados. A disponibilização destes documentos com orientações também ocorreu por meio de correio eletrônico e via espaço virtual criado especificamente para o RAAI 2021, na Plataforma Moodle Colaboração da UFRGS, permitindo postagens, edições coletivas de textos e esclarecimentos de dúvidas.

As diversas instâncias que participaram da construção do RAAI 2021 organizaram as informações relativas à autoavaliação de seus respectivos setores, atendendo à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014, classificando-as de acordo com as dez Dimensões propostas pelo SINAES, em seus cinco Eixos, quais sejam:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O RAAI 2021 – Volume 1 é composto, em sua macroestrutura, pelas informações organizadas em Eixos e Dimensões do SINAES, apresentadas na forma de relatórios autoavaliativos específicos de cada Órgão da Administração Central da Universidade. Os relatórios de cada Órgão foram elaborados considerando a análise retrospectiva do RAAI 2020, para possibilitar uma comparação com o ano de 2021, objetivando apontar fragilidades e potencialidades, bem como possíveis soluções de melhoria das fragilidades identificadas, ao longo de um ano. Conforme proposição da CPA e da SAI, os relatórios apresentam também uma análise das contribuições de cada Órgão para o atingimento das metas estratégicas definidas no PDI 2016-2026, buscando criar condições para uma maior aproximação entre os processos de avaliação e planejamento institucional da UFRGS.

Cada Órgão foi orientado, ainda, a construir um quadro-resumo que apontasse os itens ou quesitos de avaliação, fragilidades, potencialidades e ações estratégicas na busca por melhorias. A partir do quadro-resumo de cada Órgão, a CPA realizou um estudo das potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria no conjunto dos Eixos e respectivas Dimensões institucionais. Os resultados deste estudo são apresentados, entre outros temas, na Semana de Avaliação UFRGS, evento que ocorre anualmente entre os meses de junho e agosto. A inclusão do RAAI na programação da Semana de Avaliação tem propiciado importante discussão, especialmente sobre os desafios enfrentados pelos diferentes Órgãos e sua relação com os objetivos e planejamento da Universidade.

Manteve-se, portanto, a metodologia de construção do RAAI proposta pela CPA, como instância responsável pelo processo institucional de autoavaliação na UFRGS: orientação para elaboração do relatório, leitura e revisão atenta dos relatórios parciais, elaboração de pareceres com críticas e sugestões de melhoria, quando necessário, encaminhados para a Administração Central. O processo garante uma metodologia coletiva de construção da autoavaliação institucional. Os textos finais que compõe o RAAI 2021 – Volume 1 foram homologados pela CPA com registro nas Atas Nº 01 e Nº 02 de 2022.

Por fim, foram realizadas as revisões finais e formatação do RAAI 2021 – Volume 1, sendo este aprovado na RESOLUÇÃO Nº 01/2022 da CPA e encaminhado ao Ministério da Educação (MEC), conforme determinado pela Portaria N° 821, de 24 de agosto de 2009.

## 3. AVALIAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES INSTITUCIONAL

Neste capítulo apresentam-se os Eixos e respectivas Dimensões de Avaliação Institucional, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 outubro de 2014. Os textos das respectivas dimensões foram construídos pelos órgãos da Administração Central da UFRGS, sob orientação e revisão da CPA.

### 3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, os textos avaliativos foram desenvolvidos pela SAI e pela PROPLAN.

#### 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A seguir, apresentam-se as análises crítico-reflexivas acerca do ano de 2019, na perspectiva do planejamento e da avaliação institucional.

##### 3.1.1.1 SAI

A estrutura de avaliação na UFRGS é composta pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), órgão da Administração Central, responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação, autoavaliação e regulação desenvolvidas na Universidade; pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pelos processos de avaliação institucional, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, conforme Regimento aprovado pelo CONSUN (Decisão Nº184/2009); e pelos Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs), responsáveis pela avaliação no âmbito das 29 unidades da Universidade, abordando suas especificidades. A SAI, a CPA e os NAUs atuam conjuntamente nos processos de avaliação institucional considerando as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

No ano de 2021, cabe destacar várias ações de avaliação institucional, entre as quais: elaboração e publicação do RAAI 2020; realização da 7ª edição da Semana de Avaliação Institucional da UFRGS; continuidade na implantação do Programa Permanente de Qualificação em Avaliação Institucional; participação no Salão UFRGS 2021, na temática de Avaliação Institucional do Salão de Ensino; realização de dois Fóruns dos NAUs; suporte e apoio às COMGRADs sobre a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2021, bem como análises e reflexões sobre os resultados de exames anteriores divulgados pelo INEP; suporte e apoio aos cursos de graduação nos processos regulatórios.

O RAAI 2020, aprovado pela CPA e postado em março de 2021, foi elaborado a partir de documentos encaminhados pelos órgãos da Administração Central e NAUs. Como desafios

para o processo de elaboração do RAAI 2021, a CPA destacou a necessidade de maior vinculação do RAAI ao PDI UFRGS 2016-2026 em nível institucional; e maior vinculação do RAAI dos NAUs com o planejamento das Unidades Acadêmicas.

A Semana de Avaliação UFRGS, que foi instituída pela Decisão Nº 02/2015 da CPA, realizou-se no ano de 2021, em sua sétima edição, no período de 23 a 27 de agosto, com o tema: "Avaliação: Trabalhando com o imprevisto, criando novas práticas". O evento foi realizado na modalidade remota, e abrangeu uma programação conjunta entre SAI, CPA e NAUs, com apresentações sobre os resultados de avaliação da Universidade, pela CPA, aos membros da Administração Central, NAUs e Direções de Unidades, com as apresentações de vídeos dos NAUs e apresentação, pela primeira vez, do RAAI Vol. 2 elaborado pelos NAUs. Além dessa programação conjunta, 22 NAUs promoveram entrega de resultados de avaliação, realizando eventos da Semana de Avaliação nas Unidades, os quais foram acompanhados por membros da CPA em suas apresentações. Foram oferecidas pelos NAUs à comunidade acadêmica atividades como: reuniões com direção, chefias de departamento, conselho de unidade, eventos com discentes, seminários, vídeos sobre o processo de avaliação institucional e apresentação dos resultados gerais da avaliação interna referente ao ano anterior, sendo todos eventos organizados na modalidade remota.

Como reflexão da autoavaliação sobre o evento Semana de Avaliação, destaca-se a maior integração entre SAI, CPA e NAUs, apresentando conjuntamente aos gestores da Administração Central e das Unidades os resultados anuais da avaliação, o que contribuiu para fortalecer a estrutura de avaliação da UFRGS e a cultura de avaliação institucional. Destaca-se também, o fortalecimento da parceria com a Coordenação do Fórum dos NAUs, que pela primeira vez trabalhou na análise e apresentação dos relatórios de autoavaliação elaborados pelos NAUs, propiciando um panorama sobre o trabalho de avaliação nas Unidades. A semana de avaliação representa uma devolutiva dos resultados de avaliação aos gestores, de modo que a efetividade da avaliação possa se concretizar. Ou seja, as fragilidades apontadas pelos diagnósticos trazidos pela avaliação, quando conhecidas pela gestão, permitem ações de melhorias e, no próximo período, novas fragilidades possam ser diagnosticadas para enfrentamento, num processo contínuo de qualificação da Universidade.

Outro momento de publicização dos dados de avaliação acontece no Salão UFRGS, que em 2021 teve como tema central: "Conectando vidas, construindo conhecimento", o qual realizou-se novamente no formato virtual, no período de 14 a 18 de setembro. A temática Avaliação Institucional esteve presente no Salão de Ensino, sendo aprovados para apresentação

18 trabalhos de integrantes e colaboradores dos NAUs, que versavam sobre experiência de avaliação institucional, os quais foram enviados no formato de vídeo e disponibilizados ao público interno e externo, no site do evento. Em relação ao ano anterior, verificou-se que houve aumento do número de trabalhos dos NAUs, relatando experiências de trabalho em avaliação, alcançando os mesmos patamares do formato presencial. Considera-se que a experiência em trabalho remoto e elaboração de vídeos consolidou-se nesse período, revelando a melhoria do trabalho de divulgação e orientação, bem como a superação das dificuldades em desenvolver o trabalho de avaliação em um contexto excepcional. Entre os desafios para os próximos anos, destaca-se a necessidade de aperfeiçoamento na divulgação sobre as formas de inscrição e critérios de seleção de trabalhos na temática de avaliação.

Quanto ao trabalho da CPA, no ano de 2021 foram realizadas 27 reuniões da gestão 2020/2021. A Secretaria Administrativa da SAI apoiou a elaboração, envio e publicação das atas e resoluções, e na comunicação para convocação de reuniões da comissão. Além disso, manteve atualizado o site da CPA e o espaço virtual do Moodle Colaboração. Cabe destaque às Resoluções aprovadas durante o ano, no sentido de aprovar o projeto piloto de aplicação do instrumento de avaliação da infraestrutura para toda Universidade, elaborar e aprovar o instrumento de autoavaliação docente da pós-graduação; e aprovar o instrumento de avaliação do docente pelos discentes do Colégio de Aplicação adaptado ao Ensino Remoto Emergencial (ERE). Outro trabalho deste mandato da CPA que merece destaque é o início da elaboração do instrumento de avaliação da Extensão (trabalho em andamento). Quanto aos desafios e necessidades de melhoria, aponta-se a revisão do Regimento, que trata do tempo de mandato da CPA e NAUs e atribuições dessas instâncias e da SAI; e o Manual dos NAUs.

Em relação à estrutura organizacional da SAI, ressalta-se a articulação entre o Núcleo de Regulação, o Núcleo de Avaliação, o setor de Autoavaliação e a Secretaria Administrativa, garantindo a boa condução dos processos de avaliação institucional.

Com relação às fragilidades na estrutura organizacional da SAI, continua a necessidade de formalização do Núcleo de Autoavaliação, para assumir de forma mais efetiva o acompanhamento do trabalho dos NAUs e da CPA; a ampliação da comunicação interna e externa da SAI para simplificar, organizar e otimizar os conteúdos informativos, bem como a demanda por ampliação do quadro de servidores da SAI, especialmente para o Núcleo de Avaliação e para compor o Núcleo de Autoavaliação, após sua formalização.

Em 2021, a Secretaria Administrativa manteve-se comprometida em atender com eficiência seu trabalho de apoio à gestão, núcleos da SAI, CPA e NAUs, além da comunidade acadêmica e pessoas externas à UFRGS.

No primeiro bimestre do ano, esteve envolvida na finalização do RAAI 2020, com a edição do documento final e sua divulgação por meio digital para a comunidade acadêmica. Além disso, ocupou-se na elaboração de 4 editais de bolsas Aperfeiçoamento da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) ao longo do ano, gerenciou o processo seletivo nos NAUs, coordenou a divulgação dos editais, fez contato com os coordenadores dos Núcleos, divulgou os resultados e emitiu os termos de bolsa.

A secretaria envolveu-se também em uma demanda de atualização do site, de maio a dezembro. A partir de um comunicado do Centro de Processamento de Dados (CPD) aos setores da Administração Central e Unidades, sobre a desativação dos sites da universidade na plataforma em formato Plone até o final do ano, iniciou-se o trabalho de planejamento para a construção e desenvolvimento do site na plataforma WordPress. Após reuniões com toda equipe da SAI, definiu-se que haveria a mudança dos sites da SAI, CPA, Fórum dos NAUs e Simpósios AVALIES (2015 e 2016) em um único site denominado "www.ufrgs.br/avaliacao". Posteriormente, as técnicas da secretaria realizaram o mapeamento e salvamento de todo o conteúdo das páginas a serem desativadas. Foi solicitado ao CPD a criação do novo site e, com o espaço criado, iniciou-se o desenvolvimento das páginas, inserção na biblioteca de mídia de todos os arquivos das páginas antes administradas. Também, foi solicitada uma segunda vaga de bolsa à PRAE para a SAI com foco em Tecnologia da Informação. Essa foi concedida com caráter provisório e vigência até 31/01/2022. Assim, entre os meses de julho a outubro, a Secretaria Administrativa contou com a colaboração de um bolsista, aluno do curso de Ciências Contábeis, para atuar na tarefa de inserir os conteúdos das páginas antigas no novo site. Esse processo inicial de construção do site foi um desafio, tendo em vista a necessidade de adquirir competências e conhecimento específico em tão pouco tempo para desenvolvimento da atividade. O trabalho de desenvolvimento continuará entre os meses de dezembro e início do próximo ano, além de uma consulta permanente aos setores da Administração Central para melhor realizar esta importante demanda de divulgar dados e publicações sobre avaliação institucional. Além disso, também foi aberto um novo edital de bolsa em novembro objetivando selecionar um bolsista na área da comunicação ou design tendo em vista a saída do primeiro bolsista ao final do mês de outubro.

Em 2021, as competências das servidoras da Secretaria Administrativa em conhecimentos digitais foram ampliadas. Ao mesmo tempo, verifica-se a necessidade de atualizações contínuas para a execução das tarefas que envolvem os meios digitais. Outro ponto de fragilidade percebido, foi a recorrente instabilidade no uso da plataforma MConf para eventos com grande número de participantes. Foi necessário selecionar e dividir o público interessado nos eventos realizados, como foi o caso da Semana de Avaliação 2021. Para que todos os interessados pudessem participar optou-se pelo canal do YouTube da SAI para as transmissões ao vivo.

A Secretaria trabalhou no apoio ao Programa Permanente de Capacitação em Avaliação Institucional, na comunicação, organização e envio do projeto à EDUFRGS, na elaboração do relatório de execução e no encaminhamento da avaliação de nove ações promovidas pela SAI no período, bem como gerenciou a organização dos recebimentos e envios de processos da SAI pelo Sistema Eletrônico de Informação (SEI). Também colaborou no planejamento, organização e execução da Sessão Temática de Avaliação Institucional no Salão de Ensino, que se realizou de forma virtual.

Quanto ao trabalho de apoio à CPA, a Secretaria colaborou na organização de documentos (RAAI, atas, resoluções, legislações, entre outros), no assessoramento e gerenciamento dos espaços virtuais utilizados para as realizações das reuniões da Comissão (MConf e Moodle Colaboração da CPA) e preparação para a Semana de Avaliação 2021. Em relação as atas, contou com a colaboração da bolsista da SAI, Paula Fernanda Neves, que trabalhou nas minutas deste documento de forma excelente.

Referente aos NAUs, a Secretaria colaborou na organização e divulgação dos Fóruns dos NAUs (ocorridos em abril e em dezembro), e em outras demandas solicitadas pelos Núcleos. Cabe salientar que vigora a necessidade de mais recursos humanos para auxiliar os NAUs em suas atividades, bem como o apoio para solicitação de equipamentos de informática.

**Processos de avaliação para fins de regulação**

No início da pandemia, a UFRGS aguardava a visita de avaliadores externos para três cursos: Engenharia de Serviços (reconhecimento de curso), e Museologia e Medicina (ambos para renovação de reconhecimento). No entanto, devido a suspensão das avaliações pelo INEP, as visitas para esses atos autorizativos estão suspensas.

A Nota Técnica nº 85/2021/CGLNRS/GAB/SERES/SERES, sistematiza parâmetros e procedimentos a serem adotados para a expedição de ato regulatório de renovação de reconhecimento de cursos superiores de graduação, nas modalidades presencial e a distância,

tomando como referência os resultados dos ciclos avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), divulgados por meio do CPC, do CC e aditamentos realizados, no que couber, observando o disposto no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e na Portaria Normativa MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017, republicada em 03 de setembro de 2018. Em decorrência desse processo, o primeiro curso da UFRGS a receber a portaria de renovação de reconhecimento por processo simplificado foi o Cursos de Relações Públicas.

Segundo a SERES/MEC, o processo simplificado, trata-se de mais uma ação com foco na celeridade processual e eficiência, sem comprometer a análise do mérito, respeitando os princípios de economicidade, razoabilidade e interesse público, no intuito de assegurar a razoável duração do processo, a melhor aplicação dos escassos recursos existentes e a qualidade e confiança na oferta da educação superior do País.

De forma pontual, sobre os processos regulatórios de cursos de graduação, destacam-se as seguintes atividades:

- Protocolados processos para renovação de reconhecimento dos cursos de Estatística, Relações Públicas, Políticas Públicas e Biblioteconomia, processos estes instruídos no novo modelo de instrumento avaliativo, disponibilizado em outubro de 2017 pelo INEP/MEC. Esses processos são abertos de ofício pelo MEC, e protocolados até sessenta dias após a abertura. Os processos foram finalizados em fevereiro de 2021;

- Protocolados processos para reconhecimento dos cursos de Licenciatura em Geografia (EaD), Pedagogia (EaD) e Ciências Sociais (EaD), do Campus Litoral Norte, processos estes instruídos no novo modelo de instrumento avaliativo, disponibilizado em outubro de 2017 pelo INEP/MEC. Conforme calendário disponibilizado pela SERES/MEC, os processos foram finalizados em março de 2021;

- Orientações a diversas COMGRADs em relação ao preenchimento dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC) no portal do servidor da UFRGS, referentes aos processos do ciclo avaliativo Ano I.

Recentemente, com a retomada do fluxo avaliativo e a possibilidade de atualização do formulário eletrônico de avaliação para o curso de Engenharia de Serviços, referente ao processo de reconhecimento do curso, o Núcleo de Regulação voltou suas atenções a este curso, finalizando o preenchimento do formulário em novembro de 2021. Já no âmbito da pós-graduação, atendendo ao sistema de registro dos cursos de pós-graduação lato sensu

estabelecido pelo INEP/MEC, o Núcleo de Regulação manteve atualizado o cadastro dos cursos de Especialização da UFRGS.

Desta forma, o Núcleo segue empenhando esforços no aprimoramento dos fluxos de processos (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento) objetivando organizar as tarefas realizadas no setor, delinear sua identidade e possibilitar que no futuro outros servidores acompanhem as atividades da Regulação na UFRGS.

Destaca-se, neste processo, o registro e sistematização das reuniões de avaliação das visitas de avaliação, a atualização e disponibilização do Manual da Regulação e a atualização da página eletrônica do Núcleo, bem como a aproximação com outros setores que são envolvidos nos processos que impactam a avaliação, como PROENS, SEAD e CAMGRAD (Câmara de Graduação). Além disso, ressalta-se, a participação do setor em Grupos de Trabalho (GTs), como o de Projeto Pedagógico de Curso, Sustentabilidade e TDICs que qualificam questões relevantes para Universidade.

Como parte do programa de capacitação permanente promovido pela SAI, o Núcleo de Regulação elaborou um vídeo para capacitação externa com a temática: "Orientações para preenchimento do formulário eletrônico de avaliação e preparação para visitas". Esse vídeo está aberto à comunidade universitária, disponibilizado no website e na página do Youtube da SAI, tem sido utilizado em reuniões, e contribuído para esclarecer dúvidas sobre o processo regulatório de cursos.

Com relação à participação em eventos, o Núcleo participou da Semana de Avaliação da UFRGS, bem como do XI Encontro Nacional de Procuradores Educacionais Institucionais das Instituições Públicas de Educação Superior (ENPIIPES), que ocorreram de forma virtual.

No que tange a estrutura organizacional da SAI, faz-se necessário reforçar a presença do Núcleo de Regulação, articulado ao Núcleo de Avaliação e ao setor de Autoavaliação. Assim, a Regulação ocupa-se das comissões de avaliação externas relativas aos processos regulatórios dos cursos. Os processos Regulatórios de Renovação de Reconhecimento, em que se encontram a maioria dos cursos da UFRGS, estão vinculados aos ciclos avaliativos do SINAES, que pressupõe a participação de cursos por área de conhecimento no exame ENADE, atividade essa cujo acompanhamento é de responsabilidade do Núcleo de Avaliação. Isso requer um diálogo permanente entre Avaliação e Regulação. Outro aspecto que demonstra a interação entre as atividades dos núcleos é o fato de que o Relatório de Autoavaliação da Instituição (RAAI) depositado no sistema e-MEC provém de informações organizadas pelo Núcleo de Avaliação, pelo setor de Autoavaliação e pela Secretaria Administrativa. Este relatório compõe

os documentos oficiais das visitas de avaliação de cursos, utilizados pelo Núcleo de Regulação. Ainda, sustentando a articulação entre Avaliação, Autoavaliação e Regulação, a Universidade conta com os NAUs, como extensões avaliativas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas unidades acadêmicas, nos processos de visita de avaliação in loco dos cursos de graduação. Também, durante as visitas de avaliação, o setor de Autoavaliação dá suporte aos NAUs quanto às ações de preparação dos mesmos para o processo.

Levando em conta processos e atividades desenvolvidas no ano de 2021, algumas questões ainda configuram como fragilidades, assim como consta no RAAI de 2020: a comunicação entre Núcleo de Regulação e o sistema e-MEC, tendo em vista que o canal de comunicação disponibilizado pelo Ministério da Educação, o Fale Conosco, por vezes, não atende com clareza, objetividade e rapidez às demandas enviadas, proporcionando dificuldades na atualização de informações do cadastro de cursos e, em alguns casos, a SERES/MEC solicita que a instituição encaminhe as demandas por meio de ofício, acarretando morosidade ao processo.

A portaria nº 86/2021 que sistematiza parâmetros e procedimentos para renovação de reconhecimento de cursos superiores, nas modalidades presencial e a distância, referente ao ciclo avaliativo ano I, estabeleceu o ano de 2021 para abertura dos processos desses cursos, mas na referida portaria, não foi definido o período para a abertura dos mesmos. Portanto, continuam aguardando abertura no sistema e-MEC.

No âmbito institucional, percebe-se a necessidade de que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) estejam adequados às legislações internas, externas e Diretrizes Curriculares Nacionais, levando em conta os atos autorizativos dos cursos, bem como a aprovação de todas as instâncias da Universidade. Assim, é necessário trabalhar na perspectiva de uma cultura institucional de atualização permanente dos PPCs.

Como fragilidade aponta-se, ainda, a necessidade de agilizar o trabalho de extração de cópias dos documentos dos docentes para preparação às visitas de avaliação dos cursos de graduação. Há necessidade de adequar o sistema informatizado, de modo que este possibilite salvar em um documento único os comprovantes da titulação do docente.

Em relação ao cadastro dos cursos de Especialização, considerando a necessidade de atualização permanente dos dados, faz-se necessário um módulo no portal do servidor, integrado com a PROPG, para atualização dos cursos de especialização no sistema e-MEC, de modo a agilizar esse processo e evitar perdas de informações.

**Processos de avaliação interna e externa**

Ao longo do ano de 2021 buscou-se dar prosseguimento as ações de melhoria previstas no RAAI de 2020. Embora o trabalho remoto permanecesse presente em nossa rotina, estabeleceu uma dinâmica de trabalho melhor adaptada ao ERE, com uma melhor organização de prazos e fluxos de informação.

O Painel da Qualidade, criado em 2018, seguiu sendo atualizado com novas versões de rankings já existentes (THE *Latin America,* THE *Emerging Economies e* QS *Latin America*). Este Painel, com acesso do público externo, representa um grande passo na divulgação dos resultados da avaliação interna e externa da Universidade. O público pode consultar os dados gerais da avaliação interna e externa, com detalhamento por curso de graduação e por programa de pós-graduação. São disponibilizados também os resultados de rankings nacionais e internacionais. As informações constantes no Painel da Qualidade estão disponíveis em dois idiomas, português e inglês.

Permanecem como ações diretas do Núcleo de Avaliação, a manutenção das informações de resultados dos rankings e a elaboração dos relatórios avançados de análise para cada ranking.

O mapeamento dos processos, referenciado também em 2020, continua sendo um ponto de fragilidade. Poucos processos foram mapeados até o momento e aqueles que foram mapeados não tiveram ações de melhoria. O excesso de demandas diminui o tempo disponível para a realização dessa atividade. É importante retomar o mapeamento de processos da secretaria para que possíveis melhorias possam ser implementadas.

Foi solicitado ao Núcleo de Avaliação, neste ano de 2021, organizar juntamente com o CPD as situações referentes a participação no ENADE, dos estudantes que colaram grau, desde 2004. Estas informações, de acordo com o MEC, deverão ser inseridas nos novos diplomas emitidos, incluindo os que solicitarem segunda via. Desta forma se faz necessário organizar e atualizar dados antigos e a realização de muitos testes a fim de verificar que as informações estão de acordo com as solicitadas pelo Ministério da Educação.

Durante o ano de 2021, os estudos referentes a criação de um instrumento de avaliação para o Internato da Medicina avançaram muito lentamente, em parte por conta das muitas demandas dos professores e estudantes da Faculdade de Medicina relacionados à COVID-19. Foram iniciados os testes piloto, entretanto, não foi possível realizar nenhuma análise, pois poucos estudantes responderam ao questionário de teste.

Assim como o Curso de Medicina, o Curso de Odontologia também pretende construir um instrumento de avaliação para seu estágio. As reuniões entre SAI, NAU e COMGRAD-ODO já se iniciaram e em breve haverá a primeira aplicação de um instrumento piloto.

Com a chegada da pandemia, em 2020, os instrumentos de avaliação da graduação tanto para cursos presenciais como para cursos a distância (avaliação do docente pelo discente e autoavaliação) foram reformulados para que pudessem contemplar esta nova modalidade de Ensino: "Ensino Remoto Emergencial (ERE)". A CPA, juntamente com a SAI, reformularam os instrumentos que começaram a ser aplicados no final de 2020 e permanecerão enquanto perdurar o ERE. Neste momento de trabalho remoto, o Núcleo de Avaliação realizou análises de consistência interna e fatorial destes instrumentos, sugerindo algumas modificações na ordem de apresentação das questões. Tais análises também foram realizadas nos instrumentos que estavam sendo aplicados no período pré-pandemia, pois entendeu-se que as modificações necessárias deveriam ser realizadas conjuntamente, de modo que no retorno ao presencial, os instrumentos já estivessem revisados.

**Disponibilização dos Resultados de Avaliação**

O Painel de Avaliação, criado em 2017 para dar suporte aos NAUs, necessitou de adequações, em 2020 e 2021, em virtude das alterações nos instrumentos de avaliação aplicados neste momento de vigência do ERE. Novos relatórios foram desenvolvidos para apresentar resultados da avaliação qualitativa, de cursos presenciais e a distância.

Foram realizadas análises de resultados dos rankings nacionais e internacionais divulgados durante o ano de 2021. Essas análises contemplaram a comparação com edições anteriores e outras universidades, evolução da UFRGS ao longo do tempo e identificação de indicadores críticos para a melhoria do posicionamento em futuras edições dos rankings.

Para auxiliar a divulgação de resultados das avaliações internas, externas e rankings, bem como a explicação teórica a respeito de cálculo do CPC e IGC, o Núcleo auxiliou na construção de uma série de vídeos que foram apresentados, por membros da CPA, durante a semana de avaliação. Todos estes vídeos estão disponíveis no canal Youtube da SAI: <https://www.youtube.com/channel/UC6SKBHo1SrPAqT2NqXAo6ew/playlists>.

Os vídeos referentes aos cálculos do CPC e IGC foram disponibilizados em: <https://www.youtube.com/watch?v=vRcxd5_c8II> e https://www.youtube.com/watch?v=6bA37wFjn84>.

Houve também a necessidade de nova reformulação no Relatório de Avaliação Docente para fins de progressão funcional durante o ERE. Esse relatório, que apresenta os resultados de

avaliação do docente de forma resumida com base no interstício de progressão, já havia excluído os resultados da avaliação dos docentes pelos discentes da graduação durante a vigência do ERE em 2020. Para 2021, foi necessária uma nova reformulação, para excluir também os resultados de avaliação dos docentes da pós-graduação e dos docentes do Colégio de Aplicação. As resoluções da CPA que dispõem sobre estas exclusões são:

1- RESOLUÇÃO Nº 02/2020 - Dispõe sobre a não inclusão dos dados de avaliação do docente pelo discente do período 2020/1 para fins do cálculo da média geral do interstício nos relatórios previsto no Art. 3º da Decisão CPA – Nº 03/2019.

2- RESOLUÇÃO CPA Nº 04/2021 - Dispõe sobre a não inclusão dos dados de avaliação da pós-graduação durante o período de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional para fins do cálculo da média geral do interstício nos relatórios previsto no Art. 3º da Decisão CPA – Nº 03/2019.

3- RESOLUÇÃO Nº 06/2021 - Dispõe sobre a não inclusão dos dados da avaliação institucional para avaliação de desempenho didático-pedagógico docente do Colégio de Aplicação da UFRGS durante o período de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional para fins do cálculo da média geral do interstício nos relatórios oriundos da Decisão CPA Nº 01/2016.

**ENADE**

A cada ano novos recursos são utilizados para ampliar a comunicação de informações importantes sobre o ENADE às COMGRADs e alunos participantes. O sistema interno de apoio ao ENADE é constantemente aprimorado para contemplar as alterações determinadas pelo INEP, visando facilitar o processo de inscrição, consulta e dispensa dos alunos. Em virtude da pandemia o ENADE 2020 ocorreu em 14/11/2021, sob o nome de ENADE 2021. Como suporte a este importante exame, foram realizadas reuniões e plantões virtuais com as COMGRADs e, quando foi solicitado, também com os estudantes de cursos de graduação. O objetivo destes encontros foi assessorar os Coordenadores, técnicos e estudantes na realização das inscrições e na solução de problemas ou dúvidas por parte dos estudantes. Todos estes encontros foram gravados para auxiliar, posteriormente, os envolvidos no processo.

Objetivando contribuir com o fluxo de informações entre SAI, COMGRADs e Estudantes, durante o Processo ENADE, foi disponibilizado um Manual para as COMGRADs, disponível em: <http://www.ufrgs.br/sai/avaliacao-externa/manual-enade-comgrads-ano-2021> e um Manual para os Estudantes, disponível em: <http://www.ufrgs.br/sai/avaliacao-

externa/manual-enade-estudante>. Estes Manuais foram elaborados pelo Núcleo de Avaliação com base no Edital do ENADE 2021.

Apesar da ocorrência de vários problemas, tanto relacionados ao Edital do ENADE 2021 como em relação ao site do INEP (que apresentou instabilidade constante, gerando informações desatualizadas, como por exemplo a não inscrição de alunos já inscritos), o Núcleo de Avaliação realizou da melhor forma possível seu trabalho de orientação aos estudantes, técnicos e Coordenadores de COMGRADs a respeito das regras gerais e das excepcionalidades, do exame, abordando os problemas e oferecendo alternativas e meios de corrigi-los e/ou contorná-los.

**Novos instrumentos de avaliação**

No ano de 2021, a CPA aprovou quatro novos instrumentos de avaliação internos:

1- Resolução CPA Nº 01/2021, aprovou o Instrumento de Avaliação da Infraestrutura pelos Técnico-Administrativos, a ser aplicado em dezembro de 2021.

2- Resolução CPA Nº 02/2021, aprovou o Instrumento de Avaliação da Pós-Graduação, durante o período que perdurar o Ensino Remoto Emergencial (ERE), que foi aplicado pela primeira vez em 29/03/2021 até 21/05/2021 relativo aos dois semestres de 2020, cuja próxima aplicação ocorrerá a partir de 29/11/2021, relacionado aos dois semestres de 2021.

3- Resolução Nº 05/2021, aprovou o Instrumento de Autoavaliação Docente da Pós-graduação *Stricto-Sensu* (Mestrado e Doutorado) e terá sua primeira aplicação a partir de 29/11/2021, juntamente com a segunda aplicação do Instrumento de avaliação da Pós-Graduação (ERE).

4- Resolução Nº 07/2021, aprovou o Instrumento de Avaliação do Docente pelo Discente no Colégio de Aplicação da UFRGS durante o período do Ensino Remoto Emergencial (ERE), que terá sua aplicação iniciada em novembro de 2021.

O instrumento de avaliação da pós-graduação, deverá ser aplicado anualmente, como está sendo realizado durante a pandemia. Esta decisão surgiu após uma reunião realizada com Pró-Reitor e Diretores da Pós-graduação. Todos entenderam que este modo de avaliação é mais enxuto para os estudantes, sendo também muito prático para as Coordenações, pois muitos cursos se iniciam e terminam fora do calendário acadêmico da graduação.

**Processos de autoavaliação (apoio aos NAUs e CPA)**

Com a consolidação gradativa da avaliação institucional, o campo da autoavaliação tem gerado crescente interesse e incremento nos últimos anos. Considerando que o desenvolvimento dos processos de autoavaliação contribui para a reflexão sobre potencialidades e fragilidades

institucionais, servindo de base para os gestores efetivarem ações de melhoria e elaborarem planejamentos mais amplos, que incluam a possibilidade de avaliações futuras, a SAI tem investido nessa perspectiva.

Houve continuidade no trabalho do Setor de Autoavaliação, vinculado diretamente à gestão, desenvolvendo ações para um acompanhamento mais efetivo dos processos de autoavaliação, entre as quais destacam-se, em 2021: a assessoria ao trabalho da CPA; o acompanhamento da elaboração do RAAI pelos setores da Administração Central e NAUs; o apoio mais efetivo aos NAUs, visando seu fortalecimento e estimulando um trabalho mais integrado com a CPA e SAI; o apoio à Coordenação do Fórum dos NAUs, visando o trabalho alinhado com a CPA; a colaboração em todas etapas de planejamento e realização de eventos como Semana de Avaliação da UFRGS e Salão de Ensino, bem como o reforço à participação dos NAUs nos mesmos.

Quanto à Semana de Avaliação 2021, realizada de forma integrada entre SAI, CPA e NAUs e voltada à apresentação resultados para a Administração Central da Universidade, foram desenvolvidas atividades como: elaboração de textos detalhados para produção e divulgação da Semana de Avaliação para a Administração Central, para as Unidades, para a CPA e NAUs; assessoria constante à CPA nas reuniões; orientações ao Grupo da CPA encarregado de apresentar o RAAI Volume 2. Durante a realização do evento houve a participação em sessões realizados pelos NAUs da Faculdade de Direito, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, e do Instituto de Letras.

Quanto ao Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI), foi realizado um trabalho de orientação e acompanhamento de setores da Administração Central e NAUs na condução dos processos de autoavaliação. Como resultado, obteve-se 100% de relatórios entregues pelos 29 NAUs, os quais receberam pareceres elaborados da CPA, e constituíram a publicação final Vol. 2 do RAAI 2020, publicado em março de 2021.

Objetivando um aprendizado sobre o trabalho em avaliação institucional pelos NAUs, bem como o seu fortalecimento e integração com SAI e CPA, foram desenvolvidas ações como: reuniões virtuais de orientação para grupos novos, compartilhando o Manual dos NAUs e o passo a passo para sua atuação.

Já no caso de NAUs que apresentam fragilidades em indicadores sobre o trabalho ativo em avaliação (participação no Fórum dos NAUs, promoção de eventos na Semana de Avaliação, participação no Salão de Ensino, elaboração de instrumentos próprios, análises dos resultados de avaliação e relatos de melhorias promovidas pelos gestores na Unidade, entre

outros), realizou-se a ação “Visitas internas de avaliação”, que consiste em reuniões (virtuais) com a gestão da SAI, Setor de autoavaliação, NAUs e Direções de Unidades, abordando fragilidades em indicadores do trabalho de avaliação nas mesmas, buscando traçar metas comuns envolvendo a retomada de ações de avaliação na Unidade.

Outra ação constante é a de estimular os NAUs a desenvolver a comunicação interna e externa, mantendo atualizados seus sites, e elaborando Informativos, Boletins, entre outras formas de divulgação.

No diálogo com os NAUs, foi destacada a necessidade de atualização constante do Manual dos NAUs, bem como buscar um formato mais dinâmico para sua formulação, que seja benéfico especialmente para as novas equipes, que estão iniciando o trabalho nos NAUs. Esta atualização constante do Manual dos NAUs consta no planejamento estratégico da SAI e será uma ação prevista para 2022.

Outro objetivo importante para o fortalecimento da estrutura dos NAUs, é o reforço para que sua atuação na Unidade esteja amparada legalmente. Para tanto, tem sido realizado um trabalho em parceria com a Secretaria Administrativa da SAI, de verificação e acompanhamento das Portarias de funcionamento dos NAUs. Trata-se de um procedimento que garante a oficialidade e legalidade do trabalho do NAU, e que envolve contato constante com os mesmos, seja por meios eletrônicos e digitais, ou por telefone, visando garantir a atualização das Portarias e registro dos membros pelo setor de RH da Unidade, de modo a possibilitar o acesso do NAU ao Painel de Avaliação.

Permanece o desafio de transformar este setor que está tratando de autoavaliação em mais um núcleo da SAI, tendo em vista a importância que o processo de autoavaliação está refletindo na Universidade, bem como a inclusão da autoavaliação entre os critérios de avaliação dos programas de pós-graduação, proposta pela CAPES em 2019.

No ano de 2021, os NAUs continuaram contando com um importante recurso para desenvolver suas análises na área de avaliação institucional, o Painel de Avaliação, que concentra os resultados da avaliação na forma de banco de dados organizados, com informações qualitativas e quantitativas sobre os resultados da avaliação interna, obtidos a partir da resposta aos instrumentos aprovados pela CPA. Através desse Painel que é interno, os NAUs têm acesso aos resultados de avaliação das atividades de ensino ministradas. O estímulo do setor de autoavaliação é para que os NAUs desenvolvam análises sobre esses resultados, trabalhando com categorias que possam ser publicizadas, para melhoria da qualidade geral da Universidade.

De forma geral, na perspectiva de retomada das potencialidades, fragilidades e estratégias em busca de melhoria relativas ao ano anterior, cabe destacar que o setor de autoavaliação se manteve produtivo e houve acúmulo de trabalho, considerando que, além do número de servidores não ter aumentado na SAI, passou a haver atuação direta da servidora do setor na gestão da SAI, como Vice-Secretária.

**Ações de avaliação da SAI e relações com o PDI 2016 -2026**

Entre as Ações de Avaliação que se encontram em execução, cabe destacar que no ano de 2021 houve o aprimoramento de algumas etapas, enquanto outras tiveram novo planejamento:

- Projeto de Avaliação Institucional da UFRGS: O projeto de avaliação da UFRGS, encontra-se em desenvolvimento com 75% de sua previsão inicial, e deve ser retomado com a CPA, empossada em outubro de 2021. Quando concluído este projeto, deve-se verificar a pertinência de encaminhamento do documento ao CONSUN, para manifestação, e depois terá continuidade na sua execução em âmbito institucional.
- Programa Permanente de Qualificação em Avaliação Institucional: Teve continuidade em 2021, com o objetivo geral de auxiliar no fortalecimento da cultura de avaliação institucional, por meio da oferta de um conjunto de atividades de caráter pontual e/ou permanente que qualifiquem os diferentes sujeitos da comunidade acadêmica para os processos e práticas avaliativos. Nesse sentido, a SAI, em conjunto com a EDUFRGS, ofereceu um conjunto de cursos e atividades, especialmente aos NAUs e CPA.

O Quadro a seguir apresenta as ações de capacitação desenvolvidas em 2021. Destaca-se que a SAI trabalhou junto à EDURGS para atender as demandas de participação dos bolsistas dos NAUs em algumas ações.

*Quadro 1. Programa Permanente de Qualificação em Avaliação Institucional - Ações*

| Curso | Data |
|---|---|
| Processos Regulatórios de Avaliação | 29/07/21 |
| Preparação Enade 2021 (para as COMGRADs dos cursos que realizaram Enade este ano) | 03/08/21 |
| Semana de Avaliação | 23 a 27/08/21 |
| Oficina de Evasão para os NAUs (ministrada pelo NAU IME durante Semana de avaliação) | 26 e 27/08 |
| Fórum dos NAUs | 22/04 e 09/12/21 |
| Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) UFRGS 2021 - Administração Central | 04/10/21 |
| Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) UFRGS 2021 – NAUs | 05/10/21 |

| Curso | Data |
|---|---|
| Origem das Notas que compõem o CPC, sua Evolução e Exemplo de Análise – referente ao núcleo de avaliação | 21/10/21 |
| Uso do R para alternativas de expressão gráfica de dados de avaliação institucional | 18/11/21 |

- Organização e publicação dos resultados das avaliações externas: O Painel da Qualidade, contempla uma série de resultados públicos de avaliação da UFRGS. Entre eles, destaca-se: desempenho nos rankings internacionais, desempenho nos indicadores do SINAES (ENADE, CPC, IGC, entre outros), desempenho nas avaliações in loco dos cursos de graduação, desempenho na pós-graduação segundo indicadores da CAPES, resultados gerais da avaliação interna, sendo apresentado em dois idiomas (português e inglês).
- Aperfeiçoar a coleta e discussão dos dados e das responsabilidades acerca dos resultados de avaliação na graduação e na pós-graduação: Em andamento. No ano de 2021, assim como em 2020, a partir da Semana de Avaliação, a SAI e a CPA entregaram relatórios sobre resultados de avaliação para alguns órgãos da Administração Central. A PROPG, a PROPESQ, a PROGRAD, a SEAD e a SUINFRA receberam relatórios setoriais, com dados de avaliação de estudantes e professores sobre questões específicas de cada área. À Reitoria foi entregue um relatório geral com os dados apresentados na Semana de Avaliação.
- Integrar os resultados da avaliação com o planejamento anual do órgão: Esta etapa constitui-se de um desafio que começou a ser trabalhado mais intensamente nos últimos anos. As diversas unidades da UFRGS foram orientadas a vincular suas ações ao planejamento institucional, de modo a construir uma reflexão crítica, relacionando-as com o PDI e/ou Plano Estratégico da Unidade, pois considera-se que essa reflexão contribui para alinhar ações institucionais.

O PDI 2016-2026 prevê que a avaliação institucional deverá estar em consoante com as diretrizes do planejamento, analisando os indicadores de desempenho internos e externos observando também o disposto na legislação vigente. Neste tocante, acredita-se que a CPA, SAI e NAUs têm contribuído efetivamente, na medida que buscam a articulação com as ações de planejamento em todos os níveis, realizam a coleta e análise de dados por meio de processos como a avaliação docente e a avaliação discente, acompanham indicadores externos como Enade, CPC, IGC e rankings internacionais. Como desafio, vislumbram-se, ainda, o aperfeiçoamento do Projeto Institucional de Avaliação da UFRGS que deve ter continuidade e permitir atualização constante; a elaboração, revisão e aperfeiçoamento, por parte da CPA, em

diálogo com a SAI e os NAUs, dos instrumentos de avaliação da Universidade, visando atender a Lei Federal Nº 10.861 (SINAES).

*Quadro 2. Resumo da Avaliação da SAI*

| OBJETIVO DO PDI RELACIONADO À AÇÃO | ITENS - ASPECTOS / QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Processos de avaliação interna e externa | Robusta comunicação e cooperação entre SAI e COMGRADs.<br>Bom entrosamento e dinâmica entre os servidores da SAI resultando na celeridade das respostas às demandas solicitadas à SAI.<br>A parceria estabelecida entre CPD e SAI acarretando o desenvolvimento e a manutenção de sistemas.<br>Crescente interesse da comunidade acadêmica nas capacitações oferecidas pela SAI sobre avaliação institucional. | Mapeamento e documentação dos processos de trabalho.<br>Dificuldade no processo de aplicação e liberação dos resultados de avaliação. | Mapeamento de todos os processos de trabalho envolvendo avaliação interna e externa.<br>A partir do mapeamento dos processos, propor a melhoria dos mesmos buscando alcançar maior agilidade na execução das atividades.<br>Aprimoramento no processo de avaliação e de liberação dos resultados via sistema. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Apoio da SAI à CPA na elaboração do RAAI | Experiência na elaboração do documento.<br>Elaboração de pareceres pela CPA.<br>Manutenção do cronograma de entrega dos documentos para o mês de novembro. | Dificuldade de alguns NAUs e órgãos da Adm. Central de seguir o formato sugerido pela CPA/SAI. | Aperfeiçoamento contínuo do trabalho de elaboração e análise do RAAI pela CPA, objetivando a construção de um documento mais analítico e menos descritivo. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Promoção de eventos internos para difusão dos resultados de avaliação | Ampliação da participação do público-alvo da Semana de Avaliação UFRGS com maior integração entre SAI, CPA e NAUs na apresentação conjunta de resultados.<br>Temática específica de avaliação institucional no Salão de Ensino do Salão UFRGS. | Participação de todos os NAUs e gestores de unidades na Semana de Avaliação UFRGS.<br>Apresentação de trabalhos dos NAUs, no Salão de Ensino.<br>Encaminhamentos dos resultados de avaliação pela CPA com vistas à tomada de decisão por órgãos específicos. | Ampliação das estratégias de sensibilização para realização de atividades e participação dos NAUs na Semana de Avaliação UFRGS.<br>Ampliação de ações e eventos de apresentação de resultados de avaliação internos e externos. |

| OBJETIVO DO PDI RELACIONADO À AÇÃO | ITENS - ASPECTOS / QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| | | Entrega de relatórios setoriais e institucionais pela CPA a órgãos específicos. | | Sensibilização dos bolsistas dos NAUs para apresentação de trabalhos no Salão de Ensino.<br>Melhoria no processo de classificação de trabalhos na temática Avaliação Institucional do Salão de Ensino. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Atuação da SAI em atividades e processos de trabalho da CPA | Dinâmica de reuniões e assessoria constante da SAI para qualificação de membros novos da CPA.<br>Apoio da SAI na condução dos trabalhos e efetivação das ações. | Tempo de mandato dos membros (regimento).<br>Espaço físico para reuniões e trabalho de GTs.<br>Visibilidade da CPA. | Revisão do Regimento, que aborde a questão do tempo de mandato, organização e atribuições das instâncias (CPA, NAUs e SAI).<br>Ampliação de ações de visibilidade do trabalho da CPA, especialmente junto aos NAUs, para maior integração. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Atuação em processos de avaliação para fins de regulação | Apoio e suporte aos cursos de graduação e demais instâncias das unidades nos processos regulatórios.<br>Processos de registro e sistematização das reuniões de avaliação.<br>Atualização permanente do Manual da Regulação.<br>Atualização permanente da legislação e demais fluxos.<br>Atuação integrada com os demais setores da SAI. | Comunicação entre Núcleo de Regulação e o sistema e-MEC.<br>Cultura de atualização dos PPCs que atendam os aspectos regulatórios para renovação dos atos autorizativos.<br>Agilidade do trabalho de extração de cópias dos documentos dos docentes para preparação às visitas in loco.<br>Atualização permanente dos dados no cadastro de Especializações no sistema e-MEC. | Ampliação e mais eficiência nos canais de comunicação com o MEC, para atendimento imediato às demandas do Núcleo de Regulação.<br>Aproximação com setores da UFRGS que tratam de processos regulatórios para que os processos cheguem ao Núcleo de Regulação de forma adequada.<br>Adequação do sistema informatizado, de modo a salvar em documento único os comprovantes de titulação.<br>Criação de um módulo no portal do servidor, integrado com a PROPG, para atualização dos cursos de especialização no sistema e-MEC. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, | Processos de autoavaliação e apoio aos NAUs | Promoção de atividades de formação aos NAUs (Programa Permanente de Capacitação em Avaliação Institucional). | Diferentes níveis de desenvolvimento do trabalho de avaliação realizado pelos NAUs.<br>Integração no trabalho dos NAUs com a direção e instâncias decisórias da Unidade (Conselho, Chefias de | Nivelamento entre as experiências de trabalho dos NAUs, especialmente através de ações articuladas entre SAI, CPA e Fórum dos NAUs. |

| OBJETIVO DO PDI RELACIONADO À AÇÃO | ITENS - ASPECTOS / QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | | Diálogo com os NAUs, tanto individualmente quanto em nível de Fórum.<br>Apoio aos NAUs com oferta de Editais de Bolsas.<br>Visitas internas aos NAUs visando a qualificação do trabalho em avaliação.<br>Fortalecimento da parceria entre SAI, CPA e Coord. Fórum NAUs. | departamentos, COMGRADs, entre outras).<br>Acesso aos dados e definição da conduta quanto aos encaminhamentos dos resultados de avaliação que estão sob responsabilidade do NAU. | Criação do Núcleo de Autoavaliação com condições de oferecer maior suporte e apoio aos NAUs.<br>Melhorar a divulgação e acompanhamento, pelos NAUs, do processo de elaboração de instrumentos de avaliação pela CPA. |

#### 3.1.1.2 PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria (PROPLAN) é a área responsável por promover o modelo de planejamento para a Universidade. Atualmente, a UFRGS possui três instrumentos de planejamento: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Gestão (PG) e o Plano Anual do Órgão (PA).

Em 2021 a PROPLAN coordenou, junto com o Gabinete do Reitor, a elaboração do Plano de Gestão 2020-2024. A elaboração deste plano foi iniciada em 2020 e finalizada no início de 2021, sendo submetida para aprovação do Conselho Universitário (CONSUN) em março de 2021. Neste momento, o plano encontra-se em análise pelo Conselho, e a PROPLAN tem dado apoio técnico ao Gabinete nas respostas às diligências apresentadas.

O Plano Anual contém as metas operacionais anuais de cada órgão da Universidade. Em janeiro de cada ano, os órgãos preenchem as metas executadas no ano anterior e devem realizar o planejamento do ano corrente até o mês de março. A PROPLAN acompanha e presta suporte às unidades na execução dessa atividade.

Em 2021 foram implantadas algumas melhorias no sistema do Planejamento Anual com o objetivo de agilizar e simplificar o seu preenchimento. Para 2023 está prevista a implantação de uma nova metodologia de planejamento anual que visa valorizar o processo de planejamento tornando-o mais objetivo e integrado. A metodologia foi desenvolvida ao longo de 2021 e no ano de 2022 está previsto o desenvolvimento do sistema.

Além dos três instrumentos citados, a PROPLAN está desenvolvendo um instrumento para planejamento estratégico das Unidades Acadêmicas. Conforme apresentado no RAAI 2020, o modelo foi desenvolvido no ano passado e em 2021 aplicou-se de forma piloto em quatro unidades acadêmicas, sendo que em uma delas obteve-se a aplicação completa. As demais terão seus planos estratégicos elaborados até o final do primeiro trimestre de 2022, quando será realizada uma avaliação crítica do instrumento e metodologia e, após melhorias, será divulgada para toda a Universidade.

Em relação à integração entre planejamento e avaliação não se obteve avanços em 2021. Espera-se que isto ocorra em 2022 com a participação da PROPLAN na composição da CPA.

*Quadro 3. Potencialidades e Fragilidades*

| ITEM | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADE | AÇÕES | SITUAÇÃO 2021 |
|---|---|---|---|---|
| Integração Planejamento e Avaliação | Estrutura bem definida de planejamento e avaliação | Essas dimensões não são integradas | Integrar o planejamento e avaliação (PROPLAN e SAI) | Inserção do DGI/PROPLAN na CPA |
| Plano Anual do Órgão | Bem conhecido, contempla toda Universidade | Burocrático, confunde-se com avaliação de desempenho, nem sempre reflete o planejamento do órgão | Proposição de nova metodologia e instrumento (sistema) | Metodologia desenvolvida |

### 3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional compreende as dimensões Missão e PDI e Responsabilidade Social. Os textos avaliativos da dimensão Missão e PDI contaram com contribuições do Gabinete do Reitor e da dimensão Responsabilidade Social com contribuições da SEDETEC, Parque Zenit, PROREXT, CAF, PROGESP, Relinter, Setor de Convênios, DMALIC, SUINFRA (Setor De Patrimônio Histórico) e Museu.

#### 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Gabinete do Reitor, a seguir, apresenta suas contribuições para a avaliação da dimensão.

##### 3.2.1.1 Gabinete do Reitor

O Gabinete do Reitor tem por finalidade prestar ao Reitor assistência técnica e administrativa (Art. 34 do Estatuto). O Gabinete do Reitor conta com um Chefe de Gabinete, pessoal técnico-administrativo, bem como servidores colocados à sua disposição (Art. 26 RGU). O Gabinete do Reitor é compreendido pela Reitoria (Art. 23 do Estatuto) que é o órgão executivo que coordena e supervisiona todas as atividades universitárias (Art. 22 do Estatuto) e é um dos órgãos da Administração Superior da Universidade (Art. 9 do Estatuto). O RGU (Art. 25) especifica que a Reitoria, dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo da Administração Superior que coordena e supervisiona todas as atividades administrativas da Universidade. Neste contexto, o Gabinete é um órgão de apoio direto do Reitor e, para efeito de avaliação institucional, tem a incumbência de focar nos eixos de Desenvolvimento Institucional e de Políticas de Gestão.

A Universidade, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 tem por missão “Desenvolver educação superior com excelência e compromisso social, formando indivíduos, gerando conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, capazes de promover transformações na sociedade”. Para tanto, a UFRGS atua nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O ano de 2021 apresentou muitas dificuldades decorrentes da pandemia do COVID-19 que se alastrou pelo ano todo. Apesar disto, a Universidade conseguiu adaptar e manter suas atividades principais, além de realizar várias ações de combate ao coronavírus (https://www.ufrgs.br/coronavirus/).

No ensino, manteve-se o Ensino Remoto Emergencial e adaptou-se o calendário acadêmico. O semestre 2021/1 ocorreu de 02/08/21 a 04/12/21 e o segundo semestre ocorrerá

entre 17/01/22 e 18/05/22. Em 2021 1.468 alunos concluíram o ensino de graduação no primeiro semestre.

Na pesquisa manteve-se as atividades dos laboratórios, com os devidos protocolos de segurança, destacando-se aquelas focadas no combate à pandemia. Foram realizadas mais de 2 mil atividades de extensão, sendo muitas de forma virtual.

**Entre as universidades brasileiras, no ano de 2021, a UFRGS é a melhor universidade federal brasileira do ranking.** Bem como permaneceu em sua posição de destaque nos principais rankings internacionais. O QS World University Rankings, coloca a universidade como a oitava melhor no Brasil, e na faixa 751-800 em todo o mundo. Além disso, no ranking que avalia as melhores universidades da América Latina, a UFRGS recebe a 19ª posição.

O ranking britânico Times Higher Education posiciona a UFRGS na faixa 601 - 800 melhores universidades de todo o mundo. Comparada às demais universidades brasileiras avaliadas no ranking, nossa universidade está entre as 5 melhores, sendo especialmente bem avaliada no que tange à pesquisa produzida e ao seu impacto.

Por fim, no Shangai Ranking, a UFRGS melhorou de posição e está na faixa de instituições que ocupam entre o 301º e 400º lugares entre todas as universidades avaliadas, sendo sua melhor posição desde o início do ranqueamento.

No ano de 2021 foram realizadas mais de **481 ações de enfrentamento ao COVID-19, beneficiando mais de 6,5 milhões de pessoas:**

**a. ICBS/UFRGS realizou mais de 120 mil testes RT-PCR**

Trabalho coordenado pelo ICBS já acumula mais de 120 mil amostras verificadas. A atuação da UFRGS no combate à pandemia de covid-19 e de suas consequências para a sociedade vem desde o início dos primeiros impactos no país. Uma ação concreta realizada pela Universidade foi a atuação junto à detecção de contaminados por meio do teste RT-PCR. De forma emergencial, o Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS), no Campus Centro, foi reorganizado e adaptado para a realização desses testes, como forma de apoiar a demanda que crescia no Rio Grande do Sul, contando com o empenho e a dedicação de docentes, discentes e técnicos administrativos da UFRGS.

https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/ufrgs-atinge-marca-de-100-mil-testes-covid-19-rt-pcr-realizados-no-icbs/

**b. Sequenciamento genético**

A UFRGS é uma das quatro instituições de ensino do Rio Grande do Sul parceiras da Secretaria de Saúde de Esteio em uma pesquisa que visa identificar o percentual de moradores do município que tiveram contato com a Covid-19. A coleta e as entrevistas da pesquisa conta ainda com a participação da UFCSPA, Unisinos e Feevale.

https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/ufrgs-e-parceria-em-pesquisa-epidemiologica-sobre-o-novo-coronavirus-na-cidade-de-esteio/

**c. Barreira Sanitária Aeroporto Salgado Filho**

As ações de controle sanitário para variantes da covid-19 no aeroporto de Porto Alegre iniciaram nesta segunda-feira, 14, na área de desembarque doméstico (local de acesso restrito) do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Estudantes de cursos de graduação da área da saúde da UFRGS farão a análise de formulários preenchidos pelos passageiros e, a partir destas respostas, irão realizar a coleta de material para os testes de covid-19, quando necessário.

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/operacao-sanitaria-no-aeroporto-inicia-com-apoio-de-alunos-da-ufrgs

**d. Vacinação de migrantes**

Autoridades visitam a UFRGS para acompanhar recadastramento de migrantes e vacinação. A ação iniciou em 22 de novembro e prevê o atendimento de 900 pessoas. A atividade é desenvolvida pela Superintendência Regional da Polícia Federal em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e outras entidades. Está previsto o atendimento de 900 pessoas que atualmente residem na Região Metropolitana de Porto Alegre e também no interior do Estado. De acordo com o superintendente regional da Polícia Federal no RS, Aldronei Antônio Pacheco Rodrigues, trata-se de "uma coalizão de forças, demonstrando que o Estado, com todos os seus equipamentos e em vários segmentos, está unido pela melhoria das condições de vida e para resgatar a cidadania de todas estas pessoas".

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/autoridades-visitam-a-ufrgs-para-acompanhar-recadastramento-de-imigrantes

**e. Ajuda a povos indígenas**

Foi realizado o recolhimento de cestas de alimentos e outras doações que, inclusive, foram transportadas através da utilização dos veículos oficiais que fazem parte da frota à disposição do Instituto de Biociências. A comunidade indígena ajudada foi a Aldeia Kaingangs Fág Nhin e Oré Kupri, localizada na Lomba do Pinheiro. À época desse auxílio, essas aldeias

estavam com 14 pessoas com Covid-19 e a ação ocorreu por intermédio da Comissão de Graduação do Instituto de Biociências.

https://www.ufrgs.br/biociencias/campanha-do-ibio-aldeia-kaingangs/

**f. Organização e acompanhamento da distribuição das vacinas da covid-19 em Porto Alegre**

Cinco viaturas da UFRGS foram disponibilizadas para a Secretaria da Saúde de Porto Alegre transportar equipes e vacinas que já estão sendo aplicadas nos profissionais da saúde de postos da rede municipal e em residenciais geriátricos. Nestes residenciais, além dos idosos, as próprias equipes de funcionários também recebem a imunização.

https://www.ufrgs.br/proir/proir-organiza-acompanha-distribuicao-vacinas-covid-19/

**g. Armazenamento de vacinas da Pfizer em ultrafreezer da UFRGS**

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e apoio da segurança federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), transferiu nesta quarta-feira, 5, 19.980 doses da vacina Comirnaty, da farmacêutica Pfizer, para armazenamento em ultrafreezer na UFRGS.

https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/saude-transfere-vacinas-da-pfizer-para-ultrafreezer-da-ufrgs

**h. Produção de álcool gel 70%**

Para oferecer mais segurança a professores, técnico-administrativos, trabalhadores terceirizados e alunos, a Faculdade de Farmácia está produzindo álcool gel visando a atender à demanda interna neste momento. O total produzido ainda não permite distribuir o produto para outros órgãos públicos e de saúde, porque, conforme o diretor da unidade, professor Helder Teixeira, a Universidade está com dificuldade para adquirir os insumos necessários, uma vez que esse mercado opera com escassez. A expectativa é que nos próximos dias seja possível ampliar a produção. O esforço, destaca Teixeira, é voltado principalmente para evitar o contágio das pessoas que não podem se ausentar dos seus postos de trabalho.

https://www.ufrgs.br/levi/faculdade-de-farmacia-produz-alcool-gel-para-seguranca-dos-profissionais-que-atuam-em-servicos-essenciais-da-universidade/#page-content

**i. Desenvolvimento de freezer portátil para transporte de vacinas a baixas temperaturas**

Construção de freezer portátil para acoplamento a reservatórios de nitrogênio líquido para transporte de vacinas a temperaturas entre -80C a -10C com autonomia de 3 a 5 dias, dependendo da temperatura de uso. Custo aproximado de 500 a 700 reais. A ideia é utilizar os

reservatórios de nitrogênio líquido utilizados em agropecuária para preservação de sêmen e outras aplicações, existentes em grande quantidade no Rio Grande do Sul e em outros estados.

https://www.if.ufrgs.br/if/event/coloquio-desmistificando-o-transporte-de-vacinas-em-baixas-temperaturas-milton-tumelero/

**j. Campanha NESPro de prevenção à COVID-19**

Preparação de materiais e divulgação de medidas preventivas fundamentais para que as atividades nas propriedades rurais possam ser mantidas com segurança.

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/nespro-reedita-campanha-de-prevencao-contra-a-covid-19-na-zona-rural

**k. Material com orientações para o período de trabalho remoto**

Orientações para o trabalho remoto sobre gestão de equipe, horário de trabalho e distribuição de tarefas.

https://www.ufrgs.br/desenvolvimentogestores/wp-content/uploads/2020/07/Mensagem_trabalho_remoto_DIMA.pdf

**l. UFRGS assinou seu maior projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFRGS foi selecionada para atender edital nacional para formar mais de 380 mil Agentes de Saúde de todo o país.**

Por meio de Convênio foi firmado Termo de Execução Descentralizada com o Ministério da Saúde para implantação de cursos para a CONASEMS que efetiva o início dos projetos de qualificação que serão ministrados para 380 mil agentes de Saúde através do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Serão dois cursos específicos destinados a 286 mil Agentes Comunitários de Saúde e 95 mil Agentes de Combate às Endemias que atuam em todo o território nacional, tendo como finalidade melhorar os indicadores de saúde, a qualidade e a resolutividade dos serviços da atenção primária aos brasileiros, através da qualificação de equipes. Em relação à formação, os cursos serão realizados em formato presencial – durante a jornada de trabalho, mediado por um preceptor – e também na modalidade de Ensino a Distância (EaD), mediado por um tutor. Os cursos oferecidos na modalidade EaD ocorrerão por meio de tele aulas, aliadas a atividades presenciais no espaço das unidades de saúde municipais e nos territórios onde os agentes atuam.

A maior parte dos recursos destina-se a realização dos cursos pelas cinco Unidades Acadêmicas diretamente envolvidas: Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Instituto de Psicologia e Faculdade de Farmácia, que executarão a parte técnica; valor de taxas destinados à Administração Central serão totalmente alocados no

Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade, sendo este o órgão de base tecnológica para esta realização. Com este investimento para atualização, o CPD ampliará também as possibilidades de atendimento dos sistemas de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativas, funcionais e de governança da UFRGS.

Segundo o reitor Carlos André, "este é o maior projeto individual entre todas as universidades brasileiras, constituindo-se no resultado de um esforço coletivo. Ressalto que esta é uma verba pública, que vem da União através do Ministério da Saúde. Este Termo de Execução Descentralizada, que hoje assinamos, teve sua busca ativa através do trabalho da Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais, a PROIR, que também articulou a formação da equipe inicial com as Unidades Acadêmicas e com o planejamento da Pró-Reitoria de Graduação."

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-assina-seu-maior-projeto-de-ensino-pesquisa-e-extensao

O PDI é um instrumento de planejamento estratégico de longo prazo. Com vigência de 10 anos, ele define as grandes diretrizes para a Universidade. Essas diretrizes são organizadas em quatro grupos de objetivos: (i) acadêmicos; (ii) de inovação científica e tecnológica; (iii) de impacto social; e (iv) organizacionais.

Na Administração Central, o PDI é executado através do Plano de Gestão, onde são definidos objetivos e metas para os 4 anos de Reitorado. Os objetivos e metas do Plano de Gestão são totalmente alinhadas ao PDI da instituição.

O Plano de Gestão da atual administração da universidade (2020-2024) foi elaborado entre 2020 e 2021 e encaminhado para apreciação do Conselho Universitário dentro dos prazos regimentais. No momento de elaboração deste relatório, o Plano encontra-se em análise no egrégio Conselho.

### 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão da Responsabilidade Social apresenta-se, neste Relatório, na perspectiva do desenvolvimento econômico e social, das questões voltadas à ciência e tecnologia, da inclusão social, da defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da memória cultural.

#### 3.2.2.1 SEDETEC

A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SEDETEC é o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da UFRGS, departamento responsável pela promoção da inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico gerado na universidade.

Com a criação da Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais - PROIR em 21 de setembro de 2020, a SEDETEC passou a integrar a estrutura dessa Pró-Reitoria, juntamente com o Parque Científico e Tecnológico Zenit, o Núcleo de Empreendedorismo Inovador – NUEMPI e a Secretaria de Relações Internacionais - Relinter.

Na SEDETEC são articuladas as seguintes áreas: Propriedade Intelectual; Programa de Empreendedorismo; Interações Universidade-Sociedade; Iniciação Tecnológica.

**Área: Propriedade Intelectual**

A área de Propriedade Intelectual da SEDETEC atua no apoio à proteção da propriedade intelectual gerada a partir das atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas por docentes, discentes e técnicos da UFRGS. A SEDETEC tem a responsabilidade institucional de fornecer suporte a essas iniciativas e de encaminhar as solicitações de registros aos órgãos competentes no país e/ou no exterior. Esses registros envolvem, principalmente: depósitos de pedidos de patentes, registros de desenho industrial, marcas, programas de computador e de novas espécies vegetais.

No desenvolvimento destas atividades, a SEDETEC também realiza a busca em bancos nacionais e internacionais de patentes e de marcas, encontros de esclarecimentos e orientações aos envolvidos nos processos de propriedade intelectual e a promoção da cultura da propriedade intelectual dentro e fora da Universidade.

No ano de 2021, foram realizados até o mês de novembro, 25 depósitos e registros. Deste total, 09 referem-se a depósitos de pedidos de patentes no Brasil, 6 no exterior e 1 via PCT, 03 registros de marcas, 03 registros de desenhos industriais e 03 registros de programas de computador. Como destaque, no ano de 2021 foram concedidas 53 patentes, sendo 52 no Brasil e 1 no exterior.

Neste mesmo ano, iniciou-se um estudo de viabilidade para adoção do serviço de oferta de licença de patente para fins de exploração disponibilizado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Conforme informação do INPI esse serviço: "Destina-se à pessoa física ou jurídica titular de patente que pretenda ofertá-la para fins de exploração, mediante publicação promovida pelo INPI".

Os objetivos são ofertar para licença de exploração comercial as tecnologias protegidas pela UFRGS para os possíveis interessados e lograr a redução de até 70% (setenta por cento) no valor da anuidade das patentes concedidas. Também se iniciou um estudo junto a órgãos da Universidade sobre a viabilidade de incluir os processos relacionadas aos registros e depósitos conduzidos pela SEDETEC no SEI-UFRGS, sistema eletrônico para tramitação de processos. O principal desafio identificado é a necessidade mantermos o sigilo das informações vinculadas a esses processos que envolvem conhecimento sensível e a necessidade de sigilo. Além disso, no ano de 2021, a área de Propriedade Intelectual recebeu 449 demandas do INPI, até a data de entrega deste relatório, que exigiram o processamento, acompanhamento e providencias para serem sanadas.

Os números de depósitos e registros em 2021 são menores àqueles observado em anos anteriores à pandemia de Coronavírus. Entretanto, alguns pedidos ainda serão finalizados no mês de dezembro de 2021, o que pode alterar esse cenário. Como estes números são determinados pela demanda dos(as) pesquisadores(as), estima-se que fatores externos afetaram o volume de solicitações de depósitos e registros.

O distanciamento social, a necessidade de remodelar rotinas e processos e a paralisação das atividades presenciais na Universidade, como por exemplo a baixa atividade em laboratórios, ocorridas devido à pandemia de Coronavírus, afetou significativamente o recebimento de novos pedidos oriundos dos(as) nossos(as) pesquisadores(as). Por outro lado, as demandas geradas pelas publicações/manifestações referentes aos registros e depósitos da Universidade junto ao INPI foi crescente, 449 até novembro de 2021, bem como a conquista, fruto do atendimento dessas demandas, das concessões de patentes em favor da UFRGS. Esse é o maior número de patentes concedidas, 52, que se tem registro até então em um período de 20 anos.

No ano de 2021 iniciou-se o contato e o relacionamento com 18 interessados em tecnologias protegidas pela Universidade. Destes 01 é pessoa física e 17 são pessoas jurídicas. Prospecção, aproximação, formalização, troca de informações são exemplos de procedimentos necessários para a busca e manutenção no longo prazo desses possíveis parceiros. A intenção é

concretizar novas parcerias entres estes e a Universidade, por exemplo para o licenciamento de tecnologias de titularidade da UFRGS, para o desenvolvimento das existentes e/ou para a realização novos projetos.

Neste mesmo ano, 04 processos de licenciamento contaram com o suporte do setor de Propriedade Intelectual. Destes, 01 está com o contrato assinado entre as partes e 03 aguardam as assinaturas finais.

Com o intuito de promover e divulgar as tecnologias criadas e protegidas pela Universidade alimentou-se a Vitrine Tecnológica com 40 novas postagens durante o ano de 2021, até o presente mês. A partir dessa vitrine os interessados podem conhecer melhor a produção realizada na Universidade e iniciarem alguma forma de parceria em conjunto. Além disso, foram atualizadas as postagens realizadas entre os anos de 2016 e 2019, que corresponderem à 147 publicações revisadas e ajustadas. Fruto dessas divulgações, alguns interessados contaram a SEDETEC e, imediatamente, iniciou-se o atendimento de suas demandas. As áreas de interesse que se destacaram nesses contatos foram: produção, uso e aplicações do grafeno; sistema de geração de nanobolhas; aparato dispensador automático de medicamento e tecnologias na área da saúde. Dessas, o contato foi realizado com 02 pessoas físicas e 02 com pessoas jurídicas.

Além da Vitrine Tecnológica, foram enviados para divulgação no sistema de bibliotecas da UFRGS e no Repositório Digital Institucional 63 documentos entre eles patentes, desenhos industriais e programas de computador de titularidade da UFRGS. No mesmo período, fomentou-se a divulgação das tecnologias da UFRGS para demais mídias e interessados. Cabe destacar a divulgação em âmbitos nacional e internacional, por exemplo no G1, Gaúcha ZH, Deutsche Welle (DW), Programa Nós no Mundo da STV de Moçambique, Jornal da Noite da STV de Moçambique, Jornal O País da patente BR 10 2020 001683-0, Sistema e processo de desinfecção solar de fluido em fluxo contínuo. Além de conteúdos e materiais criados e disponibilizados nos canais da PROIR/SEDETEC e da UFRGS e de instituições parceiras.

No trabalho de divulgação e promoção da cultura da propriedade intelectual foram suportadas um conjunto de 25 atividades de ensino e de difusão. Entre as ações destacam-se um Workshop: Construção de Patentes Relevantes, que contou com 114 participantes; uma Capacitação Sobre Propriedade Intelectual nas Empresas Juniores, que contou com 12 participantes; Capacitação em Patentes para Empresas Juniores que contou com 20 participantes; Apresentação Tecnologias UFRGS em evento da Expointer de 2021; 04 palestras em programas de pós-graduação da UFRGS; 02 palestras sobre Conceitos de Propriedade

Intelectual para alunos de graduação do Curso de Engenharia Civil da UFRGS, impactando 52 alunos(as); 02 participações em bancas de avaliação dos trabalhos finais das disciplinas de desenho técnico II do curso de Engenharia Civil da UFRGS, com a finalidade de verificar a viabilidade de proteção dos trabalhos apresentados, impactando 52 alunos(as); 07 ações destinadas aos participantes e às equipes das Bolsas de Iniciação Empreendedora; 02 ações destinados aos participantes e às equipes do Despertar Empreendedor; 01 palestra realizada na Winter School sobre as potencialidades da Propriedade Intelectual; Palestra Maratona de Empreendedorismo sobre Propriedade Intelectual; 04 mediações realizadas durante o evento "Conexão Z" promovido pelo Parque Tecnológico da UFRGS; Participação em conjunto com o Museu da UFRGS da Museum Week 2021, evento internacional que teve a temática da criatividade no ano de 2021 e no qual foi possível divulgar as tecnologias da UFRGS; Palestra em evento integrante do Nasa APP Challeng, que contou com a participação do setor de Propriedade Intelectual; Participação XII Salão Científico do Colégio Maria Auxiliadora, Canoas/RS, o qual conta com o auxílio da SEDETC junto ao seu Núcleo de Inovação (NITND).

Além dos relatórios emitidos para consumo interno na Universidade, o setor de Propriedade Intelectual auxiliou na resposta de 05 solicitações de informações de órgãos externos: Pesquisa FORTEC de Inovação; Formulário Dinâmico do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (FORMICT/MCTIC); 02 auditorias da Controladoria Geral da União (CGU) e 01 auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU). Estes com a solicitação de dados quantitativos e qualitativos relacionados à Propriedade Intelectual, entre outros itens. Ressalta-se que essas demandas de informações foram onerosas e concorreram com as demais atividades de vinculadas ao setor.

Como potencialidades, podemos citar a aproximação crescente com o público participante das atividades de empreendedorismo e das empresas juniores da UFRGS, bem como o trabalho de prospecção e aproximação de possíveis parceiros para as tecnologias e competências presentes na UFRGS. E, a alta qualidade dos resultados de pesquisas gerados na Universidade.

Como fragilidades do setor, podemos citar a falta de pessoas para lidar com todas demandas relacionadas a gestão e a promoção das tecnologias geradas pela Universidade, bem como para contemplar todas as atribuições presentes na legislação relacionada a inovação. Além da dificuldade para a contratação de um serviço especializado para a redação de pedidos de patentes e para o suporte aos demais serviços relacionados à manutenção dos registros e depósitos.

Como estratégias de melhoria, segue a manutenção de um bolsista destinado ao apoio prioritário ao setor Propriedade Intelectual; segue a manutenção de dois bolsistas dedicados prioritariamente à Vitrine Tecnológica, a qual foi absorvida pelo setor de Propriedade Intelectual; manutenção do suporte de um servidor aposentado convidado com experiência em propriedade intelectual, prospecção e aproximação com empresas para busca de novas parcerias envolvendo as tecnologias e as competências presentes na UFRGS. Isso visando ao licenciamento de tecnologias, ao desenvolvimento das existentes e/ou à realização novos projetos com novos parceiros; manutenção das capacitações na área de propriedade intelectual para os membros da equipe.

**Área: Programa de Empreendedorismo**

Em sua estrutura, a SEDETEC conta com o Programa de Empreendedorismo, que tem como propósito trabalhar na formação de competências empreendedoras na geração de novos negócios de impacto e na formação de pessoas capazes de ser agentes de mudança no ecossistema de inovação. Através da concepção e execução de capacitações e cursos, auxilia o público no processo de transformação empreendedora, desde o autoconhecimento até a incubação de um negócio de impacto. Além disso, apoia atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos demais atores do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação da UFRGS.

O Programa realizou seis grandes ações de extensão durante o ano – EmpreenDAY, Despertar Empreendedor, Winter School, Bolsas de Iniciação Empreendedora, Trajetórias Empreendedoras e Maratona de Empreendedorismo. Além destas, apoiou a realização de eventos do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação da Universidade, em especial aqueles realizados pelo Parque Zenit e Incubadoras. A continuidade e aprimoramento destas ações é decorrente, principalmente, de parcerias internas e externas à Universidade, bem como de benchmarking realizado com organizações brasileiras e internacionais. O impacto das ações oportuniza o crescimento constante das parcerias e o reconhecimento do trabalho realizado pela equipe do Programa.

Em 2021, em decorrência da pandemia ocasionada pelo Covid-19, todas as atividades foram realizadas de forma online. Ao longo do ano foram realizadas: (i) EmpreenDAY, dia inteiro dedicado ao empreendedorismo desenvolvido na Universidade, com uma programação relacionada à inovação e estímulo à criatividade, conexão e ao compartilhamento de ideias e experiências empreendedoras. Ao longo do dia, mais de 25 parceiros e convidados participaram da programação, que foi transmitida no canal do YouTube da PROIR, alcançando 978

visualizações ao longo do ano; (ii) Despertar Empreendedor, onde 66 participantes tiveram uma experiência vivencial de empreendedorismo dividida em 5 encontros online ao longo de uma semana; (iii) Formação das Bolsas de Iniciação Empreendedora da edição 2020, com encontros mensais e online, além de mentorias, para os 70 alunos de graduação da UFRGS, divididos em 23 equipes, que receberam bolsa para desenvolverem propostas de negócios ao longo de 1 ano; (iv) Formação das Bolsas de Iniciação Empreendedora da edição 2021, com encontros quinzenais e online, além de mentorias , alcançando um público de 58 alunos de graduação, divididos em 21 equipes; (v) Winter School, onde 14 pesquisadores se conectaram com 45 participantes para transformar suas pesquisas científicas em modelos de negócios; (vi) Trajetórias Empreendedoras, focado em histórias que inspiram através de bate papos via YouTube da PROIR com empreendedores e parceiros do Programa e vinculado ao encontros da Maratona de Empreendedorismo, alcançando 461 visualizações ao longo do segundo semestre; (vii) Maratona de Empreendedorismo, onde 13 projetos de negócios, num total de 49 participantes, transformaram seus projetos em potenciais empresas; (viii) Pitch Day da Maratona de Empreendedorismo, onde 8 projetos da Maratona foram apresentados para a comunidade, alcançando um total de 233 visualizações.

Com um olhar para o ensino do empreendedorismo de forma transversal, o número de turmas das disciplinas transversais de graduação realizadas em 2021 foram 6, totalizando 180 alunos.

*Quadro 4. Participantes em Eventos do Ecossistema Empreendedor - SEDETEC*

| EVENTO | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| Maratona de Empreendedorismo | 40 | 50 | 52 | 60 | 49 |
| Bolsas de Iniciação Empreendedora | X | X | 62 | 70 | 58 |
| Despertar Empreendedor | 85 | 63 | 86 | 55 | 66 |
| Winter School | 65 | 65 | 54 | 84 | 59 |
| Trajetórias Empreendedoras | X | X | X | 4.852 | 461 |
| EmpreenDAY | X | X | X | | 978 |
| Pitch Day da Maratona de Empreendedorismo | 80 | 75 | 100 | 1.300 | 233 |
| Disciplina Graduação | 515 | 528 | 772 | 394 | 180 |
| Disciplina Pós-graduação | 24 | 134 | 45 | 47 | X |

As ações de empreendedorismo e inovação fortalecem e aprimoram a formação acadêmica dos alunos e ampliam suas conexões com o mercado, oportunizando a construção de um caminho empreendedor ao longo do processo. No decorrer dos últimos anos, as atividades vêm sendo aprimoradas, conscientizando estudantes e professores para a formação empreendedora, reforçando o slogan da UFRGS plural e inovadora.

Como potencialidades, o segundo ano de pandemia impactou na transformação e reconfiguração de todas as atividades de empreendedorismo presenciais para a modalidade online, com um olhar para estratégias que pudessem envolver uma interação entre os participantes e uma continuidade dos participantes dentro da trilha empreendedora oferecida pela UFRGS. Esse impacto foi proporcionado: (i) pelo engajamento e atualização constante da equipe de realização das ações, buscando bolsistas de graduação, mestrado, doutorado e pós-doc que tenham conhecimento e/ou experiência de mercado; (ii) pelas parcerias fortalecidas, de forma contínua, com órgãos internos e externos à UFRGS; (iii) pela busca constante e crescente da Rede de Mentores para darem mentorias ao longo das ações; (iv) pela sustentabilidade das ações, buscando envolver o mínimo de recursos financeiros possíveis, o que foi 100% viável nas ações online; (v) pelo apoio institucional para que a Enactus UFRGS siga realizando ações de empreendedorismo em comunidades de vulnerabilidade social e econômica.

Além disso, o Programa segue incentivando as ações do Núcleo de Empreendedorismo Inovador - NUEMPI na realização das disciplinas transversais de empreendedorismo, nos níveis de graduação e pós-graduação, e na participação dos integrantes do NUEMPI em outras demandas para além do ensino. O Programa também apoia a realização de ações de empreendedorismo nas mais diversas áreas de conhecimento. Esse ponto é uma potencialidade, mas também uma fragilidade, pois no ano de 2021 não foi possível acompanhar o alcance gerado pelas ações dos parceiros internos, seja pelo número de ações, pelo levantamento de empresas geradas ou por estudos decorrentes das ações.

Como quatro das principais fragilidades, detecta-se: (i) mesmo que a equipe de servidores e bolsistas do Programa mantiveram um engajamento ao longo do ano, a equipe precisou se reorganizar em alguns momentos de mudanças na equipe, o que gerou um excesso de novas demandas em momentos sazonais do ano, não alcançando um nível de interação desejado ao longo de todas as etapas de realização das ações; (ii) maior conexão entre os atores envolvidos no Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação da UFRGS, buscando conectar as ações dentro de uma trilha empreendedora ao longo do ano; (iii) falta de dados relacionados ao impacto gerado pelas ações de empreendedorismo ofertadas pela UFRGS, com um olhar para spin-offs geradas; (iv) equipe para focar na comunicação e realização de bate-papos sobre empreendedorismo nas redes sociais.

Em relação às estratégias de melhoria, a SEDETEC vem buscando alternativas para: (i) ampliar a equipe envolvida no Programa de Empreendedorismo, tanto em relação a bolsistas quanto parcerias, o que viabilizará um maior envolvimento nas ações de empreendedorismo

realizadas tanto pelo Programa de Empreendedorismo quanto pelo Ecossistema da UFRGS; (ii) ampliar os espaços adequados às ações de empreendedorismo, sejam eles presenciais ou online, através de plataformas de webconferência; (iii) ampliar a cultura empreendedora junto ao quadro discente e servidores da UFRGS; (iv) buscar novas fontes de financiamento para sustentar as ações de empreendedorismo que, em 2022, espera-se que retome um percentual no presencial.

**Área: Interações Universidade-Sociedade**

A SEDETEC oferece uma estrutura especializada em propriedade intelectual e transferência de tecnologia, fundamentada nas legislações vigentes e normas internas da Universidade. Além disso, mantém uma rotina de celeridade na apreciação das demandas e atua fortemente com os coordenadores de projetos, esclarecendo dúvidas quanto à tramitação do processo administrativo e na formalização das interações acadêmicas.

O setor de interações oferece suporte na elaboração de contratos, convênios, termos e acordos de cooperação e avalia os mesmos para assegurar que as cláusulas referentes à transferência de tecnologia e à propriedade intelectual estejam de acordo com a legislação e as decisões da UFRGS. No ano de 2021, até o momento, foram apreciados 280 instrumentos de interação pelo setor (contratos, convênios, termos de cooperação, termos aditivos, etc.).

Em relação às potencialidades mencionamos a nova estrutura na qual a SEDETEC está inserida, juntamente à PROIR, o que tornou a área de inovação da UFRGS mais próxima e com um único entendimento.

No tocante às fragilidades, mantemos nossa manifestação anterior quanto as limitações impostas pelo sistema de interações acadêmicas da UFRGS, o qual permanece ainda na primeira fase de implantação. Não podemos apreciar os termos aditivos por este sistema o que exige uma migração de sistema, no caso o SEI, para efetivar a tramitação, o que gera a necessidade do uso de dois sistemas paralelos. Não podemos deixar de mencionar que, desde fevereiro de 2021, ocorreu a saída de servidor que atuava no setor o que ocasionou uma instabilidade no atendimento de demandas. Até o presente momento, não tivemos a inclusão de novo servidor na SEDETEC, mesmo tendo a disponibilidade de vaga para o setor.

A SEDETEC permaneceu com as rotinas de celeridade e apoio aos coordenadores de projeto nos processos de análise dos instrumentos legais firmados entre a UFRGS e demais instituições.

Ao longo do ano de 2021 (considerado até novembro de 2021), foram analisadas 280 interações acadêmicas pelo setor, totalizando um montante de R$

27.533.849,18, relativo aos contratos de pequeno porte e R$ 132.532.809,49, referente aos Convênios, Termos de Cooperação, Acordos, etc., totalizando uma arrecadação para a Universidade no montante de R$ 160.066.658,67.

**Área: Iniciação Tecnológica (Programa de bolsas de iniciação tecnológica e inovação, e empreendedorismo BIT, PROBIT, PIBITI e BIE)**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação busca apoiar as atividades de iniciação tecnológica e de inovação nas Instituições de ensino e/ou pesquisa, por meio da concessão de bolsas, visando promover e despertar o interesse de estudantes de graduação da UFRGS pelo desenvolvimento tecnológico e inovação e complementar sua formação acadêmica, contribuindo para a formação de pessoas que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora no País e para a formação do profissional, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

No ano de 2019, foi criada por meio de parceria entre a SEDETEC e a Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ a modalidade de Bolsas de Iniciação ao Empreendedorismo - BIE, que visa promover e despertar interesse de estudantes de graduação pelo empreendedorismo e inovação, contribuindo para complementar sua formação acadêmica. O programa foi renovado em 2021, tendo 37 projetos inscritos. Foram selecionadas 21 equipes, sendo ao total 58 alunos bolsistas e 16 voluntários.

Em relação aos projetos inscritos e contemplados com cotas de bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação, em 2021 tivemos 247 solicitações dos coordenadores de projetos inscritas no processo de seleção. Foram implementadas 122 cotas de bolsa, sendo:

*Quadro 5. Bolsas implementadas - PROPESQ*

| Modalidade | Número de bolsas implementadas |
|---|---|
| BIT | 03 |
| BIT/PRAE | 10 |
| PROBITI/FAPERGS | 40 |
| PIBITI/CNPq | 69 |

Com relação às Bolsas de Iniciação Tecnológica - BIT e Bolsas de Iniciação Empreendedora - BIE, as principais potencialidades foram a continuidade do Programa de bolsas de Iniciação Empreendedora - BIE, que contemplam alunos de graduação que desejam construir propostas de negócio, e a manutenção do número de cotas de bolsas de Iniciação Tecnológica.

A fragilidade mais evidente continua sendo a falta de recursos para ampliação do número de bolsas. O número de cotas atual é inferior à demanda dos pesquisadores e dos alunos, gerando muita disputa na seleção para distribuição das cotas. Acreditamos que se houvesse mais

cotas para serem distribuídas, o número de inscrições seria maior, por isso sempre pleiteamos aumento do número de bolsas. A principal potencialidade do Programa de Iniciação Tecnológica é o alto número de projetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, e o número de alunos com interesse no empreendedorismo.

Em relação às estratégias de melhorias, o sistema de seleção é constantemente pensado no sentido de aprimorar o sistema de avaliação e seleção das propostas dos projetos a serem contemplados com bolsas de Iniciação Tecnológica e de Empreendedorismo.

**Avaliação das ações desencadeadas para atender ao Plano de Gestão (pode-se utilizar como referência o diário de bordo das planilhas de acompanhamento do Plano de Gestão da PROPLAN).**

**Atendimento ao Plano de Gestão – PG**

Com relação ao PG, o objetivo estratégico sob responsabilidade da SEDETEC é relacionado à Inovação Científica e Tecnológica. Os objetivos táticos passam pelo incentivo à pesquisa e inovação e a promoção do empreendedorismo. As ações em andamento para atender ao PG foram acompanhadas e seus prazos de entrega monitorados. Seguem alguns números que revelam o atendimento ao PG:

1. No indicador de desempenho referente à Propriedade Intelectual, o setor registrou no INPI 03 programas de computador, 03 marcas, 16 patentes e 03 desenhos industriais. As tecnologias divulgadas na Vitrine Tecnológica somam 234;
2. Número de alunos participantes nas disciplinas oferecidas pelo Núcleo de Empreendedorismo: 180;
3. Número de empreendimentos apresentados na Vitrine de Startups: 79 startups;
4. Número de participantes nas atividades de empreendedorismo oferecidas pelo Programa de Empreendedorismo da SEDETEC: 1.904 participantes;
5. A divulgação de temas pertinentes à pesquisa e à inovação, estabelecendo e fortalecendo vínculo entre a comunidade universitária e os segmentos sociais foi amplamente atendida em 2021 através da realização e/ou participação em 25 eventos e workshops;
6. Número de reuniões de acompanhamento do Planejamento Estratégico da UFRGS por ano: 01, conforme previsto;
7. Implantação do Plano Estratégico do Ambiente de Inovação da UFRGS em andamento;

8. Número de empresas juniores formalizadas: 20 empresas. Em processo de formalização: 6 empresas;

A SEDETEC apoia a constituição e a formalização de EJs no âmbito da UFRGS, pois acredita que estimular o desenvolvimento dessas organizações é uma excelente forma de incentivar ações de empreendedorismo e inovação entre os estudantes da Universidade.

Os principais objetivos das EJs são o desenvolvimento pessoal e profissional de seus membros, por meio de experiências empreendedoras, realizando projetos e serviços na área de atuação do curso de graduação ao qual a EJ é vinculada. Até novembro de 2021, a SEDETEC realizou as seguintes ações de apoio as EJs da UFRGS:

Ampliação das atividades de divulgação da Portaria nº 7347, que dispõe sobre orientações para disciplinar a relação das Empresas Juniores - EJs com a UFRGS;
Atendimento de alunos e docentes, para orientações referentes a constituição e operação das EJs na Universidade;

A SEDETEC acompanhou a conclusão de 20 processos de regularização de empresas juniores, que cumpriram as exigências da Portaria nº 7347. Até novembro de 2021, 6 empresas juniores estão com processo de regularização em andamento.

**Avaliação das ações desenvolvidas pelo setor para atendimento aos objetivos estratégicos do PDI UFRGS.**

**Plano de desenvolvimento Institucional**

O PDI 2016-2026 incorpora a inovação como compromisso da Universidade, alinhado ao cenário de maior interação das universidades com a sociedade, estabelecendo objetivos concretos de Inovação Científica e Tecnológica. A seguir, são referenciados objetivos do PDI com os quais a SEDETEC atua.

Em relação ao objetivo de buscar parcerias em áreas de relevância social, ambiental, científica e tecnológica, pode ser citada como principal contribuição da SEDETEC a participação ativa em conselhos, programas e ações nacionais e internacionais, tais como: RedEmprendia, FORTEC, Fórum das Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre – Fórum das IES, Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia - COMCET e Conselho de Inovação Tecnológica CITEC–FIERGS, COMDEFESA, Aliança para Inovação, Pacto Alegre, Santander X, além de coordenar a Rede Gaúcha de Propriedade Intelectual – RGPI nos últimos 9 anos. Neste sentido, a SEDETEC busca permanentemente a atuação em redes de cooperação e parcerias com outras instituições, entendendo que a inovação e o empreendedorismo devam consolidar-se como mecanismo de desenvolvimento local, regional e nacional. Além disso, a

inserção em redes e projetos também de nível internacional contribuem para que haja uma maior sinergia entre os atores e as novidades em nível global.

Sobre o objetivo de estabelecer alianças estratégicas ampliando as associações com universidades e instituições de pesquisa e inovação internacionais, nacionais e regionais, como exemplo de contribuição da SEDETEC na área da saúde, além de atuar diretamente em conexão com o Hospital de Clínicas Porto Alegre – HCPA, hospital universitário referência no Brasil, apoia e participa de convênio de interação para consolidar ações já em andamento junto ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA.

Outra contribuição importante são as ações desenvolvidas em 2021 no âmbito do Protocolo de Intenções "Aliança para Inovação", entre as três maiores Universidades de Porto Alegre, UFRGS, PUCRS e Unisinos, fortalecendo a articulação entre as universidades com o objetivo de potencializar ações de alto impacto em prol do avanço do ecossistema de inovação e do desenvolvimento da capital gaúcha. A SEDETEC apoia firmemente essa ação que tem como foco transformar a cidade em uma referência na área de inovação e empreendedorismo no País, potencializando conexões locais, nacionais e internacionais em prol do desenvolvimento social e econômico; e transformar a cidade em um polo gerador de novos empreendimentos de base tecnológica e startups, atrair novos investimentos e reter talentos no ecossistema de inovação da capital são alguns dos resultados esperados.

Para fortalecer e promover a presença institucional da Universidade nos diferentes fóruns e espaços representativos de relevância acadêmica especialmente em áreas estratégicas e associadas a inovação, a SEDETEC participa, como representante institucional da UFRGS, do Fórum Nacional dos Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC desde a sua constituição, mantendo sua atuação em 2020, sendo referência brasileira na atuação dos NITs. Em nível municipal, integra o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – COMCET e do Fórum das Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre (FÓRUM das IES), cujo objetivo é integrar as instituições para fomentar projetos de empreendedorismo e inovação para a cidade, além de atuar no Conselho de Inovação Tecnológica CITEC–FIERGS e no COMDEFESA. Por outro lado, a ampliação da participação em órgãos e associações em áreas estratégicas implicaria em ampliação de recursos desta secretaria.

Para atender aos objetivos de incentivar ações de empreendedorismo em todas as áreas de atuação na Universidade, e de incentivar o desenvolvimento de tecnologias sociais, economia criativa, bioeconomia, entre outras, o Programa de Empreendedorismo da SEDETEC

contempla várias ações voltadas à comunidade interna e externa a UFRGS, buscando uma formação empreendedora vinculada à formação acadêmica, oportunizado aos participantes uma trilha empreendedora na UFRGS – bem como a ampliação do número de alunos participando das atividades. A principal atividade deste programa é a Maratona de Empreendedorismo, em sua vigésima segunda edição, neste ano capacitando 49 participantes e desenvolvendo 08 projetos de startups. Nessa edição, os projetos estão relacionados com as áreas das principais incubadoras da UFRGS. Além da Maratona, outra ação importante que visa a atender estes objetivos é o Programa de Bolsas de Iniciação Empreendedora - BIE. O programa BIE é direcionado a alunos de graduação que desejam construir propostas de negócio, em equipe, contando com mentoria de um servidor da UFRGS (professor ou técnico administrativo), além de apoio da equipe da SEDETEC. Espera-se que essas propostas de negócio venham a constituir startups incubadas na UFRGS ou lançadas diretamente no mercado. O período atual de vigência das bolsas vai de agosto de 2021 até julho de 2022. Foram selecionadas 21 equipes, totalizando 58 alunos bolsistas.

Para estimular a cultura do empreendedorismo e inovação social em ambientes diversos, especialmente em locais de vulnerabilidade social e econômica a SEDETEC está coordenando o Programa de Extensão Enactus UFRGS, formado por um grupo de alunos que busca impactar grupos socialmente vulneráveis através da ação empreendedora. Ao longo de 2021 foram realizados 04 projetos, impactando 89 pessoas. Para formalizar a Enactus UFRGS internamente, abriu-se processo de acordo de cooperação entre UFRGS e Enactus UFRGS.

Para fortalecer projetos de transferência de tecnologia, licenciamento de patentes, prestação de serviços, desenvolvimentos conjuntos, entre outros, em benefício da Universidade, a consolidação do setor de prospecção tecnológica, em termos de processos e desenvolvimento de uma equipe de bolsistas, pode ser citada como responsável pelos resultados do setor, entre eles, da Vitrine Tecnológica, que apresenta uma base ampla de tecnologias protegidas pela UFRGS. Atualmente, a vitrine divulga 234 tecnologias, destacando seu potencial de aplicação na sociedade (www.ufrgs.br/vitrinetecnologica), além das participações ativas em eventos e reuniões direcionadas, a UFRGS tem sido referência para que empresas possam se aproximar da universidade e estabelecer o desenvolvimento de projetos e ações conjuntas, fortalecendo as redes de pesquisa e inovação.

Outra ferramenta importante de apoio às interações, já em operação, é a Plataforma de Aproximação, a qual reúne uma base de dados sobre a infraestrutura de pesquisa disponível na UFRGS. Esta plataforma contém informações detalhadas sobre grupos de pesquisa,

laboratórios, departamentos e pesquisadores. O uso desta plataforma auxiliará a melhorar a identificação das áreas de atuação e competências existentes na Universidade e reforçar os potenciais parcerias com a sociedade. Devido ao frequente contato por parte de empresas e organizações externas, a fim de identificar potenciais pesquisadores e/ou laboratórios que atendam demandas tecnológicas e de inovação, esta plataforma facilita os esforços para identificar e realizar as interações necessárias para consolidar potenciais parcerias.

Por fim, visando atender ao objetivo de aperfeiçoar a política de pesquisa e inovação, reforçando a relação da Universidade com os demais segmentos da sociedade, destacasse a atual Política de Inovação da UFRGS, que atende aos preceitos legais instituídos pela Lei nº 13.243, redigida em consonância com as prioridades das políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação, com a política industrial e tecnológica nacional, e com as regras sobre a gestão e transferência dos direitos sobre a criação intelectual de titularidade da Universidade. A mesma está sendo referenciada, com bastante recorrência, pela Procuradoria Geral, fato que garantiu uma segurança jurídica aos procuradores, quando de suas análises. Assim, a mesma está em plena vigência e uso pela Universidade, sendo que alguns pontos ainda carecem de maior estudo para que sejam aplicados.

*Quadro 6. Resumo da Avaliação - SEDETEC*

| OBJETIVO DO PDI | ITENS | POTENCIALIDADE 2021 | FRAGILIDADES EM 2021 | ESTRATÉGIA 2022 |
|---|---|---|---|---|
| Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica | Propriedade intelectual | Aproximação crescente com o público participante das atividades de empreendedorismo e das empresas juniores da UFRGS, manutenção do trabalho de prospecção, aproximação de possíveis parceiros, manutenção do trabalho de divulgação das tecnologias e competências da UFRGS, manutenção da equipe de servidores e bolsistas. | Falta de pessoas para lidar com as demandas relacionadas a gestão e a promoção das tecnologias geradas pela Universidade, bem como para contemplar todas as atribuições presentes na legislação relacionada a inovação. Além da dificuldade para a contratação de um serviço especializado para a redação de pedidos de patentes e para o suporte aos demais serviços relacionados à manutenção dos registros e depósitos. | Manutenção da equipe existente, se possível, agregar pelo menos mais uma pessoa; Buscas da contratação de um serviço especializado para a redação de pedidos de patentes e para o suporte aos demais serviços relacionados à manutenção dos registros e depósitos; Investir na digitalização e revisão dos processos de solicitações de registros e depósitos. |
| Estimular a cultura do empreendedorismo e inovação social em ambientes diversos, especialmente em locais de vulnerabilidade social e econômica. | Programa de Empreende-dorismo | Apoio institucional para que a Enactus UFRGS siga realizando ações de empreendedorismo em comunidades de vulnerabilidade social e econômica. | Equipe enxuta para acompanhar todos os projetos – e seus impactos –realizados pela Enactus UFRGS. | (1) Apoiar no desenvolvimento de uma formação online em empreendedorismo social, coordenado pela Enactus UFRGS. (2) Buscar novas fontes de financiamento para sustentar as ações de empreendedorismo que, em 2022, espera-se que retome um percentual no presencial. |
| Incentivar ações de empreendedorismo em todas as áreas de atuação na Universidade; | Programa de Empreende-dorismo | (1) Capacitações e cursos realizados e voltados a todas as áreas de conhecimento, com um olhar transversal de empreendedorismo. (2) Realização de palestras e oficinas sobre empreendedorismo em disciplinas e eventos de cursos de graduação e pós-graduação. (3) Apoio na divulgação da disciplina transversal de empreendedorismo. | (1) Dificuldade de comunicação e alcance da divulgação das capacitações e cursos para todos os cursos da UFRGS. (2) Equipe enxuta para estar à frente de todos os convites para palestrar em disciplinas e eventos na UFRGS. | (1) Organizar playlists de conteúdo sobre empreendedorismo no canal do YouTube e compartilhar com as Unidades Acadêmicas. (2) Aprimorar o perfil do Programa de Empreendedorismo no Instagram, trazendo mais conteúdo e capacitações realizadas pelos atores do Ecossistema de Empreendedorismo Inovador da UFRGS. (3) Buscar novas fontes de financiamento para sustentar as ações de empreendedorismo que, em 2022, |

| OBJETIVO DO PDI | ITENS | POTENCIALIDADE 2021 | FRAGILIDADES EM 2021 | ESTRATÉGIA 2022 |
|---|---|---|---|---|
| | | | | espera-se que retome um percentual no presencial. |
| Apoiar as ações de transferência de tecnologia, licenciamento de patentes, prestação de serviços, desenvolvimentos conjuntos, entre outros, em benefício da Universidade | Setor de Interações Universidade-Sociedade | Buscar nos setores público e privado parcerias visando a transferência de tecnologias desenvolvidas na UFRGS | Necessidade de maior aplicação das pesquisas realizadas na UFRGS, maior fomento a pesquisas com potencial de mercado.<br>Determinadas áreas do conhecimento não percebem a importância da interação entre universidade e empresas e do empreendedorismo.<br>Necessidade de criação de formas de apresentação de tecnologias para as empresas, de forma que elas percebam valor.<br>Construir mecanismos mais eficientes para a aproximação entre os pesquisadores e setor produtivo. | Desenvolver estratégias para a apresentação das tecnologias da UFRGS para organizações dos setores público e privado. |
| Incentivar ações de empreendedorismo em todas as áreas de atuação na Universidade; | Programa Iniciação Tecnológica | Alto número de projetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, e alto número de alunos com interesse no empreendedorismo | Falta de recursos para ampliação do número de bolsas. | Pleitear recursos para ampliar o número de cotas concedidas.<br>Aperfeiçoar o sistema de avaliação para concessão das cotas de bolsa. |

#### 3.2.2.2 Parque Científico e Tecnológico - Parque Zenit

O Parque Zenit integra o ecossistema de empreendedorismo e inovação da UFRGS e dentro da responsabilidade social desta Parque está o fomento do sistema de pesquisa, inovação e empreendedorismo da universidade por meio de novas ideias que transformem o setor produtivo e levem produtos e serviços inovadores à sociedade. A missão do Parque Zenit é a de "conectar atores externos e o ecossistema de inovação da UFRGS promovendo a cultura do empreendedorismo e da inovação sustentável", e isso se dá por meio da interação entre empreendedores, parceiros externos e os demais atores internos do ecossistema, ampliando a relação da UFRGS com empresas, apoiando a incubação de negócios inovadores, a prospecção de projetos tecnológicos, a capacitação e consultoria em gestão da inovação e negócio.

Em 2021, as ações seguiram dentro do proposto durante o período de pandemia, de maneira que o Zenit manteve suas atividades reorganizadas de forma remota e atendendo ao planejado para desenvolver o seu portfólio de projetos e serviços, previstos em três grandes áreas: conexão, capacitação empreendedora e para inovação e incubação.

No que se refere às ações relacionadas à **Conexão,** o Zenit se propõe a realizar interações com agentes internos e externos à UFRGS, tanto para promover as competências tecnológicas da universidade, como para oferecer serviços e oportunidades, através de terceiros, com vantagens para a comunidade acadêmica e, também, para as empresas associadas. Neste sentido, além das ações de conexão entre os diferentes parceiros, de forma pontual e sob demanda, o Zenit lançou o **Programa Conexão Z**, cujo objetivo é conectar organizações que possuem demandas ou desafios em termos de gestão, produção, tecnologias, mercado com possíveis soluções, realizando as Rodadas de Matchmaking Tecnológicos. O Programa Conexão Z foi pensado para conectar parceiros e promover a Inovação Aberta, ampliando o potencial de desenvolvimento e transferência de tecnologia entre a Universidade e a sociedade. Na edição de lançamento, Edição de 2021, o foco se deu na área da Saúde, conectando os ecossistemas de inovação da UFRGS e UFCSPA com organizações hospitalares, participando assim os hospitais: Santa Casa, HCPA e GHC. Participaram da realização o Parque Zenit, com apoio Sedetec, Incubadoras, unidades acadêmicas, laboratórios e grupos de pesquisa, e apoiadores externos como o Inova RS e a Ventiur Aceleradora. Na mesma proposta de conectar parceiros, o Zenit retomou a organização de uma rede de laboratórios e pesquisadores (**Rede de Conexões**) interessados em realizar parcerias com empresas para projetos de inovação. Neste intuito, foi realizada uma pesquisa, via formulário online, a todos os pesquisadores da UFRGS sobre o interesse em se conectar com as empresas que se encontram dentro e fora da

UFRGS. Teve-se o preenchimento desse formulário de interesse por 127 Laboratórios de Pesquisa, sendo que desses 25% dos laboratórios atuam nas áreas de Engenharias, 21% ciências exatas e da terra, 15% ciências da saúde, 10% ciências biológicas, 9% ciências agrárias, 6% ciências sociais aplicadas e o restante dispersado entre as demais áreas de atuação da UFRGS. Os laboratórios mostraram interessem em se conectar com as empresas incubadas ou associadas à UFRGS, bem como, indicaram empresas externas que gostaria de ter uma maior aproximação. Em posse dessas informações, o Parque irá atuar na aproximação das empresas aos laboratórios interessados.

O Parque também promoveu a criação de um **Complexo de Inovação em Saúde,** visando potencializar as capacidades inovativas e tornar possível a concretização de ideias em produtos e serviços para a sociedade. Até o momento, tem agregado algumas unidades acadêmicas, pesquisadores, laboratórios e grupos de pesquisas interessados em participar de ações e projetos com o foco da inovação em saúde. Esse Complexo conta com 5 hospitais: Conceição, Hospital de Clínicas, Santa Casa, Ernesto Dornelles e HPS. E, tem a parceria da empresa "Ventiur aceleradora de Empresas". A Ventiur tem extensa experiência no processo de aceleração potencializando a atitude empreendedora, estimulando a capacidade de execução, experimentação e co-criação. Ela mobiliza uma qualificada rede de investidores, que aporta recursos financeiros e *smart money*, apoiando empreendedores com mentorias e conexões de negócios. Esse complexo objetiva, ainda, receber startups e empresas com maior grau de maturidade na área da saúde que queiram estabelecer seus negócios na Universidade. O ingresso oficial das Instituição será realizado via edital e das Unidades acadêmicas e Laboratórios da UFRGS, via carta convite.

Os projetos e serviços da área de **Capacitação para Inovação** são aqueles que buscam fomentar tanto o desenvolvimento de uma cultura inovadora nas organizações, como apoiar o desenvolvimento de projetos inovadores e a orientar empresas para a implementação de um sistema de gestão da inovação. Em 2021, realizou-se uma edição do **Programa Núcleo de Apoio à Gestão (NAGI) UFRGS** com o apoio do Sebrae. A metodologia aborda 04 etapas: Diagnóstico da Capacidade de Inovação, Capacitação em Gestão de Inovação, Consultorias Individuais e Elaboração de Plano de Gestão de Inovação. O público-alvo foram as empresas associadas, das quais 4 empresas participaram do Programa e apresentaram seus Planos para uma banca de convidados especialistas em inovação, governança e mercado.

Realizou-se, ainda, a segunda edição do **Programa SaBio Empreendedor**, realizado com o objetivo de proporcionar à comunidade o desenvolvimento de suas competências

empreendedoras, a transformação de pesquisas acadêmicas em negócios e a conexão entre alunos, professores e empreendedores nas áreas de Saúde e Biotecnologia. O SaBio Empreendedor é um programa composto por oficinas, palestras e mentorias com intuito de proporcionar à comunidade o desenvolvimento de suas competências empreendedoras, a transformação de pesquisas acadêmicas em negócios, e é realizado pelo Parque Zenit, NITE-Saúde da UFCSPA e IECBiot-UFRGS.

Além disso, são oferecidos também outros tipos de capacitações, focadas em temas relevantes para empreendimentos já estabelecidos que buscam inovar. Em 2021, as capacitações foram realizadas de maneira on-line, por *lives*, webconferências, videoconferências.

Neste sentido, as ações contempladas nesta área abrangeram o **Quartas de Inovação**, que é um encontro para a realização de palestras e debates online, todas as últimas quartas-feiras mensais, de março a novembro, viabilizando o contato e a discussão de temas de interesse sobre Empreendedorismo e inovação com profissionais diversos do Ecossistema.

Teve-se, ainda, o programa **Startando uma Startup** que busca sensibilizar e prospectar novos empreendedores para o ecossistema de inovação da UFRGS, realizado pelo Parque Zenit e SEBRAE. O evento ocorreu em junho de 2021 e contou com 109 participantes.

Também aconteceu o **Programa GoGlobalX**, cujo objetivo foi o de capacitar empresas e startups para o processo de internacionalização. O programa contou com quatro etapas distintas: (1) Ideação, (2) Validação, (3) Tração e (4) Escala, e foi realizado em parceria entre: Sebrae, Unicred e as três Universidades que compõem a Aliança para Inovação: UFRGS, PUCRS e UNISINOS, através de seus Parques Tecnológicos. Como parceiros internacionais, houve o apoio do Estônia Hub (Estônia) e Ideality (Canadá).

Os serviços relacionados à **Incubação** têm como enfoque o suporte às Incubadoras e Empresas Incubadas, que, de acordo com o Regimento, fazem parte da gestão e da responsabilidade do Zenit. Com isso, busca-se garantir o apoio na gestão dos negócios, o estímulo a trocas e interações e a capacitação e desenvolvimento dos empreendedores continuamente. Neste sentido, foi iniciada a implementação do **Projeto Sebrae Incubadoras,** cujo objetivo é a homogeneização dos serviços oferecidos aos incubados por meio das incubadoras, apoiar a consolidação da atuação em rede das incubadoras da UFRGS (REINTEC) e viabilizar a ampliação da sensibilização para novos empreendedores.

Além disso, realizou-se o **Startup Day,** com o objetivo de apresentar o ecossistema de inovação UFRGS e como ingressar nele. Promover a sensibilização e prospecção de novos

empreendimentos inovadores; orientação para a apresentação dos projetos; e dúvidas sobre o edital de incubação. Esta ação foi realizada em parceria entre Parque Zenit, SEDETEC e as incubadoras: Germina, Hestia, IECBiot e CEI, para potenciais empreendedores para incubação e pré-incubação.

Outra ação relevante é o **Programa AcelerEA,** Programa de aceleração de startups e negócios inovadores nascentes, promovido pela Escola de Administração EA/UFRGS e apoiado pelo Parque Zenit, cujo público alvo são novos negócios e empresas pré-incubadas na REINTEC UFRGS.

No atual Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016-2026), o tema Inovação foi explicitamente inserido, com destaque ao papel da UFRGS como agente de fomento à inovação e ao empreendedorismo e ao desenvolvimento e ampliação de incubadoras, co-working e institucionalização da política de empreendedorismo e inovação. Um dos objetivos do PDI (2016-2026) é incentivar ações de empreendedorismo. Nesse sentido, em 2021, o Zenit manteve as suas ações voltadas ao empreendedorismo e inovação em modo remoto.

Considerando as ações já descritas, citam-se os dados qualitativos e quantitativos relacionados aos serviços realizados no corrente ano.

**Conexão Z:** A Edição de 2021 foi focada na área da Saúde, conectando os ecossistemas de inovação da UFRGS e UFCSPA com organizações hospitalares Santa Casa de Misericórdia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Hospital Nossa Senhora da Conceição.

Realização do Programa Conexão Z: de maio a dezembro de 2021.

Período de realização das Rodadas de Matchmaking: 18 e 19 de agosto de 2021

Nº de desafios propostos: 19

Solucionadores: 30 inscritos (14 empresas e 12 pesquisadores)

Mediadores: 11 mediadores / 25 representantes dos Hospitais

Participantes: aproximadamente 70 pessoas participaram de 18 rodadas de matchmaking tecnológico.

Avaliação do programa:

- 36% consideram o formato do evento bom.
- 36% consideram o formato do evento muito bom.
- 88% consideram ter adquirido novos conhecimentos.
- 92% admitem ter feito novos contatos.
- 76% afirmam que as discussões foram relevantes para seu trabalho.
- 92% recomendariam ou participariam de novas edições do programa.

**NAGI-UFRGS:** Período de realização: 01/06/2021 a 03/11/2021.

Empresas participantes: 05 - Bioplix, Núcleo Vitro, Technical Partner, ISOBIO e SIFT Monitor Engenharia. Taxa de inscrição: R$ 150,00 por empresa.

Total de horas de consultoria: 30 horas (05h de consultoria individual para cada empresa participante). As consultorias foram realizadas com recursos Projeto SEBRAE Incubadoras.

No total foram 06 módulos de capacitação, com carga horária de 12 horas.

- Módulo 1: Inovação - Produto/serviço - Facilitadora: Ana Paula Matei
- Módulo 2: Inovação – Gestão - Facilitador: Diego Gazzaro
- Módulo 3: Modelo de negócios - Facilitador: Marcelo F. Homrich
- Módulo 4: Mercado e Marketing - Facilitadoras: Andriele N. Muller e Daniela Callegaro
- Módulo 5: Financiamento, Propriedade intelectual e Ecossistemas de inovação - Facilitadora: Ana Paula Matei
- Módulo 6: Plano de Gestão da Inovação - Facilitador(a): Luis Felipe Evers
- Pitch final - Apresentação dos Planos de Gestão da Inovação para uma banca composta por membros de empresas, investidores e parceiros.

Avaliação das etapas NAGI pelas Empresas: 93.8 % recomendariam os módulos de capacitação; 100 % indicariam o programa para outras empresas. Os pontos fortes dos módulos foram a interação entre participantes e a didática dos facilitadores.

**SaBio Empreendedor:** Público-alvo: potenciais empreendedores da área de Saúde e Biotecnologia.

Realização do Programa: setembro a dezembro de 2021 (inscrições, operacionalização e realização). Total de 12 encontros às terças e quintas-feiras pela manhã (26/10 a 07/12, somando 24 horas de encontros com oficinas e palestras + 10 horas de mentorias coletivas).

Participantes: total de 07 equipes, 25 empreendedores, 17 profissionais envolvidos nas capacitações, oficinas, 10 pessoas envolvidas em mentorias.

Horas de consultoria: 22h (10h consultoria coletiva + 12h consultoria p/ 3 equipes destaques) de recursos Projeto SEBRAE Incubadoras.

Taxa de inscrição: R$ 150,00 por equipe

Realização: Parque Zenit, NITE-Saúde da UFCSPA e IE CBiot-UFRGS

Apoio: REINTEC-UFRGS, SEDETEC-UFRGS, INOVA/RS, SEBRAE, BRDE, VENTIUR

**Startando uma Startup:** o Primeiro encontro do Workshop Startando uma Startup ocorreu em 22/06 e em 24/08 ocorreu a segunda parte do Workshop + Diagnóstico de

maturidade da ideia de startups e uma apresentação do Programa Start Sebrae. Realização e apoio: Sebrae, Zenit, SEDETEC e as incubadoras: Germina, Hestia, IECBiot, CEI. Público-alvo: Potenciais empreendedores para incubação e pré-incubação. Tiveram 109 inscritos, 63 participantes no dia 22/06 e 41 participantes no dia 24/06.

**Quartas de Inovação:** Foram 9 edições do evento "Quartas da Inovação" abrangendo um público de mais de 258 pessoas inscritas e 462 visualizações no Youtube (até novembro de 2021). As edições apresentaram os seguintes temas:

- 31/03 - Mulheres na inovação e na ciência: a importância da participação feminina na academia e no empreendedorismo - Participantes: 31 inscritos + 48 visualizações
- Convidados:
- 28/04 - Oportunidades de investimento em inovação: BRDE e Ventiur - Participantes: 15 inscritos + 28 visualizações
- Convidados:
- 26/05 - Internacionalização de empresas inovadoras: oportunidades e desafios - Participantes: 25 inscritos + 43 visualizações
- 30/06 - Trilha empreendedora: os caminhos de estudantes que empreenderam na UFRGS - Participantes: 59 inscritos + 80 visualizações
- 28/07 - Empreendedorismo e Inovação Social - CRC e TrashIn - Participantes: 11 inscritos + 46 visualizações
- 25/08 - Inovação social: o uso de ativos coletivos para promoção do desenvolvimento territorial - Participantes: 77 inscritos + 142 visualizações
- 29/09 - Quartas no Salão de Inovação - Participantes: 22 inscritos + 46 visualizações
- 27/10 – ESG e ODS para empresas - Participantes: 18 inscritos + 41 visualizações
- 24/11 - Oportunidades de captação de recursos - 37 inscritos - 59 visualizações

Também realizamos uma **Live sobre o Novo Marco Legal das Startups**, em parceria com a REGINP – Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação e AGS – Associação Gaúcha de Startups, com a participação de mais de 50 pessoas, e chegamos a 162 visualizações.

**Programa GoGlobalX:**

Início: dezembro de 2020 até novembro de 2021. Duração de 45 semanas. Total de 42 empreendimentos/ideias inscritos e 35 selecionados. Aconteceram 70 encontros entre

mentorias, palestras, capacitações e encontros de acompanhamento. Ao final de cada etapa foi realizado uma seleção, eliminando do programa os participantes de pior performance com base nos seguintes critérios: qualidade das apresentações parciais, participação nos encontros e preenchimento das ferramentas de gestão apresentadas. Das 35 selecionadas, 21 passaram para a etapa de Validação. Destas 21, 12 passaram para a etapa de Tração. Por fim, 7 startups foram selecionadas para a Etapa de Escala. Cada startup possui um número diferente de sócios ou funcionários. A média gira em torno de 2 a 3 participantes, significando um impacto em aproximadamente 100 empreendedores ou aspirantes a empreendedor, considerando todos os inscritos. Em cada etapa, o número aproximado de impactados foi de 70 na primeira etapa, 50 na segunda etapa, 30 na terceira e 20 na quarta.

**Projeto Sebrae Incubadoras:** Período de realização: março de 2021 a junho de 2022. Envolve as empresas pré-incubadas e incubadas, além da equipe técnica Reintec e Parque Zenit, e participantes dos programas NAGI, SaBio. Total de contratações realizadas: 04 contratações referente às metas abaixo descritas, e totalizando 277 horas de consultorias e mentorias viabilizados aos empreendedores.

*Quadro 7. Consultorias e mentorias viabilizados aos empreendedores.*

| Meta | Carga Horária contratada | Descrição da consultoria contratada |
|---|---|---|
| **2.1.1** | 60 h | Consultorias na área de desenvolvimento de negócios para empresas incubadas |
| **2.1.2** | 72 h | Consultorias na área de Marketing incubadas |
| **2.1.5** | 65 h | Consultorias na área comercial |
| **2.1.8** | 80 h | Consultorias em outras áreas de negócios desenvolvidas no âmbito dos programas existentes (AcelerEA, NAGI, Germinando Ideias, Desafios empreendedores e outros) |

**Startup Day:** Realizado em 14/10, na Plataforma Elos e Live Youtube Zenit. Público: 24 inscritos e 23 participantes, 69 visualizações no canal do Youtube. Participantes do Evento: Parque Zenit; Reintec: e AGS .

**Programa AcelerEA:** Foram realizadas duas edições.

- Edição 01/2021 - Período: 16/04 a 25/06 - Total de 03 empresas participantes: Alostérica, TriFácil e Samba; 66 alunos inscritos, 20 aprovados e 13 participaram. Informações gerais: 02 coordenadores, 3 organizadores, 8 mentores, 8 empreendedores, 66 alunos voluntários inscritos e 13 com participação.
- Edição 02/2021 - Período: 20/10 a 17/12 - Total de 03 empresas participantes: Edulibre, Guetsi e Pangea; 23 alunos inscritos, 19 aprovados e 12 participaram. Informações gerais: 02 coordenadores, 3 organizadores, 8 mentores, 5 empreendedores, 23 alunos voluntários inscritos e 12 com participação.

Além do fomento à inovação e empreendedorismo dentro e fora da universidade visando promover a criação e crescimento de empresas, bem como, a geração de empregos e desenvolvimento de tecnologias, ainda, voltado à responsabilidade social, o Zenit em parceria com o Ministério de Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e com o Núcleo Comunitário e Cultural de Belém Novo – NCC Belém, implantou, em 2019, o Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC. O projeto objetiva a capacitação de alunos em vulnerabilidade social para recondicionar computadores a partir de resíduos eletrônicos e, posteriormente, a doação dos computadores para Instituições necessitadas. Em razão da pandemia do Coronavírus, foi necessário adequar as aulas do projeto para uma metodologia de ensino à distância. O Centro encontra-se em operação, coletando e recebendo as doações dos equipamentos de informática, os quais são inspecionados e consertados conforme a necessidade, serviço este realizado pela equipe de manutenção do projeto. Após a manutenção dos mesmos, por meio de indicação do Ministério das Comunicações – MCOM, os computadores recondicionados são doados a diferentes instituições chamadas de pontos de inclusão digital (P.I.D´s).

Conforme anos anteriores, o Zenit mostrou-se bastante atuante junto a parceiros estratégicos externos a UFRGS, tanto em nível local/regional, como nacional e internacional. Em 2021, houve o envolvimento e participação ativa junto às diferentes entidades representativas dos ambientes de inovação e empreendedorismo, como na Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC, na Rede Gaúcha de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos - REGINP, na Aliança para a Inovação e no Pacto Alegre, no Programa Inova-RS , na AGS - Associação Gaúcha de Startups – redes, associações e alianças que representam as ações direcionadas a promoção do empreendedorismo e da inovação como estratégias de desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil, e especialmente no Rio Grande do Sul e Porto Alegre. Além disso, o Parque vem atuando junto à parceiros internacionais, como a International Association of Science Parks and Areas of Innovation – IASP e a Associação de Parques Tecnológicos da Espanha, além de uma aproximação com outras entidades que serão envolvidas em ações futuras de apoio a internacionalização do Zenit e de todos os atores do ecossistema de inovação da UFRGS.

- Reflexão crítica a respeito: o que mudou de um ano para o outro, foram implementadas melhorias, houve resultados efetivados ou não?

O ano de 2021, além de ser continuidade de uma pandemia, houve a troca de gestão da UFRGS e consequentemente, do próprio ZENIT. Neste sentido, entende-se que houve

melhorias implementadas, bem como consideramos a realização das ações com resultados muito positivos e efetivados conforme as informações contidas neste relatório. Houve não apenas a continuidade das ações previstas pela gestão anterior, como a realização de novas ações que complementaram a operacionalização de estratégias relevantes e que estão relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS (2021-2024).

O Parque Zenit obteve êxito atendendo e superando (parcial ou integralmente) fragilidades descritas em 2020, como viabilizando bolsas para ampliar a necessidade de recursos humanos, ampliando a rede de parceiros internos e externos, criando novas oportunidades de envolvimento de áreas e setores da UFRGS que ainda não tinham o "olhar" para o empreendedorismo. Revisitamos e aprovamos nas diferentes instancias o edital de rede de empresas associadas e o edital unificado para incubação e pré-incubação. Articulamos nosso calendário de atividades e eventos tanto internamente como convidando e integrando a participação de parceiros externos. Reforçamos a necessidade de planejar e organizar ações que sejam complementares dentro do Ecossistema de Inovação da UFRGS, criando assim uma "trilha empreendedora", que intensifique a contribuição de cada um dos órgãos, programas e ações existentes aos diferentes públicos (internos e externos), porém que viabilize uma trajetória de crescimento e evolução do potencial de empreender e inovar dentro da universidade. Assim, entendemos que analisamos criticamente todas as atividades previstas para serem realizadas em 2021, de modo a efetivá-las e a prover novas ações e oportunidades que considerassem as melhorias das ações e estratégias previstas enquanto ecossistema e não apenas de forma isolada.

Conforme relatado nas ações do ano de 2020, o ZENIT ainda segue unindo esforços para consolidar sua infraestrutura física própria, para que a atração e manutenção de empresas inovadoras desenvolvam suas atividades de P&D&I (Pesquisa, desenvolvimento e inovação) dentro do ecossistema de inovação da UFRGS. A disponibilização de espaço físico para empresas associadas residentes é fundamental para a evolução do ZENIT enquanto um Parque Científico e Tecnológico atuar como referência em nível nacional e internacionalmente.

Houve a aprovação de uma nova Incubadora Multissetorial do ZENIT, ampliando o âmbito de incubação de empresas de setores ainda não abrangidos pelas incubadoras existentes. Neste sentido, o desafio futuro é obter também espaço físico para termos empreendimentos internos destes novos setores.

Uma demanda importante no ZENIT é ampliar a sua capacidade em termos de equipe permanente (recursos humanos) que possam contribuir para a expansão das ações de inovação

e empreendedorismo de forma qualificada e profissional. Atualmente, contamos com poucos servidores técnicos administrativos dedicados (sendo 02 de nível superior, 01 assistente e 01 auxiliar administrativo), além da direção geral e do apoio de dois gestores (01 para Reintec e 01 para Projetos e Serviços). Cabe destacar que o ZENIT atua com muitos programas, eventos, oficinas, workshops e cursos tanto para a comunidade interna como externa, e boa parte da capacidade de entrega é baseada em equipes formadas por bolsistas de graduação e pós-graduação da UFRGS. Essa condição é importante, pois regenera as visões e aborda novas formas de atuação como um todo, porém há uma condição de não manutenção do conhecimento acumulado no âmbito institucional.

Quanto ao Centro Multiusuário de Prototipagem Rápida (https://www.ufrgs.br/zenit/laboratorios-de-prototipagem/), houve uma ampliação da equipe e ainda é necessário definir um plano de negócios para sua sustentabilidade. Consolidou-se o a renovação do projeto para o CRC e nova parceria para sua ampliação, porém ainda há desafios de como manter este projeto sustentável a médio e longo prazos.

Mesmo com uma equipe enxuta, reforçamos os programas que vêm tendo um grande desenvolvimento, e revisitamos outros como a rede de empresas associadas não residentes, e a criação de uma rede de conexão entre outros setores da Universidade e as associadas ao parque científico e tecnológico. Para os próximos anos, será necessário mantermos estas redes operando e consolidando ainda mais novos projetos de P&D&I entre os laboratórios e pesquisadores da UFRGS com as empresas associadas ao ZENIT.

A internacionalização dos empreendimentos seguirá sendo foco de apoio do ZENIT, ampliando as parcerias com entes internos e externos, e participando de programas de apoio, como por meio da continuidade do projeto GoGlobalX (compartilhado entre vários parceiros estratégicos), além de outros projetos previstos para serem implementados ainda em 2022, aumentando o número de parceiros e ampliando as ações no âmbito internacional.

Por fim, a ampliação e consolidação dos projetos e serviços do Zenit, bem como o trabalho da Rede de Incubadoras Tecnológicas, seguem sendo o foco do Parque, buscando levar o espírito inovador e empreendedor para a sociedade interna e externa à UFRGS. Com isso, tanto o apoio interno da UFRGS como das parcerias externas serão fundamentais para evoluirmos e nos consolidarmos enquanto um Parque referência, seguindo nossa missão e visão, consolidando nossos valores e ampliando as oportunidades de tornar o Ecossistema de Inovação da UFRGS um dos mais promissores do Brasil. Para isso, um dos objetivos desafiadores será o de implementar o novo planejamento estratégico do ZENIT,

fundamentando-o na realidade da excelência que é a instituição UFRGS e toda a potencialização de transformar esse conhecimento em riqueza, novos serviços, novas soluções e novas oportunidades de melhorar a qualidade de vida da região em que estamos situados.

O Quadro abaixo está considerando uma avaliação crítica em relação ao resumo apresentado no Quadro-resumo da avaliação do Parque Zenit realizado em 2020. Além disso, estas informações foram revisadas com base na realização de uma análise crítica das ações decorrentes de 2021, e ações e estratégias ainda a serem melhoradas no futuro.

*Quadro 8. Resumo da avaliação do Parque Zenit*

| ITENS/ASPECTOS/QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. | Interação com diferentes agentes do ecossistema de empreendedorismo e inovação de modo a estabelecer conexões e parcerias;<br>Realização de eventos e atividades online com o objetivo de estimular empreendimentos inovadores e de impacto social.<br>Capacidade da equipe em propor e realizar diferentes programas e ações de forma virtual aumentando a abrangência e o impacto das atividades realizadas. | Dificuldade de abranger maior número de participantes devido ao alto número de ofertas de eventos e programas de formação online.<br>A necessidade de recursos humanos qualificados; recursos físicos e de programas para adaptação às atividades online; disponibilidade x dificuldades de uso de recursos financeiros;<br>Compreensão pelos diferentes parceiros e atores envolvidos (internos e externos) quanto aos procedimentos necessários para a realização efetiva da transferência de conhecimento e sua aplicação em inovação;<br>Algumas áreas ainda não possuem um olhar empreendedor visando a transferência do conhecimento;<br>Necessidade de formação contínua dos servidores da UFRGS sobre o papel dos diferentes atores do ecossistema de inovação. | Revisão do Edital para Empresas Associadas Não Residentes, com o objetivo de ampliar a rede de empresas para conexão com laboratórios de pesquisa da universidade e de possível captação de recurso financeiro para desenvolvimento de novas tecnologias;<br>Parceria com agentes externos e internos à Universidade com o intuito de viabilizar ações que possibilitem a disseminação da inovação e do empreendedorismo inovador em desenvolvimento regional e nacional;<br>Participação em redes e associações visando complementar esforços na realização de ações focadas no desenvolvimento regional e nacional baseadas nas estratégias de incentivo ao empreendedorismo e a inovação.<br>Organização e definição de uma Trilha Empreendedora da UFRGS, mapeando os atores e suas ações para termos um melhor dimensionamento da atuação e melhor integração das atividades enquanto Ecossistema de Inovação da UFRGS. |
| Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho, e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. | Realização online de ações de Conexão, Incubação e Capacitação para Inovação, que proporcionam a articulação entre os atores de Ciência, Tecnologia e Inovação;<br>Interação com agentes públicos como Prefeitura de Porto Alegre e Governo do estado do Rio Grande do Sul visando proporcionar um aumento na geração e crescimento de empresas visando o aumento de emprego, geração de renda entre outros fatores. | Dificuldade em realizar as atividades de um modo articulado e conjunto, especialmente considerando datas/agendas (remotamente ou não), e convidados, os quais são voluntários nestas ações<br>Formalizar as parcerias que normalmente acontecem com maior disponibilidade de forma informal, uma vez que muitas ações são pontuais e espontâneas, e os processos de formalização demandam maior tempo de alinhamento dos planos de trabalho e tramitação. | Desenvolvimento de parcerias junto a diferentes entidades representativas de empreendedorismo e Inovação, bem como mantendo a participação do Zenit ativamente nas esferas de discussão;<br>A manutenção da parceria formada entre o Parque Zenit, o Ministério das Comunicações, e o Núcleo Comunitário e Cultural de Belém Novo – NCC Belém, implantando o Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC, visando proporcionar a doação de computadores para os pontos de inclusão digital (P.I.D´s). |

| ITENS/ASPECTOS/QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| | Visibilidade dos Parques Científicos e Tecnológicos, incluindo o Parque Zenit, como promotor de conexões entre os demais setores (público e privado) junto a UFRGS e outras ICTs, universidades. | | Novas parcerias em processo de formalização (tramitação) visando engajamento de médio e longo prazos. |
| A instituição contribui para com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação? | O Zenit tem na sua essência a busca pelo desenvolvimento empresarial e tecnológico das empresas que estão inseridas no Ecossistema de Inovação da UFRGS, visando aproximá-las dos laboratórios, grupos de pesquisa para potencializar a realização de projetos entre a Universidade e as Empresas, bem como apoiando e realizando ações que promovam o surgimento de novas empresas e novos negócios;<br>Com os processos de incubação, realizado pelas Incubadoras vinculadas ao Zenit (REINTEC), há o suporte para a criação e a consolidação de startups/spin-offs, muitas das quais são empresas oriundas de estudos e pesquisas acadêmicas;<br>O apoio e os serviços prestados às incubadoras são formas de incentivar a criação de conhecimentos capazes de gerar o desenvolvimento tecnológico e econômico da nação. | Há muitos conhecimentos desenvolvidos sem potencial mercadológico, ou mesmo que haja este potencial, as vezes não se viabiliza devido à alguns fatores como disponibilidade financeira ou técnica, limitando a aplicação para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do país;<br>Nem toda a produção do conhecimento científico está voltado ao potencial de desenvolvimento de empreendimentos inovadores, necessitando de estudos mais aplicados e de maturidade técnica e mercadológica. | O Zenit promoveu diversos eventos, ações e programas (online) na área de empreendedorismo e inovação com o objetivo de conectar pesquisadores e startups aos desafios tecnológicos de organizações externas, estimular o desenvolvimento de inovações e apoiar a consolidação de empresas nascentes no ecossistema de inovação da UFRGS e em parceria com diversos parceiros regionais, nacionais e internacionais, os quais são exemplos de atividades que contribuem para a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação.<br>O protagonismo do Zenit enquanto ambiente promotor de conexões apoia o desenvolvimento científico, técnico ou cultural de pesquisadores, empreendedores e demais atores do ecossistema de inovação, contribuindo de forma direta ou indireta na oferta de oportunidades para empreender e inovar, e assim, melhorar a geração de riqueza para o país. |

### 3.2.2.3 PROREXT

A Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT), órgão da administração central, possui entre suas atribuições regimentais, formular diagnósticos relativos à extensão, elaborar propostas de política de atuação neste âmbito e coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela sua execução. Além disso, conforme o Regimento Geral da UFRGS (RGU), cabe a esta Pró-Reitoria coordenar os programas de fomento, intercâmbio e divulgação da extensão, dada a orientação da Câmara de Extensão.

O princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reafirma a Extensão Universitária como um processo acadêmico, sendo ratificado pela UFRGS, ao considerá-la como um de seus alicerces (PDI 2016-2026). Dessa forma, a PROREXT busca incentivar e articular junto às unidades acadêmicas o desenvolvimento de atividades multi e interdisciplinares.

Definida na Resolução CEPE/UFRGS nº 75/2019 como processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa, propiciando a interdisciplinaridade, viabilizando a relação transformadora entre Universidade e sociedade, a extensão se efetiva por meio da interação dialógica estabelecendo, assim, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva de comunidades na atuação da Universidade.

Vale dizer, que a Resolução 07/2018-CES/CNE, ao dispor sobre as diretrizes que norteiam a extensão na Educação Superior, destaca "a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos" e a "produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade" a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;"

É importante salientar que a responsabilidade social da Universidade encontra na extensão o envolvimento prático com as questões emergentes da sociedade, capazes de gerar impacto e transformação social, como bem definido no PDI. Para isso, os mais diversos órgãos da UFRGS desenvolvem atividades de extensão em interação com a sociedade, o que vale para os departamentos e setores da Pró-Reitoria de Extensão, mencionados a seguir:

- Departamento Administrativo e de Registro da Extensão – DARE: dentre suas atribuições, citam-se: ações administrativas e de gestão da PROREXT, é responsável pelo registro e certificação da extensão, desenvolve ações de apoio, promoção, qualificação e divulgação da extensão desenvolvida na UFRGS, com atendimento ao público interno e externo à Universidade. Para tanto, o Departamento é estruturado em divisões e setores: Divisão

Administrativa, Divisão Financeira, Divisão de Planejamento e Assessoria Técnica, Coordenação de Eventos da Extensão e Núcleo de Divulgação.

- Departamento de Difusão Cultural – DDC: Desenvolve ações culturais que, de forma permanente, abrangem as mais variadas linguagens artísticas, estruturadas em seis núcleos de atuação: Administrativo; Artes Visuais; Cinema; Comunicação; Educativo; Programação em Música, Artes Cênicas, Literatura e Ações Interdisciplinares. Além de criar e produzir projetos próprios ou articulados em parcerias e colaborações com membros da comunidade acadêmica e profissionais da cultura não necessariamente vinculados à UFRGS, o DDC é responsável pela gestão de cinco espaços culturais da UFRGS: Centro Cultural, Sala Redenção – Cinema Universitário, Sala Fahrion, Salão de Festas e Galeria Maria Lúcia Cattani. Em 2021, foi possível planificar parte considerável da programação do DDC, reestabelecendo um calendário de ações culturais desenvolvidas agora em formato virtual, devido às restrições de acesso aos espaços e impossibilidade de atuações presenciais.

- Departamento de Educação e Desenvolvimento Social – DEDS: responsável pela realização de ações que evidenciam o compromisso da extensão universitária com a construção de canais de diálogos com a sociedade, priorizando-se uma metodologia de trabalho interdisciplinar, transversal e dialógica, especialmente na relação horizontal ensino-extensão-pesquisa, na promoção da interculturalidade, do desenvolvimento social e da inclusão ao Ensino Superior. O principal objetivo é somar esforços da Universidade para reflexões sobre transformação social, redução das desigualdades e para o desenvolvimento de tecnologias sociais voltadas à diversidade, à interculturalidade e à igualdade de direitos. Em 2021, devido à COVID-19, as atividades foram planejadas para ocorrerem de forma remota, investindo-se na avaliação e ampliação de cada projeto e no aperfeiçoamento técnico necessário, reiterando a importância da Universidade pública na relação com os demais setores da sociedade na busca da resolução de problemas e na oxigenação da rotina acadêmica. As atividades virtuais foram realizadas em plataformas de reuniões e nas redes sociais. O exercício permanente do Departamento foi trabalhar de maneira articulada e abrangente com diferentes setores da Universidade, com movimentos sociais, comunidades e outros órgãos públicos e privados.

- Museu da UFRGS: é um Órgão Suplementar da Universidade vinculado à Pró-Reitoria de Extensão – busca potencializar a interação da sociedade com a história da instituição e com sua produção técnica, científica e cultural. Além da gestão do acervo e da realização de exposições, desenvolve ações interdisciplinares em parceria com órgãos internos e externos à Universidade e valoriza ações de interação com o ensino e com a pesquisa, tendo como

parâmetros norteadores a preservação, a investigação e a comunicação. Em 2021 as parcerias já existentes e as novas firmadas pelo Museu, responsáveis pela realização de atividades com base na interação dialógica com outros setores da UFRGS e entidades da sociedade, continuaram a ser realizadas de forma remota em razão da pandemia de COVID-19 e das orientações de distanciamento social. Neste ano, o Museu concentrou esforços para continuar a transpor para o espaço virtual todo um conjunto de atividades. Este movimento evidenciou a necessidade de equipamentos mais potentes e adequados à nova realidade. Além disso, o Museu enfrenta problemas nas condições físicas do prédio (infiltrações, inadequação do ar-condicionado, adequação dos sanitários, necessidade de um Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios), carecendo de readequação dos espaços para retorno do público presencial, o que é objeto de processos que tramitam na Universidade.

- Planetário Prof. José Baptista Pereira: é um espaço que desenvolve atividades de divulgação e educação científica, com destaque para a área de Astronomia, desenvolvendo ações em articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Neste ano de 2021, oferecendo todas as suas atividades em formato virtual, permitiu ao público de todas as idades e peculiaridades vivenciar inúmeras experiências educativas, culturais e científicas, em um ambiente transdisciplinar, interligando diferentes áreas do conhecimento. Foram abordados nos diversos projetos a interculturalidade, a convivência coletiva, a etnicidade, vinculando arte e ciência à aprendizagem criativa em linguagem acessível, a partir da difusão científica. Mesmo sem as sessões na cúpula e demais atividades presenciais, foram criadas e ofertadas programações síncronas e assíncronas nas redes sociais do Planetário (Facebook, Instagram e Youtube, Site), além de cursos na modalidade EaD na plataforma Moodle.

- Salão de Atos: importante equipamento cultural da universidade e da cidade de Porto Alegre que promove a interação com a comunidade interna e externa à Universidade ao sediar atividades científico-acadêmicas e culturais, viabilizando a qualificação do ensino, da extensão e da pesquisa. Os espaços do Salão de Atos, Sala II e Plenarinho permaneceram fechados ao público em 2021, com reabertura prevista para colação de grau dos cursos de graduação da UFRGS a serem realizadas a partir de dezembro. Com a suspensão das atividades presenciais, foi possível apenas a realização em formato virtual do Projeto Violino no Choro e de um concerto virtual da Orquestra do Instituto de Arte, na abertura do Salão UFRGS 2021.

- Ponto UFRGS: loja-conceito que tem por essência ser um espaço de interação da comunidade com a marca da UFRGS a partir da criação, desenvolvimento e comercialização de produtos e também pela realização de atividades junto ao público acadêmico e comunidade em

geral. Com as restrições impostas pela pandemia, a Ponto UFRGS expandiu seu canal de venda e suas atividades culturais para o meio digital, além de reforçar suas ações de comunicação online. Mesmo com os desafios, foi possível lançar novos produtos e atividades culturais em 2021, iniciativas positivas que devem ser ampliadas no próximo ano.

**Resultados em 2021**

Em resposta às fragilidades identificadas no ano de 2020 no que se refere aos objetivos estratégicos de impacto social constantes no PDI/UFRGS 2016-2026, destacam-se:

a) Tendo em vista superar as fragilidades constatadas no ano anterior, especialmente considerando o contexto de trabalho remoto, em 2021 a PROREXT desenvolveu ações de capacitação e orientação aos extensionistas e buscou promover aperfeiçoamento técnico às suas equipes (técnicos administrativos e bolsistas) de modo a possibilitar a continuidade das atividades desenvolvidas por seus setores, levando-se em conta suas especificidades e públicos distintos, assim como foram estabelecidas parcerias internas e externas para a realização de algumas ações. Além disso, as atividades tiveram seus planejamentos reorganizados de modo a torná-los mais flexíveis, buscando adequar-se à nova realidade.

b) Quanto às necessidades de infraestrutura apontadas no relatório de 2020, a PROREXT procurou desenvolver um sistema de acompanhamento aos processos de manutenção periódica de seus espaços, abrangendo descupinização, manutenção de extintores e seguro predial. Considerando as fragilidades citadas no ano anterior, as obras e atualização do projeto do sistema expositivo da Galeria Maria Lúcia Cattani foram iniciadas. Outra iniciativa refere-se à Sala Fahrion (2º andar Reitoria), que foi reformulada para receber o acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo em regime de quarentena (incluindo o processo de acondicionamento e mudança das obras de uma reserva técnica para a outra). Com relação à necessidade de acessibilidade apontada pelo Salão de Atos, a solução conferida pela SUINFRA consistiu na aquisição de uma plataforma de acesso da plateia ao palco. Em relação às demandas assinaladas pelo Museu, a reforma no telhado foi realizada, foram adquiridos novos painéis de comunicação visual externa, computadores, nobreak e desumidificadora. No entanto, a fragilidade apresentada em relação à readequação do sistema de ar condicionado persiste, permanecendo o diálogo com a SUINFRA em busca de solução. Devido à continuidade da suspensão de atividades presenciais, não houve articulação quanto ao transporte da equipe do Museu às escolas e ao Litoral Norte.

c) Para dirimir as dificuldades encontradas, especialmente por parte dos alunos, para o desenvolvimento de atividades virtuais, foram promovidas capacitações aos bolsistas e servidores, incluindo aspectos relativos às tecnologias necessárias para o desenvolvimento das atividades, envolvendo a produção e edição de conteúdo digital. Em consequência disso, em 2021 houve ampliação da atuação de alunos como executores de extensão em 9,46% em relação ao ano anterior, evidenciando a adaptação dos discentes ao desenvolvimento de atividades virtuais.

d) Em razão da impossibilidade de atuação presencial nas comunidades, o que afetou as atividades do DEDS em 2020, o Departamento buscou manter articulação e diálogo com as comunidades. Neste sentido, no âmbito do Programa Convivências foram realizados eventos virtuais como forma de reaproximação com algumas comunidades indígenas, a fim de promover a discussão sobre o saber acadêmico e suas contribuições à realidade nos territórios. O Projeto Rondon teve alteração de cronograma em nível nacional, com previsão de atividades para janeiro/2022, com visita de reconhecimento pela Operação Rondon das Gerais no município de Ibiracatu. Para o projeto Conversações Afirmativas foram realizadas duas rodas de conversa por meio virtual, antecedidas por reuniões preparatórias com representantes tanto da academia como de movimentos sociais.

e) Considerando os novos desafios originados pela pandemia e seus reflexos no mundo da cultura, a equipe do DDC em suas reuniões de trabalho, constatou a necessidade de rever a elaboração do documento sobre a política cultural da UFRGS a partir de novos termos e métodos.

f) No que se refere ao setor cultural, fortemente impactado pela suspensão das atividades presenciais, a forma encontrada para superar as dificuldades foi pela reorganização das atividades a partir das plataformas virtuais, com destaque para as redes sociais (Facebook, Instagram e Youtube) e, em especial, pelo restabelecimento de um calendário cultural no canal do DDC no Youtube. Entre as ações desenvolvidas visando solucionar as fragilidades apontadas no ano de 2020, temos também a utilização do WhastApp como ferramenta de trabalho para comunicação das equipes dos diferentes núcleos e projetos.

g) Como alternativa às dificuldades apresentadas pelo DEDS em 2020, importantes ações foram desenvolvidas. O projeto Arte Negra na Escola realizou parcerias internas e externas para concepção, organização, edição e revisão do terceiro volume do

material didático. Também foi realizado planejamento de recursos de acessibilidade para a publicação do material pedagógico Arte Negra na Escola, com previsão de publicação para o primeiro semestre de 2022. Em busca de soluções aos problemas enfrentados no ano anterior pelo Programa Por Dentro da UFRGS, em 2021 foram realizados encontros de formação e planejamento acerca das Ações Afirmativas e curso de capacitação sobre os 10 anos da Lei de Cotas nas Universidades, com parcerias internas e externas, alcançando diferentes públicos - oferecido igualmente pela EDUFRGS, como ação de aperfeiçoamento a servidores; Além disso, foram realizados dois processos seletivos para estudantes do Curso Pré-Vestibular Popular Liberato, com ingresso total de 170 alunos. O planejamento do CPVPL, foi organizado de modo a torná-lo mais flexível com a realização de aulas virtuais e também com plantões de disciplinas. Com isso, tem-se obtido retorno positivo dos estudantes, que expressam satisfação pelo formato virtual das aulas síncronas e disponibilizadas no Moodle UFRGS, o que possibilita, também, a participação de pessoas de outros estados. Desta forma, conseguiu-se manter e fortalecer as práticas educativas que levam ao exercício da cidadania e à obtenção de aprovações em processos seletivos para Ensino Superior.

h) Em resposta às fragilidades apontadas pela Ponto UFRGS no ano anterior, em 2021, a loja expandiu seu canal de vendas e suas atividades culturais para o meio digital, além de reforçar suas ações de comunicação online. Este novo modelo de atuação da Ponto possibilitou uma série de novas experiências e desafios à toda equipe do projeto, que teve que lidar com novas ferramentas e estratégias para a criação e divulgação de produtos e conteúdos no meio digital. As rotinas de trabalho da equipe e de interação com o público da Ponto também foram impactadas. Mesmo com os desafios, foi possível lançar novos produtos e atividades culturais. Desta forma foi possível manter a interação com o público da Ponto UFRGS por meio de campanhas e ações de comunicação.

**Ações para cumprir o PDI 2016-2026 e o Plano Anual da PROREXT**

Próximos de completar o segundo ano de distanciamento social, em virtude das medidas adotadas para conter a disseminação do coronavírus, no ano de 2021 foi possível realizar grande parte das ações de extensão da Universidade por meio das tecnologias da informação e comunicação, plataformas virtuais de aprendizagem e redes sociais, permitindo com isso à UFRGS continuar cumprindo seu papel e compromisso junto à sociedade em que se insere.

Considerando-se o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade - PDI/UFRGS 2016-2026, além de atender aos 'objetivos acadêmicos e pedagógicos' e 'objetivos organizacionais', mencionados em seção específica deste relatório, a extensão atende também aos 'objetivos estratégicos de impacto social' especialmente no que se refere a:

- 'objetivos de interação', por meio de ações que promovem o desenvolvimento social, realizadas em parceria com diferentes órgãos e segmentos da sociedade (em que a interação dialógica é uma das diretrizes da extensão), nos campos acadêmico, cultural, educacional, social e artístico, marcando a inserção da Universidade nos contextos local, regional, nacional e internacional;

- 'objetivos de inserção e internacionalização', pelo desenvolvimento de ações que promovem a mobilidade interinstitucional e a internacionalização da extensão;

- 'objetivos de inclusão', pelo desenvolvimento de ações inclusivas acadêmicas, culturais, esportivas e artísticas, especialmente aquelas voltadas à comunidade universitária, ao acesso e permanência na Universidade e também aquelas em ambientes de vulnerabilidade social, valorizando a diversidade e aperfeiçoando a política de educação, o compromisso social da Universidade e as diferenças locais, nacional e internacional.

O PDI 2016-2026 fundamentou o Planejamento Anual da PROREXT, que responde por vinte ações, cumpridas tanto pelo acompanhamento da extensão desenvolvida pelas unidades, quanto pela proposição dos departamentos e setores da Pró-Reitoria. Seis dessas ações referem-se aos 'objetivos de impacto social', que apresentamos a seguir:

**1) Ações de repercussão em ambientes de vulnerabilidade social**: com objetivo de acompanhar o registro e estimular o desenvolvimento de atividades de extensão em ambientes de vulnerabilidade social, buscando o desenvolvimento e a justiça social, com envolvimento de docentes, discentes e técnicos-administrativos em atividades de extensão.

Em 2021, o número de atividades de extensão voltadas a ambientes de vulnerabilidade social aumentou em relação ao ano anterior, o que comprova o compromisso social da Universidade, especialmente no período sensível em que vivemos devido à pandemia. Conforme dados do Sistema de Extensão, em novembro de 2021 já são registradas 555 atividades deste caráter, mais do que as 535 de 2020, com dados coletados em janeiro de 2021. O número de envolvidos nas respectivas equipes de trabalho ainda não alcançou o total do ano anterior, o que se justifica pelo fato de que as atividades ainda estão em execução, sem encaminhamento dos relatórios com dados atualizados.

**2) Formação para boas práticas de acessibilidade em extensão**: com o objetivo de desenvolver ações que contribuem para a construção de uma consciência de inclusão e acessibilidade universal, com vistas à garantia do acesso à extensão universitária a pessoas com deficiência e pessoas com necessidades educativas especiais.

Cabe ressaltar a importância de envolver pessoas com deficiência nas formações, promovendo assim a vivência com diferentes públicos e suas necessidades. Nesse sentido, o DARE, engajado às práticas de acessibilidade às suas produções, na abrangência do Programa de Auxílio de Divulgação da Extensão (PROADE), criado em 2021, realizou formação em audiodescrição e legendagem descritiva para os públicos com deficiência visual e surdos/ensurdecidos, além de realizar gravação em áudio de reportagens do site da Extensão.

O DCC, em seu compromisso com o desenvolvimento de práticas de inclusão e acessibilidade, procurou orientação junto ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da Universidade (Projeto Incluir) para implementar, em suas atividades, recursos como audiodescrição e notas proêmias. Além disso, em colaboração com o curso de Bacharelado em Letras-Libras e também com o Incluir, o DDC realizou a seleção de alunas-bolsistas de tradução e interpretação para atuação permanente em vídeos pré-gravados, *lives* ou futuras ações presenciais sob tutoria do seu Núcleo Educativo.

O DEDS também buscou capacitação da equipe junto ao Projeto Incluir, visando à produção de materiais impressos ou digitais de forma acessível. Foram realizadas duas formações para bolsistas e educadores do programa "Por Dentro da UFRGS" e uma capacitação com um tópico específico sobre o ingresso e permanência de pessoas com deficiência no Ensino Superior. A partir das formações citadas, os materiais audiovisuais e de divulgação do DEDS têm sido produzidos com descrição de imagens, para garantir o acesso informacional às pessoas com deficiência.

O Planetário, em apoio ao desenvolvimento de acessibilidade, além de realizar oficina de criação de linguagem acessível na programação do Salão de Extensão, ainda ampliou a oferta de materiais acessíveis e difundiu, nas suas redes sociais, programas em Libras, com audiodescrição e legendas. Da sua parte, o Museu da UFRGS adotou alterações em seu sítio eletrônico, a fim de torná-lo mais acessível.

**3) Ações de interação com escolas - compromisso social:** visando ao desenvolvimento nas áreas culturais, científicas, de valorização dos direitos humanos e divulgação de políticas de ações afirmativas junto a escolas, promovendo o desenvolvimento social como compromisso da Universidade.

O **DEDS** articulou três "Semanas de Revisão do Pré-Vestibular Popular Liberato" e um "Simulado ENEM" para estudantes da EMEB Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha e público externo interessado. Destaca-se que a articulação com escolas enriqueceu o debate no Projeto Conversações Afirmativas, proporcionando a participação de professoras e alunos de séries iniciais, assim como de ex-alunos. Os estudantes expressaram satisfação pelo formato virtual das aulas síncronas e disponibilizadas no Moodle UFRGS, que possibilitou a participação de pessoas de outros estados.

O Museu da UFRGS realizou adaptações das Caixas Educativas tornando-as material educativo virtual. Em 2021, em razão do trabalho remoto, o Projeto Conta Mais também teve apenas apresentação virtual e, por outro lado, não foram realizadas atividades presenciais previstas com o Observatório de Discriminação Racial em escolas.

O Planetário realizou toda a Mostra Científica de modo virtual em suas redes sociais e site. Este evento foi dividido em duas categorias: Mostra Infantil e Mostra Jovem. Além disso, foram realizadas duas Sessões virtuais, que abordam temáticas variadas, e ainda um módulo do curso Sistema Solar na Sala de Aula. É importante que, para o retorno do trabalho presencial, o número de servidores seja ampliado de modo a possibilitar a continuidade dos diversos núcleos de trabalho.

**4) Valorização da memória institucional e dos grupos culturais da UFRGS**: por meio de ações desenvolvidas pela PROREXT em parceria com outros órgãos da Universidade.

Muitas ações promovidas pelo DDC estão relacionadas com as Artes Visuais, as quais demandam a presença física para interação do espectador com as obras. Em razão disso e considerando as restrições de público, foram privilegiadas ações de conservação e preparação da exposição Obras em Reserva, no Salão e Festas da UFRGS, e a exposição Artistas, Historiadores e Críticos: Uma perspectiva a partir do acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (PBSA). Além disso, a parceria entre DDC e PBSA segue em andamento, sendo que, no final de 2021, será realizado longo processo de realocação de todo Acervo para a Sala Fahrion, que constituirá área de quarentena do acervo, enquanto é desenvolvido projeto de Reserva Técnica Aberta no Salão de Festas.

A gestão documental do acervo do DEDS não foi realizada, por se tratar de uma ação presencial a ser realizada junto aos documentos do Departamento, em parceria com o Arquivo Geral da UFRGS. Por outro lado, em novembro de 2021, foi lançado o novo sítio eletrônico do DEDS, em atendimento à necessidade constatada pelo Departamento, de forma a atender a todos os públicos.

Ao longo do ano, o Museu desenvolveu a atividade "Descobrindo a UFRGS", constituída por publicações nas redes sociais a partir de pesquisas no seu acervo. As publicações também destacaram os museus, acervos e coleções universitárias que integram a REMAM, que comemora, em 2021, seus dez anos de existência formal. A partir de pesquisas realizadas no acervo e entrevistas com unidades acadêmicas, o projeto Visitas Teatralizadas, desenvolvido em formato remoto, produziu cinco vídeos abordando a memória e a história das unidades: Escola de Engenharia, Instituto de Química, Museu da UFRGS, Escola de Medicina e Rádio da UFRGS.

A Ponto UFRGS, em parceria com o DDC, desenvolveu a Coleção Uni 40 e realizou a *live* de lançamento dos produtos no Salão de Extensão. As atividades fizeram parte das comemorações dos 40 anos do projeto Unimúsica. Para celebrar o aniversário de quatro anos da Ponto UFRGS e os 87 anos da Universidade, o DDC e a Ponto organizam uma programação cultural especial, envolvendo professores das Artes Visuais e de Dança.

**5) Internacionalização e mobilidade interinstitucional em extensão:** com o objetivo promover a internacionalização e a mobilidade interinstitucional em Extensão, ampliando as relações interinstitucionais em âmbito regional, nacional e internacional

O DARE realizou a vinculação à UFRGS da primeira extensionista visitante na abrangência da Resolução 18/2018-CEPE, com atuação em atividade contemplada em edital internacional. Outros processos para inclusão de extensionistas externos com vínculo de visitantes/colaboradores encontram-se em andamento. Como o Sistema de Extensão ainda não dá conta desta funcionalidade, continua sendo necessária a utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a tramitação que envolve o processo.

A modalidade virtual de trabalho possibilitou participação considerável de convidados nacionais e internacionais em atividades desenvolvidas pelo DDC, com destaque para ações como Dia da Cultura, Unimúsica, Confraria da Ilustração e Núcleo da Canção. Além disso, foram realizadas atividades pontuais em parceria, tais como o ciclo Conversas sobre Arte (parceria com Departamento de Artes Visuais do IA), a apresentação do espetáculo sonoro Maré (em parceria com o PPGAC e Cia Brasileira de Teatro de Curitiba) e a oficina de percussão com o músico colombiano Juán Vergara Durán em parceria com a Fundación Cultural Cayena de Bogotá e o Departamento de Música do IA.

O DEDS realizou o evento virtual da Semana da África, que proporcionou maior participação de pessoas do continente africano e de outras Instituições de Ensino Superior do Brasil. O evento permitiu a difusão de informações e trocas de experiências entre profissionais

e estudiosos, sobre a temática Saúde e Saberes em Contextos Africanos, bem como a conexão de africanos radicados em Porto Alegre e familiares residentes em África na configuração de uma modalidade lançada nesta 9ª edição - vídeos sobre conhecimentos tradicionais. Além disso, o podcast "Estação Cidadania" proporcionou um amplo diálogo entre a Universidade e seus projetos de extensão e pesquisa, assim como com organizações, artistas, educadores, pesquisadores, e pessoas da sociedade em geral. Foram promovidas, ainda, outras ações em parceria com GT26A, proporcionando debates com participação de público externo.

Em 2021, o Museu participou em eventos e campanhas do ICOM – Brasil como Museus pela Vida, abordando os cuidados na pandemia e a importância da vacinação, além da participação nas campanhas pelo Setembro Amarelo (saúde mental), Outubro Rosa (câncer mama), Novembro Azul (câncer próstata) e campanha contra a discriminação no mês do orgulho LGBTQI+.

**6) Ações interculturais:** com o objetivo de promover a inclusão social por meio de ações formativas com vistas ao conhecimento e valorização das diferenças, divulgação da política de ações afirmativas e combate a todas as formas de intolerância, discriminações e violências.

Atendendo ao compromisso social da Universidade, o DCC promoveu o projeto inédito "Lixo não é lixo: reciclando práticas e ideias", o qual busca uma articulação entre ação cultural e educação ambiental na perspectiva de diferentes protagonistas, entre os quais citam-se coletores urbanos e recicladores, profissionais fundamentais para a compreensão dos processos e para a adoção de boas práticas de destinação de resíduos. Notou-se, porém, que as tecnologias digitais podem reforçar a exclusão ou dificultar as aproximações entre os envolvidos.

Em 2021, o DEDS promoveu diversas ações culturais como: Semana da África; Esporte e opressões; Por Dentro da UFRGS; Estação Cidadania; Educação Antirracista; Projeto Percursos do romance de autoria negra feminina; Da Margem ao Centro; e Afirmação na Pós. No que tange ao projeto "Conversações afirmativas", foram promovidas duas rodas de conversas por meio virtual, antecedidas por reuniões preparatórias com representantes tanto da academia como de movimentos sociais, em ampliação do número de participantes. Destaca-se também a terceira edição do projeto "Ontologias Outras", que contou com a presença da autoridade cultural religiosa nigeriana e do povo yorùbá Araba Awo Ilobu do estado de Ọ̀ṣun, Babalawo Ifaniyi Alade Ojo, além de palestrantes e artistas de seis estados brasileiros e do Distrito Federal. Além disso, o DEDS vem apoiando, em 2021, a realização de diversos outros eventos formativos com parceiros internos e externos, na promoção de reflexões atinentes à

educação, ao desenvolvimento social e à diversidade cultural.

O Museu participou e apoiou o webinário "Estudantes indígenas: conquistas e desafios", que promoveu reflexões sobre a participação dos estudantes indígenas na Universidade e colaborou com o ciclo de debates que promoveu reflexões sobre as questões sociais na Colômbia, denominado "O "Estallido" Social na Colômbia". Houve também a solidificação do trabalho iniciado em 2018 com o grupo do Observatório das Relações Raciais no Futebol. Além disso, em 2021, as atividades em formato de lives denominadas 'Esporte e Opressão', realizadas em parceria com o DEDS e Nuances e com apoio do Observatório de Discriminação Racial no Futebol, promoveram discussões com pesquisadores e com outros museus, com destaque para o Museu do Futebol.

*Quadro 9. Resumo PROREXT - Dimensão 3*

| **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI** | **ITENS** | **RESULTADOS ALCANÇADOS** | | **RECOMENDAÇÕES** |
|---|---|---|---|---|
| | | **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** | |
| Impacto Social / Objetivos de Inclusão | Formação para boas práticas de acessibilidade em extensão | Formação, pelo PROADE/DARE, em audiodescrição e legendagem descritiva para os públicos com deficiência visual e surdos/ensurdecidos; gravação em áudio de reportagens do site da Extensão; e formação de servidores da PROREXT para boas práticas em acessibilidade em seus setores. | Demanda de participação de pessoas com deficiência nas formações, assim como na consultoria para a execução de atividades de extensão. | Pretende-se ampliar a oferta para formação de servidores em boas práticas de acessibilidade, com parceria de outros órgãos e unidades acadêmicas da UFRGS.<br>Buscar envolver pessoas com deficiência nas formações, de modo a promover a vivência com diferentes públicos e suas necessidades. |
| Impacto Social/ De Inserção e Internacionalização | Internacionalização e mobilidade interinstitucional em extensão | Vinculação à UFRGS de extensionista visitante na abrangência da Resolução 18/2018-CEPE. | Ainda não foram implementados todos os trâmites que compreendem o processo de vinculação do extensionista visitante como colaborador da Universidade, sendo ainda necessária a utilização do SEI. Porém, o registro final da vinculação já é feito no Sistema de Extensão. | Articulação em reuniões com o CPD para vinculação do extensionista visitante nos sistemas da UFRGS e estudo acerca da tramitação do processo e assinatura do Termo de Compromisso pelo Sistema de Extensão. |

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI | ITENS | RESULTADOS ALCANÇADOS | | RECOMENDAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| | | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | |
| Impacto Social / Objetivos de Interação | Valorização da memória institucional e dos grupos culturais da UFRGS | Ações de conservação e preparação de exposições a serem realizadas no retorno presencial. Atividades de comemoração de 40 anos do projeto Unimúsica, com *lives* (DDC) e criação da Coleção Uni40 (Ponto UFRGS). | Algumas ações, por sua natureza, não podem ser adaptadas ao formato digital, sendo suspensas devido à impossibilidade de realização de atividades presenciais. | Aguardar pela liberação de realização de atividades presenciais, ainda que de forma gradual. |
| Impacto Social / Objetivos de Interação | Ações interculturais | A realização de ações interculturais em formato digital permite alcance e interação com agentes e público de outros lugares. | Algumas ações, por sua natureza, não podem ser adaptadas ao formato digital, sendo suspensas devido à impossibilidade de realização de atividades presenciais. | Aguardar pela liberação de realização de atividades presenciais, ainda que de forma gradual. |
| Impacto Social / Objetivos de Inclusão | Ações de repercussão em ambientes de vulnerabilidade social | Ampliação do número de atividades voltadas a ambientes de vulnerabilidade social desenvolvidas pelas unidades e órgãos da UFRGS. | O número de envolvidos nas equipes de trabalho ainda é menor do que no ano anterior, pois as atividades ainda estão em execução. | Importante acompanhar a evolução dos dados no Sistema quando do término das atividades e encaminhamento dos relatórios de extensão. |

### 3.2.2.4 CAF

A CAF – Coordenadoria de Ação Afirmativa, criada em 2012, através da Decisão 268/2012 do Conselho Universitário, consolidou as responsabilidades institucionais de qualificar a execução e avaliação dessa política de Inclusão, já referenciado no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade. A Coordenadoria tem participado, desde o início de sua criação, de um amplo debate e proposição de atividades relacionadas a política de ingresso por reservas de vagas e sobre programa de ações afirmativas para o acesso à universidade pública.

O trabalho institucional realizado pela CAF durante o ano de 2021, focalizou as ações relativas ao aprimoramento nos fluxos administrativos que fortaleceram e introduziram novos desenhos na gestão universitária para a inclusão social. Houve, resguardadas as limitações impostas pela contingencia do trabalho remoto, a interação entre órgãos de gestão acadêmica, em diálogo com técnicos, professores e estudantes, em dar novos sentidos a práticas institucionais, remodelar fluxos de trabalho.

**Ações voltadas para a inclusão e assistência:**

Em continuidade com as ações realizadas no ano de 2020, em 2021 foram realizadas ações de monitoramento avaliação e da política de Ações Afirmativas e seus desdobramentos relacionados ao acompanhamento pedagógico, assistência estudantil e inclusão social, recebendo presencialmente demandas, fornecendo informações e encaminhamentos às Pró-Reitorias responsáveis pelos insumos demandados com o objetivo de aprimorar as formas de interlocução. Empreendeu um conjunto de ações de modo a promover interações sistemáticas junto à comunidade indígena e o movimento social negro na valorização e apoio a iniciativas de fortalecimento do percurso acadêmico dos estudantes cotistas. Destaca-se a participação na execução do acolhimento e inserção de candidatos indígenas e a recepção dos novos ingressantes especialmente com as COMGRAD para o acolhimento dos novos estudantes. A Coordenadoria teve participação do monitoramento da concessão da Bolsa permanência PRAE para os estudantes indígenas. Com relação as capacitações destinadas a professores e técnicos, foram realizadas reuniões técnicas pontuais para atendimento de demandas específicas, especialmente destinadas aos estudantes indígenas.

**Ações voltadas para o desenvolvimento da democracia:**

Houve a participação da CAF nas diferentes etapas de divulgação, aperfeiçoamento e operacionalização do ingresso por reserva de vagas, propiciando espaços de interlocução e monitoramento das tecnologias que organizam a verificação étnico-racial na sub cota PPI.

Uma vez que persistiram as limitações de procedimentos presenciais impostas pela crise de emergência sanitária motivada pela COVID-19, a aferição étnico-racial a foi feita de forma remota, via conexão por internet em webconferência, através de link enviado com o agendamento prévio, em períodos ofertados pela CPVA. Coube à Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas (CAF), à Comissão Coordenadora do Ingresso em Cursos de Graduação da Universidade (CCINGRAD) e à Comissão Permanente de Verificação das Autodeclarações (CPVA), a normatização e implementação da excepcionalidade para a realização das webconferências.

A CPVA, de acordo com suas atribuições e os esforços conjuntos da Univresidade de regularizar o vínculo acadêmico dos candidatos ingressantes que se autodeclararam PPI, realizou as seguintes sessões aferição na modalidade remota:

**1º. Período de aferição:23/8/2021 a 25/8/2021 -** Processos seletivos: PSE - Ciências Biológicas EaD 2021 - Edição 2; PSE - PEG BIOMAR 2021; PSE - Licenciatura Robótica EaD 2021; PSE - Biblioteconomia EaD 2020.

Total de candidatos aptos a serem convocados para as sessões de verificação: 32 candidatos. Número de candidatos que optaram pela aferição remota: 18 candidatos. Número de candidatos que optaram pela aferição presencial em data a ser determinada (quando estiverem admitidas as atividades presenciais): 14 candidatos. Número de candidatos aferidos: 16 candidatos.Número de candidatos ausentes: 2 candidatos.Número de candidatos homologados: 15 candidatos. Número de candidatos não homologados: 3 candidatos. Número de bancas que atuaram e número de membros da CPVA que aderiram à atividade: 14 membros

**2º. Período de aferição: 08/09/2021 a 17/092021 -** Processos seletivos: SiSU 2021/1, SiSU 2021/2; PS 2021/1.

Total de candidatos aptos a serem convocados para as sessões de verificação: 631 candidatos. Número de candidatos que optaram pela aferição remota: 370 candidatos. Número de candidatos que optaram pela aferição presencial em data a ser determinada (quando estiverem admitidas as atividades presenciais): 261 candidatos. Número de candidatos aferidos: 300 candidatos. Número de candidatos ausentes: 70 candidatos. Número de candidatos homologados: 211 candidatos. Número de candidatos não homologados: 89 candidatos. Número de bancas que atuaram e número de membros da CPVA que aderiram à atividade: 16 membros

Com relação à metodologia utilizada, destaca-se que nos períodos anteriores de aferição foram realizados no mês de dezembro/20 ainda no modelo presencial. Os períodos seguintes

(agosto e setembro / 21) já estavam sob a vigência de Decisão do CONSUN que admitiu o modelo remoto de aferição. Inicialmente foi utilizado o intervalo de 20 minutos entre uma convocação e outra. Tal metodologia atendeu o alcançe de todos os candidatos convocados, bem como o atendimento do cronograma. Da avaliação desses resultados iniciais, optou-se por reduzir o intervalo para 15 minutos, alçando, assim, 14 turnos de trabalho ao longo de 8 dias de aferição considerando o cronograma determinado e o número de candidatos convocados.

A justificativa para a redução do tempo foi a constatação de que o tempo de aferição no modelo remoto é em média 5 minutos. A cumulatividade do tempo ocioso das atividades das bancas de verificação é devido a recorrentes problemas de conexão que os candidatos enfrentam. Também avaliamos ser possível na próxima listagem de convocação admitirmos a possibilidade dos candidatos anteciparem o seu inicial horário de aferição, de modo a que as bancas possam realizarem a aferição em fluxo continuo.

**Ações voltadas para interação com o meio social e promoção da cidadania:**

A CAF reitera seu engajamento coma promoção da cidadania e da valorização das relações étnico-raciais por meio da participação ativa nas atividades relativas ao "Novembro Negro" por meio da oferta de atividades no formato virtual.

No ano de 2020, a CAF manteve sua participação no Salão UFRGS, por meio de apresentação de trabalhos sobre a temática das Ações Afirmativas nos XXI Salão de Extensão e XVI Salão de Ensino.

Além disso, houve a ampliação de comunicação direta com estudantes através de dos canais de divulgação das atividades da CAF nas redes sociais (Instagram e Facebook). Esses canais têm colaborado no sentido de tornar a Coordenadoria referência para os estudantes cotistas como apoio ao entendimento do funcionamento institucional e informações quanto aos insumos da assistência e apoio pedagógico na universidade.

**Ações voltadas para o desenvolvimento institucional:**

No ano de 2021 foram realizadas reuniões com o Conselho Consultivo de maneira remota que tem em sua composição membros da sociedade civil. Houve, por iniciativa dos conselheiros uma autoconvocação de reunião com o objetivo de reiterar a defesa da política de Ações Afirmativas e a manutenção da autonomia administrativa da CAF.

A CAF, deu continuidade as demandas judiciais relativas à CPVA. Com relação a Comissão Especial foram interrompidas todas as suas atividades.

**Ações voltadas para inclusão de estudantes:**

Houve o acolhimento dos estudantes indígenas ingressantes pelo PSE. A atividade, realizada totalmente de forma virtual, teve a participação efetiva de todas as COMGRAD, que prepararam uma intensa programação para recepção dos novos estudantes indígenas ingressantes coo objetivo integrar esses calouros à vida universitária e abrir espaços de escuta e diálogo. No primeiro semestre, ingressaram nove calouros indígenas nos cursos de Ciências Jurídicas e Sociais - Direito, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. A recepção integra o Programa Integrado de Acompanhamento dos Calouros do Processo Seletivo Especial, que articula ações de vários órgãos da Universidade para organizar o acesso e garantir a permanência desses estudantes. Participaram do acolhimento – além dos ingressantes – familiares, professores e técnicos administrativos da Universidade.

Com a interrupção das aulas e das atividades administrativas, a Coordenadoria passou a planejar um conjunto de ações de modo a garantir e apoiar o percurso acadêmico dos estudantes cotistas, especialmente no que se refere ao distanciamento social provocado pela epidemia.

Destaca-se a realização Formação Pedagógica/Ações de Capacitações no MONIND - Programa de Monitorias Indígenas, que teve como objetivos: criação de um projeto de formação pedagógica permanente, com a promoção de ações de capacitação mensais no âmbito do Programa MONIND, envolvendo seus atores e comunidade interessada da UFRGS. As temática desenvolvidas relacionam-se a fomentar o ensino e aprendizagem nas disciplinas, conectar monitorias acadêmicas e professores das disciplinas ao MONIND, aprimorar o processo pedagógico na dimensão pedagógica indígena, criação de estratégias e apoio pedagógicas para a permanência, articulação das comunidades e lideranças indígenas às monitorias indígenas, tratar de temas da realidade indígena brasileira, a fim de promover sentidos e compreensões aos não indígenas objetivando um diálogo intercultural.

O projeto foi dividido em três grandes momentos, que ocorreram semestralmente: Monind acolhimento; Monind acompanhamento e Monind avaliação, sendo que em cada um deles estarão vinculadas ações específicas, compostas a partir das demandas trazidas pelos grupos. Ele foi promovido pela CAF/Barbara da Roza e Fernanda Nogueira; Grupo de Trabalho-GT Intersetorial de Acompanhamento dos Estudantes das Ações Afirmativas CAF e PRAE/Patrícia Brito-Assistente Social; Projeto de Extensão Indígenas no Ensino Superior: Caminhos da Interculturalidade/Cidara Loguércio. O projeto teve como parceiros: NEAB-Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos da UFRGS. Coletivo Estudantes

Indígenas da Psicologia/Profa. Rita Sobreira Lopes, Grupo de Acolhimento e Acompanhamento dos Estudantes Indígenas-GAIn, COMGRAD, Serviço Social, profa. Solange dos Santos Silva, profa. Maria Aparecida Bergamaschi-FACED.

Outro objetivo desses encontros foi o de avaliar o programa compartilhando experiências, desafios e demandas impostas pelo ERE, vivenciadas no processo de acompanhamento indígena mobilizado por essa rede de parceiros, buscando caminhos de melhorias para os próximos semestres.

A CAF teve participação ativa na iniciativa para levar computadores às comunidades de estudantes indígenas. O projeto teve início do mês de agosto, sendo a escola da Aldeia Kaingang FagNhin OreKupri, localizada no bairro Lomba do Pinheiro em Porto Alegre, a primeira a receber 20 computadores para Sala de Estudos do projeto promovido pela Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas da UFRGS (CAF) e pelo Centro de Recondicionamento de Computadores - CRC Zenit UFRGS. O Projeto Sala de Estudos atende à demanda dos coletivos de estudantes indígenas da Universidade que, diante da implantação do Ensino Remoto Emergencial, não dispunham de equipamentos para acompanhar as aulas nas suas comunidades de origem. A segunda entrega de computadores do Projeto Salas de Estudos em Comunidades Indígenas do RS foi na escola Kaingang Tupê Nãn, situada no Morro do Osso, na Zona Sul de Porto Alegre. O cacique Volmir Vergueiro esteve à frente da articulação dos trâmites, e o diretor da escola Antônio Raul da Silva recebeu a doação dos 15 equipamentos.

Em outubro houve a entrega mais uma Sala de Estudos, para comunidade da Guarita-Pedra Lisae a entrega de mais 15 computadores em São Leopoldo na Comunidade indígena Kaingang Por Fi Ga.

No final de novembro foi publicado o Edital de abertura de inscrições para transferência interna especial de estudantes indígenas para ingresso no semestre acadêmico 2021/2 totalizando 21 vagas.

**Ações voltadas para superação de fragilidades identificadas na autoavaliação:**

Algumas ações foram empreendidas visando superar fragilidades apontadas na autoavaliação realizada no ano anterior. Foram consolidadas, do ponto de vista institucional a metodologia de heteroidentificação para os candidatos autodeclarados PPI. Também, em razão do momento de pandemia, realizamos reuniões periódicas junto a coordenação da comissão de Ingresso, em que infelizmente não houve continuidade. Além disso, a CAF permaneceu

trabalhando de forma remota junto a comissão de ingresso, com um de nossos membros da equipe.

*Quadro 10. Resumo da avaliação - CAF*

| ASPECTOS/ITENS/QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADE | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| Objetivos de impacto social | Coordenação da Comissão Permanente de Verificação da Autodeclaração étnico-racial (CPVA)<br>Aplicação dos processos de heteroidentificação na metodologia híbrida (presencial e virtual);<br>Aplicação de modelos de pareceres de equipe via SEI para atendimento a modelos híbridos de sessão; | Represamento das verificações em função da epidemia;<br>Precariedade das conexões de internet, especialmente dos candidatos, para a realização das sessões de verificação;<br>Baixa adesão de membros na participação das sessões de heteroidentificação; | Envio de proposta para aprovação no Consun de modelo híbrido de sessões, em razão do momento de pandemia pelo COVID-19;<br>Otimização das sessões de aferição;<br>Recomposição dos membros da CPVA |
| Objetivos organizacionais | Renovação da portaria da CPVA tendo em vista a urgência na regularização das "matrículas provisórias"<br>Utilização de procedimento remoto, com aprovação do CONSUN para realização dos procedimentos de heteroidentificação; | Dificuldades de conexão e sistematização das parcerias estratégicas do Programa de Ações Afirmativas | Utilização dos mecanismos de webconferência |
| Objetivos acadêmicos e pedagógicos | Implementação do Projeto de Acolhimento aos ingressantes indígenas na modalidade virtual<br>Elaboração de processo para ocupação de vagas de transferência Interna de Estudantes Indígenas.<br>Controle das bolsas permanência PRAE aos estudantes Indígenas Ingressantes;<br>Participação no projeto de implementação de laboratórios de informática em comunidades de estudantes indígenas,<br>Realização de programa de capacitação MONID – sobre monitoria para estudantes indígenas<br>Ampliação da parceria junto as COMGRAD para acolhimento dos estudantes indígenas no contexto da pandemia;<br>Efetivação da transferência interna dos estudantes indígenas<br>Criação do GT Intersetorial PRAE/CAF para o acompanhamento da política de permanência dos estudantes cotistas | Dificuldades na implementação das Bolsas MEC;<br>Dificuldade em acessar estudantes e outros envolvidos em organizações anteriores, dado o momento de pandemia;<br>Ausência de divulgação específica destas atividades; | Retorno das atribuições de atendimento e suporte aos estudantes sobre a bolsa MEC pela PRAE;<br>Continuidade da ação e ampliação de parceiros para 2022; |

### 3.2.2.5 Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – INCLUIR (PRAE)

Desde setembro de 2020, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (INCLUIR) foi incorporado à estrutura da PRAE. O INCLUIR planeja suas atividades dentro dos eixos de atuação: Assessoria e Formação, atendendo tanto estudantes, quanto servidores da Universidade.

No eixo Assessoria**,** realizam-se diversos atendimentos às Comissões de Graduação (COMGRAD) de diferentes cursos, que procuram o INCLUIR com demandas relacionadas às adaptações metodológicas necessárias para a permanência dos estudantes com deficiência, além de esclarecimentos quanto aos seus direitos. A equipe de assessoria e acompanhamento interdisciplinar atendeu 27 pessoas (somente um servidor técnico-administrativo, os demais foram estudantes), sendo 8 com transtorno do espectro autista, 7 com deficiência física, 4 com deficiência auditiva, 2 com baixa visão, 2 com transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, 1 com cegueira, 1 com altas habilidades/superdotação e 1 com outra deficiência ou condição especial.

Os materiais adaptados com acessibilidade para este público foram:

1) Conversão de texto para formato digital em fonte ampliada (material didático): 22 atendimentos para estudantes e 31 para servidores, ambos com baixa visão;
2) Conversão de texto para formato áudio: 18 materiais informativos;
3) Criação de material informativo/educativo: 36 materiais;
4) Apoio/desenvolvimento de material tátil - 1 projeto de doutorado apoiado pelo INCLUIR.

No eixo Formação, realizaram-se diferentes eventos e capacitações, buscando dar visibilidade às temáticas relacionadas às pessoas com deficiência, com a proposição de difundir conhecimento como forma de enfrentamento às barreiras atitudinais, tão presentes nas diferentes estruturas sociais. Em parceria com a Escola de Desenvolvimento da UFRGS (EDUFRGS), foram realizadas 2 capacitações abertas aos servidores e à comunidade externa, que trataram de temáticas relacionadas ao capacitismo: **“**Impactos do Capacitismo na Saúde Mental” e **“**Capacitismo: rompendo barreiras”.

Em parceria com o Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS) e EDUFRGS, organizou-se a capacitação **“**10 anos das Leis de Cotas na Universidade: construindo o futuro”, fazendo a mediação da mesa “Pessoas com Deficiência, Transtorno do Espectro do Autismo, Superdotação e Altas Habilidades”.

Além dessas, o INCLUIR participou de outras capacitações com diferentes setores da Universidade, tais como: Colégio de Aplicação, Observatório Astronômico, Programas de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Graduação e Unidades Acadêmicas, bem como órgãos externos como o Estado do Rio Grande do Sul, a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade Federal do ABC. As *lives* e capacitações realizadas pelo INCLUIR totalizaram 199 visualizações até outubro e estão disponíveis em https://www.youtube.com/channel/UCyfnO2jWOodOtIjKWejCpsg.

A equipe de tradutores intérpretes de Libras tem vivenciado um aumento significativo nas solicitações para atuação, não só em atividades de ensino, mas também em eventos institucionais, o que novamente marca a busca por acessibilidade. Comparando o mesmo período (janeiro a outubro), em 2020, o número de atendimentos foi de 245 e, em 2021, esse número subiu para 380.

*Quadro 11. Resumo da Avaliação do INCLUIR*

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade**).** | Promover ações esportivas inclusivas e incentivar a comunidade universitária para o desenvolvimento de ações integrativas entre os estudantes. | Existência de parcerias com os professores da ESEFID;<br>Uso do *Instagram* da PRAE como ferramenta para divulgação das ações. | Disponibilidade orçamentária e dificuldades operacionais para aplicação de recursos em atividades específicas demandadas pelas atividades esportivas. | Consolidar interações com outras instâncias em nível federal, estadual e municipal para ampliar as formas de financiamento;<br>Utilizar espaços disponíveis na Universidade para práticas esportivas que integrem a comunidade interna e/ou com a comunidade externa. |

#### 3.2.2.6 RELINTER

A Secretaria de Relações Internacionais (Relinter) constitui um órgão da administração central da UFRGS encarregado de fomentar, articular e administrar a cooperação da Universidade com outras instituições e nações. Sua ação principal tem sido relacionada à mobilidade estudantil de graduação.

O PDI 2016-2026 da UFRGS abre um amplo espaço à internacionalização, sendo reafirmada como um de seus valores (p. 12), e também como um fator considerado relevante pela comunidade para o futuro da Universidade (p. 23)**.** O PDI também frisa que a internacionalização é considerada como um fator de busca de excelência e reconhecimento. O PDI destaca que a internacionalização deve ser entendida de forma compreensiva na UFRGS, abrangendo o Ensino (incluindo graduação, pós-graduação e ensino a distância), a Pesquisa, que deve ser qualificada, reconhecida e ampliada pela internacionalização, e a Extensão. Além destas, a Inovação consta também explicitamente como um dos focos da UFRGS a ser considerado em uma política de internacionalização. Em termo de ações, o PDI indica a necessidade de aumento da mobilidade de todos os segmentos, reforço das ações de acolhimento de parceiros acadêmicos e incentivo à expansão dos acordos de formação conjunta (cotutela e *joint degree*) e dupla diplomação (p. 40).

A Secretaria de Relações Internacionais (Relinter) sofreu significativas mudanças estruturais em 2021. Passou a pertencer ao organograma da Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais; teve extinto o cargo de Vice-secretário/Diretor do DEMOB. Passando, assim, a operar com somente um cargo diretivo (CD-4), atribuído à nova secretária, a Profa. Carla Andréa Delatorre, a partir do fim de julho. Essas mudanças impactaram nas atividades dos servidores porque a extinção do cargo de vice-secretário representou perda de força de trabalho. Atualmente, além da Secretária, há nove servidores na Relinter, que já contou anteriormente com 11 servidores.

Em termos organizacionais, houve a extinção do Departamento de Mobilidade e das Coordenadorias de Gestão de Atendimento ao Público e de Mobilidade Internacional com a América Latina, e criação de duas outras coordenadorias, a Coordenadoria de Cooperação na América Latina, que engloba as atividades das redes existentes e em criação na região, incluindo as ações relacionadas a AUGM e MARCA MERCOSUL; e a Coordenadoria de Ações de Internacionalização, que se envolve com os convênios de mobilidade estudantil; no auxílio ao DAAD e CDEA; e no estabelecimento de ações de internacionalização junto aos demais órgãos da universidade. Espera-se que a ação dessas coordenadorias auxilie na implementação de

processos que favoreçam a internacionalização, incluindo a internacionalização em casa. A Relinter ainda conta com uma Gerência Administrativa.

Desde 2020 há uma limitação à mobilidade no mundo, devido à pandemia de Covid. O combate à expansão da pandemia não somente levou ao trabalho remoto na UFRGS, mas sobretudo a uma paralisia dos fluxos pessoais, que gerou repercussões importantes nas Relações Internacionais da UFRGS. Apesar desta condição, a Relinter buscou exercer seu papel, dando suporte a órgãos internos, mantendo a comunicação com instituições parceiras, estimulando a mobilidade virtual, dando suporte aos alunos da UFRGS em mobilidade no exterior, realizando novas parcerias e aproximando a UFRGS dos consulados e embaixadas.

**Análise das realizações, fragilidades e potencialidades em 2021**

**Estrutura**

Em 2021, houve necessidade de readaptação do espaço físico, pois parte da Relinter que se localizava no 6° andar da Reitoria foi transferida para o Prédio do Chateau, onde estavam os servidores do Departamento de Mobilidade da Relinter. Houve incorporação dos espaços da sala de reuniões do Chateau e do hall lateral de acesso à área da Relinter. O atendimento ao público foi trazido para o início deste hall e a sala de reuniões passou a abrigar o gabinete da Secretária, a assessoria e o espaço de trabalho de um dos bolsistas. A área de trabalho do antigo DEMOB foi reorganizada, de maneira a distribuir as ilhas de trabalho de acordo com as atividades executadas e garantir que todos servidores tenham um posto de trabalho adequado quando do retorno presencial. Fechamento do hall com porta de vidro e alterações no cabeamento elétrico, telefônico e de internet precisam ser efetuados para o pleno exercício presencial em 2022 e foram solicitadas. Também foram solicitadas alterações para que se aumente a ventilação da área principal de trabalho da Relinter, no entanto, convém ressaltar que a sala onde está o gabinete e a assessoria, apesar de ampla, possui restrita ventilação, o que deve ser considerado, quando do retorno à atividade presencial plena para atendimento às exigências impostas pelo Comitê Covid- UFRGS. A mudança, inicialmente vista como negativa, poderá trazer benefícios, pois permitirá que a equipe atue de forma mais próxima e articulada.

Uma grande fragilidade, em termos de governança, é a inexistência de um sistema seguro e eficiente para sistematização da informação das ações internacionais na UFRGS. Atualmente, as ações de mobilidade de graduação, por exemplo, são acompanhadas pela Relinter utilizando sistemas frágeis com base em planilhas Excel, onde a proteção às informações pessoais é limitada, e não há controle sobre as alterações realizadas; ou pelo

Google Drive, onde, há controle sobre as alterações, porém não há informação sobre o local (país) de armazenamento dos dados. Esta forma de armazenamento e manuseio dos dados apresenta, portanto, limitações quanto a *compliance* com a LGPD. Ainda, as informações referentes à pesquisa e pós-graduação encontram-se difusas nos Programas de Pós-graduação e Unidades da Universidade, dificultando que se obtenha um panorama completo e acurado das interações da UFRGS com o mundo. Em gestão é necessário que se tenha clareza de onde se está para definir para onde e como ir. Em 2021, iniciou-se contato com o CPD para o desenvolvimento futuro de um sistema adequado.

**Mobilidade**

Os dados a seguir apresentados exemplificam a situação da mobilidade estudantil para a UFRGS em 2021, que muito se assemelhou a 2020, devido ao recrudescimento da pandemia no primeiro semestre do ano. Apesar dos esforços em motivar a participação de estudantes estrangeiros em mobilidade on-line, é sabido que a presencialidade permite ganhos em outras áreas, como a percepção da sociedade e sua cultura, o que muito motiva a participação dos estudantes em mobilidade acadêmica. Assim, em 2021/1 recebemos muitas candidaturas, mas, aos poucos, os alunos foram desistindo pelo fato do ensino remoto emergencial (ERE) não possibilitar a vinda ao Brasil. Das 39 candidaturas iniciais, 19 foram finalizadas (entregaram todos os documentos), porém efetivamente apenas oito estudantes cursaram o ensino ERE. Estes estudantes eram da Espanha, da Alemanha, da Colômbia e da França (todos alunos provenientes de universidades parceiras/convênio). Teve-se notícia de que dois dos estudantes vieram ao Brasil, por conta própria, com visto de turista.

Mesmo com menor número de candidaturas finalizadas, o cenário em 2021 foi tão desafiador quanto anos anteriores, pois novas demandas surgiram. A comunicação com os alunos e com as universidades estrangeiras se intensificou para que fosse possível documentar a decisão da UFRGS em oferecer aulas online e de que a carta de aceite não justificava a necessidade de obtenção de visto no consulado. Devido a diferenças temporais na curva epidêmica do Covid-19 entre os países, muitos esforços foram necessários para, diplomaticamente, convencer estudantes e Universidades de que a condição de saúde pública no Brasil, durante 2021, exigia que não se autorizasse a vinda dos estudantes ao Brasil. A Relinter participou remotamente de feiras de mobilidade em Universidades Europeias para apresentar a UFRGS aos alunos, como uma maneira de incentivar a mobilidade futura.

O Internato em Medicina foi cancelado para estudantes internacionais em 2021, não houve procura relativa à pesquisa junto a Relinter, nem vieram estudantes PPE convênio.

Em 2021 foram reiniciadas as atividades de envio de alunos da UFRGS para mobilidade no exterior. Foram realizados três editais para chamadas **Erasmus**: dois para a Universidade de Sapienza, Itália, e um para a Universidade de Valladolid, Espanha, com seleção de discentes e docentes da UFRGS. Foram quatro docentes e um discente selecionados para Sapienza, e dois discentes selecionados para Valladolid. Os selecionados encontram-se em mobilidade com bolsa.

Em relação ao programa de mobilidade **Santander Universidades** houve o encaminhamento das mobilidades dos programas Santander Ibero Americanas e Santander Experiência dos anos anteriores. Devido à possibilidade de abertura, nos próximos meses, dos países e universidades com as quais temos convênio, tivemos estudantes reiterando o interesse em realizar suas mobilidades acadêmicas em 2022: foram oito estudantes selecionados que iniciarão as mobilidades com bolsa entre janeiro e fevereiro de 2022.

A **Universidade Autónoma de Madrid** (UAM) promove um programa de bolsas próprio, em parceria com outras IES escolhidas para participar. O programa prevê bolsas de graduação (4) e pós (2) (parte da PROPG). A Relinter envia o nome dos seis selecionados e suplentes para a UAM. O resultado final é confirmado pela UAM. Na chamada 2021/2022, a UFRGS teve três estudantes selecionados pela UAM.

Pelos acordos bilaterais, sem bolsa, em 2021 apenas seis alunos da UFRGS encontram-se em mobilidade no exterior, três na Alemanha, um na França, um na Itália e um em Portugal.

A Relinter buscou auxiliar os alunos (dez) com mobilidade estudantil, inclusive dupla diplomação, para a França, a obter liberação junto à Secretaria de Saúde para o recebimento da segunda dose da vacina contra COVID-19, requerida para entrada no país.

Apesar do número baixo em relação ao passado, considerou-se um recomeço perante a situação sanitária mundial. Um ponto forte é o cuidado que a equipe tem na preparação dos alunos da UFRGS para a mobilidade. Para todas as mobilidades foram realizadas atividades preparatórias com os candidatos selecionados, trazendo informações sobre o pedido de afastamento, o plano de estudo e o aproveitamento de créditos, vistos necessários, requerimentos em termos de idioma e diferenças curriculares, além de ressaltar a importância de atentar ao sistema de avaliação diverso e a necessidade de buscar um bom desempenho acadêmico para manter abertas as possibilidades para próximos alunos. Por outro lado, há fragilidades, por exemplo, a UFRGS não oferece uma versão do histórico escolar em inglês, o que é solicitado pelos Programas de mobilidade, assim nossos alunos traduzem da forma que consideram adequada e os coordenadores de curso assinam, havendo, portanto, nomes

diferentes para a mesma disciplina. Ainda no processo de seleção encontram-se alunos dos diversos cursos da UFRGS. Infere-se que há cursos com mediana de conceito não similar, porém, diferente de outras IES, a UFRGS não tem disponível esta informação que permitiria uma seleção mais justa no quesito histórico escolar entre alunos de cursos distintos. Também haveria mais atratividade se tivéssemos a possibilidade de atrair alunos estrangeiros que não dominam a língua portuguesa, mas dominam o inglês. Para tanto, é necessário estimular disciplinas lecionadas em inglês, hoje para oferecer em inglês é necessário que a disciplina seja também oferecida no mesmo semestre em português, o que inviabiliza o oferecimento da esmagadora maioria. Súmula e nome das disciplinas em inglês são essenciais, nada disso temos, apesar de historicamente haver ciência de iniciativas anteriores para sanar essas fragilidades.

Com vistas à mobilidade 2022 e futura, em 2021 houve a chamada do **Programa de mobilidade MARCA-MERCOSUL 2022-2024**. Este é um programa de mobilidade acadêmica regional do Mercosul Educativo, de responsabilidade da Sesu-MEC, e com fomento de bolsas da CAPES. Os projetos têm 3 anos de duração, com previsão de atividades acadêmicas como: mobilidade estudantil, mobilidade docente e de gestão, visitas técnicas e científicas. Estão aptos a participar das chamadas do MARCA os cursos acreditados pelo sistema Arcu-Sul. Na UFRGS são 10 cursos acreditados: Agronomia, Arquitetura, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Materiais, Medicina, Odontologia, e Medicina Veterinária. A UFRGS aderiu a 7 projetos, com previsão de início de mobilidade em meados de 2022.

**Jornadas De Jovens Pesquisadores AUGM**

As jornadas são um evento acadêmico e científico anual da rede AUGM para estudantes de graduação e pós. A UFRGS teve a responsabilidade de elaborar as chamadas internas (Edital), selecionar os jovens pesquisadores e seus trabalhos para participação e apresentação nas Jornadas, inscrição e envio dos trabalhos para a organização do evento e reunião com os jovens pesquisadores para informação sobre os resumos e apresentações. Em 2021, as Jornadas ocorreram em modo virtual e síncrono, na Universidad de Santiago de Chile de 10 a 12/11/2021 (https://jjii.usach.cl/). A UFRGS teve 26 trabalhos selecionados em 10 áreas temáticas; os jovens pesquisadores apresentaram seus trabalhos durante os três dias de evento. Um dos trabalhos da UFRGS obteve menção e destaque em sua área. Consideramos um significativo aumento de número e qualidade dos trabalhos, em 2020 apenas três trabalhos foram apresentados pela UFRGS.

Essa é uma característica interessante, observada a partir das soluções geradas pela impossibilidade da participação presencial, as apresentações remotas, síncronas, incrementaram a possibilidade de participação dos alunos. Há uma maior inclusão, antes limitada pela questão financeira. Apesar das trocas serem diferentes da situação presencial, o remoto é uma potencialidade que não pode ser abandonada após a pandemia, como forma de fomentar a internacionalização de nossos alunos e nossas pesquisas.

**Relações inter-institucionais internacionais**

Apesar da pandemia de COVID-19, a UFRGS continua a interlocução com parceiros estrangeiros para a celebração de acordos, no momento 13 Convênios de mobilidade, seis protocolos de Cooperação e dois Acordos de Cooperação específicos da Relinter tramitam no SIA, além dos termos aditivos de renovação de convênios de mobilidade que foram realizados via SEI. Convém ressaltar que em 2021 obteve-se o Parecer Referencial N. 001/2021/PF-UFRGS/PGF/AGU, que permitiu simplificar e agilizar a análise de Memorandos de Entendimento ou Protocolos de Intenções, alterações estas que estão sendo realizadas no SIA. Uma fragilidade observada que causa atrasos na celebração de acordos é a não homogeneidade nos requerimentos de análise, eventualmente os próprios modelos encaminhados pela UFRGS às parceiras são questionados. Há necessidade de revisar e padronizar os modelos de convênios aos requisitos da procuradoria federal. Outra fragilidade é a ausência de tradutor, especialmente para responsabilizar-se pela tradução dos convênios com países de língua espanhola. Atualmente, é preciso uma versão em inglês que é traduzida para português pela Relinter e para espanhol pela instituição parceira. Apontamos também limitações no sistema de interações acadêmicas, que permanece com apenas a primeira etapa implantada, assim é requerida a tramitação de termos aditivos por meio do SEI e limitada informação sobre o efetivo funcionamento das interações.

Em 2021, a Relinter buscou aprofundar as parcerias com a China, em particular através do convênio elaborado junto com a Universidade da Comunicação da China (CUC) que se encontra sob avaliação no SIA para futura assinatura, par substituição do atual convênio com a HANBAN. Também foram promovidas aulas de Mandarim on-line oferecidas pelo Instituto Confúcio (I.C.) na Universidade Federal de Santa Maria e em convênio com a Prefeitura Municipal de São Leopoldo, tendo por efeito o aumento do número de alunos alcançados pelo I.C., que em 2021 atingiu seu máximo, 611 inscrições. Foi enviado convite para vinda à UFRGS, a partir de janeiro de 2022, da diretora chinesa do I.C. e outros cinco professores chineses.

Ainda, foi estabelecida a ***Aliança Bibliotecária Académica entre a Região Administrativa Especial de Macau (China) e os Países de Língua Portuguesa***, com objetivo de fortalecer os laços entre as vinte universidades partícipes, promovendo a cooperação especializada e a partilha mútua de recursos. Essa foi uma das atividades realizadas junto a Associação das universidades de Língua Portuguesa (AULP). O acordo de cooperação relativo a esta Aliança também se encontra em tramitação no SIA.

Em relação a outros países do BRICS, neste ano, encontros com o consulado geral da Índia, deram início a discussão sobre interesses comuns e a tratativas para celebração de convênios de pesquisa e mobilidade com universidades indianas.

A colaboração com a América Latina tem sido mantida, especialmente por ações e gestões vinculadas à Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), onde ocorreram reuniões on-line mensais, além da participação nas XVIII Jornadas de Jovens Pesquisadores, já relatada. Reuniões preparatórias para futura celebração de convênios de pesquisa e mobilidade e para cotutela de pós-graduação foram realizadas com universidades da América Latina.

Relações colaborativas com as embaixadas e consulados ocorreram. Destaca-se o Concurso Cultural em planejamento junto à Embaixada da Irlanda para comemoração dos 100 anos da publicação do livro Ulisses e 100 anos da independência da Irlanda, o qual gerará a seleção de arte de um aluno, pintura de um mural na UFRGS e publicação de livro com as fotografias dos murais, financiado pela Embaixada.

Em conclusão, no ano de 2021 mantiveram-se as limitações geradas em 2020 por conta da pandemia de COVID-19, que afetou drasticamente a mobilidade acadêmica e a participação da Relinter em eventos diversos. Entretanto, foi um ano de grande aprendizado, em que tivemos que planejar o futuro sem a certeza do que seria e será possível realizar, buscando formas de manter atividades de internacionalização mantendo a segurança de alunos e servidores. Os sucessos que ainda foram possíveis garantiram a presença institucional reconhecida de nossa universidade no cenário internacional, e proporcionaram à UFRGS oportunidades raras no Brasil.

**Avaliação das ações desenvolvidas pelo setor para os objetivos estratégicos do PDI UFRGS e do Plano de Gestão:**

Considerando o Plano de Gestão 2020-2024 proposto, um dos principais objetivos do período é promover a excelência acadêmica. Esta perpassa pelo conhecimento interdisciplinar e pela visão de mundo oferecida aos alunos da UFRGS. Conhecer outras realidades, verificar

outras soluções para os mesmos problemas, experienciar outras formas de aprendizado e de pensamento, descobrir a importância da tolerância e da habilidade de discussão pacífica de ideias são essenciais para a formação de excelência. Assim, promover a internacionalização e a mobilidade é um objetivo estratégico, do PDI e do Plano de Gestão.

Em 2021, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a Relinter continuou a desenvolver ações buscando estimular a internacionalização, conforme descrito no item 2 e sumarizado no item 4. O número de mobilidade ficou muito aquém do que gostaríamos, mas dentro do possível em condições de pandemia. Por outro lado, houve muita atividade buscando permitir que uma vez removidas as limitações sanitárias, as mobilidades possam ser alavancadas. Inúmeras negociações e reuniões têm sido realizadas para renovar os convênios considerados efetivos e prospectar outras parcerias de interesse ao nosso público. Bem como acompanhamento das principais associações para verificar oportunidades. Simultaneamente contato com as COMGRADs e com os alunos em semanas acadêmicas tem sido realizado, buscando levar a informação sobre as possibilidades de mobilidade e procedimentos. Ainda na busca de harmonização e clareza dos procedimentos, reuniões têm sido realizadas com a procuradoria federal, com o grupo da PROPLAN que opera o SIA, com o setor de estágio (DCPGRAD), com COORLICEN, com os encarregados de Tratamento de Dados Pessoais e com a direção de Unidades acadêmicas.

Ainda não se conseguiu avançar na internacionalização *at home*, a qual pode atingir um número muito maior de alunos que as mobilidades internacionais. Um processo que quase independe de questões externas, mas extremamente dependente de trabalho conjunto e organizado dentro da UFRGS entre unidades e órgãos.

*Quadro 12. Resumo da avaliação da Relinter*

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDA-DES 2021 | FRAGILI-DADES 2021 | AÇÕES ESTRATÉGICAS NA BUSCA DE MELHORIAS 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| 3) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social | Liderança regional da UFRGS na América Latina | 3. Responsabilidade Social | Criação da Coordenadoria de Cooperação na América Latina<br>Pela AUGM, a Relinter participou de reuniões remotas mensais.<br>Discutiu-se a celebração de cotutela com a Universidade de Cuenca, Equador.<br>- 26 alunos UFRGS participaram das Jornadas de Jovens Investigadores AUGM, um recebendo Destaque. | Limitações trazidas com a continuidade da pandemia (COVID-19).<br>-Ausência de tradutor espanhol<br>. | Manutenção da UFRGS como uma das universidades mais atuantes e de destaque na AUGM. |
| 3) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social | Presença institucional da UFRGS em nível internacional | 3. Responsabilidade Social | Participação em associações como FAUBAI, AUGM, AULP.<br>Avançaram as parcerias com a China, como o convênio a ser elaborado com a CUC e as aulas oferecidas pelo Instituto Confúcio na UFSM e na Prefeitura Municipal de São Leopoldo, alcançando o maior número de inscrições (611) para aprendizado de mandarim.<br>Estabelecida a *Aliança Bibliotecária Académica entre a Região Administrativa Especial de Macau (China) e os Países de Língua Portuguesa*<br>Contatos entre IES de países BRICS - Índia. | | Permanente incentivo.<br>Participação aumentada na AUGM.<br>Participação aumentada na AULP - entrada nas mobilidades |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDA-DES 2021 | FRAGILI-DADES 2021 | AÇÕES ESTRATÉGICAS NA BUSCA DE MELHORIAS 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Relações colaborativas com embaixadas e consulados.<br>Planejamento Concurso Cultural 100 Anos Ulisses-Emb. Irlanda | | |
| 3) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social | Ações de acolhimento de parceiros acadêmicos | 3. Responsabilidade Social | -Criação da Coordenadoria de Ações de Internacionalização<br>-Reuniões com outras RIs.<br>-Reuniões com outros órgãos da UFRGS( SIA/ PG/ PROPLAN/Coorlicen/ Unidades). | Atual método de armazenamento e uso de informação internacional ineficiente e sem aderência a LGPD<br>-não implantação da segunda etapa do SIA<br>-Desuniformidade de pareceres | Melhora dos sistemas de informação sobre as Relações Internacionais na UFRGS (junto ao CPD)<br>Manutenção do site da Relinter, com adição de Q&A mais interativa e a lista de acordos firmados em permanente atualização.<br>Revisão dos modelos de convênio |
| 3) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social | Mobilidade estudantil na graduação | 3. Responsabilidade Social | Mobilidade Out: 20 estudantes foram ou estão indo para o exterior com e sem bolsa.<br>Mobilidade In: 8 estudantes estrangeiros estudaram remotamente na UFRGS em 2021.<br>Participação de feiras internacionais remotas<br>Adesão ao MARCA | Fatores externos: alterações no calendário acadêmico ocasionadas pela pandemia, crise econômica mundial, cortes em bolsas<br>Baixa disponibilidade de disciplinas em inglês<br>Ausência de histórico do aluno em inglês<br>Ausência de nome e súmula de | Participação em feiras virtuais para estimular a vinda de alunos.<br>Aumento de parcerias efetivas com universidades estrangeiras<br>Estímulo à internacionalização *at home*<br>Buscar a tradução do nome e súmula das disciplinas da UFRGS<br>Solicitar ao CPD cálculo da mediana dos cursos<br>Buscar ações conjuntas com o CAPPLE para estimular caráter multilinguístico |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDA-DES 2021 | FRAGILI-DADES 2021 | AÇÕES ESTRATÉGICAS NA BUSCA DE MELHORIAS 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | disciplinas em inglês | |
| 3) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social | Internacionaliza-ção da pesquisa e da pós-graduação | 3. Responsabilidade Social | | Informações internacionais de difícil acesso relacionadas à pesquisa e à pós-graduação | Buscar desenvolvimento de sistema para acesso a dados dos PPGs, e da Pró-Reitoria de pesquisa para validar as parcerias estratégicas para o futuro das RIs da UFRGS. |

### 3.2.2.7 Setor de Convênios do Gabinete do Reitor

No exercício de 2021, o Núcleo de Convênios, vinculado ao Gabinete do Reitor da UFRGS, com o propósito de apoiar à execução administrativa e operacional das Interações Acadêmicas (IAs), atuou junto às Unidades Acadêmicas, sobretudo com os professores coordenadores de projetos, oportunizando o contato direto com a Administração Central da UFRGS, além das instituições externas. A relação ocorreu num processo contínuo, embora num período conturbado de pandemia e de restrições de atividades na UFRGS, onde o Setor permaneceu sistematicamente em atividades, sob a forma de plantões presenciais durante quatro dias da semana e trabalho remoto. Assim, continuamente`, conduzindo as ações administrativas e contatos para formalização das Interações Acadêmicas (IAs) praticadas pela Universidade, as quais compreendem o compromisso e a responsabilidade social da Universidade na execução de projetos, muitos deles, voltados à melhoria, solução e apoio às instituições externas que também atuam na sociedade frente às urgências e emergências, no envolvimento de ações em geral e nos trabalhos relacionados à pandemia Covid-19 com diversos setores da sociedade. Frente ao envolvimento da UFRGS, a partir da relação Universidade/Sociedade, se vislumbra o atendimento aos objetivos propostos nos Planos de Gestão da UFRGS, embora, o atual, em vias de aprovação, sobretudo criando estratégias na realização de projetos e de trabalhos na área de desenvolvimento científico, tecnológico, inovação etc.; e, em muitos casos, projetos de impacto social. Os projetos e ações na área do ensino, da pesquisa e da extensão, inovação, compreendendo também debates com a sociedade e com setores de destaque em diferentes níveis de governo e áreas de atuação. Dessa forma, a relação Universidade/Sociedade, através das Interações Acadêmicas, resulta em aprendizagem e práticas para acadêmicos nas diferentes áreas e níveis de ensino: graduação, especialização e pós-graduação, assim como para pessoas e comunidade em geral, que engloba também cursos de extensão na prática extensionistas, isto é, projetos de extensão, extramuros da Universidade, processos ativos de formação e de Inclusão. Dessa forma, contata-se diferentes modos de promover o saber e de relacionamento com a sociedade em resposta as suas urgências e emergências por meio das IAs envolvendo o Núcleo de Convênios.

Para melhor esclarecimento, cabe evidenciar que as Interações Acadêmicas ocorrem em diferentes formas de cooperação, com instituições públicas, privadas, nacionais e internacionais e sob a forma de descentralizações de verbas direcionadas à execução de projetos e ações, as quais provêm dos setores do governo federal.

Embora 2021 tenha sido um período de crise, resultante da Pandemia Covid-19, nota-se que as Interações com a sociedade prosseguem de forma contínua. Já os projetos apoiados com recursos financeiros do governo, em números, foram poucos, mas apresentam valores expressivos com as novas Interações e sob a forma Termos Aditivos de recurso financeiro adicional e prazo. Nesse quesito, precisa-se evidenciar, sobretudo, a crise econômica, além da social e política do país e do mundo, resultante de diversos fatores, prioritariamente, financeiros e da pandemia, que ainda ocasionam o afastamento social e restrições de atividades na Universidade e das instituições parceiras.

Em 2021, efeito semelhante em 2020, os setores públicos e as instituições privadas da sociedade e outras, buscaram apoio e parcerias com a Universidade para a celebração de acordos na execução de pesquisa e de prestação de serviços de ponta em função das condições da Pandemia do Covid-19, dentre outras ações.

Ainda, neste período de 2021, evidencia-se poucas Interações resultantes dos problemas financeiros que assolam as instituições, devido às incertezas e instabilidades, de acordo com os números extraídos do Sistema de Registros de Convênios do Setor de Convênios, cotejando com o ano de 2020, conforme Figura 1, que mostra os recursos oriundos de Interações com entes públicos, privados e de descentralizações nos períodos de 2012 a 2021. Ainda, o Figura 4 retrata o total de Interações celebradas com a UFRGS. Reitera-se de que os valores financeiros expostos, são apenas expectativas de recursos financeiros, conforme os instrumentos jurídicos assinados pela Universidade. Este Setor de Convênios não acompanha a execução financeira das Interações Acadêmicas e o efetivo de recursos repassados e recebidos, mas possui registros e arquivos dos documentos assinados entre as instituições.

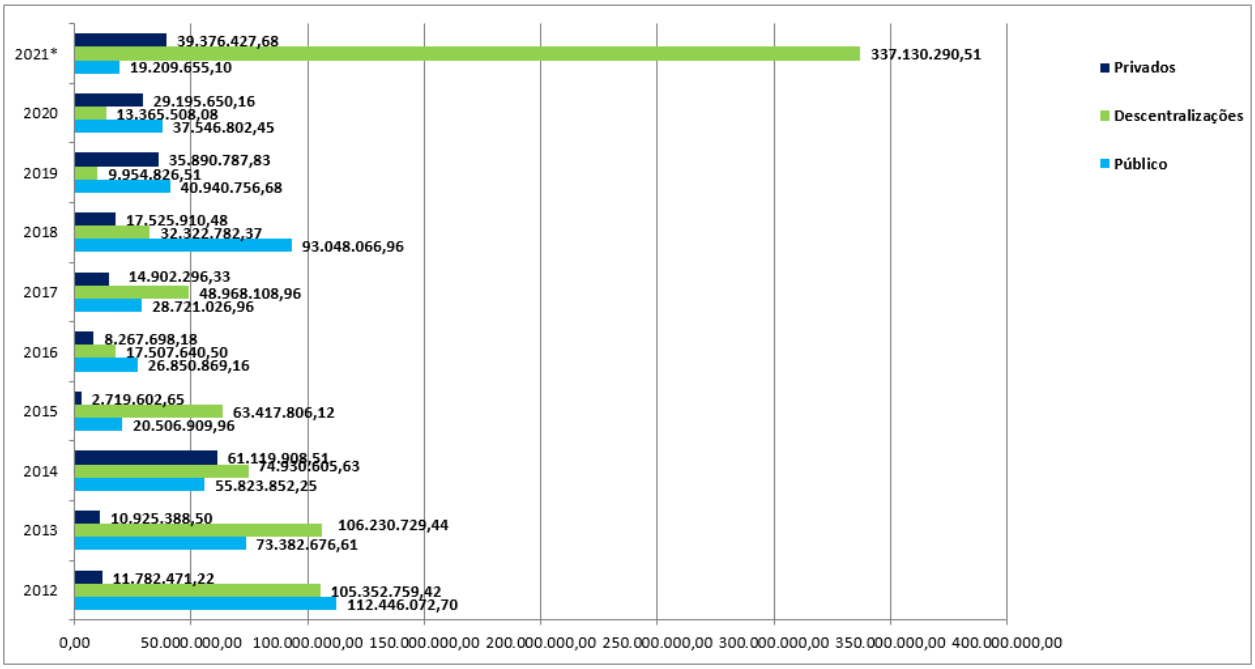



*Figura 1. Recursos financeiros do período de 2012 a 2021, apurados até nov. de 2021, na base de dados do SCONVGAB*

**Até novembro de 2021.*
*Público: Acordos, Convênios e Contratos com entes públicos.*
*Descentralização: Termo de Cooperação com órgãos do governo federal, executados por Convênios com Fundações de Apoio.*
*Privado: Convênios e Contratos (entes privados - base de dados do SCONVGAB) e de Contratos (pequeno porte - SEDETEC).*

É importante ressaltar que o Setor de Convênios não acompanha a execução técnica e/ou financeira das Interações Acadêmicas, ficando por conta dos professores coordenadores e dos setores financeiros da Universidade, assim como das Fundações de Apoio envolvidas. Mesmo assim, as Interações não se restringem somente a essas questões, mas para o seu efetivo, o envolvimento do Núcleo de Convênios no apoio, orientação, redação, análise, tramitação, até a assinatura e outras ações necessárias. Com isso, o Núcleo continuamente, se envolve nas atividades e, desde o início da pandemia, em março de 2020, com plantões presenciais durante quatro dias da semana e trabalho contínuo de forma remota, exigindo longas horas de trabalho, revisão, análise, ajustes, reuniões e apoio às Unidades Acadêmicas e instituições externas; muitas, fora da rotina e do horário de expediente do Núcleo, assim como apoio aos Setores da Administração Central e, sobretudo, ao Reitor da UFRGS. Dessa forma, toda a equipe do Setor, com os setores internos da Universidade e demais setores da sociedade, assim como com o Gabinete do Reitor se engajam na assinatura final dos instrumentos jurídicos e demais procedimentos administrativos que a situação requer.

Pode-se afirmar, com isso, que o Núcleo de Convênios, com seus objetivos estratégicos, exerce papel influente, que se envolve, zela, cuida para levar à cabo as (IAs) na relação

Universidade/Sociedade, desde o início da Interação na Unidade Acadêmica, promovendo reuniões presenciais ou videoconferência em grupo, utilizando diversos meios de comunicação, como: mensagem eletrônica, ligações telefônicas, *WhatsApp*, Plataformas de reuniões, assessoria e esclarecimentos, fornecendo modelos e promovendo ajustes, quando necessário. Nesse tema, ainda, após análise das instâncias da Administração Central, presta assessoria às pessoas que trabalham na execução de projetos e de ações, sendo professores coordenadores, alunos ou servidores, em resposta às demandas das instâncias da Administração Central. Salienta-se, também, auxílio junto às instituições externas, quando necessário esclarecimentos e ajustes nos documentos.

Dessa forma, através do Núcleo de Convênios, percebe-se o alcance dos objetivos propostos pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFRGS e nos Planos de Gestão, ou seja, mediante a relação Universidade/Sociedade, a UFRGS consegue excelência acadêmica, promovendo inovação e gerando tecnologia, demonstrado no impacto social e de gestão, a procura pela UFRGS, seja por edital, demanda espontânea ou convite, para pesquisa e estudo dos problemas, incluindo, as ações de internacionalização por meio Interações Acadêmicas internacionais com Centros de pesquisa de ponta e inúmeras Universidades estrangeiras.

Assim, as Figuras evidenciam, em números e em valores financeiros, demanda considerável por parte da sociedade em geral, incluindo organizações, instituições, empresas e entidades nacionais e estrangeiras que se juntam à UFRGS, na busca do conhecimento, treinamento e de novas tecnologias. Fica evidente a atuação da UFRGS, que se sobressai no cumprimento dos seus objetivos que é a geração de recursos humanos para o mundo. Engaja-se com a sociedade, em resposta às urgências e emergências, por exemplo, ainda, a atual situação global advinda da pandemia Covid-19, assim como na capacitação e formação de pessoas, seja estudantes ou servidores docentes e técnico-administrativos, resultando em novos perfis profissionais que atuam na UFRGS, o que incentiva novos ambientes e novas práticas de ensino e de aprendizagem a partir da execução de ações e de projetos, na sua maioria de impacto social, objetos das Interações Acadêmicas, conforme apontam os objetivos dos Planos de Gestão da UFRGS e do Plano de Desenvolvimento Institucional, na promoção da justiça social, assim como a valorização da cultura e do pensamento plural, contribuindo para diferentes formas de inclusão e na promoção do bem-estar da comunidade e da sociedade.

Quanto às contribuições para o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade, conforme aponta o PDI UFRGS 2016-2026, observa-se, a partir do percurso do Núcleo de Convênios, que há expressiva participação do mesmo, ou seja, o Núcleo participa ativamente

para consolidação da relação Universidade/Sociedade, prática constante na UFRGS, resultante do meio propício para execução de projetos de pesquisa e de repercussão social advindo dos problemas da sociedade.

Assim, cabe reiterar no âmbito dos objetivos estratégicos, o Núcleo de Convênios colabora para "ampliar a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional" (7) por meio do gerenciamento e facilitação que viabiliza as tramitações e finalização das Interações Acadêmicas, englobando inúmeras instituições nacionais e internacionais. Paralelo a isso, na relação Universidade/Sociedade, o Setor procura "aperfeiçoar o atendimento à comunidade" (5) por meio do emprego das orientações e acompanhamento sistemático para a formalização das Interações Acadêmicas. Situações inerentes às Interações Acadêmicas.

No domínio dos objetivos estratégicos e metas de inovação tecnológica, o Núcleo influencia o "estabelecimento de alianças estratégicas ampliando as cooperações com universidades e instituições de pesquisa e inovação nos ambientes regionais, nacionais e internacionais" (1), sendo prioridade do Núcleo o apoio a tais projetos. Nessa premissa, a UFRGS se alinha ao propósito da Inovação Científica e Tecnológica de "buscar parcerias em áreas de relevância social, ambiental, científica e tecnológica" (2). Embora o Núcleo de Convênios não trate precisamente de propor os acordos interinstitucionais, oportuniza que as Interações propostas pelas Unidades Acadêmicas se concretizem no âmbito da UFRGS, atingindo seus objetivos. Daí a formalização com amparo legal, institucional e acadêmico, por meio da adequada tramitação nas instâncias Universitárias. Com tal característica, o objetivo de "fortalecer as parcerias com agências reguladoras no âmbito estadual e nacional" (4) também encontra respaldo, visto que tais agências fazem parte das instituições, cujas parcerias passam pelo fluxo de trabalho e de atividades desenvolvidas pelo Setor de Convênios.

Além dessas evidências, têm-se o aprimoramento da Universidade, através de parte dos recursos financeiros, percentual de recurso investido na infraestrutura das Unidades Acadêmicas e da Universidade, oriundos das Interações Acadêmicas, no caso da promoção dos objetivos organizacionais da UFRGS, de desenvolvimento, de infraestrutura, de pessoal e de sustentabilidade, englobando todos os quesitos previstos no PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, além dos outros objetivos estratégicos de inovação científica e tecnológica, de impacto social, que geram recursos de melhoria institucional, podendo ser comprovado nos valores apresentados nas Figuras 1 e 2.

Em relação às mudanças entre os exercícios de 2020 e 2021, ressalta-se que os anos de 2020 e 2021 foram atípicos em virtude da situação da pandemia de COVID-19, as restrições de

atividades e o afastamento social, e, como consequência, o funcionamento remoto da maior parte dos setores da Universidade, que exigiu de todos adaptações e, sobretudo, reinvenção na forma de trabalho. Assim, as ações estratégicas na busca de melhorias diante das fragilidades identificadas no relatório anterior se viram limitadas pelo grande esforço de adequação das rotinas administrativas do Núcleo ao novo funcionamento. Nessa premissa, utilizou-se bastante os recursos das novas tecnologias de comunicação e informação, sobretudo criação e uso de plataformas eletrônicas para a reuniões - https://mconf.ufrgs.br/spaces/nucleo-de-convenios-do-gabinete-do-reitor - e plataformas eletrônicas para assinaturas de documentos pelo reitor com diferentes instituições públicas e privadas, externas à UFRGS, na formalização das parcerias. Para tanto, o Núcleo de Convênios continua em funcionamento presencial e remoto ao mesmo tempo, desde março de 2020 e, a partir de outubro de 2020, alternando os servidores que cumprem jornada presencial durante a semana, manhã e tarde, de modo a garantir o atendimento mais próximo de expediente normal, essencialmente, àqueles documentos que exigem cumprimento de prazos e urgências de assinatura pela UFRGS. Evidencia-se, com isso, que, desde março de 2020, ininterruptamente, foram realizados plantões semanais presenciais e, concomitantemente, trabalho remoto pela equipe do Núcleo. Portanto, as ações estratégicas sobre a capacitação dos servidores, a intensificação de atendimento presencial, junto às Unidades, foi limitada pelo compromisso de fornecer ininterruptamente o serviço central do Setor no novo funcionamento. Assim, por vezes, atendíamos pessoas presencialmente, mas, apenas, para entrega de documentos assinados, pois, muitos materiais eram enviados por e-mail ou *WhatsApp* previamente para análise, correção e assinatura pelo reitor. Por vezes, alguns atendimentos presenciais de apoio e esclarecimentos de dúvidas com os professores coordenadores.

Em contrapartida, outras ações estratégicas não previstas foram tomadas, dado o novo contexto de trabalho que perdura até hoje. Além da adoção do trabalho remoto, são realizados plantões presenciais semanais entre março de 2020 a outubro de 2021, com atendimento presencial diário em horário integral, com revezamento da equipe, visando garantir apoio e a celebração de cooperações, inclusive, muitos Convênios e Contratos relacionadas à Covid-19, além da manutenção do trabalho remoto diário com atendimento simultâneo de demandas, através de e-mails, WhatsApp, reuniões on-line utilizando MConf, Meet, Zoom, Teams com a equipe do Ministério da Educação e outros recursos. Em paralelo às rotinas, foi intensificado o uso do sistema de processos SEI, concomitante ao Sistema IAP, tendo em vista a impossibilidade da tramitação física de processos e sua respectiva adequação virtual. O Núcleo

buscou apoiar e se adaptar à reestruturação organizacional e administrativa, oriunda da nova gestão da reitoria da Universidade e das Unidades Acadêmicas. Ainda, têm sido feitas reuniões semanais, on-line pelo MConf, com Escritório de Processos (EP-PROPLAN) e Departamento de Execução de Projetos e Convênios (DEPROCON/PROPLAN), no sentido de implantar melhorias no Sistema de Interações Acadêmicas – Sistema IAP - para tramitação das IAs.

Pode-se analisar nessas questões de que os resultados das medidas tomadas foram positivos, e o Núcleo de Convênios participa ativamente para garantir os serviços essenciais relacionados às cooperações entre a UFRGS e outras instituições. Apesar da permanência de fragilidades anteriores (que não dependem inteiramente do Setor para serem supridas) e do surgimento de novas, devido ao novo contexto, as ações de reorganização tomadas têm sido suficientes para atender a demanda que requer a relação Universidade/Sociedade.

Com essa forma de organização, atendimento de tarefas contínuas, o Setor de Convênios se envolve permanentemente com os coordenadores/professores e demais membros da equipe dos projetos, assim como com pessoas externas, prestando apoio, esclarecimentos em reuniões virtuais e assessorias individuais e em grupo, sobretudo, na ocasião da montagem, registro e operacionalização das propostas no Sistema de Interações Acadêmicas da UFRGS – Sistema IAP. Evidencia-se, com essa proximidade, que o Setor consegue atingir seus objetivos que é, prioritariamente, a conexão, o esclarecimento e apoio necessário entre a Administração Central e as Unidades Regionais e Acadêmicas, assim como com o público externo para efetivação das parcerias.

Assim, apoiados pelo Núcleo, a partir do aprendizado e dos esclarecimentos das pessoas envolvidas nos projetos, observa-se maior envolvimento dos professores/coordenadores e de servidores técnico-administrativos, quando constata-se o envolvimento do Setor de Convênios nos propósitos estratégicos na execução de projetos e ações de relevância e de **impacto social** podendo ser percebida no âmbito da relação Universidade/Sociedade, em particular na meta "ampliar e incentivar interações da Universidade com os demais segmentos da sociedade, no campo acadêmico, cultural, social e artístico, promovendo a cultura da paz, o voluntariado, a partilha e a apropriação de saberes, e o respeito aos direitos humanos" (2), de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS. É necessário, ainda, lembrar no quesito do contexto de Inserção e Internacionalização da Universidade, assim como "Reforçar as ações de acolhimento de parceiros acadêmicos", no sentido de facilitador de maneira eficaz e pertinente na cooperação com diversos segmentos da sociedade.

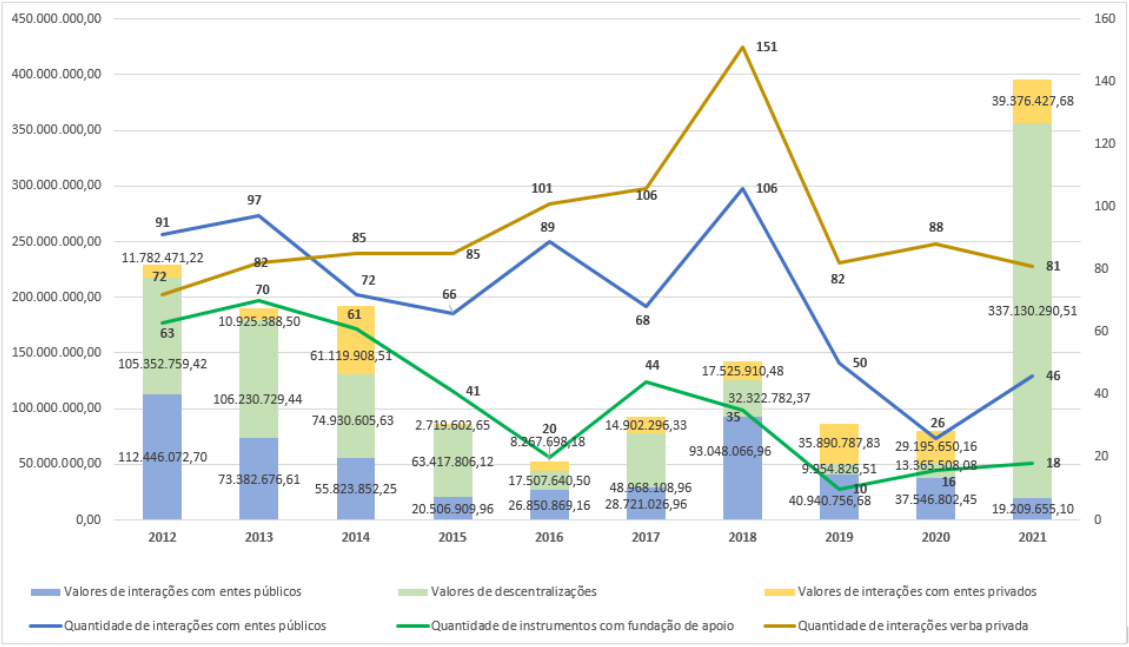



*Figura 2. Recurso financeiro e dimensão, período de 2012 a 2021, apurados até nov. 2021, na base de dados do SCONVGAB*

**Até novembro de 2021.*
*Público: Acordos, Convênios e Contratos com entes públicos.*
*Descentralização: Termo de Cooperação com órgãos do governo federal, executados por Convênios com Fundações de Apoio.*
*Privado: Convênios e Contratos (entes privados - base de dados do SCONVGAB) e de Contratos (pequeno porte - SEDETEC).*

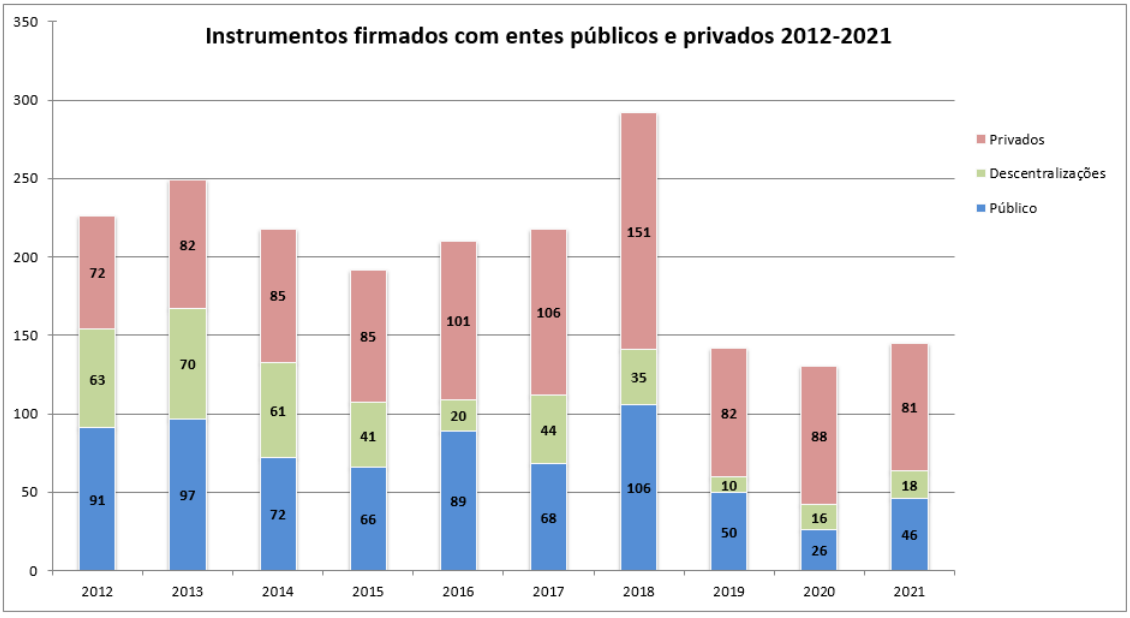



*Figura 3. Quantidade de Interações, período de 2012 a 2021, apurados até nov. 2021, na base de dados do SCONVGAB*

**Até novembro de 2021.*
*Público: Acordos, Convênios e Contratos com entes públicos.*
*Descentralização: Termo de Cooperação com órgãos do governo federal, executados por Convênios com Fundações de Apoio.*

*Privado: Convênios e Contratos (entes privados - base de dados do SCONVGAB) e de Contratos (pequeno porte - SEDETEC).*

Vislumbra-se nesse contexto, o planejamento e atuação da Universidade envolvendo diversos segmentos da sociedade e, em diferentes níveis, que promovem aprendizado, estudo, pesquisa e formação de pessoas nas diferentes áreas do conhecimento e atuação da UFRGS, como demonstrado nos Figuras 2 e 3, entrelaçando/comparando/evidenciando o volume de recursos financeiros oriundos de entidades públicas, privadas e de descentralizações do governo federal, assim como a grandeza e importância das Interações Acadêmicas, assinadas no período de 2012 a 2021. Mais importante que o número de Interações é o impacto que essas Interações criam na sociedade.

Assim, evidencia-se no Figura 4 as Interações Acadêmicas, ou seja, a relação Universidade/Sociedade em números, devidamente firmadas no ano de 2021, abrangendo Acordos, Convênios, Contratos e Protocolos de Cooperação/Intenções, em diferentes áreas de atuação, com diversos segmentos da sociedade, institucionalizada na agenda da UFRGS. Essas, abrangem instituições públicas e privadas, nacionais, assim como programas e projetos de mobilidade internacional com Universidades e Centros estrangeiros, que ampliam e incentivam as Interações de acordo com os objetivos acadêmicos na prática do ensino, da pesquisa, da extensão e do desenvolvimento científico e tecnológico, demonstrando com seus projetos, o impacto social, fundamentado nas estratégias e metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Planos de Gestão da UFRGS.

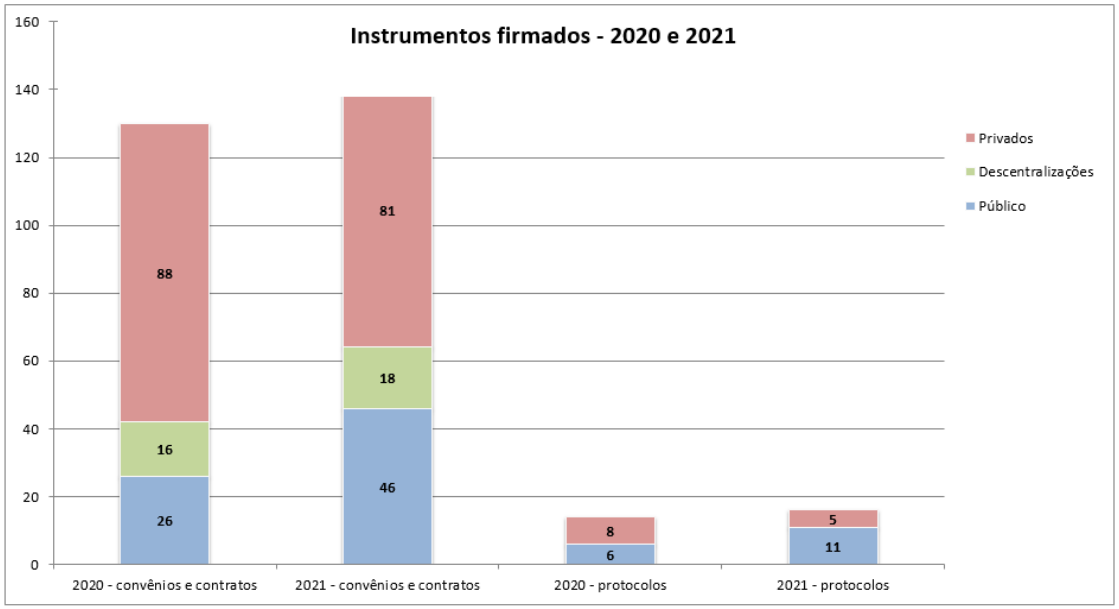



*Figura 4. Quantidade de Interações Acadêmicas, incluindo Protocolos de Cooperação/Intenções, com entidades públicas e privadas, abrangendo instituições internacionais, sem repasse financeiro, assinadas em 2020 e 2021, apurados até nov. 2021*

**Até novembro de 2021.*
*Público: Acordos, Convênios e Contratos com entes públicos.*
*Descentralização: Termo de Cooperação com órgãos do governo federal, executados por Convênios com Fundações de Apoio.*
*Privado: Convênios e Contratos (entes privados - base de dados do SCONVGAB) e de Contratos (pequeno porte - SEDETEC).*

Na sequência, ainda, na Figura 4 evidenciam-se as Interações propriamente formalizadas com a UFRGS. É necessário lembrar que há muitas Interações, assinadas somente pela UFRGS, isto é, àquelas que ainda não retornaram assinadas da instituição partícipe, não fazendo parte da contagem final para este relatório. Cabe registrar, ainda, que sempre há novas propostas de Interações em tramitação e que aguardam sua aprovação e assinatura pela UFRGS. A partir da explanação das Figuras, constata-se que a UFRGS continua em lugar de destaque em 2021, através de convite ou editais e por demanda espontânea na submissão de projetos relevantes, muito deles com o foco no impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade bastante impactante, devido à complexidade das emergências, assim como na inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade), alinhadas ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFRGS.

Assim, mostram a relevância institucional e o impacto social dos objetivos dos projetos e os resultados destes na sociedade e na comunidade acadêmica, quando se revela o desafio da Universidade: crescer e se qualificar, de forma a cumprir com o seu propósito, alinhado às orientações da administração federal, sob os princípios constitucionais da gestão pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Com isso, pode-se inferir que positivamente o Núcleo de Convênios influencia para promover, redefinir e empreender novas formas de parcerias para desenvolvimento da Universidade e da sociedade, de forma sistêmica, evidenciando-se a internacionalização em cenários diversos de cooperação para assegurar as atividades acadêmicas, como mostra a Figura 5.

Ressalta-se que as Interações Acadêmicas se ampliam cada vez mais e por diversos lugares devido ao seu *know-how*, revelado por oito anos consecutivos na sua avaliação como uma das melhores Universidades. Nessas condições, se apresenta o rigor legal e institucional na formalização das cooperações, condições orientadas pelos órgãos de controle externo e, por ser a UFRGS um órgão público federal. Associado a esses, o regramento legal e institucional da UFRGS, balizador das Interações Acadêmicas, desde o início na Unidade Acadêmica - construção inicial do projeto - até a celebração, que exige da Universidade regras rígidas, em obediência à legislação federal, fazendo com que os Setores envolvidos tenham constante atuação, treinamento e aperfeiçoamento, assim como no tocante às Unidades Acadêmicas, acompanhamento permanente para alcance de seus objetivos.

Assim sendo, o Núcleo de Convênios e os demais Setores da Administração Central, apoiam as Unidades Acadêmicas e as instituições externas com reuniões, assessorias individuais e em grupo, contatos telefônicos e de mensagens eletrônicas, utilizando diversos recursos da mídia para levar cabo as suas demandas.

Nessa premissa, apesar dos números e aspectos positivos sobre as Interações Acadêmicas, é necessário evidenciar as dificuldades, como a carência de recursos materiais e humanos, equipamentos, e, muitas vezes, financeiros da UFRGS. Muitos desses, enfrentados também pelas Unidades e pelos coordenadores, que buscam parcerias através de demanda espontânea, convites ou editais.




*Figura 5. Interações Acadêmicas internacionais na UFRGS*

| AMÉRICA | EUROPA | | ÁFRICA | ÁSIA | OCEANIA |
|---|---|---|---|---|---|
| Argentina | Albânia | Irlanda | África do Sul | China | Austrália |
| Bolívia | Alemanha | Irlanda do | Cabo Verde | Coréia do Sul | Nova Zelândia |
| Canadá | Áustria | Norte | Moçambique | Índia | |
| Chile | Bélgica | Itália | Quênia | Israel | |
| Colômbia | Bielorrússia | Noruega | Uganda | Japão | |
| Costa Rica | Bósnia | Países Baixo | | Malásia | |
| Cuba | Croácia | Portugal | | Rússia | |
| Equador | Dinamarca | Reino Unido | | Singapura | |
| Estados Unidos | Escócia | República de | | Tailândia | |
| Haiti | Espanha | Malta | | Turquia | |
| México | Finlândia | República | | | |
| Paraguai | França | Tcheca | | | |
| Peru | Grã-Bretanha | Romênia | | | |
| Uruguai | Herzegovina | Sérvia | | | |
| Venezuela | Holanda | Suécia | | | |
| | Inglaterra | Suíça | | | |
| | | Ucrânia | | | |

Desta forma, evidenciam-se potencialidades e fragilidades que emergem nos setores e pessoas que lidam com as Interações Acadêmicas.

Nesse sentido, constata-se que os setores internos da UFRGS buscam conhecimento e qualificação necessária para lidar com as Interações, ainda mais tendo normas legais e institucionais bastante rígidas a partir da legislação federal, assim como constata-se maior conhecimento e aprendizado no âmbito das Unidades Acadêmicas para com as tramitações e aprovações necessárias a fim de legitimar os pareceres da Administração Central para concretização da relação Universidade/Sociedade. O Núcleo de Convênios e demais setores das Administração Central, órgãos de análises, com suas atuações e orientações constantes, promovem a preparação e orientação contínua das pessoas, percebendo-se êxito na organização das propostas, seus documentos e rotinas de aprovação no âmbito das Unidades Acadêmicas de modo ágil e eficaz, resultando em menos demora e menos diligências por parte dos setores da Administração Central.

Então, a partir do regramento legal e institucional, critérios e fluxos para tramitação e aprovação das Interações Acadêmicas, a UFRGS também dispõe de sistema informatizado - Sistema Eletrônico de Interações Acadêmicas – Sistema IAP, para a correta análise, revisão, assinatura, através da gestão de processos, para setores e pessoas, assim como para os professores coordenadores, responsáveis pelas cooperações e composição dos documentos, priorizando as formas ágeis na condução da Interação. Com isso, a Universidade alcança seus objetivos e revela as parcerias por meio de projetos e ações e, muitos deles prioritários à sociedade nas suas urgências e emergências.

Assim, atinge-se as metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, ampliando a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional; mais, ainda, as Figuras também mostram os resultados.

Para tanto, as Interações Acadêmicas, em vigência, totalizam, atualmente, 537 itens além daquelas em tramitação e em vias de formalização, entre Acordos, Protocolos de Cooperação/Intenções, Convênios, Convênios com fundações de apoio e Contratos, na execução de projetos e ações, envolvendo diversas áreas de atuação da Universidade, que alcançam o saber e o conhecimento na pesquisa, nas ações científicas tecnológicas, assim como nas diversas áreas, prioritariamente nas áreas da saúde, educação, infraestrutura, administração, meio ambiente, inclusão social etc. Em função disso, a UFRGS se apresenta como uma Universidade proativa, onde as Interações Acadêmicas mostram o compromisso da Universidade nas parcerias, nos diferentes níveis de governo (municipal, estadual e federal), bem como com instituições e Universidades nacionais e internacionais e, sobretudo, com instituições de ensino superior internacionais, ou seja, vislumbra-se o nível de abrangência da internacionalização na UFRGS, de acordo com a Figura 5.

Na apresentação sobre a internacionalização, verifica-se a institucionalização das relações e ampliação das atividades da UFRGS, junto às instituições estrangeiras, situação prevista nos objetivos estratégicos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O PDI 2016-2026 da UFRGS estabelece como objetivo estratégico de impacto social o estímulo à inserção local, nacional, regional e internacional da Universidade, bem como a ampliação e o incentivo das interações da Universidade com os demais segmentos da sociedade, no campo acadêmico, cultural, social e artístico. As atividades do Núcleo de Convênios participam de tais objetivos assessorando as equipes propositoras de projetos de interação acadêmica e mediando o contato entre as instâncias de análise da administração central e as coordenações.

Outro objetivo estratégico de impacto social é o desenvolvimento uma política institucional de integração entre a Universidade e entidades públicas e privadas. Apesar de o Núcleo de Convênios não possuir a atribuição de desenvolver políticas, cabe ressaltar que o Núcleo possui papel estratégico na realização de tais políticas de integração entre a Universidade e a sociedade, visto que trabalha para facilitar a celebração de parcerias interinstitucionais dentro das normas de tramitação interna estabelecidas na legislação e no regramento da UFRGS.

O PDI também estabelece como objetivos estratégicos de inovação e científica e tecnológica o estabelecimento de alianças estratégicas ampliando as associações com universidades e instituições de pesquisa e inovação internacionais, nacionais e regionais, e ainda a busca de parcerias em áreas de relevância social, ambiental, científica e tecnológica. Ambos os objetivos são diretamente vinculados às atividades cotidianas do Setor, visto que, embora o Setor não seja uma unidade propositora de parcerias, trabalha diretamente com a formalização de instrumentos jurídicos.

Também consta como objetivo estratégico de inovação científica e tecnológica o incentivo de novos modelos de interação da Universidade com os demais segmentos da sociedade. O Núcleo atualmente trabalha com múltiplas plataformas para a formalização de parcerias, fazendo o possível para que a multiplicidade de plataformas não prejudique a unidade processual. As condições impostas pela pandemia fizeram o Sistema SEI ser usado em vez do processo físico para tramitação de ajustes em parcerias, ao mesmo tempo que o Sistema IAP é usado para novas parcerias. Isso, considerando também as múltiplas plataformas dos entes parceiros para celebração digital das interações, evidencia como o Núcleo tem sido envolvido em variados meios para a instrumentalização de acordos interinstitucionais.

Assim, reitera-se o mérito dos projetos e ações que ocorrem na UFRGS, através da relação Universidade/Sociedade, e evidenciam-se os pontos fortes e a importância que esses, representam em assuntos estratégicos e de inovação para desenvolvimento de pessoas, de instituições, de cidades, de estados e de país, assim como para o mundo. Com isso, se amplificam os conhecimentos em diversas regiões do país e do mundo. Dessa forma, vislumbra-se a missão, os princípios e os valores da UFRGS, sempre presentes no atendimento das metas traçadas nos Planos de Gestão e no PDI 2016-2026 da Universidade.

Nesse sentido, estão presentes a ética, o dever, o saber e a promoção do aprendizado e do conhecimento gerado na Universidade, em diferentes meios, no atendimento às urgências e emergências da sociedade que resultam em desenvolvimento científico e tecnológico de

destaque à sociedade, como esperado nos Planos de Gestão e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS, em consonância com a missão institucional da UFRGS, de desenvolver projetos e de ações de ensino, de pesquisa e atividades de extensão de interesse da sociedade, contribuindo e influenciando na formação e treinamento de cidadãos para o mundo.

Reitera-se, ainda, como evidenciado em outros relatórios, de acordo com o cenário mundial e do envolvimento da UFRGS com a sociedade, é necessário um estudo aprofundado sobre a relação Universidade/Sociedade, pois as Interações Acadêmicas fazem parte da agenda da UFRGS e sendo permanentes no ambiente das Universidades. Assim, deve-se seguir, igualmente, o cuidado para que tais práticas aconteçam em um processo contínuo de reflexão e de controle por parte dos gestores e de professores/coordenadores e pesquisadores, considerando as implicações que estas representam e que seja respeitado o verdadeiro papel da Universidade.

Com isso, evidencia-se a formação dos pesquisadores que se destacam em temas relevantes e reconhecidos por organizações, que apelam à UFRGS apoio na realização das pesquisas no seu aprimoramento de competências frente à concorrência mundial. Assim, também ocorre com os técnico-administrativos da UFRGS, que buscam fomentar suas competências, através de cursos ofertados pela Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGESP/UFRGS) e entidades externas, assim como na sua formação profissional em nível de graduação, mestrado e doutorado em áreas específicas para desempenho de suas funções.

Vale lembrar, ainda, os meios que se utilizam para atuação em assuntos relevantes com instruções às pessoas que lidam com as IAs, seja por meio de cursos, treinamento, reuniões presenciais e a distância, assessorias e orientações pontuais com o propósito de consolidar a relação Universidade/Sociedade, função do Núcleo de Convênios.

Assim, a partir das interações, vislumbra-se uma Universidade plural, pública, inclusiva e de qualidade, na qual sua principal função é educar e formar, apontando caminhos, cumprindo sua missão, metas e objetivos, comprometida com a ética, onde o desafio será de crescer e de se qualificar ainda mais.

Dessa forma, no acompanhamento das ações e projetos realizados pela UFRGS, nota-se o alcance da excelência, quando aponta o reconhecimento fundamentado, através de um volume expressivo de Interações Acadêmicas, a partir de editais e convites, culminando nos resultados alcançados, junto à sociedade e nas pesquisas e serviços em benefício da mesma.

No quadro seguinte, procura-se explanar as potencialidades, fragilidades e as ações estratégicas na busca de melhoria, visto ser um assunto tão complexo as Interações Acadêmicas,

apoiadas também pelo Núcleo de Convênios.

Diante da explanação acima, apontam-se alguns aspectos, que seguem no quadro abaixo:

*Quadro 13. Resumo da Avaliação – Setor de Convênios*

| DIMENSÕES - OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES ESTRATÉGICAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| Objetivos estratégicos organizacional, acadêmicos e pedagógicos, inovação científica e tecnológica e impacto social das ações e projetos desenvolvidos.<br>Alianças estratégicas, parcerias nacionais e internacionais, ampliando a internacionalização e a formação de recursos humanos – novos perfis profissionais.<br>Desenvolvimento de Projetos envolvendo temas de Inclusão Social, assim como buscar e fortalecer as parcerias, incrementando as alianças estratégicas de interesse da sociedade.<br>Impacto social da Interação Universidade/Sociedade.<br>Participação da Universidade na sociedade com maior eficiência demonstrando sua missão e | Reitera-se o desenvolvimento de competências e habilidades recursos humanos para desenvolvimento das tarefas.<br>Capacitação de servidores.<br>Celebração de novas parcerias nacionais e internacionais para atender demanda acadêmica e de oportunidade/vivências para acadêmicos.<br>Desenvolvimento de Projetos de ponta e benéficos à sociedade.<br>Auxílio permanente das Interações e apoio aos professores coordenadores, demais servidores e instituições externas envolvidas com as Interações Acadêmicas em função das modificações das rotinas, regramento legal e institucional.<br>Viabilizar, fortalecer e ampliar as parcerias Universidade/Sociedade.<br>Melhoria do Sistema de Interações Acadêmicas – Sistema IAP por meio de | Ênfase na formação e preparo do servidor sobre o regramento institucional e legal priorizando a importância da relação Universidade/Sociedade para a UFRGS e à sociedade, assim como a correta aplicação das leis e de normas institucionais legais.<br>Destacar a formação dos servidores do Núcleo de Convênios fomentando suas competências que influenciará na formalização das IAPs. Assim, como na formação dos servidores é a nível de graduação e mestrado, assim como contínua formação através dos Cursos da SUGESP/UFRGS e de órgãos externos.<br>Adesão pela maioria da comunidade acadêmica sobre o regramento institucional e legal, assim como ao uso de Sistemas.<br>Uso contínuo do Sistema eletrônico das Interações Acadêmicas que potencializam eficiência e eficácia na tramitação, respostas rápidas às demandas, aprovações e assinatura das IAPs. | A fragilidade ainda se confirma sobre a questão de servidores que, depois de preparados e qualificados, recebem convites de outras Unidades e setores, afetando o investimento profissional realizado.<br>Ainda, persiste a substituição de servidores nos Setores que tratam das IAs, específicos nas Unidades Acadêmicas, necessitando de frequentes orientações. Já no Núcleo, a equipe permanece estabilizada.<br>Reitera-se a necessidade de reforço de recursos humanos sobre a organização, composição, tramitação e acompanhamento das Interações Acadêmicas.<br>Embora o apoio constante, observa-se certa resistência na compreensão, por parte dos professores coordenadores e de servidores técnico-administrativos, sobre as leis e demais regramentos internos, que mudam a todo instante, causando dúvidas, queixas e protestos.<br>Carência de funcionários no Núcleo de Convênios para atender toda a demanda em | Prosseguir na orientação e capacitação para servidores técnico-administrativos e docentes, através de contato direto e de cursos de capacitação. Dar ênfase na assessoria individual ou em grupo, bem como manter diálogo constante com os professores/coordenadores, pessoas externas e servidores envolvidos, passando a ser rotina do Núcleo.<br>Assim, a melhoria se destaca no fluxo das IAs, que ocorrem de forma rápida nas respostas e esclarecimentos a partir das diligências do Setor.<br>Intensificar o atendimento presencial, virtual por meio de diversas mídias de comunicação junto às instituições e pessoas internas e externas à UFRGS sobre as normas legais para formalização das Interações Acadêmicas.<br>Com essa estratégia, o Setor de Convênios tem alcançado um grande número de instituições e de pessoas que lidam e dependem da relação Universidade/Sociedade. Assim, vê-se a contribuição positiva do Setor à UFRGS e à sociedade.<br>Acompanhamento contínuo do Sistema de Interações Acadêmicas – Sistema IAP da UFRGS - para identificar novas propostas de Interações e/ou demandas para imediata análise e correção, assim como demais providências a fim de viabilizar a finalização das Interações.<br>Continuar trabalhando na recomposição de dados e informações, em conjunto, com as Unidades Acadêmicas e demais Setores da |

| DIMENSÕES - OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES ESTRATÉGICAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| competência frente às urgências com seus projetos inovadores e de reconhecimento internacional. | reuniões semanais com os técnicos e Setores responsáveis. | Atuação da UFRGS em todas as áreas de conhecimento, a partir das interações com instituições públicas, privadas e internacionais.<br>Atuação contínua do Setor de Convênios e demais Setores da Administração Central na resolução de problemas que afetam as Interações Acadêmicas na ocasião da tramitação, até assinatura.<br>Aumento de transparência ao cidadão por meio do uso do SEI.<br>Redução do consumo de papel e impressão de documentos. Maior agilidade na tramitação de processos.<br>Emprego de mídias diversas: Teams, Zoom, Meet e MConf para reuniões com diversos setores internos e externos à UFRGS.<br>Uso de Plataformas eletrônicas para assinatura de instrumentos – IAPs. | função da UFRGS ser uma instituição de muita procura. Há um volume expressivo de Interações e todo os procedimentos administrativos que a situação requer, incluindo demandas das instituições externas.<br>Resistência dos servidores ao uso dos Sistemas SEI e IAP.<br>Com a atuação eficaz da equipe do Setor a meta foi de estímulo e maior envolvimento das pessoas para uso dos sistemas. Inclusive, nesse período de restrições de atividades presenciais. | Administração Central, tais como: SEDETEC, PROPLAN, AUDIN, Procuradoria-Geral, DEPROCON, CONSUN e demais Pró-Reitorias.<br>A partir daí, observa-se que no grupo, o Setor de Convênios ganha consideração e destaque, sobretudo, quando chamado a colaborar ou na participação em reuniões na resolução de problemas ou outro assunto de relevância.<br>Estimular a formação integral e permanente dos servidores no processo de qualificação e aperfeiçoamento de pessoal para atender melhor as parcerias.<br>Nesse modo, o Setor consegue agregar em sua equipe o bom desempenho, com pessoas treinadas, qualificadas, realizadas e satisfeitas.<br>Assim, o Setor agrega pessoas com conhecimento em diferentes áreas e com bom nível de conhecimento e de formação escolar de acordo com o PDI da Universidade.<br>Reuniões continuas com a equipe do Setor para readequação das rotinas.<br>Dessa forma, o Setor mantém a equipe numa atuação conjunta demonstrando eficiência e eficácia na lida das tarefas mesmo que vivenciando a situação atual de pandemia e de restrições de atividades na UFRGS.<br>Persistir no incentivo de gestores das unidades, professores coordenadores e pessoas da equipe e apoio administrativo na realização de capacitação do SEI e do Sistema IAP, para maior integração junto às IAPs. |

| DIMENSÕES - OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES ESTRATÉGICAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Nesse quesito, o Setor tem demonstrado receptivo e atuante o que encoraja o contato direto dos professores coordenadores e demais envolvidos com as IAPs, junto à equipe do Setor.<br>Ampliação dos meios de comunicação WhatsApp, e-mails, celular e sala MConf do Setor, uso de mídias diversas: Teams, Zoom e Meet.<br>Uso de Plataforma eletrônica para assinatura de instrumentos – IAPs.<br>Com os instrumentos de trabalho acima percebe-se maior produtividade do Setor e, consequentemente, maior número de IAs concluídas na UFRGS, comprovadamente pelas figuras demonstrados neste Relatório. Ainda, maior eficiência e eficácia na relação Universidade/Sociedade. |

### 3.2.2.8 DMALIC (SUINFRA) – antiga AGA

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul marcou o início da sua gestão ambiental no ano 2000, em 15 de dezembro, através da Decisão 242 do Conselho Universitário, a qual aprovou a criação do Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos da UFRGS. Mas foi em 17 de agosto de 2005 que foi estabelecida, através da Portaria 2604, a sua primeira Política Ambiental. E desde, então vem desenvolvendo um conjunto de projetos e ações com compromisso sustentável.

Em 12 de abril de 2007, através da Portaria 1227, foi criada a Coordenadoria de Gestão Ambiental – CGA para coordenar as ações ambientais na Universidade. Neste sentido, foi criado também Sistema de Gestão Ambiental – SGA da UFRGS, por meio da Portaria 1461, de 29 de abril de 2008, com o intuito de buscar soluções para aos problemas ambientais da Universidade. O SGA inicialmente foi acompanhado pela CGA, estando vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor, e sob a coordenação do professor Darci Barnech Campani. Todas estas ações implementadas à época do Reitor José Carlos Ferraz Hennemann. Mais tarde, no ano de 2012, a CGA passou a se chamar Assessoria de Gestão Ambiental – AGA (https://www.facebook.com/agaufrgs), e se tornou o órgão no âmbito da Universidade responsável pela elaboração, implementação e acompanhamento do SGA, bem como pelo gerenciamento de programas e projetos e acompanhamento de processos que apresentavam aspectos relacionados às questões ambientais (https://lume.ufrgs.br/handle/10183/200744 )

Em 04 de outubro de 2010, para somar esforços à gestão ambiental na Universidade, o licenciamento ambiental, a gestão contratos ambientais, além da fiscalização de obras, passaram a ser geridas pelo Setor de Licenciamento e Fiscalização Ambiental – SLFA, vinculado ao Departamento de Projetos e Obras – DEPOBRAS, atual Superintendência de Infraestrutura – SUINFRA.

De agosto de 2011 até agosto de 2012, as atividades ambientais geridas pela SUINFRA foram delegadas exclusivamente a um novo departamento criado, conhecido por Departamento de Fiscalização e Licenciamento Ambiental – DFLA, atual Departamento de Meio Ambiente e Licenciamento – DMALIC. Segue uma breve linha do tempo da história do DMALIC na Figura 6.

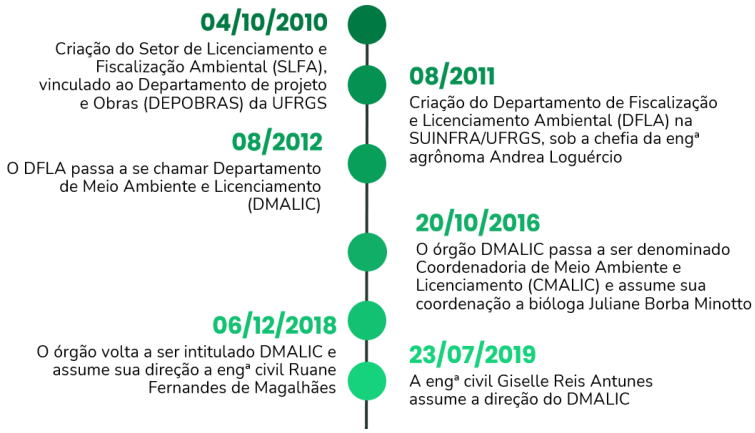



*Figura 6. Linha do tempo da história do DMALIC*

**ATIVIDADES DO DMALIC NO ANO DE 2021**

Desde 2021, a Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA) é a Unidade com competência para tratar aspectos referentes a licenciamento e gestão ambiental no âmbito da Universidade, sendo o DMALIC instituído para tal atividade. Hoje o DMALIC conta com uma equipe enxuta, composta pela Eng.ª Giselle Reis Antunes (diretora do departamento), eng. ambiental Eveline Araújo Rodrigues, os eng. agrônomos Rafael Lorscheiter e Bruno Artur Rockenbach, e a bióloga Querusche Klippel Zanona e é responsável:

- pela gestão ambiental na Universidade (Figura 7);
- estabelecer e acompanhar diretrizes de sustentabilidade, como compras de materiais e contratação de serviços de infraestrutura com critérios sustentáveis;
- pelas atividades de tramitação e aprovação do licenciamento ambiental tanto de obras, como atividades existentes e projetos específicos, junto aos órgãos fiscalizadores como IBAMA, FEPAM e secretarias municipais dos municípios onde a UFRGS atua (Porto Alegre, Imbé, Tramandaí, Eldorado do Sul, Farroupilha, Gravataí) (figura 30;
- pela gestão e/ou fiscalização de contratos relativos a resíduos comuns, perigosos radioativos e biológicos, manejo de flora e de fauna, água e esgoto, controle de pragas e vetores para atendimento de todos os Campi da UFRGS (Quadro 14);
- pelo planejamento de projetos de edificações e espaços sustentáveis;
- pelo gerenciamento do Convênio da UFRGS com o DMLU;
- pela alimentação dos sistemas dos vários órgãos ambientais existentes como: SIOUT, CTF e AIDA/IBAMA, SOL e MTR/FEPAM, SIGELU, SGR/SMAM POA e Sistema 156;

- atua na educação ambiental;
- além disso, representa a UFRGS no GISA – Grupo Interinstitucional de Cooperação Socioambiental (GISA) (https://web.facebook.com/gisasocioambiental), parceria entre instituições ligadas ao serviço público e à academia, determinadas a promover o desenvolvimento sustentável no estado do Rio Grande do Sul.

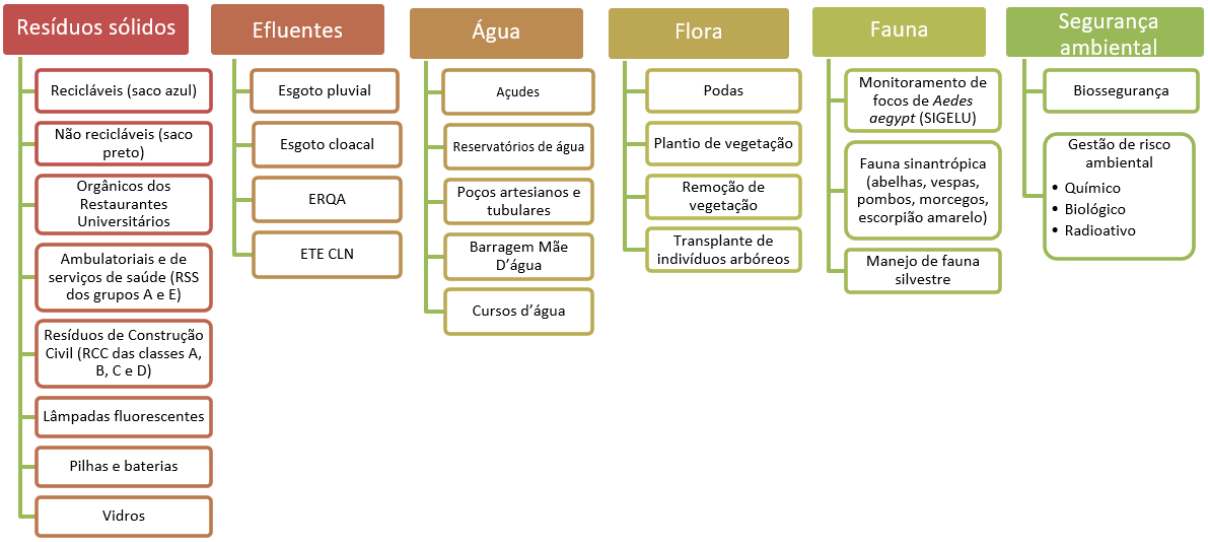



*Figura 7. Gestão e fiscalização de contratos ambientais realizadas pelo DMALIC*

*Quadro 14. Contratos e atas com relação ambiental gerido pelo DMALIC em 2021*

| CONTRATADA | PROCESSO | OBJETO | CONTRATO | INÍCIO DA VIGÊNCIA | FIM DA VIGÊNCIA | STATUS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AMBSERV | SEI 23078.516253/2019-11 | Serviços de recolhimento, transporte, tratamento e disposição final ambientalmente adequada de resíduos de serviços de saúde (RSS) dos grupos A (infectante) e E (perfurocortante), segundo classificação RDC ANVISA nº 222/2018 e a Resolução CONAMA nº 358/2005, incluindo o fornecimento de bombonas de 200 litros | 073/2019 | 05/12/2019 | 04/12/2022 | Vigente |
| FRAGA SANCHEZ TRANSPORTES LTDA | SEI 23078.510088/2020-27 | Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos classe II para os Campi da UFRGS - Fraga Sanchez - Resíduos Comum - não recicláveis (saco preto) | 045/2016 | 21/06/2016 | 20/06/2022 | Vigente |
| AMBY SERVICE | SEI 23078.504154/2020-20 | Recolhimento, o transporte, a descontaminação, a reciclagem e a destinação final de lâmpadas fluorescentes e de led inservíveis e reatores descartados pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, com recuperação de seus componentes (vidro, alumínio e mercúrio) | 037/2020 | 17/08/2020 | 16/08/2021 | **Encerrado** |
| BRASERV LTDA | 23078.506241/2021-01 | Item 2 do Pregão: Recolhimento, transporte e destinação final adequada de Resíduos da Construção Civil - Classe B gerados nos campi da UFRGS e unidades isoladas - Porto Alegre. Item 3 do Pregão: Recolhimento, transporte e destinação final adequada de Resíduos da Construção Civil - Classe A gerados nos campi da UFRGS e unidades isoladas - Litoral Norte | 006/2021 | 24/02/2021 | 23/02/2022 | Vigente |
| RETRO ENTULHO LTDA | 23078.506242/2021-47 | Item 2 do Pregão: Recolhimento, transporte e destinação final adequada de Resíduos da Construção Civil - Classe B gerados nos campi da UFRGS e unidades isoladas - Porto Alegre. Item 3 do Pregão: Recolhimento, transporte e destinação final adequada de Resíduos da Construção Civil - Classe A gerados nos campi da UFRGS e unidades isoladas - Litoral Norte | 007/2021 | 24/02/2021 | 23/02/2022 | Vigente |
| | SEI 23078.506835/2021-11 | Novo TR resíduos classe II (não recicláveis) | | - | - | Enviado para Licitação |
| MULTTI SERVIÇOS TECNOLOGIA AMBIENTAL | SEI 23078.501016/2017-93 | Recolhimento, transporte e destinação final adequada de resíduos de construção civil classe D (conforme resolução CONAMA nº 307/2002), com fornecimento de containers e coletores para a UFRGS | 110/2017 | 13/12/2017 | 13/12/2022 | Vigente |

| CONTRATADA | PROCESSO | OBJETO | CONTRATO | INÍCIO DA VIGÊNCIA | FIM DA VIGÊNCIA | STATUS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| DMLU | SEI 23078.509084/2020-04 | Coleta, transporte e destinação de resíduos recicláveis e destinação para Uts - Convênio DMLU (saco azul) | 290/2020 | 25/08/2020 | 24/08/2022 | Vigente |
| - | SEI 23078.500.808/2020-46 e 23078.508299/2020-08 | Recolhimento, transporte, tratamento e reciclagem dos metais pesados e demais componentes perigosos presentes nas pilhas recolhidas. Todos os componentes das pilhas e baterias devem ser reciclados. | | - | - | Planejamento de Contratação |
| JOSEMIRIA MIRANDA SILVA SANTANA | SEI 23078.515429/2018-36 | Manejo de fauna sinantrópica (pombos, morcegos, abelhas, entre outros), incluindo o fornecimento de todos os produtos e materiais necessários para execução deste serviço, bem como de serviço de limpeza em altura nos campi da UFRGS. | 075/PROPLAN/NUDECON/2018 | 01/11/2018 | 31/10/2022 | Vigente |
| - | SEI 23078.522463/2021-62 | Contratação de empresa(s) especializada(s) para realizar o manejo integrado de fauna sinantrópica nos Campi da UFRGS. | - | - | - | Planejamento de Contratação |
| - | 23078.515540/2020-47 | Elaboração de laudo de levantamento vegetal e laudo de fauna com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) | | - | - | Enviado para Licitação |
| - | SEI 23078.522065/2021-46 | Serviços de poda, remoção, transplante e plantio de indivíduos arbóreos, além de serviços de destocamento, trituração de galhos, recolhimento, transporte e destinação final adequada de resíduos de vegetação em geral (com fornecimento de caçamba), bem como o fornecimento de mudas e de todos os materiais necessários para execução desses serviços | - | - | - | Planejamento de Contratação |

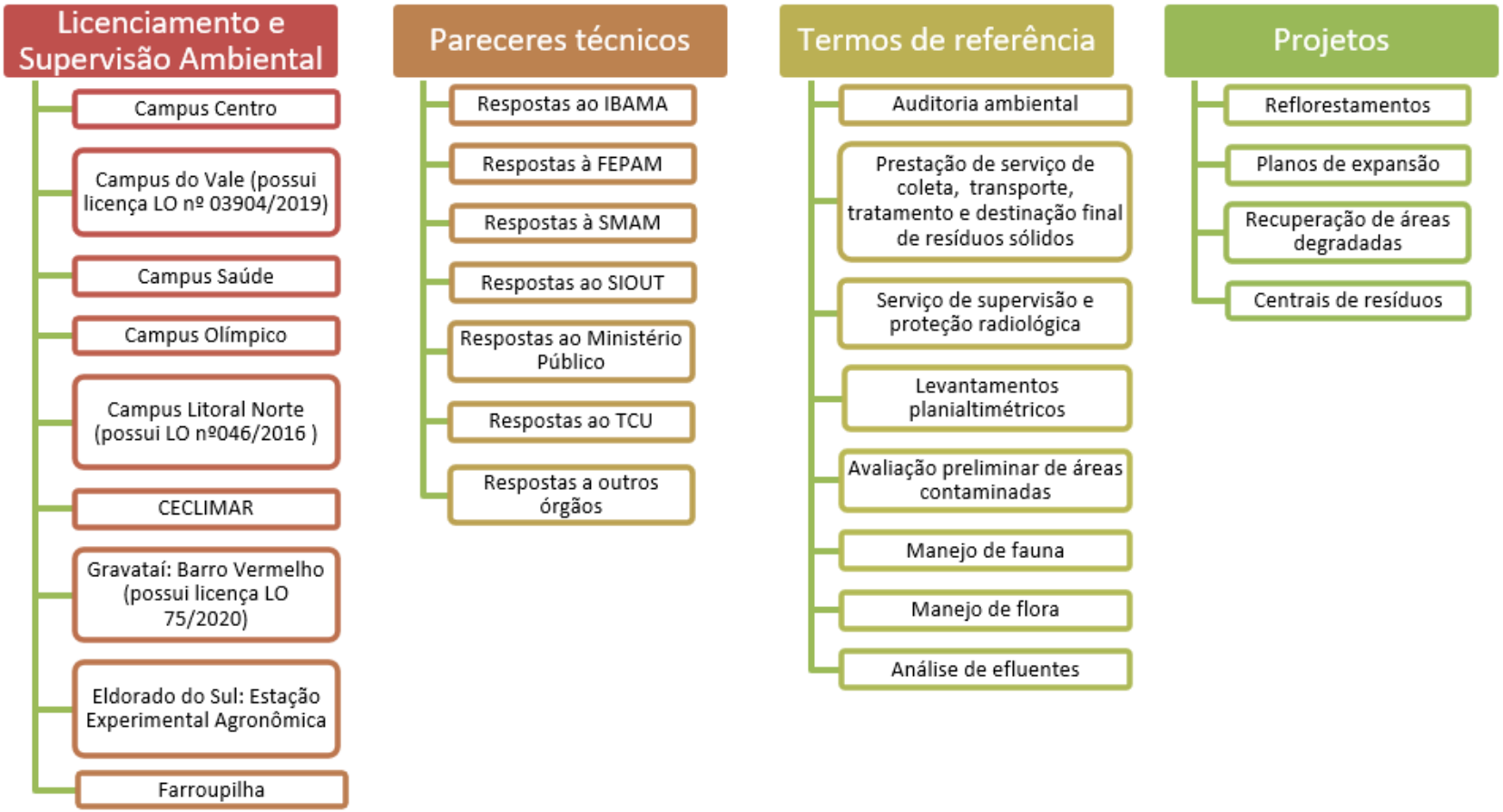



*Figura 8. Elaboração de documentos técnicos realizadas pelo DMALIC*

Atualmente o departamento está envolvido também em algumas ações que merecem destaque como elaboração de documentos como o Plano de Manejo de Fauna Sinantrópica, Plano de Manejo de Fauna Silvestre, Plano Diretor de Arborização da UFRGS, participação em grupos de trabalho focados: na regularização ambiental da Barragem Mãe D'água (Portaria 3669, de 10/07/2020); na Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P (Portaria 3797, de 03/08/2021); Regularização de produtos químicos controlados (Portaria 3029, de 25/06/2021).

Vale destacar que a equipe do DMALIC buscou se qualificar através de treinamentos, cujos conteúdos podem ser aproveitados em várias atividades realizadas pelo DMALIC, em consonância com o Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) previsto para o ano, tanto de natureza administrativas quanto técnicas, referentes às questões ambientais nos campi da UFRGS e tendo em vista a necessidade de elaboração de Termos de Referência, processos licitatórios e gestão dos contratos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2021**

Informamos que, diante das condições adversas decorrentes da Pandemia do Coronavírus COVID-19, desde 17 de março de 2020 estão vigentes na UFRGS as Portaria nº 2291 e 2286, suspendendo as atividades acadêmicas nesta Universidade. Após a publicação das referidas portarias, a SUINFRA assim como outras unidades estabeleceram o trabalho remoto para os setores que não exercem atividades essenciais. Estas portarias ainda foram reafirmadas por outras seguidas portarias. Desta forma, muitas ações dentro da UFRGS estão com andamento atípico e dificultado.

**Educação ambiental**

No que tange à educação ambiental, merecem destaque:

- A "Semana do Meio Ambiente da UFRGS – 2021" (https://www.ufrgs.br/edufrgs/events/event/semana-do-meio-ambiente-da-ufrgs-2021/), que foi organizada pelo DMALIC com apoio da EDUFRGS. O evento foi muito importante no sentido de dar continuidade aos esforços históricos da UFRGS em promover e implementar a cultura da sustentabilidade, a conscientização sobre a preservação e a gestão ambiental na comunidade universitária. O evento oportunamente foi realizado no período entre os dias 07 e 11 de junho de 2021, em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que ocorre anualmente em 05 de junho.
- O vídeo intitulado "Gestão Ambiental na UFRGS e o DMALIC" foi apresentado

na forma de relato de experiências no VIII Salão EDUFRGS pela servidora Giselle Antunes. E disponibilizado na página do salão, com a temática "Gestão Ambiental", no endereço: https://www.ufrgs.br/salaoedufrgs/ bem como no canal do DMALIC no Youtube.

- Participação na Roda de conversa – Conhecendo sobre as ações ambientais desenvolvidas na UFRGS: uma visão do DMALIC (https://youtu.be/UwpxnjmyMh0 ), realizada em 14 de outubro de 2021, numa atividade de difusão do conhecimento promovida pela Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT) da UFRGS.

Vale citar a publicação de artigos resultantes de ações desenvolvidas no DMALIC em eventos nacionais como:

- VII Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial, ocorrido de 05 a 08 de maio de 2021 (https://doity.com.br/viicbeaagt): artigo intitulado "Reposição florestal obrigatória em reserva indígena Kaingang gaúcha";
- 31º Congresso da ABES – Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, ocorrido de 17 a 20 de outubro de 2021(https://abes-dn.org.br/abeseventos/31cbesa/): artigo "Avaliação da eficiência de uma estação de tratamento de efluentes compacta de um Campus universitário;
- ENARC 2021 – 7º Encontro Nacional de Aproveitamento de Resíduos na Construção (https://www.ufrgs.br/enarc2021/): artigo intitulado "O ciclo da gestão de resíduos da construção civil na UFRGS".

**Alimentação de sistemas externos à UFRGS junto aos órgãos ambientais**

A UFRGS por ser uma grande geradora de resíduos sólidos, por possuir diversos poços e cursos d'água e por realizar muitas atividades de risco e potencialmente poluidoras, precisa possuir cadastro junto a diferentes órgãos ambientais, como o CTF IBAMA, o MTR FEPAM, o MTRCC-POA e o SIOUT. Assim, a manutenção desses cadastros, o fornecimento e controle de informações e o envio de relatórios são atividades do DMALIC, as quais foram realizadas também em 2021.

*Quadro 15. Sistemas alimentados pelo DMALIC em 2021*

| SISTEMA | RESPONSÁVEL PELO CONTROLE |
|---|---|
| Sistema On-line de Licenciamento Ambiental – SOL: para solicitações de licenças, autorizações no âmbito estadual (https://secweb.procergs.com.br/sra/logon.xhtml) | Giselle Reis Antunes, Rafael Lorscheiter |
| Sistema de Controle do Manifesto de Transporte de Resíduos – MTR: Para emissão do talonário do MTR (http://mtr.fepam.rs.gov.br/) | Equipe DMALIC, um representante em cada Prefeitura universitária e das Unidades geradoras (RU's e Saúde) |

| SISTEMA | RESPONSÁVEL PELO CONTROLE |
|---|---|
| Sistema 156 – FALA POA: Para solicitações de licenças, autorizações no âmbito municipal (https://156poa.procempa.com.br/sistemas/externo/) | Rafael Lorscheiter, Querusche Klippel Zanona |
| Sistema On-line de Licenciamento Ambiental – SIGELU: Para registro da ocorrência e ações de prevenção e eliminação do foco de *Aedes aegypti* (https://aedes.sigelu.com/login) | Bruno Artur Rockenbach |
| Cadastro Técnico Federal - Documento de Origem Florestal – DOF: Para usar o sistema do IBAMA é preciso do token CNPJ (gabinete do reitor). A baixa do estoque no sistema DOF deve ser feita preferencialmente em até 90 dias, logo, não é indicado ter muita madeira em estoque. (https://www.ibama.gov.br/flora-e-madeira/dof/o-que-e-dof) | Rafael Lorscheiter |
| CTF-AIDA - Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais: (https://www.gov.br/ibama/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/ctf ) | Rafael Lorscheiter |
| Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul – SIOUT/RS: Para interferências em águas de obras em geral mesmo sem consumos: travessias, canalizações, canal, molhes, diques, poços, açudes (http://www.siout.rs.gov.br/#/) | Eveline Araújo Rodrigues |

**Supervisão ambiental dos Campi da UFRGS**

Na UFRGS todos os serviços de execução de obras e reformas, manejo de vegetação e de fauna são realizados após obtenção de licenças e autorização/alvará do órgão ambiental competente, à exceção dos casos específicos dispensados por lei e já pré-autorizados pelas licenças vigentes.

A UFRGS possui nove campi no Rio Grande do Sul: quatro localizados em Porto Alegre: Centro, Vale, Saúde e Olímpico; o Campus Litoral Norte, em Tramandaí, CECLIMAR, em Imbé, o Campus Barro Vermelho, em Gravataí, a Estação Experimental Agronômica – EEA, em Eldorado do Sul e, mais recentemente, o Campus Farroupilha. Existem três campi que já possuem Licença de Operação, são eles: Campus do Vale, Campus Barro Vermelho e Campus Litoral Norte, conforme segue:

**I.** Licença de Operação (LO) nº 03904/2019, no Processo administrativo FEPAM nº 55130567/18.1, referente ao empreendimento 213457 - Campus do Vale, do empreendedor 39833 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O período de vigência da referida licença é de 04/06/2019 a 04/06/2024. A supervisão ambiental do referido empreendimento atualmente é realizada pela engenheira civil Giselle Reis Antunes (ART nº 6977468), e engenheira civil Camila Simonetti (ART nº 10356202).

**II.** Licença de Operação (LO) nº 75/2020, no Processo administrativo municipal n° 19.792/2020, referente ao empreendimento Campus Universitário – Barro Vermelho, do empreendedor Universidade Federal do Rio Grande do Sul no município de

Gravataí - RS. O período de vigência da referida licença é de 27/07/2020 a 27/07/2024. A supervisão ambiental do referido empreendimento é realizada atualmente pelo engenheiro ambiental Bruno Artur Rockenbach (ART 11077289).

**III.** Licença de Operação (LO) nº 046/2016, no Processo administrativo SMAM Tramandaí nº 8536/2015, referente ao empreendimento Campus Litoral Norte, do empreendedor Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O período de vigência da referida licença é de 14/12/2016 a 14/12/2020, e aguardo o retorno da nova licença pela SMAM. A supervisão ambiental do referido empreendimento é realizada, atualmente, pela engenheira ambiental Eveline Araújo Rodrigues (ART 10817408).

Em atendimento às exigências da Licença de Operação (LO) nº 03904/2019, do empreendedor 39833-Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do empreendimento 213457- Campus do Vale, no segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021 foram elaborados os relatórios semestrais de supervisão ambiental. E durante o segundo semestre de 2021, foi realizada, pela empresa contratada EG GESTÃO AMBIENTAL LTDA, a segunda auditoria ambiental externa referente ao período 2019-2021, em conformidade ao Capítulo XII da Lei Estadual nº 11.520/2000 (substituído pela Lei 15.434/2020), Portaria FEPAM nº 040/2010 e Portaria FEPAM nº 32/2016. Campus. O Relatório Final da Auditoria juntamente com o Plano de Correção das Não Conformidades está em processo de elaboração pelo DMALIC e será protocolado ainda no ano de 2021 no sistema SOL da FEPAM.

Os demais campi também desenvolvem atividades passíveis de licenças e autorizações ambientais que são concedidas por órgãos competentes e deve atender certas condicionantes a fim de reduzir os riscos e aumentar a segurança jurídica dessas atividades, e que estão em fase de planejamento do licenciamento. Para atender tal demanda para cada um destes campi foi elaborado um plano de ação, contendo todos os documentos e estudos necessários, bem como os responsáveis por tais atividades e a situação atualizada de cada atividade, com fins a regularização ambiental destas. Ainda assim, ressalta-se que todas as intervenções ambientais realizadas nos campi que ainda não dispõem mesmos são devidamente informadas aos órgãos ambientais competentes, como prefeituras, SMAM, ANVISA, IPHAN, FEPAM, IBAMA e Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, além de outros órgãos fiscalizadores, para obtenção de AUTGER (Autorização geral), AUTUFS (Autorização de Uso a Manejo de Fauna Silvestre), alvarás, licenças prévia, de instalação e/ou ampliação.

**Recuperação ambiental**

O Campus do Vale possui duas áreas que estão em processo de degradação, uma delas situada na Faculdade de Veterinária, nas margens do Arroio Mato Grosso; e a outra na Faculdade de Agronomia, nas margens do Arroio Dilúvio. Para essas duas áreas foram elaborados Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas, os quais serão executados por empresas especializadas que serão contratadas por meio de processos licitatórios. O último Projeto, relativo à área da FAGRO, foi fiscalizado pelo DMALIC e encaminhado para o Setor de Orçamentos da SUINFRA em 05/01/2021 para fins de elaboração de orçamento e especificações técnicas para a execução da obra. Ressalta-se que essas duas áreas são permanentemente monitoradas e, semestralmente, é elaborado um Relatório de Monitoramento e entregue à FEPAM. Em 2021, tal relatório foi entregue em junho de 2021, juntamente com o Relatório de Supervisão Ambiental do Campus do Vale.

Conforme conclusão do Relatório de Avaliação Ambiental Preliminar (AFT 179241) elaborado em 2020 para as áreas do CGTRQ e do Depósito de Bens da PVale, ambos situados no Campus do Vale, será necessário realizar Investigação Ambiental Confirmatória nessas duas áreas a fim de confirmar possível contaminação oriunda das atividades realizadas nos referidos locais. Dessa forma, o DMALIC iniciou em 2021 uma licitação para a contratação de empresa especializada para a execução da atividade de Investigação Ambiental Confirmatória por meio do processo SEI/UFRGS 23078.528060/2021-27. Neste momento, está em fase de elaboração do Termo de Referência.

**Água e efluentes**

O DMALIC vem atuando na regularização dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, das diferentes áreas da Universidade. Essa regularização é realizada por meio do Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul (SIOUT-RS) vinculado ao Departamento de Gestão de Recursos Hídricos e Saneamento (DRHS) da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul. No primeiro semestre de 2021, dois poços artesianos utilizados para fins acadêmicos, situados no Campus do Vale, foram submetidos ao DRHS para emissão de outorga. Os estudos sobre os poços foram realizados em parceria com professores e técnicos do IPH e IGEO. Esses poços estão cadastrados no SIOUT-RS com os números 2020/015.026 e 2020/004.257 e o status é “aguardando início da análise técnica” pelo DRHS.

Com o objetivo de regularizar a Barragem Mãe d’água, foi realizado um cadastro no SIOUT-RS com o número de 2021/016.108. Por meio deste cadastro, foram encaminhados os estudos sobre a estabilidade e projeto de adequação da barragem sob responsabilidade técnica

do Eng. João Júlio Klusener. Os documentos estão em processo de análise pela equipe técnica do DRHS. Ainda em relação a Barragem Mãe d'água, no segundo semestre de 2021, o DRHS emitiu outorga definitiva (Portaria DRHS n° 003.585/2021) para a atividade de desassoreamento - remoção de material do leito de curso d'água, o qual o DMALIC havia solicitado via cadastro 2019/016.786. A referida atividade está autorizada até 14 de outubro de 2026.

Em Gravataí-RS, na Unidade Barro Vermelho - LAMEF, foi contratada a empresa Sul Matrix Hidro Eireli para a construção de um novo poço artesiano para fins de abastecimento dos prédios acadêmicos. Para isso, o DMALIC submeteu um pedido de Autorização Prévia ao DRHS, o qual foi concedido através da Portaria DRHS n° 003.112/2021. Nessa mesma Unidade, existe um poço atualmente, cadastrado no SIOUT-RS com o número 2020/003.506 que está em fase de elaboração de projeto de tamponamento.

**Resíduos sólidos**

O gerenciamento de resíduos é um trabalho constante e que demanda atenção e tempo de toda a equipe do Departamento, devido principalmente a sua complexidade e importância. Busca-se garantir que os resíduos e rejeitos gerados na Universidade pelas atividades de suas unidades, tenham uma destinação final adequada, minimizando os possíveis impactos ambientais e garantindo à segurança a saúde da sociedade.

De janeiro a setembro de 2021, não houve a geração de RCC da classe A nas unidades localizadas no Litoral Norte, que inclui CLN, Ceclimar e Colônia de Férias. Nas unidades do Litoral Norte, houve a geração de 3 caçambas de RCC da classe B que corresponde a 12m³ e um custo de R$ 3.072,48. Nas unidades localizadas em Porto Alegre, houve a geração de 6 caçambas de RCC da classe A, que corresponde a 24m³ e um custo de R$ 2.708,30. Nas unidades localizadas em Porto Alegre, houve a geração de 13 caçambas de RCC da classe B, que corresponde a 52m³ e um custo de R$ 7.641,27. Houve a geração de 4m³ de resíduos de LATAS DE TINTA, 70m³ de resíduos de MADEIRA BENEFICIADA e 0,3m³ de MATERIAL DE PINTURA, totalizando 74,3m³ de RCC da classe D oriundos dos campi de Porto Alegre e um custo de R$ 23.855,22. Foi gerado o total de 2.748m³ de resíduos comuns não recicláveis oriundos dos campi de Porto Alegre e um custo de R$ 59.491,56. Foram recolhidas 83,5 toneladas em 4752 bombonas de resíduos provenientes de serviços de saúde, totalizando R$ 167.603,04.

O recolhimento e destinação dos resíduos recicláveis dos Campi da UFRGS em Porto Alegre é feito de forma gratuita pelo DMLU, e os resíduos são destinados a Unidades de

Triagem vinculadas à Prefeitura de Porto Alegre, onde servem de trabalho e sustento para um grande número de catadores.

**Serviços de radioproteção**

Diversos espaços da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) utilizam no desempenho de suas atividades fontes radioativas e devem cumprir com as condicionantes previstas na legislação brasileira, possuírem autorização junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e necessitam de supervisão e fiscalização para a perfeita execução de suas atividades.

Nesse sentido, estão sendo desenvolvidas dois processos de licitação visando a contratação de empresa(s) especializada(s) em serviços de proteção radiológica através de Sistema de Registro de Preços, que atenda(m) a UFRGS em suas necessidades de controle e monitoramento dos espaços que utilizam tais fontes de radiação ionizante (Processo SEI 23078.529266/2020-93) e a contratação de empresa especializada nos serviços de monitoração individual dos indivíduos ocupacionalmente expostos (IOE) à radiação ionizante através de Contrato Administrativo de natureza continuada. (Processo SEI 23078.550119/2021-63).

**Manejo de fauna**

O manejo das espécies de animais encontrados nos diversos Campi da Universidade deve ser realizado a partir de estratégias e métodos que estão em consonância com as legislações ambientais.

O controle e o manejo de fauna sinantrópica nociva são regulados principalmente pela Instrução Normativa nº 141/2006 do IBAMA. Segundo o art. 1º da IN, fauna sinantrópica é caracterizada por "populações animais de espécies silvestres nativas ou exóticas, que utilizam recursos de áreas antrópicas, de forma transitória em seu deslocamento, como via de passagem ou local de descanso". Pombos domésticos, morcegos, roedores, escorpiões, abelhas, vespas e marimbondos são alguns exemplos de animais considerados como fauna sinantrópica e que requerem manejo adequado.

O DMALIC, com a colaboração do professor Marcelo Meller Alievi do grupo PRESERVAS, finalizou em julho deste ano do Plano de Manejo de Fauna Silvestre do Campus do Vale. Tal documento tem como objetivo apresentar informações sobre as espécies de fauna silvestre comumente encontrada no Campus definir ações de manejo dessas espécies caso seja necessário. Quanto ao manejo de fauna sinantrópica nos Campi da UFRGS, foram executados e pagos até o momento R$ 1.425,62 relativo à remoção de três enxames de abelhas.

Com o objetivo de consolidar as operações de controle ao Aedes aegypti, informações sobre ocorrências, vistorias, limpezas e ações de prevenção e eliminação dos focos do mosquito nos prédios e instalações da UFRGS são registradas na Plataforma SIGELU (https://aedes.sigelu.com/login). O sistema SIGELU foi criado pelo Ministério do Planejamento, após a publicação do Decreto Federal nº 8.662/2016, para auxiliar os servidores federais no combate ao mosquito da dengue e no ano de 2021 já foram registradas ações realizadas em 40 instalações da Universidade.

Está sendo elaborada no processo 23078.515540/2020-47 licitação para contratação, através de Ata de Registro de Preços, de empresa especializada para elaboração de laudo de levantamento vegetal e laudo de fauna.

**Manejo de vegetação**

Os espaços da Universidade caracterizam-se pela ampla e diversa vegetação que além de beleza e importância ecológica influenciam diretamente na saúde e bem-estar da comunidade acadêmica. Apesar dos inúmeros benefícios, a presença de árvores no ambiente universitário exige certos cuidados visando a segurança da comunidade acadêmica, a preservação do patrimônio e a harmonia ambiental, além de muitas vezes, a depender de sua localização, tornarem-se inconvenientes.

As intervenções em vegetação arbórea e arbustiva, tanto nativa quanto exótica, requerem autorização prévia do órgão ambiental competente. No caso de supressão de vegetação, na maioria dos casos é exigido pelo órgão ambiental o plantio de mudas na área da Universidade. Relativo ao manejo de vegetação, foram realizadas diversas atividades de poda e supressão de árvores nos Campi da UFRGS. Entretanto, devido à pandemia Coronavírus COVID-19, essas atividades foram suspensas temporariamente a partir de abril, sendo executados manejos pontuais e necessários para situações específicas e prioritárias. Boa parte desses serviços foi executada através do contrato 010/2020 (serviços de limpeza externa e jardinagem), não sendo possível quantificar o valor gasto especificamente com esses serviços, já que a UFRGS paga por posto de trabalho, e não por árvore podada ou removida. Também foi realizado o acionamento da Ata de Registro de Preços 084/2020 para realização do manejo, tendo a UFRGS gasto no ano de 2021 o montante de R$ 19.059,00 para execução de poda de 91 árvores e supressão de 5; e R$ 3.144,00 referente ao plantio e fornecimento de 393 mudas de árvores nativas no município de Tramandaí/RS.

**Avaliação das ações desenvolvidas pelo DMALIC para cumprir os objetivos estratégicos do PDI UFRGS**

Objetivos estratégicos PDI UFRGS (2016-2026):

1. objetivos acadêmicos e pedagógicos, que envolvem aspectos de interação e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados;

2. objetivos de inovação científica e tecnológica, que envolvem aspectos gerais sobre o Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, alianças estratégicas, parcerias e modelos de interação;

3. objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).

4. objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade

**Publicidade de informações ambientais na UFRGS**

No ano de 2021, o DMALIC realizou diversas contribuições para o alcance dos objetivos estratégicos que constam no PDI UFRGS (2016-2026). Foi criado o canal do Youtube do DMALIC (https://www.youtube.com/channel/UCkpl-3ExE0Loh0PvfIUyYAA/featured) e realizada a inclusão de um ícone DMALIC no site existente da SUINFRA, até que seja finalizado e lançado o site institucional específico do DMALIC. A atualização site da SUINFRA e criação do site do DMALIC, através de uma interface mais amigável ao usuário, visa promover a visibilidade e a transparência de informações institucionais de órgãos federais, em cumprimento às demandas legais, minimizar demandas advindas da Ouvidoria ou mesmo através de e-mails sobre questões que já são implementadas na UFRGS e que a comunidade em geral questiona por não ter o devido acesso à informação, bem como evitar equívocos de informações em eventos, projetos de extensão, pesquisas existentes na UFRGS sobre questões ambientais realizadas por alunos e mesmo servidores.

A comunicação do setor em redes sociais é voltada para a disseminação da valorização da cultura da sustentabilidade e ampliação da visibilidade das ações ambientais a todos da comunidade interna e externa da Universidade.

O DMALIC tem a intenção de dar cada vez mais publicidade aos dados técnicos e condições ambientais da UFRGS, de oportunizar a discussão de temas ambientais relevantes, e

executar ações em prol de uma Universidade cada vez alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis estabelecidos pela ONU, a serem alcançados até 2030.

*Quadro 16. Resumo da Avaliação 2021 - DMALIC*

| ITEM/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES (2021) | ESTRATÉGIAS EM BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|
| Divulgação das ações ambientais na UFRGS desenvolvidas pelo DMALIC | O departamento trabalha com diversas formas de dar visibilidade ao que desenvolve na UFRGS (Youtube e sites institucionais). | Interface do site da SUINFRA (http://www.ufrgs.br/suinfra/?page=gerais&id=36 ) é ineficaz para a divulgação das ações do DMALIC, dificultando o alcance da informação pela comunidade acadêmica e externa à universidade. | Está em desenvolvimento com apoio do projeto de extensão Caixola e instrução da Secretaria de Comunicação (SECOM) da UFRGS um novo site institucional voltado especificamente para divulgação das ações ambientais desenvolvidas pelo DMALIC. Estão em ampliação parcerias dentro da Universidade para contribuir nesta divulgação, como o contato com a Gabinete da reitoria, PROREXT, PROPLAN, PRAE, CONSAT entre outras diferentes Unidades da UFRGS. |
| Gestão e fiscalização de contratos e atas de cunho ambiental | A atividade de gestão e fiscalização é uma atividade meio para garantir a continuidade das atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) nesta Universidade. | Durante o primeiro semestre de 2021, diante das reduções de atividades ocasionadas pela pandemia da COVID-19, não foram realizados serviços de manejo de fauna sinantrópica e os serviços de controle de pragas urbanas, desinsetização, desratização e descupinização, também foram reduzidos a demandas de grande urgência e necessidade. | A melhoria da execução destas atividades, especialmente no que tange os prazos, depende do aumento do tamanho da equipe que hoje compõe o DMALIC que é uma equipe enxuta com apenas 4 servidores operacionais para atender as demandas de toda a Universidade, o que faz com que a sistematização dependa de uma fila de prioridades. |
| Participação em grupos de trabalho focados na regularização ambiental da UFRGS como: da Barragem Mãe D'água, para Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P; regularização produtos químicos controlados | Contribuir para tornar a UFRGS uma universidade cada vez mais comprometida na implementação da sustentabilidade em suas práticas. | Prazos curtos para elaboração dos produtos demandados pelas portarias e/ou dependência do apoio de outras pessoas, unidades acadêmicas, órgãos internos ou até mesmo externos à UFRGS | Ampliar a visibilidade do material gerado pelos grupos de trabalho cujo importância seja de conhecimento público. |
| Alimentação de sistemas externos à UFRGS | Garantir a regularidade da UFRGS e o atendimento de demandas legais perante órgãos ambientais fiscalizadores como IBAMA, FEPAM, SMAN's, Polícia Federal, Exércitos, SIGELU, entre outros | Dependência do apoio de outras pessoas, unidades acadêmicas, órgãos internos ou até mesmo externos à UFRGS. | Ampliar a visibilidade e importância de colaboração de toda a Universidade quando demandada de colaboração na apresentação de subsídios ao DMALIC, nos prazos indicados. |

| ITEM/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES (2021) | ESTRATÉGIAS EM BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|
| Supervisão ambiental dos Campi | Garantir a regularidade da UFRGS e o atendimento de demandas legais perante órgãos ambientais fiscalizadores como IBAMA, FEPAM, SMAN's, Polícia Federal, Exércitos, SIGELU, entre outros | Dependência do apoio de outras pessoas, unidades acadêmicas, órgãos internos ou até mesmo externos à UFRGS. | Ampliar a visibilidade e importância de colaboração de toda a Universidade quando demandada de colaboração na apresentação de subsídios ao DMALIC, ou execução de ações nos prazos indicados pelos órgãos fiscalizadores. |

### 3.2.2.9 SPH (SUINFRA)

O Setor de Patrimônio Histórico (SPH) é responsável pela preservação e restauração dos prédios históricos da Universidade, incluindo intervenções de todos os tipos, com destaque para as adaptações visando acessibilidade e proteção contra incêndios. O processo de restauro dos referidos prédios é feito com recursos próprios da UFRGS e através de captação de recursos, principalmente, via Federal de Incentivo à Cultura nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, conhecida também como Lei Rouanet. O SPH tem como objetivo a coordenação e execução do Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural das UFRGS, aprovado no Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) em 1999.

Em 2021, há três projetos, ligados ao Resgate do Patrimônio Histórico, vigentes:

- Rádio da UFRGS – Acessibilidade Universal ao Edifício: projeto em fase de captação de recursos. Neste ano, o contato com possíveis incentivadores, pessoas jurídicas, foi realizado virtualmente, principalmente por meio de inscrições em editais de patrocínio na área da cultura. O projeto foi escolhido através do Edital de Seleção Pública de Projetos 01/2021 do Programa Sulgás de Patrocínio Sociocultural e Esportivo, da empresa SULGÁS – Companhia de Gás do estado do Rio Grande do Sul, e receberá um patrocínio no valor de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Continuamente, o projeto recebe captações de incentivadores pessoas físicas, o contato com esses incentivadores é realizado via e-mail e telefone, havendo também a possibilidade de contato por meio do aplicativo *WhatsApp*. O valor captado até 30/09/2021 totaliza R$ 386.185,65, incluindo rendimentos, o que representa 37,37% do total. Com o patrocínio da SULGÁS, a porcentagem passa a 42,21% do total;
- Capela de São Pedro da Estação Experimental Agronômica da UFRGS: projeto com 100% dos recursos captados, em fase de execução. Em 2020 a equipe trabalhou na revisão e atualização do projeto e valores para encaminhar a relicitação da obra, após a rescisão do contrato anterior. O processo licitatório foi realizado e concluído no início de 2021, com a assinatura do contrato em março, mas as condições da pandemia não permitiram o início da execução. A obra deve iniciar até o final de 2021, tendo prazo de 120 dias para a execução;
- Reforma do Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE): a proposta, aprovada para captação de recursos em 2019, em 2021, se manteve aberta para captação, sendo necessário acompanhamento junto ao sistema PRONAC e extratos bancários, bem como, o envio de relatórios mensais e recibos (Comunicados de

Mecenato) para a equipe da FCE. O valor captado até 30/09/2021 é de R$ 270.809,34, incluindo rendimentos, o que representa 36,24% do total.

O ano de 2021, assim como 2020, foi atípico em função da pandemia mundial referente à COVID-19, o que trouxe grande impacto sobre as atividades desenvolvidas pelo setor. A partir de 18 de março de 2020 o trabalho passou a ser realizado remotamente. A situação exigiu muitas adaptações, e algumas funções ficaram limitadas no formato remoto. As atividades principais e prioritárias não pararam, mas o andamento dessas e das demais tarefas não teve a mesma fluidez de um ano típico. O isolamento exigiu, ainda, cuidado extra com relação à saúde física e mental da equipe, algo que impacta diretamente no desenvolvimento das atividades.

Inserido no contexto citado acima, em 2021 o SPH realizou alguns projetos de menor porte e elaborou diversos pareceres sobre intervenções nas edificações históricas da UFRGS e seus entornos. Tais ações são voltadas para o melhor aproveitamento destes espaços e com o menor impacto possível no que se refere aos bens protegidos por terem cunho histórico e cultural. Nesse contexto se priorizou projetos de acessibilidade e prevenção e proteção contra incêndios (PPCI). Como exemplos de projetos realizados em 2021 pela equipe técnica do SPH, temos a atualização do orçamento e encaminhamento para licitação da obra de adequações de climatização e PPCI do prédio da Faculdade de Direito e da obra para implantação de PPCI no prédio do Observatório Astronômico, incluindo a elaboração de Projeto Básico conforme padrão AGU para ambos; a elaboração de Termo de Referência para a contratação de restauro das pinturas murais do prédio da Faculdade de Direito; o projeto executivo para a instalação de gradis externos no Campus Centro; o desenvolvimento do anteprojeto para a reforma da cobertura e forro do Salão Nobre do prédio da Faculdade de Direito; a elaboração de diretrizes de iluminação externa para o prédio Centenário da Escola de Engenharia; além de alguns projetos executivos referentes a adaptações de layouts de diversos setores da UFRGS, como a reformulação do acesso da Reitoria.

A equipe também é responsável por fiscalizar contratações de projeto e/ou participar de comissões de revisão desses projetos contratados. Em 2021 foram concluídas 3 fiscalizações de contrato de projeto de PPCI (Reitoria, Salão de Atos e RU1/Casa do Estudante), além de terem sido realizadas diversas revisões no projeto de reforma para ampliação do prédio da FACED.

Além das atividades citadas nos parágrafos anteriores, a área técnica do SPH também é responsável por acompanhar e/ou fiscalizar os serviços e obras executados nos prédios históricos. Essas atividades sofreram bastante em função da situação pandêmica, tanto em 2020 quanto em 2021. Foram longos períodos com restrições na execução de serviços, sendo

permitido apenas serviços de manutenção emergencial. A partir da melhora do contexto, em setembro de 2021 foi possível iniciar a obra de reforma para adequação à acessibilidade do prédio da Faculdade de Direito, com previsão de 150 dias para execução.

O SPH realiza, de forma contínua, atividades de comunicação e de educação patrimonial como forma de conscientização da sociedade sobre a importância da preservação da memória e do patrimônio cultural, bem como utiliza essas atividades como forma de divulgação do Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS.

Em 2021, neste novo formato de trabalho, as atividades de comunicação e divulgação do Projeto, que são realizadas anualmente, tiveram que ser adaptadas. O Dia do Patrimônio (17 de agosto) foi celebrado com postagens nas redes sociais com temas relacionados à cultura e curiosidades sobre os projetistas e construtores dos prédios históricos da UFRGS. Essas ações foram realizadas em parceria com a Secretaria Estadual da Cultura (SEDAC), que novamente fez o convite ao Setor para participar de suas atividades neste período. Neste ano também foi desenvolvido um novo boletim mensal com atualizações das atividades do Setor junto ao seu público de interesse, enviado por e-mail. O envio de boletins, que havia parado desde o início da pandemia, foi retomado. O boletim contou com melhorias quanto ao design gráfico e a forma de envio, que agora é realizado por meio de disparos mensais via site do SPH (através de um *plug in* instalado no site), e a lista de e-mails do público de interesse (incentivadores, patrocinadores e outros) foi atualizada.

Além destas ações de educação patrimonial e divulgação do Projeto, foram realizadas constantes divulgações sobre as atividades do Setor nas mídias sociais e no site, bem como constante pesquisa de pautas ligadas ao patrimônio e à cultura, para serem publicadas, como forma de sensibilização da comunidade interna e externa para a preservação de seus bens históricos. Além disso, foi realizado o monitoramento de mídia (*clipping*) com a coleta de notícias e matérias de interesse do SPH e/ou sobre o SPH que foram publicadas e compartilhadas nos meios de comunicação. Importante ressaltar que o SPH possui um espaço na Rádio da Universidade para veicular um programa semanal, com produção e apresentação de servidor do setor, intitulado *Momento do Patrimônio,* que tem por objetivo apresentar entrevistas com especialistas na área de patrimônio cultural e divulgar ações do Setor. Neste ano, como em 2020, devido à pandemia, não houve produção e veiculação dos programas, mas será retomado juntamente com as atividades presenciais.

Em dezembro de 2021 será realizado o evento Dia da Doação. Este evento anual é uma data simbólica que marca a campanha realizada pelo SPH para captar recursos destinados à

restauração dos prédios históricos da UFRGS. Neste ano o Dia da Doação será realizado novamente em formato híbrido (presencial e virtual), em função da situação excepcional de pandemia mundial. No dia será veiculado um vídeo institucional do evento, com a participação do reitor, além de outro da ação Visita Guiada Teatralizada, agora em formato online, uma parceria com o Museu da UFRGS. Haverá um posto presencial para atendimento dos incentivadores em caráter excepcional, tomando todas as medidas de proteção necessárias contra a transmissão da COVID-19, mas a orientação será para as doações serem todas virtuais.

Ainda dentro das ações de educação patrimonial e divulgação foi desenvolvido em 2021 o Guia do patrimônio cultural edificado da UFRGS. O guia tem o objetivo de apresentar de forma concisa e clara os edifícios da UFRGS com alguma proteção legal quanto ao caráter histórico e cultural, contendo as principais informações sobre eles. Essa é a primeira vez que uma publicação reúne dados e fotos de todo o acervo de prédios históricos (incluindo os da primeira e da segunda geração), sendo muito relevante para a divulgação desse acervo tão importante. A previsão é lançar a versão virtual .pdf do guia no Dia da Doação, e providenciar a impressão dos volumes em 2022.

Em 2021 também o SPH contribuiu com dois trabalhos no VIII Salão EDUFRGS: A preservação do patrimônio histórico e cultural edificado da UFRGS através do "Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS" e Diretrizes para Projeto de Iluminação das Fachadas do Prédio Centenário.

**Retomada das potencialidades, fragilidades e estratégias.**

Em 2020 a potencialidade ressaltada foi a equipe multidisciplinar do Setor, que desenvolve suas atividades em diversas áreas de atuação, tendo como princípio a integração entre elas. São arquitetos, engenheira, produtor cultural (jornalista) e administradora, juntamente com bolsistas de apoio nas áreas específicas, atuando nas áreas de projetos e obras, documentação, captação de recursos, comunicação e administrativo.

Essa potencialidade permanece em 2021, complementada pelo grande engajamento da equipe, que por sua multidisciplinaridade se complementa, se tornando um ponto chave que garante mais que o resultado, mas a excelência do que é produzido. O grupo, bastante reduzido atualmente, se apoia para que as atividades sejam realizadas, mesmo com as limitações que são enfrentadas no serviço público. Este comprometimento é muito positivo, visto as atividades necessitarem de profissionais de diferentes áreas atuando juntos, a fim de satisfazer todas as exigências etapas necessárias aos projetos culturais.

Em contrapartida, uma fragilidade encontrada em 2020 e 2021 foi a situação de pandemia, que exigiu o trabalho remoto. Nessa modalidade, a atuação multidisciplinar e de equipe ficou um pouco comprometida, limitada. Apesar de terem sido realizadas reuniões online com frequência e periodicidade, foram verificados prejuízos com relação à interação presencial, principalmente no que diz respeito à agilidade e à qualidade das decisões mais complexas.

Desde 2020, para atender a dificuldade em arrecadar contribuições de pessoas jurídicas, a estratégia utilizada era de intensificar a captação a partir de inscrições em editais. Em 2020 a situação excepcional da pandemia não permitiu muitos avanços nesse quesito, pois o reflexo financeiro abalou todos os setores da economia. Entretanto, em 2021, com uma certa melhora do contexto econômico, a estratégia deu resultado e o setor conseguiu um aporte de R$50.000,00 da empresa Sulgás.

Em 2019 e 2020 foi apresentada como fragilidade também o fato de ter pouca divulgação do Projeto Resgate em ações dentro da Universidade, e a estratégia era realizar mais parcerias com outras Unidades e tornar a divulgação do Projeto mais eficaz para as comunidades internas e externas à UFRGS. Entretanto, em 2021 não foi possível avançar muito nesse quesito, justamente pelo contexto da pandemia se manter. Eventos presenciais foram suspensos e eventos online foram sendo realizados sem muita organização prévia. A única ação neste sentido foi a participação em uma *live* promovida pelo Museu da UFRGS, mas segue como intenção para o próximo ano intensificar essas parcerias. Ainda com relação à divulgação, uma fragilidade importante verificada em 2021 foi a falta de recurso humano. Nos últimos anos o número de servidores para essa área foi sendo reduzido no SPH, e não está sendo possível desenvolver um trabalho considerado adequado, a exemplo dos anos anteriores. Para isso, nossa estratégia para 2022 é buscar apoio junto à Unidade para readequar o recurso humano nessa área.

**Avaliação das ações desencadeadas para atender ao Plano de Gestão.**

O SPH está incluído nos Objetivos Organizacionais do Plano de Gestão UFRGS 2016-2020 como responsável por intervir e revitalizar os prédios históricos da Universidade. A ação proposta é a de reforçar o Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS.

Cabe ressaltar que o processo de revitalização das edificações históricas passa por diversas fases, como levantamento de patologias, pesquisa histórica e documental acerca do prédio, memoriais descritivos sobre a construção, desenvolvimento dos projetos executivos para a obra, atividades de educação patrimonial, ações para captação de recursos, divulgação e

comunicação, entre outras. Em todas as fases são utilizadas a força de trabalho de toda a equipe do Setor, como dito anteriormente, uma equipe multidisciplinar, capaz de suprir a necessidade de cada trâmite relacionado ao processo de revitalização.

O Projeto Resgate do Patrimônio Histórico completou 20 anos em 2019, e em 2020 foi executada uma meta para a elaboração de um relatório completo do projeto, compilando e organizando os dados dos projetos junto ao PRONAC (Programa Nacional de Apoio à Cultura) de 1999 até os dias atuais. Quando o projeto iniciou, toda a documentação tramitava fisicamente com o ministério, e o setor possui um volume enorme de documentos e informações sobre as doações e as obras realizadas.

Para 2021, seguindo no objetivo de organizar os dados existentes sobre esses projetos, foi proposta uma meta relacionada à conferência e ao registro dos dados financeiros de cada um dos projetos. Verificação dos extratos bancários das contas vinculadas a cada projeto, elaboração de planilhas de registro e sistematização dos dados e conferência, revisão e atualização do Banco de Dados existente em Acess são as tarefas relacionadas a essa meta.

Outras metas foram relacionadas no planejamento anual do SPH, como:

- Obra de adequações de climatização e PPCI do prédio da Faculdade de Direito: foi realizada a atualização do orçamento, elaborado o documento Projeto Básico no modelo AGU, e toda a documentação foi organizada e encaminhada para licitação;
- Obra para implantação de PPCI do Observatório Astronômico: este projeto foi finalizado e encaminhado para licitação em 2020, mas a falta de recursos não permitiu a licitação naquele momento. Com a sinalização de verba para tal demanda, foi realizada a atualização do orçamento, elaborado o documento Projeto Básico no modelo AGU, e toda a documentação foi organizada e encaminhada para licitação;
- Reforma da cobertura e forro do Salão Nobre do prédio da Faculdade de Direito: em 2020, durante um serviço para substituição do forro do Salão Nobre, verificou-se a necessidade de substituição da cobertura, por questões estruturais. Assim, foi iniciada a elaboração de projeto executivo para essa reforma, tendo sido executado até o presente momento o anteprojeto arquitetônico, com previsão para finalizar o executivo completo até o final do ano;
- Instalação de gradis externos complementares no Campus Centro: elaboração de projeto executivo completo para execução dos gradis, incluindo acompanhamento da execução dos serviços;

- Restauração das pinturas murais do prédio da Faculdade de Direito: elaboração de Termo de Referência para a contratação do serviço, que deverá ser contratado por despensa de licitação ainda este ano.

**Avaliação das ações desenvolvidas pelo setor para os objetivos estratégicos do PDI UFRGS.**

De acordo com o PDI UFRGS (2016-2026), no item 4.2.3. Responsabilidade Institucional, "dentro do conceito de sustentabilidade, a preservação, a conservação e a manutenção do patrimônio histórico da UFRGS deve ser imprescindível, pois implica, além do uso racional de nosso patrimônio, também a preservação da memória institucional".

Ainda, dentro dos objetivos organizacionais de infraestrutura para a Universidade, o SPH insere-se no "incentivo de ações para preservação da memória institucional e da produção artística, cultural e científica da Universidade", bem como "qualificar espaços de uso para a comunidade universitária" e "qualificar os espaços de trabalho no ambiente universitário".

O SPH, com a coordenação do Projeto Resgate, ações de educação patrimonial, estudos e pareceres arquitetônicos com viés da conservação do patrimônio histórico, busca essa preservação da memória da Universidade e usos adequados de edificações culturais e seus entornos, qualificando os ambientes para que estes possam ser utilizados da melhor forma possível pela comunidade acadêmica, respeitando legislações pertinentes à acessibilidade e proteção contra incêndios.

No ano de 2021, o SPH realizou diversas contribuições para o alcance dos objetivos estratégicos que constam no PDI UFRGS (2016-2026). A comunicação do setor, em redes sociais e via boletins mensais e *releases* enviados ao público de interesse, é voltada para a disseminação da valorização da cultura e do patrimônio. Os projetos realizados pela equipe técnica contribuíram para a qualificação dos espaços da Universidade, nesse ano mais focados para demandas prioritárias de segurança (proteção contra incêndio) e acessibilidade, tendo em vista o contexto mais limitado de atuação na pandemia. Além disso, alguns projetos de reforma para adaptações nos espaços de setores administrativos da UFRGS foram realizados, trazendo maior qualidade ao espaço de trabalho dos servidores.

A qualificação dos espaços vinculados aos edifícios históricos amplia o acesso a esse patrimônio cultural, auxiliando no reconhecimento e na preservação da memória cultural.

*Quadro 17. Resumo da avaliação - SPH*

| ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| Divulgação do Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS | O Setor trabalha com *mailing* específico com endereço eletrônico de doadores e outros públicos de interesse, e com diversas redes sociais para divulgação do Projeto (Twitter, Facebook, Instagram, Youtube e site). | Pouca divulgação do Projeto junto a ações da Universidade; quadro reduzido na área de comunicação e ausência de verbas para ações pontuais. | Ampliação de parcerias dentro da Universidade para divulgação do Projeto em ações de diferentes Unidades da UFRGS; busca de apoio da unidade para readequar o recurso humano. |
| Projetos de intervenção nos prédios históricos | A multidisciplinaridade e o comprometimento da equipe permitem maior agilidade nos trâmites relacionados aos projetos, além de possibilitar um resultado mais qualificado. | O trabalho remoto imposto pela pandemia não proporciona uma interação ideal da equipe. | Realização de reuniões on-line com frequência fixa e grande periodicidade. |
| Acompanhamento/fiscalização de obras e serviços nos prédios históricos | O acompanhamento pela equipe do SPH nas obras e serviços realizados nos prédios históricos garantem que os serviços sejam feitos corretamente, reduzindo os danos causados ao patrimônio. | A suspensão da execução de obras por um grande período em função da pandemia gera acúmulo de demandas deste tipo e intensifica a degradação dos materiais. | A melhora desta fragilidade não depende do setor, por se tratar de um contexto de restrições de saúde pública. |
| Captação de Recursos | O Projeto Resgate apresentou excelentes resultados nos seus 20 anos de atuação, obtendo credibilidade e fidelidade junto aos incentivadores do projeto e da comunidade em geral. Esse status ajuda muito na busca de recursos. | A maioria das contribuições continua sendo de pessoas físicas. Como elas costumam contribuir com aportes pequenos, o tempo de arrecadação acaba sendo grande para que possam iniciar as obras. | Busca contínua de novos incentivadores pessoas jurídicas, por meio de editais e contato direto com possíveis patrocinadores. |

### 3.2.2.10 Museu/PROREXT

**Memória Cultural - Museu da UFRGS (PROREXT)**

A Extensão, como parte essencial da finalidade e missão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, diretamente vinculada ao compromisso e responsabilidade social da instituição, baseada na abrangência e diversidade das suas ações, apresenta-se com um viés naturalmente voltado para a relação Universidade/Sociedade.

Assim, conforme já exposto anteriormente, o Plano de Desenvolvimento Institucional incorpora a expansão e a inclusão como compromissos da Universidade. No campo da extensão, o trabalho é guiado pela responsabilidade social com os participantes e grupos envolvidos, num movimento de diálogo entre o aspecto social e a construção do conhecimento.

A extensão realizada na UFRGS, além das normativas locais, atua em consonância com as diretrizes da extensão universitária brasileira, definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira – FORPROEX: a) interação dialógica; b) interdisciplinaridade e inter profissionalidade; c) indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão; d) impacto na formação do estudante; e) impacto e transformação social.

Com essas premissas incorporadas em seu fazer cotidiano nos departamentos e setores – em especial o Museu da UFRGS –, a Pró-Reitoria de Extensão estabelece relações sociais e culturais com diversos segmentos da sociedade, realizando um importante aspecto de suas atividades de formação. Isto porque, enquanto suas atividades envolvem a atenção aos grupos marginalizados, o diálogo com as comunidades, o respeito aos saberes e à preservação de memórias e patrimônios culturais, proporcionam ao mesmo tempo o fortalecimento desses grupos/comunidades e apontam novas demandas e discussões na formação de discentes e nos próprios currículos dos cursos de graduação.

**Museu da UFRGS**

O Museu da UFRGS – Órgão Suplementar da Universidade vinculado à Pró-Reitoria de Extensão – busca potencializar a interação da sociedade com sua produção técnica, científica e cultural e com a história, a memória e a identidade da instituição. Além disso, devido à vocação educativa, privilegia ações com grupos escolares, apoiando educadores e grupos na visitação aos espaços do Museu, promovendo ações educativas e de formação continuada de professores, desenvolvendo e disponibilizando recursos didático-pedagógicos em sua maioria, trazendo temas que os materiais didáticos correntes não apresentam.

O Museu da UFRGS compreende seu compromisso social abrangendo vários aspectos. Entre eles, prioriza o trabalho com a memória de forma bastante ampla. Isso inclui o

acolhimento e o respeito à diversidade de saberes, culturas e práticas como tarefa diária, necessária à construção da possibilidade de participação das pessoas na sociedade em condições de igualdade e sem discriminação. Dessa forma, o conhecimento produzido ou tematizado pela Universidade é visto como patrimônio científico-cultural, portanto passível de cuidado, preservação e democratização de seu acesso. As vivências individuais e coletivas na Instituição também constituem as ações de promoção e preservação da Memória da UFRGS e de seu processo histórico.

Convém destacar, em 2021, que as parcerias já existentes e as novas firmadas pelo, responsáveis pela realização de atividades com base na interação dialógica com outros setores da UFRGS e entidades da sociedade continuaram de forma remota em função da pandemia/Covid As ações de formação continuada com objetivo de disponibilizar o patrimônio cultural e científico para a sociedade, especificamente professores e educadores aconteceram em formato virtual. Destaca-se o planejamento e criação virtual de material educativo relativo às caixas educativas físicas de empréstimo para professores, oficinas de formação para professores, assim como exposições e divulgação do acervo.

O Museu concentrou esforços para continuar a transpor para o espaço virtual todo um conjunto de atividades, elaborando visitas virtuais a exposição, vídeos de contação de histórias e de visitas teatralizadas sobre história da UFRGS, bem como elaborando pesquisas e gerando postagens de conteúdo relativos ao acervo.

Neste ano, o Museu promoveu atividades e projetos em parceria com órgãos internos e externos à Universidade com ênfase em ações de atuação em formato de rede, com destaque para o fortalecimento e comemoração dos 10 anos da REMAM, para a proposta de articulação de outras instituições museológicas da cidade de Porto Alegre intitulado “Museus Conectam” e para a parceria firmada com o Museu do Hip Hop para assessoria museológica. Os diálogos interculturais, de convivência e interação da diversidade foram fortalecidos com a presença de estudante indígena atuando em colaboração com a equipe. A articulação com a Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas (CAF) segue fortalecida, assim como a participação no Projeto “Indígenas no Ensino Superior: caminhos da interculturalidade”.

Além disso, no ano de 2021 ocorreram importantes eventos referentes ao combate ao racismo e preconceito no futebol, por meio de uma parceria entre o Museu da UFRGS e o Observatório de Discriminação Racial no Futebol e DEDS que resultou em programação em formato de *lives* com o título Esporte e Opressão, com a presença de pesquisadores e instituições

que tratam do tema da discriminação, além da apresentação do Relatório Anual de Discriminação Racial 2020 pelo Observatório.

As questões de justiça social e combate à discriminação das mulheres foram abordadas em ações no formato de *lives.* Em março, como forma de marcar o Dia Internacional das Mulheres, inserido na programação dos 10 anos da REMAM, o Museu da UFRGS promoveu encontros entre os museus e espaços de memória da UFRGS denominados "Mulheres na REMAM". A atividade também integrou a programação do projeto internacional "Mujeres Cambiam los Museos" (https://www.mujerescambianlosmuseos.com/participantes/).

A formação de educadores também é um dos eixos de trabalho do Museu da UFRGS, promovendo o diálogo e a interação entre o patrimônio cultural produzido e tematizado na universidade com a comunidade escolar de ensino infantil, fundamental e médio. Nesse sentido, o Museu consolidou a participação no Projeto Estrelas do Sul, parceria do Planetário, Museu e Observatório Astronômico, organizado pela plataforma Moodle/UFRGS. Foram realizadas oficinas virtuais sobre música e memória, contação de história relativa à memória, patrimônio e museus como espaços educativos. Os estágios de educação patrimonial também foram realizados abordando a questão das escolas como patrimônio cultural em formato de oficinas virtuais para professores. As caixas educativas, material físico para empréstimo gratuito para educadores, foram transformadas para ambiente virtual. O material da caixa 12.000 anos de história foi realizado em parceria com o NUPARQ (Núcleo de Pesquisa Arqueológica da UFRGS). Atualmente está disponível no site do Museu com livre acesso. O material relativo à caixa Mbyá Guarani está sendo finalizado e será acompanhado de um podcast com dois episódios sobre a cultura indígena

Em relação à memória e à história da Universidade, o Museu deu continuidade à exposição 'Museu e Universidade: trajetórias que criam conexões' criando visita remota e produzindo conteúdo para interação nas redes sociais. O Museu permanece desempenhando o papel de Coordenador da Rede de Museus e Acervos Museológicos (REMAM), hoje com trinta e quatro (34) espaços de memória que pesquisam, conservam e divulgam conhecimentos produzidos nas diferentes Unidades Acadêmicas e setores da Universidade. Além da articulação entre esses segmentos, destaca-se o projeto "Descobrindo a UFRGS" que aborda a história e a memória da universidade a partir do acervo do museu.

Assumindo o respeito à diferença como um dos eixos norteadores da realização de seu trabalho, o Museu busca encontrar as soluções adequadas para desenvolver, de forma cooperativa com diferentes comunidades e setores desta instituição, ações que priorizem as

relações interculturais e possibilitem a troca de saberes acadêmicos e empíricos. Dessa forma, o Museu acredita contribuir para a efetiva consecução de uma política de ações afirmativas e de formação continuada, proporcionando a construção e apropriação de memórias e patrimônios culturais que incluam essas diferenças e visibilizem o que foi constantemente apagado da história.

O Museu continua parceiro na disciplina "Encontros de Saberes", oferecida pelo Departamento de Música, mas constituída interdisciplinarmente entre os departamentos/unidades acadêmicas de Música, Letras/Literatura, Educação, Antropologia, Agronomia, Museologia, e com a incorporação, de maneira inédita nesta instituição, de mestres de saberes (indígenas, músicos populares e griôs) como ministrantes de disciplinas. Durante 2021 coordenamos a equipe envolvida com a curadoria de exposição relativa aos 5 anos da disciplina que será apresentada ao público entre março e abril de 2022.

Para atender à pretensão de ser um ambiente acessível, aberto a todos os cidadãos, é indispensável o emprego de recursos para acessibilidade na comunicação, informação e fruição dos espaços e das peças neles contidas. A experiência demonstra que a acessibilidade ultrapassa a realização de adaptações necessárias e vem associada ao pleno acesso no sentido de eliminar barreiras menos visíveis, tais como as atitudinais, políticas, culturais, financeiras, intelectuais, comunicacionais, entre outras. Além de incorporar as preocupações relativas à acessibilidade em suas práticas e atividades gerais, tais como projeto expográfico, projeto educativo e formação de mediadores, o Museu da UFRGS mantém parcerias com o Curso de Design e o INCLUIR (Núcleo de Inclusão e Acessibilidade) para a realização de algumas ações.

Em relação às questões de infraestrutura, foi elaborado, em parceria com SPH/SUINFRA, um Projeto de Acessibilidade Arquitetônica, que já foi aprovado pelos setores competentes. Sua execução, no entanto, ainda não foi possível devido à falta de recursos financeiros destinados a esse fim. O projeto contempla a viabilização de portas com sensor, a serem instaladas na entrada do prédio e, internamente, no espaço que permite o acesso aos banheiros e piso tátil.

A gestão de risco também é uma preocupação e responsabilidade constante. Para tal, junto com as transformações do projeto de acessibilidade, foi solicitado a urgente necessidade de um Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI), demanda já colocada junto à SUINFRA.

Aliado a essas atividades, o Museu permanece trabalhando na preservação da memória e da identidade da UFRGS e da cidade de Porto Alegre, incorporando novos olhares e saberes

por meio de exposições, produções gráficas, publicações nas redes sociais, pesquisa no acervo foto documental, cursos/palestras/seminários e participação em atividades gerais da UFRGS. Destaca-se aqui a parceria em formato de rede com museus de Porto Alegre, estaduais e particulares intitulada "Museus Conectam" que tem como objetivo diálogos entre as instituições de memória sobre a história da cidade de Porto Alegre.

Em relação às fragilidades apontadas em 2020 destacamos as seguintes adequações:

- **Responsabilidade Social do Museu da UFRGS – Educação:** Em relação às fragilidades de 2020, o Museu consolidou e ampliou parcerias. Destacamos a participação no projeto de extensão Estrelas do Sul, parceria entre o Museu, o Planetário e o Observatório Astronômico e escolas públicas de ensino fundamental. O projeto foi realizado em formato remoto na plataforma Moodle UFRGS, com material produzido pelo Museu. Também se destaca a parceria em formato de rede com museus de Porto Alegre, estaduais e particulares (Museus Conectam). A questão do espaço físico insuficiente e pouco adequado para a realização das ações foi parcialmente resolvida com a reforma do telhado promovida pela SUINFRA - UFRGS. A partir da reforma (finalizada em dezembro de 2020 e entregue em 05/01/2021) a expectativa é de solução dos problemas de goteiras e infiltrações do telhado. Permanecem como resquícios as manchas de umidade e mofo nas paredes e no depósito, para as quais já foi solicitada higienização e pintura, mas que aguardam recursos financeiros para serem realizadas. A inadequação do sistema de ar condicionado persiste e o Museu segue em diálogo com a PROREXT e SUINFRA na busca da solução. No ano de 2021 constatamos mais um problema na parte de infraestrutura do prédio, na área onde está localizada a recepção. Devido à construção desse espaço muito próximo de uma árvore e com o crescimento de suas raízes e galhos, a estrutura do piso foi atingida, prejudicando assim as paredes e porta de vidro e o telhado também está comprometido, com um dos galhos apoiado nele. Já acionamos a SUINFRA e estão sendo tomadas providências para resolvermos essa questão.
- **Responsabilidade Social do Museu da UFRGS – Diálogos Interculturais:** Durante o ano de 2020 as parcerias realizadas pelo Museu da UFRGS foram prejudicadas pela pandemia e o distanciamento social. Os diálogos interculturais continuaram a ser realizados com a parceria na disciplina Encontro de Saberes que teve uma edição; a recepção aos calouros indígenas e a participação no Webinário: - Estudantes Indígenas: Conquistas e Desafios GT Educação das Relações Étnico-

Raciais no Colégio de Aplicação da UFRGS, iniciado em novembro de 2021 e com previsão de reuniões mensais. O Museu consolidou também a parceria com o Observatório de Discriminação Racial no Futebol, que resultou na publicação do Relatório Anual de Discriminação Racial.

- **Responsabilidade Social do Museu da UFRGS – Memória e História da UFRGS.** Fragilidades apontadas em 2020: envolver mais setores e públicos da UFRGS nas três categorias (docentes, técnico-administrativos e discentes) e divulgar os resultados do envolvimento dos que já se engajaram**.** Durante o ano de 2021, o Museu concentrou esforços para continuar a transpor para o espaço virtual todo um conjunto de atividades. Ao longo do ano, o Museu desenvolveu a atividade "Descobrindo a UFRGS" constituída por publicações nas redes sociais a partir de pesquisas no acervo do Museu. As publicações também destacam os museus, acervos e coleções universitárias que integram a REMAM, que comemora em 2021 seus 10 anos de existência formal. O projeto Visitas Teatralizadas, trabalhando em formato remoto, produziu 5 vídeos abordando a memória e a história das unidades: Escola de Engenharia, Instituto de Química, Museu da UFRGS, Escola de Medicina e Rádio da UFRGS. Para tanto são realizadas pesquisas no acervo e conversas/entrevistas com as unidades acadêmicas destacadas, apresentando esquetes teatrais sobre espaços da Universidade recheados de história, cultura e memória.

- As ações do Plano de Gestão que atendem aos objetivos **Acadêmicos e Pedagógicos de Integração e Interação** em 2021 foram as seguintes:

    - Foi organizada a exposição virtual "Mestre Churrasco" e está em elaboração exposição sobre os 5 anos da disciplina Encontro de Saberes da UFRGS. O Museu continua parceiro com o curso de Museologia que realizou duas exposições curriculares virtuais: 'Emaranhados e Escurinho do Cinema';
    - Artigos publicados: 6
    - Apresentação trabalhos: 6
    - Atendimento a pesquisadores no acervo (realizado de forma virtual): 20
    - Estágios curriculares realizados no Museu da UFRGS: 8;
    - Trabalhos de Conclusão de curso realizados no Museu da UFRGS: 4

As ações que correspondem aos objetivos acadêmicos de **ampliar as relações interinstitucionais em âmbito regional, nacional e internacional** em 2021 foram as seguintes:

- Representação da UFRGS na Comissão Organizadora VI Fórum de Nacional de Museus Universitários – "Patrimônio Museológico Universitário: experiências e Olhares diversos" realizado em formato virtual entre 18/10/2021 a 22/10/2021;
- Atividades de Formação de professores Museu da UFRGS virtuais;
- Participação no Projeto Estrelas do Sul: viagem pelas ciências – Projeto de formação de professores na cultura das ciências em formato remoto pela plataforma Moodle UFRGS;
- Participação no Observatório da Discriminação Racial no Futebol;
- Ações da Rede de Museus (REMAM) virtuais: reuniões, programação, adesão novos membros, construção de site, postagens de divulgação dos museus da UFRGS;
- Projeto Conta Mais: contação de histórias em formato de vídeo;
- Produções de vídeo e áudio dos projetos, visita virtual na exposição;
- Participação projeto internacional "Mujeres Cambiam los Museos" (Museus brasileiros, argentinos, portugueses e espanhóis)
- Participação, a convite no 1º Simpósio Internacional Teoria e Práticas de Interculturalidade (Universidade de Coimbra – Portugal/ Mestrado Educação, Desenvolvimento e Dinâmicas Locais – FPCE e UNIRIO/MAST PPG Museologia e Patrimônio) com o título *"Museu da UFRGS: trajetórias que criam conexões"*.
- Museu da UFRGS está trabalhando em formato de rede de cooperação com o Museu do Hip-Hop;
- Museu da UFRGS propôs a organização em rede de museus de Porto Alegre de âmbito estadual e privado intitulada "Museus Conectam".
- Museu da UFRGS participa dos eventos estaduais e nacionais de Museologia e Patrimônio: *Museum Week*, Semana dos Museus, Semana do Patrimônio, Primavera de Museus, Museus pela Vida (Campanha do ICOM-Brasil);
- Foram atendidos 20 pesquisadores. O atendimento das demandas dos pesquisadores ficou facilitado, pois foi feito formulário de agendamento de pesquisa para o novo site. Museu também apoiou duas exposições curriculares do curso de museologia que aconteceram em formato virtual.

As ações que correspondem aos objetivos de **promover o contato, troca e transformação com os setores da sociedade por meio de programas e projetos no campo científico, cultural, social e artístico, promovendo a partilha e a apropriação de saberes e o respeito aos direitos humanos** em 2021 foram as seguintes:

- As atividades de formação continuada, desenvolvidas na abrangência do Programa Educativo do Museu da UFRGS para profissionais das redes pública de Educação aconteceram em formato remoto com destaque para o Projeto Estrelas do Sul: viagem pelas ciências que acontece na Plataforma Moodle com atendimento a 4 escolas municipais;
- Elaboração de ambiente virtual com material das caixas educativas Museu da UFRGS;
- Participação de aluno Mbyá Guarani na elaboração de material educativo e oficinas para professores;
- Elaboração de nova identidade visual para o Museu da UFRGS;
- Reconfiguração do site do Museu com a nova identidade visual e nova navegabilidade;
- Acompanhamento do projeto Indígenas no Ensino Superior;
- Observatório da Discriminação Racial no Futebol;
- Projeto Conta Mais;
- Acessibilidade: vídeos de contação de histórias e visita virtual com linguagem inclusiva e braile;
- Dentre as ações de responsabilidade social destacamos a participação em eventos e campanhas do ICOM – Brasil como Museus pela Vida, abordando os cuidados na pandemia e a importância da vacinação, a participação nas campanhas pelo setembro amarelo (saúde mental), outubro rosa (câncer mama), novembro azul (câncer próstata), a campanha contra a discriminação no mês do orgulho LGBTQI+.

As ações que correspondem à **Valorização da memória institucional e dos grupos culturais da UFRGS** que destacamos em 2021 estão:

- Projeto "Descobrindo a UFRGS" que aborda a história e a memória da universidade a partir do acervo do museu;
- Participação no projeto internacional "Mujeres Cambiam los Museos" (presença no site do projeto com geolocalização do Museu e da universidade);
- Ampliação número de espaços membros da REMAM;
- Campanha de difusão nas redes sociais dos espaços da REMAM;
- Reconfiguração do site do Museu da UFRGS e nova identidade visual;
- Exposições do Museu da UFRGS já abordadas;

- Visitas teatralizadas transformadas em vídeo (Instituto de Química, Engenharia, Museu da UFRGS, Faculdade de Medicina, Rádio) que atingiram grande público;
- Participação em eventos com apresentação de trabalhos e artigos;

As ações que correspondem aos objetivos de **promover a inclusão social por meio de ações formativas com vistas ao conhecimento e valorização das diferenças que constituem cada sujeito** destacadas em 2021 são:

- Parceria com o Museu do Hip Hop para assessoria museológica;
- Ações de inclusão e acessibilidade do Museu da UFRGS – vídeos realizados com linguagem inclusiva e libras.
- Ações do Museu da UFRGS atingem os ambientes de vulnerabilidade social na medida em que são gratuitas;
- Entre as ações interculturais do Museu da UFRGS, foram realizadas oficinas para educadores em formato remoto com a comunidade indígena Mbyá Guarani, promovendo articulação e integração da comunidade universitária e público em geral com a cultura indígena. A participação de aluno indígena na elaboração de material virtual (*site* e *podcast*) para educadores também deve ser destacada. O Museu, em parceria com a Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas (CAF), atuou junto ao Projeto "Indígenas no Ensino Superior: caminhos da interculturalidade" que realizou várias atividades remotas junto dos indígenas e suas comunidades;
- O Museu, em parceria com CAF, PRAE e PROGRAD, realizou atividades de acolhida aos calouros indígenas virtual, além de desenvolver e atuar em outros eventos destinados à população indígena, já mencionados.

*Quadro 18. Resumo autoavaliativo do Museu -PROREXT*

| ITENS/ASPECTOS/QUESITOS | POTENCIALIDADES (2021) | FRAGILIDADES (2021) | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|
| Responsabilidade Social do Museu da UFRGS - Educação | Vocação Educativa do Museu – ações educativas e de formação continuada.<br>Reforçar as parcerias de forma virtual e retomar as de forma presencial, quando for possível.<br>Alcançar novos e diferentes públicos com oferecimento de atividades virtuais<br>Possibilidade de readequação dos espaços | Espaço físico insuficiente e, por vezes, pouco adequado para a realização das ações presenciais.<br>Condições físicas do prédio: Necessidade de manutenção e melhorias no espaço do Museu a fim de melhor atender ao público - citam-se: pintura, | Ampliar a consolidação de parcerias.<br>Aguardar a retomada de calendários e iniciar articulações quando for possível<br>Retomar o projeto de ampliação do Museu, acrescentando espaço específico para ações educativas (projeto elaborado, dependendo |

| ITENS/ASPECTOS/QUESITOS | POTENCIALIDADES (2021) | FRAGILIDADES (2021) | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|
| | para retorno do público presencial.<br>Disponibilizar ações e produtos educativos, bem como formações continuadas para a Professores e alunos da Educação Básica por meio Virtual, ampliando a oferta antes presencial e construindo novas alternativas | limpeza de mofo e manchas, climatização, sanitários, equipamentos, acessibilidade, PPCI.<br>Necessidade de intervenção na estrutura de vidro e do telhado na frente do museu em função de crescimento de raízes e galhos de árvore.<br>Equipamentos e softwares não adequados. Falta de familiaridade com ferramentas mais atuais de desenvolvimento de vídeos e demais ações remotas. | de recursos financeiros) e/ou tentar parcerias com outros setores que tenha um espaço disponível para a realização das atividades<br>Articulação com a SUINFRA, tramitação de processos SEI e estudos técnicos para a solução de problemas e melhorias de infraestrutura no espaço do Museu.<br>Em 2019 começamos a realizar a troca dos aparelhos de ar condicionado, no entanto, detectamos que não somente os aparelhos antigos estavam condenados, como também as instalações e tubulações estão deterioradas. Desde que verificamos estes problemas, estamos em tratativas com a SUINFRA e com a PROREXT. Em 2021 continuaremos essas tratativas para solucionar o problema de climatização no prédio do Museu. Processo SEI 23078.529740/2019-43<br>Aquisição de pelo menos um equipamento mais potente e com capacidade de hard e softwares adequados para a nova realidade.<br>Formação para equipe e bolsistas no uso de novas ferramentas e/ou softwares para projetar e executar ações virtuais. |

| ITENS/ASPECTOS/QUESITOS | POTENCIALIDADES (2021) | FRAGILIDADES (2021) | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|
| Responsabilidade Social do Museu da UFRGS – Diálogos Interculturais | Acolhimento e respeito à diversidade de saberes. | Acolhimento e respeito à diversidade de saberes ainda não estão incorporados pela totalidade da Universidade.<br>Retomar parcerias de forma virtual e presencial, quando for possível. | Reforçar e ampliar as parcerias com outros setores para ações que reafirmem os diálogos interculturais como tarefa diária da Universidade. |
| Responsabilidade Social do Museu da UFRGS – Memória e História da UFRGS | Desenvolvimento de ações de ensino-pesquisa-extensão, considerando o conhecimento e as vivências produzidas pela/na UFRGS como patrimônio científico-cultural.<br>Coordenação REMAM | Dificuldade de maior envolvimento de alguns setores ou membros da Instituição com o tema. | Envolver mais setores e públicos da UFRGS nas três categorias (docentes, técnico-administrativos e discentes) e divulgar os resultados do envolvimento dos que já se engajaram. |

### 3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas compõem-se da dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e da dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. Várias foram as contribuições dos órgãos da Administração Central para este eixo. A seguir, destaca-se cada uma delas.

#### 3.3.1 Dimensão 2: A política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

##### 3.3.1.1 Ensino de Graduação – PROGRAD

A PROGRAD é a instância da UFRGS responsável por planejar, coordenar e acompanhar todas as atividades de ensino nos cursos de graduação, de forma permanente e articulada com a Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica, a Câmara de Graduação, as Unidades Acadêmicas e as Comissões dos Cursos de Graduação.

A atuação da Pró-Reitoria está alinhada aos preceitos e objetivos do **PDI da UFRGS**, dentre os quais destacam-se:

**Objetivos acadêmicos e pedagógicos de integração e interação**:

- Promover a aproximação e a interação entre as diferentes áreas de conhecimento
- Fomentar oferta de atividades acadêmicas transversais ou interdisciplinares
- Promover a flexibilização curricular (formação diversificada de profissionais, aplicação prática de conhecimentos, créditos em extensão, novas possibilidades de complementação curricular extraclasse desenvolvidas em instituições parceiras, entre outras)

**Objetivos acadêmicos e pedagógicos de ampliação:**

- Aumentar a oferta de vagas e de cursos na graduação e pós-graduação
- Aperfeiçoar a política institucional articulada com os sistemas de ensino para formação inicial e continuada para profissionais da educação básica

**Objetivos acadêmicos e pedagógicos de práticas de aprendizagem:**

- Incentivar adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino.

**Objetivos de impacto social:**

- Desenvolver ações para assistência, permanência e conclusão, acolhimento e integração, compatíveis com a expansão do corpo discente da Universidade
- Consolidar a política de ações afirmativas da UFRGS e considerar a inserção de novos grupos

- Fortalecer as ações de acessibilidade, de inclusão social, pedagógica e laboral
- Incentivar a comunidade universitária para o desenvolvimento de ações voltadas para a diversidade.

**Objetivos organizacionais:**

- Qualificar a gestão universitária, por meio de práticas de planejamento, da racionalização e do aperfeiçoamento de processos e sistemas
- Aperfeiçoar o atendimento à comunidade.

Os planejamentos feitos para o ano de 2021 foram realizados considerando os impactos da ocorrência da pandemia de COVID-19.

**A PROGRAD** desenvolveu o Programa de Acompanhamento Discente, Incentivo à Permanência e Redução da Evasão – #ACOMPANHA! Desenvolvimento de sistema para acompanhamento de indicadores dos Cursos de Graduação e discentes da Universidade; realização de reuniões periódicas no âmbito do GT Evasão e CGP; realização de dois seminários em 2021.

Cabe mencionar a criação da Comissão de Gestão Pedagógica (CGP), de caráter consultivo, instituída pela Instrução Normativa nº 003/2021 – PROGRAD/PROENS/UFRGS, que assessorará a PROGRAD nos processos, ações, projetos, programas e políticas de graduação, entre elas as diretrizes que envolvem a Resolução 19/2011 do CEPE.

Está em desenvolvimento também o Programa #De(s)envolve, Programa de Incentivo ao Desenvolvimento dos Cursos de Graduação, o qual está em etapa de elaboração das diretrizes gerais do Programa; desenvolvimento do sistema Matriz de Criticidade para monitoramento dos indicadores dos Cursos de Graduação da Universidade. Com o apoio dos gestores em parceria com a CGP, o #ACOMPANHA! será constantemente atualizado a fim de oferecer um serviço institucional que possa aperfeiçoar as práticas de governança pública na Universidade

Cabe destacar a criação do programa multimidiático Fala, PROGRAD! o qual trata de temas de interesse da Comunidade, especialmente dos estudantes de graduação. Ao longo de 2021 foram desenvolvidos 11 programas, os quais foram veiculados através do YouTube, redes sociais, e rádio da Universidade. Alguns dos programas foram transmitidos também na TV Cultura.

Está em andamento o Projeto Saúde com Agente, parceria UFRGS, Ministério da Saúde e CONASEMS para a oferta de Cursos Técnicos para Agentes Comunitários de Saúde e para

Agentes de Combate às Endemias de todo o país, projeto de grande relevância social. O Projeto é desenvolvido em parceria com as Unidades dos Cursos de Saúde da Universidade.

Deve-se destacar ainda a atuação da PROGRAD junto ao Comitê Covid e demais órgãos da Universidade durante a Pandemia da COVID-19, incluindo a construção do planejamento para o retorno das atividades presenciais.

Por fim, foram criados 7 Grupos de Trabalho que discutem temas como evasão, permanência, tecnologias educacionais, LGPD, indicadores educacionais, etc. A lista completa com o detalhamento de cada GT, incluindo a Comissão de Acompanhamento do Ensino Remoto Emergencial e a Comissão de Gestão Pedagógica (CGP), está disponível no site da PROGRAD: https://www.ufrgs.br/prograd/grupos-de-trabalho-gts-e-comissoes/

O **Departamento de Cursos e Políticas de Graduação (DCPGRAD)** se estrutura por meio de três divisões: Divisão de Cursos (DCGRAD), Divisão de Políticas (DPGRAD) e Divisão de Estágios (DEMADCPG) da Graduação.

A persistente interrupção das atividades presenciais, tanto acadêmicas quanto administrativas, em razão da pandemia de COVID-19, exigiu, em 2021, que o Departamento seguisse a rotina adaptada de suas atividades para que, dentro do possível, auxiliasse no desenvolvimento do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Em virtude desta situação excepcional, algumas das ações desenvolvidas no início do ERE, em 2020, foram mantidas de modo a potencializar o apoio à graduação (COMGRADs e Departamento), tais como: o Grupo de Trabalho (GT) "Atividades Práticas e de Estágios Profissionalizantes (Estágios obrigatórios e não obrigatórios) e de Docência dos Cursos de Graduação", através do qual foi elaborado o Relatório sobre Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação da UFRGS – Competência agosto de 2020 a julho de 2021; a "Comissão de Acompanhamento do ERE", nos quais servidores(as) do DCPGRAD representam a Pró-Reitoria de Graduação; e o "Grupo de Estudos sobre evasão nos cursos de graduação da UFRGS", que tem como objetivo assessorar a PROGRAD no estabelecimento de parâmetros para o cálculo de evasão na UFRGS, no estudo contínuo dos índices e na proposição de estratégias para a redução da evasão.

A Divisão de Estágios da Graduação, DEMADCPG, é responsável pelo registro dos estágios não-obrigatórios no Sistema de Estágios da UFRGS, pela assinatura e acompanhamento dos Termos de Compromisso de estágio, bem como pelas atividades relacionadas aos convênios com instituições para fins de Estágio (obrigatório e não-obrigatório).

No ano de 2021, em consonância com a ação 4.4.3. “Implantar processo eletrônico para todos os processos administrativos”, a Divisão realizou o mapeamento dos processos de encaminhamento da documentação para homologação de estágios, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, com vistas ao desenvolvimento de um sistema informatizado que abrangesse todas as etapas do processo desde o lançamento de vaga até a entrega do relatório de atividades. Esse trabalho contemplou as demandas não apenas do setor, mas também dos alunos, das concedentes e das comissões de graduação. A complexidade deste projeto repousa na variedade de demandas e caminhos que as COMGRADs têm para autorizar estágios e o objetivo é padronizar o máximo possível, ainda com possibilidade de personalização em alguns pontos pelas comissões.

Da mesma forma, foi mapeado o processo de firmação de convênios e elaborado um fluxo que contemple desde o encaminhamento de documentação até a homologação final de forma eletrônica, dispensando orientações por telefone ou e-mail. Esta proposta será encaminhada ao CPD para desenvolvimento e será integrado ao sistema de estágios a ser implementado.

O objetivo deste trabalho é trazer agilidade aos processos e automatizar operações que demandam grande quantidade de mão de obra no setor. Desde o início da pandemia, com a implantação do uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o volume de trabalho dobrou, exigindo o aporte de pessoal e implicando em muitas horas diárias de trabalho para dar conta da demanda.

A Divisão de Políticas de Graduação (DPGRAD), em razão da situação emergencial de saúde enfrentada, continuou desempenhando suas funções de forma remota em 2021, atuando fortemente em melhorias nos seus fluxos de processos, construção e atualizações de tutoriais, além de atualizar as páginas tanto da mobilidade, PET, PEC-G quanto das Monitorias no KIT Graduação das Monitorias.

Dentre as cinco modalidades do Convênio ANDIFES de Mobilidade Estudantil e gerenciamento dos ingressos de Discentes Visitantes que a Divisão de Políticas de Graduação é responsável, houve a migração da Mobilidade ANDIFES para a tramitação eletrônica no SEI.

Devido a impossibilidade de atendimento presencial durante a pandemia, foi criada, no MConf, a sala de atendimento virtual da Mobilidade. Os atendimentos são realizados mediante agendamento ou em regime de plantão nos períodos de alta demanda. Esta sala de

atendimento remoto demonstra boa funcionalidade e será mantida após o retorno do trabalho presencial.

Com a Implementação dos Termos de Compromisso das monitorias de Atividade de Ensino no Sistema de Monitorias vinculando as assinaturas à folha de pagamento, houve a necessidade da adoção do Termo Aditivo ao Termo de Compromisso que se refere há a troca de Orientador de um monitor já cadastrado no Sistema de Monitoria.

A participação da SEAD em colaboração com a DPGrad na coordenação e gestão das Monitorias de Atividades de Ensino possibilitou a conclusão da revisão e atualização da Instrução Normativa das Monitorias de Atividade de Ensino, a qual entrará em vigor no período 2022/02.

A DPGRAD revisou e atualizou o Tutorial das Monitorias de Atividade de Ensino apresentando um formato amigável com informações e ilustrações detalhadas sobre o fluxo, permitindo a visualização das principais etapas do Programa de Monitorias de Atividade de Ensino, sendo posteriormente divulgado na página da PROGRAD e publicado no Kit Graduação em Monitorias para orientação de todos os usuários do sistema de Monitorias.

Com base no novo Tutorial e em parceria com a EDUFRGS, realizou-se capacitações referentes ao Programa de Monitorias de Atividade de Ensino. Os objetivos da capacitação foram apresentar aos responsáveis pela gestão das Monitorias de Atividades de Ensino, o fluxo de atividades a partir do Cronograma Semestral e como gerenciar tais atividades no Sistema de Monitoria.

As monitorias de Acompanhamento Discente (Indígenas, PEC-G e Discentes em Geral) tiveram seus Termos de Compromisso migrados para dentro do Sistema de Monitorias. Dessa forma os termos passam a serem assinados eletronicamente dentro do Portal do Servidor e do Aluno estando vinculados à folha de pagamento após a realização de ambas as assinaturas.

O Programa de Educação Tutorial (PET)/SESu-MEC revisou e aprimorou os fluxos relacionados à implementação do trâmite das homologações dos procedimentos de seleção de Tutor e discentes pelo SEI. Para o completo entendimento dos procedimentos, foram criados tutoriais dos passos a serem realizados, além da descrição do fluxo de forma visual, o que incluiu imagens com captura de telas na forma de passo-a-passo.

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) implementou fluxos junto ao SEI dos processos seletivos da Bolsa Mérito/MRE, possibilitando um andamento mais ágil e seguro das análises e da própria custódia dos documentos relacionados ao processo

de inscrição para concorrer à Bolsa. A partir de várias reuniões realizadas com todos os atores da PROGRAD envolvidos com o fluxo de matrícula e acompanhamento dos alunos PEC-G (Gabinete da PROGRAD, Coordenação do Programa, DPGRAD/DCPGRAD e DIVA/DECORDI) foi possível delinear, de forma clara e precisa, todas as instâncias e seus respectivos papéis para um melhor acompanhamento das ações e procedimentos de trabalho vinculados ao Programa e à DPGRAD em especial.

As mensagens de e-mails do PET e do PEC-G foram padronizadas com o intuito de atender de forma mais transparente e racional as dúvidas e solicitações, sendo as mensagens de e-mail direcionadas ao PET e ao PEC-G integradas à plataforma Trello de gestão de processos de trabalho, permitindo o agendamento de demandas em completa sincronia entre e-mail e Trello facilitando o atendimento e a organização das demandas relacionadas a cada Programa.

A Divisão dos Cursos de Graduação (DCGRAD), devido à situação emergencial de saúde enfrentada desde 2020, atuou fortemente na elaboração, planejamento e acompanhamento do Ensino Remoto Emergencial. Assim, além do acompanhamento pedagógico aos cursos de graduação e das Alterações Curriculares, manteve as estratégias para a continuidade das atividades de ensino e seus registros durante o ERE, tais como o acompanhamento das Atividades de Ensino canceladas, a adaptação dos Planos de Ensino ao ERE e, ainda, consultoria sobre questões pedagógicas e de registro em relação ao ERE.

Foi finalizado o processo iniciado em 2019 junto ao Escritório de Processos da análise do Processo de Alterações Curriculares. A continuidade do trabalho será feita junto ao CPD, a fim de viabilizar a implementação de um novo Sistema de Alterações Curriculares que atenda a legislação vigente. A continuação do trabalho junto ao EP se dará com a análise dos demais processos sob a responsabilidade da DCGRAD: Planos de Ensino, Oferecimento de Atividades de Ensino e Alocação de Espaço Físico.

Em relação às práticas da Divisão neste ano de 2021, estas têm se mantido na linha do aperfeiçoamento e construção de ferramentas para abarcar as atividades que continuam sendo desenvolvidas em ERE.

Em virtude do contexto de trabalho remoto e da sobrecarga de trabalho gerada pelo ERE não foi possível ministrar ações de capacitação dentro do Seminário de Planejamento da Graduação, entretanto foram realizadas capacitações internas na equipe objetivando a qualificação do trabalho e atendimento prestado.

**O Departamento de Consultoria em Registros Discentes (DECORDI)** tem por atribuição dar o suporte técnico às questões relativas à vida acadêmica dos alunos de graduação, desde seu ingresso até sua diplomação, atuando como ponto de apoio e consultoria às Comissões de Graduação, Núcleos Acadêmicos, Central do Aluno TUAUFRGS e alunos. Além disto, é responsável pelos serviços de revalidação de diploma de graduação expedido no exterior e registro de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior não-universitárias, ofertado a usuários externos.

O DECORDI se organiza em três divisões – Divisão de Vida Acadêmica (DIVA), Divisão de Emissão, Registro e Revalidação de Diploma (DERD) e Divisão de Documentação e Arquivo (DIDA), além da Secretaria, que conta com dois servidores no assessoramento das demandas da Direção. As atividades destas Divisões são coordenadas pela Direção do DECORDI.

Em 2021 o DECORDI coordenou o projeto de Diploma Digital, que visa a implantação do diploma digital de graduação a partir de janeiro de 2022. Além disto, deu continuidade à migração e/ou criação de processos administrativos para o SEI, com vistas a garantir o atendimento das demandas de alunos e Comissões de Graduação durante o trabalho remoto, bem como encaminhou melhorias no sistema de matrícula online para otimizar o trabalho das áreas que atuam neste processo. Ainda, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021 o DECORDI acompanhou, junto ao CPD, o processamento da matrícula de veteranos em todas suas etapas – encomenda, ajuste e matrícula de inclusão. O sistema de processamento da matrícula passou por melhorias no decorrer de 2020 para viabilizar que o processamento passasse a ser executado pela PROGRAD, sem necessidade de ser acompanhado pelo CPD. A partir de 2021/1 o DECORDI passou a realizar o processamento da matrícula de veteranos na nova interface.

**A Coordenadoria das Licenciaturas (COORLICEN),** órgão Colegiado da PROGRAD, é responsável pela articulação interna dos Cursos de Licenciatura quanto à formação inicial e continuada de professores, em conexão com Escolas e Institutos Centrais, Faculdade de Educação, Colégio de Aplicação, e em sintonia com as Secretarias e Conselhos de Educação do Estado e Municípios, representantes sindicais e patronais da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul.

A Coorlicen tem como objetivo principal o trabalho de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, para a implementação e monitoramento das políticas nacionais, estaduais e institucionais que regem esta formação de nível superior.

A Coorlicen é constituída por três núcleos operacionais:

I. Núcleo de Desenvolvimento das Licenciaturas: foco na formação inicial de professores - responsável pela implementação e pelo acompanhamento dos projetos envolvendo os docentes da UFRGS e de instituições parceiras, para fomentar a docência colaborativa e a interdisciplinaridade na ação docente, visando à melhoria contínua dos Cursos de Licenciatura da UFRGS. Pertencem a este Núcleo:

- (I.1) O Observatório das Licenciaturas: locus de consulta e de aconselhamento na prospecção de um banco de dados relacionados aos docentes, discentes e currículos das Licenciaturas/UFRGS para subsidiar os processos de atualização e alterações curriculares.
- (I.2) Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE /UFRGS): constituído como ambiente multicultural e interdisciplinar, foco na prática na formação inicial de Professores;
- (I.3) Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI – CAPES): selecionar projetos de parceria universitária entre cursos de licenciatura de universidades brasileiras e universidades portuguesas visando à realização de graduação sanduíche de estudantes brasileiros. Em processo de entrega de diplomas dos alunos.
- (I.4) Grupo de trabalho sobre o Projeto Pedagógico de Formação de Professores para as Licenciaturas da UFRGS (GT PIL): A considerar-se uma das competências da COORLICEN, em consonância com o disposto no Art. 4º, Inciso II de seu regimento interno, "articular a formulação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico Institucional de Formação de Professores da UFRGS", e diante das Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, neste momento de formulação de novas políticas educacionais, decidiu-se que é necessário repensar institucionalmente a formação de professores no âmbito do "Projeto Político-Pedagógico Institucional de Formação de Professores da UFRGS" na busca de atender a legislação vigente e adequar-se à realidade institucional no âmbito das Licenciaturas da UFRGS, na busca de uma identidade para estas.
- (I.5) GT Dimensões: O GT Dimensões, constituído em setembro de 2019, busca refletir sobre as dimensões Direitos Humanos, Educação Ambiental,

Educação Inclusiva e Educação para as Relações Étnico Raciais na formação dos licenciandos da UFRGS e propõe, a partir de atividades diversas, um revisitar dos Cursos de Licenciatura no que se refere ao Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs). Busca a ampliação de discussões diretas ou indiretas sobre as temáticas citadas nas arquiteturas curriculares em alterações, decorrentes da Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015 e legislações pertinentes às dimensões propostas, aliada aos pressupostos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS para a formação inicial de professores e perfil do egresso. No ano de 2021, a Coordenadoria das Licenciaturas pautou em sua Primeira Sessão Ordinária Institucional, ocorrida em 9 de março de 2021 a retomada do debate sobre a Educação das Relações étnico-raciais, Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena, Direitos Humanos e Educação ambiental, as quais são pautadas pelo GT Dimensões. Na busca de articular o debate e reativar o trabalho deste GT, a Sessão contou com a presença da coordenação Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS/UFRGS), na pessoa de José Antonio dos Santos e Rita Camisolão. A partir desta sessão plenária foi retomado os trabalhos do GT Dimensões com recomposição e em parceria com a coordenação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, desta universidade. A partir da Sessão Plenária, houve uma recomposição do grupo, atualmente integrado por Alexandre Virginio (Ciências Sociais), Alan Brito (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros/UFRGS), Carla Meinerz (FACED), Cibele Sastre (Dança), Lucimar de Fátima Vieira Santos (Geografia - Campus Litoral Norte), Valéria Viana Labrea (COMGRAD/EDU) e também pela Equipe da COORLICEN: Gláucia Helena Motta Grohs, Nikolay Steffens Martins, Camille Scholl, Ethienny Bicca (representação discente/bolsista Coorlicen). O GT Dimensões objetiva desenvolver em 2021 um reforço no debate da pauta racial, por meio dos seguintes pontos: Vagas e ingresso docente na UFRGS e a questão dos currículos dos cursos de licenciatura.

- (I.6) GT Curricularização da Extensão nas Licenciaturas: Grupo de Trabalho criado junto ao Plenário da COORLICEN para promover a curricularização dos 10% da carga horária de extensão nos Cursos de Licenciatura da UFRGS, em atendimento à resolução CNE/CS n° 7 de 18/12/2018, citada anteriormente.

- (I.7) GT Estágios e Práticas: O GT estágios foi composto em reunião do Plenário da Coorlicen em 28 maio de 2020 com objetivo de discutir e propor ações para adequação das práticas como componente curricular e práticas de estágio de docência no contexto e formulação do modelo/forma de Ensino Remoto Emergencial UFRGS- ERE UFRGS 2020. Com reuniões semanais, o GT segue pautando discussões que incluíram um grupo representativo de colegas das diferentes licenciaturas, por adesão, com participação das redes de ensino estadual e municipal e representação discente. Em 2021, houve uma recomposição do GT, com novas representações docentes, discentes e das redes (SEDUC e SMED). No início do Semestre 2021/1, o GT realizou quatro reuniões congregando os representantes das redes de ensino objetivando o planejamento do semestre no que tange aos estágios de docência. Concomitantemente, realizou a produção de tutoriais de peticionamento de estágio de docência no Sistema SEI, contemplando os diferentes campos de estágio de docência (SMED, SEDUC, Escolas Particulares, Espaços não-escolares, Secretarias Municipais de outros municípios, Colégio de Aplicação UFRGS) na forma de infográfico e também de vídeo, destinado aos docentes dos estágios e os alunos estagiários. Com o informe provindo das redes sobre o retorno presencial das escolas, este GT vem pautando e articulando o planejamento do retorno de atividades presenciais restritas e produziu um documento orientador que está sendo debatido com a PROGRAD, com as Direções de Unidades e as COMGRADs dos cursos de licenciatura.
- (I.8) GT DCN-BNC-Formação: O Grupo de Leitura DCN e BNC-Formação vem se reunindo desde 06 de janeiro de 2020 com o objetivo de realizar o exame pormenorizado do conjunto dos documentos referentes às Diretrizes Curriculares e à Formação de Professores. Objetivou-se promover junto às Comissões de Graduação (COMGRADs) e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) das licenciaturas UFRGS o debate relativo à Resolução e ao Parecer acima indicados. A partir do início do ano de 2021, o grupo que compõe o GT DCN-BNC Formação foi ampliado e iniciou o "Ciclo de Debates BNC-Formação com COMGRADs e NDEs de todos os cursos de Licenciatura/UFRGS", objetivando promover o debate sobre a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 no entendimento específico dos distintos Cursos de Licenciaturas UFRGS. Assim, as licenciaturas foram divididas em nove grupos

por áreas e um cronograma de reuniões foi criado, iniciado em janeiro de 2021. O "Ciclo de Debates", com debate de questões que foram previamente enviadas às COMGRADs e NDEs dos grupos, discute: "1- A partir da leitura da BNC-Formação da RESOLUÇÃO CNE/CP 2/2019 e do relatório em anexo, quais pontos a serem colocados para debate; e, 2- Movimentos a serem definidos e prospectados quanto a resolução e estruturas curriculares". Tendo em vista a diversidade dos Cursos de Licenciaturas da UFRGS e questões levantadas, prospectamos uma segunda rodada de debates nos devidos fóruns da Universidade, a partir do segundo semestre do corrente ano. Para tanto, o GT valer-se-á dos registros sistemáticos dos encontros deste primeiro Ciclo com o objetivo de aprimorar/revisar as interpretações apresentadas na primeira versão do relatório. Em 7 de Maio de 2021 ocorreu o II Seminário BNC-Formação, com a presença do Professor Sérgio Kieling Franco (UFRGS) e Professora Geovana Mendes (UDESC/Presidente da Anped), aberto à comunidade, visando ampliar o debate sobre a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 na UFRGS. Em oito de outubro de 2021 foi realizado o III Seminário BNC-Formação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, intitulado "Formação de Professores em debate no Sul: Diálogos com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019". Após a primeira e a segunda edição do Seminário, pautadas pela Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019, o terceiro Seminário visa debater a formação de professores e esta Resolução, congregando representantes das Pró-Reitorias de Graduação de diferentes Instituições de Ensino Superior do estado do Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).Por fim, destacamos que todo o processo instaurado através do "Ciclo de Debates BNC-Formação", promovido pela COORLICEN/UFRGS a partir do trabalho do GT DCN BNC-Formação junto aos Cursos de Licenciatura das UFRGS, bem como os Seminários já realizados têm sido fundamentais neste processo de apropriação e discussão da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 e de avaliação das mudanças necessárias considerando que os Cursos da UFRGS realizaram uma reestruturação curricular recente, e ainda não totalmente implementada, em cumprimento às Diretrizes de 2015 (Resolução CNE/CP

2/2015).Desta forma, a continuidade das discussões e ações promovidas na conjunção das diferentes instâncias implicadas ao longo dos trabalhos instaurados na Coorlicen, desde o ano de 2020, como processo ainda em andamento, são base para que possamos constituir uma posição dos Cursos de Licenciaturas no âmbito UFRGS em consonância com o contexto nacional quanto a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019.

II. Núcleo de Formação de Professores: direcionado à formação continuada de professores: objetivo abrigar projetos que envolvam o Ensino, a Extensão e a Pesquisa voltados para a formação inicial e continuada de professores.

III. Núcleo de Incentivo e Iniciação à Docência: direcionado à prática na formação inicial de educadores, objetivou a implementação e acompanhamento de projetos e/ou programas voltados à formação de professores para atuação na Educação Básica. Integram este Núcleo:

- (III.1) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da UFRGS (PIBID/UFRGS): O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é desenvolvido em regime de colaboração entre o Governo Federal, por meio da Capes com as Instituições de Ensino Superior (IES) que têm projeto institucional aprovado em edital de seleção dos programas e firmam com o Reitor da Universidade instrumento para a implementação das bolsas. O Programa objetiva intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior. O PIBID proporciona aos discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. Ao longo de 2021, a COORLICEN junto ao PIBID vem realizando webnários mensais.
- (III.2) Programa de Incentivo aos Estágios de Docência da UFRGS (PIED/UFRGS), composto pelos Estágios de todas as Licenciaturas da UFRGS vem realizando o monitoramento do encaminhamento dos alunos para os campos de estágios; acompanhando a execução do programa de Estágio de docência da Universidade; orientando professores e alunos sobre as exigências e os critérios para a realização dos estágios; identificando e avaliando novas demandas institucionais para a realização de estágio. A COORLICEN junto ao PIED realiza, anualmente, o Seminário dos Estágios de Docência: em dezembro de 2020 ocorreu

o VI Seminário e em novembro de 2021 ocorreu o VII Seminário que visa a divulgação, compartilhamento e reflexão das práticas e experiências dos estágios de docência da UFRGS. Parte da ideia de que a multiplicidade de cursos de licenciatura guarda aproximações e afastamentos que podem ser problematizadas. Os professores supervisores das escolas que recebem os alunos de estágio são convidados a participar e inscrever trabalhos colaborativos.

- (III.3) Programa de Residência Pedagógica: O Programa de Residência Pedagógica (RP) é desenvolvido em regime de colaboração entre o Governo Federal, por meio da Capes com as Instituições de Ensino Superior (IES) que têm projeto institucional aprovado em edital de seleção dos programas e firmam com o Reitor da Universidade instrumento para a implementação das bolsas. Objetiva intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior. O RP promove a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica, acompanhados pelo professor da escola.
- (III.4) GT Institucionalização do PIBID e RP: A retomada deste GT em 2020 visa buscar internamente formas de institucionalizar um Programa de Formação Inicial e Continuada de Professores na Universidade, com fomento próprio, para ações como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP). O grupo está realizando reuniões para avaliação dos programas PIBID e RP e seus impactos na graduação da universidade e na educação básica, além de traçar paralelos entre a formação inicial dos licenciandos da UFRGS no estágio curricular supervisionado e na Residência Pedagógica, à luz das Resoluções Internas das COMGRADs que aderiram aos estágios fomentados pela CAPES. Em 2021, o GT produziu um Relatório apresentando sistematicamente o percurso histórico de implementação/inserção/desenvolvimento dos programas de incentivo a formação de professores Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (política de formação inicial de docentes, criado pelo Decreto n.º 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria 096/2013) e Residência Pedagógica - RP na UFRGS com o objetivo principal de dimensionar a inserção e significado destes programas no âmbito da formação inicial e final dos acadêmicos em formação nos cursos de

Licenciatura UFRGS. Concomitantemente, o GT vem debatendo com a PROGRAD e CAMGRAD a respeito do registro da participação dos docentes UFRGS e discentes UFRGS no Sistema de Graduação da UFRGS e produziu um fluxograma objetivando o debate sobre formas com que este registro pode ser realizado.

Processos Gerais COORLICEN - Quanto o aspecto estrutural e organizacional da Coorlicen em termos de suas redes de comunicação e fluxos de informações intersetoriais, ao longo do ano de 2021, buscou-se diálogos entre os setores, para proporcionar melhorias no que se refere ao atendimento das demandas e a agilidade ao acesso de informações pertinentes à instituição e seus partícipes, em particular atenção ao Ensino Remoto Emergencial empreendido pela UFRGS.

Realizamos 7 Sessões Plenárias (cinco sessões institucionais e duas plenas). Promoveu-se, também, constantemente, a atualização e nomeação do Plenário da COORLICEN, e ampliação dos membros externos e de sua participação nas sessões e nas ações da COORLICEN e dos Projetos que integram os Núcleos Operacionais. Além de assessorar os projetos e programas que compõem os Núcleos Operacionais, a Coorlicen tratou de publicizar as ações dos projetos, programas e GTs que compõem os Núcleos Operacionais e suas ações.

Quanto à Equipe de Gestão COORLICEN, manteve-se a cota de bolsa aperfeiçoamento PRAE para apoio ao administrativo do PIBID e à coordenação institucional do Programa. Pleiteia-se a solicitação de ampliação da equipe diretiva da COORLICEN com a incorporação de mais um técnico administrativo.

Cursos de Licenciatura - A COORLICEN vem acompanhando as alterações curriculares dos Cursos de Licenciatura, ao longo de 2021, realizamos reuniões específicas com os cursos de Licenciatura em Educação Física, Letras e Artes Visuais, além do Ciclo de Debates sobre a RESOLUÇÃO CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019, cuja homologação fez-se por meio da Portaria nº 2.167, publicada no D.O.U de 20/12/2019, Seção 1, pág.142 referente às Diretrizes Curriculares Nacionais e à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica.

A COORLICEN vem acompanhando a implementação da curricularização da extensão, assim como vem fomentando a discussão das temáticas e disciplinas ERER no âmbito das Licenciaturas. Neste âmbito, e em decorrência de encaminhamento da 4ª Sessão Ordinária Institucional do Plenário da Coordenadoria das Licenciaturas realizada no dia 20 de Agosto de 2021, às 14h, por webconferência (MConf/UFRGS) cuja pauta (item cinco) versou sobre "Ações 'Educação para as relações étnico-raciais na UFRGS' " com relato das Profª Russel

Rosa, Profa. Gládis Kaercher e Profa. Carla Meinerz" e, em consonância com solicitação da Pró-Reitoria de Graduação, divulgamos a disciplina EDU03107 - Educação e Relações Étnico-Raciais oferecida pelo Departamento de Estudos Especializados (DEE) da Faculdade de Educação FACED (FACED/UFRGS) pela Área: Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), para inclusão currículos dos cursos de licenciatura com o objetivo de atender e cumprir o previsto na Lei Federal 10.639, de 2003, atualizada pela Lei Federal 11.645, de 2008, que estabelece o artigo 26A da Lei 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), bem como à Lei 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial.

A COORLICEN vem fomentando o debate dos Estágios e Práticas de ensino no âmbito dos cursos de Licenciaturas UFRGS em tempos de Pandemia e de Ensino Remoto Emergencial. A partir de outubro de 2021, a COORLICEN vem pautando o planejamento de atividades presenciais restritas e, por meio do GT Estágios e Práticas, produziu um documento que foi apresentado e debatido com as Direções de Unidades e COMGRADs dos Cursos de Licenciatura diante do cenário de retorno presencial dos estágios das licenciaturas para o Semestre Letivo UFRGS 2021/2 e em preparação ao retorno restrito de atividades práticas presenciais.

A COORLICEN vem acompanhando o processo de vagas docentes para os cursos de licenciatura junto a Coordenadoria de Concursos, Mobilidade e Acompanhamento (CCMA), por chamamento da mesma; e, vem produzindo um documento que objetiva dispor critérios para a distribuição de vagas. Ao longo de 2021, realizou reuniões para acompanhamento do processo de vagas docentes da Faculdade de Educação e do Instituto de Letras.

A COORLICEN acompanhou e articulou junto à PROGRAD e as Unidades das Licenciaturas o debate sobre o Edital MEC n. 35/2021, que foi lançado a partir da PORTARIA Nº 412, DE 17 DE JUNHO DE 2021, que instituiu o Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares.

A partir da 4ª Sessão Ordinária Institucional do Plenário da Coordenadoria das Licenciaturas/PROGRAD ocorrida em 20 de Agosto de 2021", com pauta disposta pela Pró-Reitoria de Graduação, a saber: "RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 5 DE AGOSTO DE 2021 que Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.", a Coordenadoria das Licenciaturas/PROGRAD vem articulando reuniões com diferentes instâncias (Coordenadores dos Cursos de Graduação/Licenciaturas, Diretores das Unidades, GT Estágios e Práticas da Coorlicen/GT DCNs e BNC-Formação, Coordenadores

dos Programas PIBID e RP). Em outubro de 2021 foi criado, no âmbito da COORLICEN, o que denominamos: “Grupo Ampliado Coorlicen”, formado por Coordenadores dos Cursos de Graduação/Licenciaturas, Diretores das Unidades, Colegas do GT Estágios e Práticas da Coorlicen, Coordenadores dos Programas PIBID e RP que vem pautando o “Planejamento de Retorno presencial Restrito” e vem debatendo com diferentes instâncias da UFRGS (SUGESP-PRAE - PROPLAN-COMITÊ COVID).

Formação de professores - Iniciação à docência - Quanto ao assessoramento e acompanhamento de projetos, programas, comissões e grupos de trabalho que integram os Núcleo de Incentivo e Iniciação à Docência, ao longo do ano de 2021, promoveu-se reuniões com os componentes dos Projetos PIBID e RP para alinhamento das ações e definição de competências, junto às atribuições de assessoramento da COORLICEN, e fortalecimento da Coordenadoria em sua competência de assessoria aos referidos projetos.

O GT Institucionalização do PIBID e RP vem articulando a institucionalização dos programas na UFRGS, através do registro dos programas no Sistema de Graduação na UFRGS; e, formulação de um programa comum para ambos a ser registrado no âmbito da PROGRAD. Foram promovidos, também, junto à Coordenação Institucional do PIBID, sete Webnários destinados aos bolsistas discentes, supervisores e diretores de escola, contando com mais de 200 ouvintes.

Foi realizado o XVI SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID-UFRGS (Edital 2020-2022), entre 11 de agosto a 1 de setembro, de forma virtual, e teve como título “O PIBID E A FORMAÇÃO DE JOVENS DOCENTES”. O objetivo do evento foi refletir sobre a formação de jovens docentes na atuação do Programa PIBID e sua relação com a Educação Básica e o público-alvo foi Docentes e discentes da UFRGS, em especial, dos cursos de licenciatura, professores supervisores e diretores da Educação Básica. O Seminário Institucional do PIBID-UFRGS contemplou palestras e rodas de conversas. As rodas de conversas propuseram o diálogo com a Escola Básica, organizadas a partir dos núcleos do PIBID-UFRGS, a partir de temáticas articuladoras que abordaram o cotidiano escolar.

Como ações e estratégias para 2022, prospectam-se: alteração do Regimento Interno da Coorlicen; alteração site Coorlicen; manter a realização de, no mínimo, oito sessões do Plenário da COORLICEN, seis ordinárias e duas plenas; ampliar a formação de grupos de trabalho e comissões, para tratar de demandas específicas; continuidade à assessoria aos projetos PIBID/RP com apoio a suas ações de formação e eventos; apoio às atividades culturais e

artísticas no âmbito dos eventos realizados pelos referidos programas, contribuindo com a ação 3.2.3 “Fortalecer a dimensão artística e cultural na formação universitária”.

**A Coordenadoria da Saúde (CoorSaúde) da UFRGS** - tem a missão de contribuir para a definição de uma política inovadora e contemporânea de formação de profissionais na área da saúde no âmbito da Universidade e dos serviços e em projetos interinstitucionais e intercursos. Órgão colegiado vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, a CoorSaúde também promove a interação entre as Comissões de Graduação da área da saúde, discutindo questões de interesse comum entre os 14 cursos da área da saúde e o curso de bacharelado em Políticas Públicas que fazem parte do colegiado da CoorSaúde.

Em 2021, no mês de maio, a Coordenadoria da Saúde elegeu a sua nova equipe de coordenação para a gestão 2021-2023. O planejamento e as ações programadas para 2021 continuaram a ser fortemente impactadas pela pandemia de Covid-19, exigindo reprogramação de eventos, reuniões e atividades que, assim como em 2020, continuaram a ser realizadas de modo remoto. Em relação às atividades realizadas destacam-se os seguintes avanços:

1. Atividade de Familiarização Discente/Docente UFRGS com os serviços dos Distritos Docente-Assistenciais (DDA) (Glória-Cruzeiro-Cristal e Centro): Tem por objetivo promover a qualificação das iniciativas de ensino realizadas nos serviços nestes DDA. A atividade possibilitou aos estudantes da área da saúde e profissionais dos serviços conhecer as ações dos Distritos Docente-Assistenciais das Gerências Glória-Cruzeiro-Cristal e Centro, são os projetos dos cursos da saúde da UFRGS que realizam no território destas Gerências, como as disciplinas Integradoras I e II. Nessas atividades de familiarização, a CoorSaúde auxiliou na sua organização, divulgação, transmissão, registros e, na certificação dos participantes via ação de extensão registrada na PROREXT/UFRGS sob os números 44727 e 46429. Importante ressaltar que, em razão da suspensão das atividades presenciais na UFRGS e da implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), a Atividade de Familiarização do Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal foi realizada no dia 26 de fevereiro de 2021, das 14h às 16h, e sua transmissão ocorreu pela plataforma Google Meet UFRGS pelo link https://meet.google.com/qjb-duwo-bat. Este evento contou com a participação de 63 inscritos. Já a atividade com o Distrito Centro foi realizada no dia 03 de setembro de 2021, das 14h às 16h, e sua transmissão também ocorreu pela plataforma Google Meet UFRGS no link https://meet.google.com/are-wruu-ihg. Este evento contou com a participação de 54 inscritos. Enquanto fragilidade da ação, ainda não se conseguiu

garantir a presença da representação do Controle Social na atividade de familiarização, o que se espera é que possa estar resolvido nas atividades semestrais que serão realizadas em 2022. Entrar-se-á em contato diretamente com as representações do controle social para requerer sua participação neste momento.

2. Disciplina Integradora Práticas Integradas em Saúde I (PIS I) e Práticas Integradas em Saúde II (PIS II): Consiste em atividade de ensino que se propõe a incentivar práticas interprofissionais, estratégias, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino integradas aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Na disciplina da PIS I no semestre de 2020/2, a disciplina ocorreu de forma remota (ERE). Em 2021/1 a disciplina não foi ofertada e o grupo de professores realizou um processo de formação como projeto de extensão, para reavaliar e aprofundar os conhecimentos em relação aos conteúdos previstos na disciplina, com a participação da Coorsaúde. Na PIS I, a CoorSaúde acompanhou e participou das atividades de planejamento do grupo de docentes (adaptação do Plano de Ensino) e oferta da disciplina para o próximo semestre (2021/2) em formato de atividades presenciais restritas. A CoorSaúde encaminhou às COMGRADs, a confirmação dos 10 cursos da saúde que irão ofertar a disciplina no semestre 2021-2, registrada pela COMGRADs Odontologia. Em relação à Disciplina Integradora Práticas Integradas em Saúde II (PIS II), a mesma foi ofertada nos dois semestres letivos. A CoorSaúde acompanhou a articulação dos professores de 06 cursos da área da saúde para o seu oferecimento no semestre 2021-1, no formato ERE e, está acompanhando o processo de oferta da PIS II para o próximo semestre (2021/2). Assim como destacado no relatório de 2019 e 2020, reiteramos que a ausência de uma normativa institucional da Universidade para propostas de caráter interdisciplinar/interprofissional, com identificação de um código específico destas atividades de ensino (INT), ainda se apresenta como um desafio importante para seu fortalecimento das PIS na UFRGS (as quais já têm um caráter eletivo/opcional aos currículos, uma fragilidade que merece destaque). Esta proposta do código específico foi elaborada em 2019, por um Grupo de Trabalho que a CoorSaúde participou, e está em avaliação pela CAMGRAD. O debate será retomado pela atual gestão da CoorSaúde.

3. Reuniões Mensais do Comitê Gestor (UFRGS - Gerência dos Distritos Docentes Assistenciais Glória-Cruzeiro-Cristal e Centro e Controle Social): consiste em uma instância tripartite (serviço, controle social e Universidade) responsável pela

organização das demandas de ensino-pesquisa-extensão da UFRGS e dos Distritos Glória-Cruzeiro-Cristal (GCC) e Centro, envolvendo indivíduos de diferentes representações das equipes de trabalho, com integração de cursos, disciplinas e projetos para a convergência da formação e trabalho em saúde. Nessa atividade, a CoorSaúde organiza e promove reuniões mensais do Comitê Gestor Ensino-Serviço de um propósito comum. Desde abril de 2020, as reuniões mensais do Comitê Gestor passaram a ser realizadas de modo remoto, pela plataforma MConf da CoorSaúde e, até o mês de novembro de 2021 continuam a ser realizadas neste formato. A partir de outubro de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre reestruturou os seus Distritos Sanitários transformando-os em coordenadorias. Neste processo, as gerências distritais Glória/Cruzeiro/Cristal e Centro foram unificadas, formando a Coordenadoria de Saúde Oeste. A atual gerente do Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal, Deise da Rocha Réus, ficará como gerente geral da Coordenadoria Oeste e, a atual gerente do Distrito Centro, Aline Medeiros, será a referência do processo de formação no ensino e serviço da Coordenadoria Oeste, sobretudo no que diz respeito ao diálogo com a UFRGS em relação aos campos e números de vagas de estágios destinadas aos cursos da saúde da Universidade. As reuniões mensais do Comitê Gestor são realizadas na última sexta-feira de cada mês, na parte da manhã. A ausência de Portaria de nomeação dos membros do Comitê Gestor foi uma fragilidade observada, mas está em fase de resolução junto com as instituições.

4. Reuniões Ordinárias do colegiado da CoorSaúde: Neste espaço está presente o colegiado de professores indicados pelas suas COMGRADs, representantes da PROGRAD, representantes discentes, representantes dos TAE, bolsista e representante do curso de Políticas Públicas para discutir as demandas das Comissões de Graduação dos cursos da área da saúde na universidade e nas atividades de integração ensino-serviço-comunidade. Conforme demandas do colegiado e comunidade, participam das reuniões representantes de cursos e projetos que têm afinidade com as temáticas debatidas. Ficando a cargo dos membros da coordenação, TAE e bolsista promover e acompanhar as reuniões ordinárias na primeira sexta-feira de cada mês. A ausência de representação discente, que foi uma fragilidade observada em anos anteriores, foi sanada a partir de maio de 2021. Desde abril de 2020, as reuniões mensais ordinárias da Coordenadoria da Saúde passaram a ser realizadas de modo remoto, pela plataforma MConf da CoorSaúde.

5. Confecção e emissão de certificados para os Preceptores/supervisores da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/POA): Para os profissionais da área da saúde da SMS/POA que receberam e orientaram estudantes dos cursos da saúde da UFRGS em campo de estágio, a Coordenadoria da Saúde garante a contrapartida prevista no Acordo de Cooperação Técnica UFRGS e Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre em relação à emissão de certificados.

6. COAPES: Em abril de 2019 a CoorSaúde apoiou a aproximação entre PROGRAD, Faculdade de Medicina e Comissão Permanente de Ensino e Serviço (CPES) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre para aprovação da minuta do COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Serviço). A minuta do COAPES já foi assinada pela UFRGS, pela SMS/POA e demais signatários. No dia 26 de novembro de 2020, a SMS/POA realizou uma reunião que deu início à discussão do papel e funcionamento do COAPES e, à escolha de uma Coordenação Executiva, com o objetivo de elaborar uma minuta de Regimento Interno para o COAPES. Este regimento foi construído ao longo de diversas reuniões da Coordenação Executiva realizadas no ano de 2021 e, aprovado na reunião plenária realizada no dia 06 de outubro de 2021. Cabe destacar que em maio de 2021 as atuais coordenadora e vice-coordenadora da CoorSaúde (Professoras Vanessa Panozzo e Jaqueline Tittoni), foram indicadas pela PROGRAD para representarem a UFRGS nas reuniões executivas do COAPES. Mais recentemente, no mês de novembro, também foram indicadas para assumir a coordenação e a coordenação substituta no COAPES no âmbito da UFRGS. Esta referência é de extrema importância pois a CoorSaúde assumirá a representação na discussão de formação e trabalho nesta instância. Esta representação ficará de forma permanente com a CoorSaúde - inclusive nas próximas gestões - para a construção dos processos formativos pela representação da UFRGS na comissão executiva do COAPES, no âmbito da SMS/POA. As plenárias ocorrem por convocação da Equipe Executiva. Como destaque, este ano se aprovou o Regimento Interno do COAPES.

7. *Site* da CoorSaúde: Em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, a presença de estagiário do curso de graduação em Ciência da Computação proporcionou a organização e construção do novo *site* da Coordenadoria da Saúde, visando facilitar o acesso e divulgação das informações. O novo *site* foi desenvolvido a partir do sistema *WordPress* de gerenciador de conteúdo e foi inaugurado no final do mês de novembro

de 2020. O bolsista de informática capacitou o TAE da CoorSaúde para que este fique responsável pela manutenção e atualização do *site* da CoorSaúde. O *site* está disponível para visualização pública no link: www.ufrgs.br/coorsaude recebendo atualização de informações periodicamente.

8. Edital CONASEMS: Por solicitação da PROGRAD, a CoorSaúde atuou na divulgação, convite, mobilização e organização de professores da área da saúde interessados em participar do Edital da CONASENS-TRPJ-N.020/2021- Processo Seletivo para Prestação de Serviços Relacionados a Iniciativas Educacionais no Programa Saúde com Agente. Ocorreu, uma primeira reunião de avaliação e de viabilidade da Universidade para concorrer ao referido edital. A reunião ocorreu no dia 14 de maio de 2021 e, após a segunda reunião que ocorreu no dia 18 de maio, já haviam 13 professores dos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde Coletiva e, da SEAD, reunidos em um Grupo de Trabalho que também contou com a participação efetiva da Professora Cíntia Inês Boll e do Professor Leandro Raizer, da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), e do Professor Júlio Otávio Jardim Barcellos, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), que se engajaram na escrita do projeto submetido ao CONASEMS. No dia 30 de junho, o reitor Carlos André Bulhões anunciou que a proposta de prestação de serviços educacionais da UFRGS enviada ao CONASEMS foi a selecionada para atuar no Programa Saúde com Agente pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). A ação prevê a oferta de Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde, para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias, para os Agentes de Combate às Endemias (ACE).

9. Nova plataforma de estágios e práticas curriculares da SMS/POA- 'Aprendendo e Ensinando no SUS- Integração ensino, serviço e comunidade': Em vista da implantação da Plataforma Aprendendo e Ensinando no SUS para estágios e práticas curriculares de estudantes dos cursos de saúde nos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/POA), a Coordenadoria da Saúde continua como representante da Instituição de Ensino e das responsáveis na UFRGS pelo cadastro de representantes dos cursos da área da saúde da UFRGS (professores/TAEs indicados pelas Comissões de Graduação). A partir da implementação desta nova Plataforma, os trâmites legais e as assinaturas dos Planos de Atividades/Termos de Compromisso entre as partes, passam a ocorrer exclusivamente dentro desta ferramenta, facilitando

e agilizando o fluxo de estágios, sem a necessidade de impressões e coletas de assinaturas físicas, ficando extinto o formulário FORMSUS utilizado antes da implementação desta nova Plataforma. A CoorSaúde continua articulando e participando de reuniões entre a Divisão de Estágios da Graduação da UFRGS e Comissões de Graduação dos cursos da área da Saúde da UFRGS com vistas a otimizar cada vez mais os fluxos dos estágios obrigatórios. O endereço da plataforma é: https://ensinoemsaude.prefeitura.poa.br

10. Reuniões entre PROGRAD/CoorSaúde/COMGRADs da Saúde: Desde maio de 2021 a CoorSaúde vem intermediando e participando ativamente de reuniões mensais entre a Pró-Reitoria de Graduação e as Comissões de Graduação da área da saúde com o objetivo de tratar do planejamento de atividades presenciais-restritas, dos planos de ensino e outras demandas que surgem nos cursos, sempre respeitando-se as orientações do Comitê Covid da UFRGS e demais instâncias superiores. Este processo possibilita aos Cursos a discussão e possíveis encaminhamentos no que se refere às demandas dos Cursos da Saúde.

11. Boletim Informativo da CoorSaúde: No mês de julho deste ano a CoorSaúde inaugurou uma nova ferramenta de comunicação com o objetivo de divulgar as ações que vêm sendo realizadas por esta instância. O informativo é publicado bimestralmente e divulgado a todas as instâncias ligadas à Coordenadoria da Saúde.

12. Ação de Extensão Campanha de Vacinação Extramuros – UFRGS/SMS-POA: iniciou em julho/agosto de 2021 a implementação deste projeto de extensão que tem por objetivos oportunizar aos estudantes dos cursos da área da Saúde da UFRGS conhecimento em relação à pandemia Covid-19 para propor ações de enfrentamento; estimular processos de aprendizagem em relação a saúde coletiva a fim de garantir acolhimento às demandas dos usuários e; conciliar processos de formação profissional no cenário da política de saúde de POA para integração do ensino, serviço e comunidade. Trata-se de uma proposta de auxílio/formação para os estudantes de diferentes cursos da saúde da UFRGS atuarem na campanha de vacinação contra a Covid-19 da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeros desafios para a efetivação da política de saúde. Dentre eles, a vacinação é o maior desafio colocado no atual momento para atingir a maior parte da população. A vacinação em POA está ocorrendo nos serviços de saúde e ainda em campanhas espalhadas por diversos pontos da cidade, como *drive-thru*, tendas, ônibus,

entre outros. A presente proposta de ação consiste em propiciar à SMS/POA a participação dos estudantes dos cursos da área da saúde da UFRGS a envolverem-se em ações de educação em saúde como: triagem, orientação, registro, aplicação da vacina, etc. Para tanto, o envolvimento dos alunos graduandos das diferentes áreas está propiciando uma vivência interprofissional além de conhecimento da realidade da população. Entende-se que esta ação fortalecerá as campanhas de vacinação, auxiliando os trabalhadores e ampliando a vacinação do público prioritário, permitindo um aprendizado naquilo que se refere à política de saúde de POA. Atualmente, a ação tem atingido a participação média mensal de 40 estudantes.

13. GT Disciplina para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) nos cursos da área da saúde: A CoorSaúde está mobilizando professores, técnicos e estudantes da área da saúde, a partir, sobretudo, de uma demanda dos próprios estudantes da área da saúde, para tratar da necessidade de discutir a implementação da disciplina de educação para as relações étnico-raciais na grade curricular dos cursos da saúde e, compartilhar e fortalecer as experiências dos cursos que já possuem a disciplina. Para tanto, um grupo vem se reunindo quinzenalmente, problematizando e consolidando as discussões sobre uma possível disciplina ERER. Para o início de 2022, o GT pretende realizar um evento tendo como objetivo o compartilhamento de experiências dos cursos que já ministram a disciplina ERER em seus currículos na UFRGS: medicina, psicologia, serviço social e saúde coletiva, além do relato de experiências com a fala de estudantes, técnicos e professores que estejam envolvidos nesta temática.

14. GT NIAB – Núcleo Interprofissional na Atenção Básica: a partir do mês de setembro de 2021 um grupo de professores do colegiado da CoorSaúde passou a se reunir quinzenalmente com o objetivo de acompanhar e dar suporte institucional para a criação de espaços multiprofissionais e interprofissionais que articulem os cursos da saúde em atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos serviços de atenção em saúde, prioritariamente, da prefeitura de Porto Alegre.

15. Reunião Equipe de coordenação da CoorSaúde: Desde maio de 2021 a nova coordenação da CoorSaúde vem se reunindo semanalmente, nas quintas-feiras pela manhã, com o objetivo de compartilhar, discutir e acompanhar o andamento de tarefas e processos demandados para a CoorSaúde, bem como realizar os seus devidos encaminhamentos e manter a equipe atualizada e informada em relação aos mesmos. A equipe de coordenação da CoorSaúde é formada por três professoras, um técnico em

assuntos educacionais e uma bolsista, estes últimos, dando importante suporte para as ações institucionais e administrativas.

Por fim, cabe enfatizar que no ano de 2021 a PROGRAD, por meio da **Coordenadoria de Planejamento da Graduação**, manteve o planejamento das demandas junto ao CPD sendo realizado um levantamento de todas as demandas pendentes (somando-se aproximadamente 80 itens) e depois a priorização de cada um deles. Esse processo é acordado com o CPD e, assim, ao longo do ano este pôde se nortear pela lista de prioridades para a execução das demandas da graduação. Esta ação, desenvolvida pela Coordenadoria de Planejamento da Graduação, é fundamental em termos de gestão, visto que a equipe destinada aos sistemas da graduação é pequena frente à alta demanda, não dando vazão às necessidades de manutenção e desenvolvimento de sistemas.

Considerando a Pandemia da COVID-19, a escassez de pessoal, que afeta praticamente todas as áreas da PROGRAD, impede que avanços mais robustos e inovadores sejam alcançados e eleva o nível de estresse das reduzidas equipes. Neste sentido, para 2022 a PROGRAD pretende continuar buscando a parceria da Divisão de Promoção à Saúde (DPS) e Divisão de Ingresso, Mobilidade e Acompanhamento (DIMA), ambas vinculadas à SUGESP, entre outros possíveis agentes institucionais, a fim de desenvolver uma ação integrada de atenção à saúde e às relações humanas no cotidiano do trabalho na PROGRAD.

*Quadro 19. Resumo da avaliação - PROGRAD*

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS / ASPECTOS / QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADE | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos e Objetivos de Impacto Social | Aprimoramento dos fluxos de trabalho. | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Qualificação dos procedimentos para gestão eficaz possibilitando aos setores potencializar planejamentos e ações | Comunicação entre setores da Universidade é fragmentada e ruidosa.<br>O Sistema de Monitorias está construído sobre o atual Sistema de Graduação, tendo limitações inerentes ao sistema e aos princípios de construção do sistema de registro das monitorias.<br>As atividades desenvolvidas pelo PET não possuem registro no SISGRAD de forma apropriada.<br>Necessidade de implementação da documentação digitalizada dos PECGs. | Convergência entre setores com iniciativas complementares e/ou semelhantes, possibilitando uma sequencialidade na implementação de ações sem risco de ingerências e/ou sobreposições.<br>Manutenção e expansão do Sistema de Monitorias.<br>Criação de sistema/recursos digitais ancorados no sistema de graduação que possibilitem o registro de atividades acadêmicas como o PET, tanto para alunos quanto para professores.<br>Implementar um sistema/recurso digital para análise e inserção dos documentos dos calouros PECGs. |
| | Restruturação dos tutoriais. | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Informações padronizadas e publicizadas, de fácil acesso e linguagem adequada ao público-alvo; | Dificuldades dos departamentos de localizar os documentos norteadores no site da PROGRAD | Realizar capacitações, criação de Flyers informativos e divulgá-los via e-mail e na página da PROGRAD. |
| | Migração de processos para o SEI e Peticionamento Eletrônico. | | Maior agilidade na tramitação dos processos administrativos e possibilidade de abertura e acompanhamento de processos. | Comunicação entre setores da Universidade é fragmentada e ruidosa.<br>Mesmo havendo agilidade pelo SEI alguns programas gerenciados pela DPGRAD não possuem registro no SISGRAD de forma apropriada. | Manutenção e expansão do Sistema de Monitorias dentro do Portal da UFRGS.<br>Criação de sistema/recursos digitais ancorados no sistema de graduação que possibilitem o registro de atividades acadêmicas como o PET, tanto para alunos quanto para professores.<br>Implementar um sistema/recurso digital para análise e inserção dos documentos dos calouros PEC-Gs. |

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS / ASPECTOS / QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADE | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | Criação de um canal de comunicação entre a DPGRAD e os alunos de mobilidade pelo MConf. | | Maior agilidade no atendimento aos alunos de mobilidade. | Não há registro por escrito desse atendimento. | Criar um Registro/Ata por escrito desse atendimento. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Mapeamento de processos da Divisão com vistas ao desenvolvimento de sistema eletrônico integrando estágios e convênios | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Benefícios para o aluno: processo completamente informatizado para estágios obrigatórios e não obrigatórios liberando o aluno da coleta de documentos e assinaturas.<br>Benefícios para o setor: automatização de etapas do processo reduzindo a mão de obra. | Acomodação de fluxos diversos das comissões de graduação demandando personalização do sistema. | Mapeamento dos processos e encaminhamento ao CPD para desenvolvimento de sistema. |
| Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos e Objetivos de Impacto Social | Acompanhamento dos Planos de Ensino Adaptados (ao ERE) no SEI e criação de sistema para apropriação da carga destes planos no sistema UFRGS. | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Qualificação dos procedimentos para gestão eficaz possibilitando aos setores potencializar planejamentos e ações. | Bastante confusão por parte das COMGRADs/Deptos em relação ao assunto. | Permitir maior autonomia dos usuários dos nossos serviços e melhorar os processos internos e externos de forma racional |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade. | Capacitações internas como: Windows, Word, Excel, Programa desenvolvimento de gestores: ferramentas para elaboração e gravação de apresentações; capacitação Ferramenta Trello, e Utilização dos Recursos do Moodle Colaboração | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Qualificação dos procedimentos para gestão eficaz possibilitando aos setores potencializar planejamentos e ações. | Trabalho muito personalizado e pouco distribuído por toda equipe | Trabalho contínuo da equipe para atualização das informações; melhor gestão de processos, de forma a organizar e agilizar os serviços geridos pelo setor |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de | Implementação do uso da ferramenta Trello para a organização do trabalho; elaboração de Manuais | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão. | Qualificação dos procedimentos para gestão eficaz possibilitando aos setores potencializar | Trabalho muito personalizado e pouco distribuído por toda equipe | Trabalho contínuo da equipe para atualização das informações; melhor gestão de processos, de forma a organizar e agilizar os |

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS / ASPECTOS / QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADE | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade. | Internos das principais atividades da Divisão; | | planejamentos e ações. Melhoria da comunicação externa | | serviços geridos pelo setor |
| Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos e Objetivos de Impacto Social | Finalização do projeto de Alteração Curricular com o Escritório de Processos (a continuidade do trabalho será feita junto ao CPD). | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Qualificação dos procedimentos para gestão eficaz possibilitando aos setores potencializar planejamentos e ações. | | Permitir maior autonomia dos usuários dos nossos serviços e melhorar os processos internos e externos de forma racional |
| Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos e Objetivos de Impacto Social | Atualizações do Kit Graduação (Planos de Ensino e Módulo Turmas); atualização das informações no botão do PLES - Período Letivo Especial no Kit Graduação. | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Qualificação dos procedimentos para gestão eficaz possibilitando aos setores potencializar planejamentos e ações. Melhoria da comunicação externa. | Trabalho muito personalizado e pouco distribuído por toda equipe | Trabalho contínuo da equipe para atualização das informações. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Matricula de Calouros online | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Sistema de matrícula próprio que pode ser adequado às novas demandas da Universidade Sistema virtual acessível pelo candidato através de login e senha pessoal e intransferível, o que garante que a solicitação está sendo feita pelo próprio candidato. | Impossibilidade de verificar a documentação acadêmica original, já que esta verificação ocorria de forma presencial na etapa de matrícula de calouros | O CPD implementou melhorias propostas pelas COMGRADs na interface de solicitação de matrícula, com vistas a otimizar o trabalho das áreas envolvidas neste processo |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, | Entrega de diplomas de graduação pela TUAUFRGS | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Local único para atendimento de todas as demandas do aluno; Informações padronizadas e publicizadas, de fácil acesso e linguagem | Necessidade de agendamento, por parte do diplomado, para retirada do diploma, tendo em vista a situação sanitária e o trabalho remoto; Necessidade de agendamento | Os diplomados solicitam agendamento para retirada do diploma através do Catálogo do Aluno, mediante comprovação de urgência. O DECORDI tem conseguido |

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS / ASPECTOS / QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADE | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | | | adequada ao público-alvo; Autoatendimento e resolução "virtual" na maior parte das demandas dos alunos. Sistema OTRS para atender as demandas recebidas. | para entrega dos diplomas prontos no DECORDI à equipe da TUAUFRGS | agendar a entrega dos diplomas prontos com a equipe da TUAUFRGS. As entregas dos diplomas têm ocorrido pelo menos uma vez ao mês, mediante agendamento prévio. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Matrícula de Veteranos | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Sistema de matrícula próprio que pode ser adequado às novas demandas da Universidade | Vários relatos de alunos que não compreendem bem a interface de matrícula ou que não entendem as regras (normas) da Universidade em relação ao ordenamento de matrícula. Servidores que trabalham nas COMGRADs, Núcleos e DECORDI não acessam a interface do aluno, ficando difícil orientar o aluno a distância; Interface de matrícula com problemas pontuais/isolados e que, em algumas situações, não respeita o ordenamento do aluno e concede a vaga na atividade de ensino a aluno com ordenamento inferior. | Problemas pontuais e de fácil resolução são tratados pelo CPD à medida que surgem. O DECORDI encaminhou à PROGRAD a demanda de revisão das regras de matrícula de veteranos, com vistas a ser criada normativa que estabeleça formalmente os critérios para obtenção de vagas. processamento da matrícula passou a ser executado pelo DECORDI/PROGRAD em 2021/. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Ingresso de Diplomado | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Processo Seletivo de ingresso para ingresso em curso de graduação com grande oferta de vagas (mais de 300 vagas por edital) e mais de 1500 candidatos inscritos. | Processo totalmente manual, que não possui um sistema para gerenciar as inscrições, seleção e o ingresso dos alunos. Impossibilidade de ser executado durante a suspensão das atividades presenciais pois demanda abertura de processo físico e trabalho presencias das áreas envolvidas. | Existe projeto no CPD para a criação de uma interface para este processo seletivo, aguardando implementação. |

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS / ASPECTOS / QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADE | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Migração de processos para o SEI e Peticionamento Eletrônico | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Maior agilidade na tramitação dos processos administrativos e possibilidade de abertura e acompanhamento de processos de forma "virtual"<br>Atendimento de demanda represada de alunos durante a pandemia, já que muitos processos foram migrados ou criados no SEI neste período<br>Otimizar a forma de solicitação de processo pelo aluno e agilizar a análise e tempo de resposta ao interessado;<br>Sistema online que pode ser acessado a qualquer tempo, sem necessidade de comparecimento ao Protocolo Geral da UFRGS para abertura de processo físico. | Alguns processos ainda tramitam apenas de forma física, além dos processos físicos que foram abertos antes da suspensão das atividades presenciais e que estão sem tramitação nas Unidades Acadêmicas.<br>Os processos SEI exigem uma unidade para iniciar a análise. A maioria dos processos criados/migrados são processo que não passam em nenhum momento pelo DECORDI, no entanto, para viabilizar o uso do peticionamento eletrônico, foi necessário indicar o DECORDI como unidade de início do processo, para o DECORDI após o recebimento, enviar o processo à COMGRAD. Isto demandou a alocação de um servidor especificamente para realizar esta atividade. | Em 2021 a equipe do Protocolo Geral e SEI passou a distribuir os processos SEI abertos pelos alunos e direcioná-los à COMGRAD responsável pela análise do processo. |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Diploma Digital de graduação | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Emissão de diplomas de forma digital, sem necessidade de emissão e coleta de assinatura física;<br>Expressiva diminuição no custo do diploma, já que não haverá mais gasto com a emissão em folhada Casa da Moeda nem custos de impressão;<br>Otimização do trabalho, | Tecnologia exigida pelo MEC para os diplomas digitais;<br>Necessidade de desenvolver sistema para emissão dos diplomas digitais.<br>Necessidade de ajustes nos sistemas internos da UFRGS para viabilizar a emissão do diploma digital. | Projeto em fase de execução em 2021. Deve entrar em vigor em janeiro de 2022. |

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS / ASPECTOS / QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADE | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | sendo possível emitir e disponibilizar o diploma ao aluno em muito menos tempo, já que o processo é todo virtual e as assinaturas das autoridades serão realizadas eletronicamente. | | |
| Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Revalidação de diplomas estrangeiros através da Plataforma Carolina Bori/MEC | 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão | Plataforma nacional e utilizada por diversas instituições de ensino superior | Por ser uma plataforma nacional, em algumas situações ela não se adequa ao fluxo interno de revalidação da UFRGS, então todos os processos de revalidação são abertos, além da Plataforma, no SEI para tramitação interna, o que gera mais trabalho;<br>Plataforma Carolina Bori em algumas telas não é intuitiva, o que gera dificuldade de uso para COMGRADs que acessam pouco esta interface;<br>Cursos tem dificuldade em realizar as análises pois desconhecem a legislação pertinente<br>Pareceres com a resposta da análise normalmente apresentam problemas, falta de informação, etc., e precisam ser devolvidos ao curso para ajustes;<br>Dificuldade em cumprir o prazo de 180 dias para análise dos pedidos | Tendo em vista o trabalho remoto e outras demandas da área em 2021 não foi possível dar andamento ao projeto de capacitação pelo Moodle;<br>A DERD publicou no Kit COMGRAD (site da PROGRAD) o Manual de Revalidação de Diplomas de Graduação Expedidos no Exterior. |

### 3.3.1.2 Ensino a Distância – SEAD

A Secretaria de Educação a Distância (SEAD) tem por finalidade promover institucionalmente o desenvolvimento e a implantação de políticas e ações em Educação a Distância (EaD), bem como o aperfeiçoamento pedagógico por meio das tecnologias de informação e comunicação (TICs), de maneira geral. Tal finalidade é alcançada por meio de diversas ações específicas, que compreendem: o assessoramento na implementação de cursos e projetos de educação mediados pelas TICs; o acompanhamento e apoio pedagógico e tecnológico prestado aos cursos e às atividades de ensino; o fomento de pesquisas sobre EaD e práticas pedagógicas nessa modalidade; o desenvolvimento, a disseminação e o fomento da produção de recursos educacionais e tecnológicos para a utilização didático-pedagógica; entre outras. O detalhamento das atribuições da SEAD consta na Portaria nº 05, de 23 de julho de 2020 (http://www.ufrgs.br/sead/institucional/atribuicoes/).

As ações realizadas pela SEAD em 2021 se amparam nos seguintes documentos institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de 2016-2026, e Planejamento Anual da SEAD, de 2021, em âmbito interno; bem como no Plano Nacional da Educação (PNE), de 2014-2024, em âmbito nacional. Em harmonia com tais documentos, a SEAD tem trabalhado nos processos de institucionalização da EaD de forma global, incorporando-a à oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, independentemente da modalidade, e também da área de pesquisa. Diferentemente dos anos anteriores, as ações da SEAD de 2021 não se amparam em um Plano de Gestão da Reitoria, pois o Plano referente a 2020-2024 até a data da finalização deste Relatório ainda estava em análise pelo Conselho Universitário.

Antes de entrar no detalhamento e na análise dos resultados e ações desenvolvidas pela Secretaria, é relevante mencionar que, assim como em outros setores da Universidade, as atividades desenvolvidas pela SEAD têm sido impactadas pela suspensão das atividades presenciais em decorrência da Pandemia do Coronavírus. Além disso, outros fatores que apresentaram implicações junto à SEAD são decorrentes de mudanças administrativas propostas pela Administração Central no fim de 2020.

Uma das mudanças mais impactantes consiste na perda do cargo de confiança de Vice-Secretário, ocorrida em 21/09/2020, com a exoneração dos Secretários atuantes à época. Além da perda do cargo de Vice-Secretário, nessa mesma época, a SEAD também perdeu uma função do tipo CD-3. O Secretário, que recebia uma função do tipo CD-3, passou então a receber uma função de do tipo CD-4. O fato de a SEAD não poder mais contar com um Vice-Secretário

prejudica consideravelmente suas atividades, visto que sobrecarrega e onera o Secretário, que não só passa a assumir as tarefas anteriormente realizadas pelo seu Vice, mas também as realiza sem a CD-3 correspondente ao seu status e importância. Havendo necessidade de afastamento ou de representação da Secretaria em eventos, por não poder contar com a figura de um Vice-Secretário, outros servidores do setor devem ser elencados de maneira *ad-hoc* para realizar as atividades de Secretário nessas situações, quando possível. Também é importante mencionar que entre setembro e dezembro de 2020 dois diferentes servidores foram nomeados e exonerados do cargo de Secretário. Também em 2020 houve uma incerteza sobre o posicionamento da Secretaria dentro da hierarquia da Administração Central da Universidade, criando grande instabilidade no setor, além de gerar frustrações e desafetos. Em decorrência disso, em 2021 houve mudança no quadro de servidores da Secretaria. O fato de alguns colegas terem migrado para outros setores da Universidade afetou a execução de algumas tarefas, visto que outros servidores tiveram que assumi-las, implicando em necessidade de capacitação e tempo de aprendizado. Um fator positivo é que novos servidores foram alocados à SEAD, proporcionando certa renovação no quadro.

Também é importante mencionar que, em 2020, em decorrência de modificações impostas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), houve interrupção no processo de contratação de apoio técnico e administrativo por bolsistas alunos para que suas atividades passassem a ser exercidas como estagiários. As atividades executadas por eles, junto à Universidade, em especial no âmbito de cursos EaD financiados pela CAPES, deixaram de ser realizadas por alguns meses naquele ano, visto que foi necessário realizar uma adequação nos projetos, nos editais de seleção de estagiários e no processo de contratação. Em agosto de 2021 uma nova interrupção foi necessária, em decorrência de adaptações indicadas pela Divisão de Estágios da Graduação da UFRGS, em especial envolvendo questões normativas e administrativas. Diante deste fato, fomos obrigados a não assinar nenhum contrato de estágio não obrigatório até obtermos respostas das instâncias competentes dentro da Universidade e fazer as adequações que fossem necessárias nos fluxos, processos e documentos referentes aos estágios não obrigatórios oferecidos pela SEAD. Esse processo de consulta às instâncias e ajustes de documentos e processos administrativos durou aproximadamente 4 meses. Durante este período, todos os contratos de estágio que se encerraram não puderam ser renovados ou substituídos, resultando na paralisação das demandas de 40 vagas de estágio, representando cerca de 85% dos estagiários da SEAD e dos cursos UAB. Os demais 7 estagiários que estavam com o contrato vigente nesse período não terão seus contratos

renovados, pois haverá novo processo seletivo, assim como para as demais vagas. Desta forma, há a possibilidade de termos 100% dos estagiários substituídos até o final do ano, além do tempo de interrupção das demandas que estavam em andamento. De fato, ainda estamos no processo de retomada e esperamos que os novos estagiários possam iniciar suas atividades em janeiro de 2022. Como se percebe, várias situações ocorridas ainda em 2020 comprometeram o desenvolvimento do trabalho da SEAD, cujas consequências ainda reverberam em 2021.

Finalmente, cabe relatar que, em meados de 2021, a SEAD passou por um processo de avaliação por uma comissão designada pela Reitoria, cujo objetivo foi de verificar se os processos e fluxos relacionados com os cursos do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UFRGS estariam sendo conduzidos conforme especificado pela CAPES, órgão fomentador e gerenciador da UAB. Na época, houve a emissão de uma portaria suspendendo as atividades da SEAD por período estabelecido para a referida comissão fazer seu levantamento e relatório. Essa ação causou estranheza, visto que todos os processos são públicos e disponibilizados no SEI-UFRGS e no site da Secretaria, além de serem auditados pela própria CAPES e passarem pela Reitoria antes de serem encaminhados para a CAPES. Também causou preocupação, pois os cursos na Universidade envolvem não somente a SEAD, mas diferentes setores, como as Unidades Acadêmicas, as Comissões de Graduação (COMGRADs) e Departamentos de Ensino da Universidade, os quais também seriam afetados por essa paralisação. Em alguns dias, após demonstração por parte da SEAD de quanto a paralisação dessas atividades seria prejudicial à comunidade acadêmica, essa suspensão foi revertida e a SEAD e os demais envolvidos puderam continuar executando suas atividades enquanto a análise era realizada. O relatório encaminhado por tal comissão à CAPES não apontou problemas, nem inconsistências, e indicou que os processos estavam sendo realizados conforme sua especificação. Contudo, novamente, tal instabilidade provocou intercorrências no fluxo e andamento do trabalho na SEAD, causando desconforto, angústia e estresse nas pessoas envolvidas.

**Resultados alcançados ao longo do ano**

Antes de apresentar os resultados obtidos ao longo do ano de 2021, é relevante mencionar que o relatório de 2020, assim como se observa em relatórios dos anos anteriores, apresentava algumas potencialidades e fragilidades. Também a partir do relatório era possível vislumbrar as estratégias utilizadas pela SEAD a fim de qualificar essas potencialidades e mitigar as fragilidades. Esses elementos - potencialidades e fragilidades - também são considerados neste relatório, e muitos dos resultados alcançados no ano de 2021 são decorrentes

de ações que iniciaram em anos anteriores e que ainda são mantidas, pois são consideradas estratégicas e fundamentais para o desenvolvimento do trabalho da SEAD.

No primeiro item do quadro-resumo de 2020, **Monitoria a distância**, as principais fragilidades apontadas compreendiam: a) Sistema de gerenciamento que não atendia às necessidades da ação e dava margem a erros; e b) Obsolescência da Instrução Normativa do Programa de Monitoria de Atividade de Ensino. Nesse item, podemos afirmar que as estratégias propostas foram implementadas no ano de 2021 e como resultados destacamos: (i) a elaboração de uma nova Instrução Normativa de Monitoria de Atividade de Ensino, que está finalizada e entrará em vigor provavelmente no período letivo de 2022/1; e (ii) a elaboração de mais de 20 tutoriais relacionados ao Programa e Sistema, os quais foram disponibilizados no site da SEAD, tendo a sua divulgação como possibilidade de abarcar um número maior de usuários, bem como contribuindo para o processo de transparência sobre a execução e operacionalização do Programa. No planejamento anual, a SEAD ainda se comprometeu com a distribuição de 100% das bolsas da modalidade de Monitoria a Distância, cuja meta foi atingida. Além disso, a SEAD elaborou uma capacitação completa e detalhada sobre o Programa de Monitoria de Atividade de Ensino, a ser ministrada na modalidade a distância, que já se encontra organizada no Moodle Colaboração, mas que ainda não foi ofertada à comunidade. Em novembro de 2021, duas turmas de uma capacitação mais simplificada e com menor duração foram ofertadas no formato online/síncrona, e essa experiência será utilizada para aprimorar a capacitação a distância que será ofertada em 2022.

No segundo item, **Suporte às Plataformas Institucionais de EaD,** as fragilidades identificadas em 2020 foram: a) Grande número de atendimentos que não diziam respeito diretamente às plataformas; b) Excesso de atendimentos gerados pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE). Como estratégias de melhoria para essas questões, a SEAD proporcionou em 2021 uma série de ações, em especial, (i) a manutenção do Catálogo online Ajuda Moodle, no qual o usuário acessa diretamente um repositório de perguntas e respostas (que compreende a perguntas mais frequentes), tendo suas dúvidas contempladas; (ii) a criação de tutoriais específicos para recursos utilizados na Universidade, tais como configurações do ambiente Moodle, restrições de acesso, Notas - configuração da avaliação, Notas - conversão para conceitos (letras), entre outros; (iii) o oferecimento de Plantões de atendimento remoto síncrono para sanar dúvidas de imediato. Essas estratégias se mostraram efetivas considerando que um dos principais resultados foi a diminuição do número de atendimentos por mensagem, registrados via Sistema de Gerenciamento de Chamados (RTs). Ademais, outro resultado

significativo foi a oferta de atendimento online mais personalizado, mediante demanda, resolvendo problemas de forma mais ágil e efetiva.

No item **Eventos SEAD**, as fragilidades encontradas se relacionavam com: a) Sensibilização da comunidade interna e externa para participação nos eventos; b) Infraestrutura técnica para realização das ações de maneira remota; e c) Número reduzido de ministrantes disponíveis com conhecimentos avançados em TIC's e ferramentas online. Em 2021 os eventos foram mais pontuais, com temáticas específicas às necessidades do momento mediante o estabelecimento de parcerias externas para ministrar palestras. Embora se tenha mantido as estratégias de divulgação para maior alcance de possíveis interessados, não houve aumento em relação ao percentual de participantes nos eventos.

No item **Editais UFRGS EaD**, as fragilidades apontadas em 2020 faziam referência aos seguintes elementos: a) Dificuldade de acompanhar os produtos dos projetos apoiados; e b) Necessidade de melhorias no sistema de gerenciamento dos Editais. Como estratégia para implementar melhorias frente às questões supracitadas, a SEAD optou pela manutenção dos relatórios de controle dos projetos desenvolvidos ao final do cronograma do fomento. Além disso, promoveu-se uma avaliação do programa desses Editais UFRGS EaD e, como resultado, efetivou-se uma reorganização das linhas de fomento para o próximo Edital, considerando as novas necessidades identificadas no processo avaliativo. No que se refere aos problemas do sistema, as seguintes melhorias foram implementadas: i) acesso ao parecer de avaliação pelo sistema mitigando o trabalho manual que era feito através de capturas das telas e envio para cada proponente; ii) inclusão de filtros no cabeçalho das tabelas de convite e escolha de avaliadores na seção de gerência; e c) modificação no sistema de questionários, resolvendo problemas de visualização dos projetos quando havia desligamento de proponentes.

No item **EaD nas atividades de ensino**, a principal fragilidade identificada em 2020 dizia respeito às dificuldades para implementar disciplinas EaD no âmbito dos currículos dos cursos de graduação presenciais. As estratégias propostas pela SEAD envolveram a sua participação nos espaços de discussão sobre ensino, pesquisa e extensão, visando a aproximação das práticas da EaD com o ensino presencial e a finalização e publicação de uma Instrução Normativa (IN) para regular e orientar a oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais. Essas estratégias se mostraram profícuas. Nesse sentido, a SEAD atualmente compõe diferentes Grupos de Trabalhos (GTs) e comissões da Universidade, entre eles o Plenário da Coordenadoria das Licenciaturas (COORLICEN); a Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Comissão de Acompanhamento do ERE; o GT de Institucionalização do curso de graduação a

distância em Desenvolvimento Rural (Plageder); a Equipe de Gestão da UAB na UFRGS; o grupo de suporte ao curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias e ao curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde; o GT para a Regulamentação do oferecimento e do registro de Atividades que incorporam o uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na prática pedagógica em cursos de graduação e de pós-graduação; e a Comissão de Gestão Pedagógica. No que diz respeito à IN, o documento foi finalizado e está em vias de ser assinado e publicado, sendo que a vigência prevista será a partir do período letivo de 2022.

No item **Ampliação de cursos na modalidade a distância**, foi identificada como fragilidade a limitação de financiamento para oferta de cursos na modalidade a distância. Embora não tenhamos conseguido identificar outras fontes de financiamento para cursos EaD, pois não houve ações do governo nesse sentido em 2021, três cursos de graduação a distância foram iniciados ao longo do ano, em função da liberação de recursos da UAB/CAPES. No entanto, a estratégia de busca por recursos para financiamento de cursos será intensificada no próximo ano, tendo em vista a iminência de novos editais de fomento da CAPES e demais iniciativas do Governo Federal que serão detalhadas ao longo deste relatório.

No item Produção de recursos educacionais digitais, a fragilidade enfatizada no ano anterior foi a insuficiência de cargos técnico-administrativos efetivos e especializados na Universidade, gerando consequentemente a dependência de equipes de estagiários/bolsistas. Esse é um problema atual. As estratégias propostas de articulação junto à Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGESP) para inclusão de novos cargos técnicos na Universidade e captação de recursos com parceiros externos (Ministérios, CNPq, etc.) para manutenção da equipe não puderam ser implementadas, visto que qualquer contratação de novos servidores foi suspensa por tempo indeterminado pelo Governo Federal. Espera-se que essa decisão seja revertida em 2022. Em termos de captação de recursos, a SEAD tem procurado participar de editais externos de fomento. Em 2021, participamos de dois editais públicos, um do Ministério da Cidadania e um do Ministério do Turismo. No entanto, outras propostas foram contempladas por terem tido custo menor. Independente disso, qualquer contratação via recurso externo é temporária, via bolsa ou estágio, não sendo essa uma estratégia adequada à longo prazo, pelos motivos já mencionados de dependência. Necessitamos de uma estratégia mais perene e global, envolvendo inclusive a Reitoria e sua visão para o futuro da SEAD como Secretaria que presta suporte e serviços para toda a Universidade.

No item **Acessibilidade em EaD** a principal fragilidade se caracterizava pela insuficiência de pessoal técnico especializado, como, por exemplo, para atuar na inserção de legendas descritivas ou LIBRAS. Essa fragilidade ainda é uma realidade, visto que esse serviço depende, como outros, de pessoal externo (estagiários ou bolsistas). Não temos em nosso quadro servidores com esse perfil ou formação. Um dos objetivos era manter a equipe existente, e esse objetivo foi atingido em boa parte do período, já que pudemos contar com bolsistas e estagiários dedicados a esse serviço até o mês de setembro de 2021. A estratégia consistiu em aproveitar a equipe Multidisciplinar proporcionada por nossos cursos EaD da UAB, com pessoal qualificado e dedicado a esse serviço, focando em proporcionar acessibilidade aos recursos e materiais prioritariamente produzidos para esses cursos. A estratégia de capacitação de pessoal não pode ser executada, assim como não foi possível captar novos recursos financeiros para ampliação da equipe especializada, visto que não tivemos projetos contemplados ou novos editais da UAB, por exemplo. Cabe salientar que a UFRGS tem um setor específico para esse tipo de atividade, o INCLUIR, Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, um dos setores da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. No entanto, aquela equipe também não é capaz de atender todas as demandas da Universidade, em especial a acessibilidade de recursos educacionais.

No item **Cursos massivos e online (MOOC)**, as fragilidades evidenciadas se referiam a: a) Necessidade de convergência entre os sistemas informatizados; b) Sensibilização da comunidade acadêmica para a produção de novos cursos; e c) Manutenção das equipes de trabalho (estagiários). Nesse sentido, foi realizada uma integração entre a plataforma de MOOCs da UFRGS, Lúmina, e o sistema de extensão, permitindo que os certificados de conclusão de curso fossem emitidos como extensão. Em termos de sensibilização, houve uma linha específica no Edital UFRGS EaD para a produção de MOOCs, com 21 projetos contemplados. Em termos de manutenção das equipes de trabalho, salienta-se que essa é uma necessidade recorrente e constante. Como já mencionado, grande parte do trabalho é realizada por estagiários ou bolsistas, visto que não temos em nosso quadro servidores com a competência ou perfil adequado para o tipo de serviço que é necessário. Essa estratégia não é a mais adequada, porque depende de financiamento externo, além do fato de que estágios podem ser cancelados ou interrompidos, ou ainda os envolvidos podem solicitar sua desvinculação por motivos pessoais ou por identificarem outras oportunidades melhores. Em vista disso, há uma grande rotatividade de estagiários, o que faz com que se construam poucos vínculos e o trabalho

não tenha continuidade adequada. Há necessidade de treinamento constante e apropriação do trabalho feito pelo estagiário anterior. Isso tudo fragiliza o processo.

No item **Gestão e execução financeira**, as fragilidades se restringiram a: a) Parâmetros de fomento dinâmicos e instáveis; b) Financiamento por meio de descentralização orçamentária anual, dificultando a oferta contínua de cursos; e c) Imprevisibilidade de repasse dos recursos.

Em termos de parâmetros de fomento dinâmicos e instáveis, os parâmetros de fomento se mantiveram os mesmos ao longo do ano o que auxiliou no planejamento da execução financeira tanto dos cursos em andamento quanto das novas ofertas, cujos Termos de Execução Descentralizada (TED) foram formalizados no ano de 2021. No entanto, precisamos sempre manter contato com os órgãos externos de fomento de forma a antecipar qualquer alteração financeira que possa impactar o andamento dos cursos e projetos em execução. Esse cenário de incertezas impacta diretamente o planejamento a curto e, especialmente, a longo prazo. Em relação aos financiamentos por meio de descentralização orçamentária anual, os cursos ofertados no âmbito da UAB são PEGs (Programas Especial de Graduação), pois são propostos em editais públicos os quais permitem a oferta de cursos de entrada única, uma vez que o financiamento é realizado através de TEDs. Desta forma, não há como ofertar mais de uma edição do curso ou mesmo uma nova turma com entrada subsequente sem que seja realizado novo edital de chamamento e aprovação de uma nova oferta e seu respectivo TED. Desta forma, até o presente momento, não há financiamento contínuo de cursos a distância. Os TEDs são firmados com vigência de acordo com o período de atividades dos cursos. Durante sua vigência, os repasses financeiros ocorrem anualmente, não havendo data fixa para ocorrer nem mesmo garantia de que haverá o respectivo repasse anual.

Finalmente, em termos de imprevisibilidade de repasse dos recursos, os TEDs são firmados com previsão orçamentária total para o período, bem como com previsão anual. No entanto, trata-se apenas de previsões. Não há nenhuma garantia de repasse financeiro ao longo da vigência do TED. Foi necessário lidar com atraso no repasse financeiro de um TED, cujo recurso orçamentário já havia sido repassado à Universidade. O curso já estava em andamento, no entanto, a Capes não possuía recurso financeiro para honrar o repasse orçamentário. Este fato impactou diretamente as atividades da SEAD e do curso em questão. Foi necessário um grande empenho da SEAD, da PROPLAN e da Capes para conseguir honrar com os compromissos já firmados junto ao projeto na Fundação. Apesar do atraso, em 2021 não sofremos cortes de recursos, exceto aquele solicitado pela própria SEAD tendo em vista a inviabilidade de executar até o final do projeto, em função das alterações normativas referentes

a contratação de alunos bolsistas (diretrizes alteradas em 2020 que ainda causam impacto administrativos na SEAD).

Em termos da potencialidade relacionada à otimização de recursos financeiros através da centralização da execução pela SEAD, a Secretaria atuou no gerenciamento dos recursos financeiros dos cursos UAB, centralizando o planejamento e execução. Dessa forma, foi possível distribuir melhor os recursos entre os cursos e o Núcleo UAB. Alguns cursos têm menor custo para desenvolver suas atividades, enquanto outros têm uma maior necessidade de deslocamento de equipes e aquisição de materiais pedagógicos. A centralização da execução permite a transferência de recursos excedentes para aqueles cursos com escassez. Ademais, a expertise da equipe da Gerência da SEAD agiliza os processos burocráticos e administrativos, o que resulta num impacto positivo relevante na execução financeira. Algumas equipes dos cursos UAB não conseguem executar diretamente os recursos pois não têm conhecimento dos trâmites, ou estão sobrecarregados com outras demandas da Unidade, gerando, ao final do convênio um saldo financeiro no projeto que é devolvido à União.

Em termos de estratégias, duas haviam sido mencionadas em 2020: i) acompanhar e assessorar os Coordenadores dos cursos no uso dos recursos humanos, financeiros e de infraestrutura, para otimização dos recursos; e ii) aumentar a captação de recursos de diferentes fontes de financiamento.

Para a primeira, além de centralizar a execução dos recursos na SEAD, foi realizado o acompanhamento e assessoramento constante e intenso junto às equipes administrativas de 10 cursos, gerenciando recursos orçamentários, planejando aquisições e manutenção da infraestrutura, auxiliando na contratação de estagiários, de forma a agilizar as demandas e passar orientações para a otimização do uso dos recursos, especialmente os financeiros. As vezes a equipe e os Coordenadores dos cursos UAB desconhecem os tipos de despesas que podem ser realizadas, ou não sabem como efetivamente podem realizar tal demanda, e o assessoramento minimiza este tipo de ocorrência, facilitando a execução financeira por parte da equipe do curso. Além disso, o gerenciamento financeiro do projeto na fundação é fundamental para evitar devolução de recursos ou falta destes para as atividades acadêmicas. A SEAD faz o planejamento e gerenciamento de forma a executar os recursos disponíveis e ainda, toma as devidas providências para prorrogar o convênio quando necessário. Este ano não foi devolvido nenhum recurso orçamentário, mesmo tendo enfrentado a pandemia, com uso do ERE e restringindo as atividades administrativas ao formato remoto.

Em relação à segunda estratégia, a SEAD submeteu propostas de projeto para construção e oferta de cursos a distância. Ao longo de 2022 pretendemos manter essas estratégias visando ampliar as fontes de recursos externos e manutenção da estrutura da SEAD

No item **Formação continuada para a EaD** as fragilidades enfrentadas foram: a) dificuldade de encontrar ministrantes com conhecimento técnico e pedagógico para as ações demandadas pela comunidade acadêmica; b) Saturação de atividades por parte dos docentes e técnicos para participar das capacitações; e c) Dificuldades com as estruturas tecnológicas. A estratégia implementada pela SEAD na busca de parceiros junto a outros setores da Universidade não se mostrou oportuna devido à baixa adesão às capacitações de formato mais extenso ao longo de 2021. Em contrapartida, a diversificação dos formatos – cursos menos extensos, projetos informativos e espaços 'tira-dúvidas' – teve maior aceitação pelos servidores da Universidade. Dessa forma, como resultado, em 2021 incluímos a oferta de cursos com novos formatos, temáticas sob demanda e carga horária menor.

No item **Rede Multivídeos,** entre as fragilidades elencadas em 2020 constavam a impossibilidade de utilização dos espaços físicos no período da Pandemia e o desconhecimento por parte da comunidade acadêmica da estrutura da Rede. Como estratégia, propôs-se a ampliação dos serviços da Rede considerando a continuidade do ERE, conforme necessidades da comunidade acadêmica e ampliação da divulgação da Rede, diversificando os formatos e meios. No entanto, em 2021 os agendamentos para a estrutura existente diminuíram, não sendo necessária a ampliação dos serviços conforme planejado. O serviço foi fundamental no início do trabalho remoto para garantir segurança à comunidade acadêmica na realização das atividades online por meio de webconferências, especialmente defesas acadêmicas, reuniões de conselhos e eventos. Mas, a partir do constante uso das ferramentas decorrente do ERE, mais servidores se apropriaram das mesmas e se sentiram seguros para criar suas próprias salas de webconferência e para gerenciar suas sessões, sem a necessidade de recorrer ao auxílio de um técnico-administrativo da Rede Multivídeos. Independente disso, pretendemos manter a Rede por algum tempo, em especial porque ainda não estamos em situação de normalidade devido à Pandemia.

No item **Polos de apoio presencial,** evidenciou-se a principal fragilidade do modelo de trabalho remoto. Os Polos, que são espaços físicos para a realização de atividades presenciais, foram fechados em razão da Pandemia, não sendo possível a migração da sua estrutura para o espaço virtual. A estratégia sugerida em 2020 foi a adequação das estruturas dos Polos, conforme protocolos sanitários para retorno às atividades presenciais, quando possível.

Entretanto, em 2021 a Universidade permaneceu em trabalho remoto e a estrutura dos polos foi utilizada no final do ano apenas para a realização de três bancas de concurso público da UFRGS. Apesar disso, visto que há novas normativas e regramentos em curso, estamos estabelecendo estratégias de retorno gradual para 2022, e algumas atividades presenciais devem ser retomadas nesses Polos.

**Outros resultados são decorrentes de ações que constavam no planejamento anual da SEAD para 2021**, a saber: **novo site**, **diversificação dos canais de comunicação** (Sites, contas no Facebook, Newsletter, perfis no Instagram, listas do Divulga UFRGS), **plano de comunicação**, **mapeamento de processos** e **manual operacional da UAB**.

Nesse sentido, ao longo de 2021 foi planejado, projetado e **criado um site** para a SEAD, em especial porque a plataforma utilizada até o momento, PLONE, será descontinuada pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFRGS. O prazo estabelecido para a migração foi dezembro de 2021. O novo site foi criado, tendo em seu visual e estrutura novos arranjos, tendo sido modificado quanto ao visual e estrutura. O site deve entrar no ar, substituindo o anterior, até janeiro de 2022. Em relação à **diversificação dos canais de comunicação**, novas ações foram implementadas. A SEAD já contava com o seu site institucional, o site do NAPEAD, a página institucional e a do NAPEAD no Facebook e o perfil do NAPEAD no Instagram. Em 2021 foi criada a conta institucional da Secretaria no Instagram com o objetivo de atingir um perfil de usuários que consomem conteúdos nessa rede social. Neste ano atingiu-se mais de 1000 seguidores no Instagram, embora o Facebook continue sendo o canal de maior alcance, considerando que há cerca de 7300 seguidores. Outra iniciativa foi a criação do "SEAD Notícias", uma Newsletter que agrega as principais notícias publicadas no site e é enviada mensalmente, por e-mail, aos assinantes. Tem-se o registro de mais de 200 assinantes que voluntariamente se inscreveram para receber as atualizações com as iniciativas da Secretaria. Além disso, foi criado um serviço de divulgação de mensagens para fins institucionais, o "Divulga". O objetivo do serviço é possibilitar a divulgação massiva de eventos/notícias, via correio eletrônico, para participantes cadastrados em listas. Todas as mensagens enviadas para as listas do Divulga devem ser liberadas via interface pelo usuário moderador. O acesso só é possível de dentro da rede da UFRGS ou através do uso dos serviços VPN-UFRGS ou Chasque Proxy. A SEAD possui 3 (três) listas cadastradas: i) "sead-docentes@divulga.ufrgs.br", voltada para comunicação com os docentes da Universidade; ii) "sead-discentes@divulga.ufrgs.br", voltada para comunicação com os discentes da UFRGS e iii) "sead-tecnicos@divulga.ufrgs.br", voltada para comunicação com corpo de técnico-administrativos de nossa instituição. Todas as

listas são atualizadas automaticamente pelo CPD e moderadas por um servidor técnico-administrativo da SEAD.

No que tange ao **plano de comunicação**, foi criada uma primeira versão do documento para balizar as iniciativas deste ano. No plano constam as diretrizes para os produtores de conteúdo e/ou gestores dos canais de comunicação da SEAD, visando conferir uma unidade de produção e divulgação de conteúdos. Incluem a descrição e os objetivos dos principais canais de comunicação da SEAD (sites, redes sociais, newsletter) e algumas orientações relativas à gestão de páginas e perfis institucionais, tais como: criação e publicação de conteúdos, divulgação de conteúdos, interação com os públicos, dicas sobre como identificar e o que fazer em caso de crise.

Em termos de **ampliação da transparência**, item incluído este ano, o objetivo é divulgar as ações, atividades e demandas da Gerência Administrativa e Financeira da SEAD, disponibilizando no site um documento com esses elementos. Esse resultado ainda não foi atingido, pois o propósito é divulgar essas informações ao final do período (dezembro ou janeiro).

Em termos de **mapeamento de processos**, foi iniciado um projeto em conjunto com o Departamento de Gestão Integrada (DGI) - órgão da Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria (PROPLAN) da UFRGS - em que as equipes realizaram reuniões conjuntas a fim de identificar e priorizar os processos existentes. Em seguida, foram escolhidos 3 processos para serem mapeados e documentados. O mapeamento destes foi iniciado e a conclusão desse mapeamento, com sua respectiva documentação, deve ser finalizada no início de 2022. Após, um novo conjunto de processos será selecionado para mapeamento ao longo do próximo ano.

Em relação ao **manual operacional da UAB**, optou-se por realizar uma transposição do Manual que se tem no formato PDF para o de páginas Web. O objetivo consiste em criar um conjunto de páginas e subpáginas no site da SEAD, com orientações específicas no que se refere à UAB/SEAD. Esse processo de conversão já foi iniciado, mas ainda não está finalizado, devendo ser concluído em 2022.

**Avaliação das ações desenvolvidas pelo setor para cumprir os objetivos estratégicos do PDI e Plano De Gestão**

A SEAD ao longo da sua trajetória vem consolidando ações e desenvolvendo novas proposições para atingir os objetivos do PDI, dos planos de gestão e dos seus planejamentos anuais. Neste relatório será destacado o alinhamento das ações da Secretaria aos objetivos do PDI 2016-2026.

No que diz respeito aos **objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam incentivar atividades formativas discentes com base em experiências aplicadas e que também contribuem com o objetivo de incentivar a adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino,** a SEAD desenvolve, junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o Programa de Monitoria de Atividade de Ensino, gerenciando a modalidade de bolsa remunerada de **Monitoria a Distância.** Em 2021 foram concedidas 950 bolsas nesta modalidade para as Unidades Acadêmicas da UFRGS, contabilizando 100% das bolsas previstas para o ano. Uma das grandes ações deste ano foi a reformulação da Instrução Normativa (IN) que rege o Programa, visando atualizar o documento considerando as alterações e melhorias que vêm ocorrendo ao longo dos últimos anos, já que a IN vigente data de 2013. A minuta do documento foi compartilhada com os membros do Fórum da Graduação (FORGRAD) para coleta de sugestões e está finalizada, em vias de ser assinada e publicada. Após a publicação serão necessários ajustes no Sistema de gerenciamento para atender à nova IN a partir da sua vigência. A equipe de gerenciamento dessa ação concluiu a elaboração de uma série de tutoriais sobre o Programa e o Sistema, materiais que já foram disponibilizados para a comunidade acadêmica. Além disso, desenvolveu o conteúdo para os módulos de uma capacitação a distância a ser ofertada no próximo ano, detalhando todo o gerenciamento do Programa, bem como ministrou duas turmas de uma capacitação online/síncrona apresentando um panorama geral das Monitorias de Atividade de Ensino na UFRGS.

A Monitoria de Atividade de Ensino, além de fornecer incentivo à iniciação dos estudantes-monitores à docência por meio da utilização das tecnologias digitais, funciona como apoio aos estudantes das turmas contempladas, disponibilizando um monitor para atuar no suporte às atividades didáticas dos professores no ensino de graduação realizadas nos Ambientes Virtual de Aprendizagem (AVA) institucionais. O uso de AVA institucional, que era e ainda é condição para a concessão de bolsa da Monitoria a Distância, a partir da adoção do Ensino Remoto Emergencial, tornou-se habitual em qualquer Atividade de Ensino, não se justificando mais como um dos critérios para o recebimento de um bolsista. Dessa forma, uma potencialidade do Programa no contexto atual é conceder bolsas prioritariamente às Atividades de Ensino a distância, como uma forma de apoiar essas disciplinas e incentivar o registro da modalidade por meio de alteração curricular. Atualmente, como o número de bolsas disponíveis supera o número de Atividades de Ensino registradas na modalidade a distância, não é possível limitar a estas turmas. Nesse quesito, uma das ações estratégicas será avaliar a viabilidade de

incluir um critério para disponibilizar prioritariamente as bolsas para as Atividade de Ensino a distância.

O Programa de Monitoria de Atividade apresentou ainda um avanço significativo em várias frentes: gerenciamento, estabelecimento de fluxos, produção de materiais de apoio e execução. No entanto, identifica-se como fragilidade a inexistência de um acompanhamento pedagógico sobre sua efetividade, em se tratando do desempenho acadêmico do estudante-monitor, ou de sua influência na proposta metodológica da Atividade de Ensino objeto da Monitoria, ou ainda na diminuição das taxas de evasão ou reprovação nas turmas contempladas. Propõe-se como ação estratégica o planejamento de uma forma de acompanhamento do Programa em uma das suas dimensões, considerando os objetivos do PDI.

Para atender aos **Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam incentivar a adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino**, a SEAD oferta o **Suporte às plataformas institucionais,** promove **Eventos,** fomenta projetos por meio de **Editais,** produz **Recursos educacionais digitais.**

No quesito de **Suporte às plataformas institucionais**, com a continuidade do trabalho remoto e alterações na equipe, houve algumas mudanças nesse serviço. Entendeu-se que as dúvidas da comunidade acadêmica precisavam ser mais acolhidas, independente de se tratarem de dificuldades especificamente em relação ao uso das plataformas institucionais. Dentro dos limites de conhecimento dos servidores que atuam nessa atividade, as dúvidas foram solucionadas ou encaminhadas aos setores responsáveis. Identificou-se também a necessidade do oferecimento de um atendimento mais personalizado, que não se limitasse à troca de mensagens. Para tanto, foram ofertados aproximadamente 30 plantões online para esclarecimento de dúvidas e outros atendimentos síncronos para resolução de problemas, por meio de agendamento. Em relação aos atendimentos através do Sistema de Gerenciamento de Chamados (RTs), foram respondidos em torno de 1800 chamados, 600 a menos que no ano de 2020. Além disso, os principais problemas (recorrentes) foram identificados e, em vista disso, foram criados materiais de apoio específicos (tutoriais, infográficos, entre outros) que discutem e apresentam as principais soluções e elementos relevantes. Esses materiais foram agregados ao site Ajuda MOODLE (http://www.ufrgs.br/ajudamoodle/) e também a do Ensino Remoto (http://www.ufrgs.br/ensinoremoto/) que havia sido criado em 2020, consolidando-a como um ponto de referência àqueles que possuem dúvidas e/ou buscam por materiais, auxílios e exemplos, minimizando o impacto no Suporte. Em 2021, a quantidade de usuários que acessaram a página do Ensino Remoto foi de 17.235, sendo 16.588 novos usuários, totalizando

aproximadamente 50 mil acessos. Embora esse quantitativo seja a metade dos acessos realizados em 2020, ainda assim representa um número expressivo.

Entre as fragilidades identificadas como inviabilizantes para a prestação de um melhor Suporte às Plataformas institucionais encontram-se: a falta de acesso a alguns sistemas e interfaces que limitam a possibilidade de resolução de determinados problemas; problemas técnicos dos sistemas que não podem ser solucionados pela equipe da SEAD, como a falta de sincronização do Sistema Acadêmico com as plataformas externas (Google Meet e Microsoft Teams) e problemas de sincronização entre o Sistema Acadêmico com o Moodle; poucos materiais específicos para apoiar os proponentes e estudantes nas ações de extensão, considerando que muitas dúvidas são oriundas desse público; poucos tutoriais específicos para os estudantes. Como ações para a busca de melhorias, nesses aspectos, a SEAD se propõe atuar em três frentes: uma delas se refere a buscar uma maior articulação com o CPD e os outros setores a fim de obter a concessão de acessos aos sistemas como o da pós-graduação, por exemplo; outra frente compreende a produção de materiais para os proponentes e participantes das ações de extensão; ao passo que a terceira frente se refere à atualização dos catálogos de ajuda, especialmente o Ajuda Moodle, sobretudo, para os estudantes ingressantes.

Em termos de **Eventos,** manteve-se o formato online para a realização de cursos, palestras e demais capacitações, possibilitando um maior alcance e participação dos interessados. No ano de 2021 foram realizados 5 eventos, 8 a menos que em 2020. Ressalta-se que em 2020 houve uma grande necessidade de se criar espaços de discussão, de compartilhamento de conhecimentos, de estratégias e de propostas inspiradoras para os docentes que estavam iniciando suas práticas no formato remoto. Em 2021 os eventos foram mais pontuais, com temáticas específicas proferidas por convidados externos, considerando as necessidades do momento. Destacam-se os dois Fóruns EaD, que neste ano tiveram o objetivo de promover a discussão sobre as perspectivas para a Educação e para a Educação a Distância considerando as possibilidades trazidas pela cultura digital, o marco legal e as experiências vivenciadas durante a pandemia. O primeiro Fórum tratou das perspectivas institucionais sobre a EaD pós-pandemia e outro sobre Educação Híbrida, uma das tendências que tem estado no palco de debate no contexto atual. Ambos podem ser consultados em http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/eventos-1/forum-ead/. O percentual de participantes nos Fóruns, comparado ao ano de 2020, foi mantido. No entanto, percebe-se como fragilidade dessa modalidade de evento, a dificuldade de aumentar a adesão de novos participantes, bem como a escolha de temáticas originais e de ministrantes, considerando a excessiva oferta de eventos

online desde o início da pandemia. Como ações estratégicas para essa atividade, pretende-se consultar os dados do relatório ERE e do Plano de Desenvolvimento de Pessoas levantados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDUFRGS) para identificar as novas necessidades de forma a organizar eventos significativos para a comunidade acadêmica. Em termos de eventos, cabe ainda mencionar que a SEAD participou ativamente da organização do Salão de Ensino, o qual é integrante do evento anual do Salão UFRGS. Além disso, participou do Portas Abertas, a partir de um vídeo explicativo sobre como ocorre a Educação a Distância na Universidade, destacando os diferentes tipos de cursos disponíveis, os processos seletivos de cada um, entre outras informações relevantes aos possíveis candidatos.

No que diz respeito aos **Editais EaD UFRGS**, a iniciativa mantém-se com o compromisso de incentivo à inovação e à produção de recursos educacionais digitais (REDs), a fim de qualificar os processos de aprendizagem nas diferentes esferas da Universidade. Em 2021, dos 94 projetos submetidos, 76 foram aprovados e 45 projetos foram contemplados com bolsa, sendo distribuído 100% do recurso. Na Linha de fomento de Recursos Educacionais Digitais, foram 24 projetos contemplados, sendo financiados 19 bolsistas de graduação e 5 bolsistas de pós-graduação para atuar na sua produção. Já na linha de fomento de produção de conteúdo para *Massive Open Online Courses* (MOOCS), foram 21 projetos contemplados, sendo financiados 14 bolsistas de graduação e 7 de pós-graduação para atuar nas iniciativas. Neste ano, 24 Unidades Acadêmicas foram contempladas, seis a mais do que em 2020. Como fragilidade identificou-se que não há um mecanismo para garantir a qualidade dos produtos entregues, nem um outro instrumento de acompanhamento do andamento dos produtos, além da apresentação dos projetos no Salão de Ensino os quais se submetem à aprovação da banca deste evento; o tempo de vigência do Edital não tem sido suficiente para o desenvolvimento de um MOOC na íntegra, impactando o prazo de publicação na plataforma Lúmina, sendo que em alguns casos esta publicação é efetivada em até dois anos após o encerramento do Edital; além disso, o valor reduzido das bolsas  dificulta a seleção e manutenção dos bolsistas para o desenvolvimento do projeto. Sobre o valor das bolsas, foi feita uma consulta à PROPLAN sobre a possibilidade de alteração, mas a informação obtida foi de que não é possível, pois os valores vigentes são padrões da Universidade, considerando a fonte de financiamento dessa iniciativa.

Como estratégia para melhoria, propõe-se para o próximo Edital UFRGS EaD a suspensão temporária da linha de fomento à produção de conteúdo para os MOOCS e a manutenção da linha de REDs, que apresenta resultados mais expressivos dentro da vigência do Edital; a discussão dos critérios de avaliação dos projetos submetidos a fim de qualificá-los;

o planejamento de mecanismos para melhorar a qualidade das entregas e a proposição de nova linha de fomento em caráter experimental.

Uma outra fragilidade que vem sendo apontada há anos sobre os Editais EaD UFRGS diz respeito ao seu sistema de gerenciamento, que não automatiza todas as tarefas e gera erros em algumas interfaces. Em 2021 algumas melhorias foram implementadas pelo CPD e outras foram incluídas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para os próximos 5 anos. Dentre as melhorias executadas estão: a) a criação de um módulo de acesso pelo sistema ao parecer de avaliação do projeto, mitigando o trabalho manual que era feito através de capturas das telas e envio para cada proponente; b) inclusão de filtros no cabeçalho das tabelas de convite e escolha de avaliadores na seção de gerência; e c) modificação no sistema de questionários, resolvendo o problema de projetos que não estavam sendo visualizados.

A outra iniciativa é a **produção de Recursos Educacionais Digitais** independente do fomento dos Editais EaD. Em 2021 foram produzidos aproximadamente 200 recursos, dentre eles e-books, vídeos, jogos, aplicativos educacionais, websites para os cursos e atividades presenciais e a distância da UFRGS. Essa ação já vinha apresentando uma diminuição considerável em virtude das restrições impostas pela Pandemia em comparação com anos anteriores. Mas em 2021 sofreu um grande impacto em função dos problemas operacionais e mudanças de fluxos na contratação dos bolsistas, gerando a interrupção dos contratos dos estagiários. Dessa forma, todos os projetos de desenvolvimento de recursos educacionais, MOOCs e outros materiais produzidos foram suspensos ao longo do segundo semestre de 2021.

Para atender aos **Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam à ampliação da oferta de ações de educação a distância,** a SEAD incentiva a **EaD nas Atividades de Ensino de cursos presenciais**, apoia a **criação de cursos a distância, seja de graduação, pós-graduação ou extensão.**

Em relação às **Atividades de Ensino a distância em cursos presenciais**, especificamente no nível de graduação, a SEAD percebia certa resistência à modalidade por parte de muitas COMGRADs. Compreende-se que essa resistência vem sendo minimizada a partir da experiência com o Ensino Remoto Emergencial. A modalidade a distância tem um grande potencial pedagógico em função da adoção de outros suportes para participação das aulas, outras metodologias e estratégias, além da flexibilidade em relação ao tempo e ao espaço. No entanto, uma fragilidade observada é a inconsistência nos registros oficiais das Atividades de Ensino a distância no Sistema Acadêmico da UFRGS, que muitas vezes não são registradas na modalidade a distância, dificultando: ao estudante a identificação da modalidade do

momento da matrícula; às COMGRADs, que precisam zelar pelo limite da carga horária a distância permitido por lei e pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às graduações presenciais; aos setores, como a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) e a própria SEAD, que precisam do dado correto sobre a quantidade de carga horária a distância nos cursos presenciais, para informar em consultas e avaliações externas.

Na graduação, no período letivo de 2021/1, que ocorreu de agosto a dezembro de 2021, tem-se o registro de apenas 36 Atividades de Ensino EaD, embora algumas possuam mais de uma turma a distância. Cabe registrar que os dados de 2021/2 ainda não estão disponíveis no sistema, visto que esse período letivo será ministrado de janeiro a maio de 2022. Na pós-graduação stricto sensu foram 1295 Atividades de Ensino registradas como EaD considerando os semestres de 2021/1 e de 2021/2.Outra fragilidade identificada se refere ao fato de que a modalidade a distância na graduação não se registra no nível da disciplina e sim no nível de turma. Ou seja, podemos ter uma turma única de uma Atividade de Ensino ofertada na modalidade EaD (e assim a disciplina será a distância pois só tem uma turma) e podemos ter diversas turmas de uma atividade de ensino sendo ofertadas presenciais e a também a distância. Esse último caso impossibilita que para cada modalidade tenha um plano de ensino próprio, visto que a atividade de ensino é a mesma para as diversas turmas. A fim de minimizar a dificuldade existente em implementar disciplinas EaD no âmbito dos currículos de graduação presenciais, foi criado um GT envolvendo diferentes setores da Universidade (PROGRAD, SEAD, SAI, CPD). Esse GT discutiu a revisão e a publicação de uma Instrução Normativa (IN) conjunta entre PROGRAD e SEAD para regulamentar essa questão de como registrar a modalidade EaD no Sistema Acadêmico. De fato, esse problema já tinha sido identificado anteriormente e existia uma proposta de IN e de atualização da Resolução da EaD na UFRGS, inclusive encaminhada à Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) em 2020, mas que havia sido devolvida no início de 2021 com sugestão de reencaminhamento em um momento mais oportuno. A proposta da IN que se tinha foi revisada por esse GT e está em fase de publicação. Seu objetivo é normatizar o registro e oferecimento de Atividades de Ensino a distância em cursos presenciais, facilitando sua identificação, cômputo da carga horária a distância com vistas a não ultrapassar o limite legal e curricular permitido para o curso, trazendo assim maior transparência. Como estratégias, assim que a publicação da IN ocorrer, propõe-se a ampla divulgação e orientação sobre esse documento, bem como a mobilização da comunidade para a discussão da atualização da Resolução da EaD, eventualmente ampliando o limite de 20% para 40% da carga horária a distância em cursos

presenciais, conforme previsto na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 - MEC. Essa portaria também coloca como exigência a previsão de tutoria, atividade que nos cursos presenciais é exercida pelo docente, considerando que o cargo de tutor não existe na Universidade. Uma das estratégias que se pretende desenvolver é a análise sobre a criação de um programa de tutoria para a Universidade, etapa que será precedida por um projeto piloto. Tal programa se apresenta como uma necessidade latente, considerando que a atividade de tutoria consta como indicador nos Instrumentos de Avaliação de cursos de graduação, não apenas para cursos na modalidade a distância, mas também para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) a distância.

Em termos de **Ampliação de cursos de graduação e pós-graduação** na modalidade a distância, um dos grandes limitadores identificados no relatório anterior foi a falta de financiamento para esse tipo de oferta. No ano de 2021 não houve ampliação do financiamento, mas sim a manifestação da CAPES sobre um possível edital que deverá ser publicado no final de 2021. Além disso, houve sinalização do Governo Federal do lançamento de um novo Programa, denominado de REUNI DIGITAL, cujo objetivo é estimular o oferecimento de cursos na modalidade EaD institucionais. Ainda não há maiores detalhes sobre esse Programa, mas já se observa que existe certo interesse de alguns departamentos de ensino e Unidades Acadêmicas da UFRGS em ofertar cursos institucionais nessa modalidade, independente de financiamentos externos. A estratégia a ser adotada pela SEAD é a participação em diferentes GTs para a prospecção e planejamento desses novos cursos ou reoferta dos já existentes, tanto dos cursos regulares de caráter institucional, quanto dos cursos de oferta única, por meio de financiamento. Cabe destacar que este ano três cursos de graduação na modalidade a distância foram iniciados: Bacharelado em Biblioteconomia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Computação e Robótica Educativa, todos financiados pela UAB/CAPES. Tais cursos já estavam com seus financiamentos previamente aprovados no Edital da UAB/CAPES de 2015 e aguardavam aprovação interna para iniciar. Na pós-graduação lato sensu, apenas 5 cursos pagos iniciaram suas atividades em 2021. **Na extensão,** os dados mostram que foram realizados muitos atendimentos no suporte a cada início de curso a distância. No entanto, com a nova resolução da Extensão na UFRGS, os cursos passaram a ser um tipo de atividade, juntamente com Programas, Projetos e Eventos, e as modalidades foram alteradas. Não há mais a modalidade presencial e a distância como se tinha e sim MOOC, Iniciação e Atualização, Sequencial e Aperfeiçoamento. Dessa forma, não foi possível obter o dado concreto sobre quantos cursos de extensão foram oferecidos na modalidade a distância. Além disso, com a

impossibilidade de ministrar atividades presenciais devido às restrições impostas pela Pandemia, todos os cursos passaram a ser ofertados no formato online síncronos ou assíncronos, com o uso do ambiente virtual.

Para atender aos **Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam ampliar a oferta de ações de formação continuada,** a SEAD historicamente organiza **capacitações** em parceria com a Escola de Desenvolvimento do Servidores (EDUFRGS) e ministra cursos de formação continuada, bem como desenvolve **Cursos Massivos e Online (MOOC)** para a plataforma Lúmina.

As ações de **capacitação** abordam o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) e suas aplicações pedagógicas, bem como a reflexão sobre concepções e práticas na educação presencial e a distância. Um fato relevante de 2021 foi a drástica diminuição na procura e, consequentemente, na oferta de turmas de capacitação. Em parceria com a EDUFRGS, a SEAD prospectou 6 capacitações com ministrantes externos e ministrou 7 turmas de capacitação, totalizando uma oferta de 230 vagas nessas turmas da SEAD, para os servidores da UFRGS. Em 2020 tinham sido ofertadas 23 turmas de capacitação, somando-se as ministradas pela SEAD e por ministrantes externos, totalizando 1163 vagas.

No final de 2020 já se percebia um esgotamento por parte dos docentes e técnicos da Universidade para participar das capacitações e que foi acentuado neste ano. Um exemplo disso pode ser visualizado na proposta de uma capacitação sobre uma temática nova, planejada com um parceiro externo, que não foi ofertada por não ter atingido o número mínimo de inscritos. Como estratégia para reverter esse quadro, a SEAD buscou diversificar o formato das capacitações, oferecendo cursos menos extensos, projetos informativos e espaços 'tira-dúvidas'. Mesmo assim, a ocupação das vagas disponibilizadas foi menor em comparação ao ano de 2020. Como estratégia para 2022, propõe-se uma análise em conjunto com a EDUFRGS dos dados coletados por meio de questionários aplicados aos participantes ao final de cada capacitação ministrada. Também será analisado o Plano de Desenvolvimento de Pessoas para 2022, para entender as necessidades e planejar novas ações de capacitações não necessariamente no formato de cursos. Pretende-se manter as estratégias que se mostraram profícuas, como cursos pontuais, espaços tira-dúvidas, materiais informativos, entre outras.

Cabe registrar que além das capacitações em parceria com a EDUFRGS, a SEAD ministrou 3 turmas sobre "Tutoria nos cursos a distância" para os tutores selecionados pelos cursos de graduação EaD que iniciaram neste ano, público não atendido pela EDUFRGS. Essas

capacitações visam preparar o tutor para entender suas funções e atuar na mediação desses cursos.

No que diz respeito aos **Cursos Massivos e Online (MOOC)**, em 2021 desenvolvemos 6 novos cursos, ultrapassando os 340 mil usuários inscritos na plataforma Lúmina. Ainda em termos de MOOCs, em 2020 havia a necessidade de convergência entre sistemas informatizados, sensibilização da comunidade acadêmica para a produção de novos cursos e a manutenção das equipes de trabalho. Em termos de convergência, foi realizada uma integração entre a plataforma Lúmina e o sistema de Extensão da UFRGS. Atualmente, os proponentes de um curso MOOC podem cadastrá-lo como tal no sistema de extensão e, a partir disso, quando um aluno termina o curso, o certificado de participação emitido é o de extensão. Consideramos essa possibilidade um grande avanço, mas ainda é a primeira fase de um projeto maior de expansão da plataforma Lúmina. Em termos de equipes, as mesmas são mantidas através de estágios, mas, novamente, não é a melhor estratégia porque depende de financiamento externo. Houve momentos em que os estágios tiveram de ser cancelados e implantados novamente, o que gerou transtornos para a equipe e para o trabalho. Similarmente, equipes mudam pois os estágios são realizados por um período determinado e, em vista disso, há uma grande rotatividade de estagiários, o que faz com que se construam poucos vínculos e o trabalho não tem uma continuidade. Em vista disso, há necessidade de treinamento constante e de compreensão e apropriação do trabalho (que já vinha sendo feito pelo estagiário anterior). Isso reflete diretamente no tempo a ser despendido para que a nova pessoa consiga produzir no mesmo nível de qualidade e no mesmo volume que o estagiário anterior. Para 2022 executaremos a migração da versão do Moodle que o Lúmina utiliza, vislumbrando uma maior segurança do sistema e interface mais adequada às necessidades de uma plataforma de cursos MOOC. Além disso, se a questão de recursos humanos for suprida de forma adequada, aumentaremos a oferta de cursos disponíveis na plataforma, expandindo os cursos de extensão.

Em relação aos **objetivos de impacto social, que auxiliam a fortalecer ações de acessibilidade, de inclusão social, pedagógica e laboral**, a SEAD tem como política desenvolver recursos educacionais acessíveis, possibilitando a inclusão educacional ao maior número de pessoas. No entanto, no quesito **Acessibilidade em EaD**, a falta de pessoal técnico especializado continua sendo uma fragilidade e a estratégia utilizada pela SEAD para propor melhorias consistiu em contratar estagiários específicos, alocados de acordo com a demanda. Essa estratégia é funcional, mas depende de recursos, especialmente financeiros. Atualmente a SEAD dispõe-se do financiamento da CAPES/UAB para a contratação de pessoal que atua nos

cursos EaD da UAB na UFRGS e que prestam auxílio a outros cursos também. No entanto, entendemos que essa não é a melhor solução para o problema. Como estratégia paliativa, pretendemos continuar fazendo uso desse tipo de alternativa, enquanto os recursos financeiros estiverem disponíveis. No entanto, pretendemos iniciar uma eventual parceria com o INCLUIR, além de elaborar um estudo de viabilidade de contratação de pessoal específico para esse tipo de atividade.

Em termos de **Objetivos organizacionais, que propõem fortalecer a política de sustentabilidade econômica, financeira, social e ambiental da Universidade**, a SEAD realizou o acompanhamento e assessoramento constante e intenso junto às equipes administrativas de dez cursos em andamento, de forma a orientar e conduzir de forma mais eficiente a gestão financeira destes. As diretrizes orçamentárias impostas pelo órgão concedente e fundações de apoio não raramente são desconhecidas pelas equipes que atuam no apoio administrativo dos cursos nas Unidades Acadêmicas. Por isso, essa atuação da SEAD no gerenciamento da execução financeira, além da assessoria administrativa permitiu a otimização dos recursos financeiros disponíveis. O planejamento e gerenciamento centralizado na SEAD evitou potenciais perdas de recursos devido a possibilidade de articular a forma de execução entre todos os 5 projetos em andamento nas Fundações de apoio. Nesse sentido, foram alterados os planos de trabalho ajustando o repasse financeiro de alguns dos TEDs 5235; 6203 e 8422 para evitar saldo de recursos em projetos e escassez em outros, sempre dentro das normativas legais e diretrizes orçamentárias da concedente. Esse ajuste foi decorrente de alterações de algumas diretrizes normativas ocorridas em 2020, especialmente em relação à forma de contratação de apoio administrativo das equipes, sendo que ainda estamos sofrendo impactos administrativos e orçamentários. Este ano não foi devolvido nenhum recurso orçamentário, mesmo tendo enfrentado a pandemia, com uso do ERE e restringindo as atividades administrativas à forma remota. Considerando o benefício obtido ao longo de 2021 vislumbramos manter esta estratégia para o próximo ano.

Quanto à captação de recursos de fomento, a SEAD procura manter contato próximo com os órgãos de fomento, em especial a CAPES, que é o principal órgão que custeia os cursos EaD da UFRGS, mas também consulta e analisa editais de fomento a cursos e ações na modalidade a distância de diferentes ministérios e/ou órgãos estatais. Essa estratégia de consulta e análise de editais já publicados, visa antecipar possíveis editais de fomento a ações em EaD que venham a ser publicados, bem como antever as formas de fomento. Isso possibilita maior tempo de preparação para a elaboração de projetos a serem submetidos, assim como um ajuste

mais adequado do planejamento orçamentário, tendo em vista que os parâmetros de fomento dos órgãos externos são muito dinâmicos e distintos entre diferentes órgãos. Não há como ter gerência nesse quesito a não ser buscar antecipar possibilidades de financiamento e demandas o máximo possível, sondando os órgãos de fomento e ajustando o planejamento orçamentário de acordo com cada programa de fomento e com cada repasse orçamentário. Essa estratégia também possibilita realizarmos uma identificação mais adequada das pessoas e setores que podem atender às demandas desses editais, além de mediarmos eventuais negociações, custos envolvidos e necessidades, ações ou atividades da Universidade que possam ser enquadradas e financiadas por esses editais. Em 2021 a SEAD submeteu três propostas de projeto para construção e oferta de cursos a distância: uma para a SNAS do Ministério da Cidadania, uma para o Ministério do Turismo e uma para o DEPEN. No entanto, outras IFES submeteram projetos com valores menores aos orçados pela UFRGS, e, portanto, foram estes os selecionados. Também houve a submissão de um projeto institucional encaminhado ao CONASEMS, o qual foi aprovado e a SEAD entrou como parceira. Pretendemos manter a submissão de projetos no próximo ano, vislumbrando expandir a captação de recursos além do âmbito da UAB, desde que compatíveis com as diretrizes administrativas, pedagógicas e acadêmicas da UFRGS e da SEAD.

No âmbito da UAB, a SEAD participou dos últimos quatro editais de fomento lançados pela Capes, os quais resultaram em seis TEDs, sendo cinco já em andamento e um sendo iniciado em 2021. A execução desses recursos financeiros exige planejamento e gerenciamento intenso, de forma a manter atualizadas as diretrizes impostas pela Capes. Apesar de haver planejamento e contratos que indicam quando os recursos serão repassados, alguns elementos influenciam e alteram o valor final e o período em que os recursos serão efetivamente repassados para a UFRGS (por exemplo, o número de estudantes efetivamente matriculados nos cursos, o orçamento anual destinado à CAPES, que é a principal fomentadora da EaD nas instituições públicas). Da mesma forma, a descentralização de recursos que é necessária e o seu repasse anual dificultam uma oferta mais contínua de cursos. Nesse sentido, uma ação que se vislumbra para 2022 e para os anos subsequentes é a institucionalização de alguns cursos que independam de fomento externo. No entanto, essa opção acaba por limitar ou até mesmo extinguir os recursos que a Universidade recebe externamente, pois deixaremos de usar esse canal de recursos para custear os cursos EaD com recursos próprios da matriz orçamentária da Universidade. Cabe salientar que alguns desses custos não podem ser assumidos totalmente pela UFRGS, como por exemplo o pagamento de tutores e visitas presenciais aos polos). A

SEAD manteve e consolidou a estratégia de gerenciar de forma centralizada os recursos financeiros de todos os cursos fomentados pela UAB e de compartilhar suas equipes, através da constituição de equipes multidisciplinares, que apoiam todos os cursos UAB e também eventualmente prestam suporte a atividades de cursos tradicionais da Universidade.

Em relação aos **Objetivos organizacionais, que visam otimizar o uso e a conservação da infraestrutura da UFRGS, em uma perspectiva integrativa, favorecendo os modelos multiusuários e contemplando a expansão institucional**, a SEAD gerencia a **Rede Multivídeos** (www.ufrgs.br/redemultivideos/) e mantém dois **Polos de apoio presencial**. Criado em 2017, o projeto da **Rede Multivídeos** buscou integrar e qualificar os espaços multimídias da UFRGS, promovendo seu pleno uso e ampliando o acesso às salas de videoconferência e aos estúdios de gravação. Em função da pandemia e consequentemente da impossibilidade de utilização dos espaços físicos, em 2020, essa ação foi reestruturada, sendo migrada para o espaço virtual. Para tanto, foram criadas 6 (seis) salas virtuais para webconferência com suporte de um técnico-administrativo da Rede para a utilização em reuniões administrativas e defesas de projetos, teses e dissertações. O serviço oferecido pelo sistema de agendamentos da Rede permite a gestão com maior segurança das atividades de defesas de projetos, trabalhos de conclusão, mestrado e doutorado e outras que envolvem bancas avaliadoras, bem como das atividades administrativas como reuniões de conselhos. Em 2021 foram realizados 275 agendamentos, sendo 136 no espaço da Rede no Centro Interdisciplinar Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento (CISADE), 15 no Polo de Imbé, 120 no do Núcleo de Produção Multimídia (NAPEAD), 4 no Departamento de Bioquímica. Nos espaços da Rede na Faculdade de Farmácia e na UFRGSTV não foram realizados agendamentos.

Em 2020 percebeu-se certo desconhecimento dessa estrutura da Rede por parte da comunidade acadêmica da UFRGS, embora se identifique um número expressivo de agendamentos realizados, que foram em torno de 1300. Em 2021, apesar dos esforços empreendidos para divulgar o espaço das salas de aulas virtuais através de mecanismos de comunicação e redes sociais, os agendamentos diminuíram. Por um lado, essa diminuição pode estar vinculada ao referido desconhecimento. Por outro, é possível que os setores tenham se apropriado do uso das tecnologias que envolvem as webconferências, apresentando uma maior autonomia na sua utilização.

Como fragilidade, aponta-se a instabilidade de conexão de internet e de equipamentos dos bolsistas e servidores que trabalham na Rede para gerenciar as salas e a utilização do limite

da internet pessoal contratada, visto que o trabalho e suporte estão sendo feitos de forma remota, nas suas residências; além da sobrecarga diária dos membros da equipe que atuam nos eventos com longa duração, como as reuniões administrativas. Outra fragilidade se refere à interrupção temporária da atuação de bolsistas e estagiários, em função da situação relatada no item "Breve Contexto das Atividades do Setor no Ano de 2021".

Como ações para melhoria, na sala virtual com suporte técnico no sistema de webconferência MConf da Rede Multivídeos, sugere-se a ampliação do número de bolsistas contratados. No que se refere ao restante da infraestrutura da Rede, propõe-se avaliar a possibilidade de abertura de alguns dos espaços para possibilitar a retomada parcial das atividades presenciais. Nesse caso, nos estúdios, por exemplo, serão necessários a aquisição de fones e microfones adequados para as atividades, bem como a aquisição de espumas para os microfones existentes, que deverão ser individualizadas para cada usuário. Também para as atividades presenciais, a equipe de bolsistas deve ser ampliada.

Finalmente, sobre os **Polos de Apoio Presencial**, que contam com laboratórios e sala multimídia adequados para atender as ações presenciais de cursos EaD da comunidade acadêmica da UFRGS e de outras Instituições vinculadas à UAB, em 2021, permaneceram indisponíveis para esses usos. Foram efetuados alguns usos eventuais, com apoio e liberação do Comitê COVID UFRGS e da Reitoria, especificamente para a realização de concursos públicos para provimento do cargo de docente da Universidade. No entanto, tem-se estudado possibilidades de reabertura gradual por meio de s de plantões, a fim de iniciar a oferta de outros serviços presenciais. Como fragilidades para a utilização desse espaço, apontam-se: auditório sem janelas, dificultando a ventilação; incertezas sobre o serviço de portaria quando da volta às atividades presenciais; e a possível necessidade de manutenção dos equipamentos, que estão sem uso há mais de um ano. Como estratégias propõem-se buscar respostas junto à Reitoria sobre a manutenção dos serviços de portaria; elaborar um manual com orientações e procedimentos sobre o uso da estrutura do Polo atendendo às normativas sanitárias; e proceder a manutenção dos equipamentos.

Considerando os **objetivos organizacionais de desenvolvimento, que visam estabelecer um plano de comunicação interna e externa**, a SEAD emprega esforços para realizar a **comunicação** das atividades do setor, com o intuito de dar publicidade às nossas ações e iniciativas. Essa atividade mantém a comunidade acadêmica e externa atualizada com notícias, ações e oportunidades divulgadas em diferentes canais de comunicação que a Secretaria possui: sites, redes sociais, newsletter e e-mails. Além disso, permite a manutenção

do registro histórico das ações desenvolvidas promovendo a divulgação e transparência do trabalho realizado. Como fragilidade aponta-se a ausência de diretrizes/políticas de comunicação da Universidade em relação à comunicação institucional; o que tem possibilitado uma comunicação de modo fragmentado em diferentes perfis/canais, tais como: UFRGS, SEAD, NAPEAD, Polo Imbé, Polo de Porto Alegre. Na SEAD, a atividade de comunicação não é executada por um profissional específico da área. Como ações na busca de melhorias propõe-se capacitar o servidor técnico-administrativo no uso de softwares específicos para a edição e elaboração de material gráfico, possibilitando uma maior autonomia da SEAD em relação à produção de materiais, bem como nas temáticas de comunicação e mídias sociais.

Para finalizar, é importante mencionar que, em termos mais gerais, nossa maior fragilidade está em não termos pessoal especializado para várias atividades que são de extrema importância para a Universidade e que devem ter uma demanda ampliada devido à experiência que a comunidade acadêmica com o ERE e na expectativa de um novo modelo híbrido de educação: pessoal técnico especializado na produção e apoio de recursos educacionais (Programadores Web, de *front-end* e *back-end*, Tradutores especialistas em Libras, Designers, Técnicos de Suporte, Programadores Android e iOS, Programadores e Analistas especializados em Moodle, entre outros). Como já mencionado em diferentes momentos, esse perfil profissional é normalmente público-externo contratado por projetos (via bolsas ou estágios) ou de outros setores. Uma estratégia mais adequada, mas que depende de definição mais global e da gestão da Universidade, seria compor uma equipe multidisciplinar para a SEAD, constituído de servidores técnico-administrativos efetivos, da carreira, para minimizar por exemplo a transitoriedade dos contratos de bolsistas e estagiários, bem como a rotatividade que isso acarreta, como já relatado.

Além disso, dispomos de uma infraestrutura física limitada e que se encontra desatualizada (computadores com sistemas operacionais antigos e com hardware defasado), inclusive porque a tecnologia muda rapidamente. Somos capazes de produzir uma quantidade boa de recursos, mas a demanda aumentou e tende a aumentar no futuro. É necessário realizar investimentos para ampliar e melhorar os equipamentos (computadores, câmeras, softwares). Esse tipo de investimento é constante, e depende de eventual priorização da Administração Central e também de políticas públicas do Governo Federal.

Apesar do novo contexto, das intercorrências e das limitações apresentadas, a equipe não mediu esforços para executar com excelência as atividades propostas no planejamento anual do setor e atender a comunidade acadêmica, com a qualidade que lhe é peculiar. Grande

parte dos objetivos foram atingidos, trazendo resultados significativos no que diz respeito ao suporte ao Ensino Remoto Emergencial, assim como para a promoção da Educação a Distância e do uso das tecnologias digitais na Universidade. Para 2022, a SEAD reafirma o seu compromisso de continuar articulando institucionalmente o desenvolvimento e a implantação de políticas e ações para qualificar a Educação a Distância na UFRGS.

*Quadro 20. Resumo da avaliação da SEAD*

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1) Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam incentivar atividades formativas discentes com base em experiências aplicadas; incentivar a adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino | Monitoria a distância | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Apoio aos estudantes e às atividades didáticas da Atividade de Ensino presenciais e a distância.<br>Incentivo aos estudantes monitores quanto à iniciação à docência por meio da utilização de tecnologias digitais.<br>Incentivo ao uso de ferramentas tecnológicas e os AVAS institucionais<br>Estratégia para incentivar o registro das Atividades de Ensino a Distância. | Monitorias a distância não são destinadas exclusivamente às AE a distância.<br>Inexistência de um acompanhamento pedagógico sobre sua efetividade | Planejar formas de realizar o acompanhamento referente ao impacto do programa no desempenho acadêmico.<br>Propor ajustes no sistema de gerenciamento para contemplar as disposições da nova Instrução normativa<br>Avaliar a viabilidade de incluir um critério para disponibilizar as bolsas para AE a distância<br>Ofertar capacitação sobre o programa. |
| 1) Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam incentivar a adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino | Suporte às Plataformas Institucionais de EaD | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Apoio à comunidade acadêmica no uso das tecnologias digitais, dirimindo problemas técnicos e pedagógicos<br>Mudanças de estratégias de atendimento com a continuidade do trabalho remoto.<br>Maior acolhimento, por parte da SEAD, quanto às dúvidas e demandas da comunidade acadêmica. | A falta de acesso a sistemas e interfaces limitando a resolução de alguns problemas relatados pelos usuários.<br>Problemas técnicos dos sistemas, que não podem ser solucionados pela equipe.<br>Falta de tutoriais e materiais específicos de apoio para as ações de extensão.<br>Falta de tutoriais para estudantes. | Articular com o CPD e os demais setores com vistas a ter acesso aos sistemas e interfaces.<br>Produzir materiais para proponentes e participantes de ações de extensão, bem como para estudantes ingressantes.<br>Atualizar os catálogos de ajuda. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1) Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam incentivar a adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino | Eventos SEAD | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Espaços de divulgação e compartilhamento de conhecimentos e experiências produzidas no âmbito da Universidade e de outras instituições utilizando tecnologias digitais e EaD<br>Eventos com temáticas específicas considerando as necessidades da comunidade acadêmica.<br>Oferta de eventos em formato online, possibilitando, assim, um maior alcance e participação dos interessados. | A expressiva oferta de eventos online limita a adesão de novos participantes, em vista de haver um saturamento em relação a essa prática tão vivenciada em 2020.<br>O desafio de propor temáticas originais.<br>Dificuldade de selecionar ministrantes em razão de determinados temas | Identificar as novas necessidades da comunidade acadêmica para direcionamento dos eventos. |
| 1) Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam incentivar a adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino | Editais UFRGS EaD | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Ampliação da inserção das tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem<br>Incentivo à inovação e produção de recursos educacionais digitais. | Falta de mecanismo para garantir a qualidade dos produtos entregues.<br>O tempo de vigência do edital não é suficiente para o desenvolvimento dos MOOCs.<br>O valor reduzido das bolsas dificulta a seleção e manutenção dos bolsistas | Suspensão temporária da linha de fomento à MOOCS e manutenção da linha de REDs<br>Discutir os critérios de avaliação dos projetos submetidos a fim de qualificá-los.<br>Planejar mecanismos para melhorar a qualidade das entregas.<br>Proposição de nova linha de fomento em caráter experimental |
| 1) Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam incentivar a adoção de novas estratégias, práticas, | Atividades de Ensino a distância nos Cursos Presenciais | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Flexibilidade curricular, de tempos e espaços<br>Potencial pedagógico<br>A contribuição da experiência do ERE para a valorização da modalidade EaD | Inconsistência nos registros das Atividades de Ensino a Distância, dificultando ao estudante a identificação da atividade no momento da matrícula. | Orientar a comunidade em relação à parte operacional da IN<br>Promover eventos e capacitações para incentivar a inovação pedagógica nessas AE<br>Analisar a possibilidade de criação de um programa de tutoria. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino; Ampliar oferta de ações de educação a distância | | | | Dificuldade encontrada pelos setores a respeito do acesso a dados reais sobre os números da EaD.<br>Falta de um plano de ensino específico para a AE EaD.<br>A resolução que rege a Educação a Distância na Universidade está desatualizada em relação à portaria federal que permite 40% da CH a distância. | Discutir e revisar a resolução da EaD. |
| 1) Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam ampliar a oferta de ações de educação a distância | Ampliação de cursos na modalidade a distância | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Ampliação da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão a distância. | Limitação de financiamento para oferta de cursos na modalidade a distância | Criar ou participar de GTs para proposição e planejamento de novos cursos institucionais, sejam eles dependentes ou não de financiamentos. |
| 1) Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam incentivar a adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino | Produção de recursos educacionais | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Produção de recursos educacionais digitais para qualificar o ensino presencial e a distância. | Insuficiência de cargos técnicos especializados na Universidade.<br>Dependência de equipes de estagiários/bolsistas.<br>Necessidade de renovação de equipamentos essenciais para a produção de recursos educacionais: câmeras e computadores para edição de vídeos. | Reforçar a importância do NAPEAD na UFRGS através da divulgação das ações do setor.<br>Captação de recursos com parceiros externos. (Ministérios, CNPq, etc.) para manutenção da equipe e a renovação de equipamentos. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| 3) Objetivos de impacto social, que auxiliem a fortalecer ações de acessibilidade, de inclusão social, pedagógica e laboral | Acessibilidade em EaD | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Promover inclusão educacional ao maior número possível de pessoas. | Falta de pessoal técnico especializado.<br>Contratação depende de recursos de fomento externo | Busca contínua de editais com recursos financeiros que possam manter e ampliar as equipes existentes<br>Buscar aproximação e parceria com INCLUIR<br>Identificar servidores com interesse e perfil para executar atividades relacionadas com legendamento e tradução para libras, realizando capacitações e redirecionando-os para essas atividades; criar equipe multidisciplinar de servidores |
| 1) Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que visam ampliar a oferta de formação continuada | Cursos massivos e online (MOOC) | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Ampliar o acesso ao conhecimento produzido na Universidade.<br>Há grande interesse e participação da comunidade acadêmica em produzir ou hospedar cursos na plataforma Lúmina. | Há ainda poucos cursos ofertados como extensão; pessoas ainda não conhecem essa opção ao criarem ou especificarem os cursos<br>A equipe de manutenção da plataforma é basicamente composta prioritariamente por estagiários ou pessoal externo ao setor (houve paralisação das atividades por 4 meses em 2021)<br>A equipe de produção dos recursos para os MOOCs é basicamente composta de estagiários ou pessoal externo | Articulação com o CPD e PROREXT para que os sistemas possam prosseguir para uma maior integração.<br>Divulgar e prospectar novos cursos com caráter de Extensão<br>Reforçar o caráter de Extensão da plataforma Lúmina.<br>Proposição de equipe multisetores, interdisciplinar (SEAD, CPD…) para dar suporte e manutenção ao Lúmina<br>Captação de recursos com parceiros externos (ministérios, CNPQ, etc.). |
| 4) Objetivos organizacionais, que propõem fortalecer a política de | Gestão e execução financeira | 10 - Sustentabilidade Financeira | Otimização de recursos financeiros através da centralização do planejamento e da execução dos TEDs pela SEAD no âmbito da UAB | Parâmetros de fomento da UAB dinâmicos e instáveis<br>Financiamento de cursos UAB por meio de descentralização orçamentária com repasse | Articulação e constante comunicação com a Coordenação Financeira da DED/Capes<br>Acompanhar e assessorar os Coordenadores dos cursos UAB no uso dos recursos humanos, financeiros e de |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| sustentabilidade econômica, financeira, social e ambiental da Universidade | | | | anual, dificultando a oferta contínua de cursos<br>Imprevisibilidade de repasse dos recursos ao longo da oferta dos cursos UAB<br>Dinâmica constante dos processos administrativos na Universidade e no órgão concedente<br>Morosidade de processos administrativos dentro da Universidade | infraestrutura, para otimização dos recursos<br>Organização das atividades administrativas de forma a reduzir tempo entre as etapas dos processos dentro da Universidade |
| 1) Objetivos acadêmicos e pedagógico, que visam ampliar a oferta de ações de formação continuada | Formação continuada para a EaD | 5 - Políticas de Pessoal | Qualificação do pessoal (técnico e docente) para uso das tecnologias digitais e suas aplicações pedagógicas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão | Diminuição da demanda e da oferta de capacitação. | Buscar junto à EDUFRGS as necessidades identificadas no plano de desenvolvimento do servidor para planejar as capacitações.<br>Diversificar os formatos das capacitações.<br>Manter projetos informativos e espaços ‘tira-dúvidas’. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| 4) Objetivos organizacionais, que visam otimizar o uso e a conservação da infraestrutura da UFRGS, em uma perspectiva integrativa, favorecendo os modelos multiusuários e contemplando a expansão institucional | Rede Multivídeos | 7 - Infraestrutura Física | Gestão com maior segurança das atividades acadêmicas que envolvem a participação de bancas avaliadoras<br>Gestão de atividades administrativas como reuniões de conselhos. | Internet e equipamentos dos bolsistas e servidores apresentam instabilidade de conexão dificultando a gestão das salas.<br>Eventos com longa duração sobrecarregam estagiários, bolsistas e servidores.<br>A interrupção temporária da atuação de bolsistas e estagiários | Ampliar o número de bolsistas<br>Avaliar a possibilidade de abertura de alguns dos espaços da rede, para possibilitar o uso de modo presencial. |
| 4) Objetivos organizacionais, que visam adequar e qualificar os espaços existentes para suporte acadêmico | Polos de apoio presencial | 7 - Infraestrutura Física | Estrutura do Polo com laboratórios e sala multimídia adequados, conforme protocolo sanitário, para atender as ações de EaD da comunidade acadêmica da UFRGS e de outras Instituições vinculadas à Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES). | Auditório sem janelas, dificultando a ventilação, o que é fator limitante devido à pandemia.<br>Falta de informações sobre recursos humanos a serem disponibilizados em caso de retorno presencial (limitado ou pós-pandemia), p.ex., portaria.<br>Equipamentos sem uso há mais de um ano, com software defasado. | Buscar respostas sobre a disponibilidade de recursos humanos (portaria e outras necessidades em caso de atividades presenciais limitadas ou quando do retorno à normalidade)<br>Concluir documento com procedimentos de uso da estrutura do Polo atendendo às normativas sanitárias.<br>Fazer manutenção nos equipamentos. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| 4) Objetivos organizacionais, que propõem fortalecer a política de sustentabilidade econômica, financeira, social e ambiental da Universidade | Captação de recursos externos | 10 - Sustentabilidade Financeira | Possibilita a execução de projetos, ampliação da equipe e renovação da infraestrutura tecnológica por meio de recursos orçamentários de diversos órgãos externos de fomento | Não há uma periodicidade de editais por Ministérios ou agências de fomento. Os editais surgem de demandas identificadas a cada período, pelos respectivos demandantes. | Participar de programas para viabilizar a captação de recursos de diferentes fontes de financiamento<br>Uso do orçamento de ressarcimento da Unidade para investimento em capital (aquisição de equipamentos e atualização da infraestrutura) |
| 4) Objetivos Organizacionais - Desenvolver Práticas Integradas de Governança e Gestão | Mapeamento e Modelagem de Processos | | Disseminação de conhecimento dos processos administrativos e normativos<br>Memória das atividades e processos dentro dos setores<br>Organizar registro e documentação dos fluxos de trabalho.<br>Permite detectar fragilidades e subsidiar mudanças e melhorias nos processos | Tempo necessário para a apropriação da metodologia e uso do software de modelagem<br>Tempo e energia despendidos para mapear cada processo<br>O volume de processos a serem mapeados e procedimentos externos à SEAD que são executados por outros setores, cujo fluxo a SEAD desconhece | Priorizar os processos mais críticos para a realização do mapeamento.<br>Sugerir que o DGI assuma os processos que envolvem outros setores e faça o detalhamento com eles |
| 4) Objetivos Organizacionais - Desenvolver Práticas Integradas de Governança e Gestão | Atualização do Manual Operacional UAB | 6 - Organização e Gestão da Instituição | Tornar mais eficientes os processos administrativos nas equipes dos cursos UAB<br>Facilitar a execução financeira pelas equipes dos cursos UAB<br>Transparência nos processos administrativos | Processos administrativos dinâmicos, em constante mudança<br>Projetos executados em diferentes fundações<br>Especificidades de cada projeto e equipe de curso | Disponibilizar o manual em site<br>Atualização constante das informações disponibilizadas |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| 4) Objetivos Organizacionais - Desenvolver Práticas Integradas de Governança e Gestão | Ampliação da transparência | 4 - Comunicação com a sociedade | Comunidade conhecer as atividades e demandas da Gerência Administrativa e Financeira da SEAD | Levantamento das ações e demandas realizadas no período | Disponibilizar no site da SEAD relato sobre as ações realizadas pela Gerência Administrativa e Financeira da SEAD no período |
| 4) Objetivos Organizacionais - Estabelecer um Plano de Comunicação Interna e Externa | Comunicação | 4 - Comunicação com a sociedade | Mantém a comunidade atualizada com notícias, ações e oportunidades oferecidas pela SEAD.<br>Registro histórico e promoção da transparência quanto ao trabalho realizado pela SEAD.<br>Criação de novos canais de comunicação como o Instagram e a newsletter | Ausência de diretrizes/políticas da Universidade em relação à comunicação institucional,<br>Atividade junto à SEAD não é desenvolvida por um profissional da área de comunicação; | Capacitar servidor na edição e elaboração de material gráfico,<br>Capacitar servidor nas temáticas de comunicação e mídias sociais, e outras que se fizerem necessárias. |

### 3.3.1.3 Ensino Básico – Colégio de Aplicação (CAp)

Os Colégios de Aplicação foram criados na esteira do movimento educacional conhecido como Escola Nova. O movimento começou na Europa entre o final do século XIX e o início do século XX, e chegou aos Estados Unidos através do educador John Dewey.

A Portaria nº 959, de 27/09/2013 do Ministério da Educação, estabelece as diretrizes e as normas gerais de funcionamento dos Colégio de Aplicação vinculados às Universidades Federais, em seu Art. 2º "*Para efeito desta Portaria, consideram-se Colégios de Aplicação, as unidades de educação básica que têm a finalidade de desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente*".

O Colégio de Aplicação é a Unidade de Educação Básica da UFRGS e oferece ensino gratuito a crianças, jovens e adultos, através de seus projetos de ensino que abarcam desde o primeiro ano do ensino fundamental até a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O ingresso é por sorteio público que ocorre a partir de abertura de edital. A escola funciona das 7h30 às 22h15 de segunda à sexta-feira e eventualmente tem atividades pedagógicas aos sábados pela manhã.

A base curricular do Ensino Fundamental e Médio, segundo consta nos marcos de referência utilizados no Colégio de Aplicação, objetiva a estruturação das diversas áreas de conhecimento, por meio da especificidade de cada disciplina. Objetiva, também, a ação e a reflexão - ação pressupondo o estudo teórico, a pesquisa interdisciplinar e a seleção de conteúdos/contextos complexos que permitam ao aluno aprender por meio de suas próprias experiências, construindo suas categorias de pensamento, ao mesmo tempo em que organiza seu mundo.

O referencial epistemológico do Ensino Fundamental e Médio tem como pressupostos da sua prática a permanente releitura e ressignificação de sua base teórica, buscando contemplar teorias que irão auxiliar no encaminhamento de suas propostas curriculares. O aluno é o centro do processo educativo: é incentivado a investigar, perguntar e não apenas a responder, de forma a ser valorizado em seus diferentes estilos cognitivos e culturais.

Ao professor cabe fazer da sala de aula um campo de pesquisa e de seu campo de trabalho um laboratório.

A visibilidade do caráter experimental se dá por meio dos projetos de ensino que reestruturam a grade curricular tradicional. São eles:

•Projeto Unialfas - Projeto de ensino que atende as séries iniciais do Ensino fundamental, especificamente do 1º ao 5º ano;

•O Projeto Amora - objetiva a reestruturação curricular caracterizada pelos novos papéis do professor e do aluno demandados pela construção compartilhada de conhecimentos a partir de projetos de aprendizagem e integração das tecnologias de informação e comunicação ao currículo escolar. O projeto atualmente envolve alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da UFRGS. Esse projeto está em funcionamento desde 1996.

•O Projeto Pixel - Projeto de ensino que atende as duas últimas séries finais do Ensino fundamental, especificamente do 8º e 9º ano. Visa criar uma identidade nesta etapa do Ensino Fundamental, considerando a continuidade do trabalho realizado nos Projetos Unialfas e Amora, ao mesmo tempo em que permite a integração de alunos novos, preparando-os para o ingresso no Ensino Médio. Para tanto, pretende-se colocar em prática atividades multidisciplinares que permitam ir além do conhecimento específico de cada disciplina, não explorando apenas os pontos comuns entre elas, mas possibilitando experiências reais de interação com o mundo.

•O projeto do Ensino Médio - Projeto de ensino que se justifica pelo reconhecimento das redes de cognição que definem o cotidiano dos planejamentos e das práticas aplicadas. Este estudo define um processo de contínuos amparos interdisciplinares, não necessariamente temáticos, mas baseados na essência de uma competência a ser desenvolvida. Para esse referencial, o entendimento de competências e habilidades é de fundamental importância. Não são conceitos originários da educação nem mesmo de seu total domínio, porém são conceitos aplicados para a cognição há mais de uma década com a reformulação dos parâmetros curriculares. Entendem-se por habilidade e competência, no contexto desta justificativa teórica, as relações internas do processo de aprendizagem.

•Projeto do Ensino Fundamental e Médio para Jovens e Adultos - A Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio de Aplicação da UFRGS trabalha por componentes curriculares e não por disciplinas, na busca pelo ensino multidisciplinar e não comparti mentalizado. A metodologia utilizada contempla aulas práticas e expositivas, privilegiando o conhecimento prévio que o aluno adulto já possui. Os professores permanentemente instigam o diálogo, o qual promove a inserção do aluno na sua própria construção do conhecimento.

•Disciplinas Eletivas: o aluno escolhe uma disciplina que compõe a parte diversificada do currículo, no Ensino Médio.

•Programa de Monitoria Acadêmica do CAp/UFRGS, visando aproximar os estudantes dos cursos de licenciatura da UFRGS da prática docente do Colégio de Aplicação em atividades que envolvam tanto a preparação de materiais quanto o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às diferentes áreas de conhecimento no Ensino Fundamental e Médio.

•Programas de Intercâmbio, cujo objetivo é favorecer o intercâmbio com países de Línguas Inglesa, Língua Espanhola e Língua Alemã, línguas estrangeiras obrigatórias no currículo do CAp, ampliando as possibilidades de interação com culturas que contribuíram e contribuem na formação da identidade nacional e facilitando as possibilidades de trocas e intercâmbio entre diferentes culturas na busca da mútua compreensão como referência para o entendimento, na diversidade, entre as pessoas de outros países. Há três convênios firmados, nos quais os alunos são enviados por um período que varia de 15 dias a um ano a uma das instituições parceiras, que se localizam em Weston (Estados Unidos), Córdoba (Argentina) e Alemanha (parceria com o Instituto Goethe). Além desses, há o intercâmbio com o Colégio de Aplicação de Santa Catarina (Projeto Tchê-Mané), cujo objetivo é estabelecer parceiras pedagógicas e a troca de experiências entre os CAps.

No Colégio de Aplicação da UFRGS, o ano letivo de 2021 iniciou dia 23 de fevereiro e se encerrou dia 23 de dezembro, com o que de melhor se pode realizar ao longo dele. Iniciamos o ano letivo de forma remota utilizando a plataforma Moodle, preservando o vínculo dos estudantes com o colégio, e mantendo a excelência acadêmica, com sua aprovação para fins de carga horária letiva, de avaliação e de recuperação do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, sempre respaldados pelos pareceres do Conselho Nacional de Educação. O Ano letivo encerrou com o retorno das atividades presenciais de forma híbrida.

No Colégio de Aplicação da UFRGS, os cinco projetos de ensino em vigência, dependendo da etapa e/ou modalidade de ensino, a saber: (i) Projeto Unialfas (1º ao 5º ano do ensino fundamental, na modalidade regular); (ii) Projeto Amora (6º e 7º anos do ensino fundamental, na modalidade regular); (iii) Projeto Pixel (8º e 9º anos do ensino fundamental, na modalidade regular); (iv) Projeto Ensino Médio em Rede (1º ao 3º ano do ensino médio, na modalidade regular); e (v) Projeto EJA (1º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino

médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos). Todos os projetos de ensino tiveram seus programas de estudos adaptados para atender plenamente nossos estudantes.

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID**

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sendo a unidade de Educação da Básica da UFRGS, participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem como objetivos: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciados no cotidiano das escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciaturas.

*Quadro 21. Alunos Matriculados no Colégio de Aplicação, nos anos de 2017 - 2021*

| Alunos | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| Matriculados Ensino Fundamental | 303 | 294 | 303 | 305 | 294 |
| Matriculados Ensino Médio | 207 | 190 | 196 | 209 | 206 |
| Matriculados EJA – Ensino Fundamental | 33 | 08 | 26 | 22 | 38 |
| Matriculados EJA – Ensino Médio | 84 | 102 | 72 | 66 | 86 |

Fonte: Secretaria do Colégio de Aplicação

*Quadro 22. Sistematização do Quadro-Resumo da Avaliação*

| ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| Planejamento e Avaliação | Plano de gestão e desenvolvimento. | Existe um plano de gestão e desenvolvimento(2020-2024), apresentadopela Direção da escola,que busca dialogar com as demandas apresentadas na avaliação institucional. | Ampliar o diálogo com a Direção do CAp a fim de ressaltar os espaços cabidos de auxílio quanto à avaliação de nossa unidade. |

| ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | Atuação nas instâncias de discussão sobre questõesde interesse do CAp. | O Regimento do Colégio é de 2005,estando em fase de reelaboração. De acordocom a Portaria nº959/2013, os Colégios deAplicação tem como finalidade desenvolver, de forma indissociável,atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a inovação pedagógica e para a formação docente na Educação Básica. | Necessidadede aprofundamento na sua leitura e estudo, em grupos, a fim de buscar os espaços cabidos de auxílio da avaliação de nossa unidade. Reflexão crítica das equipes de trabalho na busca por inovações pedagógicas. |
| Responsabilidade Social daInstituição | O site do CAp serviu como meio de comunicação fundamentalcom a comunidade escolar. Contudo,verificou-se a baixa adesão nas inscrições doseditais publicados, contornada pelaprorrogação temporáriados mesmos e contato e orientações individualizadas com as famílias dos/as estudantes. | No ano de 2021, foram realizadas importantesações por Comissões,compostas por servidorestécnicos e docentes, com a finalidade de auxiliar aDireção em melhores ações a serem tomadas ao longo da pandemia. Foi construída uma radiografiacom a situação dos estudantes e elaborados editais específicos para o momento vivido: Edital de inclusão digital e Edital deKit de Alimentação escolar. Por mobilização voluntáriade servidores, organizou-se também uma Campanha de Solidariedade paradistribuição de cestas básicas a famílias com diminuição de renda neste período. | Elaboração de questionários a serem entregues às famílias, caso a situação pandêmica prossiga. |
| Políticas para o Ensino, a Pesquisa ea Extensão | Criação de um espaço de protagonismo na Universidade quanto às iniciativas realizadas, peloCAp, ao longo do ano de 2021. | Ao longo da pandemia observaram-se grupos de estudos formados a partir das pesquisas dos docentes, como tambémações de Extensão comvista à formação docentenas diferentes áreas, acrescenta-se a isso formações com temas interdisciplinares. | Após o período pandêmico, possa ser mapeado melhor essas ações e verificar os seus efeitos como possibilidades de continuação com o retornodo ensino regular. |

| ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| Comunicação com a Sociedade | O site da escola foi o principal meio de contato com as famílias dos estudantes. | O site da escola funcionou como espaço de comunicação entre a Direção, os docentes com os discentes. Por meio dele, foram disponibilizados osEstudos Dirigidos,reformulação dos Programas de Estudo, bemcomo portarias, como acessar a Plataforma Moodle e informes da reitoria da universidade. | Ainda parece frágil a comunicação com as famílias com pouco letramento digital, o que ocasionou uma maior dificuldade de acesso de determinadas informações, considerando as limitaçõesde contato pessoal. Para o ano de 2022 o CApprecisa ampliar a forma de contato com a comunidadeescolar para além dosinformes publicados nosite da unidade. Comoindicado, anteriormente,parece-nos importanteuma ampla investigaçãopara verificar os modos como a comunidade entende os meios de comunicação disponibilizados pelo colégio. |
| Política deAtendimento aos Discentes | Integração entre todos os setores administrativos e pedagógicos do CAp. | A Gerência Administrativa, o Núcleo de Orientação e Psicologia Escolar (NOPE) atuou, ao longode 2021, no atendimentovirtual com os estudantes esuas famílias, fazendo acompanhamentos sobre a situação de entrega das atividades e, também,apoio psicológico e pedagógico. | Troca da Coordenação do NOPE, da Direção para a Gerência Administrativa para melhorar a políticas de atendimento aos discentes. |
| Políticas de Pessoal | Corpo técnico qualificado para atender uma demanda maior. | Falta de uma maior oferta de capacitações EaD | Realização de cursos de capacitação voltados para as especificidades de cada setor |
| Infraestrutura Física | Capacidade de expansão | Necessidade de ampliação e reforma do espaço físico | Demanda e acompanhamento junto à SUINFRA de solicitações de reformas |
| Informática | Serviços de TI: Ampliação de serviços e da equipe | Recursos de software insuficientes para as necessidades do CAp; | Estudar possibilidade de disponibilizar softwares livres para atender demandas do CAp, bem como a possibilidade de desenvolvimento de software pelo CPD. |

Retomando as potencialidades, fragilidades e estratégias em busca de melhoria relativas a 2020 acompanhada por uma análise crítico-reflexiva do que foi realizado em 2021, o Colégio de Aplicação buscou incentivar e viabilizar a participação do corpo técnico-administrativo em cursos de capacitação on-line, buscando assim o aumento da qualidade dos serviços prestados.

No ano de 2021 em virtude da pandemia as reformas nas dependências da escola precisaram ser adiadas, sendo realizadas apenas as manutenções estruturais para conservação do Colégio.

No ano letivo de 2021 buscou-se continuar a informatização de serviços administrativos como rematrícula, expedição de atestados de escolaridade e um maior uso do SEI para registros. Foi montada uma rede de atendimento psicossocial para os alunos de baixa renda da escola, com a entrega de computadores, impressoras e cestas básicas.

No ano letivo de 2021 o Colégio de Aplicação da UFRGS continuou com seu programa de assistência aos seus estudantes e familiares dos pontos de vistas psicológico, emocional, social e pedagógico. Algumas das ações podem ser acessadas no *website* do CAp-UFRGS, além de todo o trabalho cotidiano realizado pela equipe de professores, psicológicos, assistentes sociais, orientadores educacionais, nutricionistas, enfermeira e técnica de enfermagem.

- Editais de Inclusão Digital – Pandemia COVID-19
- Edital Kit Alimentação Escolar – Pandemia COVID-19
- Doação de computadores pelo Projeto Enigma.

O Colégio de Aplicação da UFRGS conta com três educadoras especiais no seu corpo docente. Tais servidoras realizaram o trabalho de acompanhamento aos nossos estudantes com necessidades especiais e seus familiares, de modo a garantir o acesso integral e isonômico a todos os 624 estudantes regularmente matriculados no CAp-UFRGS, em razão da pandemia de COVID-19.

### 3.3.1.4 Pesquisa – PROPESQ

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), desde 1996, estimula e apoia a produção científica em todos os níveis e ensino e em todas as áreas do conhecimento. Conforme disposições do Estatuto e do Regulamento Geral da UFRGS, suas principais atribuições são: coordenar, fomentar, divulgar e supervisionar as atividades e políticas de pesquisa na Universidade.

Devido ao avanço da pandemia de Covid-19, o trabalho em todos os setores segue na modalidade remota. Ainda assim, a Pró-Reitoria avançou na proposição de ações.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026) e o Plano de Gestão (2020-2024), dentre as inúmeras ações realizadas no ano de 2021 destacam-se: a) reestruturação organizacional e administrativa; b) criação da Divisão de Registros Biológicos e Internacionalização; c) criação de duas novas modalidades de bolsas de Iniciação Científica: BIC AF (destinado a estudantes de graduação ingressos pela política de cotas) e BIC FEM - Meninas na Ciência (voltado a estudantes de graduação do gênero feminino matriculadas em cursos cuja participação feminina seja inferior a 40%); d) lançamento do Edital SOS Laboratórios; e) exigência do ORCID[3] como requisito aos diferentes editais da PROPESQ - medida que vem ao encontro da meta institucional de aumentar a internacionalização da pesquisa; f) em parceria com a Secretaria de Comunicação Social da UFRGS (SECOM), a retomada do projeto UFRGS Ciência, plataforma virtual de divulgação da pesquisa na Universidade; e g) em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), participação no Edital *Women in Science: UK-Brazil Gender Equality Partnerships*[4] do British Council Brasil, cuja proposta foi aprovada. O início das atividades está previsto para 2022.

Após reestruturação do organograma, realizada no início deste ano, a PROPESQ está organizada em: Gerência Administrativa, Secretaria, Divisão de Iniciação Científica, Divisão de Divulgação Científica, Divisão de Fomento à Pesquisa, Divisão de Projetos e Grupos de Pesquisa, Secretaria de Projetos Institucionais, Secretaria dos Comitês de Ética em Pesquisa - Humanos e Animais, Divisão de Registros Biológicos e Internacionalização, Divisão Financeira, Divisão de Comunicação e Divisão de Informática. A equipe de trabalho é composta por 14 servidores e 13 bolsistas. A Pró-Reitoria conta ainda com o apoio de

[3] Open Researcher and Contributor ID <https://orcid.org/>

[4] Informações em: <https://www.britishcouncil.org.br/en/women-in-science/gender-equality-call>

Comissões e Comitês específicos formados por servidores docentes e técnico-administrativos especialistas.

As principais ações realizadas pelos distintos setores estão descritas na sequência deste relatório.

À **Gerência Administrativa da Pró-Reitoria de Pesquisa (GAPESQ)** compete o assessoramento ao Pró-Reitor e ao Vice-Pró-Reitor de Pesquisa no planejamento de metas e ações estratégicas e na proposição de respostas e soluções a demandas internas e externas; o acompanhamento de processos e resultados; o controle de recursos; a gestão de pessoas; a elaboração de relatórios institucionais; e a coordenação de atividades de funcionamento da Pró-Reitoria de Pesquisa.

Em 2021, com vistas à consolidação da nova proposta de reestruturação organizacional e administrativa da PROPESQ, as ações da GAPESQ tiveram como foco: 1) análise, proposição e implementação de alterações no que se refere à criação e exclusão de órgãos, redistribuição de atividades de acordo com as competências de cada setor e realocação de servidores; 2) aprimoramento de processos de trabalho, incentivando e apoiando a migração da gestão documental de diversos setores/programas para o Sistema Eletrônico de Informações - SEI; 3) implementação do Sistema de Documentos Eletrônicos (SDE) para emissão de documentos dos diferentes setores com rapidez e autenticidade; 4) reavaliação da participação de servidores em distintas Comissões institucionais e a indicação ou recondução de acordo com as competências e atribuições vinculadas ao setor de lotação; 5) (re)estruturação da Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa - mapeamento do rol de atividades e treinamento de servidor. Para 2022, está prevista a avaliação das alterações já realizadas e a implementação de ações ainda pendentes.

A **Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa (SECPESQ)**, por sua função de apoio, encontra-se diretamente vinculada à Gerência Administrativa no organograma da PROPESQ. Entre as principais atribuições da SECPESQ estão: suporte técnico-administrativo ao Gabinete do Pró-Reitor e à Gerência Administrativa; emissão de documentos via SDE; cadastro e atualização de Comissões vinculadas a PROPESQ no Sistema de Recursos Humanos (SRH); acompanhamento do registro de membros e e-mail de Comissões de Pesquisa no Sistema Pesquisa(SP); análise/aprovação de palavras-chave e resolução de parceiros/órgãos pelo Sistema de Interações Acadêmicas (SIA); registro e atualização de bolsas administrativas; e gerenciamento de vínculos temporários.

Como resultado da reestruturação (em andamento) a SECPESQ passou a responder pelos registros de vínculos temporários de Pós-doutorando (Resolução 26/2011 –

CEPE/UFRGS), Docente Convidado ou Técnico-Administrativo Convidado (Decisão 372/2007 CONSUN) e Pesquisador Visitante (Resolução 20/2017 CEPE/UFRGS). As solicitações de vínculo são operacionalizadas em sistema eletrônico próprio, no caso dos vínculos de pós-doutorandos e docentes ou técnicos convidados, e via SEI, para pesquisadores visitantes.

De acordo com dados do Sistema Pesquisa da UFRGS[5], há atualmente 171 colaboradores com vínculo ativo na categoria Docente ou Técnico-Administrativo Convidado; 543 pós-doutorandos e 22 Pesquisadores Visitantes. Os dados referentes aos processos de vínculo iniciados em 2021 estão disponíveis no Quadro 23.

*Quadro 23. Solicitações de vínculo temporário iniciadas em 2021*

| Categoria | Número de solicitações |
|---|---|
| Pós-doutorando | 945 |
| Docente ou Técnico Administrativo Convidado | 254 |
| Pesquisador Visitante | 12 |
| **Total** | **1211** |

Fonte: Sistema Pesquisa/UFRGS e Sistema Eletrônico de Informações

A **Divisão de Iniciação Científica (DIC),** em cumprimento ao cronograma da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), lançou, no mês de abril, o Edital PROBIC FAPERGS 2021-2022[6]. As cotas ofertadas nessa modalidade são financiadas pela referida Fundação.

No mês subsequente, com vistas à unificação dos cronogramas de bolsas pagas com recursos da UFRGS e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foram lançados os demais editais do Programa de Bolsas de Iniciação Científica 2021-2022[7]: BIC UFRGS e PIBIC CNPq[8]; BIC AF e PIBIC AF[9] (modalidades destinadas a estudantes de graduação ingressos pela política de cotas); BIC FEM - Meninas na Ciência (modalidade voltada exclusivamente a alunas dos cursos em que a participação feminina é inferior a 40%); BIC PRAE - modalidade ofertada em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE); e BIC MULTI (modalidade de bolsa destinada a pesquisadores que

[5] Data de referência: 25/11/2021
[6] Informações em: https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/editais-2021/
[7] Informações em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/propesq-lanca-os-editais-de-iniciacao-cientifica-2021-2022/>
[8] Modalidade de bolsa financiada pelo CNPq.
[9] Idem.

desenvolvem pesquisas multidisciplinares, atuando em áreas diferentes daquelas tradicionais de sua vinculação acadêmica). A partir de junho deste ano, a PROPESQ passou a considerar o ORCID como requisito para a candidatura aos diferentes editais.

Com vistas à antecipação de demandas decorrentes do lançamento concomitante dos editais supramencionados, a DIC, em parceria com a Divisão de Comunicação da PROPESQ, realizou um intenso trabalho de divulgação junto aos pesquisadores, sendo disponibilizado material visualmente atrativo com informações sobre os diferentes tipos de bolsas e seus requisitos específicos[10]. A ação teve boa aceitação do público-alvo, o que pode ser constatado no atendimento aos pesquisadores e na redução do número de demandas relacionadas a dúvidas quanto aos critérios de cada Edital e relatos de dificuldades para envio de candidaturas.

Considerando-se a demanda geral de solicitações que contempla todas as áreas e modalidades de bolsas, foram recebidas 3527 solicitações, quantidade que se equipara aos anos anteriores. A seguir o número de cotas disponibilizadas em cada modalidade:

*Quadro 24. Cotas de bolsas de Iniciação Científica - 2021*

| Modalidades | Cotas disponibilizadas[11] |
|---|---|
| BIC | 600 |
| BIC AF | 100 |
| BIC FEM | 100 |
| BIC MULTI | 20 |
| BIC PRAE | 60 |
| PIBIC CNPq UFRGS | 719 |
| PIBIC AF | 12 |
| PROBIC FAPERGS | 290 |
| **Total:** | **1901** |

Fonte: Sistema Pesquisa/UFRGS

As cotas de bolsa não implementadas pelos pesquisadores contemplados foram redistribuídas a pesquisadores suplentes, de acordo com o ordenamento resultante do processo de seleção.

Além das modalidades de bolsa supramencionadas, a Divisão também acompanha o Programa IC Voluntária e o registro de bolsas externas (cotas de bolsas concedidas pelas agências de fomento diretamente ao pesquisador e registradas no Sistema Pesquisa da UFRGS). Os números referentes a estudantes registrados como bolsistas voluntários e detentores de bolsas concedidas por órgãos externos são apresentados no Quadro 25.

[10] Informações em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/editais-2021-22/>

[11] As taxas de ocupação podem variar de acordo com o período do mês.

*Quadro 25. IC Voluntária e bolsas externas - 2021*

| Modalidade | Bolsistas registrados |
|---|---|
| Programa IC Voluntária | 424 |
| Bolsas IC de órgãos externos | 23 |
| **Total:** | **447** |

Fonte: Sistema Pesquisa/UFRGS

O Salão de Iniciação Científica (SIC)[12], evento que compõe o Salão UFRGS e cuja organização é de competência da Divisão de Iniciação Científica, manteve o formato virtual como em 2020. O evento contou com 1914 trabalhos inscritos, homologados e apresentados - número inferior aos anos anteriores e justificado pelo contexto pandêmico.

A **Divisão de Divulgação Científica (DDC),** anteriormente denominada Divisão de Difusão e Popularização da Ciência, publicou o 13º Edital para concessão de bolsas do Programa Ciência na Sociedade Ciência na Escola Programa que contempla projetos desenvolvidos na UFRGS a partir da oferta de Bolsas de Iniciação à Popularização da Ciência (BIPOP) e Bolsas de Iniciação ao Ensino de Ciências (BIENC), incentivando docentes pesquisadores e estudantes de graduação da UFRGS a promoverem e participarem de atividades de Popularização da Ciência e ou Ensino de Ciências.

A DDC em parceria com a Comissão de Pesquisa do Colégio de Aplicação da UFRGS (COMPESQ-CAP/UFRGS) realizou a publicação do Edital de concessão das bolsas do "Programa IC Júnior" que tem por objetivo incentivar a cultura científica entre os estudantes da educação básica, contribuindo para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos. O Programa abrange duas modalidades de bolsas destinadas aos alunos do Colégio de Aplicação UFRGS: bolsa Primeira Ciência UFRGS e bolsa PIBIC EM CNPq.

No Quadro 26 são apresentadas as modalidades de bolsas e o número de cotas gerenciadas pela Divisão:

*Quadro 26. Modalidades de bolsas - 2021*

| Modalidades | Cota(s)[13] |
|---|---|
| Programa Bolsa Primeira Ciência/UFRGS | 1 |
| PIBIC EM/CNPq | 14 |
| BIPOP | 30 |
| BIENC | 25 |
| **Total** | **70** |

Fonte: Sistema Pesquisa/UFRGS

[12] Informações em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/sic2021/>

[13] As taxas de ocupação podem variar de acordo com o período do mês.

Como parte de suas atribuições, a Divisão de Divulgação Científica organizou o XVI Salão UFRGS Jovem, evento que também integra o Salão UFRGS e que a cada edição se consolida como uma atividade de cunho científico, tecnológico e cultural que promove a interlocução entre os alunos da Educação Básica e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a comunidade em geral, a partir da exposição das pesquisas desenvolvidas no ambiente educacional. O evento, realizado de forma virtual, apresentou aumento significativo no número de trabalhos e na participação de escolas, professores e alunos. As informações estão presentes no Quadro 27.

*Quadro 27. Salão UFRGS Jovem - 2021*

| | |
|---|---|
| Trabalhos apresentados | 712 |
| Professores Orientadores Participantes | 412 |
| Alunos da Educação Básica envolvidos na apresentação dos trabalhos | 2136 |
| Escolas participantes | 71 |

Fonte: Sistema de Eventos Institucionais/UFRGS

A Divisão ainda aguarda o retorno do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) a respeito da proposta contemplada na "Chamada Pública para Instituições – Seleção de Redes para o Aprimoramento do Ensino de Ciências na Educação Básica". O projeto "Ensino e aprendizagem de ciências da natureza e suas tecnologias sociais na educação básica: novas redes de conhecimento, inovação e sustentabilidade no Rio Grande do Sul" foi contemplado no final do ano de 2019, mas devido à pandemia, aguarda o início de suas atividades.

A **Divisão de Fomento à Pesquisa (DFPESQ)** manteve o programa de Auxílio Extraordinário 2021 para Alunos(as) e Pós-doutorando(as) apresentarem Trabalho em Eventos Nacionais e Internacionais na modalidade virtual ocorridos no período de 01/01/2021 a 31/12/2021, que se destina a apoiar pós-doutorandos(as), alunos(as) de graduação e pós-graduação nas despesas com inscrição, taxas e custos gerados pelo evento para publicação de artigos e/ou resumos do trabalho apresentado.

O sistema eletrônico ficou disponível para recebimento de solicitações do dia 05/02/2021 a 31/10/2021. Foi destinado R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para esse projeto, dos quais foram gastos R$ 60.409,34 (sessenta mil quatrocentos e nove reais e trinta e quatro centavos). O número de solicitações de acordo com o perfil do solicitante e do evento são apresentados no Quadro 28:

*Quadro 28. Atendimentos Programa de Auxílio Extraordinário Eventos Virtuais - 2021*

| | |
|---|---|
| Participação de alunos de graduação eventos nacionais | 37 |
| Participação alunos de graduação em eventos internacionais | 6 |
| Participação de alunos de pós-graduação em eventos nacionais | 10 |

| | |
|---|---|
| Participação de alunos de pós-graduação em eventos internacionais | 54 |
| Participação de pós-doutorandos em eventos nacionais | 7 |
| Participação de pós-doutorandos em eventos internacionais | 3 |
| **Total** | **117** |

Fonte: Sistema Pesquisa/UFRGS

Em razão do avanço da pandemia, modalidades de apoio destinadas a eventos presenciais, tanto nacionais quanto internacionais, não foram ofertadas. Em contrapartida, no mês de maio, foi lançado o Edital SOS Laboratórios UFRGS 2021[14], com o objetivo de selecionar propostas para concessão de recursos financeiros voltados à manutenção corretiva de equipamentos de pesquisa científica multiusuários. Foi destinado um total de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o programa. O período de envio das propostas foi de 28/06/2021 a 15/07/2021. Ao todo foram recebidas 41 propostas, conforme dados do Quadro 29:

*Quadro 29. Edital SOS Laboratórios - 2021*

| | |
|---|---|
| Propostas recebidas | 41 |
| Propostas aprovadas | 17 |
| Propostas classificadas | 2 |
| Propostas eliminadas | 22 |

Fonte: Dados da Divisão de Fomento à Pesquisa

As 17 propostas inicialmente aprovadas somaram o valor concedido de R$ 492.605,18 (quatrocentos e noventa e dois mil seiscentos e cinco reais e dezoito centavos). Porém houve a desistência de uma das solicitações e a primeira classificada foi chamada. O valor aprovado até o fechamento deste relatório é de R$ 487.605,18 (quatrocentos e oitenta e sete mil seiscentos e cinco reais e dezoito centavos). A execução financeira ficou a cargo da Divisão Financeira da PROPESQ (DFINPESQ).

Com a reestruturação do organograma da Pró-Reitoria, dois programas de apoio, passaram a compor a DFPESQ: o Programa de Apoio à Edição de Periódicos (PAEP) e o Programa Rede de Equipamentos, Serviços e Insumos Multiusuários para Pesquisa (Programa Premium).

No que tange ao PAEP, destaca-se o lançamento do Edital do Programa de Apoio à Edição de Periódicos Científicos da UFRGS - 2021, com vistas a apoiar a edição e publicação de periódicos científicos na UFRGS, bem como incentivar a criação de novas revistas em áreas transdisciplinares ou ainda não contempladas. Neste edital, foram concedidas 32 (trinta e duas) cotas de bolsas, totalizando R$ 192.000,00 (cento e noventa e dois mil reais) anuais.

[14] Processo SEI 23078.530820/2021-66

*Quadro 30. Edital PAEP - 2021*

| | |
|---|---|
| Propostas recebidas | 44 |
| Propostas contempladas | 37 |
| Cotas de bolsas concedidas | 32 |
| Periódicos apoiados com recursos para editoração | 11 |

Fonte: Dados do Programa de Apoio à Edição de Periódicos

Ainda no escopo do Programa, eventos como o Fórum de Editores de Periódicos Científicos da UFRGS e o Curso SEER/OJS[15] – comumente oferecidos semestralmente – foram novamente suspensos. Contudo, houve a oferta do Curso de Gestão Editorial na modalidade à distância, com destaque para a oficina "Diadorim: serviço do IBICT para as revistas científicas brasileiras".

Cabe ressaltar que os estudos de viabilidade para a atualização da versão do SEER para o OJS[16] 3.0 prosseguem, tendo sido testados pela Comissão Assessora de Apoio à Edição de Periódicos (COMAP). Esta importante atualização está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2022. Entre as principais novidades desta versão, destacam-se: a edição do menu de navegação; a possibilidade de criação de páginas estáticas; as traduções atualizadas para diversos idiomas, incluindo o Português e Espanhol; a opção de atribuir DOIs em todos os artigos da revista; e a reformulação do Plugin de citações.

Outro avanço importante no âmbito do PAEP diz respeito à consolidação das políticas para a edição de periódicos científicos na UFRGS. Este documento, que se encontra em processo de finalização, será um guia, para os editores, das políticas adotadas pela Comissão Assessora em relação à distribuição de fomento, critérios para ingresso no Portal de Periódicos Científicos da UFRGS, requisitos para a obtenção de ISSN, entre outros.

No que diz respeito ao Programa Premium, direcionado ao apoio de recursos humanos para infraestruturas multiusuárias voltadas à pesquisa, em 2021, não houve o lançamento do respectivo edital anual de fomento. Todavia, existem editais vigentes até julho de 2022 (9.ª e 10.ª edições), no âmbito dos quais foram concedidas 35 (trinta e cinco) cotas de bolsas para laboratórios multiusuários de diferentes unidades acadêmicas – totalizando R$ 273.000,00 (duzentos e setenta e três mil reais) ao ano.

Com a perspectiva de retorno às atividades presenciais, estima-se, para o ano de 2022, o lançamento do Edital da 11.ª edição do Programa Premium (em substituição aos editais 9.ª e 10.ª edições), com a concessão de pelo menos 40 (quarenta) bolsas, pelo período de até 12 (doze) meses – totalizando-se R$ 312.000,00 (trezentos e doze mil reais) anuais. Outra ação já

[15] Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
[16] *Open Journal System*

projetada para o próximo ano será a gestão documental do Programa Premium através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o que trará mais agilidade e transparência ao processo perante a comunidade acadêmica.

Faz-se necessário destacar que essas questões serão tratadas, com a devida acuidade, no evento: "Gestão Documental: bolsas Premium", a ser ministrado em dezembro de 2021, pelo Presidente do Comitê Local do Programa Premium, em parceria com a equipe da PROPESQ. Nesta oportunidade, objetiva-se tornar mais claro o processo de avaliação periódica aos seus principais interessados, ou seja, os coordenadores de infraestruturas multiusuárias (docentes) e os bolsistas (discentes) participantes do referido Programa.

Além dos aspectos já mencionados, busca-se, ainda, o aperfeiçoamento do processo de avaliação e a melhoria dos serviços prestados pelas infraestruturas multiusuárias, por meio da aplicação de questionários *online* de pesquisa de satisfação aos respectivos usuários (docentes, técnicos, alunos de pós-graduação, etc.). Tais questionários já se encontram em fase de desenvolvimento, validação e aplicação em modelo piloto, devendo ser implementados em breve.

A **Divisão de Projetos e Grupos de Pesquisa (DPGPESQ)** é responsável pelo registro, apoio, acompanhamento e divulgação de grupos, linhas e projetos de pesquisa desenvolvidos na Universidade, entre outras atividades. As atividades desenvolvidas pelo setor estão atualmente divididas em três pastas: Projetos de Pesquisa, Grupos de Pesquisa e Editais Externos.

O registro de projeto de pesquisa é requisito para o acesso de pesquisadores aos vários programas promovidos pela PROPESQ e é papel da DPGPESQ o auxílio aos usuários quanto às demandas relacionadas a este tema. O Sistema Pesquisa possui o registro de mais de 37.400 projetos de pesquisa. O Quadro 31 apresenta informações sobre os projetos de pesquisa atualmente em andamento na UFRGS, os quais são coordenados por 2212 docentes e 36 servidores técnico-administrativos (todos com vínculo ativo com a UFRGS).

*Quadro 31. Projetos de Pesquisa*

| | |
|---|---|
| Projetos em andamento | 5488 |
| Projetos em andamento (integração UFRGS-HCPA) | 4095 |
| **Total** | **9583** |

Fonte: Sistema Pesquisa/UFRGS

Com o objetivo de padronizar a forma de envio de solicitações e disponibilizar orientação clara aos interessados, neste ano, a Divisão elaborou e disponibilizou um tutorial[17]

[17]Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/sistema-pesquisa/>

com informações sobre o Sistema Pesquisa e outras dúvidas relacionadas a projetos. Outra ação importante diz respeito à migração da gestão documental do setor que passou a ser realizada via SEI, tanto para questões relacionadas a projetos de pesquisa, quanto para Grupos de Pesquisa e Editais Externos.

No que se refere a Grupos de Pesquisa, a DPGPESQ atua no assessoramento do Dirigente Institucional referente aos grupos abrigados pela UFRGS no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq).

*Quadro 32. Grupos de Pesquisa, conforme status no DGP/CNPq - 2021*

| | |
|---|---|
| Certificados | 594 |
| Aguardando certificação | 7 |
| Não atualizado | 223 |
| Em preenchimento | 62 |
| **Total** | **886** |

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa/CNPq

Abaixo o quantitativo total de Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (independente do *status).*

*Quadro 33. Grupos de Pesquisa por área do conhecimento - 2021*

| | |
|---|---|
| Ciências Agrárias | 52 |
| Ciências Biológicas | 103 |
| Ciências Exatas e da Terra | 108 |
| Ciências da Saúde | 137 |
| Ciências Humanas | 176 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 154 |
| Engenharias | 78 |
| Linguística, Letras e Artes | 74 |
| Outra | 4 |

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa/CNPq

Por serem dinâmicos, os números apresentados nos quadros referentes a Projetos de Pesquisa e Grupos de Pesquisa refletem os dados coletados até a data de elaboração deste relatório[18]. Desde a migração para o SEI, realizada neste último trimestre, foram recebidos 25 processos administrativos relacionados a grupos de pesquisa.

As atividades relacionadas a Editais Externos envolvem o acompanhamento à submissão e manutenção de projetos financiados/apoiados pela FAPERGS (divulgação dos

[18] Data de referência: 28/11/2021

editais e chamadas; Termos de Outorga; Termos Aditivos; Cartas de Anuência e de Compromisso; levantamento estatístico do financiamento à pesquisa da UFRGS oriundos da FAPERGS, entre outros); e confecção de cartas de apoio institucional para submissão de proposta a editais externos, cujo atendimento, como já mencionado, passou a ser realizado via SEI. A migração permitiu padronização e mais agilidade na emissão dos documentos institucionais solicitados nos 20 processos eletrônicos gerados para este fim no período de 01/01/2021 a 31/12/2021.

A **Secretaria de Projetos Institucionais (SECPROJ),** anteriormente denominada Secretaria do Projeto CT Infra, é responsável pela gestão dos projetos de pesquisa institucionais da Universidade cujas etapas dividem-se em: proposição, execução e encerramento.

A etapa de proposição consiste na articulação das propostas junto aos grupos de pesquisadores de diferentes unidades da Universidade, bem como assistência no preenchimento do Formulário de Apresentação de Propostas (FAP), providência da documentação exigida no edital, revisão da proposta e envio.

No ano de 2021, foram encaminhadas propostas para cinco chamadas públicas. Além das propostas relacionadas no Quadro 34, a Secretaria também auxiliou na elaboração do edital interno denominado SOS Laboratórios (gerenciado pela Divisão de Fomento à Pesquisa).

*Quadro 34. Chamadas Públicas atendidas em 2021*

| Chamada Pública | Valor (R$) | Status |
|---|---|---|
| Programa Finep Rota 2030 – Rede de ICT - 01/2020 | 1.865.967,37 | Aguardando divulgação do resultado preliminar |
| Materiais Avançados e Minerais Estratégicos 2020 | 9.035.044,65 | Aprovado parcialmente |
| SOS Equipamentos 2020 | 411.307,49 | Aprovada parcialmente |
| Cooperativo ICT- Brasil-Alemanha – 08/2020 | 3.495.878,36 | Não selecionada |
| Estruturação de Centros de Tecnologia e Inovação Aplicadas em Materiais Avançados – 09/2020 | 4.161.966,08 | Não selecionada |
| **Total** | **18.970.163,95** | |

Fonte: Dados da Secretaria de Projetos Institucionais

Na etapa de execução está contemplada a gestão administrativa dos convênios aprovados pela FINEP. Todos os convênios abrangidos possuem caraterísticas multiusuárias, que contemplam diversas Unidades Acadêmicas e Programas de Pós-Graduação de múltiplas áreas. As atividades de execução incluem: a) encaminhamento de processos de aquisições de materiais e contratação de serviços; b) solicitações de remanejamentos e alterações no plano de

trabalho; c) envio dos relatórios parciais de execução; d) solicitação das parcelas subsequentes de cada convênio.

Os convênios com a FINEP atualmente em execução são apresentados no Quadro 35:

*Quadro 35. Convênios em execução - 2021*

| Convênio | Aprovado (R$) | Executado (R$) |
|---|---|---|
| Programa 2018 de Avanços da Pesquisa na UFRGS | 4.816.368,49 | 3.369.823,88 |
| Programa 2014 de Avanços da Pesquisa na UFRGS | 3.311.221,23 | 1.690.867,12 |
| Manutenção de Equipamentos, Biotérios e Coleções Biológicas - UFRGS 2018 | 2.892.862,41 | 424.859,91 |
| Materiais Avançados e Minerais Estratégicos 2020 | 1.971.375,00 | 0,00 |
| Implantação do Centro de Cirurgia Robótica | 875.636,78 | 0,00 |
| SOS Equipamentos 2020 | 338.441,00 | 11.567,14 |
| **Total** | **14.205.904,91** | **5.497.118,05** |

Fonte: Dados da Secretaria de Projetos Institucionais

Em 2021, a execução dos convênios foi significativamente prejudicada pelo atraso na liberação das cotas de importação do CNPq. Por esta razão muitos itens que poderiam ter sido executados no primeiro semestre estão sendo resolvidos nos últimos meses do ano e ainda não estão contabilizados como recursos executados.

Também vale ressaltar que os projetos "Implantação do Centro de Cirurgia Robótica" e "Materiais Avançados e Minerais Estratégicos 2020", não receberam suas primeiras parcelas e por isso não tiveram nenhum valor executado até então. Quanto à etapa de encerramento, em 2021, nenhum projeto foi encerrado.

O sistema online desenvolvido em parceria com o Centro de Processamento de Dados (CPD) para armazenar as informações dos convênios diretamente nos bancos de dados centrais da Universidade, cuja criação iniciou em 2020, encontra-se operacional. A Secretaria também está utilizando a plataforma SharePoint para organização do setor e até o final do ano deve apresentar manual das atividades ali desenvolvidas.

A **Secretaria dos Comitês de Ética em Pesquisa (SECETICA)** presta apoio ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (CEP/UFRGS) e à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFRGS). As principais atividades são: atendimento a pesquisadores, membros dos Comitês e público em geral; assessoria em reuniões; e trâmite de projetos na Plataforma Brasil – se projetos envolvendo seres humanos – e no Sistema Pesquisa da UFRGS – se projetos

envolvendo animais. Neste ano, até a data de fechamento deste relatório[19], foram encaminhados 650 projetos para avaliação do CEP/UFRGS e 149 para avaliação da CEUA/UFRGS.

A Secretaria auxiliou ainda no planejamento para criação das novas páginas do CEP/UFRGS e CEUA/UFRGS e do desenvolvimento do Sistema de Biobanco e Biorrepositórios da UFRGS (SBB-UFRGS), sob coordenação da Comissão de Biobanco e Biorrepositórios da UFRGS (CBBio)[20] e CPD. A implementação do sistema está prevista para o próximo ano.

A **Divisão de Registros Biológicos e Internacionalização (DREGBI)** foi constituída no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa em fevereiro de 2021, sendo seu principal objetivo servir de facilitador junto aos pesquisadores para obtenção e manutenção de licenças e autorizações para pesquisa, fortalecimento e estabelecimento de parcerias internacionais e desenvolvimento de práticas sustentáveis em pesquisa. Para tanto, as atividades do setor foram divididas em quatro eixos: 1) Licenças e autorizações para pesquisa; 2) Suporte aos Comitês e às Comissões de Pesquisa; 3) Internacionalização em pesquisa; e 4) Sustentabilidade em pesquisa.

Neste ano, além das atividades em caráter contínuo – tais como a prestação de apoio técnico aos pesquisadores sobre o atendimento à legislação brasileira, em especial sobre o patrimônio genético e a exportação e importação de amostras –, no que se refere ao eixo Licenças e autorizações para pesquisa, com foco na Lei nº 13.123/2015 e no Decreto nº 8.776/2016[21], foram realizadas cinco ações: 1) revisão e publicação de conteúdo sobre questões envolvendo a legislação do Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado[22]; 2) disponibilização de informações sobre Termo de Transferência de Material (TTM) na página da PROPESQ[23]; 3) elaboração de relatório de cumprimento do Termo de Compromisso 109 e envio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), conforme prazos estabelecidos na Lei n° 13.123/2015; 4) revisão dos vínculos institucionais de servidores no SisGen (anual); 5) realização de treinamento SisGen[24] na modalidade online autoinstrucional do qual participaram 19 servidores. Esta ação contou com a parceria da EDUFRGS e tem nova edição prevista para fevereiro de 2022.

[19] Data de referência: 26 de novembro de 2021.
[20] Portaria n° 2001/2021
[21] Legislação que regulamenta a pesquisa com espécies nativas brasileiras e conhecimento tradicional associado a essas espécies.
[22] Informações disponíveis em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/patrimonio-genetico/>
[23] Idem
[24] Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado

Atualmente, a UFRGS possui 362 pesquisadores com vínculo ativo no referido sistema, 985 cadastros de atividades de acesso (atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico) e 28 cadastros de remessa.

No eixo Suporte aos Comitês e Comissões de Pesquisa, a DREGBI presta apoio técnico e administrativo à CBBio e à Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)[25], bem como às Unidades Acadêmicas e suas coleções biológicas, como o Instituto de Biociências (IBIO), a Faculdade de Agronomia (FAGRO), a Faculdade de Veterinária (FAVET), o Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) e o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR).

Neste primeiro ano da Divisão, foram realizadas sete ações envolvendo Comissões de Pesquisa e as coleções biológicas da Universidade: 1) finalização e revisão do regimento interno da CBBio; 2) encaminhamento interno dos documentos para criação do biobanco da UFRGS (aguardando aprovação no CONSUN); 3) desenvolvimento do SBB-UFRGS, em parceria com CBBio o CPD (em andamento); 4) elaboração e planejamento de treinamento sobre o SBB-UFRGS previsto para 2022; 5) participação na Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) da UFRGS; 6) em parceria com o Prof. Luis Roberto Malabarba do IBIO, realização de evento sobre informatização das coleções biológicas da UFRGS (*Workshop Specify* - ministrado pela Dra. Juliana Mariani Wingert), do qual participaram 20 servidores da UFRGS; e 7) levantamento de dados sobre as coleções biológicas da UFRGS (em andamento).

Quanto ao terceiro eixo, Internacionalização em pesquisa, primeiramente, a fim de reunir dados sobre a situação atual da internacionalização da pesquisa na UFRGS, em fevereiro de 2021 foi elaborado e encaminhado aos coordenadores de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação (PPGs) um questionário online sobre o assunto. O retorno foi de cerca de 20%. Por meio das respostas obtidas, verificou-se que mais de 80% dos respondentes declararam possuir parcerias internacionais em seu PPG ou grupo de pesquisa, sendo os principais países parceiros: Espanha, Estados Unidos, Reino Unido, Uruguai, França, Portugal, Argentina, Canadá, Austrália, Alemanha e Chile.

Todavia, a maioria delas não está formalizada por meio de convênio ou outro instrumento institucional. Assim, faz-se necessário fortalecer as parcerias internacionais existentes de forma institucional, melhorando sua divulgação e ampliando o acesso às parcerias a outros grupos de pesquisa. Para tanto, encontra-se em planejamento um evento *online* para discutir a política institucional de internacionalização, com foco na pesquisa científica. A

[25] Portaria nº 4663/2020

Divisão também está trabalhando na elaboração de espaço de perguntas e respostas sobre internacionalização na página da PROPESQ.

Além disso, a DREGBI atua na prospecção de editais internacionais. Em agosto deste ano, a Divisão participou da elaboração do plano de ação e do plano orçamentário de proposta para concorrer ao edital sobre igualdade de gênero do British Council Brasil *(Women in Science: Gender Equality Call*). No momento, o setor realiza busca periódica de novos editais e auxilia na resposta de questões e editais envolvendo parcerias internacionais.

Por fim, a DREGBI tem também como atribuição fomentar iniciativas sustentáveis na pesquisa desenvolvida na Universidade (quarto eixo: Sustentabilidade em Pesquisa). Para tanto, será preciso investigar as práticas já implementadas pelos grupos de pesquisa, dando maior visibilidade por meio da página da divisão. Após esse levantamento inicial, que será realizado em 2022, será possível propor ações mais específicas para fortalecer as iniciativas existentes e fomentar novas.

**A Divisão de Comunicação** da Pró-Reitoria de Pesquisa **(DCOMPESQ)** tem como principais atribuições: a) gestão das mídias (sites, redes sociais e listas de e-mails) da PROPESQ[26]; b) produção e veiculação de conteúdos, notícias e publicações que envolvam assuntos da Pró-Reitoria ou da pesquisa na Universidade; c) produção de materiais impressos e digitais; d) levantamento e divulgação de editais externos e prêmios à comunidade de pesquisadores da UFRGS; e) divulgação e suporte à organização de eventos promovidos pela PROPESQ.

Uma ação importante a ser destacada em 2021 foi o acompanhamento do projeto UFRGS Ciência, plataforma virtual de divulgação da pesquisa na Universidade com perfil de divulgação científica e de jornalismo da ciência. Esta ação conta com a parceria da Secretaria de Comunicação Social da UFRGS (SECOM).

Quanto aos eventos realizados, destacam-se: Salão de Iniciação Científica (SIC) Virtual e Salão UFRGS Jovem Virtual (ambos realizados de 27/09 a 01/10/2021, em parceria com a Divisão de Informática, Divisão de Iniciação Científica e Divisão de Divulgação Científica).

Em parceria, a Divisão de Comunicação e a **Divisão de Informática (DINFPESQ)** são responsáveis pelo gerenciamento do site institucional da PROPESQ[27], além de outros seis sites

[26] Facebook: www.facebook.com/propesq.ufrgs; Twitter: https://twitter.com/propesqufrgs; e Lista de Pesquisadores: pesquisadores-l@grupos.ufrgs.br

[27] Disponível em: https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/

voltados a diferentes setores/programas[28]. Adicionalmente, no corrente ano foram desenvolvidos e implementados outros quatro sites: a) Salão de Iniciação Científica 2021[29]; b) Salão UFRGS Jovem 2021[30]; c) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)[31]; e d) Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)[32].

No que diz respeito a sítios na rede mundial de computadores (www), a DINFPESQ oferece suporte, desenvolve e executa projetos de novos sites, em parceria com a Divisão de Comunicação e o Centro de Processamento de Dados (CPD). A PROPESQ dispõe de servidor web de plataforma Kepler exclusivo no CPD, podendo desenvolver aplicações com banco de dados, no qual hospeda a maioria de seus sítios.

Além dos sites supramencionados, gerenciados em parceria com a DCOMPESQ, no corrente ano, o setor prestou suporte ao: a) Salão de Iniciação Científica 2020[33]; b) Salão UFRGS Jovem 2020[34]; e c) Buscador de trabalhos do SIC 2021 para uso dos avaliadores do CNPq[35]. Em fase de desenvolvimento, e também em parceria com o CPD, o Portal da Pesquisa[36] está sendo reformulado na perspectiva de aplicações convergentes com buscas via sistema de consulta pública de pesquisas na UFRGS.

Por fim, destaca-se o desenvolvimento de dois plugins no WordPress que viabilizaram buscas e visualização *online* dos trabalhos selecionados no SIC 2021[37] e Salão UFRGS Jovem 2021[38] e a viabilização de acesso remoto aos servidores da PROPESQ.

As atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa no ano de 2021 estão em conformidade com os objetivos estratégicos do PDI 2016-2026 UFRGS e Plano de Gestão 2020-2024. O aumento no número de projetos de pesquisa interdisciplinares é fomentado pelo apoio a laboratórios de pesquisa multiusuários, como o edital SOS Laboratórios, e pelo incremento nos recursos captados para pesquisa por meio do apoio da PROPESQ a editais

---

[28] São eles: CT-Infra: https://www.ufrgs.br/propesq1/ctinfra/; Fomento à Pesquisa: https://www.ufrgs.br/propesq1/fomento/; Iniciação Científica: https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/; Ciência na Sociedade Ciência na Escola: https://www.ufrgs.br/propesq1/csce/; Programa Premium: https://www.ufrgs.br/propesq1/programapremium/; Portal de Periódicos Científicos da UFRGS: https://seer.ufrgs.br/wp/

[29] Disponível em: https://www.ufrgs.br/propesq1/sic2021/

[30] Disponível em: https://www.ufrgs.br/propesq1/ufrgsjovem2021/

[31] Disponível em: http://www.ufrgs.br/cep/

[32] Disponível em: http://www.ufrgs.br/ceua/

[33] Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/sic2020/>

[34] Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/ufrgsjovem2020/>

[35] Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/salao/login.html>

[36] Disponível em: <http://www.ufrgs.br/portaldapesquisa/>

[37] Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/sic2021/buscador/>

[38] Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/ufrgsjovem2021/buscador/>

institucionais (mais de R$ 14 milhões neste ano). O aumento no número geral de cotas de bolsas de iniciação científica com o lançamento de duas novas modalidades de bolsas (BIC AF e Meninas na Ciência) reflete a preocupação com o impacto social e promovem a inclusão na iniciação científica.

Com o objetivo de promover a internacionalização - um dos valores da UFRGS estabelecidos no PDI 2016-2026, além de ter sido elencada como um dos principais fatores relevantes para o seu futuro -, passou-se a exigir o ORCID como requisito aos diferentes editais da PROPESQ e criou-se a Divisão de Registros Biológicos e Internacionalização para promover a internacionalização na pesquisa da UFRGS, além de contribuir com questões voltadas à sustentabilidade.

Quanto aos objetivos organizacionais, cabe destacar ainda as ações de capacitação voltadas para o desenvolvimento técnico, ofertadas por diferentes setores; a busca pela ampliação do alcance da comunicação interna e externa para divulgação da pesquisa da UFRGS com a retomada do projeto UFRGS Ciência; e a reestruturação da PROPESQ com a finalidade de melhoria de processos para qualificação da gestão administrativa.

Em comparação com o relatório de 2020, percebe-se a recorrência de fragilidades como a falta de infraestrutura física e de bens móveis, equipe de trabalho reduzida, rotatividade de bolsistas, sistemas institucionais eletrônicos defasados e/ou que não atendem a pleno as necessidades do setor e de seus usuários - algumas dessas fragilidades decorrentes de contextos mais amplos. No presente ano, outras fragilidades ainda foram identificadas, como a falta de segurança nos locais de trabalho, especialmente, no prédio do Anexo I, falta de mapeamento de processos internos e comunicação entre gestão e equipe. Com vistas a minimizar os tópicos apontados, propõe-se para o próximo ano a oferta e manutenção de uma série de ações voltadas à comunicação (tanto interna quanto para a comunidade acadêmica e externa à UFRGS) e o desenvolvimento ou adequação de sistemas eletrônicos. Prevê-se ainda a reforma das instalações da Pró-Reitoria de Pesquisa.

No que tange às potencialidades da PROPESQ, no RAAI 2020 destacou-se a rápida adaptação de sistemas e processos de trabalho ao formato remoto. Modelo que foi consolidado no presente ano pela apropriação do uso de ferramentas virtuais de comunicação e colaboração que permitiu a manutenção das rotinas de trabalho sem prejuízo aos usuários e a qualificação de processos. Outras potencialidades elencadas no ano anterior se mantiveram em 2021 como a estabilização do quantitativo de bolsas de Iniciação Científica ofertado, o entrosamento das equipes de trabalho e a atuação das Comissões e Comitês específicos. A realização dos eventos

institucionais Salão de Iniciação Científica e Salão UFRGS Jovem em formato exclusivamente remoto também foi considerado um ponto positivo nos últimos dois anos, pois, além de garantir a realização dos eventos, oportunizou a ampliação no número de escolas, professores e estudantes da Educação Básica participantes no Salão UFRGS Jovem. Para o próximo ano, estuda-se a revisão da atual configuração dos eventos com vistas a sua qualificação.

De modo geral, em 2021 buscou-se a manutenção de ações já consolidadas e a proposição de novas iniciativas, algumas em resposta ao contexto pandêmico, outras oportunizadas por ele. Por fim, o Quadro 36 apresenta um resumo das potencialidades e fragilidades de 2021 e a indicação de estratégias em busca de melhorias para o próximo ano.

*Quadro 36. Pró-Reitoria de Pesquisa - Potencialidades, fragilidades, ações e estratégias*

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| Acadêmicos | Comissões de apoio | Suporte do Comitê Local de Iniciação Científica no processo de seleção de bolsas;<br>Atuação da Comissão Assessora de Apoio à Edição de Periódicos Científicos da UFRGS;<br>Criação da Comissão de Biobanco e Biorrepositórios da UFRGS. | | |
| Acadêmicos | Comunicação | Aperfeiçoamento das ações de comunicação interna resultando em melhor divulgação de dados a pesquisadores sobre editais internos e externos e outras ações;<br>Criação e disponibilização de novas páginas do CEP/UFRGS e CEUA/UFRGS. | | Estreitar a comunicação com grupos específicos (por exemplo, líderes de grupos de pesquisa, coordenadores de Comissões de Pesquisa, etc.);<br>Divulgar o trabalho do CEP/UFRGS em mídias sociais e nas Unidades da UFRGS;<br>Criar página da CBBio;<br>Disponibilizar o site UFRGS Ciência totalmente repaginado;<br>Desenvolvimento de novo site da Pró-Reitoria da PROPESQ. |
| Acadêmicos | Ética | Dinamização da comunicação e da interação com pesquisadores da UFRGS;<br>Estímulo à reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas pesquisas com seres humanos. | | Ofertar ação de capacitação para pesquisadores sobre o SBB- UFRGS e encaminhamento de projetos ao CEP/UFRGS na Plataforma Brasil;<br>Ofertar ação de capacitação voltada a pesquisadores interessados em aprovar projetos de pesquisa e protocolos de aula prática com uso de animais. |
| Acadêmicos | Eventos | Consolidação do SIC e Salão UFRGS Jovem. Eventos reconhecidos e valorizados pela comunidade interna e externa. | | Reformular SIC e Salão UFRGS Jovem com a proposição de formato híbrido. |
| Acadêmicos | Fomento à Pesquisa | Lançamento de Edital SOS Laboratórios. | Incerteza quanto à disponibilidade de recursos financeiros para oferecimento de distintas modalidades do Programa de Fomento. | Revisar modalidades de auxílio ofertadas no Programa de Fomento;<br>Manter a oferta do Edital SOS Laboratórios. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| Acadêmicos | Iniciação Científica | Estabilização do quantitativo de bolsas – embora ainda insuficiente para atender integralmente a alta demanda;<br>Editais consolidados na UFRGS, com aceitação da comunidade. | | Ampliar o quantitativo de bolsas oferecidas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica;<br>Estimular a interlocução Escola e Universidade com a diversidade de ações para a Educação Básica. |
| Acadêmicos | Internacionaliza-ção | Criação da Divisão de Registros Biológicos e Internacionalização;<br>Exigência do ORCID como requisito aos diferentes editais da PROPESQ;<br>Aprovação de proposta institucional no Edital *Women in Science: UK-Brazil Gender Equality Partnerships* do British Council Brasil. | | |
| Acadêmicos | Projetos Institucionais | Secretaria como ponto de apoio e articulação para grandes projetos de pesquisa, de cunho multiusuário e institucional – servindo como *hub* para a junção das propostas. | | Expandir a atuação a fim de promover interações entre as diferentes unidades, unificar, padronizar e aumentar a eficiência dos processos de gestão dos convênios. |
| Acadêmicos | Sistemas Eletrônicos | Sistema informatizado para o registro e cancelamento de bolsas administrativas e de iniciação científica (intuitivo e de fácil operação);<br>Desenvolvimento do Sistema Biobanco e Biorrepositórios da UFRGS (em andamento);<br>Automatização dos processos das agências de fomento (FAPERGS e CNPq);<br>Desenvolvimento de sistema eletrônico para gestão de grandes projetos de pesquisa | Precariedade do Sistema de Pós-Graduação (POSGRAD) e Sistema de Recursos Humanos (SRH), necessários aos registros de vínculos temporários;<br>Sistema de Vínculo de Pós-Doutorando carece de um módulo que atenda demandas de prorrogação de vínculo;<br>Sistema de Interações Acadêmicas necessita de módulo que atenda edições e prorrogações. | Implementar melhorias no Sistema eletrônico do Programa de Fomento à Pesquisa a fim de garantir a agilidade dos atendimentos e a confiabilidade dos relatórios extraídos;<br>Implementar o Sistema de Biobanco e Biorrepositórios da UFRGS;<br>Adequar o Sistema Pesquisa quanto ao cadastro de Bolsas referente ao Programa IC Junior, Premium e PAEP;<br>Adequar o Sistema de Eventos Institucionais com vista a atender especificidades dos eventos promovidos pela PROPESQ, especialmente UFRGS Jovem;<br>Criar módulo no Sistema Pesquisa para o registro de atividades voltadas a Periódicos Científicos e integração com Relatório de Atividades Docentes (RAD); |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Desenvolver, em parceria com o CPD, módulo no Sistema eletrônico de Solicitação de Vínculo de Pós-Doutorando que atenda demandas de prorrogação de vínculo;<br>Desenvolver, em parceria com o CPD, módulo no Sistema de Interações Acadêmicas que atenda a necessidade de edições e prorrogações. |
| Organizacionais | Comunicação interna | | Comunicação entre gestão e equipe considerada deficiente por alguns setores. | Manter reuniões periódicas com toda a equipe;<br>Realizar reuniões de planejamento e alinhamento de ações com setores específicos. |
| Organizacionais | Equipe de trabalho | Equipes de trabalho entrosadas, boa comunicação e relacionamento interpessoal. | Equipe de trabalho reduzida (alguns setores contam com apenas um servidor);<br>Rotatividade de bolsistas. | Ampliar equipe de trabalho/quadro de servidores. |
| Organizacionais | Gestão documental | Documentos emitidos com rapidez e autenticidade via SDE;<br>Adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI UFRGS) para gestão documental de vários programas e setores da PROPESQ. | SDE não é utilizado em todos os setores;<br>Falta de mapeamento de processos de trabalho. | Ampliar a utilização do SDE por mais setores;<br>Ampliar a migração de processos de trabalho para o SEI;<br>Mapeamento de processos e elaboração de manuais das atividades dos distintos setores;<br>Capacitar a equipe quanto à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). |
| Organizacionais | Infraestrutura | | Precariedade da infraestrutura física e de bens móveis;<br>Falta de segurança no Anexo I. | Reformar as instalações da PROPESQ. |
| Organizacionais | Trabalho remoto | Consolidação do trabalho no modo de trabalho remoto;<br>Apropriação pela equipe do uso de ferramentas virtuais de comunicação e colaboração. | | Propor manutenção do trabalho em *home office* ou formato híbrido, com vistas à potencialização da produtividade e qualidade de vida dos servidores;<br>Disponibilizar videoconferência para atendimento aos usuários. |

### 3.3.1.5 Extensão – PROREXT

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS 2016-2026 (PDI) elenca a extensão como um de seus alicerces, atendendo ao princípio constitucional da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução nº 07/2018-CNE), assim como a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), também reforçam o compromisso acadêmico da extensão como atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, ao que se soma o impacto na formação pessoal e profissional dos estudantes. Assim, por meio da transversalidade acadêmica, a extensão da UFRGS, regida pela Resolução nº 75/2019-CEPE, caracteriza-se por promover atividades de caráter interdisciplinar que integrem alunos em todos os níveis e ambientes acadêmicos, em atuação conjunta com docentes, técnicos-administrativos e também com membros externos à Universidade. Isso marca a interação dialógica característica da extensão, tanto internamente, nas equipes de trabalho, quanto na relação entre universidade e sociedade, de forma a promover o desenvolvimento mútuo a partir da troca efetiva de saberes, com produção de mudanças na instituição e nos demais setores da sociedade.

No âmbito da Universidade, as Comissões de Extensão das unidades acadêmicas (COMEX), a Câmara de Extensão (CAMEXT) e a Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT) atuam diretamente na viabilização das atividades de extensão. A análise, acompanhamento e avaliação das atividades extensionistas no âmbito da unidade é realizada pelas respectivas COMEX, cabendo à CAMEXT a avaliação das atividades propostas por órgãos da administração central e centros de estudos interdisciplinares. A PROREXT, conforme estabelecido pelo Regimento Geral da UFRGS (RGU), tem a responsabilidade quanto ao registro, acompanhamento e divulgação das atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade. Para tanto, já há quase vinte anos, a UFRGS tem seu próprio Sistema de Extensão, desenvolvido pelo CPD, que dá conta, não só do registro das atividades de extensão, mas também da sua tramitação de aprovação, da certificação dos envolvidos e da elaboração de relatórios e consulta de dados estatísticos da extensão da Universidade, em conformidade com as normas, políticas e diretrizes que regem a extensão universitária brasileira, além de normas e portarias internas da UFRGS.

**Resultados em 2021**

Considerando as fragilidades encontradas em 2020, ano marcado pelo cancelamento de atividades presenciais devido à pandemia de COVID-19, o que, por sua natureza, afeta

diretamente a extensão, em 2021, ainda no contexto de distanciamento social e trabalho remoto, temos o seguinte retorno:

a) Em apoio às atividades de extensão e seus agentes, a PROREXT criou campanhas para fomento e maior visibilidade da extensão na UFRGS, como Vem pra Extensão e o Programa de Apoio à Divulgação da Extensão (PROADE). Também foram desenvolvidas formações aos extensionistas, em especial na área de captação de recursos, em parceria com a Biblioteca Central (BC) e a Fundação Médica (FUNDMED), e quanto ao registro, divulgação e execução de atividades de extensão, com orientações específicas a programas e projetos com movimentação financeira. Em apoio aos alunos de graduação, além da manutenção do Programa de Bolsas de Extensão, tivemos ampliação do Programa de Fomento à Extensão, atendendo também a solicitações referentes ao mês de novembro de 2021, e criação do Edital Residência Cultural, com apoio da PRAE, destinando bolsas a alunos inscritos para benefício PRAE que atuem em programas e projetos culturais da PROREXT.

b) Quanto ao registro da Extensão, em atendimento à necessidade de alterações no Sistema para adequação às novas normas, tivemos a implementação e divulgação aos extensionistas do Relatório Parcial dos procedimentos de realização finalizados, a continuidade na articulação com a CAMEXT, sobre as normas de extensão, e com o CPD, sobre alterações necessárias no Sistema de Extensão, e a elaboração e divulgação de infográficos com orientações aos extensionistas e ao público em geral sobre registro e certificação.

c) No que toca à necessidade de instrumento de avaliação da Extensão, a PROREXT continuou com participação na Comissão Própria de Avaliação - CPA, que formou o GT-Extensão, tendo sido realizadas reuniões específicas para discussão e elaboração de proposta inicial ao instrumento de avaliação institucional da extensão.

d) No âmbito do projeto Afirmação na Pós: Curso preparatório para seleções de pós-graduação, o DEDS procurou dispensar maior atenção às dificuldades e necessidades de estudantes cotistas quanto ao seu acesso à pós-graduação da UFRGS.

e) Sobre a curricularização da extensão, a PROREXT permaneceu em articulação com demais órgãos/UFRGS envolvidos, como CAMEXT, CAMGRAD, PROENS, PROGRAD e CPD, procurando desenvolver trabalho integrado com este, em que são discutidos novos processos necessários ao registro da atividade de extensão, com

destaque à implementação do Relatório Parcial, que garante registro e posterior inserção curricular das horas de atuação dos alunos de cursos de graduação.

Os dados fornecidos pelo Sistema de Extensão referentes a 2021 mostram que a UFRGS continuou mantendo expressivos números em extensão. O quadro a seguir traz o número de atividades de 2021 e de pessoas envolvidas como executores e como participantes das atividades de extensão, com dados também de 2019 e de 2020, possibilitando a comparação entre os três últimos exercícios.

*Quadro 37. Números da Extensão: atividades e envolvidos em 2021*

| | | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|---|
| **Atividades Acadêmicas de Extensão** | | **2.552** | **2.301** | **2.353** |
| **Número de Executores de Atividades de Extensão** | Nº de Alunos de Ensino Médio/CAP nas Equipes de Trabalho | 16 | 10 | 16 |
| | Nº de Alunos de Graduação nas Equipes de Trabalho | 5.556 | 4.261 | 4.620 |
| | Nº de Alunos de Pós-Graduação nas Equipes de Trabalho | 2.168 | 1.756 | 1.961 |
| | Nº de Docentes nas Equipes de Trabalho | 2.272 | 2.084 | 2.099 |
| | Nº de Técnicos-Administrativos nas Equipes de Trabalho | 853 | 645 | 586 |
| | Nº de pessoas externas à UFRGS nas Equipes de Trabalho | 2.611 | 2.660 | 3.374 |
| | **Total de envolvidos nas Equipes de Trabalho** | **13.476** | **11.416** | **12.646** |
| **Número de Participantes em Atividades de Extensão** | Servidores e alunos/UFRGS Participantes (comunidade interna) | 17.172 | 14.804 | 13.039 |
| | Demais Participantes (externos à Universidade) | 19.084 | 19.420 | 22.680 |
| | **Total de Participantes em Atividades de Extensão** | **36.256** | **34.224** | **35.719** |

Fonte: Sistema de Extensão-CPD/UFRGS, consulta dos dados 2021 em 10/01/2022

É importante dizer que esses dados foram extraídos no início de janeiro de 2022, período entre semestres letivos de 2021, em que as atividades de extensão ainda estão em execução. A finalização dos relatórios por parte dos coordenadores de extensão requer a conclusão das atividades previstas. Com a alteração de Calendário Escolar da UFRGS devido à pandemia de COVID-19, o Edital 2021 do Programa de Bolsas de Extensão tem vigência até março de 2022 e o semestre letivo 2021/2 da Universidade se estenderá até maio de 2022. Mesmo assim, tanto o número de atividades de extensão desenvolvidas, como o total dos envolvidos nas equipes de trabalho e o total dos participantes nas atividades foram maiores do que o registrado no ano anterior, ainda que não tenham alcançado os números de 2019, anterior à pandemia de COVID-19.

No que se refere à equipe de trabalho, o único indicador que diminuiu - e vem registrando decréscimo - é o número de técnicos-administrativos envolvidos na execução das

atividades de extensão, o que pode estar associado à ampliação de demanda dos setores de atuação dos técnicos no período de trabalho remoto e também à alteração da norma de extensão, que prioriza as atividades de extensão propostas pelas unidades acadêmicas. Merece destaque a atuação de alunos como executores de extensão, que já chega a 6.597 discentes, evidenciando a importância acadêmica da extensão na formação pessoal e profissional. Se pelos números do ano anterior tínhamos que os alunos foram aqueles que enfrentaram maiores dificuldades quanto ao trabalho remoto, os dados de 2021, por outro lado, mostram a adaptação dos discentes ao desenvolvimento de atividades virtuais e também um envolvimento maior especialmente dos alunos de graduação, em consonância com o processo de discussão para implementação da curricularização da extensão.

O número de participantes em extensão com direito à certificação (35.719) é maior que em 2020, aproximando-se do número de participantes de 2019, quando tínhamos também atividades presenciais. É fato que o número de participantes deve aumentar com a conclusão das atividades, em especial cursos e eventos, que ainda estão em execução.

Novamente se destaca o crescente envolvimento de pessoas externas à Universidade atuando como executores da extensão e também como participantes das atividades oferecidas, números que superam inclusive aqueles de 2019: já são 3.374 pessoas externas nas equipes de trabalho, atuando junto com a comunidade acadêmica, o que evidencia a interação dialógica da Universidade com a sociedade; e são 22.680 pessoas da comunidade externa registradas como participantes com direito à certificação nas atividades de extensão, evidenciando a abrangência e o impacto social da extensão da Universidade. ‘Interação dialógica’, ‘impacto social’ e ‘impacto na formação do aluno’ em atividades de caráter ‘interdisciplinar’ e em ‘integração com o ensino e com a pesquisa’ são os cinco Is (diretrizes) que norteiam a extensão universitária brasileira e são reconhecidos na extensão da UFRGS.

**Ações para cumprir O PDI 2016-2026 E o Plano Anual 2021 da PROREXT**

O Planejamento Anual da PROREXT em 2021 se alinha diretamente aos objetivos estratégicos do PDI 2016-2026 da UFRGS, com ações desenvolvidas por meio dos seus departamentos e setores especiais: Departamento Administrativo e de Registro da Extensão (DARE), o Departamento de Difusão Cultural (DDC), o Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS), o Museu da UFRGS, o Planetário Prof. José Baptista Pereira, a Ponto UFRGS e o Salão de Atos. Convém mencionar que os ‘objetivos de impacto social’ são tratados em outra seção específica deste relatório, cabendo abordarmos aqui as ações

relativas aos ‘objetivos acadêmicos e pedagógicos' e também os ‘objetivos organizacionais’, os quais têm relação direta com as questões acadêmicas da extensão:

**I - Ações da PROREXT em 2021 relativas aos ‘objetivos acadêmicos e pedagógicos’ do PDI/UFRGS 2016-2026, visando atender:**

- aos ‘objetivos de integração e interação’ (itens de 1 a 8), com destaque às atividades acadêmicas transversais e interdisciplinares em diferentes áreas e níveis de ensino e à flexibilização curricular;
- aos ‘objetivos de ampliação’ (itens 5 e 6), em ações de formação continuada, com atenção especial aos profissionais da educação básica;
- aos ‘objetivos de práticas de aprendizagem’ (itens 1 e 2), com ações de ênfase à formação discente em experiências aplicadas, propondo novos espaços de aprendizagem e de ensino.

**1) Ações de integração ensino, extensão, pesquisa:** visando à adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino e ao incentivo a atividades formativas discentes com base em experiências aplicadas.

Da parte do DDC, na programação planejada para o novo formato do projeto Núcleo da Canção foram realizados encontros virtuais com o envolvimento de pesquisadores, docentes e discentes, dando continuidade ao espaço permanente de debates sobre a pesquisa e a criação cancional em Porto Alegre e no país. Por outro lado, os debates/encontros críticos online da Sala Redenção tiveram realização parcial, visto que o número de pesquisadores da Universidade foi aquém do previsto; entretanto, houve a participação de pesquisadores de outras instituições e estados, os quais puderam compartilhar diferentes pontos de vista. Além disso, algumas ações inicialmente previstas, como Grafite de Giz, Solo Piano e Cenas Mínimas, que mantém integração com ensino e pesquisa, não puderam ser realizadas, pois dependiam de registros audiovisuais a serem produzidos especificamente no Centro Cultural, fechado devido às restrições de acesso e suspensão de atividades presenciais.

O DEDS promoveu o curso preparatório Afirmação na Pós, destinado a interessados em participar de processos seletivos em programas de Pós-Graduação, sujeitos às ações afirmativas. No total, 85 pessoas participaram do curso, com dez vagas específicas para servidores da UFRGS interessados na formação. Merece destaque, também, a atuação de mais de 50 educadores voluntários na realização do Curso Pré-Vestibular Popular Liberato (CPVPL), de forma remota, que destinou 170 vagas para estudantes de escolas públicas. As atividades e exposições realizadas pelo Museu da UFRGS continuaram a acontecer de forma remota. Foi

organizada a exposição virtual “Mestre Churrasco” e encontra-se em elaboração uma exposição sobre os cinco anos da disciplina “Encontro de Saberes da UFRGS”. Ressalta-se que foi igualmente elaborada a exposição física, que será apresentada quando o Museu da UFRGS retornar às atividades presenciais. Da parte do Planetário, foram realizadas uma Mostra Científica temática e duas Sessões virtuais para professores e licenciandos. Além disso, o projeto Astronomia Maia está em andamento.

Com relação à Ponto UFRGS**,** apesar dos desafios impostos pela pandemia, a integração com ensino e pesquisa se deu pelo desenvolvimento de quatro novas coleções em 2021, por meio da parceria com o DDC e com o Laboratório de Ecologia de Insetos. A parceria com a gráfica da UFRGS possibilitou a produção de novos produtos. A coleção Meu Trabalho na Ponto é resultado do edital de seleção de trabalhos artísticos de alunos da graduação e pós-graduação e encontra-se em sua 3ª edição. Os projetos Minha Saudade na UFRGS e Curadoria em Arte foram iniciados, contando com a participação de um discente das Artes Visuais. As ações, no entanto, não foram concluídas em 2021, uma vez que a equipe de bolsistas envolvidos no projeto precisou ser reorganizada. Em 2022, será aberta nova seleção de alunos com o objetivo de priorizar o desenvolvimento do projeto.

**2) Ações de promoção e de divulgação da extensão:** para mais visibilidade e incentivo à eventos e projetos de divulgação da Universidade e de reflexão sobre a extensão.

O DARE promove eventos de extensão de grande abrangência, com envolvimento de toda a Universidade. Em 2021 merece destaque: a retomada do projeto UFRGS Portas Abertas, cancelado em 2020 e proposto agora em formato remoto, com programação ao longo de todo o ano - houve participação de todas as unidades acadêmicas, porém alguns órgãos suplementares não enviaram os vídeos solicitados, o que evidencia sua dificuldade de adequação aos formatos digitais; o Salão de Extensão também online, com aumento do número de trabalhos inscritos na Mostra Virtual e programação com atividades culturais propostas por todos os departamentos da PROREXT, além da elaboração do Catálogo de Extensão Online - ainda assim, o evento não teve o mesmo alcance do ano anterior, quando os projetos inscritos fizeram campanha junto ao público, pois aqueles com mais visualizações representariam a UFRGS no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), o que não aconteceu em 2021, em que a seleção para o SEURS foi feita por comissão própria PROREXT-CAMEXT; e a criação do Programa de Apoio à Divulgação da Extensão (PROADE), beneficiando as atividades de extensão da Universidade com serviços e formação.

Os demais departamentos e setores da PROREXT também atuaram na promoção e divulgação da extensão da UFRGS: o DDC promoveu nova edição virtual do Dia da Cultura na UFRGS, em quinze horas contínuas de transmissões on-line, com 73 ações culturais, que alcançaram quase três mil visualizações; o DEDS realizou o programa Estação Cidadania, de entrevistas com projetos de temas como direitos humanos, cultura e educação - o programa migrou para o formato de *Podcast* disponibilizado em diversos canais digitais, buscando inserir legendas e audiodescrição nos vídeos disponibilizados no canal do YouTube; a equipe do Museu da UFRGS apresentou trabalhos em eventos externos estaduais, nacionais e internacionais e representou a UFRGS na comissão de organização do IV Fórum de Museus Universitários, com vários trabalhos apresentados; a Ponto UFRGS realizou três ações que ampliaram a visibilidade dos projetos da Universidade: Campanha Mulheres na Extensão; Campanha de engajamento "Vem pra Extensão" e Ação Novembro Negro. Por outro lado, neste ano não aconteceram congressos, seminários, aulas magnas e atividades culturais no Salão de Atos devido à continuidade do distanciamento social para contenção da pandemia de COVID-19.

**3) Publicações - divulgação artística e científica:** com o objetivo de estimular a reflexão e a produção científica em publicações produzidas em extensão.

As duas edições anuais da Revista da Extensão foram mantidas, com especial destaque à proposta de edição temática sobre tempos de pandemia, resultando em dois números com 22 artigos cada, o que significa um aumento de mais de 100% de trabalhos por edição. Isso revela o quanto a extensão universitária se envolveu com as questões deste tempo, atuando junto às comunidades, ainda que preservando os protocolos requeridos. Além disso, o DARE, por meio do seu Núcleo de Divulgação, providenciou a criação da aba produções/publicações no novo site da PROREXT para difusão das produções técnicas e científicas, mas ainda não há uma cultura de divulgação por parte dos setores da PROREXT, o que requer articulação interna para sistematização de envio dos trabalhos científicos produzidos.

O DCC apresentou artigo no Encontro Nacional de Cultura (ENECULT) e dois trabalhos no V Congresso de Extensão da Associação de Universidades Grupo Montevidéo (AUGM), com publicações diretamente relacionadas aos processos de trabalho do DDC/Centro Cultural. Ressalta-se que, com a permanência das restrições de acesso público na UFRGS, muitas das publicações (versão física) foram concluídas, porém tiveram o lançamento adiado. Além disso, cabe destacar que o selo editorial Arte e Cultura, em parceria com a Editora da UFRGS, tem sua primeira publicação ainda neste ano. A equipe do Museu, por sua parte,

escreveu artigos sobre o trabalho desenvolvido a partir da participação no Fórum de Museus Universitários, ainda a serem publicados.

O DEDS definiu a nova periodicidade da sua revista para bianual. A edição da DEDS em Revista comemorativa ao aniversário de 30 anos do Departamento tem levado à realização de reuniões de planejamento com parceiros internos e externos para concepção, organização, edição e revisão. É importante ressaltar que o Departamento apresenta carência de recursos humanos e de investimentos que deem conta das especificidades de uma publicação. Com isso, estuda-se a possibilidade de publicação virtual utilizando-se a plataforma SEER.

**4) Formação Continuada para profissionais da Educação Básica:** aperfeiçoando a política institucional articulada com os sistemas de ensino.

O DEDS está organizando a 3ª edição do material pedagógico Arte Negra na Escola, que será lançada em 2022, com enfoque no teatro negro, contando com a parceria de docentes do Instituto de Artes e do Colégio de Aplicação da UFRGS, assim como estudantes e parceiros externos. A publicação visa fornecer apoio pedagógico a professores e educadores para o desenvolvimento dessa temática no Ensino Fundamental, Médio e Superior e em espaços não escolares. Houve dificuldade para acessar as obras de alguns artistas por falta de autorização de herdeiros, além do desafio de articular conhecimentos acadêmicos e escolares numa proposta de uso pedagógico do material. Propõe-se trabalho com música, teatro, cinema e dança, além de ampliar recursos de acessibilidade e buscar novas parcerias. O DEDS desenvolveu também, de forma remota, o Programa de Educação Antirracista no Cotidiano Escolar e Acadêmico, juntamente com a SMED/Caxias do Sul, com formações em Educação para as Relações Étnico-Raciais no contexto escolar realizadas ao longo do ano.

O Museu, em parceria com o Planetário e Observatório Astronômico, intensificou as atividades no âmbito do projeto "Estrelas do Sul". Foram realizadas reuniões e oficinas para professores, com destaque para as oficinas de música, de memória e patrimônio escolar; interculturalidade com a participação de estudante indígena e lançamento de material educativo a partir de adaptações para ambiente virtual das caixas educativas do Museu da UFRGS. O material da caixa 12.000 anos de História foi realizado em parceria com o NUPARQ (Núcleo de Pesquisa Arqueológica da UFRGS) e o material relativo à caixa Mbyá Guarani está sendo finalizado e será acompanhado de *podcast* sobre a cultura indígena.

O Planetário, por sua parte, realizou Sessões Virtuais e cursos Sistema Solar na Sala de Aula e Explorando o Universo EaD, de formação continuada aos profissionais da Educação Básica.

**5) PROREXT como campo de atuação acadêmica:** visando disponibilizar os equipamentos culturais da PROREXT como campo de atuação acadêmica para discentes e docentes, incentivando a adoção de novas práticas de aprendizagem e de ensino.

As ações culturais do DCC constituíram espaços virtuais de protagonismo contemplando parceiros e alunos bolsistas. Ademais, docentes atuaram em parceria na realização das ações culturais e na relação direta com alunos bolsistas. Foram realizadas palestras virtuais do projeto Conversas sobre Arte, em parceria com o Departamento de Artes Visuais do IA, além de encontros virtuais da Confraria da Ilustração.

O Programa Por Dentro da UFRGS manteve os eixos de atuação previstos com atividades remotas no Curso Pré-Vestibular Popular Liberato (CPVPL) e criou uma série de adaptações pedagógicas e educativas para promover a vinculação entre os educadores e estudantes na modalidade virtual. Foram realizados encontros semanais de formação e planejamento acerca das Ações Afirmativas com bolsistas graduandos, que desenvolveram ações com alunos do CPVPL e multiplicaram conteúdos na forma de textos e *cards* nas redes sociais. Contudo foram constatadas dificuldades dos educandos quanto ao acesso à internet e equipamentos adequados.

Além disso, o Planetário ofereceu oportunidade de estágio para conclusão de TCC na área de Design Visual, o que, além de contribuir na formação discente, possibilitou melhorar a forma de comunicar em linguagem acessível com a criação de produto universal de aprendizagem. Contou com o apoio dos docentes do Instituto de Física para revisão de materiais para os cursos EaD e em atividades síncronas como as sessões virtuais de Equinócios e Solstícios.

Em 2021, a PROREXT e PRAE lançaram o Edital de Residência Cultural, para formação acadêmica dos alunos por meio de vivências em projetos culturais da Extensão, o que abriu novas possibilidades de experiências aos alunos na Ponto UFRGS. Isso reforça o papel da Ponto como laboratório de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação dos discentes. Em 2021, duas alunas do curso de Design realizaram seus estágios obrigatórios na Ponto UFRGS.

Mesmo num ano de trabalho remoto, foram realizados oito estágios curriculares no Museu da UFRGS (dos cursos de graduação de História, Design Visual e Biblioteconomia), quatro TCCs (Biblioteconomia, Design Visual, Geografia, Museologia) e foram atendidos 20 pesquisadores, ainda que com dificuldades de atendimento inerentes ao trabalho a distância.

Além disso, o Museu também apoiou duas exposições curriculares do curso de Museologia que aconteceram em formato virtual.

**6) Desenvolvimento cultural e científico em extensão:** com objetivo de promover o contato, troca e transformação com os setores da sociedade.

Como eventos de desenvolvimento cultural e científico promovidos pelo DARE, já foram mencionados o UFRGS Portas Abertas On-line, que inovou por trazer programação ao longo de todo o ano, com participação das unidades/UFRGS e público contínuo ao longo dos meses. O formato virtual permitiu que esse evento, assim como o 22º Salão de Extensão, tivesse alcance de público com interface internacional.

O DDC realizou sessões do projeto "Tela Virtual". Diante do êxito desse formato, entende-se relevante sua manutenção quando do retorno das atividades presenciais. Além disso, apesar das restrições e dificuldades já conhecidas para a produção de atividades culturais em um contexto de distanciamento social, o Centro Cultural pôde criar um novo projeto, Lixo não é lixo: reciclando práticas e ideias, em parceria com o Instituto de Artes. Foi possível substituir o seu Edital de Ocupação por uma outra ação inédita, o 1º Concurso de Design do Centro Cultural, destinado a estudantes de graduação da UFRGS e que visa à produção de coletores de resíduos para as áreas externa e interna do espaço, numa perspectiva de relacionar ação cultural e educação ambiental.

O DEDS realizou os projetos Corredores Virtuais, Aulas de Debate e Argumentação, além de Saraus com educadores, estudantes do CPVPL e convidados. Além disso, houve a participação de três inscrições de atividades nos Salões de Extensão e de Ensino da UFRGS. O Programa Por Dentro da UFRGS manteve os eixos de atuação previstos, com atividades remotas que possibilitaram a aproximação também com o público do CPVPL. A Escola de Extensão nesta edição ocorreu por meio do Extensão Entreolhares no 22º Salão de Extensão, com três rodas de conversa. Os eventos virtuais refletiram sobre o papel da extensão na produção de um conhecimento comprometido com a sociedade, discutindo a relação da extensão com as lutas sociais, a curricularização e a gestão da extensão. Mesmo enfrentando limitações orçamentárias para conseguir realizar atividades culturais e científicas, tais ações puderam ser viabilizadas por meio de parcerias com artistas e pesquisadores da UFRGS e com outras instituições. Excepcionalmente o evento Ontologias Outras teve apoio financeiro em parceria com o DDC, sinalizando uma possibilidade para próximos eventos.

Todos os projetos previstos pelo Planetário foram desenvolvidos, com exceção do Piquenique Cultural nos jardins do Planetário, que foi impossibilitado devido à pandemia.

Citam-se, assim: Rimas Universais, Conversas Astronômicas, Projeto Selene, livro Astros, Astronomia Maia para crianças, produção de identidade visual do Planetário, cursos EaD e Sessões Virtuais.

A Ponto UFRGS seguiu com a realização das atividades culturais no formato digital, permitindo, assim, a interação de pessoas de diferentes lugares, como a oficina de *Coffee Painting*, gravada em Portugal. Foram ainda desenvolvidas: videoaulas Aquarela e Ilustração com Marcadores; Live de lançamento do Uni40; Workshop Observação de Insetos - Coleção LEI; Oficina de fotografia por videochamada e atividades de aniversário da Ponto UFRGS. Somadas a essas, foram realizadas três campanhas: Mulheres na Extensão; Vem pra Extensão e Ação Novembro Negro.

Da parte do Salão de Atos, houve somente um concerto virtual realizado na abertura do Salão UFRGS 2021, transmitido pela UFRGS/TV. As atividades artísticas e culturais presenciais foram suspensas em razão da necessidade de distanciamento social para contenção da pandemia de COVID-19.

**7) Desenvolvimento cultural e científico como práticas de aprendizagem:** ações em parceria com unidades da UFRGS, proporcionando atividades formativas discentes com base em experiências aplicadas de desenvolvimento cultural e científico.

O DCC realizou a mostra discente on-line do Unimúsica 40 anos, voltada para estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. Além disso, foram realizadas ações de comunicação do Uni40 desde o mês de maio, com criação de conteúdos audiovisuais feitos especialmente por parte de alunos, em maior atenção ao importante papel que as redes sociais, sobretudo o Instagram, têm desempenhado. Cita-se, ainda, a atuação discente em etapas da ação Pela UFRGS, no âmbito do Projeto Unifoto, visando à instalação de fotografias emolduradas em espaços selecionados da PROREXT e Reitoria da UFRGS. A Ponto UFRGS também realizou a 3ª edição do projeto Meu Trabalho na Ponto, que seleciona trabalhos artísticos de alunos de graduação e pós-graduação. Por votação no Instagram, quatro alunos foram selecionados para estamparem a coleção de produtos da Ponto com seus trabalhos artísticos.

O Museu da UFRGS realizou edições da disciplina Encontro de Saberes com o envolvimento da comunidade acadêmica e mestres de saberes e suas comunidades. Semelhantemente, o DEDS realizou formações em reuniões com bolsistas e com educadores do CPVPL, nas temáticas de ações afirmativas, racismo e discriminação, interdisciplinaridade, acessibilidade, educação popular, ensinar e aprender. Entretanto, não foram realizadas

atividades de formação/reflexão sobre acervos universitários no âmbito do projeto Gestão Documental do Acervo do Histórico do DEDS. Da mesma forma, devido à pandemia, foi realizado apenas um Concerto da Orquestra, com apoio do Salão de Atos, com atuação discente em Música.

Os bolsistas do Planetário, alunos de graduação de cursos variados, foram fundamentais para a criação dos diversos produtos elaborados para realização das atividades virtuais, na adaptação/criação de programas de divulgação científica, acompanhamento de cursos em EaD, ilustrações e criação de textos infantis, construção de ambientes digitais, revisão de textos voltados à difusão da ciência, proporcionando qualificação acadêmica para os envolvidos.

**8) Inserção da extensão nos currículos de graduação:** em acompanhamento dos processos de creditação curricular das atividades de extensão e registro no Sistema de Extensão, a fim de atender à meta 12.7 do PNE.

A PROREXT se mantém em articulação com demais órgãos e instâncias envolvidos, como CAMGRAD, CAMEXT, PROENS, PROGRAD e CPD, com encaminhamentos propositivos, a fim de dar andamento ao processo de inserção das horas de extensão nos currículos de graduação, o que envolve registro, tramitação de aprovação e inserção de créditos aos envolvidos, a ser feito pelo Sistema de Extensão, em constante acompanhamento pelo DARE. Em trabalho integrado PROREXT e CPD, são discutidos aspectos necessários à adequação do Sistema para a curricularização da extensão. Assim, neste ano tivemos a implementação de nova funcionalidade, relativa a procedimentos finalizados/Relatório Parcial, visando já ao registro e inserção de horas de extensão no currículo dos alunos executores.

A proposta de resolução para inserção de créditos da extensão foi recentemente aprovada pelo plenário do CEPE (em dezembro de 2021). Isso representa um passo importante e necessário à implementação da curricularização da extensão na UFRGS.

**II - Ações da PROREXT em 2021 relativas aos 'objetivos organizacionais' do PDI/UFRGS 2016-2026, visando atender:**

- aos 'objetivos de desenvolvimento' (itens de 2 a 5 e 7), pelo aperfeiçoamento de processos e sistemas, em especial o Sistema de Extensão, pela qualificação em avaliação e visibilidade da extensão, pelo desenvolvimento de ações para comunicação e atendimento à comunidade;
- aos 'objetivos de infraestrutura' (itens 2 e 7), pela sistematização de processos de manutenção dos espaços e serviços e pela preservação da memória institucional e da produção artística, cultural e científica da Universidade;

- aos ‘objetivos de sustentabilidade’ (itens de 1 e 4), pela implementação de políticas de uso dos equipamentos culturais, além do apoio e fomento à extensão.

Relativamente aos Objetivos Organizacionais, que têm relação direta com a extensão acadêmica, apresentamos as ações desenvolvidas:

**1) Registro da extensão:** para acompanhamento dos processos de registro e certificação das atividades extensionistas por meio do Sistema de Extensão da UFRGS.

A PROREXT, pelo DARE, responde pelo registro e certificação das atividades de extensão da UFRGS, o que implica em articulação com os extensionistas e com os demais órgãos envolvidos, especialmente com a CAMEXT e com o CPD, mas também com PROPLAN, SUINFRA e Procuradoria, visto a necessidade de constante atualização do Sistema de Extensão e sua adequação às normas vigentes, o que traz sua complexidade inerente. Resultam daí importantes avanços para o registro da extensão, em que se destaca a implementação, e divulgação aos extensionistas, do Relatório Parcial dos procedimentos/realização finalizados, que permite desde então, mediante aprovação pelas COMEX/CAMEXT, a certificação dos envolvidos na etapa (não só dos participantes, mas também da Equipe de Trabalho) e visa ao registro das atuações dos alunos extensionistas para a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação.

No sentido de aproximar o Sistema de Extensão dos usuários, a equipe do DARE providenciou a elaboração e divulgação de infográficos e materiais de orientação aos extensionistas e público em geral. Semelhantemente, foi proposta capacitação aos extensionistas especialmente sobre administração financeira dos projetos operacionalizados por IAP junto a Fundações de Apoio, a fim de atender à necessidade de esclarecimentos e informações neste assunto.

Em 2021, tivemos o registro da primeira Extensionista Visitante na UFRGS, em conformidade com a Resolução nº 18/2018-CEPE, com vinculação de colaborador nos sistemas da Universidade. A tramitação e o Termo de Compromisso previstos na norma, entretanto, ainda não são feitos pelo Sistema de Extensão, mas pelo SEI, o que requer maior esforço e atenção da parte dos envolvidos. Isso aponta à necessidade de articulação com o CPD para avaliação da complexidade e eventual priorização da implementação desse processo no Sistema de Extensão, especialmente em caso de aumento da demanda por parte das atividades de extensão.

**2) Ações de comunicação da extensão**: por um plano de comunicação interna e externa à Universidade, ampliando a visibilidade das ações de extensão desenvolvidas pela UFRGS, a partir da utilização de linguagens e ferramentas adequadas.

Em 2021, com a crescente necessidade de produção de vídeos em função do trabalho remoto, as demandas do Núcleo de Divulgação do DARE aumentaram substancialmente, com a publicação dos boletins, agora semanais, que possibilitam ampliar a comunicação direta com os extensionistas sem depender de algoritmos de redes sociais. Também foram criados canais de comunicação com os extensionistas, promovendo maior visibilidade dos trabalhos desenvolvidos, como pelo Catálogo da Extensão Digital. Somado a isso, com a realização do evento UFRGS Portas Abertas, realizado ao longo de todo o ano, foram produzidas duas peças gráficas para cada atividade e aumentou consideravelmente o número de notícias publicadas no site. É fato que aumentou o público alcançado nas redes sociais, especialmente pela realização de campanhas de engajamento como a campanha Vem pra Extensão, e também pela produção do novo setor de vídeos do NUDI. Diante disso, foi identificada a necessidade de capacitação das equipes em temas específicos para produção de conteúdo digital, uma vez que o Youtube e outras redes sociais foram utilizados com maior frequência. Da mesma forma, houve necessidade de aquisição de sistemas específicos, softwares e materiais para produção de conteúdo digital, a fim de atender às atividades no contexto das mídias digitais.

O DCC restabeleceu um calendário de ações culturais cujo principal espaço de realização foi seu canal no YouTube, com ampliação do número de seguidores e de visualizações. Perto de completar o segundo ano de distanciamento social, observou-se um desgaste das produções culturais mediadas pelas tecnologias, mas ainda assim as métricas alcançadas nas ações virtuais extrapolam a média de público atingida nas atividades presenciais. Neste sentido, o Departamento constatou o importante papel que as redes sociais, sobretudo o Instagram, desempenham no contexto atual. Essa mídia foi especialmente trabalhada para a comunicação do festival Uni 40: Música da Presença, que celebrou os 40 anos do projeto Unimúsica, com a criação de conteúdos audiovisuais específicos. A ação de comunicação dos 40 anos do Unimúsica foi iniciada em maio e foi até o último dia do festival, registrando grande alcance de público.

Em 2021, foi criada uma nova identidade visual do Museu e um novo site, além da criação de um site para a REMAM (Rede de Museus e Acervos da UFRGS, coordenada pelo Museu). A apresentação de projetos em formato de *lives*, assim como a divulgação da memória e da história da Universidade nas redes sociais, possibilitou a comunicação mais efetiva do

Museu com seus públicos, ampliando o alcance das atividades para todo Brasil. A reorganização das publicações nas plataformas virtuais proporcionou um melhor aproveitamento do trabalho realizado e sua divulgação.

A Ponto UFRGS identificou a importância de fortalecer ainda mais sua presença em plataformas digitais, não apenas institucionalmente, mas também comercialmente, a fim de manter a sustentabilidade do projeto. Para tanto, ampliaram-se os conteúdos nas redes sociais e foi criado uma vitrine virtual na plataforma Vendizap, que tem recursos limitados por não ser um site de e-commerce, que dependeria de uma série de trâmites burocráticos para sua aquisição, além do seu alto custo. Foram criadas ações de relacionamento com clientes via WhatsApp e de engajamento nas redes sociais (por sorteios/*promoshare*) para fortalecer o contato com seus públicos e alcançar novos seguidores. A implementação da vitrine virtual e das ações de engajamento impactaram positivamente na interação dos usuários com a Ponto UFRGS nas redes sociais.

**03) Ações de apoio e fomento à extensão**: com objetivo qualificar as atividades de extensão da UFRGS e os equipamentos culturais da PROREXT.

A PROREXT, pelo DARE, oferece anualmente editais de apoio às atividades de extensão da UFRGS. O Programa de Bolsas, com crescente número de projetos inscritos, beneficia alunos de graduação que atuam nos projetos como bolsistas. É nomeada Comissão de Avaliação específica para análise dos projetos com vistas à distribuição das cotas de bolsa. A novidade no primeiro ano desta gestão foi a concessão de pelo menos uma bolsa a cada projeto aprovado, o que não significa o atendimento a toda a demanda da UFRGS, pois algumas atividades requerem mais de um bolsista para o desenvolvimento dos trabalhos propostos. Os projetos melhor avaliados pela Comissão podem receber também uma cota de Bolsa Benefício PRAE, destinada exclusivamente a alunos inscritos nos programas daquela Pró-Reitoria. Ainda com o apoio da PRAE, neste ano tivemos o primeiro Edital Residência Cultural, com bolsas destinadas a alunos inscritos para benefício PRAE que atuem especificamente em programas e projetos culturais da PROREXT.

O Programa de Fomento, de sua parte, disponibilizando recursos para apoio e custeio das atividades extensionistas, teve sua vigência ampliada em um mês, conforme o calendário acadêmico vigente, atendendo às solicitações de atividades inscritas no mês de novembro de 2021 e às solicitações de bolsa auxiliar até janeiro. Ainda assim, o número de bolsas auxiliares concedidas não atende a todas as solicitações encaminhadas, priorizando a concessão de recursos àquelas atividades que não possuam arrecadação financeira e que não tenham sido

contempladas em outros editais. Em virtude da pandemia, o Programa sofreu redução de apoios devido a rubricas suspensas. Com o retorno das atividades presenciais, espera-se retomar o atendimento, contemplando todas as rubricas do Edital.

Também em apoio às atividades de extensão, foi constatada a necessidade de desenvolver política de uso dos setores/equipamentos culturais da PROREXT, por meio de editais de ocupação. Nesse sentido, o DDC e o Salão de Atos já têm política de uso para locação de seus espaços, inclusive com portarias específicas disponibilizadas no site da PROREXT. Em razão da pandemia, o atendimento deve respeitar os novos protocolos de segurança e retorno presencial restrito, com capacidade reduzida devido à necessidade de distanciamento social. A organização para uso dos equipamentos culturais em 2022 e oferta de atividades deverá seguir na mesma perspectiva, atendendo a todos os protocolos de segurança.

**04) Desenvolvimento de infraestrutura:** com o objetivo de otimizar a infraestrutura tendo em vista a sustentabilidade econômico-financeira, social e ambiental na UFRGS.

O DARE realizou o controle e chamamento integrado a todos os setores da PROREXT para manutenção de extintores, descupinização e seguro predial. Além disso, foram realizadas reuniões com a SUINFRA para encaminhamento dos PPCIs, mas com o excesso de demanda àquele órgão, a implementação dos projetos tem sido demorada. O Departamento segue em articulação com a SUINFRA e, paralelo a isso, com a PROPLAN, para manutenção dos contratos de ar-condicionado e elevador dos setores da PROREXT.

O DDC faz permanente acompanhamento das condições de infraestrutura dos equipamentos culturais sob sua responsabilidade. Merece destaque a necessidade de readequação do espaço da Galeria Maria Lúcia Cattani, no térreo da Reitoria, em razão de infiltrações, porém a reforma foi avaliada pela SUINFRA como não prioritária. Em razão disso e considerando a gravidade da situação, foi aberto outro processo com nova sugestão de readequação do espaço, com vistas a simplificar o projeto. Foram iniciadas tratativas e processo para adequação da Sala Redenção de Cinema Universitário ao PPCI atualizado, que prevê uma série de obras. Cabe destacar as adequações na Sala Fahrion para receber o acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes em caráter de quarentena. O DDC também foi contemplado com computador, um projetor de alto desempenho para utilização externa e com equipamentos de proteção individual para atender aos novos protocolos para o retorno presencial.

Assim como o DEDS, que recebeu nobreak, computadores e *splits*, neste ano, o Museu recebeu computadores, equipamentos de áudio, vídeo e foto, além de um desumidificador para

seu espaço de acervo. Foi feita a reforma no telhado, mas o Órgão ainda aponta a necessidades quanto à manutenção e melhorias ao prédio a fim de viabilizar o atendimento ao público quando do retorno às atividades presenciais. Além de importantes reformas e manutenção dos espaços internos, há necessidade de intervenção também na estrutura de vidro e piso no acesso principal do Museu, em função do crescimento de raízes da árvore próxima. Para tanto, tramita processo SEI e a PROREXT mantém-se em articulação com a SUINFRA quanto ao projeto e adequações necessárias.

Com relação à infraestrutura do Planetário, em 2021 foram adquiridos equipamentos científicos para sala de exposição e multissensorial, possibilitando ampliação das ações quando do retorno às atividades presenciais, uma vez que o espaço do Planetário, em ambiente interno e externo, é apropriado para inúmeros novos projetos direcionados especialmente ao público escolar. Além disso, precisa ser programada uma visita técnica para a avaliação dos equipamentos da cúpula, o que não foi possível devido à pandemia de Covid-19 e também pelo fato de que há apenas uma pessoa no Brasil capacitada para este trabalho. Para dar continuidade às sessões neste período, foram produzidas e disponibilizadas sessões virtuais.

No tocante a benfeitorias no Salão de Atos, foi feita a manutenção do sistema de iluminação e adequação do sistema de sonorização, com aquisição de mesa de som que atende às novas necessidades tecnológicas. Também foram adquiridos equipamentos de proteção individual para apresentações culturais (painéis de acrílico) e capas para identificação dos assentos disponíveis para uso segundo os novos protocolos de ocupação do Salão de Atos quando do retorno das atividades presenciais, como em formaturas. Por outro lado, a reestruturação do sistema de monitoramento do Salão de Atos não foi realizada devido à impossibilidade de aquisição pela UFRGS. Paralelamente, seguem-se as articulações junto à SUINFRA acerca do processo relativo ao acesso da plateia ao palco do Salão de Atos, concluindo-se que a solução viável será a aquisição de uma plataforma, a ser realizada pela SUINFRA.

**05) Ações formativas aos extensionistas:** com o objetivo de desenvolver ações formativas aos extensionistas.

O DARE produziu dez infográficos, disponibilizados no site da PROREXT conforme assuntos ou temas, além de informações a perguntas frequentes, visando apoiar o extensionista em suas dúvidas/dificuldades acerca do Sistema de Extensão. Além disso, em parceria com Biblioteca Central e a FUNDMED foi ofertada formação no que diz respeito à captação de recursos para os projetos de extensão com possibilidades de editais externos de fomento com

apoio da PROREXT, e também formação, junto ao DMALIC/SUINFRA, acerca da atuação da área ambiental na UFRGS. Ainda, ofertou minicursos, pelo PROADE, sobre legendagem descritiva para vídeos, audiodescrição para vídeos e redes sociais. Permanece, entretanto, a necessidade de capacitações junto à EDUFRGS de forma sistemática e permanente.

O DEDS realizou o curso de capacitação 10 anos da Lei de Cotas nas Universidades Federais: construindo o futuro, em parceria com PRAE, PROGRAD, INCLUIR e CAF. Foram realizados sete encontros com convidados da UFSM, UFSC, UFAM, UFABC, UFV e participantes de outras universidades e instituições que trabalham com ações afirmativas. Além de ser aberto ao público interno e externo, o curso também foi oferecido pela EDUFRGS como ação de aperfeiçoamento a servidores. As ações formativas tiveram sua abrangência ampliada por serem feitas no meio virtual e por essa razão, a participação de palestrantes de diferentes países da África na edição da Semana da África na UFRGS foi de grande valor ao evento. Além disso, houve envolvimento dos extensionistas nas atividades promovendo aprendizagens para atuarem como multiplicadores sobre Ações Afirmativas e para o desenvolvimento de habilidades para transmissão da capacitação para um público externo. Verificou-se que os eventos no geral tiveram um público maior, o que motiva a pensar em próximas edições híbridas ou mesmo gravadas e disponibilizadas posteriormente.

Além disso, o programa "Conversações Afirmativas" promoveu rodas de conversa com temas relativos à educação, ações afirmativas, arte, cidadania e diversidade. O primeiro evento, intitulado Vida loka é quem estuda, propôs debater sobre educação e seus desafios atuais, assim como pensar em estratégias para esperançar novos e melhores rumos, em parceria com Coletivo Quilombolas, EMEF Nossa Senhora do Carmo, Grupo de Mediadores de Leitura Luísa Marques e FestiPoa Literária. O segundo evento teve como tema Cotas para pessoas trans nas universidades, trazendo experiências de estudantes e docentes da UFRGS, UFBA, Unilab e UFABC sobre o processo de implementação dessas cotas e sobre suas vivências e trajetórias nesses espaços, sendo a maioria dos convidados pessoas trans.

**06) Avaliação da Extensão:** visando propor processos e instrumentos de avaliação da extensão desenvolvida na UFRGS.

Embora ainda não se tenha um instrumento de avaliação institucional da extensão, em 2021 foi formado um GT de avaliação da extensão na CPA/UFRGS, com participação da PROREXT. O objetivo é a inclusão da extensão na avaliação institucional da Universidade, sendo necessária a elaboração de proposta de instrumentos específicos para avaliação da

extensão por parte dos seus diferentes agentes, com previsão de conclusão do primeiro instrumento ainda em 2022.

Quanto aos processos de avaliação em extensão desenvolvidos pela PROREXT, merece destaque a formação da Comissão de Avaliação do Programa de Bolsas de Extensão - Edital 2021, com participação de membros da CAMEXT, das COMEX e da PROREXT. São adotados critérios definidos pela Comissão de Reestruturação do Programa de Bolsas, em 2019, que se fundamentam na legislação e nas diretrizes para a extensão universitária brasileira e são divulgados aos extensionistas no Edital anual. Além disso, de forma inédita, neste ano foi constituída Comissão para seleção de trabalhos para o SEURS, também com participação de membros da CAMEXT, COMEX e PROREXT, seguindo critérios fundamentados nas diretrizes da extensão universitária e no tema do evento.

*Quadro 38. Resumo PROREXT - Dimensão 6*

| OBJETIVOS ESTRATÉ-GICOS DO PDI | ITENS | RESULTADOS ALCANÇADOS | | RECOMENDAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| | | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDADES | |
| Acadêmicos/ de Integração e Interação | Ações de integração ensino, extensão, pesquisa | Realização de atividades com docentes, pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação. | Impossibilidade de realização de atividades presenciais ou gravadas nos espaços culturais da UFRGS.<br>A equipe de bolsistas da Ponto UFRGS precisou ser reorganizada. | Desenvolvimento de atividades inicialmente previstas, serão retomadas após o retorno às atividades presenciais e possibilidade de retorno aos espaços.<br>A Ponto UFRGS prevê a abertura de nova seleção de alunos bolsistas em 2022, priorizando a conclusão dos projetos. |
| Acadêmicos/ de Integração e Interação | Promoção/ Divulgação da Extensão | Realização do UFRGS Portas Abertas Online ao longo do ano, com grande envolvimento das unidades e extensionistas.<br>Aumento do número de trabalhos inscritos no Salão de Extensão e elaboração do Catálogo da Extensão Online.<br>Criação do Programa de Apoio à Divulgação da Extensão - PROADE.<br>Realização de ações pelos diversos setores da PROREXT, visando à promoção da extensão da UFRGS. | Algumas unidades/UFRGS tiveram dificuldades técnicas para o envio de peças digitais ao UFRGS Portas Abertas.<br>Impossibilidade de realização de eventos presenciais das unidades/UFRGS no Salão de Atos. | Apoio na realização de peças de comunicação com orientações sobre o uso de recursos de comunicação, tal como legendas e audiodescrição; e ampliação do prazo de envio dos trabalhos, atividades e peças de comunicação para o UFRGS Portas Abertas 2021. |

| OBJETIVOS ESTRATÉ-GICOS DO PDI | ITENS | RESULTADOS ALCANÇADOS | | RECOMENDAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| | | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDADES | |
| Acadêmicos/ de Integração e Interação | Publicações - Divulgação Artística e Científica | Criação da aba produções/publicaçõe s no site da PROREXT.<br>Revista Extensão em duas edições temáticas sobre tempos de pandemia com grande número de artigos.<br>Apresentação de artigos e trabalhos do DDC e do Museu em eventos de abrangência nacional e internacional. | Ainda não há uma cultura de divulgação por parte dos setores da PROREXT.<br>Devido às restrições de acesso público na UFRGS, muitas das publicações do DDC (versão física) foram concluídas, porém tiveram lançamento adiado.<br>O DEDS enfrenta carência de recursos humanos e de investimentos que deem conta das especificidades de uma publicação. | Articular-se com setores da PROREXT para sistematização do envio e publicação dos trabalhos dos setores da PROREXT no site e em eventos representativos das áreas.<br>Definição de nova periodicidade da DEDS em Revista para bianual e publicação virtual pela plataforma SEER. |
| Acadêmicos/ de Integração e Interação | Formação Continuada para profissionais da Educação Básica | Organização do material pedagógico Arte Negra na Escola para apoio pedagógico a professores para o desenvolvimento dessa temática.<br>Formação sobre Educação para as Relações Étnico-Raciais no contexto escolar voltada aos servidores / SMED de Caxias do Sul.<br>Realização de reuniões e oficinas para professores no âmbito do Projeto Estrelas do Sul, Sessões Virtuais e Cursos EaD do Planetário para professores da Educação Básica.<br>Lançamento material educativo virtual - caixas educativas do Museu. | Desafio de articular conhecimentos acadêmicos e escolares numa proposta de uso pedagógico dos materiais.<br>Número reduzido de servidores para atender as demandas de profissionais de Educação Básica. | Elaboração de materiais didáticos voltados para outras etnias, como indígenas, e explorar outras modalidades artísticas.<br>Parcerias internas e externas para o desenvolvimento das atividades.<br>Para o retorno presencial é importante a ampliação do número de servidores para continuidade dos diversos núcleos de trabalho do Planetário. |
| Acadêmicos/ de Integração e Interação | PROREXT como campo de atuação acadêmica: | Ações culturais do DDC como espaço de atuação acadêmica de docentes e alunos; e parceria com o DAV/IA em eventos virtuais.<br>Vinculação de professores e | As fragilidades estão associadas sobretudo às limitações das ferramentas.<br>Falta de acesso à internet e equipamentos adequados pelos educandos/CPVPL. | Dar continuidade ao aprimoramento das condições técnicas.<br>Fortalecer a articulação com setores da UFRGS e parceiros externos. |

| OBJETIVOS ESTRATÉ-GICOS DO PDI | ITENS | RESULTADOS ALCANÇADOS | | RECOMENDAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| | | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDADES | |
| | | estudantes no Programa Por Dentro da UFRGS por meio das atividades remotas no CPVPL. Realização de estágios curriculares nos Órgãos da PROREXT (Planetário, Museu e Ponto UFRGS). Apoio relevante de docentes do Instituto de Física em ações acadêmicas do Planetário. | Dificuldades inerentes ao atendimento a distância aos pesquisadores do Museu da UFRGS. | |
| Acadêmicos/ de Integração e Interação | Desenvolvimento cultural e científico em extensão | Realização de atividades e eventos culturais e científicos em formato on-line por todos os setores da PROREXT, em que se destacam ações como: UFRGS Portas Abertas ao longo do ano; Salão de Extensão; 40 anos do Unimúsica, Tela Virtual; Projeto Lixo não é Lixo; Concerto da Orquestra promovido pelo Salão de Atos; Por Dentro da UFRGS, com atuação também junto ao CPVPL; Sessões virtuais do Planetário e ações on-line de divulgação da Astronomia; novas coleções de produtos da Ponto UFRGS. | Atividades com público menor do que no ano anterior, quando os eventos on-line eram novidade, mas ainda maior do que em atividades presenciais. Impossibilidade de realização de atividades presenciais. | Estabelecer formatos híbridos para algumas atividades após o retorno ao presencial. |
| Acadêmicos/ de Integração e Interação | Desenvolvimento cultural e científico como práticas de aprendizagem | Realização da Mostra discente on-line do Unimúsica 40 anos, e do Projeto Meu Trabalho na Ponto, que selecionou trabalhos artísticos de alunos para novas coleções de produtos. Realização de ações de formação como: reuniões de bolsistas com educadores do CPVPL no âmbito do Por Dentro da | Muitas das ações dependiam da presença física de público e sobretudo das equipes, com envolvimento discente, portanto ficaram prejudicadas, seja porque o deslocamento para o formato virtual iria descaracterizar a proposta original, seja porque não havia meios de produzir de | Retomada gradual das atividades presenciais e adoção de formatos híbridos de realização de ações culturais. |

| OBJETIVOS ESTRATÉ-GICOS DO PDI | ITENS | RESULTADOS ALCANÇADOS | | RECOMENDAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| | | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDADES | |
| | | UFRGS; e a disciplina Encontro de Saberes.<br>Atuação discente em práticas de aprendizagem em setores e projetos como: ações de comunicação do Uni40; ações de divulgação de Astronomia, junto ao Planetário; e realização de Concerto virtual da Orquestra do IA. | forma qualificada os materiais a serem difundidos. | |
| Acadêmicos/ de Integração e Interação | Inserção da extensão nos currículos de graduação | A proposta de resolução para inserção de créditos da extensão foi aprovada pelo plenário do CEPE (no mês de dezembro).<br>A PROREXT segue em articulação com demais órgãos e instâncias envolvidos.<br>Implementação da funcionalidade de procedimentos finalizados como relatórios parciais no Sistema de Extensão, visando ao registro das horas de extensão nos currículos de graduação. | Após aprovada pelo CEPE, a resolução para inserção de créditos da extensão nos cursos de graduação da UFRGS deve ter seguimento do processo de implementação na UFRGS. | Dar continuidade às ações em articulação com os demais órgãos e instâncias envolvidos e, em especial, com o CPD, para adequação do Sistema de Extensão, a fim de dar conta do processo de inserção das horas de extensão nos currículos de graduação, que envolve registro, tramitação de aprovação e inserção de créditos aos envolvidos. |
| Organizacionais/ de Desenvolvi-mento | Registro da extensão | Reuniões com CAMEX e CPD para adequação do Sistema de Extensão às normas vigentes.<br>Implementação do Relatório Parcial de procedimentos finalizados, com certificação aos envolvidos.<br>Elaboração e divulgação de infográficos e materiais de orientação aos extensionistas e público em geral. | Complexidade das tarefas de atualização do Sistema de Extensão e interface para o usuário.<br>Falta de informação específica sobre administração financeira de projetos por IAP junto a Fundações de Apoio;<br>A tramitação e elaboração do Termo de Compromisso de Extensionista Visitante ainda não é feita pelo Sistema de Extensão, mas pelo SEI. | Manter articulação com o CPD para constante atualização do Sistema de Extensão em atendimento às normas vigentes, buscando tornar a interface do Sistema mais próxima do usuário.<br>Manter e ampliar as capacitações aos extensionistas sobre administração financeira de atividades de extensão.<br>Articular-se com o CPD para avaliação da complexidade e eventual priorização da implementação do |

| OBJETIVOS ESTRATÉ-GICOS DO PDI | ITENS | RESULTADOS ALCANÇADOS | | RECOMENDAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| | | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDADES | |
| | | Capacitação sobre projetos de IAP com administração financeira por Fundações de Apoio;<br>Registro da primeira Extensionista Visitante na UFRGS. | | processo de Extensionista Visitante pelo Sistema de Extensão. |
| Organizacionais/ de Sustentabilidade | Ações de comunicação da extensão | Publicação de boletins semanais pelo Núcleo de Divulgação do DARE.<br>Criação de canais de comunicação com os extensionistas e ampla utilização do Youtube e Instagram como espaços de ações culturais.<br>Lançamento da vitrine virtual da Ponto UFRGS na plataforma Vendizap | Necessidade de capacitação em temas específicos para produção de conteúdo digital.<br>Desgaste das produções culturais mediadas pelas tecnologias afetando o número de público.<br>A plataforma utilizada (Vendizap) tem recursos limitados, pois não é um site de e-commerce. | Buscar novas alternativas para a implementação de uma plataforma de e-commerce, que permita ampliar o alcance da Ponto UFRGS. |
| Organizacionais/ de Sustentabilidade | Ações de apoio e fomento à extensão | O Programa de Bolsas de Extensão ofereceu atendimento a maior número de atividades, com pelo menos uma bolsa a cada uma das atividades aprovadas no Edital.<br>Manutenção das bolsas benefício PRAE em extensão.<br>Edital Residência Cultural, de bolsas para alunos beneficiários PRAE em setores e equipamentos culturais da PROREXT.<br>Ampliação do Programa de Fomento à Extensão até novembro e de bolsa auxiliar até janeiro de 2022.<br>Alguns setores e equipamentos da PROREXT, como o DDC e Salão de Atos, já têm política de uso/locação de seus espaços. | O número de bolsas concedidas não atende a toda a demanda da Universidade, pois algumas atividades requerem mais de um bolsista para o desenvolvimento dos trabalhos propostos.<br>Redução de apoios do Programa de Fomento à Extensão por rubricas suspensas na pandemia.<br>O número de bolsas auxiliares não atende a todas as solicitações encaminhadas, priorizando atividades não contempladas em outros editais.<br>Uso dos espaços/equipamentos culturais da PROREXT segundo os novos protocolos de segurança e retorno presencial restrito. | Continuar distribuindo as bolsas disponíveis para todas as atividades aprovadas no Edital, a fim de atender à necessidade de maior número de atividades de extensão.<br>Com o retorno das atividades presenciais, espera-se retomar o atendimento do Programa de Fomento com todas as rubricas do Edital.<br>As bolsas auxiliares devem continuar sendo distribuídas de acordo com o Edital.<br>Uso dos espaços com capacidade reduzida devido ao distanciamento social e organização para uso em 2022 e oferta de atividades, atendendo a todos os protocolos de segurança. |

| OBJETIVOS ESTRATÉ-GICOS DO PDI | ITENS | RESULTADOS ALCANÇADOS | | RECOMENDAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| | | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDADES | |
| Objetivos Organizacionais/ de infraestrutura | Desenvolvimento de infraestrutura | Reuniões com a SUINFRA para encaminhamento dos PPCIs dos setores da PROREXT.<br>Controle e chamamento integrado a todos os setores da PROREXT quanto aos processos de manutenção.<br>Adequações na Sala Fahrion para receber o acervo da Pinacoteca em caráter de quarentena.<br>Aquisições de bens e benfeitorias aos órgãos da PROREXT, como: equipamentos de proteção individual e projetor de alto desempenho para utilização externa para o DDC; mesa de som, equipamentos de proteção individual para apresentações culturais e manutenção do sistema de iluminação do Salão de Atos; nobreak, computadores e *splits* para o DEDS; equipamentos de áudio e imagem, desumidificador e reforma do telhado do Museu; equipamentos científicos para sala de exposição e multissensorial do Planetário. | Excesso de demanda de PPCI junto à SUINFRA, acarretando demora na implementação dos projetos.<br>Necessidade de manutenção dos contratos de ar-condicionado e elevador.<br>A necessidade de readequação do espaço da Galeria Maria Lúcia Cattani, no térreo da Reitoria (infiltrações) foi avaliada como não prioritária.<br>Necessidade de importantes reformas e manutenção dos espaços internos e externo do Museu, incluindo intervenção na estrutura de vidro e piso devido às raízes de árvore próxima. | Continuidade na articulação com a SUINFRA para acompanhamento e implementação de PPCI.<br>Articulação com a PROPLAN sobre processos para manutenção e benfeitorias aos espaços da PROREXT.<br>Foi aberto outro processo com nova sugestão de readequação do espaço da Galeria Maria Lúcia Cattani.<br>Tramita processo SEI sobre reformas no Museu e a PROREXT mantém-se em articulação com a SUINFRA. |
| Organizacionais/ de pessoas | Ações formativas aos extensionistas | Produção e disponibilização de infográficos no site da PROREXT;<br>Formação na área de captação de recursos para os projetos de extensão em parceria com Biblioteca Central e Fundmed; | Permanece a necessidade de capacitações junto a EDUFRGS de forma sistemática e permanente. | Estabelecer um cronograma para planejamento e sistematização de ações formativas ao longo de todo o ano.<br>Promover próximas edições do curso de forma híbrida ou mesmo gravada para serem |

| OBJETIVOS ESTRATÉ-GICOS DO PDI | ITENS | RESULTADOS ALCANÇADOS | | RECOMENDAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| | | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDADES | |
| | | Formação sobre a atuação na área ambiental na UFRGS junto ao DMALIC/SUINFRA.<br>Promoção pelo DEDS do curso de capacitação 10 anos da Lei de Cotas nas Universidades Federais. | | disponibilizadas posteriormente. |
| Organizacionais/ de Desenvolvimento | Avaliação da Extensão | Comissão de Avaliação do Edital de Bolsas, constituída anualmente por membros da CAMEXT, COMEX e PROREX.<br>Foi constituída a primeira Comissão para seleção de trabalhos para o SEURS. | Ainda não se tem um instrumento com critérios de pontuação definidos para avaliação da extensão desenvolvida na UFRGS e inserção da extensão na avaliação institucional da Universidade. | A elaboração e implementação de um primeiro instrumento de avaliação institucional da extensão está na agenda da CPA, com participação da PROREXT. |

### 3.3.1.6 Pós-Graduação (Stricto e Lato Sensu) – PROPG

Este relatório de avaliação contempla um período, considerado de exceção para todos os setores da sociedade brasileira, pois desde março de 2020, convive-se com uma emergência sanitária, em alinhamento com a crise mundial aqui denominada de Pandemia do Corona Vírus (COVID-19). Este acontecimento resultou numa profunda transformação em todas as atividades do país, e em consequência do sistema de ensino como um todo, o qual estabeleceu normas e atos legais que deram e continuam dando guarida a ações que permitam a continuidade das atividades finalísticas da universidade e a preservação da vida. Isto desencadeou no rigoroso distanciamento físico das pessoas e a necessidade de regulamentações específicas, por meio da divulgação, em março de 2020, do ato que cancelou as atividades de ensino presenciais (Portarias 2286 e 2291 de 17/03/2020) e que também estabeleceu o trabalho remoto a praticamente todos os seus servidores. Este ato continuou sendo revalidado e, ainda na elaboração deste relatório, carrega no seu bojo, a portaria nº 5851, de 30 de novembro de 2021 que prorroga até 16 de janeiro de 2022 o denominado "trabalho e ensino remoto".

A partir de março de 2020 até a presente data todo o ensino, incluindo a Pós-graduação, objeto deste relatório, foi sendo conduzido sob uma certa precariedade, mas que permitisse que o pós-graduando concluísse suas pesquisas e o seu mestrado ou doutorado. Assim, este relatório contempla as principais ações desencadeadas no ano de 2021, seus resultados, dificuldades enfrentadas e, por fim, um quadro síntese com o conjunto de atividades propostas para 2022, suas potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhorias.

**Da estrutura do órgão de suas atribuições:**

Em setembro de 2020, através da Portaria 4715 – Publicada no DOU de 21/09/2020, houve uma reforma administrativa na UFRGS, com a criação da PROENS (Pró-Reitoria de Ensino), constituída por duas vice-pró-reitorias, a Vice-Pró-Reitoria de Pós-Graduação e a de Graduação. Esse modelo estrutural é revogado em julho de 2021, momento em que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação volta a adquirir o status de Pró-Reitoria, a PROPG. Assim, este lento período de transição não criou dificuldades operacionais, mas de certa forma inibiu parcialmente a implementação mais efetiva das ações vinculadas ao planejamento do órgão.

Na estrutura da UFRGS, cabe a PROPG coordenar a política de pós-graduação da UFRGS, bem como atividades acadêmicas específicas a ela relacionadas, consoante as atribuições básicas definidas no artigo 36 do Regimento Geral da UFRGS: "formular diagnósticos, elaborar propostas e coordenar as atividades da sua área respectiva". Neste sentido, a PROPG atua em interlocução direta com instâncias internas e externas. No âmbito

interno alinham-se com as atividades fins os programas de pós-graduação e atividades meios, a Câmara de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Fórum de Coordenadores da Pós-Graduação. Externamente, são interlocutores a CAPES, principal agência de avaliação e fomento da pós-graduação brasileira, o CNPq, a FAPERGS, a COREMU (Residências Multiprofissionais da Saúde) e outras agências/instituições nacionais e internacionais.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação informa e discute as normativas nacionais da pós-graduação com os programas de pós-graduação através da Câmara de Pós-Graduação (CAMPG), do Fórum de Coordenadores e de comunicações pontuais e periódicas com os programas, além de reuniões setoriais. Este é um alinhamento que de forma geral é orientado pelo Programa Nacional de Pós-Graduação vigente (PNPG), mas que adquiriu um formato próprio na UFRGS. Cabe também à PROPG propor à CAMPG as atualizações legislativas necessárias, com vistas à sua normatização, quando necessário, pelos conselhos superiores da Universidade (CEPE e Conselho Universitário). Ainda, neste sentido, apoia as proposições legislativas que se originam das discussões, motivadas pela própria CAMPG ou desencadeadas pelo fórum de Coordenadores. A PROPG centraliza a tramitação de propostas para a abertura de novos cursos de pós-graduação, tanto stricto sensu (APCNs: mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado e doutorado profissional), bem como as Associações entre instituições (antigos minter e dinter), quanto lato sensu (especialização) e os Cursos de Residência Multiprofissionais da Saúde.

É a PROPG que faz a interlocução entre os programas de pós-graduação (PPGs) e o sistema avaliativo da pós-graduação brasileira, centralizado pela CAPES, por meio da Plataforma Sucupira, a qual é alimentada, no âmbito da coordenação dos PPGs, com dados e informações de seus relatórios. Após a inserção anual dos dados na Plataforma Sucupira, conforme calendário estabelecido pela Diretoria de Avaliação da CAPES (DAV), a PROPG faz a conferência e a homologação dos relatórios dos PPGs e envia à CAPES. No ano de 2021 a PROPG proporcionou vários encontros e treinamentos para os coordenadores dos PPGs na execução do preenchimento do Relatório Sucupira correspondente a Avaliação Quadrienal (2017-2020) da CAPES. Nesses programas de capacitação estiveram presentes os técnicos da CAPES especializados no Sucupira.

A estrutura de gestão da PROPG é constituída em seu organograma por dois departamentos. O Departamento de Apoio à Pós-Graduação da PROPG (DAPG) é responsável pelo controle e cadastramento das bolsas de Mestrado e Doutorado dos Programas Demanda

Social da CAPES; controle e encaminhamento de documentação referente aos Programas de Doutorado Sanduiche no Exterior (PDSE) e Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG); responsável pelo controle e expedição de Diplomas de Mestrado e Doutorado do Programas de Pós-Graduação da UFRGS; responsável pela análise e acompanhamento dos projetos e relatórios finais dos Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu, bem como registros e emissões dos Certificados de Conclusão dos Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu; responsável pelo controle e acompanhamento dos Doutorandos em Cotutela, de alunos da UFRGS no exterior e também de alunos estrangeiros na UFRGS; vínculo de docentes junto aos Programa de Pós-Graduação (PPG); controle e registro dos Cursos de Mestrado e Doutorado da UFRGS no sistema de pós-graduação (POSGRAD); controle das liberações de acessos, no Sistema POSGRAD, para os Secretários e Coordenadores dos PPGs; controle e encaminhamento dos processos de reconhecimento de diplomas de Mestrado e Doutorado, criação e registro de novos Cursos, APCN, controle e encaminhamento de editais pertinentes à pós-graduação e a anuência à submissão de projetos a editais externos por parte dos PPGs; encaminhamento, a pedido de alunos ou egressos da UFRGS, de diplomas e históricos escolares para a Plataforma WES (*World Education Services*) e a organização do Salão UFRGS e Salão de Ensino. O Departamento de Coordenação e Controle de Recursos (DCCR) operacionaliza os recursos oriundos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES) para manutenção dos Programas de Pós-Graduação conceitos 3, 4 e 5 e, também, aqueles oriundos do Projeto Institucional vinculados aos Programas Latu Sensu; operacionaliza os recursos oriundos do Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica – PROEB – Mestrado Profissional em História (PROF História) e os recursos oriundos do Programa PRINT – UFRGS no Auxílio para missões de trabalho no exterior.

Na discussão da política nacional de pós-graduação, a PROPG integra o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP, FOPROP-SUL), o Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação das IFES (PROPI), participando de seus encontros nacionais, de periodicidade anual e, regionais, de periodicidade semestral e outros encontros de discussão propostos.

Uma alteração estrutural importante na PROPG foi a nomeação de uma nova diretora para o DAPG a partir de julho de 2021, portanto, praticamente a metade do ano, passou por um ajuste gerencial, no principal departamento meio para a gestão da pós-graduação na UFRGS.

**Dos objetivos e das ações:**

As políticas de ensino para a pós-graduação propostas no PDI 2016-2026 da UFRGS, que incluem a pós-graduação são: a ampliação de novos cursos e vagas em todas as modalidades passíveis de serem contempladas; a interdisciplinaridade, como articulação entre as áreas de conhecimento e os níveis de ensino, bem como sua vinculação com a pesquisa e a extensão; e a internacionalização, como fortalecimento das relações além-fronteiras da Universidade.

As políticas propostas no PDI 2016-2026 se encontram confirmadas nos quatro objetivos do Plano de Gestão 2016-2020 (acadêmicos, inovação e tecnologia, impacto social, gestão), incluindo a pós-graduação como partícipe e construtora de uma das atividades-fim da Universidade (o ensino e a pesquisa).

Os objetivos estratégicos do Plano de Gestão nos quais a PROPG se insere estão representados por ações continuadas que foram objeto de acompanhamento durante o ano de 2021; essas ações estão inscritas em objetivos táticos que refletem a expansão do ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, o incentivo à pesquisa e inovação nas áreas científica, tecnológica e social, a promoção e desenvolvimento da justiça social e a ampliação e a consolidação da internacionalização.

No período de abrangência deste relatório, o qual desde março de 2020 até a finalização deste exercício (2021), subordinado a crise sanitária mundial, aqui denominada COVID-19, e seus atos e diretrizes decorrentes, seguiram contemplando Objetivos Acadêmicos inseridos no Plano de Gestão. Nesse período foram submetidos à análise e aprovação da Câmara de Pós-Graduação da seguinte proposta de curso novo: Mestrado Acadêmico em Ensino, Corpo e Cultura (ESEFID), Mestrado Acadêmico em Educação: Direitos e Desigualdades (ProPEd), Mestrado Profissional em Sustentabilidade, Doutorado em Psicanálise: Clínica e Cultura e o Programa de Pós-Graduação Profissional em Economia (PPECO). A CAPES suspendeu as submissões de novos cursos em 2019.

Também tivemos a aprovação pela CAMPG e submetido a CAPES, em 2021, os Projetos de Doutorado – PCI (Programa de Cooperação Interinstitucional), entre o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFRGS e a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), entre o PPG-Artes Visuais da UFRGS e a Universidade Federal do Amazonas e Doutorado Interinstitucional pelo PPG em Direito da UFRGS com a Universidade do Estado do Paraná.

Atendendo aos Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica expressos no Plano de Gestão, a PROPG manifestou, até o momento, anuência à submissão de 30 projetos de

pesquisas/captação de recursos a diversas agências de fomento nacional e internacional. Nessa mesma linha, um destaque especial foi a renovação de dois projetos CAPES/COFCUB.

Ainda no âmbito do Plano de Gestão, o tema das ações afirmativas na Pós-Graduação que integra os Objetivos de Impacto Social, foi objeto de instalação de Grupo de Trabalho (GT) no ano de 2021 que conduzirá o estudo para propor os critérios e os instrumentos necessários à implantação e regulamentação das Ações Afirmativas nos Programas de Pós-graduação Stricto e Lato Sensu na UFRGS (Portaria nº 004/2021-PROPG – de 10/09/2021). Já foram realizadas cinco reuniões para dar início às tratativas de construir um marco regulatório que contemple os elementos necessários para implantação em todos os PPGs da UFRGS, bem como a realização de um seminário com o Fórum de Coordenadores, no dia 22/11/2021, primeira reunião pública com a participação de convidados externos. O evento soma-se às reuniões quinzenais do GT que tem como meta apresentar uma proposta até março de 2022, que, então, passará a tramitar nas instâncias competentes da Universidade para deliberação. O grupo é coordenado pelo pró-reitor de Pós-Graduação e integrado por representantes da Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas (CAF), da Câmara de Pós-Graduação (CAMPG), do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB/UFRGS), do Fórum dos Coordenadores de Pós-Graduação da UFRGS, da Associação de Pós-Graduandos (APG/UFRGS) e do Sindicato dos Técnico-administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS (Assufrgs). O encontro teve o objetivo de apresentar aos Coordenadores de PPGs da UFRGS e aos convidados os debates que vem sendo realizados no GT. O grupo pretende ouvir todos os segmentos envolvidos no tema, de dentro e de fora da Universidade, para avaliar a situação presente, em que apenas 23 PPGs entre os quase 100 existentes na UFRGS adotam alguma ação afirmativa, debater sobre a necessidade de assistência estudantil voltada aos alunos de pós-graduação e entender e prever os entraves para implantação de uma política institucional. A professora emérita da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva) foi uma das convidadas para os debates. Egressa da UFRGS, Petronilha, que participou ativamente da construção de políticas públicas educacionais no Brasil, apresentou os marcos conceituais e epistemológicos das ações afirmativas. Reconhecida nacionalmente por seus estudos sobre ações afirmativas e atuação nessa área, ela entende que as universidades aprendem muito com a diversidade e defende a implementação de processos inclusivos. Outro convidado externo foi o procurador da República Enrico Rodrigues, que atua na Procuradoria Regional de Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal (MPF) no Rio Grande do Sul. Ele apresentou os marcos legais e as demandas jurídicas relacionadas às ações

afirmativas e externou as expectativas do MPF em relação à adoção de uma política uniforme em todos os programas de pós-graduação da UFRGS.

O desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, no ano de 2021, excedeu ao desafio que, por si só, se constitui a gestão da Pós-Graduação em uma Universidade do tamanho e importância da UFRGS, nos contextos nacional e internacional. Uma das dificuldades vivenciada, entre outras, foi a plena vigência da nova sistemática de alocação de bolsas concedidas pela CAPES. A consequência foi a redução expressiva nos quantitativos, que atingiu boa parte dos PPGs da UFRGS. Também, o CNPq mudou a sistemática de concessão de bolsas, dando início ao recolhimento das cotas que encerraram em 2020 e somente atendendo as demandas via Projeto de Pesquisa submetido pelos PPGs. Somou-se o desafio de administrar os recursos CAPES/PRINT de fomento à internacionalização, especialmente frente a situação peculiar motivada pela Pandemia do COVID-19.

Um dos principais projetos da UFRGS é o CAPES/PRINT, que em decorrência da Pandemia, no ano de 2021, não houve abertura de novos editais, restringindo-se ações exclusivamente para ajustar alguma mobilidade dos beneficiários dos editais publicados em 2020. O fechamento de fronteiras e as dificuldades relacionadas com as questões sanitárias desencadeou muitas alterações nos destinos dos beneficiários do PRINT, seja para o exterior ou a vinda para o Brasil. Do mesmo modo, as missões do PRINT, que previa a mobilidade de curta duração para o exterior também não foram possíveis de viabilizar.

No ano de 2021 foi realizado o relatório final do PRINT até o início de dezembro e submetido numa plataforma da CAPES com vistas a renovação do PRINT/UFRGS. Foi um trabalho exaustivo e envolveu parte dos servidores da PROPG que possibilitou a construção de um bom relatório final.

Vale destacar que a maior fragilidade percebida no período foi decorrente da crise do COVID-19, ainda presente na elaboração deste relatório, a qual determinou, por força de portarias específicas, o distanciamento social e, internamente dentro da UFRGS, como de resto em todo o sistema de educação superior do país, a realização de atividades remotas, sejam no âmbito administrativo, seja no âmbito didático/acadêmico.

Uma das grandes conquistas da PROPG foi a assinatura da Plataforma Scival para toda a UFRGS por um período de três anos, o que vai permitir avanços importantes na gestão da pós-graduação, pois, além de oferecer orientações sobre o acesso para que o usuário compreenda como funciona a ferramenta e possa usá-la para a análise da produtividade, principalmente nos Programas de Pós-Graduação, de grupos e de áreas de pesquisa.

Aqui cabe destacar o lançamento do edital, por primeira vez, pela PROPG, com recursos do PROAP/CAPES, destinado a apoiar a publicação científica dos Programas beneficiários da Demanda Social, num montante de R$ 100.000,00. Isso estimulou a produção científica de vários programas e permitiu uma melhor distribuição dos recursos.

**Análise das Potencialidades e Fragilidades relativas a 2021**

Em 2021, as ações e estratégias em busca de melhorias no que diz respeito à expansão e manutenção da pós-graduação ainda foram sensivelmente comprometidas pela COVID-19 (Pandemia provocada pelo Corona Vírus que assola o mundo, desde fevereiro de 2020 e declarada como emergência sanitária no Brasil a partir de março de 2020), incluem **(i)** sistematização com levantamento e disponibilização de legislação e orientação de utilização de procedimento operacional padrão na criação de propostas de cursos em rede em áreas estratégicas pela UFRGS ou de adesão a propostas submetidas por outras instituições; **(ii)** ajustes nos trâmites dos contratos relativos a Cursos Lato Sensu pelos setores envolvidos: Auditoria, Procuradoria Geral, Pró-Reitoria de Planejamento e PROPG. As decisões visam otimizar o processo de acompanhamento dos contratos correspondentes aos cursos e suas respectivas prestações de contas; **(iii)** a exemplo do planejado para tramitação de propostas de cursos em rede, são sistematizadas as instruções de tramitação de cursos interinstitucionais incluindo a disponibilização da legislação pertinente. A medida visa, principalmente, o alinhamento entre a tramitação acadêmica e o respectivo convênio, necessário para esse tipo de interação; **(iv)** no que diz respeito a internacionalização, a proposta de modificação na tramitação dos processos de cotutela avançou até o aspecto relacionado ao convênio e como a base para a dupla titulação. Identificada como fragilidade, buscar-se-á solução junto ao grupo do Escritório de Processos que está trabalhando em uma nova versão, com abordagem macro, a tramitação que inclua as características dos convênios de cotutela; Os recursos dos programas Demanda Social que contempla os Programas conceitos 3, 4 e 5, administrados pelos recursos PROAP, cuja operacionalização das despesas é feita integralmente pela PROPG, novamente desencadearam muitas dificuldades de execução financeira dos mesmos, mas que foi parcialmente minimizada pelos treinamentos dos gestores dos PPGs por parte da equipe do DCCR/PROPG;

Entre as fragilidades percebidas em 2021 citamos o atendimento ao sistema de avalição dos programas de pós-graduação – Plataforma Sucupira –que abriu seu sistema para complementação de dados referente aos anos de 2017-2018 e 2019, gerando uma demanda extra

de atividades na PROPG. Além disso, as constantes prorrogações de prazos e as alterações na própria plataforma Sucupira trouxeram inseguranças aos coordenadores.

O assunto autoavaliação vem sendo objeto de atenção na tentativa de encontrar uma sistematização do processo que atenda ao determinado pela CAPES para a avaliação do quadriênio, contemplando as especificidades inerentes a cada Programa. Nesse sentido, o Fórum de Coordenadores tem sido o local de discussão e já conta com algum resultado, fruto de Comissão criada para esse fim. Entretanto, em 2021, pouco foi feito a respeito. Assim, é proposta para 2022 aprofundar a autoavaliação, pois é uma das pautas do novo sistema que está em discussão na CAPES, a denominada Avaliação Multidimensional.

As fragilidades remanescentes de 2020 foram satisfatoriamente minimizadas ou parcialmente sanadas em 2021. Em consequência do trabalho remoto, não houve uma regulamentação dos regimes acadêmicos para os PPGs. Assim, será carregado para 2022 um conjunto de medidas semeadoras de fluxos e procedimentos administrativos. Uma fragilidade muito marcada foi o represamento da emissão de certificados do Lato Sensu, mas que foi atacada em termos de gestão, alocando uma servidora que atua como gerente da PROPG para apoio nessa atividade. Com isso, praticamente chegou-se no final de 2021 com todos os certificados aptos para serem entregues aos demandantes.

O sistema e o fluxo dos cursos Lato Sensu também foram ajustados de modo a torná-lo mais ágil, por meio de uma abertura de processo SEI, já nas fases iniciais, o que resultou em maior eficiência na tramitação desses cursos. Além dessas ações, foi dado início ao desenho do fluxo de todos os processos centrais da PROPG por parte dos seus departamentos, no sentido de avaliar, monitorar e aperfeiçoar a gestão, sendo estabelecido como meta para 2022 que todos os processos na PROPG estejam mapeados.

De outra parte, foi desencadeado o procedimento de entrega dos diplomas na pós-graduação, por meio do serviço TUA/UFRGS, o que finaliza 2021, praticamente com a prática consolidada para implementação em 2022. Nessa mesma linha, para 2022, pretende-se como meta a produção do diploma totalmente digital, assim como a entrega dos certificados lato sensu, via TUA/UFRGS, e também a elaboração em formato digital.

*Quadro 39. Resumo da avaliação - PROPG*

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | OBJETIVOS TÁTICOS DO PG | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. Objetivos Acadêmicos e pedagógicos, que envolvem aspectos de interação e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados. | Expandir o ensino, a pesquisa e a extensão | Propostas de novos programas Stricto Sensu e ampliação de programas em associação interinstitucional | Reconhecimento do potencial da Pós-Graduação da UFRGS por outras Instituições geram demandas de associações;<br>Programas novos que ainda não têm doutorado e massa crítica para criação de novos cursos | O sistema APCN permaneceu todo o ano de 2021 fechado o que limitou muito o atingimento desse objetivo. | Para 2022 a PROPG pretende apoiar as iniciativas de criação de novos cursos apoiando a elaboração das APCNs e dando celeridade junto da Plataforma Sucupira.<br>Além disso, as associações entre instituições ou os programas em rede já contam com fluxos bem definidos e que darão agilidade nos processos. |
| | | Expansão do oferecimento de cursos lato sensu | Interesse do mercado;<br>Interesse de oferta por parte dos Departamentos e dos Programas de Pós-Graduação da Universidade.<br>Alta credibilidade e reputação no selo UFRGS. | Sistema de controle necessita de ajustes.<br>Sistema de tramitação necessita de ajustes, pois é lento, burocrático e, às vezes, confuso, o que inibe a oferta de novos cursos. | Capacitação de equipes e redesenho do fluxograma dando mais agilidade nos processos, por meio de definição de metas de acompanhamento. |
| | | Incentivo à nucleação | Reconhecimento do potencial da Pós-Graduação da UFRGS por outras Instituições nacionais e estrangeiras<br>Parcerias com instituições para oferecimento, pela UFRGS, de cursos na modalidade Interinstitucional. | Existência de poucas redes de cooperação com as universidades dos países da América Latina e Central. | Criação de marcos regulatórios na construção dos processos de cooperação (IAPs) e programas de facilitação da mobilidade entre os países. |
| 1. Objetivos Acadêmicos e pedagógicos, que envolvem aspectos de interação e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e | Ampliar a internacionalização | Formação em Cotutela e Dupla Titulação | Alunos em doutorado sanduíche.<br>Realização de Convênio ou Acordo de Cooperação geral que possa fornecer suporte a todas as cotutelas realizadas com o mesmo curso da Instituição estrangeira. | Pouca experiência na condução dos procedimentos, pois os modelos ainda não mapeados para tramitar nas Interações Acadêmicas.<br>Dificuldades regimentais nos PPGs sobre cumprimento do regime acadêmico de créditos e proficiências. | Redefinição de fluxos e capacitação da equipe.<br>Estimular os PPGs a criarem mecanismos nos seus regimentos para contemplar a Cotutela. |

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | OBJETIVOS TÁTICOS DO PG | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| espaços compartilhados. | | Editais e Chamadas PROPG no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização PRINT/CAPES | 65 Programas de Pós-Graduação da Instituição, na sua absoluta maioria com notas 5, 6 e 7, que apresentaram projeto para participação do PRINT/CAPES. | Cancelamento pela CAPES da permissão para elaboração dos editais do CAPES/PRINT em função da pandemia.<br>Grande Rotatividade no comitê gestor do PRINT. | Aproveitamento do tempo e de expertises de outras universidades para avançar nas metodologias de gestão dos recursos do PRINT e na definição de editais a serem liberados por ocasião do novo PRINT.<br>Convencimento, reorganização e estruturação do novo comitê gestor do print e realização de reuniões com os seus membros. |
| 3.Objetivos de Impacto Social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social. | Promover todas as formas de inclusão | Ações Afirmativas na Pós-Graduação | Programas que já apresentam reserva de vagas em seus processos seletivos sem uma institucionalização | O Sistema, tal como se apresenta atualmente, não contempla a heterogeneidade e a complexidade inerente ao processo de Ações Afirmativas e nem está resguardado em normas regimentais. Para implementação pressupõem a existência de um GT ativo e participativo, mas que dadas as diferentes interpretações do processo repercute em lentos avanços. | Condução de agenda de reuniões, sensibilização da comunidade, realização de eventos e construção de instrumento de regulação específico. Implementação junto ao CPD de ajustes nos sistemas de matrículas e de registros de informações. |
| 4. Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Desenvolver a gestão organizacional | Gestão operacional | Equipe e formação diversa com vários graus de formação e aperfeiçoamento | Trabalho remoto e algumas competências/atribuições indefinidas. | Realização de programas de capacitações, desenho dos fluxos dos processos e reuniões de avaliação. |
| | | Avaliação da Pós-Graduação | Instrumento de avaliação da pós-graduação pelo discente.<br>Instrumento de autoavaliação pelos PPGs como etapa para a próxima quadrienal da CAPES (2022-2025). | % de respostas poderia ser maior;<br>Heterogeneidade entre os cursos da Instituição com relação a: nota CAPES e, consequentemente, fomento, maturidade do corpo docente, | Estímulo às Coordenações para que consultem e analisem os resultados de seus Programas, buscando uma reflexão de suas forças e fraquezas e, dentro das possibilidades disponíveis, adotando medidas saneadoras; |

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | OBJETIVOS TÁTICOS DO PG | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | consolidação do Programa, etc.<br>Não existe um instrumento legal e uniformizado da avaliação docente pelos discentes dos PPGS. Ainda não implementado. | Divulgação de gráficos, elaborados pela PROPG a partir dos resultados e disponibilizados no site da Pró-Reitoria.<br>Desenvolver e implementar um sistema de avaliação do docente/orientador pelo discente. |
| | | Interlocução com a CAMPG | Demanda por reconhecimento de títulos stricto sensu obtidos no exterior por pessoas oriundas de todos os estados brasileiros e por estrangeiros residentes no Brasil.<br>Demanda pela regulamentação das ações afirmativas e licença saúde | Instabilidade da Plataforma Carolina Bori e complexidade do processo decorrente do número de atores envolvidos.<br>Atualmente não existem diretrizes para orientar a elaboração de editais que contemplem as ações afirmativas no ingresso aos PPGs.<br>Atualmente não existe um instrumento legal para contemplar as licenças saúde. | Mapeamento das atividades pelo Escritório de Processos e adoção de práticas sugeridas para agilizar a tramitação.<br>Demandar a CAMPG iniciativas para abertura de discussão e elaboração de processo legislativo que atenda essas duas demandas. |
| | | Gestão acadêmica | Processos padronizados de licenças saúde na Pós-Graduação | Não existe um sistema padronizado de aplicação a PG, aos moldes da graduação, para as questões de licenças saúde. | Criar diretrizes regrar e orientar os pedidos de licenças saúde ao pós-graduando.<br>Incluir no sistema POSGRAD caminha para o registro da licença saúde. |
| | | | Orientação sobre o ensino híbrido | Não existe definição e sequer orientação quando da elaboração das diretrizes do ERE. | Iniciar o processo de discussão sobre a resolução do CEPE sobre a resolução que normatiza a Pós-graduação stricto sensu. |

### 3.3.1.7 Campus Litoral

Entre final do ano de 2020 e início de 2021 a Assessoria das Direções da UFRGS Litoral agregou novas atribuições aos trabalhos: Plano Estratégico da Unidade, Melhoria Contínua de Processos e Plano de Marketing. O Plano Estratégico UFRGS Litoral, importante ferramenta para a promoção do desenvolvimento institucional e do atingimento dos objetivos esperados pela sociedade, foi instituído por iniciativa da gestão da unidade no final do ano de 2020. A iniciativa coincidiu com o Projeto de Melhoria do Planejamento Anual das unidades da UFRGS, capitaneado pelo Departamento de Gestão Integrada (DGI) da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROPLAN), daí nascendo uma parceria de trabalho em DGI e UFRGS Litoral. Foi constituída uma comissão com os seguintes servidores: Tatiana Fátima Stürmer da Rosa (Coordenadora), Guilherme Vieira Goulart (Coordenador Substituto), Cássia Farias Spacsek, Prof. Marlise Amálise Reihner Dal Forno, Prof. Jonatas Ost Scherer e Prof. Guilherme Tavares Nunes, bem como grupo de apoio composto pelos servidores Pablo Guilherme Silveira, Vitor André Duarte, Cacinele Mariana da Rocha e Isabel Scherer. Os trabalhos tiveram início em 26 de fevereiro de 2021 e foram realizados remotamente com a utilização de recursos como MConf, Miro e Microsoft Teams. Foi adotada a metodologia de trabalho sugerida pelo DGI. A etapa de sensibilização da comunidade para participação no Plano foi tema do II Seminário de Integração dos Servidores da UFRGS Litoral EaD, contando com os palestrantes Prof. Cláudio José Müller da Escola de Engenharia da UFRGS, Eng.ª Gabriela Musse Branco, Diretora do Departamento de Gestão Integrada. Foram realizados ainda dois Workshops para elaboração das etapas de Construção de Objetivos Estratégicos e Construção de Ações, promovidos em parceria com a EDUFRGS. As Direções do Campus e convidados participaram ativamente (cerca de 60 representantes da comunidade acadêmica e externa). O Plano está em vias de finalização dos trabalhos, que passará ainda pela validação do Conselho da Unidade e execução a partir de 2022; pretende-se também, utilizar-se de ferramenta para acompanhamento e monitoramento das ações periodicamente.

No que diz respeito à Melhoria Contínua de Processos. Em 2021, a Assessoria trabalhou a transição do processo Editais EaD do Núcleo Pedagógico para o Núcleo Acadêmico da Direção Acadêmica da Unidade, abrangendo especificamente as partes de elaboração de editais e contratação de colaboradores EaD (modalidades: tutor, professor formador, coordenador professor formador, coordenador de tutoria, orientador de TCC e coordenador de Curso EaD (Coordenador de COMGRAD). Os critérios relacionados às atribuições dos setores e às atividades dos cargos foram analisados e a responsabilidade do processo Editais EaD passou

para o Núcleo Acadêmico. O processo foi diagramado no software Bizagi e encontra-se em fase de implementação da versão melhorada.

A Comunicação institucional também é coordenada pela equipe da Assessoria, que em 2021 realizou o acompanhamento, gestão, planejamento e publicações nas redes sociais do Campus, incluindo Facebook, Instagram, Twitter e Youtube. Também fizeram parte das ações, a confecção de artes para postagens, elaboração dos textos e compartilhamento com a comunidade acadêmica e externa. Nas redes sociais, foram realizadas *lives* especiais para a divulgação dos cursos da UFRGS Litoral. O Boletim de Comunicação do Campus teve publicações quinzenais informando a comunidade acadêmica dos principais acontecimentos da UFRGS Litoral no ano. A versão em *Podcast* tem as suas as edições disponibilizadas no site do Campus. O Plano de Divulgação do Plano Estratégico foi confeccionado e executado (textos, artes e envio para todos os canais de comunicação do Campus). Em 2021 prosseguiu-se com as ações de relacionamento junto à imprensa: agendamento de entrevistas nas rádios locais do Litoral Norte, envio de notícias dos acontecimentos do Campus para jornais e sites, atendimento de jornalistas de veículos de comunicação de fora da UFRGS e dos canais da Universidade. Quanto às relações com SECOM e outras Unidades UFRGS, gerenciou-se contatos com os veículos de comunicação da UFRGS como UFRGS TV e Rádio da Universidade e TV da Universidade para inserção de pautas do Campus nos veículos. Houve a participação em programas como Minha Saudade da UFRGS, entre outros destaques nos veículos tradicionais da UFRGS.

Desde o mês de abril de 2021 a Assessoria das Direções passou a trabalhar em parceria junto ao Programa de Extensão UFRGS Litoral Perto de Você, visando otimizar a divulgação das ações da UFRGS Litoral, apoiando a comunicação externa por meio de postagens pelas páginas exclusivas do Programa. As ações consistem em postagens periódicas que envolvem a postagem de algumas datas comemorativas nacionais e internacionais e sua relação com as atividades do Campus. A divulgação de oportunidades de ingresso em cursos de graduação e pós-graduação é planejada em conjunto para divulgação pelo Programa.

Como resultado do trabalho, as postagens de divulgação do último processo seletivo para curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia obtiveram alcance de mais de 6 mil pessoas nas páginas do Facebook e Instagram do Programa. Contabilizando todas as postagens do período compreendido entre 1/04/21 e 1/11/21, o alcance total das páginas foi de 9.519 pessoas. No Facebook existem atualmente 558 seguidores, sendo que antes de abril eram menos de 30, em função da página no Facebook não ter sido utilizada pelo Programa até então, ficando todo

o conteúdo direcionado exclusivamente ao Instagram, rede na qual o Programa conta com mais de 1.200 seguidores. Além das postagens com conteúdo próprio, também são feitas repostagens de outras páginas. Juntamente com as ações coordenadas entre Assessoria e Programa de extensão, há a edição de um e-book, como resultado da realização de um concurso promovido pelo Programa ainda no ano de 2020. O e-book já passou pelas etapas de modelagem editorial, construção de textos e diagramação e agora está em fase de revisão ortográfica, devendo ser concluído ainda neste ano. Por fim, a Assessoria tem atuado junto a outras ações de extensão, colaborando na divulgação das mesmas, como a realização da Mostra Científica do Litoral Norte Gaúcho (MOSCLING), evento no qual a divulgação via redes sociais do Programa de Extensão UFGRS Litoral Perto de Você alcançou 1.400 pessoas.

Ainda a respeito das atividades de extensão realizadas em parceria com a Assessoria das Direções, destaca-se a organização do Portas Abertas da Unidade. Neste ano, em função da pandemia, foi realizado pela Universidade o primeiro Portas Abertas de forma remota. Desta forma, o evento foi organizado pela PROREXT num formato que cada Unidade teria uma semana no ano para a realização de suas atividades. O Campus Litoral Norte apresentou suas atividades do dia 21 ao dia 25 de junho. A Assessoria auxiliou participando nas reuniões de organização junto à PROREXT, na divulgação do evento de forma interna e externa, na montagem e divulgação de formulário para inscrição das atividades, no recebimento das propostas de atividades, na organização das datas e horários das atividades, na divulgação das atividades, no registro das atividades no sistema e no registro das equipes das atividades e na equipe de apoio técnico. Além disso, a Assessoria encaminhou os vídeos institucionais elaborados pelos cursos de graduação presenciais do campus para a PROREXT e os mesmos foram divulgados na página do YouTube do evento Portas Abertas. Por fim, a assessoria foi responsável por inserir algumas das atividades nas redes sociais e canal do Youtube da UFRGS Litoral. Foi realizado um total de 18 atividades do campus no evento.

Faz parte das atribuições da Assessoria também o apoio ao Conselho da Unidade – as reuniões do Conselho da Unidade deste ano foram realizadas de forma remota em função da pandemia. Neste apoio consta o controle sobre o e-mail consuni-litoral@ufrgs.br, o levantamento de pontos de pauta, a elaboração e o envio da convocação, a elaboração da apresentação das reuniões, o apoio técnico durante a realização da reunião e a elaboração das Atas das reuniões. Neste ano, até o momento, foram realizadas 11 reuniões do Conselho da Unidade. As Formaturas/colações de grau foram realizadas de forma remota durante o ano de 2021 e a Assessoria realizou colações de grau dos cursos do Campus na modalidade virtual (BI

e Educampo transmitidas pelo Youtube) e uma pessoa formada do Educampo em gabinete, utilizando-se da ferramenta MConf e transmitindo as cerimônias publicamente pelo canal no Youtube do Campus Litoral Norte. A ação envolveu todo o planejamento e execução das colações de grau, como contato com estudantes e servidores homenageados, organização da cerimônia, planejamento da transmissão, elaboração de material de divulgação, além de operação dos recursos de TI para a transmissão.

**Incubadora Multissetorial Germina**

A Incubadora Multissetorial Germina teve a sua criação e o seu respectivo Regimento Interno aprovado pelo Conselho do Campus Litoral Norte (CLN), no dia 30 de agosto de 2017 e visa contribuir com a inserção da UFRGS na região do Litoral Norte, estimulando o empreendedorismo. Desde 2018, a Germina vem realizando cursos, palestras e atividades de extensão realizadas (total de 28 eventos). Abaixo são citados 11 eventos realizados em 2021:

- 18/02/2021 - GERMINAndo Idéias: Desenvolvimento de empresas na Incubadora Germina
- 17 e 18/03 - Curso: Inovação e Empreendedorismo (8 horas)
- 13 e 14/05/2021 - Curso: Modelagem de negócios inovadores
- 19/05/2021 – GERMINAndo Idéias: Educação empreendedora: o futuro é agora!
- 22/07/2021 - GERMINAndo Ideias: Coomafitt - Cooperativa Mista de Agricultores Familiares de Itati, Terra de Areia e Três Forquilhas
- 30/09/2021 - Empreendedorismo rural - Palestra online na Universidade Federal de Brasília (UnB)
- 06/10/2021 - Curso Modelagem de Negócios Sustentáveis
- 09/09/2021 a 07/12/2021 (45 horas) - Sociobiodiversidade e Empreendedorismo para a Sustentabilidade do Cotidiano
- 14/10/2021 - Startup Day 2021
- 21/10/2021 - GERMINando Ideias: Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL) e Triângulo das Águas
- 04/11/2021 - Sabio Empreendedor

De dezembro de 2020 a setembro de 2021 não foi realizado processo seletivo, porque o Edital Unificado não foi formalizado. Somente a partir de outubro a novembro de 2021 foi retomado o processo seletivo para pré-incubação e incubação. Cabe destacar que em 2021 foi desenvolvido o Modelo de Negócios da Germina, assim como realizado o curso do Cerne para buscar a certificação. Também foi criado o “Hub de Inovação” com o objetivo de auxiliar as

incubadoras da UFRGS a implementarem ou avançarem no processo de certificação Cerne, assim como para facilitar os seus processos de gestão.

**Núcleo Técnico Científico - NTEC**

O Núcleo Técnico-Científico presta suporte técnico a aulas práticas, bem como atividades de pesquisa e extensão, conforme solicitações e áreas de atuação dos membros da equipe. O Núcleo é responsável por auxiliar nas especificações técnicas de equipamentos para compra, fazer o gerenciamento dos laboratórios e dos equipamentos que neles ficam armazenados. Desde a suspensão das atividades presenciais, ocorrida a partir de 17 de março de 2020, as atividades práticas de laboratório do Núcleo Técnico-Científico foram muito reduzidas. Foram efetuados alguns trabalhos presenciais pontuais, como o empréstimo de equipamentos, o recebimento de equipamentos novos e a gravação de aulas nos laboratórios para o Ensino Remoto Emergencial. No entanto, além das atividades presenciais de laboratório, o setor seguiu com o auxílio técnico, de forma remota, prestado a certos projetos de pesquisa e extensão, bem como às especificações técnicas e tratando de suas respectivas atividades administrativas.

O Núcleo Técnico-Científico segue fazendo o controle de todas as solicitações de uso do laboratório e empréstimo de equipamentos, registrando informações como data de solicitação, solicitante e atividade a ser realizada. Dessa forma, está sendo possível gerar relatórios e estatísticas desses processos, favorecendo a compreensão dos padrões e subsidiando o contínuo aprimoramento do trabalho.

**Núcleo Pedagógico - NPED**

Os projetos desenvolvidos pelo Núcleo Pedagógico dividem-se em duas grandes áreas: o Programa Pedagógico de Atenção ao Aluno e o Programa de Aperfeiçoamento Docente e Reflexão sobre a Prática. Além desses projetos, o setor acompanha atividades relacionadas aos Projetos Pedagógicos, alterações curriculares e minutas de resoluções dos Cursos de graduação do Campus Litoral Norte prestando assessoria às comissões de graduação, Departamento e Direção Acadêmica. Em 2021, por conta da situação de excepcionalidade, causada pela pandemia, as atividades continuaram se desenvolvendo de maneira remota. Já mais adaptadas à nova realidade, retomamos projetos vinculados ao Programa de Aperfeiçoamento Docente e Reflexão sobre a Prática, que não tinham sido ofertados em 2020:o Fórum Permanente de Aperfeiçoamento Pedagógico do Campus Litoral Norte- FORPAP - e o Fórum Acadêmico do Campus Litoral - FOR-ACAD. Além disso, quanto ao Programa Pedagógico de Atenção ao Aluno, e alinhadas às discussões presentes no Comitê de Acompanhamento do ERE do Campus

Litoral, fomentamos ações de aproximação com nossos estudantes de modo que eles pudessem contar com acolhimento psicológico e pedagógico. Também foram realizadas atividades de levantamento de dados e desenvolvimento de ações específicas de combate à evasão e à retenção. Além de termos retomado as ações do Pró-Integração, projeto com ações voltadas à integração de estudantes ingressantes à Universidade.

Foi dada continuidade às ações do Projeto Ex-Alunos em conexão, criado em 2020, que tem como objetivo traçar o perfil dos ex-alunos do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e manter o seu contato com a Universidade.

Com a manutenção das atividades remotas, trabalhamos na reformulação do site do Núcleo Pedagógico, com a melhoria da apresentação das informações, mas também com a inclusão de questões voltadas à saúde mental, à inclusão e acessibilidade, bem como a mais informações referentes ao Ensino Remoto Emergencial - ERE - e aos projetos desenvolvidos pelo Núcleo. Cabe ressaltar ainda que, em 2021, o Núcleo Pedagógico seguiu com a representação no Comitê de acompanhamento do ERE do Campus Litoral, integrou o GT da curricularização da extensão da Unidade, e continuou com a representação no GT de saúde mental discente da UFRGS. Além disso, a equipe acompanhou as reuniões do Fórum das comissões de graduação da UFRGS - FORGRAD - e as reuniões do Fórum das COMGRADs e NDEs do Campus Litoral.Com relação aos projetos retomados em 2021, tivemos duas edições do Fórum Permanente de Aperfeiçoamento Pedagógico do Campus Litoral Norte - FORPAP - uma edição em abril com a temática sobre as relações em sala de aula e outra em novembro tratando sobre a questão da comunicação no contexto de ensino e trabalho remotos. Cabe destacar que as temáticas foram definidas de acordo com as situações que a equipe do Núcleo vinha acompanhando nos atendimentos a estudantes e docentes, especialmente, os desafios vividos por ocasião do ensino remoto. Quanto ao Fórum Acadêmico do Campus Litoral - FOR-ACAD, tivemos uma edição em junho que tratou sobre a curricularização da extensão e temos mais uma, prevista para dezembro, quando pretendemos abordar os desafios do retorno às atividades presenciais na Universidade, ações que também contemplam questões bem presentes no contexto atual.

Quanto à participação do Núcleo em ações de acolhimento aos calouros, proposta do Pró-Integração, organizamos uma recepção para os alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, do semestre 2020/2, mas não tivemos a participação dos estudantes. Ainda assim, a atividade foi gravada e disponibilizada no site do Núcleo Pedagógico. Com a experiência dessa atividade, procuramos fazer uma aproximação com as comissões de

graduação de modo a propormos ações de maneira mais integrada, não só com as COMGRAD, como também com a Divisão de Atendimento ao Aluno e Núcleo de Assistência ao Aluno, buscando a participação de estudantes. Com essa maior aproximação, acompanhamos a atividade de recepção aos calouros do curso de Licenciatura em Educação do Campus e realizamos uma atividade de integração no primeiro dia de aula da turma, participamos também da organização da recepção dos alunos que ingressaram no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, semestre 2021/1, bem como da agenda do dia, apresentando os projetos do Núcleo. Além dessas participações, propusemos a realização de dois encontros de acompanhamento, em 2021/1, para alunos que ingressaram em 2020/2. Apenas em um deles tivemos a participação dos estudantes, mas avaliamos, com os alunos, a importância desses espaços de acolhimento e esclarecimentos de dúvidas. Apesar de não restrito aos calouros, mas também para esse público, o Núcleo propôs a realização de uma *live* de abertura do semestre letivo. Para a realização dessa atividade contou-se com a equipe de comunicação da Assessoria das Direções, que compôs com o Núcleo Pedagógico o planejamento e executou a atividade, com a participação das Direções do Campus na *live* e com a parceria do Departamento de Difusão Cultural, da PROREXT, que disponibilizou material para utilizarmos no evento.

A proposta de acolhimento em grupo a alunos, propostos num formato de espaço de escuta, especialmente para tratar de questões relacionadas ao ERE, não teve adesão dos estudantes. Os acolhimentos individuais, por busca espontânea, foram em número pequeno: seis alunos foram atendidos nos acolhimentos psicológicos, em número variado de encontros. Quanto aos atendimentos pedagógicos, um número pequeno de alunos procurou o Setor. Nesse período, também atendemos docentes, de maneira síncrona e assíncrona, que buscavam orientações quanto a diferentes questões envolvendo estudantes - 11 professores atendidos em diferentes números de encontros. Em 2021 foi criado o Projeto de atenção ao risco de evasão - PROARE– que faz a busca ativa de estudantes em risco de evasão. Nesse primeiro ano do projeto, entramos em contato, por e-mail e por ligações telefônicas com os 30 estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia que apresentavam risco extremo de evasão na aba do "Acompanha", no Portal do Servidor. Contudo, apenas 13 alunos manifestaram interesse em conversar. Também fomos procurados pela coordenação da Licenciatura em Educação do Campo, para atendimento aos alunos desse curso. A referida coordenação nos enviou por e-mail uma lista contendo o nome de 23 alunos, para ser realizado o contato. Contudo, apenas 8 alunos manifestaram interesse em participar da reunião. Além disso, ao longo do semestre, fomos procuradas pelos alunos para orientação relativas a

matrícula, análise do histórico escolar e demais questões de orientação pedagógica. No segundo semestre não foi disponibilizada a lista de alunos no "Acompanha", para que pudéssemos acessar os alunos com risco extremo de evasão. Então continuamos a atender os alunos que já vínhamos atendendo desde o semestre passado.

O Projeto Ex-Alunos em conexão objetiva manter o contato dos ex-alunos com a Universidade e trabalha em duas frentes: a coleta de dados por meio de formulário eletrônico, enviado por e-mail aos alunos que perderam o vínculo no semestre. Os dados coletados são organizados em gráficos e tabelas, o que facilita a compreensão e dá visibilidade à situação dos ex-alunos. Outra ação é a divulgação de cursos e capacitações a todos os ex-alunos (diplomados e evadidos desde 2014). No ano de 2020 e 2021 foram enviados e-mail com os formulários com as questões a serem respondidas a 275 ex-alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e suas terminalidades, contudo, recebemos o retorno de apenas 24 ex-alunos. Durante os meses também foram enviados e-mails convidando os ex-alunos a participarem dos cursos de capacitação e palestras oferecidas no CLN.O Projeto Observatório Pedagógico teve as suas ações iniciadas em 2014/2, mas foi efetivamente criado em 2020 e trabalha com a coleta semestral de dados dos estudantes de todos os cursos do Campus Litoral Norte no Portal do Servidor. Esses dados são sistematizados em tabelas e gráficos e dão visibilidade a índices de evasão, de diplomação, de ingresso, por período letivo, por gênero e por faixa etária. Esses dados subsidiaram a criação de outros projetos como o Proare e o ELO.

O Projeto SOPRO - Serviço de orientação profissional - foi reformulado, com a participação do Serviço de Orientação Profissional vinculado ao Núcleo de Apoio ao Estudante da UFRGS - SOP/NAE, mas não teve ações desenvolvidas em 2021.Ressaltamos ainda que, durante esse ano, conforme relatado no decorrer desse relatório, a equipe do Núcleo Pedagógico tem priorizado ações que contribuam com a comunidade acadêmica no desenvolvimento de ações relacionadas ao contexto atual de ERE e trabalho remoto.

**Biblioteca do Campus Litoral Norte – BIBCLN**

Na Biblioteca do Campus Litoral Norte não foram incorporados itens este ano por meio de doação ou aquisição. Através dos docentes, discentes e técnicos, foram encaminhados 161 trabalhos considerados Produção Intelectual (PI) da Unidade, totalizando 1379 itens PI. O total do acervo passa para 6.935 itens. Os cortes orçamentários, que afetam as universidades de um modo geral, foram os principais fatores que influenciaram a estagnação do acervo. Uma das formas de minimizar essa falta de orçamento, bem como atender às disciplinas em modo Ensino Remoto Emergencial, tem sido a manutenção da assinatura das plataformas de acervo digital

como Atheneu, Cambridge Core, EBSCO E-books, MIT Press, *Proview, Royal Society of Chemistry, Sage Research Methods, Springer, Wiley*, Zahar, com destaque para Minha Biblioteca: plataforma formada pelas principais editoras do país, cujo catálogo disponibiliza 12.076 títulos de livros à comunidade acadêmica da UFRGS. Em relação às operações de circulação no balcão de empréstimos, foram realizados 76 empréstimos e 111 devoluções mediante agendamento. Não foram realizadas operações de renovação, consulta local ou reserva aos itens do acervo. Foram realizadas 4.687 renovações automáticas, operações estas com previsão de duração enquanto houver a suspensão de atividades presenciais. O atendimento se manteve em modo remoto, por e-mail setorial e *WhatsApp Business*, este último criado ano passado e pelo qual 33 pessoas fizeram contato com a Biblioteca em 2021. Consolidamos o perfil das Bibliotecas UFRGS Litoral no Instagram, pelo qual divulgamos atividades e conteúdos de interesse da comunidade acadêmica, prioritariamente dos alunos, de modo colaborativo com demais setores e projetos do CLN e do Ceclimar.

Para organização das atividades e documentos do setor, no momento de trabalho remoto, foi criado um espaço institucional no Moodle Colaboração com acesso exclusivo pela equipe da BIBCLN; neste espaço foi possível organizar por tópicos os arquivos necessários a cada atividade sem que os técnicos precisassem usar VPN, que por vezes tem instabilidade, mas com a segurança de acesso RAAI BIBCLN 2021 2 de 4 mantida. Também possibilitou que cada um realizasse *login* de forma assíncrona, de modo flexível para as rotinas individuais, minimizando a desorganização e o stress causados pelos aplicativos de mensagem instantânea. Em 2021 somente o Sistema de Bibliotecas da UFRGS ofertou módulos do Projeto de Extensão "Super 8: Pesquisa e uso da informação sem mistérios", por meio de turmas exclusivamente online. Entretanto, a BIBCLN iniciou a participação colaborativa em atividades culturais do Litoral Norte como a Feira do Livro de Capão da Canoa e Feira do Livro de Osório; nestas feiras houve participação de professores e técnicos da UFRGS Litoral e sede em atividades como debates, oficinas, bate-papo, visita virtual ao MUCIN, apresentações musicais e divulgação de projetos.

**Núcleo Acadêmico - NACAD**

No ano de 2021, o Núcleo Acadêmico desenvolveu atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão através do atendimento às demandas das COMGRAD, NDEs, COMPESQ, COMEX, COMPG, Departamento Interdisciplinar e Direção Acadêmica, além de participar do Comitê ERE e prestar apoio ao Fórum das COMGRAD e NDEs do Campus Litoral Norte e GT de Curricularização da Extensão. Desde o ano passado, o Núcleo migrou muitas de suas atividades para o para o formato digital, tais como, fluxo de documentos, reuniões e

atendimento a docentes e discentes, concomitantemente com as atividades ordinárias. Além disso, houve um aumento de demanda depois que o Núcleo passou a ser responsável pela edição de editais para atender os cursos EaD e acompanhar a realização de suas seleções, o que levou à uma redistribuição de atribuições dentro da equipe. Houve, também, o início do trabalho de apoio à COMGRAD do curso de Licenciatura em Computação e Robótica Educativa. Ainda nesse sentido, o Núcleo voltou a dar apoio ao processo de avaliação do curso de Engenharia de Serviços, que havia sido paralisado em 2020 em função da pandemia de COVID-19.

A Assessoria do Departamento Interdisciplinar atendeu às demandas da chefia e dos demais professores do departamento, por meios digitais já implantados no ano passado. Entre suas atividades desenvolvidas estão a disponibilização, no Sistema Eletrônico de Informação (SEI), dos planos de ensino, atas de reuniões e portarias.

A Divisão de Atendimento ao Aluno desempenha atividades relacionadas à vida acadêmica dos alunos de graduação do Campus Litoral Norte. É o setor responsável pela realização da matrícula de calouros dos cursos presenciais e na modalidade EaD (Educação a Distância). No ano de 2021 (semestres 2020/2 e 2021/1) foram efetivadas 35 matrículas de calouros do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia ,118 matrículas de calouros do Curso de Graduação em Licenciatura em Computação e Robótica Educativa, bem como matrículas dos veteranos dos cursos PEG (Programa Especial de Graduação): Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza, Licenciatura em Ciências Sociais (EaD), Licenciatura em Geografia (EaD), Licenciatura em Pedagogia (EaD). Também está encarregada pelos registros acadêmicos referentes a estágios curriculares, TCCs, aproveitamento de estudos, atividades complementares e elaboração de editais para ingressos nas Terminalidades do BICT. Assessora as Comissões de Graduação do Campus Litoral Norte no que diz respeito à vida acadêmica dos discentes, disponibilizando informações, realizando levantamento de dados e executando configurações específicas no Moodle.

Em virtude da situação emergencial de saúde e da suspensão das atividades presenciais na UFRGS, a Divisão de Atendimento ao Aluno manteve, em 2021, além do atendimento via correio eletrônico, o atendimento por aplicativo de mensagens instantâneas. Foram realizadas ações pontuais junto aos calouros de orientação quanto aos processos da vida acadêmica, tais como encomenda, ajustes, exclusão e correção de matrícula, aproveitamento de estudos, validação das atividades complementares e estágios curriculares.

A Divisão faz parte de uma estrutura multicanal de atendimento aos alunos. Através do catálogo de serviços, a Central de Atendimento - TUAUFRGS possibilita ao aluno solicitar

documentos/serviços virtualmente, o que, diante da excepcionalidade do momento em que as atividades presenciais da universidade estão suspensas, ganha maior importância.

**Extensão**

No ano de 2021, 35 novos projetos foram aprovados pela COMEX/CLN. Além disso, 30 relatórios foram homologados. No CLN, temos várias ações que já estão consolidadas e foram renovadas para mais uma edição, como, por exemplo, os projetos "Ações Educativas no MUCIN", "Agricultura Urbana e Periurbana", "Tertúlias", "Incubadora Germina", entre outros. Em relação aos tipos de atividades, foram bastante diversas. Tivemos propostas de encontros, seminários, semanas acadêmicas e mostras, alguns já em reedição (por ex. o II Salão do Desenvolvimento Regional) e outros, iniciativas totalmente novas (por ex. a Mostra Científica do Litoral Norte Gaúcho - MOSCLING). Diversos cursos e palestras foram oferecidos no período, grande parte voltada à comunidade escolar (estudantes e professores do Ensino Básico). Além disso, tivemos a proposta de um Cursinho Pré-Vestibular Popular, o COLETIVOZ. Devido à pandemia de COVID-19, a maioria das atividades precisou mudar para o formato virtual, com isso diversos projetos, tanto novas propostas quanto os de longa data, criaram perfis em redes sociais, como o Instagram e o Facebook. Como exemplo, temos o COLETIVOZ (instagam.com/vozcoleti), a MOSCLING (instagram.com/mosclingufrgs), o perfil no Facebook do Programa "UFRGS Litoral: Perto de Você" (facebook.com/ufrgslitoralpertodevoce), entre outros. Quanto ao trabalho desenvolvido pela Comissão, foram realizadas reuniões mensais da COMEX/CLN, além da participação em diferentes espaços, como o Grupo de Trabalho de Curricularização da Extensão do CLN e o Fórum de Coordenação das COMEX da UFRGS. Nestas, são debatidos temas pertinentes à extensão, com destaque à curricularização da extensão, tema que ganha importância visto que deve ser implementado no próximo ano em toda a Universidade. A COMEX/CLN também esteve presente na elaboração do Plano Estratégico do CLN.

*Quadro 40- Resumo da avaliação – Campus Litoral*

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ÁREA/SETOR | AÇÕES DESENVOLVIDAS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| **DIMENSÃO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO** | | | | | |
| 9) Objetivos de impacto organizacional, que envolvem aspectos de ambiente de desenvolvimento institucional (gestão, infraestrutura, TIC, comunicação, pessoas e sustentabilidade). | Gestão do CLN e CECLIMAR<br>Assessoria | Elaboração do Plano Estratégico da Unidade 2022-2025 | Direcionar as ações da unidade pelos próximos 4 anos;<br>Direcionar esforços conjuntos para a consolidação do campus; | Primeira experiência na ferramenta, tanto da unidade, quanto da universidade;<br>Desafio em acompanhar a execução do Plano ao longo dos anos;<br>Inexperiência de boa parte dos servidores quanto ao tema. | Capacitar servidores sobre planejamento estratégico de modo contínuo.<br>Capacitar os servidores com ferramental metodológico para gerir as ações estratégicas de seus setores.<br>Capacitar a Comissão e GT de apoio para acompanhar a execução das ações. |
| | Divisão de Tecnologia da Informação | PDTIC: Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRGS Litoral para os próximos 5 anos; | A equipe da DTI mantém processos periódicos de avaliação e planejamento das necessidades da unidade. | Dificuldade em planejar as necessidades de TI e o aumento da demanda devido à incerteza da conclusão da expansão do campus. | Cumprir as ações previstas no PDTIC para a unidade |
| **DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL** | | | | | |
| 4) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade). | Extensão<br>Divisão de Tecnologia da Informação | Reconecta: projeto de extensão que visa receber da comunidade computadores que seriam descartados, recondicioná-los e dor para estudantes carentes; | Equipe interessada e apta a contribuir com a sociedade nas áreas afins a sua formação acadêmica. | Pouca integração com setores da unidade que desenvolvem atividades junto à comunidade | Integrar a equipe com os demais setores da unidade que promovem ou tem potencial para promover ações de ensino, pesquisa e extensão. |
| **DIMENSÃO 4 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO** | | | | | |
| 4) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, | Pesquisa e inovação<br>Incubadora Germina | Cursos abrangendo os temas Empreendedorismo, Inovação, Sustentabilidade, dentre outros | Poucas incubadoras na região e possibilidade de parceria om empresas públicas e privadas | Atraso nos editais de incubação 2021<br>Não há banco de dados | Fomentar o empreendedorismo na sociedade;<br>"*live*" grande público<br>Desenvolver futuros empreendedores |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ÁREA/SETOR | AÇÕES DESENVOLVIDAS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| acessibilidade, diversidade). | Extensão (Assessoria) | Organização do evento Portas Abertas no Campus Litoral Norte. | Engajamento da comunidade interna na realização de atividades para demonstrar os cursos e projetos desenvolvidos no CLN;<br>Participação da comunidade externa em atividades que demonstram o ambiente do campus e da Universidade | Primeiro ano em que o evento foi realizado de forma remota, em função da pandemia.<br>Necessidade de adaptação dos formulários de atividades para o formato remoto de atividades.<br>Pouca prática de trabalho com ferramentas que foram bastante utilizadas (editores de vídeos e imagens, por exemplo).<br>Não cumprimento de alguns prazos estabelecidos para as atividades, até mesmo em função das dificuldades citadas anteriormente. | Reunião de forma bastante antecipada com a PROREXT para o recebimento de informações, instruções e prazos do evento.<br>Capacitações para todos os servidores que visem esta divulgação por meio digital. |
| | COMEX | Participação em debates sobre a curricularização da extensão. | Inserção da extensão no Ensino.<br>Aumento na quantidade de projetos de extensão e na participação dos estudantes. | Regramento ainda não está definido.<br>Preocupação com o engessamento da extensão em função do fluxo da curricularização.<br>Aumento das demandas da COMEX e falta de estrutura para a mesma. | Seguir ações estratégicas previstas no Plano Estratégico da unidade, a ser aprovado pelo conselho. |
| 1) Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos, que envolvem aspectos de integração, ampliação e práticas de aprendizagem | Ensino<br><br>NACAD | Conclusão e aprovação do Relatório Final da Especialização em Gestão da Educação.<br>Conclusão do curso de especialização em Cooperativismo.<br>Manutenção do processo de modernização administrativa.<br>Mestrados: seleções em andamento. | Previsão de reoferta de cursos e possível oferecimento de cursos totalmente novos. | Especialização - Dependência da abertura de Editais ou da busca por outras fontes de recurso.<br>PGDREDES no semestre habitual, porém com cronograma menor, período de inscrições bastante curto, menos candidatos do que vagas. | Capacitações para melhor compreensão dos fluxos e sistemas da Pós-Graduação. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ÁREA/SETOR | AÇÕES DESENVOLVIDAS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | | MNPEF: 6º ingresso e já totaliza 25 egressos. | | | |
| **DIMENSÃO 5 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE** | | | | | |
| 7) Objetivos de impacto organizacional, que envolvem aspectos de ambiente de desenvolvimento institucional (gestão, infraestrutura, TIC, comunicação, pessoas e sustentabilidade). | Assessoria | Publicações no site da unidade<br>Publicações em redes sociais<br>Comunica CLN<br>Divulgação de pautas da unidade | Relações com SECOM, contatos com UFRGS TV, Rádio da universidade. Otimização da divulgação por meio de parceria com Programa de Extensão UFRGS Litoral Perto de Você | Fluxos dos processos de comunicação ainda não definidos | Elaboração dos Planos de Comunicação Externa e Interna previstos no Plano Estratégico |
| 4) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade). | Biblioteca | Colaboração em feiras do livro do Litoral Norte Gaúcho (Capão da Canoa e Osório) | Fortalecer a presença da UFRGS Litoral na região. Divulgar projetos, corpo docente e cursos. Firmar parcerias culturais e pedagógicas com municípios. | Baixa adesão da comunidade acadêmica nas atividades das feiras. | Divulgação com prazos para propostas e contato fazendo convites direcionados a projetos e docentes. |
| **DIMENSÃO 6 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES** | | | | | |
| 1) Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos, que envolvem aspectos de integração, ampliação e práticas de aprendizagem | Núcleo Pedagógico | Ações de acolhimento a estudantes e integração aos calouros. | Equipe multidisciplinar para fazer os atendimentos e utilização de plataformas digitais, o que possibilita a participação nesse momento de ERE; | Baixa adesão | Ampliação da divulgação das ações, proposição de novos formatos de ações (por exemplo, encontros em grupo com temáticas mais específicas. |
| | Núcleo de Assistência ao Aluno | Acompanhamento e orientação dos estudantes beneficiários. Criação de material de apoio para a organização de estudos. | Diminuir o risco de evasão e melhorar o rendimento do estudante. | Falta de um espaço adequado para atendimento individualizado. | Oferta de atendimentos individuais para análise de cada caso.<br>Criação de Material de Apoio aos estudantes.<br>Divulgação de oportunidade de benefícios, bolsas e outras situações |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ÁREA/SETOR | AÇÕES DESENVOLVIDAS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | que possam contribuir para a permanência do estudante na universidade. |
| | Divisão de Atendimento ao Aluno | Ações de acolhimento aos calouros<br>Orientações relativas à vida acadêmica. | Servidores capacitados | Diversidade de aspectos que envolvem a vida acadêmica do aluno. | Melhorar a interação com os diversos setores da instituição que atendem as demandas dos alunos. |
| | Núcleo Técnico-Científico | Suporte técnico a aulas de laboratório; Empréstimo de equipamentos; | Corpo técnico qualificado<br>Laboratórios<br>Equipamentos | Espaço físico reduzido<br>Falta de certos equipamentos | Construção de novos laboratórios<br>Aquisição de novos equipamentos |
| 4) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade). | Núcleo Pedagógico | Inserção de conteúdo sobre inclusão e acessibilidade no site do NPed.<br>Participação do Núcleo no Projeto de extensão ColetivOz.<br>Participação do NPED no curso em capacitação sobre Reconhecimento Acadêmico: promovendo o intercâmbio estudantil entre Europa e América Latina.<br>Projeto Ex-Alunos em Conexão | Maior visibilidade às questões envolvendo o tema.<br>Possibilidade de ampliação da divulgação dos cursos da UFRGS Litoral;<br>A UFRGS é uma universidade que têm experiência em inserção internacional, o que pode facilitar o acesso a esse rol de conhecimentos acumulados.<br>Possibilita a manutenção do vínculo dos ex-alunos com a Universidade e a coleta de informações quanto ao perfil dos ex-alunos. | Ação ainda restrita a quem acessa o site.<br>Dificuldade de desenvolver aulas presenciais por conta da pandemia e baixa adesão de professores ao Projeto.<br>Faltam conhecimentos à equipe dos aspectos pedagógicos que envolvem o reconhecimento acadêmico dos alunos que estudaram no exterior.<br>Baixa adesão dos ex-alunos na resposta ao formulário. | Ampliação de ações sobre o tema (conteúdo nas redes sociais do Campus, eventos sobre inclusão e acessibilidade, entre outros).<br>Com a possibilidade de retorno às atividades presenciais, o projeto deve se concretizar como curso pré-vestibular, com a organização das aulas e edital de ingresso.<br>Capacitação da equipe nos aspectos pedagógicos que envolvem o reconhecimento acadêmico dos alunos que estudaram no exterior.<br>Pensar estratégias para melhorar a adesão dos ex-alunos para o preenchimento dos formulários. |
| | Núcleo de Assistência ao Aluno | Divulgação da possibilidade de acesso aos benefícios.<br>Orientação aos interessados, tanto à | Potencializar a oportunidade de o estudante ingressar e permanecer na Universidade. | Baixa procura pelos cursos da UFRGS Litoral. | Participação em ações de divulgação.<br>Ampla divulgação dos editais do programa de benefícios e de bolsas PRAE.<br>Orientação aos estudantes da UFRGS |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ÁREA/SETOR | AÇÕES DESENVOLVIDAS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | | comunidade interna quanto externa. Estudo de ampliação e melhoria no atendimento. | Disponibilidade da equipe em participar de projetos de extensão e ações de divulgação. | | e da comunidade externa.<br>Estudo de viabilidade da abertura do RU noturno para proporcionar acesso a alimentação, especialmente para alunos do programa de benefícios. |
| | Divisão de Atendimento ao Aluno | Orientações à comunidade quanto às formas e modalidades de ingresso nos cursos do Campus. | Servidores capacitados | Informações são disponibilizadas de maneira dispersa pela universidade. | Informações são disponibilizadas de maneira dispersa pela universidade. |
| | Núcleo Técnico-Científico | Recebimento de visitas de escolas aos laboratórios;<br>Exposição de experimentos científicos; | Corpo técnico qualificado<br>Laboratórios<br>Equipamentos | Espaço físico reduzido<br>Falta de certos equipamentos | Construção de novos laboratórios<br>Aquisição de novos equipamentos |
| 7) Objetivos de impacto organizacional, que envolvem aspectos de ambiente de desenvolvimento institucional (gestão, infraestrutura, TIC, comunicação, pessoas e sustentabilidade). | Núcleo Pedagógico | Reformulação do site do Núcleo Pedagógico | Melhoria na disponibilização de informações para a comunidade. | Informações ainda restritas a quem acessa o site. | Ampliação de informações sobre aspectos que envolvam o trabalho do Núcleo Pedagógico nas redes sociais do Campus Litoral. |
| | Núcleo de Assistência ao Aluno | Busca de um espaço para atendimento individual. Estudo de viabilidade de abertura do RU Noturno | Maior retenção de estudantes na universidade | Baixa procura pelos cursos da UFRGS Litoral e poucos alunos matriculados no turno da noite. | Solicitação de um espaço de atendimento onde se possa atender individualmente e com sigilo. O espaço pode ser compartilhado com outros setores. Estudo de viabilidade de abertura do RU noturno. |
| | Divisão de Atendimento ao Aluno | Disponibilização de um canal de atendimento via aplicativo de mensagens | Servidores capacitados | Falta de um aparelho telefônico móvel institucional | Aquisição de um aparelho telefônico móvel para o setor. |
| | Biblioteca CLN | Empréstimos e devoluções por agendamento, atendimento remoto por canais alternativos, divulgações em redes sociais. | Manutenção do atendimento com segurança sanitária. | Dificuldade de uso dos serviços para alunos sem acesso à internet. | Plantões presenciais durante ações tipo *drive-trhu* (UFRGS Contra Fome). Agendamento para empréstimo de exemplares físicos. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ÁREA/SETOR | AÇÕES DESENVOLVIDAS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| **DIMENSÃO 7 – POLÍTICAS DE PESSOAL** | | | | | |
| 9) Objetivos de impacto organizacional, que envolvem aspectos de ambiente de desenvolvimento institucional (gestão, infraestrutura, TIC, comunicação, pessoas e sustentabilidade). | Núcleo de Gestão de Pessoas | Integração das atividades do CECLIMAR/NGP relacionadas à gestão de pessoas.<br>Realização de ações de integração entre os servidores<br>Participação no Projeto Piloto do DAS de implantação do sistema de AtestadosWeb<br>-Participação no Salão EDUFRGS | Centralização das informações no setor NGPCLN, padronização;<br>Desonerando a Secretaria do CECLIMAR dessas atividades.<br>Proporcionar momentos de integração/aproximação entre os servidores em distanciamento por conta do trabalho remoto.<br>Conhecer a ferramenta, participar ativamente da implantação, colaborar com a instituição; | Não cumprimento de prazo pelos servidores;<br>Baixa adesão dos servidores às ações desenvolvidas;<br>Cansaço do ambiente virtual.<br>Sobrecarga de trabalho;<br>Dificuldade de alguns servidores no manuseio de ferramentas digitais;<br>Demora por parte de alguns setores da UFRGS Central em retornar às dúvidas e pedidos de informação; | Melhorar a divulgação das ações promovidas pelo setor;<br>Definir os fluxos para melhor cumprimento de prazos pelos servidores e otimizar o trabalho;<br>Buscar apoio das chefias para cumprimento de prazos pelos servidores;<br>Produção de tutoriais para auxiliar nas dúvidas dos servidores. |
| 4) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade). | Núcleo de Gestão de Pessoas | Atividades de Promoção à Saúde<br>Atualização da Rede de Serviços de Saúde Mental<br>Participação na Atividade na Semana do Servidor | Ampliar o entendimento e promover conhecimentos de saúde aos servidores do CLN /UFRGS<br>Divulgar de forma atualizada a Rede de serviços de Saúde Mental<br>Favorecer estímulo a importância de Ginástica Laboral no trabalho remoto | Demora por parte de alguns setores da UFRGS Central em retornar às dúvidas e pedidos de informação; | Encaminhamento da Atualização da Rede de Serviços de Saúde Mental disponível no Litoral Norte. Bem como o fornecimento de informações para a atualização do site do CIPAS/UFRGS.<br>Estimular a importância da execução de Ginástica Laboral no trabalho remoto com intuito de contribuir na diminuição de tensões. |
| **DIMENSÃO 8 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO** | | | | | |
| | Assessoria | Melhoria contínua de processos | Arquitetura de processos da universidade definida;<br>Cultura organizacional em formação, ainda não consolidada;<br>Movimento na unidade para a melhoria de | Processos e atividades ainda não totalmente adequados a atribuição dos setores;<br>Poucos servidores envolvidos no movimento de melhoria de processos | Envolver todos os setores e áreas no movimento de melhoria contínua de processos;<br>Criar projeto em parceria com o Escritório de Processos da reitoria para envolver todos os processos da unidade e definir prioridades; |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ÁREA/SETOR | AÇÕES DESENVOLVIDAS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | processos por meio do uso de ferramentas e métodos | Pouca força de trabalho para apoio ao movimento/projeto de melhoria de processos | Criar equipe de apoio ou grupo de trabalho, com representantes de todas as áreas e setores; |
| **DIMENSÃO 9 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA** | | | | | |
| 9) Objetivos de impacto organizacional, que envolvem aspectos de ambiente de desenvolvimento institucional (gestão, infraestrutura, TIC, comunicação, pessoas e sustentabilidade). | Núcleo Financeiro | Reestruturação do processo de compras, contemplando as rotinas do Ceclimar.<br>Aumento de arrecadação por meio da disponibilização de espaços para concessões. | Capacidade técnica da equipe.<br>Espaço de concessão para bar já existente. | Necessidade de mudança de cultura (práticas feitas por muito tempo).<br>Processo altamente burocrático e dificuldade em fazer com que a informação de possibilidade de concessão chegue aos possíveis interessados. | Em um primeiro momento, testar as mudanças e ouvir os usuários antes de implementar as mudanças de forma definitiva.<br>Realizar análise ampla das possibilidades de concessões e buscar estratégias de divulgação do processo. |

### 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

#### 3.3.2.1 SECOM

Ao longo de 2021, a Secretaria de Comunicação Social da UFRGS (SECOM) deu continuidade ao seu trabalho de forma remota, respeitando o distanciamento social e as indicações de combate à pandemia da covid-19. A SECOM manteve sua atuação nas áreas de jornalismo, comunicação institucional, comunicação visual, design e projetos especiais, através de seus setores e veículos. Ao longo do ano, os projetos, as campanhas institucionais e as iniciativas da comunidade universitária tiveram cobertura jornalística diária.

Os profissionais da SECOM lançaram produtos como o JU Online, com edições semanais, o projeto premiado MUAMBA, realizado em parceria pela UFRGS TV, Jornal da Universidade e Rádio da Universidade. No ano de 2021 também houve ampliação do conteúdo por meio de *podcasts* e a criação e elaboração de conteúdo para o site do SALÃO UFRGS. Por conta de todas essas iniciativas, acredita-se que a SECOM tenha logrado cumprir seu papel de dar visibilidade às atividades executadas na (e pela) Universidade, implementando uma comunicação geradora de impacto e engajamento da comunidade universitária e fortalecendo-se como instância estratégica para o aprimoramento institucional.

A partir das potencialidades observadas em 2020, a SECOM conseguiu executar as ações e estratégias propostas. Nesse sentido, atividades como a Implantação de programas em formato *podcasts* (Rádio da Universidade) e a criação de plataforma digital (Jornal da Universidade) foram implementadas conforme planejamento. Também foi possível executar a integração entre os veículos da SECOM por meio do desenvolvimento de projetos conjuntos, conforme RAAI 2020. Contudo, outras potencialidades ainda aguardam recursos para serem desenvolvidas, a exemplo da Implantação do Parque Técnico e Operacional da UFRGS TV.

**UFRGS TV**

A Unidade Produtora de Televisão, ao longo de 2021, viu aumentar de 32 mil seguidores inscritos em seu canal no YouTube para mais de 40 mil (41,9 mil), mas as curtidas em sua página no Facebook permaneceram quase as mesmas, o que mostra que o maior público está em espaços específicos que trabalham com vídeos. Durante o ano, a UFRGS TV continuou dando visibilidade à produção científica, artística, cultural e tecnológica da Universidade, com transmissão pelo canal UniTV (canal 15 da NET-Porto Alegre), por seu site e pelo canal da UFRGS TV no YouTube, procurando também explorar recursos das redes sociais, como Instagram e Linkedin. No entanto, a exemplo do ano anterior, sua grade de programação foi sensivelmente afetada em função da pandemia do novo coronavírus. Uma série de programas

que habitualmente eram produzidos foram suspensos e a programação focou em matérias sobre ações da Universidade relacionadas ao enfrentamento da pandemia, a maior parte delas inseridas numa nova série chamada *UFRGS Mobilizada*.

Além do trabalho de caráter jornalístico, a Unidade Produtora manteve-se atendendo a demandas institucionais, como os vídeos de recepção aos calouros de 2021, manifestações oficiais da reitoria com relação à pandemia, chamadas de divulgação do Salão UFRGS 2021, chamadas de divulgação de projetos como o *TPE – Teatro, Pesquisa, Extensão* e o *Resgate do Patrimônio Histórico*, além de uma série de transmissões ao vivo, como Aulas Abertas da PROGRAD, a Aula Magna do primeiro semestre de 2021, a abertura do Salão UFRGS 2021. Também, em parceria com a PROGRAD, foi criado um programa novo, chamado *Fala, PROGRAD*, para falar sobre questões diversas relacionadas aos cursos de graduação, à rotina dos estudantes, aos recursos da Universidade ligados ao ERE – Ensino Remoto Emergencial, com exibição quinzenal. Por ser ano de Jogos Olímpicos, foi produzida também uma série especial com sete episódios do programa *Dimensão Olímpica*, em parceria com o Centro de Estudos Olímpicos e Paralímpicos da ESEFID.

Mesmo enfrentando restrições técnicas e operacionais, com servidores e estudantes bolsistas trabalhando de casa, sem equipamentos e softwares adequados, foi possível manter a programação e seguir com publicações diárias de matérias, além de apoio para várias transmissões ao vivo.

**Avaliação** – Apesar de a TV desenvolver e apresentar conteúdo de alta qualidade, identificamos uma série de carências estruturais. A unidade está instalada em um local que não comporta suas atividades com boas condições e que não atende às necessidades de produção e expansão da programação. Ao longo de 2021, a exemplo de anos anteriores, foram feitas tratativas para que a TV fosse transferida para outros espaços físicos da UFRGS, a fim de sanar esses problemas.

**Rádio da Universidade**

Em 2021, por conta das regras de distanciamento social, a Rádio da Universidade continuou realizando suas produções e entrevistas de forma remota, mantendo o foco de sua programação na dimensão cultural e educativa, dando visibilidade à produção científica, artística, cultural e tecnológica da Universidade.

Além de garantir sua transmissão 24 horas por dia pelos 1.080 AM, e também por meio dos aplicativos de streaming, foi fortalecida a produção de conteúdo multimídia conectando a emissora com as transformações do mercado e com as formas atuais de se consumir informação.

Nesse sentido, considerando que os *podcasts* são uma tendência mundial, a Rádio ampliou a sua produção de *podcasts*, disponíveis nas plataformas de streaming, como o Spotify, site da Rádio (ufrgs.br/destaquesradio), além do Lúmina Podcasts e YouTube.

A Rádio da Universidade buscou, ao longo do ano, aperfeiçoar a sua relação com o público por meio das redes sociais. Além de utilizar os perfis da Rádio no Facebook, Instagram e Twitter para divulgar produções radiofônicas e programações especiais, a equipe valorizou as perspectivas dos ouvintes que manifestaram impressões sobre as atrações da programação. Inclusive, uma ação especial no aniversário da emissora convidou o público a enviar depoimentos sobre a relação com a Rádio - esses depoimentos não só entraram na programação em forma de programetes, como também foram reverberados nas redes sociais. Com iniciativas como esta e um cuidado no acompanhamento de comentários e mensagens que chegam por meio das redes, o número total de seguidores da Rádio no ambiente virtual aumentou ao longo de 2021.

Em termos de programações especiais periódicas, foram bem-sucedidas as coberturas do Salão UFRGS 2021, com produção realizada na sua totalidade pelos jornalistas da Rádio (entrevista, edição e locução) de forma remota. Em 2021 o programa Estação dos Livros, que acompanha a Feira do Livro de Porto Alegre, teve 18 episódios, sendo que toda a sua produção, apresentação e edição ocorreu de forma virtual. Também se destacam a produção e veiculação da programação especial de aniversário da UFRGS e da própria Rádio.

Além da seleção musical diária e de outras atividades previstas dentro das demandas habituais, a Programação da Rádio da Universidade foi responsável pela produção do "Especial Compositoras", que foi ao ar na no Dia Internacional da Mulher, e do "Especial Vozes Afro-Brasileiras", que foi ao ar no Dia da Consciência Negra. Em 2021 a Programação também foi a responsável pela catalogação de mais de 80 CDs e pela produção de 16 textos sobre obras musicais específicas, visando a inserção na seleção musical da Rádio.

Em números, a Rádio da Universidade produziu em 2021 mais de 970 programas: 52 edições do Jornal da UFRGS em *podcast*; 455 edições do jornal da UFRGS; 45 edições do Folhetim; 253 Jornalismo 1080; 105 edições do Da Estante; 5 edições do Muamba UFRGS; 10 edições do Uni40; 37 edições do Respira Cultura; 6 edições do Piano Forte; 12 edições do Latinidade.

**Avaliaçã**o – A emissora cumpriu seu papel de estabelecer um vínculo entre a Universidade e a comunidade, desenvolvendo uma relação comunicacional que alcança diariamente cerca de 65 mil radiouvintes que acessam a emissora pela internet (monitoração

real time) e aproximadamente 64 mil ouvintes ao dia pela transmissão em AM. Além de divulgar as atividades da UFRGS, transmite programas culturais e educativos com os mais diversos assuntos que compõem o cenário acadêmico.

A fim de ampliar a sua cobertura, a Rádio da Universidade aguarda a determinação de sua frequência em FM por parte do Ministério das Comunicações, para que possa adquirir os equipamentos necessários. Enquanto aguarda tal ampliação, há um permanente esforço para reter novos ouvintes por meio de novas mídias.

Para o início de 2022, o principal desafio é fazer a transição do trabalho remoto ao presencial, mantendo a programação atual e retomando programas que foram limitados pela imposição das atividades remotas. Além disso, buscaremos reforçar nossa presença online, por meio da consolidação dos *podcasts*, site e redes sociais da Rádio da Universidade.

**Jornalismo impresso e online**

**Jornal da Universidade**

Durante o ano de 2021, a equipe do Jornal da Universidade (JU) trabalhou na consolidação do novo formato digital e semanal.

Durante o ano, os esforços estiveram direcionados a não perder a periodicidade semanal – que claramente representou uma mudança importante e aumentou a circulação e o impacto da publicação em 2020 –, manter a qualidade da produção jornalística – o que exige mentoria pelos profissionais dos estudantes que produzem reportagens – e seguir com a presença em redes digitais – postando chamadas para o material publicado no Facebook, no Instagram e no Twitter.

Foram elaborados dois novos projetos que visam abrir novas formas de interação com setores, unidades e órgãos da universidade, além de contribuir para a realização de objetivos comunicacionais e ampliar as formas de viabilização do JU.

O primeiro, dedicado ao jornalismo cultural, está sendo realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT) e busca dar conta da divulgação e da reflexão sobre as temáticas relativas à produção artística e cultural da Universidade. O centro do projeto está na organização de uma agenda cultural contendo todos os eventos, sejam eles organizados pela Universidade e por seus setores, sejam iniciativas individuais ou coletivas de integrantes da comunidade universitária. Além disso, o projeto prevê reportagens quinzenais de cultura e blogs com textos críticos e reflexivos – estes realizados por parceiros, sobretudo pesquisadores e docentes de diversas áreas. O conteúdo está disponível no domínio ufrgs.br/cultura.

Atualmente, conta com duas bolsas de residência cultural concedidas a estudantes de graduação pela PROREXT.

O segundo projeto, dedicado à circulação de informação sobre a produção científica da UFRGS é, na verdade, um redirecionamento do UFRGS Ciência (ufrgs.br/ciência), projeto antes vinculado à Assessoria de Imprensa e com publicações semanais – ainda que com alguma irregularidade. Com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), o projeto agora passa a estar integrado ao JU e vem sendo realizado, desde outubro de 2021, com a colaboração de dois bolsistas de graduação e dois de pós-graduação – estes jornalistas. Já estão sendo publicadas a cada semana uma reportagem dedicada a temáticas relativas à produção da ciência e outras questões mais abrangentes e uma matéria de divulgação científica – está mais pontual e direcionada a um projeto específico. Também está em desenvolvimento uma nova plataforma digital, com lançamento previsto para os primeiros meses de 2022. O projeto conta com apoio institucional também da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG).

**Avaliação** - O ano de 2021 foi de consolidação do trabalho de forma remota, com o aperfeiçoamento de práticas e o uso de ferramentas que facilitam e tornam mais eficiente o trabalho nesse modelo. Foram publicadas 39 edições semanais entre 1 de janeiro e 28 de outubro com um total de 293 conteúdos, ou seja, uma média de 7,5 por semana. Dentre esses, 166 foram matérias jornalísticas produzidas pela equipe de profissionais e bolsistas; os demais 127 foram artigos produzidos por integrantes da comunidade acadêmica. Simultaneamente, foram produzidas 3.564 imagens de acordo com as pautas. Como forma prioritária de distribuição de conteúdo, foram enviadas *newsletters* para uma lista de 7.994 assinantes, além da publicação em redes sociais.

De acordo com dados coletados por meio do *Google Analytics*, o site do JU teve 315.184 visualizações, o que representou um incremento de 44,3% com relação ao número de 2020 (175.621 visualizações.) A média semanal de acessos foi de 7.328 (haviam sido 5.854 visualizações por semana no ano anterior). Também o tempo médio de permanência teve incremento: cada acesso foi de 4 minutos (eram 3 minutos e 18 segundos em 2020). Foram, no total, 207.898 usuários predominantemente do Brasil (94,8%). Destacam-se ainda usuários dos Estados Unidos, com 2,24% do total, e de Portugal, com 1,08%.

É possível, portanto, ter-se noção clara do quanto é fundamental, para que sejam obtidos resultados de circulação, impacto e prestígio, que um projeto jornalístico seja pensado a partir de indicadores de qualidade: investimento na produção de reportagens qualificadas e em formatos digitais mais contemporâneos e eficientes, além de um olhar sensível para o

relacionamento com a comunidade universitária, buscando a formação de uma rede informacional.

**Comunicação Estratégica**

Durante o período de avaliação que aqui abordamos, o Núcleo de Comunicação Estratégica (NCE) atuou em diversos projetos comunicacionais voltados para a instituição: seja junto à Reitoria, às instâncias administrativas, às unidades acadêmicas ou outras esferas. As principais formas de ação foram através da realização de atendimentos às demandas, integração dos veículos e setores da Secretaria de Comunicação Social, trabalhando diretamente na elaboração dos projetos e por meio de assessoramento a iniciativas diversas.

Dentre os trabalhos, iniciou-se o desenvolvimento do redesenho da interface do portal institucional da Universidade na web. Também dentro do contexto de interfaces web, iniciou-se tentativa de estabelecimento de padrões referenciais para as demandas da comunidade nesse contexto. De forma paralela, muitos materiais voltados às ações de prevenção à pandemia foram criados, como os materiais de divulgação dos protocolos definidos pelo Comitê Covid e de alerta para a comunidade sobre o avanço da doença. No início de 2021, em parceria com diversas Pró-Reitorias e secretarias, foi desenvolvido documento de apoio a estudantes e professores sobre o Ensino Remoto Emergencial. Em outro projeto, trabalhando de forma integrada com a Pró-Reitoria de Planejamento e controladoria (PROPLAN), tivemos uma grande demanda: a gestão da produção visual, o projeto gráfico e a editoração eletrônica do Relatório de Gestão 2020 da UFRGS, direcionado ao Tribunal de Contas da União. A produção, fundamental para a construção da imagem da instituição frente à sociedade, mobilizou toda a equipe do Núcleo e outros atores dentro da SECOM.

Foram elaborados, ainda, projetos de *design* para identificar visualmente e promover o ‘Esquinas - ciclos de debates’, do Jornal da Universidade. Dois deles foram realizados, um sobre Segurança Alimentar e outro sobre Gênero e Diversidade. Junto à Divisão de Promoção à Saúde foram realizadas assessorias comunicacionais, como a relativa ao Autocuidado, e a elaboração de identidade visual e campanha que visou dar publicidade ao Censo da Saúde dos Servidores 2021, tendo um excelente resultado de participação da comunidade de servidores da Universidade. Outro projeto de grande amplitude foi o da elaboração do plano de comunicação do Centro de Processamento de Dados, tendo a atuação do Núcleo de Comunicação Estratégica focada na definição de eixos comunicacionais visando os diferentes públicos, a saber: eixo emergencial, abordando assuntos emergentes e avisos de TI; eixo promocional: relativo aos assuntos de promoção dos serviços entregues pelo CPD a toda comunidade universitária e

sociedade; eixo educativo: visando a conscientização através da distribuição de informações pertinentes aos processos e procedimentos internos do CPD, objetivando a melhoria contínua dos serviços. Ainda, a assessoria para veiculação de *newsletter* e redes sociais da referida unidade administrativa. Tal assessoria foi possível devido à experiência adquirida em outro projeto: o que elaborou a implementação da *newsletter* da Secretaria de Comunicação Social, estabelecendo um processo inovador para criação de mensagens por e-mail para toda comunidade com notícias de destaque produzidas pela Assessoria de Imprensa.

Retomando o ponto relativo à padronização dos sites das unidades acadêmicas, com o auxílio do bolsista da Ciência da Computação, foi elaborada uma versão preliminar de interface para o site da Faculdade de Direito, com vistas a servir como referência para as demais unidades que procurem por um caminho a seguir quando da implementação de novos sites. Complementarmente, pelas mãos de uma bolsista das artes visuais, a logomarca da referida unidade recebeu um trabalho de restauração digital, visto que a imagem original fora perdida em algum momento da história.

A campanha do Setembro Amarelo, que tradicionalmente trata da prevenção ao suicídio, teve especial atenção em sua edição 2021 e foi trabalhada em estreita colaboração com Comitê de Saúde Mental Discente, através de uma série de materiais com ilustrações e mensagens direcionadas aos estudantes. Também foram elaborados *cards* especiais para o Dia do Professor e Dia do Servidor Público. Por último, mas não menos importante, o Núcleo trabalhou ao lado do Setor de Arte e Design e da Assessoria de Imprensa nas atividades de comunicação do Salão UFRGS 2021.

**Avaliação** – Pautado pelo conceito de *comunicação integrada*, o Núcleo seguiu buscando identificar oportunidades de ações comunicativas, planejando sistematização e articulação entre os veículos da UFRGS e assessorando aos que buscaram auxílio.

A equipe de trabalho do Núcleo atualmente conta com apenas um servidor programador visual e cinco estudantes bolsistas, todos eles ingressaram durante o presente ano: um do Design de Produto, duas das Artes Visuais, um da Publicidade (em parceria com a Relinter) e o último da Ciência da Computação. Entende-se que a equipe é reduzida e tem limitações quanto a quantidade de projetos que podem ser assumidos.

As conversas de trabalho entre a equipe e demandantes têm sido realizadas através de reuniões virtuais e têm sido bastante satisfatórias, com boa agilidade e flexibilidade na comunicação que, no presencial, apresentava-se mais rígida e limitada. Houve, ainda nesse sentido, aperfeiçoamento quanto à precisão no recebimento de demandas, com uma eficaz

cultura de diálogo que propicia o bom desenvolvimento de ações de comunicação. A estrutura de trabalho, considerando o aspecto remoto, apresenta-se plenamente adequada à realização de todas as etapas de desenvolvimento projetual.

Por fim, cabe ressaltar que toda a produção, em cada uma das demandas, tem sido gerenciada por meio de ferramentas de controle, com destaque para a visão holística através da utilização do diagrama de GANTT. Tal forma de gestão proporciona excelente controle do andamento de cada projeto: da etapa em que se encontra, de seus prazos e status sempre atualizado, o que colabora para uma cultura focada em resultados e facilita avaliações.

**Setor de Arte e Design**

Em 2021 o setor atendeu a importantes demandas oriundas do Gabinete do Reitor e de algumas Pró-Reitorias e Secretarias. Dentre estas demandas estão: Calendário 2021 cuja temática é inspirada no projeto UFRGS Ciência, desenvolvido pela Assessoria de Imprensa da SECOM. O projeto gráfico foi desenvolvido a partir de uma seleção de fotos do setor de fotografia da SECOM e acervo e foi distribuído para todos os servidores da universidade.

Com o trabalho remoto, as reuniões são realizadas a distância e o desenvolvimento de trabalhos é realizado especificamente para circulação digital.

Para a Semana de Avaliação 2021/SAI (Secretaria de Avaliação Institucional) trabalho que vem sendo desenvolvido todos os anos. Dentre as peças criadas foram destaque além do logo, cartazes digitais e *templates* para a apresentação dos trabalhos, planilhas de programação e divulgação. Ainda para a SAI, foi desenvolvido cartaz e *card* de divulgação da Avaliação – GRADUAÇÂO / SAI 2021.

De março a outubro, paralelo às atividades acima citadas, o setor participou das reuniões do Salão UFRGS 2021. A partir do tema escolhido coube ao setor criar a identidade visual cujo tema de 2021 foi "Conectando Vidas, Construindo Conhecimento". A partir do logo desenvolveu-se o projeto para o site. Com o projeto do site aprovado foram então desenvolvidas inúmeras peças gráficas digitais para compor tanto o site do Salão e Salões Integrados (SIC, Ensino, Extensão, UFRGS Jovem, EDUFRGS e Finova) quanto peças para divulgação do evento nas redes sociais. Todas as atividades tiveram características próprias – *lives*, *talks* e espetáculos, e peças gráficas para a transmissão destes com apoio da UFRGS TV nos seus canais do Youtube.

Também foram atendidas as demandas do setor da Assessoria de Imprensa para a divulgação do ingresso dos novos alunos. Para esta divulgação foram criados *cards* para cada etapa do processo.

No âmbito das demandas do Gabinete do Reitor, foi solicitado o projeto gráfico e execução de um folder representativo da Universidade. Este material (folder impresso com duas dobras nas medidas de 60X20cm) foi composto com fotos do acervo SECOM. A partir deste material foram desenvolvidas várias capas para os diferentes documentos elaborados pela Administração Central.

Em andamento no setor neste momento estão: Criação de material para divulgar o próximo vestibular através das mídias digitais; elaboração do projeto para o Certificado Digital da UFRGS e cartões comemorativos.

**Avaliação** – O Setor de Design e Arte vem empenhando-se em atender as demandas solicitadas pelo Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias e Secretarias, bem como facilitar a interação e divulgação das peças gráficas de identidade visual de eventos para os demais setores da SECOM. Contando com uma servidora com formação em Artes Visuais e Pós-graduação em Design, o setor conta ainda com a contribuição de dois bolsistas estudantes das Artes Visuais.

**Gráfica Universitária**

Neste exercício, seguimos com as restrições e cuidados para combate a pandemia. Apesar das dificuldades, mantemos o atendimento à comunidade acadêmica.

Conforme demanda, realizamos até a presente data, a execução de 240 ordens de serviços, com editoração, revisão e impressão dos mais variados impressos.

**Avaliação -** O Projeto "Reutilização do resíduo de papel no meio acadêmico", realizou a doação de cadernos sustentáveis para Unidades da UFRGS, Creche Comunitária e escolas em que a UFRGS atua com projetos de extensão.

O objetivo do projeto visa criar, de forma sustentável, meios de reutilizar o resíduo de aparas de papel do processo gráfico e papel gerado nos demais setores da Universidade.

Dando continuidade ao Projeto ''Ação Integrativa da Gráfica'', buscamos divulgar no site e redes sociais, as atividades desenvolvidas, dando mais transparência e valorização dos serviços oferecidos para a comunidade acadêmica, sempre ajustando os processos de produção.

Com parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, através do Programa de Apoio à Edição de periódicos, adicionamos mais bolsistas para aprendizagem e execução dos periódicos no Núcleo de Editoração Editorial.

No Projeto SITA, retornamos a impressão de teses e dissertações.

**Assessoria de Imprensa e UFRGS Ciência**

Em 2021, a equipe da Assessoria de Imprensa (AI) deu continuidade ao trabalho na modalidade remota, que vem sendo desenvolvido desde meados do ano passado. Essa atuação

segue sendo um desafio, especialmente se considerada a natureza comunicacional do trabalho da AI, que é fazer a ponte entre a Universidade e a sociedade. Os servidores que integram o setor exerceram suas funções em *home office* prestando atendimento às demandas da imprensa por informações institucionais, divulgando posições públicas da UFRGS, além de buscarem por entrevistas com professores da Universidade, especialistas nos mais variados temas.

A equipe da AI produziu conteúdos que foram divulgados no site da Universidade, nas redes sociais e na imprensa externa, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido nas unidades, setores acadêmicos e administrativos, grupos de pesquisa e estudo, bem como publicizando outras iniciativas de Ensino, Pesquisa e Extensão, atividades culturais e eventos.

O grupo de profissionais do setor é composto por jornalistas e fotógrafos, sendo estes responsáveis pela produção e edição das imagens utilizadas nas diferentes plataformas da Instituição. Conta-se, ainda, com uma revisora responsável pela correção gramatical dos textos produzidos para o site da UFRGS e também para o UFRGS CIÊNCIA.

A Assessoria de Imprensa seguiu produzindo cerca de dez matérias diárias abrangendo as demandas da Universidade. Também foram redigidas notícias sobre editais, convênios, parcerias institucionais, oportunidades de bolsas e programas de incentivo e fomento. Esses materiais foram replicados nas redes sociais e amplificados pelos demais veículos que compõem a Secretaria de Comunicação. Deu-se continuidade ao gerenciamento e acompanhamento diário dos perfis da UFRGS nas plataformas do *Facebook, Instagram, Twitter* e *Linkedin*, este último implantado em 2020. Nas redes sociais, foi realizado igualmente o trabalho de interação com os seguidores da Universidade, muitas vezes, respondendo a questionamentos a respeito de processos seletivos, tarefa que exige diálogo permanente com o Setor de Ingresso.

A fim de executarem todas essas funções, tendo em vista a instituição do trabalho remoto, os servidores tiveram de se organizar em diferentes grupos de WhatsApp, conforme as escalas de trabalho. Um grupo para comunicação direta com as chefias foi estabelecido, o que permitiu dinamizar o atendimento de demandas urgentes por parte dos órgãos que integram a Administração Central.

Um aspecto importante do trabalho da AI diz respeito ao acompanhamento e divulgação dos processos seletivos, tarefas que exigem atenção continuada e capacidade de resposta rápida, tendo em vista o cumprimento dos prazos e demais exigências fixadas nos editais. A especificidade de cada processo seletivo, bem como sua complexidade, tem exigido um grau

de dedicação que, por vezes, extrapola a jornada diária de cinco horas dos jornalistas envolvidos.

A partir de questionamentos e campanhas que surgem nas redes e que são acompanhadas pelos profissionais da AI, é possível contribuir para o posicionamento da Universidade frente a temas que lhe dizem respeito. Nesse sentido, a equipe conta também com o serviço de *clipping*, que é monitorado diariamente e serve como guia para a avaliação da imagem da Universidade e da eventual necessidade de notas públicas. O acompanhamento do *clipping* permite ainda a atualização constante de fontes e pautas da Universidade para atendimento de demandas futuras da imprensa e de veículos da própria Universidade.

A atualização do HOTSITE DO CORONAVÍRUS UFRGS MOBILIZADA, desenvolvido em parceria com o Núcleo de Comunicação Estratégia da Secom e o CPD, prosseguiu ao longo deste ano. O hotsite manteve alto índice de postagens, além de um guia de fontes especializadas que tem sido utilizado pela imprensa local e nacional. Novamente, a Assessoria de Imprensa atuou na cobertura do SALÃO UFRGS, realizado totalmente de forma remota pelo segundo ano consecutivo, em razão do distanciamento social. As redes sociais contribuíram muito para dar visibilidade ao evento.

O Portal de Divulgação científica UFRGS CIÊNCIA seguiu apresentando, semanalmente, reportagens sobre as pesquisas realizadas na Universidade. Entre seus objetivos está aproximar a sociedade do trabalho científico e divulgar o conhecimento produzido por alunos, servidores técnico-administrativos e professores. A iniciativa já alcançou repercussão gerando pautas em nível nacional.

**Avaliação** – Ao longo de 2021, a Assessoria de imprensa seguiu sofrendo o impacto da pandemia em sua rotina de trabalho. A alimentação do HOTSITE CORONAVÍRUS diminuiu em relação ao ano anterior. Ainda assim, foram realizadas coberturas sobre a participação da UFRGS na distribuição de materiais e nas pesquisas sobre a doença, veiculando notícias, vídeos, *podcasts* e material fotográfico, bem como foi prestado atendimento à mídia externa.

Foi igualmente expressiva a participação da Assessoria de Imprensa na cobertura do Salão UFRGS. As redes sociais desempenharam papel primordial para dar visibilidade ao evento. Já o UFRGS Ciência necessita de ações mais eficazes na sua divulgação. Trata-se de um produto de alta qualidade, mas que na maior parte do ano não contou com servidor dedicado exclusivamente a sua realização. Em outubro, a jornalista que produzia o UFRGS Ciência foi integrada à equipe do Jornal da Universidade, ficando a cargo da AI a divulgação do material no site e nas redes sociais da UFRGS, além de seu envio à imprensa. Os servidores da

Assessoria identificaram uma defasagem do *mailling* de imprensa e trabalham em sua atualização, algo fundamental para ampliar a visibilidade das matérias de divulgação científica. Uma revisão completa foi iniciada com a chegada de um bolsista do curso de Jornalismo em outubro.

Em termos gerais, apesar dos efeitos desafiantes da pandemia, a Assessoria de Imprensa continua atendendo as demandas correspondentes às suas múltiplas atividades na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A equipe, mesmo que de forma remota, seguiu divulgando o trabalho produzido pela comunidade acadêmica, gerando e repercutindo pautas em nível nacional.

**Avaliação das ações desenvolvidas pelo setor para cumprir os objetivos estratégicos do PDI UFRGS.**

Considerando que a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) é responsável pelo planejamento e execução das políticas de comunicação da Universidade, sua atividade fim está diretamente relacionada aos objetivos estratégicos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, além dos objetivos organizacionais de desenvolvimento voltados a ampliar a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional.

Para cumprir tais objetivos estratégicos, considerando que 2021 também foi um ano de distanciamento social, os veículos de comunicação da SECOM expandiram o uso de novas mídias, impactando um número ainda maior de pessoas.

Na comunicação interna, os veículos produzem diariamente conteúdos informativos e culturais, os quais são disponibilizados em nossos sites, rádio e TV. Na comunicação externa, há plena divulgação das ações promovidas pela Universidade, além do constante fortalecimento do relacionamento entre SECOM e a imprensa, estando disponível para o esclarecimento de questões, além de divulgação de notas relacionadas à Universidade.

**Apresentação de um novo quadro-resumo contemplando ações, potencialidades e fragilidades (2020) e estratégias em busca de melhorias (2022)**.

*Quadro 41. Resumo da avaliação - SECOM*

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDA-DES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| 3. objetivos de impacto social | JU - Consolidação de projeto de jornalismo digital com periodicidade semanal | Comunicação com a sociedade | Uma plataforma digital permite acesso de mais pessoas ao conteúdo veiculado, além de possibilitar | Possível acúmulo de trabalho do jornal; limitações de tecnologia. | Organizar divisão de tarefas e fluxo de trabalho. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDA-DES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | formatos acessíveis a pessoas com deficiência. | | |
| 3. objetivos de impacto social | JU - Expansão do escopo de atuação do Jornal da Universidade em jornalismo especializado em Cultura e Ciência | Comunicação com a sociedade | Realizar uma cobertura mais abrangente dessas áreas e, consequentemente, das atividades da UFRGS; aumentar o público leitor e diversificar seu perfil. | Aumento de trabalho para a equipe profissional do JU. | Junção de potencialidades com outros setores da Universidade por meio de parcerias. |
| 4. objetivos organizacionais | NCE - Padronização de elementos comunicacionais para dar unidade às aplicações da marca UFRGS | Comunicação com a sociedade | Fortalecimento e qualificação da imagem da Universidade | Dificuldade de definição de padrões referenciais devido à complexidade e dimensão da instituição | Identificação das principais formas de utilização e consequente tentativa de estabelecimento de referências |
| 4. objetivos organizacionais | Arte e Design - Digitalização do acervo impresso Registro das peças desenvolvidas pelo setor no Lume | Comunicação com a sociedade | O grupo de trabalho constituído é bem criativo e entra em sintonia com a equipe NCE formando ótima parceria. | Dificuldade na distribuição da tarefa da digitalização do acervo e possível acúmulo de trabalho da equipe | Desenvolver um projeto que consiga executar a digitalização do acervo impresso. |
| 4. objetivos organizacionais | GRÁFICA - Projeto Ação Integrativa da Gráfica. | Comunicação com a sociedade | Este projeto se propõe a apresentar, evidenciar, valorizar, divulgar e projetar melhorias nas atividades que são desempenhadas no processo de produção da Gráfica da UFRGS. | Falta de espaço físico. Incerteza sobre o retorno das atividades presenciais. | Retorno das atividades presenciais para crescimento das ações a serem desenvolvidas no Projeto. |
| 3. objetivos de impacto social | GRÁFICA - Projeto SITA | Comunicação com a sociedade | Impressão de trabalhos de teses/dissertações e TCCs | Incerteza sobre retorno das atividades presenciais. | Aguardando retorno das atividades presenciais |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALI-DADES | FRAGILIDA-DES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| 3. objetivos de impacto social | GRÁFICA - Projeto de reutilização do resíduo de papel no meio acadêmico | Comunicação com a sociedade | Uso do excedente de resíduo no processo produtivo da Gráfica e das demais Unidades da UFRGS. | Incerteza sobre retorno das atividades presenciais. | Aguardando retorno das atividades presenciais |
| 3. objetivos de impacto social | RÁDIO - Consolidação da presença online (*podcasts*, site e redes sociais da rádio) | Comunicação com a sociedade | Ampliar o público ouvinte e o contato com a comunidade interna e externa à UFRGS | Limitações de equipamento e de pessoal | Racionalizar o trabalho entre a equipe da rádio. |
| 3. objetivos de impacto social | UFRGS TV - Implantação do Parque Técnico e Operacional | Comunicação com a sociedade | Dar conta de uma crescente demanda de trabalho audiovisual da Universidade | Carências estruturais. A unidade está instalada em um local que não comporta suas atividades | As direções do CTE e SECOM estão em busca de espaço físico adequado junto à SUINFRA |
| 3. objetivos de impacto social | AI - Divulgação mais eficaz do UFRGS Ciência | Comunicação com a sociedade | Produto de alta qualidade que poderia ter maior visibilidade | Falta de servidor dedicado a tarefa. Possível acúmulo de trabalho | Readequação das distribuições de trabalho após a saída de um servidor da equipe |
| 3. objetivos de impacto social | AI - Atualização do *mailling* de imprensa | Comunicação com a sociedade | ampliar a visibilidade das matérias de divulgação científica | Os servidores da Assessoria identificaram uma defasagem do *mailling* | Uma revisão completa foi iniciada com a chegada de um bolsista do curso de Jornalismo em outubro. |

### 3.3.2.2 Ouvidoria

A **Ouvidoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul** – UFRGS atua na participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos prestados pela Universidade, sendo também responsável por garantir o acesso à informação pública, produzida ou custodiada pela instituição. Compondo a Administração Central da Universidade, para fins de autoavaliação institucional, a Ouvidoria enquadra-se no eixo de Políticas acadêmicas (Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES, nº 65/ 2014), na Dimensão 4, de Comunicação com a sociedade (Lei nº 10.861/2004). No conjunto avaliativo, percebe-se a Ouvidoria também no Eixo IV – Políticas de Gestão, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Isso porque a Ouvidoria objetiva favorecer uma gestão flexível, comprometida com a satisfação das necessidades do cidadão, e estimular a prestação de serviços públicos de qualidade, destacando-se sua potencialidade para constituir-se em importante instrumento para a gestão da Universidade, na busca pelo aperfeiçoamento de suas políticas e ações.

Manteve-se em 2021 a suspensão dos serviços presenciais para contenção da pandemia do coronavírus (COVID-19), desenvolvendo-se as atividades da Ouvidoria em formato remoto, com o atendimento ao usuário sendo feito exclusivamente pela Internet, por e-mail e plataforma de serviços de ouvidoria e acesso à informação.

Mantiveram-se, também, em destaque as demandas de ouvidoria versando sobre as incertezas que o momento trouxe para o ambiente universitário, sobre dificuldades de acesso a serviços da Universidade e sobre a expectativa do retorno das atividades acadêmicas. Cientes do prejuízo ao atendimento de determinadas demandas que necessitavam de que o servidor ou equipe responsável estivesse *in loco*, a atuação da Ouvidoria foi pautada pela mediação, buscando informar ao requerente os motivos que impossibilitavam o atendimento da demanda, bem como orientando que as unidades administrativas buscassem alternativas para atender àquelas urgentes.

Por exemplo, a partir de demandas, recebidas pela Ouvidoria, de ex-alunos de pós-graduação que não estavam obtendo acesso a súmulas de atividades cursadas por ocasião da extração de Histórico Escolar, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação emitiu ofício-circular a todos os Programas de Pós-Graduação solicitando que as informações de todas as disciplinas oferecidas fossem cadastradas no Portal de Serviços (Portal do Servidor/Portal do Aluno).

A Ouvidoria da UFRGS é responsável pelo **Serviço de Informações ao Cidadão**, atuando para promover o acesso (transparência passiva) e a transparência das informações públicas produzidas ou custodiadas pela Universidade, fomentando as ações de transparência

ativa. Faz o monitoramento da lei de acesso à informação e da execução do Plano de Dados Abertos da UFRGS, que orienta as ações de implementação e promoção da abertura de dados na instituição.

Além de sua atuação como unidade setorial de Ouvidoria e Serviço de Informações ao Cidadão, pela Portaria nº 3337, de 23/06/2020, a Ouvidoria foi designada **Unidade de Gestão da Integridade (UGI) na UFRGS**, sendo responsável pela coordenação da estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade, orientação e treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes ao Programa e promoção de outras ações relacionadas à sua implementação, em conjunto com as demais unidades.

A Integridade Pública se refere ao alinhamento consistente e adesão a valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público. Trata-se de uma resposta estratégica para criar uma barreira para a corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta, com foco em uma abordagem do contexto, comportamental e baseada em gestão de riscos, com ênfase em desenvolver uma cultura de integridade. Os riscos à integridade são vulnerabilidades que podem favorecer a ocorrência de violações à integridade, podendo comprometer os objetivos da instituição.

Desde abril de 2021, foi alocada nova servidora para o setor, atuando na UGI/Ouvidoria para auxiliar na execução e no acompanhamento das medidas relacionadas à promoção da integridade previstas no Plano de Integridade, a fim de identificar se o que foi proposto foi implementado e se gerou os efeitos necessários para responder aos riscos de integridade, para que falhas possam ser corrigidas tempestivamente e novos riscos sejam identificados, proporcionando maior efetividade ao Plano.

Ademais, em dezembro de 2020 foi recebido na Ouvidoria o servidor designado como o **Encarregado de Tratamento de Dados Pessoais (ETDP)** pela Portaria nº 6835, de 29/12/2020, servindo como canal de comunicação entre o controlador (UFRGS), os titulares dos dados, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e demais entidades de fiscalização. Nos termos da Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), o Encarregado exerce uma série de competências institucionais relativas ao atendimento à LGPD, como orientar toda a comunidade universitária a respeito das práticas a serem adotadas em relação à proteção de dados pessoais e prestar esclarecimentos e adotar providências a partir das reclamações e comunicações dos titulares de dados e comunicações da ANPD.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul está comprometida com a conformidade à LGPD, com os normativos e boas práticas de proteção de dados e governança pública. Atuando conforme sua missão institucional, respeitando o direito à privacidade e visando o melhor uso da tecnologia da informação.

O Plano de Orientação e Capacitação em Proteção de Dados Pessoais e Privacidade (PROPRIVACIDADE), coordenado pelo ETDP, consolida os requisitos de capacitação à privacidade e proteção de dados pessoais, para capacitar os envolvidos sobre como os dados pessoais devem ser tratados no seu ciclo de vida, com vista à conformidade com a legislação concernente, à luz de princípios e valores que dão sustentação ao propósito de existência da própria instituição.

As ações previstas no PROPRIVACIDAE visam uma abrangência ampla e inclusiva, para que o tratamento dos dados pessoais seja compatível com as finalidades e com o contexto, limitando o tratamento de dados pessoais ao mínimo necessário às finalidades e aos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos, com propósitos transparentes, legítimos, específicos, explícitos e tempestivos, utilizando medidas aptas a mitigar os riscos à privacidade e proteção de dados, com riscos mapeados e sob controle.

Não obstante, em setembro de 2021, o mesmo servidor que exerce a função de ETDP começou a exercer a atribuição de **Gestor de Segurança de Informação**, conforme Portaria nº 3966, de 12/08/2021, resultando no atendimento das atribuições determinadas pelo Decreto nº 9.637/2018, pela Instrução Normativa GSI nº 01/2020, pela instrução Normativa GSI/PR nº 03/2021, pela Instrução Normativa nº 05/2021, pela Portaria PR/GSI nº 9/2018, entre outras.

Identifica-se, assim, a ampliação do leque de competências vinculadas à Ouvidoria e sua equipe de trabalho.

**Detalhamento dos resultados alcançados no ano a que se refere o Relatório (2021)**:

Considerando as atribuições da Ouvidoria, conforme legislação de regência, várias ferramentas de contato são disponibilizadas para o que os cidadãos possam registrar demandas, presencialmente, por telefone, por e-mail, correspondência e por sistemas eletrônicos. O serviço da Ouvidoria sempre esteve voltado para o atendimento direto, presencial ou telefônico, onde a escuta ao usuário é grande parte do processo. Esse modo de trabalho é eficiente, e sempre que viável, promove os resultados esperados pelo usuário. A proximidade entre usuário e equipe da Ouvidoria tende a favorecer a comunicação e permite a composição. No entanto, no contexto da pandemia, com o desenvolvimento do trabalho da Ouvidoria em formato remoto, os atendimentos vêm ocorrendo a distância, deixando de ser disponibilizados os atendimentos

telefônicos e presenciais, impactando na forma de relacionamento da Ouvidoria com os usuários. No modelo de trabalho remoto, as demandas acabaram sendo recebidas exclusivamente por e-mail ou por sistema de ouvidoria. Durante todo o período avaliado no presente Relatório, orientou-se o usuário a buscar o atendimento por e-mail ou Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR.

Quanto à mudança no formato do recebimento eletrônico das manifestações de ouvidoria, com a utilização exclusiva da Plataforma Fala.BR, confirmaram-se as expectativas positivas quanto às funcionalidades de gestão da Ouvidoria, pois facilita o controle de prazos e permite uma maior agilidade do tratamento das manifestações, e não foram identificados prejuízos à dinâmica de trabalho em decorrência das manifestações de ouvidoria e pedidos de acesso à informação serem encaminhados aos gestores por e-mail (uma vez que neste primeiro momento, apenas os servidores da Ouvidoria estão habilitados para acessar à Plataforma Fala.BR).

Um item de importância na avaliação do Serviço de Informações ao Cidadão, relativamente à transparência passiva, é o prazo de atendimento aos pedidos de acesso à informação. Mesmo com a suspensão das atividades presenciais, o tempo médio de atendimento seguiu em queda em 2021, encontrando-se em 8,71 dias, menos da metade do prazo previsto na legislação, que é de 20 dias, enquanto em 2020 foi de 12,49 dias e em 2019 foi de 18,01 dias, frente aos 103,11 dias de tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação registrado em 2018.

Relativamente à transparência ativa, grandes avanços foram obtidos na disponibilização de informações na seção "Acesso à Informação" no site da UFRGS. Inicialmente, o link para a seção foi inserido no menu principal do site da Universidade, ganhando maior visibilidade. Posteriormente, cada um dos 49 itens de transparência ativa avaliados no Painel da Lei de Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União (CGU) foi revisto e todos os tópicos da seção "Acesso à Informação" foram atualizados. Dessa forma, se em novembro de 2020 a UFRGS não cumpria nenhum dos indicadores de transparência ativa do Painel (especialmente por a seção 'Acesso à Informação' não ser um item de menu de primeiro nível do site), em novembro de 2021 a Universidade possui 45 itens cumpridos, 01 item cumprido parcialmente, 01 item pendente de verificação da CGU com vistas à certificação de seu cumprimento, e apenas 02 itens não cumpridos, demonstrando grande evolução no que diz respeito à transparência ativa em 2021.

Nas manifestações de ouvidoria, em regra, o menor prazo de resposta não é tão importante quanto o atendimento da solicitação, a apreciação da denúncia e sua apuração, o recebimento da reclamação e a tomada de providências concretas para solucionar os problemas relatados. Ainda assim, em 2021 o tempo médio de resposta às manifestações de ouvidoria foi de 15,90 dias, com satisfação média de 59,66% em relação ao serviço prestado, sendo a demanda atendida para 48% dos usuários e atendida parcialmente para 18%, com melhora em todos os indicadores avaliados no Painel Resolveu?, mantido pela CGU, em relação aos anos anteriores.

Com a adoção da Plataforma Fala.BR como canal único de recebimento de manifestações de ouvidoria, o controle de prazos foi um dos principais ganhos em relação ao sistema anterior, já que possui interface de controle de manifestações de fácil identificação de prazos, além de encaminhar alertas para o e-mail da Ouvidoria sobre a aproximação do término dos prazos. Considerando que a equipe da Ouvidoria é composta por quatro servidores, distribuídos com as seguintes atribuições: a ouvidora, o assessor da ouvidoria, o encarregado pelo tratamento de dados pessoais e a responsável pela UGI, para atender todas as demandas da Universidade, tal ferramenta é importante para que se possa melhorar a gestão da Ouvidoria, otimizar o trabalho e para que se possa contribuir para a melhoria da gestão da Universidade.

Como Unidade de Gestão da Integridade, a Ouvidoria vem desempenhando suas atividades de monitoramento do Plano de Integridade da UFRGS, avaliando implementação das medidas previstas junto às várias instâncias envolvidas neste processo, adotando ações efetivas junto a setores da Universidade para que todas as medidas de integridade sejam cumpridas no prazo previsto. Para a realização das tarefas do setor buscou o apoio e diálogo com outros departamentos da universidade (AUDIN, DGI/PROPLAN, DAP/SUGESP, GT-Riscos), inclusive para a complementação de informações no relatório de acompanhamento do Plano de Integridade.

Em relação ao PROPRIVACIDADE, foram realizadas diversas ações de conscientização por intermédio dos métodos de comunicação indicados no Quadro 42, visando que os envolvidos com o tratamento de dados pessoais estejam conscientes das responsabilidades e da importância da proteção de dados pessoais e privacidade.

*Quadro 42. Métodos de comunicação utilizados em 2021 para conscientização em proteção de dados pessoais e privacidade*

| Método de comunicação | Características | Ações em 2021 |
|---|---|---|
| Comunicação interativa | Troca de informações multidirecional entre duas ou mais partes.<br>Forma mais eficiente de garantir o entendimento comum pelas partes envolvidas. | 6 reuniões proativa virtuais, nas quais os interessados puderam esclarecer suas dúvidas com o ETDP, em reuniões abertas a todos os agentes públicos vinculados à UFRGS; e<br><br>37 reuniões virtuais com unidades e departamentos, solicitadas pelo ETDP ou por demais participantes, para orientações e esclarecimento de dúvidas. |
| Comunicação ativa (*push communication*) | Informações enviadas a destinatários específicos.<br>Ampla distribuição de informações, porém sem verificar a recepção e a compreensão pelo público-alvo. | Publicação da cartilha "Precauções com Dados Pessoais" com divulgação a agentes públicos vinculados à UFRGS, por intermédio de e-mail do ETDP, e-mail da EDUFRGS e por intermédio de notícia em site e redes sociais da UFRGS. |
| Comunicação passiva (*pull communication*) | Possibilita grande volume de informações a um grande público com conteúdos que podem ser consultados gradativamente pelo interessado no tema a seu próprio critério.<br>Requer clareza e didática na estruturação da informação. | Disponibilização do site https://ufrgs.br/proprivacidade com documentação e treinamentos sobre proteção de dados e privacidade;<br>Disponibilização de cartilha "Precauções com Dados Pessoais" entre as pendências do Portal do Servidor; e<br>Elaboração de minutas e publicação dos seguintes documentos:<br>Programa de Governança em Privacidade;<br>Política de Privacidade Institucional; e<br>Política de Proteção de Dados. |

Em relação às atribuições do Gestor de Segurança de Informação, além das minutas de documentos citados no Quadro 42, também foram elaboradas as resoluções relativas às Designações determinadas pela IN GSI/PR nº 03/2021 e à Agenda Regulatória referente à Segurança da Informação.

Por fim, cumpre destacar a participação ativa de membros da equipe da Ouvidoria na elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2022-2026), importante instrumento de planejamento e governança de TIC.

**Avaliação das ações desenvolvidas pelo setor para cumprir os objetivos estratégicos do PDI UFRGS, e para cumprir o Plano de Gestão vigente em 2021**

A Ouvidoria da UFRGS, ao realizar a sua missão, também atua para que a Universidade sempre norteie seus atos pela legislação vigente e pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016 – 2026).

No PDI, a Ouvidoria alinha-se aos objetivos organizacionais com o intuito de aperfeiçoar o atendimento à comunidade, enquanto instância de participação e controle social, pois, ao mesmo tempo que uma manifestação de ouvidoria pode indicar a necessidade de reparar um procedimento equivocado, também representa uma oportunidade para aperfeiçoar o

serviço, permitindo que o órgão conheça eventual falha e atue para corrigi-la. Ainda, é uma chance para que os gestores busquem alternativas para qualificar o serviço prestado por meio da revisão e atualização de procedimentos e processos de trabalho, capacitação de servidores e uso de novas tecnologias. Nesse sentido, para aprimorar a sistematização das atividades na Ouvidoria serão desenvolvidos a produção de manual, procedimento operacional padrão ou outro documento que mantenha o registro dos procedimentos realizados pela Ouvidoria, com vistas à gestão de conhecimento e evitar falta de padronização ou eventuais prejuízos ao fluxo de trabalho. Assim como realizado o cadastramento de assuntos específicos da UFRGS e *tags* na Plataforma Fala.BR para identificar as manifestações de ouvidoria de forma mais assertiva e para produção de relatórios analíticos.

Além disso, neste ano a ouvidoria participou ativamente em Grupos de Estudos para discussão e elaboração de normas e rotinas para tratamento de temas sensíveis às manifestações de ouvidoria e atuou na aproximação com as unidades acadêmicas e administrativas, orientando sobre atividades desenvolvidas pelo setor.

Enquanto responsável pelo Serviço de Informações ao Cidadão, contribui para o desenvolvimento da gestão por meio do fomento à cultura da transparência, promovendo a divulgação espontânea de informações institucionais, fomentando o correto atendimento a demandas por informações produzidas ou custodiadas pela Universidade e promovendo a abertura de dados de interesse social. Além disso, se mostra importante o fortalecimento da divulgação ao público interno da importância do Serviço de Informações ao Cidadão, assim como a obtenção de apoio da reitoria para o fortalecimento da transparência ativa pelos membros da Administração Central.

Sua atuação como Unidade de Gestão da Integridade a insere, também, como importante instância de apoio ao desenvolvimento da gestão e da governança. Buscar-se-á ampliar a divulgação da campanha de integridade pública do governo federal/CGU (#IntegridadeSomosTodosNós), com a finalidade de aprimorar o programa de integridade pública e promover a cultura de integridade dentro da UFRGS e, em busca da construção de ambientes cada vez mais íntegros na administração pública. Bem como a criação do site com informações sobre o Programa de Integridade e atualização do Plano de Integridade, caso seja necessário, após a finalização dos ciclos de monitoramento.

No Plano de Gestão (2020 – 2024 *em análise pelo Conselho Universitário*) a Ouvidoria está como responsável por algumas das ações propostas, vinculadas ao objetivo de

“Desenvolver Práticas Integradas de Governança e Gestão - aperfeiçoar a gestão organizacional por meio da qualificação dos processos estratégicos, da gestão de pessoas e da infraestrutura”.

Fazem parte do escopo da Ouvidoria as metas de “ampliar a transparência ativa e práticas de proteção de dados” e “fortalecer o modelo de governança, controle e gestão de riscos”, propostas no Plano de Gestão 2020/2024, por meio de suas práticas de ampliação da transparência ativa, proteção de dados e promoção da Integridade na universidade.

**Apresentação de um novo quadro-resumo contemplando ações, potencialidades e fragilidades (2021) e estratégias em busca melhorias (2022)**.

O quadro-resumo a seguir busca contemplar os objetivos estratégicos do PDI itens/aspectos/quesitos, dimensões, potencialidades e fragilidades (2021) e estratégias/ações em busca de melhorias (2022) e exemplificar a forma com que a Ouvidoria pode contribuir para que a Universidade atinja sua missão.

*Quadro 43. Resumo de Avaliação - Ouvidoria*

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS / ASPECTOS / QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| 4. OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS (que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade) | Processo de gestão da Ouvidoria | Dimensão 4: Comunicação com a sociedade | Capacitação da equipe;<br>Aproximação das unidades acadêmicas e administrativas, orientando sobre atividades desenvolvidas;<br>Participação em Grupos de Estudos para discussão e elaboração de normas e rotinas para tratamento de temas sensíveis às manifestações de ouvidoria. | Descumprimento de prazos por não recebimento de respostas às manifestações encaminhadas às áreas internas da universidade;<br>Dimensionamento da equipe de trabalho. | Cadastrar assuntos específicos da UFRGS e *tags* na Plataforma Fala.BR para identificar as manifestações de ouvidoria de forma mais assertiva e para produção de relatórios analíticos;<br>Produzir manual, procedimento operacional padrão ou outro documento que mantenha o registro dos procedimentos realizados pela Ouvidoria, com vistas à gestão de conhecimento e evitar falta de padronização ou eventuais prejuízos ao fluxo de trabalho. |
| | Processo de gestão do Serviço de Informações ao Cidadão da UFRGS | Dimensão 4: Comunicação com a sociedade | Capacitação da equipe;<br>Divulgação espontânea do maior número de informações, tende a reduzir as demandas sobre o assunto nos canais de transparência passiva.<br>Diminuição do tempo médio de atendimento aos pedidos de acesso à informação.<br>Plataforma Fala.BR para recebimento eletrônico das manifestações de ouvidoria.<br>Contribuição no controle de prazos e na possibilidade de maior agilidade no tratamento das manifestações.<br>Cumprimento de 91,84% dos indicadores de transparência ativa do Painel da lei de Acesso à informação da CGU. | Dependência de outros setores que forneçam informações para atualização no site da universidade na seção de “Acesso à Informação”.<br>Durante a pandemia não foram realizados atendimentos presenciais e telefônicos. Dessa forma, as demandas foram recebidas exclusivamente por e-mail ou pela Plataforma Fala.BR. | Buscar apoio da reitoria para o fortalecimento da transparência ativa pelos membros da Administração Central;<br>Divulgar ao público interno a importância do Serviço de Informações ao Cidadão. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS / ASPECTOS / QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | Processo de Gestão da Integridade | Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição | Capacitação da equipe;<br>Apoio de outros setores da universidade para a realização das atividades (AUDIN, DGI);<br>Diálogo constante com as unidades responsáveis pelo cumprimento de ações de Integridade.<br>Realização do monitoramento do Plano de Integridade da UFRGS. | Equipe reduzida para realizar as atividades;<br>Respostas referente ao acompanhamento do Plano de Integridade fora do prazo ou incompletas. | Divulgar a campanha de integridade pública do governo federal/CGU (#IntegridadeSomosTodosNós);<br>Atualizar o Plano de Integridade;<br>Criação de site com informações sobre o Programa de Integridade. |
| | Proteção de dados e Privacidade | Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição | Aprimoramento da:<br>• Governança de dados;<br>• Segurança da informação;<br>• Gestão de riscos; e<br>• Conformidade legal e contratual. | Disponibilidade dos envolvidos na execução das metas do Programa de Governança em Privacidade (https://www.ufrgs.br/proprivacidade/docs/UFRGS-ProgramaGovernancaPrivacidade.pdf);<br>Disponibilidade dos envolvidos na execução das futuras ações planejadas na Agenda Regulatória do Comitê de Segurança da Informação. | Execução das futuras ações planejadas no Plano de Orientação e Capacitação sobre Proteção de Dados Pessoais e Privacidade (https://www.ufrgs.br/proprivacidade/docs/ufrgs-proprivacidade.pdf);<br>Execução das futuras ações planejadas na Agenda Regulatória do Comitê de Segurança da Informação. |

### 3.3.2.3 Editora

A Editora da UFRGS constitui um espaço privilegiado de articulação entre pesquisa, ensino e extensão. Ao publicar livros que resultam da editoração de originais rigorosamente selecionados, promove a integração da UFRGS com a sociedade em geral por meio de estímulo e apoio às atividades de divulgação e disseminação do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica. Em virtude de seu inalienável caráter multidisciplinar, propicia ainda um ambiente ímpar de diálogo e reflexão, contribuindo substancialmente para a formação crítica e tecnocientífica de seus leitores, que assim dispõem da possibilidade de se relacionar com todas as áreas do conhecimento.

O ano de 2021 seguiu fortemente impactado pela pandemia do novo coronavírus, presente no Brasil e no mundo. A equipe da editora, assim como toda a comunidade acadêmica, manteve-se em trabalho remoto a fim de evitar a transmissão do vírus. Se por um lado esse novo modelo de trabalho permitiu aprimorar os processos de sucesso desenvolvidos no ano de 2020, na execução das tarefas à distância, por outro algumas atividades seguiram parcialmente ou totalmente inviabilizadas. A operação editorial é um processo contínuo, cujos resultados transpõem o ano corrente; por conseguinte, as limitações também se estendem. Se em 2020 a editora conseguiu, ainda que com certa restrição, executar a maioria de suas atividades, em 2021 isso já não foi possível, principalmente no que diz respeito à promoção das obras produzidas.

Com foco no incremento da disponibilização de obras em formato eletrônico – publicações imprescindíveis à eficaz operacionalização do Ensino Remoto Emergencial (ERE), estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –, a editora seguiu adequando seus processos internos ao trabalho remoto e às plataformas digitais, o que permitiu a plena execução das atividades possíveis nesse regime. Também por meio digital se deu a necessária instituição, decorrente da troca da diretoria, do novo Conselho Editorial, cuja atuação, embora salutar e decisiva, foi mais pontual, pois que o estabelecimento de um novo corpo de conselheiros demandou ajustes e alinhamentos praticados ao longo do ano. Ano este, aliás, que terminou com o êxito do projeto, iniciado em 2019, do novo modelo de contrato de cessão de direitos editoriais. Em novembro de 2021, celebrou-se o primeiro contrato deste modelo, regrando-se assim a produção de um original selecionado via edital.

De acordo com o Plano Anual, cumpriu-se bem a meta de oito novas publicações em formato eletrônico, sendo que foram produzidas dez obras nesse formato. Assim, verifica-se que a produção do setor de editoração não foi afetada em absoluto pelo contexto adverso.

Tais resultados demonstram também a conveniência patente do regime de trabalho remoto para determinadas atividades editoriais, seja em conjuntura emergencial, seja em tempos de normalidade. Ainda que o número de ISBNs emitidos tenha sofrido uma redução de cerca de 20 % em relação a 2020, considera-se o número de 25 ISBNs um saldo suficientemente positivo.

Em consequência da suspensão das vendas pela Livraria Virtual e de parte das atividades do Centro de Distribuição, ocasionada pela pandemia, o número de novas obras impressas teve queda de quase 50 % em relação a 2020. Ao fim, produziram-se quatro novas publicações impressas, duas coedições e uma reimpressão, o que significa um resultado satisfatório, uma vez que apenas as coedições haviam sido consideradas para o formato impresso no planejamento de 2021. Positivos também foram os resultados relativos aos pareceres técnicos, que ultrapassaram em 20 % o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da unidade. Contudo, pode-se inferir dessa combinação de resultados que a quantidade de pareceres – instrumento de avaliação de originais concebido para suprir a ausência temporária de editais – foi excessiva, pois atribulou além da medida o Setor de Revisão, o qual ainda carece de um novo servidor e teve de dividir a atenção destinada às obras já em produção.

Quanto aos originais em produção, cumpre salientar que se deu a harmonização das relações entre os autores e a editora mediante tanto o aprimoramento da comunicação entre as partes, agora mais transparente e informativa, como o tratamento técnico das questões pendentes, propiciando assim a retomada dos trabalhos e o avanço das obras no fluxo de produção. Digno de nota, nesse sentido, é o fato de que foram concluídas as etapas de edição de texto (Revisão Editorial – Fase I) de dois importantes originais, um dos quais, destinando-se ao público acadêmico internacional, teve de passar por um processo integral de padronização conforme as recomendações do *Chicago Manual of Style.* Ressalte-se que a conclusão a contento da primeira etapa da produção de uma obra em língua inglesa, normatizada segundo preceitos reconhecidos mundialmente, constitui fato bastante apreciável.

Ao todo, dos oito livros em formato eletrônico previstos como meta no PDI da unidade, foram disponibilizados 20, sendo 10 obras novas, conforme antes especificado, e 10 obras que compunham o catálogo de publicações impressas da editora. É importante destacar que o processo de digitalização e disponibilização do acervo se iniciou em 2019, com o objetivo de ampliar o acesso às obras e difundir o conhecimento; e hoje a editora oferece por intermédio do Lume, o repositório digital da UFRGS, um acervo gratuito que já soma 132 publicações

eletrônicas, número 38 % superior ao do ano passado. Esse aumento na disponibilidade de obras repercutiu notavelmente no número de *downloads* realizados. Foram mais de 150 mil *downloads*, quase o dobro do total contabilizado no ano anterior. E os quase 90 mil acessos registrados no Lume, que equivalem a um crescimento de 25 % em relação a 2020, atestam, conforme o Quadro 44 e a Figura 9 apresentados a seguir, a consolidação da política de acesso aberto da editora, que tenciona proporcionar cada vez mais obras, com conteúdos cada vez mais qualificados, a todo e qualquer cidadão interessado.

*Quadro 44. Acessos desde 2018 (Editora da UFRGS via Lume)*

| **Ano** | ***Downloads*** | **Acessos** |
|---|---|---|
| 2018 | 8.599 | 4.491 |
| 2019 | 18.575 | 13.576 |
| 2020 | 80.714 | 71.535 |
| 2021* | 156.420 | 89.684 |
| Total | 264.308 | 179.286 |

Fonte: Editora da UFRGS via Lume (2021).
*Dados coletados até 25 de novembro de 2021.

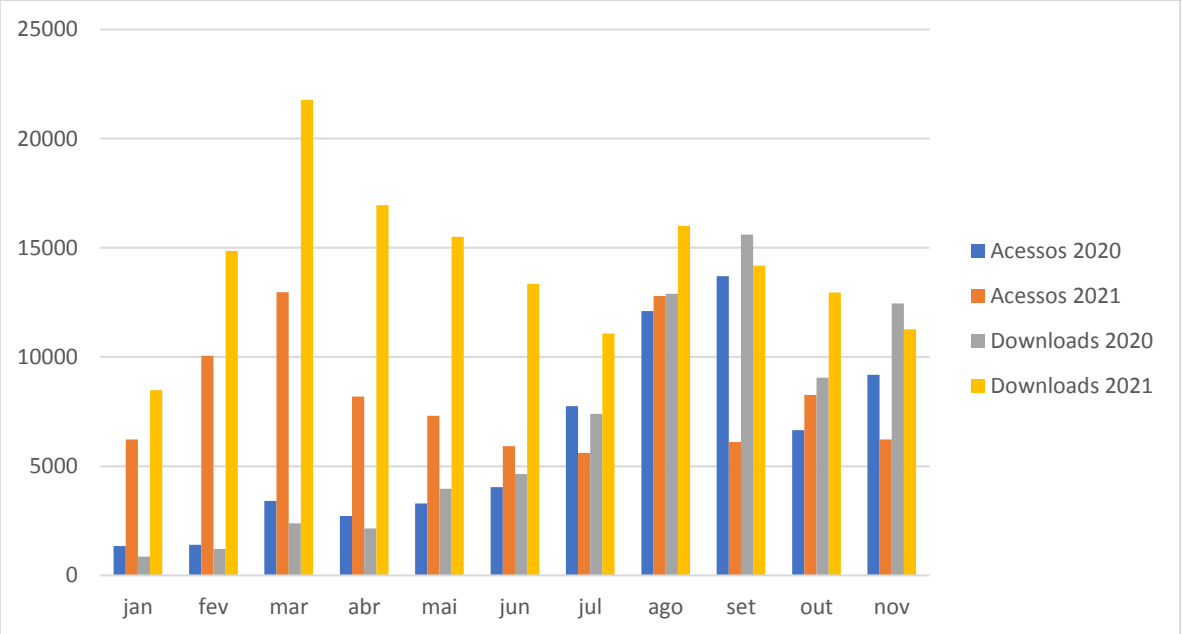



*Figura 9. Acesso e Downloads mensais – 2020/2021 (Editora da UFRGS via Lume)*
Fonte: Editora da UFRGS via Lume (2021).
Nota: Dados coletados até 25 de novembro de 2021.

Tomando-se por base a Figura, que apresenta o fluxo mensal de acessos e *downloads* referentes ao acervo digital da editora no Lume, é possível perceber que, com a implementação do ERE, a partir de agosto de 2020, a demanda aumentou consideravelmente. Trata-se de números relevantes, que denotam o êxito da estratégia concebida para contornar os obstáculos da pandemia, ou seja, a disponibilização de obras de acesso aberto via Lume.

Em 2021 comemorou-se o cinquentenário da editora e, a propósito, concebeu-se o projeto 50 anos da Editora. Para as definições pertinentes ao bom desenvolvimento do projeto (estratégias, planejamento, organização e execução), constituiu-se uma equipe de trabalho, com servidores de diferentes especialidades. O plano de trabalho envolveu, a princípio, reuniões quinzenais, transcorrendo entre os meses de dezembro de 2020 e julho de 2021. O projeto consistiu no convite a indivíduos ou representantes de instituições (ex-integrantes da equipe, autores, pessoas escolhidas da comunidade universitária e da sociedade em geral) para que gravassem um vídeo de até um minuto relatando algo que considerassem marcante na sua interação com a editora O mote da campanha foi "Para que essa trajetória de difusão do conhecimento acadêmico possa ser contada por todos aqueles que dela participam, leitores e profissionais da cadeia do livro estão convidados a contar em um vídeo sua relação com a editora".

O início da divulgação da campanha ocorreu no mês de fevereiro, com o convite para envio de relatos em vídeos, cuja divulgação começou em março – mês do aniversário – e terminou em julho. A avaliação é que o projeto foi exitoso, pois os vídeos, em seu conjunto, contemplaram toda a história da editora, trazendo tanto narrativas que remontam à sua primeira década de criação, 1970, como relatos sobre trajetórias recentes com a editora – cuja relevância na história do livro universitário no Rio Grande do Sul e no Brasil, aliás, ficou bastante evidenciada. Também chamou a atenção o vínculo afetivo desses convidados com a editora, bem como o reconhecimento expresso do compromisso da editora com a qualidade informativa de suas publicações. A respeito da visibilidade das comemorações, o aniversário de 50 anos da editora foi pauta de uma reportagem bastante completa, elaborada pela equipe da Secretaria de Comunicação da UFRGS e publicada no *site* da universidade.

Os meios de comunicação utilizados pela editora mantiveram-se em processo de aprimoramento. O *site* institucional passou por uma atualização e, atendendo a orientação da UFRGS, migrou da plataforma Plone para *WordPress*, em trabalho desenvolvido no período de maio a setembro. O *site* ganhou, em sua página inicial, uma área com mais destaque para os livros digitais e lançamentos, seguindo com o perfil de veicular notícias sobre temas relacionados à editora e ao mundo do livro, além de informações que exigiram ampla visibilidade.

Os canais da editora nas redes sociais seguem sendo frequentemente atualizados e continuam voltados à veiculação de informações relativas às participações em feiras virtuais e à disponibilização de livros em acesso aberto no Lume; incluem-se também nesses canais as

postagens sobre datas especiais relacionadas ao livro. O perfil da editora no Instagram já ultrapassa 3 mil seguidores, o que significa um aumento, em relação ao ano anterior, de cerca de 10 %. Vale notar que houve uma melhoria na disponibilização de *links* nos posts do perfil mediante a utilização da ferramenta *linktree* na "bio", a qual permite listar os *links*, promovendo assim o acesso direto ao conteúdo complementar das postagens. A página no Facebook segue com mais de 5 mil seguidores e mais de 4 mil curtidas, mantendo-se estável como canal para a interação da editora com a sociedade em geral. As postagens reforçam a divulgação de notícias publicadas nos *sites* da editora e da universidade, disseminando ações de engajamento. O perfil no YouTube, principal canal utilizado na campanha dos 50 anos da Editora, conta atualmente com 64 inscritos e 49 vídeos publicados, que somam mais de 5 mil curtidas.

No ano de 2021, o projeto "Leia, escreva e publique como uma mulher: trajetória das mulheres na autoria das publicações da Editora da UFRGS" – cujo objetivo é valorizar e dar visibilidade à produção intelectual das mulheres que fizeram parte da trajetória da editora durante seus primeiros cinquenta anos – seguiu impactado pela pandemia do novo coronavírus. No entanto, a equipe manteve a fase de verificação, ou seja, de análise bibliométrica, a qual se limitou, devido ao trabalho remoto, ao acervo dos livros digitais disponíveis no Lume. Acreditando na previsão de retorno ao trabalho presencial, as servidoras solicitaram prorrogação até dezembro de 2022 para a conclusão do projeto, a fim de realizar a análise bibliométrica do acervo físico e desenvolver os objetivos previstos. O projeto "Leia, escreva e publique como uma mulher" manteve a página no Facebook como o seu principal canal de comunicação com o público. Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, veiculou-se, em consonância com a comemoração do cinquentenário da unidade, uma postagem resgatando a história das mulheres na editora, com imagens das capas de três títulos publicados por quatro autoras em 1972, ano em que obras de autoria feminina despontaram na editora: *Serviço de referência e assistência aos leitores*, de Myriam Gusmão de Martins e de Maria de Lourdes Guimarães Ribeiro; *A técnica narrativa em Lygia Fagundes Telles*, de Katia Oliveira; e *Ensino individualizado*, de Louremi Saldanha. A postagem também evidenciou que, nos primórdios da unidade, duas mulheres tiveram participação de destaque no Conselho Editorial: Ana Íris do Amaral, que presidiu a sessão de fundação da editora, em 1971, e Jussara Pansardi da Cunha.

Entende-se que o ano de 2021, ao mesmo tempo que permitiu fortalecer as soluções utilizadas na adaptação ao modelo de trabalho remoto, desenvolvendo novas potencialidades,

também trouxe novas dificuldades em virtude dos caminhos seguidos em 2020, o que refletiu em novas necessidades de melhorias a fim de dirimir as fraquezas identificadas.

Deste modo, apresentam-se para o item *Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa* as seguintes potencialidades novas: a aplicação do novo modelo contratual (que detalha prazos e responsabilidades do processo editorial) com o primeiro contrato de edição efetivamente assinado, o qual, aliás, consolida o processo público de seleção de originais com base em critérios técnicos e objetivos; e a utilização de uma ferramenta que possibilita o controle do fluxo editorial. Destacam-se também a manutenção e o aprimoramento das potencialidades desenvolvidas em anos anteriores, como a continuidade do projeto de pesquisa desenvolvido pelas servidoras para valorizar a produção intelectual das mulheres na editora, bem como a conversão de obras já publicadas em arquivos digitais e a catalogação do acervo da Reserva Técnica. As fraquezas se mantiveram, sendo elas a falta de um profissional para compor a equipe do Setor de Revisão e a suspensão das atividades da Livraria Virtual.

Note-se que as devidas ações de melhorias não puderam ser aplicadas principalmente em decorrência da situação sanitária mundial; todavia, podem-se apontar as seguintes ações como meios de sanar tais debilidades: a contratação, quando devidamente autorizada pela reitoria, de um novo servidor para completar a equipe do Núcleo de Produção Editorial; a manutenção de um profissional de almoxarifado, que possibilita melhor desempenho das atividades no Centro de Distribuição auxiliando na logística de eventos e entregas de livros; e a qualificação de pessoal para a produção de *e-books.*

Para o item *Imagem pública da instituição nos meios de* comunicação *social*, destacam-se as seguintes potencialidades: a manutenção e o aprimoramento da disponibilização de livros em formato digital no Lume, que contemplou tanto novas publicações como obras que já faziam parte do catálogo impresso da editora; o aumento do número de seguidores nas redes sociais; e a ativação efetiva do canal do YouTube, em especial com a ação de 50 anos da Editora. Entre as fraquezas, identificaram-se questões relacionadas à comercialização das obras, como a limitação da presença da editora nas plataformas de *e-commerce* e *marketplace* às obras disponíveis no SciELO, bem como a falta de um espaço físico comercial da unidade e a impossibilidade de participar da Feira do Livro de Porto Alegre e de eventos de premiações do mercado editorial. Vale notar que as duas últimas fraquezas podem ser consideradas questões pontuais, uma vez que se relacionam com a suspensão das vendas e de parte das atividades do Centro de Distribuições e, assim, também constituem implicações das restrições do contexto

pandêmico. Em todo caso, cabem as seguintes ações de melhoria nesse sentido: avançar na busca por parcerias com distribuidores especializados em *marketplace*; retomar e ampliar a parceria com a loja Ponto UFRGS; e retomar as participações em eventos e atividades do mercado editorial.

Sobre a questão *Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?*, indicam-se os canais oficiais da UFRGS (Rádio, TV, Jornal e Site), o *site* institucional da editora, que foi atualizado em 2021, e os perfis da editora nas mídias sociais – além de *e-mail marketing*, *newsletters* dos mercados editoriais, formadores de opinião segmentados por nicho, material visual adequado para eventos e oferta de obras esgotadas no formato digital por meio do Lume. As fraquezas identificadas são as que seguem: a baixa oferta de acesso às obras esgotadas; as limitações, em função da pandemia, à execução de ações promocionais e à divulgação da editora em murais e espaços de informação da universidade; e a falta de um servidor qualificado para editar e produzir vídeos para o canal da editora no YouTube. Propõem-se como melhorias as seguintes ações: a continuação da digitalização de obras esgotadas, disponibilizando-as no LUME; a qualificação de pessoal para edição e produção de conteúdo para o canal da editora no YouTube; e a retomada das ações de promoção e divulgação assim que o convívio social se normalizar.

Quanto ao questionamento *A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?*, pode-se afirmar que a principal entrega da editora (publicação de livros acadêmicos) está diretamente ligada às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo que os pontos fortes concernentes a esse aspecto são tanto a elaboração de um novo regramento para a seleção de obras propostas pelas séries, com o desenvolvimento de mecanismos consistentes que visam assegurar um padrão mínimo às publicações propostas por seus coordenadores, como, de modo complementar, a solicitação de readequação de originais a partir de pareceres técnicos aplicados aos materiais que, embora aceitos anteriormente, ainda não cumpriam plenamente as recomendações da editora. Já o aprimoramento da cultura editorial enquadra-se em uma fragilidade a ser desenvolvida, pois, mesmo que já tenha recebido certa atenção do Setor de Editoração – sendo inclusive bastante fecundos os levantamentos e encontros iniciais nesse sentido –, ainda necessita de atividades destinadas especificamente a esse fim, o que deve ocorrer de forma gradual, à medida que amadurecem as trocas propiciadas por esse notável propósito comum.

Em relação ao tópico *Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?* destacam-se as seguintes potencialidades: a efetiva utilização da comunidade da

Editora da UFRGS no MConf, tanto para reuniões da equipe como para reuniões com pessoas externas à unidade; a implementação de reuniões periódicas do Núcleo de Produção Editorial; e a participação de toda equipe na elaboração do planejamento do ano de 2021, que orientou o desenvolvimento do PDI da unidade. Como fraquezas, observam-se a necessidade de maior interação intersetorial, no que diz respeito ao compartilhamento de decisões e etapas do fluxo administrativo e do processo editorial, e o estabelecimento de reuniões periódicas dos demais setores da editora. Como proposta de melhoria, indica-se o incentivo ao compartilhamento intersetorial de informações e o estímulo às rotinas de reuniões dos setores que compõe a editora.

O questionamento *A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?* traz as seguintes potencialidades: a adequação do *site* institucional, cujo formato ficou mais amigável; a utilização das mídias sociais na divulgação de notícias atualizadas; a utilização efetiva do novo contrato, que torna mais transparente o processo editorial, com responsabilidades e prazos definidos, e consolida o processo público de seleção de originais com base em critérios técnicos e objetivos. Identificam-se como fraquezas neste item a desatualização da tabela de preços, bem como os ajustes e alinhamentos que o estabelecimento do corpo de conselheiros demandou ao longo do ano. Como ações de melhorias nesse sentido, sugere-se a reavaliação da política de preços das obras publicadas pela Editora da UFRGS.

As melhorias propostas em 2020, a partir das fragilidades identificadas oportunamente, tornaram-se, em grande parte, potencialidades em 2021, entre as quais destacam-se: a) implementação de ferramenta para controle do fluxo editorial*; b)* Elaboração de um novo regramento para a seleção de originais propostos pelos coordenadores das séries; e c) envolvimento dos servidores no planejamento da Editora no nível estratégico

*Quadro 45. Resumo da Avaliação - Editora*

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| **Distribuição, divulgação e comercialização de obras publicadas:** Otimizar os processos de distribuição e divulgação das obras publicadas pela Editora da UFRGS.<br>**Digitalização Reserva Técnica:** Preservar digitalmente o acervo de obras publicadas pela Editora da UFRGS. | Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. | Utilização do contrato, com prazos e responsabilidades editoriais definidas, que consolida o processo público de seleção de originais com base em critérios técnicos e objetivos.<br>Aplicação de uma ferramenta que possibilita o controle do fluxo editorial.<br>Projeto de pesquisa desenvolvido pelas servidoras para valorizar a produção intelectual das mulheres na editora.<br>Conversão de obras publicadas em arquivos digitais e catalogação do acervo da Reserva Técnica. | Falta de um profissional para compor o Setor de Revisão.<br>Suspensão das atividades da Livraria Virtual. | Contratação de um novo servidor para executar as atividades de revisão, completando assim a equipe do Núcleo de Produção Editorial.<br>Manutenção de um profissional de almoxarifado, que possibilita melhor desempenho das atividades no Centro de Distribuição, auxiliando na logística de eventos e entregas de livros.<br>Qualificação de pessoal para produção de *e-books*. |
| **Distribuição, divulgação e comercialização de obras publicadas:** Otimizar os processos de distribuição e divulgação das obras publicadas pela Editora da UFRGS. | Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. | Disponibilização das obras em formato digital no Lume.<br>Aumento do número de seguidores nas redes sociais, principalmente no Instagram.<br>Ativação do canal da editora no YouTube. | Baixa presença nas plataformas de *e-commerce* e *marketplace*.<br>Falta de um local físico para a comercialização das obras da editora.<br>Não participação na Feira do Livro de Porto Alegre e em eventos de premiações do mercado editorial. | Busca por parcerias com distribuidores especializados em *marketplace.*<br>Retomada e ampliação da parceria com a Loja Ponto UFRGS para a comercialização dos livros da editora.<br>Retomada da participação na Feira do Livro de Porto Alegre e em outros eventos do mercado editorial. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| **50 Anos da Editora:** Estabelecer ações para celebração dos 50 anos da Editora<br>**Distribuição, divulgação e comercialização de obras publicadas:** Otimizar os processos de distribuição e divulgação das obras publicadas pela Editora da UFRGS | Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES? | Os canais oficiais da UFRGS (Rádio, TV, Jornal e Site); *site* institucional da editora; perfis nas mídias sociais da Editora; *e-mail marketing*; *newsletters* dos mercados editoriais; formadores de opinião segmentados por nicho; material visual adequado para eventos; Lume como meio de oferta de obras esgotadas no formato digital. | Baixa oferta de acesso às obras esgotadas.<br>Limitações, em função da pandemia, à execução de ações promocionais e à divulgação em murais e espaços de informação da universidade.<br>Falta de servidor qualificado para editar e produzir vídeos para o canal da editora no YouTube. | Seguir com a digitalização de obras esgotadas, disponibilizando-as no Lume.<br>Apoiar a qualificação de pessoal para a edição de vídeos a fim de ativar o canal do YouTube.<br>Retomar as ações de promoção e divulgação assim que o convívio social se normalizar. |
| **Aprimoramento da Cultura editorial:** Constituir alicerçado ferramental teóricoreferencial que oriente os processos de produção textual e gráfica relacionados à editora.<br>**Novas publicações:** Promover seleção de novas publicações e ampliar a divulgação e valorização internacional da produção acadêmicocientífica da Universidade<br>**Gestão da Editora da UFRGS:** Selecionar, avaliar e preparar obras bibliográficas de relevância para o avanço do conhecimento, realizando ações que permitam a qualificação e a expansão da Editora frente aos novos desafios do Mercado editorial. | A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES?<br>Como se manifesta? | Relação direta da principal entrega da editora (publicação de livros acadêmicos) com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.<br>Elaboração de um novo regramento para a seleção de originais propostos pelos coordenadores das séries.<br>Levantamentos e comunicações iniciais concernentes ao aprimoramento da cultura editorial.<br>Solicitação de readequação de originais a partir de pareceres técnicos aplicados aos materiais que, embora aceitos anteriormente, ainda não cumpriam plenamente as recomendações da editora. | Necessidade de intensificar os esforços voltados ao aprimoramento da cultura editorial. | Estabelecer reuniões mensais dedicadas exclusivamente a esse propósito. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| **Planejamento Editora da UFRGS:** Promover a cultura do planejamento interno entre os servidores, acompanhar o desenvolvimento das atividades/etapas e facilitar a cumprimento das metas estabelecidas | Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição? | Utilização da comunidade da Editora da UFRGS no MConf, ferramenta disponibilizada pela UFRGS.<br>Implementação no Núcleo de Produção Editorial de reuniões periódicas de níveis estratégico, tático e operacional.<br>Incentivo ao envolvimento dos servidores no planejamento estratégico da editora. | Baixa interação entre os setores.<br>Falta de reuniões periódicas nos demais setores. | Incentivar a melhoria da comunicação intersetorial.<br>Incentivar o estabelecimento de reuniões periódicas nos demais setores. |
| **Atualização do site institucional da Editora:** Atender a orientação da UFRGS migrando site desenvolvido em PLONE para WORDPRESS<br>**Distribuição, divulgação e comercialização de obras publicadas:** Otimizar os processos de distribuição e divulgação das obras publicadas pela Editora da UFRGS | A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada? | O site institucional (em formato novo e amigável) e as mídias sociais apresentam as notícias atualizadas.<br>Finalização do novo contrato de edição, que torna transparente o processo editorial, com a definição de prazos e responsabilidades, e consolida o processo público de seleção de originais com base em critérios técnicos e objetivos. | Tabela de preços desatualizada.<br>Alterações e alinhamentos relativos ao Conselho Editorial, que foi novamente constituído em decorrência da troca de diretoria. | Reavaliar a estruturação da tabela de preços.<br>Alinhamento com o novo Conselho Editorial. |

### 3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

#### 3.3.3.1 PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é o órgão responsável pela execução das ações de assistência ao estudante relacionadas à aplicação dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o qual é regulamentado pelo Decreto nº 7.234 de 19/07/2010, bem como por outros serviços de apoio aos estudantes e candidatos ao ingresso na Universidade.

**1. Assistência Estudantil**

O Programa de Benefícios da PRAE e suas ações complementares foram norteadas pelas definições pactuadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026, no Planejamento Anual e, desde 20 de setembro de 2020, pelas diretrizes da nova gestão da Universidade.

No PDI 2016-2026, identifica-se que, dentre os valores e a missão da Universidade, figuram a responsabilidade social e a promoção do bem-estar social. Assim, a assistência estudantil, como política promotora de igualdade de condições de permanência para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, se torna um elemento estruturante deste compromisso.

No ano de 2021, o conjunto de ações desenvolvidas pela PRAE abrangeu quase todas as áreas estabelecidas nos incisos I a X do primeiro parágrafo do artigo 3º do Decreto nº 7.234 de 2010, com exceção da área VI - cultura. Desde 2020, algumas ações, as quais serão descritas no decorrer deste relatório, foram ajustadas a fim de atender às demandas decorrentes dos cenários de pandemia da COVID-19 e da implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), conforme Portarias publicadas pela PRAE nº 3326 de 19/06/2020 e nº 231 de 11/01/2021.

**1.1 Execução da Programa Nacional de Assistência Estudantil**

A PRAE mantém seu Programa de Benefícios voltado para contribuir com a permanência de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica oriundos, em sua grande maioria, da Política Nacional de Reserva de Vagas. O Quadro 46 apresenta estes dados referentes aos alunos que foram beneficiados pelo Programa de Benefícios por modalidade de ingresso até o mês de novembro.

*Quadro 46. Total de estudantes beneficiários do PNAES por forma de ingresso – ano 2021*

| Forma de Ingresso | Número de estudantes |
|---|---|
| PEC-G, Mobilidade Acadêmica ou Aluno Especial* | 20 |
| Indígenas | 77 |
| Ampla Concorrência | 397 |
| Egresso de Escola Pública | 166 |
| Egresso de Escola Pública – Autodeclarado PPI | 190 |
| Egresso de Escola Pública – Pessoa com Deficiências | 4 |
| Egresso de Escola Pública – Renda Inferior | 1890 |
| Egresso de Escola Pública – Renda Inferior – Autodeclarado PPI | 1240 |
| Egresso de Escola Pública – Renda Inferior – Pessoa com Deficiência | 25 |
| Egresso de Escola Pública – Renda Inferior – Autodeclarado PPI – Pessoa com Deficiência | 11 |
| Refugiados | 10 |
| Não informado* | 35 |
| **Total de estudantes beneficiários do PNAES** | **4065** |

* Alunos que entraram em matrícula provisória e que, por uma decisão da PROGRAD, ficaram sem o registro da forma de ingresso.

Fonte: Sistema de Benefícios da UFRGS.

Considerando, então, as áreas de ação do PNAES, a execução pela PRAE se deu da forma resumida no Quadro 47.

*Quadro 47. Total de estudantes beneficiários do PNAES por modalidade de auxílio – ano 2021*

| Auxílio | Número de estudantes |
|---|---|
| Auxílio Moradia (folha de pagamento de outubro) | 167 |
| RU (marmita para estudantes da graduação) | 214 |
| Auxílio Emergencial Alimentação | 3759 |
| Auxílio COVID-19 | 534 |
| Auxílio Transporte | 211 |
| Auxílio Saúde Mental | 181 |
| Auxílio Emergencial Acesso à Internet | 3879 |
| Auxílio Creche | 182 |
| Auxílio Material de Ensino | 3906 |
| Auxílio Material de Ensino – Odonto | 72 |

Fonte: Sistema de Benefícios da UFRGS.

Área I – Moradia Estudantil: As ações na área da Moradia Estudantil abrangem, tradicionalmente, tanto vaga física em uma das Casas de Estudantes, quanto Auxílio Moradia em pecúnia. Desde o advento da pandemia, a Divisão de Moradia Estudantil (DME) adotou um Protocolo de Combate e Prevenção à disseminação da COVID-19 nos ambientes das três Casas de Estudantes, conforme rege a Portaria nº 3079 de 30/06/2021. Assim, o Núcleo de Acolhimento e Acompanhamento da Moradia Estudantil (AAME) permaneceu em

atendimento remoto, totalizando 581 atendimentos de estudantes beneficiados com a ação de Moradia Estudantil até o início de novembro.

Com o impedimento de ingresso de novos moradores nas Casas de Estudantes, os estudantes selecionados no Edital nº 03/2020 - Moradia Estudantil (vaga CEU), continuam recebendo o Auxílio Moradia em pecúnia até que a situação de controle da pandemia seja vivenciada. Conforme registros no sistema da PRAE, em 08 de novembro, tem-se 265 moradores cadastrados na CEU, 26 na CEUFRGS e 75 na CEFAV.

A atual gestão da PRAE assumiu o compromisso de manter a comunicação com os moradores das três Casas de Estudantes e, portanto, desde o início do ano já convidou os moradores a participarem de dois encontros através de plataforma de videoconferência *on-line*. A construção desse diálogo se mostrou importante para compreender as demandas dos mesmos e, assim, dar os encaminhamentos necessários. No Quadro 48, estão relacionadas às melhorias direcionadas pela PRAE às Casas de Estudantes.

Embora a PRAE tenha conseguido alguns avanços com essas benfeitorias, o grande desafio é o andamento das reformas estruturais de maior porte, principalmente, referentes às demandas da CEU. A solicitação dos projetos já foi encaminhada, via processo SEI, para a Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA), ainda em 2020, para a reforma dos armários dos quartos e para a última etapa da reforma elétrica, contudo não temos previsão de execução até o momento. Além disso, anualmente, a DME adquire itens necessários para reposição de utensílios e equipamentos para o adequado funcionamento das moradias, tais como: colchões, beliches, máquinas de lavar roupas, fornos elétricos, micro-ondas, purificadores de água, entre outros.

*Quadro 48. Melhorias concluídas e/ou em andamento nas Casas de Estudantes*

| MELHORIAS | CEU | CEUFRGS | CEFAV |
|---|---|---|---|
| **Reforma da rede de internet Wi-Fi** | Concluída em agosto de 2021 | Concluída em fevereiro de 2021 | Concluída em fevereiro de 2021 |
| **Pintura** | Interna nos ambientes coletivos - concluída em julho de 2021 | Interna em execução - previsão de término dezembro de 2021 | Externa - concluída em junho de 2021 |
| **Instalação de fogões elétricos** | Em andamento | Concluída em fevereiro de 2021 | Concluída em agosto de 2021 |
| **Instalação de controle de acesso com TAG** | Não se aplica, pois possui serviço de portaria 24 horas | Realizada em março de 2019 | Concluída em julho de 2021 |
| **Instalação de câmeras de segurança** | Adição de duas câmeras ao sistema existente - em andamento | Em andamento | Em andamento |

Fonte: Divisão de Moradia Estudantil.

Dentro desta área, há também a modalidade de Auxílio Moradia, no valor de R$ 450,00 mensais. Como mecanismo de controle do uso adequado do recurso, em janeiro de 2021, foi

publicado o Edital nº 02/2021 com os critérios para renovação do Auxílio Moradia, cuja principal novidade foi a exigência de comprovação de despesas com aluguel para quem recebia o referido auxílio. Em janeiro de 2021, havia 187 alunos cadastrados na folha de pagamento do Auxílio Moradia. Destes, 110 tiveram a prestação de contas aprovada em primeira instância, 8 não foram aprovados e 69 não protocolaram a documentação ou a protocolaram fora do prazo. Dos 77 estudantes em situação de cancelamento do auxílio por falta de prestação de contas, 36 ingressaram com pedido de recurso e 33 obtiveram provimento, reingressando no benefício.

A partir do fechamento das análises dos pedidos de recurso, as demais inclusões de estudantes nas folhas de pagamento do Auxílio Moradia têm se dado por medida extraordinária, com base no Edital nº 08/2020, ainda vigente, ou como análise de caso omisso em instância de recurso. Via de regra, as decisões nos processos estão estabelecendo a obrigatoriedade de prestação de contas a partir do recebimento da primeira parcela pelo estudante contemplado. Considerando as explicações acima, na folha de pagamento do mês outubro totalizam 167 estudantes.

Para os próximos editais, será mantida a prestação de contas anual, contudo não serão disponibilizadas novas vagas de Auxílio Moradia em pecúnia, em razão da restrição orçamentária e do grande número de vagas físicas existentes na CEU. Será concedido o Auxílio Moradia apenas quando as vagas na CEU estiverem totalmente preenchidas, ou no caso de haver fragilidade psicossocial do estudante, ou quando o estudante tiver menores sob guarda, ou, ainda, nos afastamentos compulsórios previstos na Portaria nº 4511 de 08/09/2020.

Área II – Alimentação: Tradicionalmente, esta área é atendida pelos Restaurantes Universitários. Entretanto, em virtude da pandemia da COVID-19, oferta-se um auxílio em pecúnia, denominado Auxílio Emergencial Alimentação, no valor de R$ 300,00 mensais (Art. nº 2º da Portaria nº 3326, de 19/06/2020).

Considerando a vigência do ERE, manteve-se o fechamento dos Restaurantes Universitários (RUs) para o grande público acadêmico, dando continuidade ao fornecimento de refeições embaladas em marmitas, durante todos os dias da semana (inclusive aos finais de semana e feriados), no café da manhã, no almoço e no jantar, somente para os moradores das Casas de Estudantes e estudantes beneficiários que optaram pelas marmitas em troca do Auxílio Emergencial Alimentação.

De janeiro a outubro de 2021, foram distribuídas 117.504 marmitas. Destas, 1.380 marmitas (almoço e jantar) foram servidas ao valor de R$ 1,30, a partir do dia 15/09/2021, aos

estudantes de Pós-Graduação em situação de vulnerabilidade econômica, que comprovaram estar em atividade presencial de laboratório ou de campo, conforme regras publicadas no Edital nº 08/2021.

Desde 2020, o Auxílio Alimentação Final de Semana, concedido apenas aos usuários da ação Moradia Estudantil, foi convertido em Auxílio Emergencial COVID-19 - Moradores, aumentando o valor de R$ 160,00 para R$ 200,00 (Art. nº 10 da Portaria nº 3326 de 19/06/2020), totalizando 534 estudantes em 2021. Para os demais estudantes beneficiários da Alimentação, concedeu-se o Auxílio Emergencial Alimentação, totalizando 3.759 estudantes em 2021.

A Divisão de Alimentação (DAL) aponta que, em de 02/06/2021, com a substituição da empresa Schimitz Refeições Coletivas Ltda. pela empresa G.N. Refeições Coletivas EIRELI no fornecimento das marmitas, ocorreram algumas mudanças no Termo de Referência do contrato, possibilitando realizar algumas melhorias na oferta das marmitas, tais como:

1) Entrega de marmitas para a fiscalização do contrato, no mínimo, 2 (duas) vezes por semana, incluindo o café da manhã (anteriormente, era apenas uma vez por semana);

2) Marmitas com quatro divisórias nas refeições principais (almoço e jantar), pois antes era uma embalagem sem divisórias.

3) Todas as marmitas e embalagens são etiquetadas com a informação "consumo imediato", data, refeição a que se destina e se contém glúten ou lactose, além de incluir etiquetas ou lacres destrutíveis em cada uma das marmitas (o contrato anterior não previa os lacres destrutíveis);

4) Para o café da manhã, foram incluídos e especificados blisters de margarina e geleia, a fim de atender à demanda dos estudantes que não apreciavam os pães já recheados, além de iogurte em embalagem individual, que não estava sendo ofertado;

5) O corte da carne bovina "tatu" foi substituído por "agulha sem osso", devido às reclamações dos estudantes quanto à apresentação e à preparação desse corte.

Alguns encaminhamentos para aprimoramento da estrutura dos RUs também foram feitos, tais como: aquisição de mesas para o refeitório e pintura interna e externa do RU01 - Campus Centro; impermeabilização do piso da cozinha do RU02 - Campus Saúde, uma vez que havia infiltrações históricas na Gráfica da UFRGS; adequação para conter os pombos alojados na área externa do RU06 - Campus do Vale/Bloco IV.

Quanto às dificuldades enfrentadas pela DAL, estão os impactos da pandemia da COVID-19 na gestão dos contratos de fornecimento de refeições para os RUs no retorno presencial, bem como a incapacidade de estimar a quantidade de alunos que estarão em atividades presenciais restritas com a antecedência necessária para fazer a adequação do quantitativo nos contratos.

Área III – Transporte: Durante a pandemia da COVID-19, este auxílio foi suspenso provisoriamente, exceto para aqueles estudantes que comprovem a realização de atividades acadêmicas obrigatórias presenciais. Observou-se que, durante o ERE, as atividades presenciais estavam ocorrendo, em geral, apenas em alguns momentos e não durante todo o semestre, tampouco em todos os dias da semana. Por essa razão, o Edital nº 07/2021 estabeleceu que o auxílio seria oferecido proporcionalmente ao deslocamento necessário, conforme comprovação da atividade curricular obrigatória presencial. O número total de estudantes beneficiados com o Auxílio Transporte até novembro é de 211.

Área IV – Atenção à saúde: Esta área é atendida pelo Programa Saúde que dispõe aos estudantes beneficiários: I – atendimento clínico-nutricional através do Núcleo de Assistência Nutricional (NAN) da PRAE; II – atendimento clínico-odontológico na Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia; III - acolhimento em saúde mental, realizado pela equipe de psicólogos da PRAE, que direciona individualmente os estudantes em questões de saúde mental, bem como presta apoio psicossocial em situações de urgência, com encaminhamento e acompanhamento dos estudantes para a rede de saúde pública em saúde mental; e, IV – concessão do Auxílio Saúde pecuniário para tratamento em saúde mental, no valor mensal de R$250,00. Este último está condicionado à avaliação prévia por profissional de psicologia da PRAE, à prestação de contas mensal e não faz parte dos editais, pois sua concessão depende de triagem técnica. Até outubro, o total de estudantes atendidos pelo NAN foi de 516, pelo acolhimento em saúde mental foi de 398 e, pelo Auxílio Saúde pecuniário, foi de 181.

Ainda nas atividades do NAN, realizaram-se grupos *on-line* para auxiliar na educação alimentar e nutricional dos estudantes e publicaram-se 38 textos relacionados à nutrição, além de receitas e *lives*, no *Instagram* “Laranja na Colher”.

No tocante à saúde mental dos moradores das Casas de Estudantes, efetivou-se uma parceria com o professor Moisés Romanini, do Instituto de Psicologia, para a inserção dos moradores, a partir de livre demanda, no Programa Medusa, o qual conta com encontros semanais *on-line* para acolher questões de saúde mental. Através dessa parceria, também se realizou o I Ciclo de Encontros sobre Saúde Mental e Educação, que contou com eventos mensais com temas correlatos a essa questão. As palestras foram gravadas e estão disponibilizadas no canal do *Youtube* do projeto: https://www.youtube.com/channel/UC_7TTKa9VaBATQuPCGEvVzQ/featured. Além disso, retomou-se o projeto "Respira, Não Pira", onde estão sendo ofertadas, desde maio de 2021, atividades de Desenvolvimento Corporal e Consciência Negra com vistas à promoção da saúde mental dos estudantes beneficiários.

Somado a isto, a PRAE lançou, em abril, o projeto PRAE Ativa, com o objetivo de prevenir adoecimentos e promover o bem-estar discente, englobando atividades das áreas de educação física, fisioterapia, literatura, nutrição, pedagogia, psicologia, entre outras. Até o início de novembro, realizaram-se 14 *lives* no *Instagram* da PRAE que abordaram todos estes temas, bem como publicaram-se 11 vídeos curtos com conteúdos voltados para a saúde global do indivíduo. E, por fim, empreendeu-se um Clube de Leitura que contou com a leitura e discussão de sete obras literárias, tanto brasileiras, quanto estrangeiras. A exemplo, citam-se os livros "O amanhã não está à venda" de Ailton Krenak, "O Sol é para todos" de Harper Lee" e "O Ensaio sobre a Cegueira" de José Saramago.

Área V – Inclusão Digital: Em relação ao ano de 2020, ocorreram algumas mudanças:

1) Auxílio Emergencial Acesso à Internet, a partir do Edital nº 01/2021, passou de R$ 70,00 para R$ 100,00 mensais. O total de estudantes beneficiados até outubro contabilizou 3.879;

2) Não houve oferta de Auxílio Emergencial para Inclusão Digital - Aquisição de tablet;

3) Auxílio do "Projeto Alunos Conectados da RNP - Chip com pacote de dados móveis" foi ofertado aos estudantes mediante Edital nº 04/2021. O total de beneficiados somou 54 estudantes.

Área VI – Cultura: Dentro desta área, a PRAE disponibiliza o Auxílio Participação em Eventos e o Auxílio Organização de Eventos, que acaba por abranger também as áreas de apoio pedagógico e esporte, pelas suas caraterísticas. Todavia, em 2020, já havia sofrido um decréscimo expressivo na demanda, decorrente da pandemia da COVID-19. Por isto, em 2021,

em razão da continuidade das ações de isolamento social e, consequente, vedação dos eventos presenciais pelo país e no exterior, somado à maior oferta de eventos *online*, com menor custo para os participantes, decidiu-se, portanto, por não ofertar este auxílio e direcionar a verba para atender os auxílios emergenciais.

Área VII – Esporte: Esta área é desenvolvida pela Divisão de Esportes (DIVESP), que se dedica à promoção de ações de incentivo às atividades esportivas participativas e competitivas. Durante o ano de 2021, estreitou-se a parceria com o grupo de estudos da Prof.ª. Flávia Martinez e lançou-se o projeto MOVIMENTE UFRGS, que teve como objetivo produzir *lives* e vídeos sobre a importância da atividade física e informações de bem-estar, fazendo parte do Projeto PRAE Ativa, anteriormente mencionado. Estas produções abordaram práticas e orientações sobre exercícios físicos e informações sobre a importância do sono, da respiração, bem como sobre o consumo de café, alimentação e exercícios de força, alongamento e postura, totalizando 23.400 visualizações.

Em decorrência da pandemia, todo o calendário esportivo universitário nacional, organizado pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), e, por consequência, os eventos esportivos regionais promovidos pela Federação Gaúcha de Esportes Universitários (FUGE) foram cancelados ainda em 2020. Já, no ano de 2021, a CBDU organizou os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), em Brasília, contudo, como a UFRGS manteve o ERE, não foi possível participar.

Área VIII – Creche: Auxílio pecuniário concedido no valor mensal de R$ 250,00 para auxiliar os estudantes beneficiários no custeio de despesas dos seus dependentes com idade inferior a 6 anos, totalizando 182 estudantes em 2021.

Área IX – Apoio Pedagógico: Esta área é atendida diretamente pelo Auxílio Material de Ensino (AME) e acompanhamento pedagógico e, indiretamente, por ações de outras áreas como os auxílios para inclusão digital e participação em eventos, além de acompanhamento psicossocial e nutricional, que contribuem, também, para o desempenho acadêmico do estudante.

O AME está subdividido em duas modalidades: I – Regular, no valor de até R$ 180,00, pago semestralmente, para custear parte das despesas dos estudantes com material de ensino; e, II – AME ODONTO, específico para custear parte das despesas dos estudantes do curso de graduação em odontologia com materiais utilizados em aulas práticas, em virtude disso possui um valor diferenciado. Em 2021, foi destinado R$ 100.000,00, rateado considerando critérios de necessidades de cada disciplina e com avaliação técnica conjunta entre a PRAE e

COMGRAD daquele curso. Desse modo, em 2021, o total de beneficiários atendidos pelo AME Regular foi de 3.906 estudantes e pelo AME ODONTO, 72 estudantes.

O acompanhamento pedagógico é feito pela Coordenação de Acompanhamento Social, Pedagógico e Psicológico (CASPP), no intuito de acompanhar os estudantes beneficiários em sua vida acadêmica, com vistas à melhoria do seu desempenho acadêmico e no estabelecimento de plano de recuperação para casos de baixo desempenho. Este trabalho busca manter o estudante no Programa de Benefícios, uma vez que um dos critérios de manutenção dos benefícios é o desempenho acadêmico satisfatório. Neste ano, teve como objetivo acompanhar não só o desempenho acadêmico dos estudantes beneficiários, como também buscar entender e melhor acolher os estudantes que não estavam conseguindo adaptar-se ao ERE.

Desse modo, realizou-se uma busca dos discentes que não realizaram matrícula durante o período letivo ou que tiveram conceito não informado nas disciplinas ou, então, conceito D. A partir dos dados obtidos, as profissionais pedagogas realizaram entrevistas *on-line* com esses estudantes. Verificou-se que os alunos com maior dificuldade de adaptação são aqueles que, mesmo com os auxílios da PRAE, não conseguem ter acesso a um computador e internet de qualidade ou um local adequado para estudar ou que, em razão da pandemia, viram-se obrigados a trabalhar para ajudar no sustento da família. Além disso, também se percebe um crescimento nos problemas de saúde mental, os quais foram encaminhados e/ou atendidos em conjunto com a área de psicologia da PRAE. No ano de 2021, o número de estudantes atendidos aumentou em comparação com o total de estudantes atendidos no ano passado: passou-se de 164 estudantes para 358 alunos até o final de outubro. A CASPP realiza, ainda, acompanhamento social para orientar os estudantes sobre os editais do Programa de Benefícios da PRAE, bem como em demandas sociofamiliares. Até o final de outubro, efetuaram-se 600 atendimentos.

É importante destacar a participação da CASPP na Comissão de Gestão Pedagógica (CGP), instituída pela Instrução Normativa nº 003/2021 – PROGRAD/UFRGS, que busca assessorar a PROGRAD nos processos, ações, projetos, programas e políticas de graduação, entre elas as diretrizes que envolvem a Resolução nº 19/2011 do CEPE.

Área X - Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação: Desde setembro de 2020, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (INCLUIR) foi incorporado à estrutura da PRAE. O INCLUIR planeja suas atividades dentro dos eixos de atuação: Assessoria e Formação, atendendo tanto estudantes, quanto servidores da Universidade.

Para finalizar, apresenta-se o resultado da pesquisa de satisfação dos usuários do Programa de Benefícios da PRAE, no ano de 2020. Enviou-se um questionário aos estudantes beneficiários para avaliar a percepção dos mesmos sobre os auxílios concedidos e os serviços prestados. Na ocasião, obteve-se 1.044 respostas de estudantes beneficiários, perfazendo 28,1% do total de estudantes integrantes do Programa. A pesquisa identificou que os estudantes avaliaram melhor o Programa de Benefícios da PRAE em relação ao ano anterior (média de 2019: 8,25; e, média de 2020: 8,8), assim como o site da PRAE, que obteve média 8,04 em 2019 e 8,5 em 2020. Em relação às Casas de Estudantes, houve uma variação grande na satisfação dos estudantes moradores da CEUFRGS (nota média 6,13 em 2019 e 5,6 em 2020) e da CEFAV (média 5,39 em 2019 e 6,9 em 2020), sendo que os estudantes moradores da CEU mantiveram basicamente a mesma avaliação em ambos os anos (5,4 e 5,5). Por outro lado, o percentual de estudantes que permaneceram insatisfeitos com o Programa de Benefícios ou estão mais insatisfeitos do que no ano anterior reduziu de 21% para 11,9% em 2020, demonstrando, mais uma vez, a percepção da melhora do Programa pelos usuários.

Estes resultados embasaram o direcionamento do trabalho da PRAE em 2021, principalmente para atender as demandas dos moradores das Casas de Estudantes que pleiteavam, principalmente, por melhoria na rede de internet Wi-Fi para o acompanhamento do ERE. Além disso, também se enfatizou o acompanhamento pedagógico, psicológico e social em decorrência das implicações da pandemia da COVID-19 e do ERE.

A pesquisa de satisfação referente ao ano de 2021 está em andamento, com o questionário aberto ao público-alvo para respostas. Após a finalização do período, se procederá com a análise dos resultados e avaliação das ações tomadas pela PRAE no corrente ano.

**2. Programa de Bolsas**

Em consonância com a definição do PNAES, cujas ações devem ser implementadas de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a PRAE dispõe de seu Programa de Bolsas, que visa a proporcionar, ao estudante, experiência técnica e administrativa, complementando a formação acadêmica, com concessão de recurso financeiro

para custeio de parte da vida acadêmica. Estas bolsas destinam-se aos alunos de graduação e estão condicionadas ao desempenho acadêmico do estudante.

Em relação à operacionalização das bolsas, registra-se que o sistema de bolsas existe há mais de vinte anos e funcionava com os termos de compromisso impressos (em papel). No final de 2020, instituiu-se o termo de compromisso digital das bolsas da PRAE. A partir dessa implementação, alterou-se o foco de atenção nos processos de trabalho no sistema de bolsas. A documentação em papel impresso exigia tempo de cuidados dos documentos, com revisão de dados, assinaturas e arquivamento. Com o documento eletrônico o processo de trabalho tornou-se mais ágil, possibilitando focar a atenção em outros aspectos de gestão do Programa de Bolsas e menos no trâmite de documentação e arquivamento.

Entretanto, a agilidade na execução do processo trouxe novos tipos de riscos no cadastro de bolsistas. Antes, parte dos problemas era possível detectar durante a revisão dos documentos impressos e no contato da Unidade com a PRAE. Com os documentos digitais, notou-se que problemas são levados adiante sem que os usuários da Unidade ou da PRAE se deem conta, repercutindo em retificações em etapas posteriores – normalmente, após o primeiro pagamento da bolsa. Desse modo, há atenção da Coordenação de Registros (CREG) em elaborar demandas de alterações de interface do sistema de bolsas para reduzir esses equívocos de operação.

Ainda no aspecto de elaboração de demandas para novas alterações na interface do sistema de bolsas, verificou-se que há espaço para incrementar campos de informações que serão úteis para reforçar, entre as atividades listadas, qual será o objetivo de aprendizado da experiência como bolsista PRAE. A equipe de pedagogia da PRAE também trouxe sugestão com potencial de qualificar o atendimento prestado na orientação pedagógica dos bolsistas. A ideia preliminar é a de segmentar o público que deve ser atendido, um de forma mais breve e outro que necessite dedicar mais atenção e proporcionar abordagem mais intensiva, isto é, incluir outros indicadores relevantes para detectar os casos críticos, com maior risco de retenção ou evasão, possibilitando que a equipe da pedagogia agende atendimentos com mais frequência, com abordagens mais próximas da situação dos estudantes.

Encerrou-se o período de prorrogação dos termos de compromisso em novembro de 2020, reiniciando as seleções de bolsistas. Diante disso, ocorreu um aumento no uso das bolsas em 2021, apresentado abaixo no Quadro 49:

*Quadro 49. Comparação no uso das bolsas (2020 - 2021)*

| Vagas de bolsas ocupadas* | 2020 | 2021 | 2020 para 2021 |
|---|---|---|---|
| **Tipo de bolsa** | **Total** | **Total** | **Variação** |
| Bolsa Aperfeiçoamento Agosto | 319 | 525 | 206 |
| Bolsa Aperfeiçoamento Março | 163 | 190 | 27 |
| Bolsa Aperfeiçoamento Benefício Agosto | 116 | 191 | 75 |
| Bolsa Aperfeiçoamento Benefício Março | 124 | 135 | 11 |
| Bolsa de Informática | 69 | 124 | 55 |
| Ensino-Benefício | 0 | 1 | 1 |
| Extensão-Benefício | 50 | 64 | 14 |
| Pesquisa-Benefício | 47 | 58 | 11 |
| **Total** | **888** | **1288** | **400** |

*Consideradas as vagas ocupadas pelo menos uma vez durante suas vigências.
Fonte: Coordenação de Registros.

Conforme o Quadro 49, em relação às cotas cedidas para outros programas de bolsa, realizou-se o remanejo, em 2021, após demanda espontânea da Pró-Reitoria de Extensão. Parte do remanejo contemplou também a Pró-Reitoria de Pesquisa. Já era identificado que a Pró-Reitoria de Graduação apresentava ociosidade das cotas em anos anteriores, sendo assim: para a Graduação, disponibilizou-se 20 vagas; para a Extensão, 70 vagas; e para a Pesquisa, 60 vagas. Com a nova distribuição, verificou-se o aumento da utilização nos programas de bolsas incrementados, enquanto a Graduação permaneceu com vagas ociosas. Em outubro de 2021, a utilização das bolsas estava em 64 bolsas ativas para a Extensão, 1 bolsa ativada para a Graduação e 58 bolsas ativas para a Pesquisa. Considerando que a condição de cedência é o critério de acesso às vagas exclusivo pelos estudantes integrantes do Programa de Benefícios da PRAE, a realocação das cotas foi benéfica no sentido de incrementar o número de estudantes beneficiários PRAE em ações ligadas com outras atividades-fim da Universidade.

**3. Central do Aluno – TUA UFRGS**

Até o mês de outubro, foram abertos 7.775 chamados no Catálogo do Aluno, tratando de dúvidas e solicitações de estudantes e ex-estudantes. Neste mesmo período, também foram solucionados 6.147 chamados. Os serviços mais solicitados foram: expedição de diploma de graduação, certidão de registro de diploma de graduação, conteúdos programáticos até 2010/1, estágio não obrigatório, histórico e certificado de conclusão do curso.

Durante esse período, a equipe trabalhou na ação de recebimento de diplomas de graduação, oriundos da Divisão de Emissão, Registro e Revalidação de Diplomas de Graduação (DERD) para entrega aos estudantes formados. Recebeu-se 2.660 diplomas, de modo que todos estes diplomados foram comunicados sobre a disponibilidade dos mesmos. Entregou-se um

total de 595 diplomas, mediante a comprovação de urgência devido às orientações impostas pelo Comitê COVID UFRGS.

Está em fase final de testes um novo canal de atendimento aos estudantes, trata-se de um *chatbot* de perguntas frequentes onde o estudante poderá obter informações mais rapidamente, tendo em vista que esta ferramenta trabalha com inteligência artificial. Este projeto está sendo desenvolvido por servidores da TUA UFRGS e a previsão de disponibilização do serviço para os estudantes é no início de 2022.

Visando à transparência das informações, adicionou-se à página inicial do *site,* um botão para o acesso aos nossos dados de atendimento. A informação também está acessível no rodapé da página ao clicar em "Repositório de Dados". Enquanto isso, o Catálogo do Aluno recebeu atualizações e inclusão de novos serviços, conforme orientação dos órgãos responsáveis pelas atividades: Departamento de Consultoria em Registros Discentes (DECORDI), Divisão de Estágios e Monitoria Acadêmica (DEMA) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG).

Ainda em relação ao Catálogo do Aluno, entre janeiro e outubro, deu-se andamento ao projeto de tradução dos serviços para o inglês. Ao longo deste período, disponibilizou-se a versão traduzida e revisada de 230 dos 232 serviços disponíveis no catálogo - totalizando 99% do total de serviços traduzidos para o inglês.

Em relação às mídias sociais da TUA UFRGS, observou-se o crescimento no número de seguidores em todas as mídias em que se possui perfil (*Facebook*, *Instagram* e *Twitter*), com destaque para o *Instagram* que conta, atualmente, com mais de 5.600 seguidores - um aumento de 40% no número de seguidores neste ano. As mídias sociais da TUA UFRGS já realizaram, no mesmo período, mais de 143 postagens, com uma média semanal de 3 publicações. Através das mídias sociais, além das postagens de interesse da comunidade discente e compartilhamento de informações relevantes de outros setores da Universidade, também são feitos atendimentos aos estudantes por meio das ferramentas de mensagem disponibilizadas pelo *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*.

**4. Divisão de ingresso na graduação**

A Divisão de Ingresso na Graduação (DIG) conta com servidores que trabalham no atendimento aos candidatos para ingresso na graduação, assim como também trabalham diretamente na etapa inicial de análise socioeconômica e na etapa de recurso, sendo esta última atividade de responsabilidade da Comissão de Recursos da Análise da Documentação Socioeconômica e Apuração de Renda para ingresso em curso de graduação da UFRGS, também sob a estrutura da PRAE desde setembro de 2020.

Em virtude da pandemia, houve a suspensão do atendimento presencial aos candidatos e ingressantes. No entanto, para sanar dúvidas dos candidatos, em maio de 2021, criaram-se duas salas em plataforma de videoconferência *on-line* para atendimento virtual. Em paralelo, a TUA UFRGS continuou a divulgar, em mídias sociais, respostas às principais dúvidas dos candidatos.

Neste ano, uma conquista importante foi a possibilidade da complementação de informações durante a primeira etapa de análise socioeconômica, refletindo, dessa forma, em um número menor de recursos socioeconômicos.

Havia uma demanda represada, desde 2018, de recursos da análise da documentação socioeconômica e apuração de renda. Considerando o número insuficiente de servidores da DIG para atender esta demanda, em agosto de 2021, lançou-se o um edital pela Comissão Permanente de Seleção (COPERSE) em parceria com a PRAE, a fim de selecionar servidores para a realizar a análise destes recursos, criando, assim, uma força-tarefa com o objetivo de reduzir o número de candidatos com matrícula provisória. No início do trabalho, havia 632 recursos pendentes e, ao final, concluíram-se 588 recursos. No entanto, durante o andamento do trabalho, houve o acréscimo de novos recursos. Assim sendo, em novembro, há 118 recursos pendentes. Dessa forma, a DIG encerra o ano com a segunda força-tarefa em andamento (até 17/12/2021), visando à conclusão dos recursos da etapa socioeconômica, garantindo assim mais uma redução de matrículas provisórias no semestre 2021/2.

**5. Autoavaliação Institucional**

Durante o ano de 2021, as atividades na Universidade se mantiveram de forma remota, mas, diferente do ano anterior, foi possível planejar e realizar ações de forma mais propositiva e com êxito como as benfeitorias das Casas de Estudantes e adequações contratuais das marmitas dos RUs, bem como a ampliação dos atendimentos realizados pelas equipes do acompanhamento pedagógico, psicológico, social e nutricional. Somado a isto, após a incorporação do INCLUIR à estrutura da PRAE, ampliou-se a atuação desta Pró-Reitoria para além de seu Programa de Benefícios e de Bolsas, atendendo assim a área X do PNAES.

Em relação ao Programa de Bolsas, teve-se um grande avanço com a implementação do termo de compromisso digital, embora a CREG esteja em busca de melhorias que ainda são necessárias para a redução das falhas que ocorrem nesse novo processo. Sobre a Central do Aluno, a TUA UFRGS está finalizando o projeto de criação do novo canal de atendimento, *chatbot*, que trará ganhos tanto para a equipe, quanto para os usuários. Além disso, quase todos os serviços do catálogo já estão traduzidos para o inglês.

Quanto às atividades da DIG, resolveu-se o passivo de recursos de anos anteriores, contudo não foi possível avançar muito em relação à padronização dos processos análogos desenvolvidos, anteriormente, de forma independente pela DIG e pela PRAE, no que tange à análise socioeconômica. As equipes envolvidas com as análises já foram notificadas sobre a necessidade da construção de um único fluxo visando à agilidade, confiabilidade e aplicação dos princípios da administração pública.

Pontua-se, ainda, que a concessão de auxílios não pode ser considerada como suficiente para garantir condições de permanência na Universidade para esses estudantes. Ela é, sem dúvida, um investimento de grande relevância, no entanto o grande desafio da PRAE nos últimos anos tem sido acompanhar o desenvolvimento e o aproveitamento acadêmico, no sentido de orientar o estudante a concluir sua formação universitária.

Por fim, apresenta-se, no Quadro 50, os principais aspectos da avaliação da dimensão "Política de Atendimento ao Estudante" do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES).

*Quadro 50. Avaliação da Dimensão "Política de Atendimento ao Estudante"*

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTO/ QUESITOS | POTENCIALIDA-DES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| **Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que envolvem aspectos de interação e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados.** | Ações efetivas que contribuam com a permanência e conclusão de curso de graduação de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. | Sistema de benefícios da PRAE possui integração com algumas informações do sistema da PROGRAD; Participação da CASPP na CGP. | Dificuldade de ampliar o acompanhamento psicopedagógico aos estudantes beneficiários apenas com ações da PRAE, sem a definição de um programa institucional da Universidade. | Aprimorar o acompanhamento psicopedagógico na PRAE, construindo interfaces com outros agentes institucionais, devido à capacidade técnica limitada. |
| | | Existência de uma equipe multidisciplinar para acompanhamento discente. | Implicações cada vez maiores das questões que envolvem saúde mental no desenvolvimento acadêmico dos estudantes, especialmente aqueles em vulnerabilidade socioeconômica. | Manter a participação da CASPP no GT de Saúde Mental Discente; Consolidar ações conjuntas das diferentes equipes técnicas da PRAE das áreas de psicologia, pedagogia, assistência social, nutrição e esportes, no tocante às questões de saúde mental. |

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTO/ QUESITOS | POTENCIALIDA-DES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| **Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).** | Consolidação da política de assuntos estudantis na Universidade. | Expertise da equipe da PRAE com anos de experiência na assistência estudantil. | Restrição de recursos humanos e temporais para estruturar a minuta; Dificuldades políticas enfrentadas pela gestão; Baixa representatividade da PRAE no Conselho Universitário (CONSUN). | Indicar candidatura de novos servidores da PRAE ao CONSUN; Fortalecer contatos entre a PRAE e outros representantes no CONSUN. |
| | Adequação ou criação de novas ações para a assistência estudantil. | Projetos interdisciplinares. | Incertezas quanto à continuidade do fomento público à assistência estudantil e implicações restritivas da PEC nº 241/2016; Perspectiva de ampliação de público elegível para a assistência estudantil em decorrência do crescimento dos índices de desemprego, diminuição de renda e crise político-econômica no país. | Revisão e adequação das ações de assistência estudantil à realidade orçamentária, com participação representativa; Aprimoramento dos processos de concessão de benefícios e acompanhamento dos estudantes. |
| **Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade.** | Padronização dos processos de análise socioeconômica da UFRGS. | Equipes (DIG e Comissões) estão dentro da estrutura da PRAE. | Divisão entre as análises para o ingresso na Universidade e para o acesso aos benefícios, dificultando essa padronização. | Mapeamento do processo de análise socioeconômica e criação de manual a ser seguido pelas equipes; Realização de treinamentos. |

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

### 3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 – Políticas de Gestão é composto pelas dimensões 5 – Políticas de Pessoal, de 6 – Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira, como segue.

#### 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A dimensão relativa às Políticas de Pessoal teve a contribuição de textos avaliativos da PROGESP e da CPPD.

##### 3.4.1.1 Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo – PROGESP/SUGESP

As práticas de gestão de pessoas visam a conhecer, conectar, desenvolver e valorizar as pessoas que fazem a Universidade. Nessa dinâmica, a gestão de pessoas atua nos macroprocessos de agregar, desenvolver, acompanhar, remunerar e desligar pessoas, além de gerenciar serviços terceirizados por meio de contratação, fiscalização e pagamento dos serviços oferecidos por terceiros. A figura abaixo ilustra as diversas áreas de atuação da gestão de pessoas na Universidade.

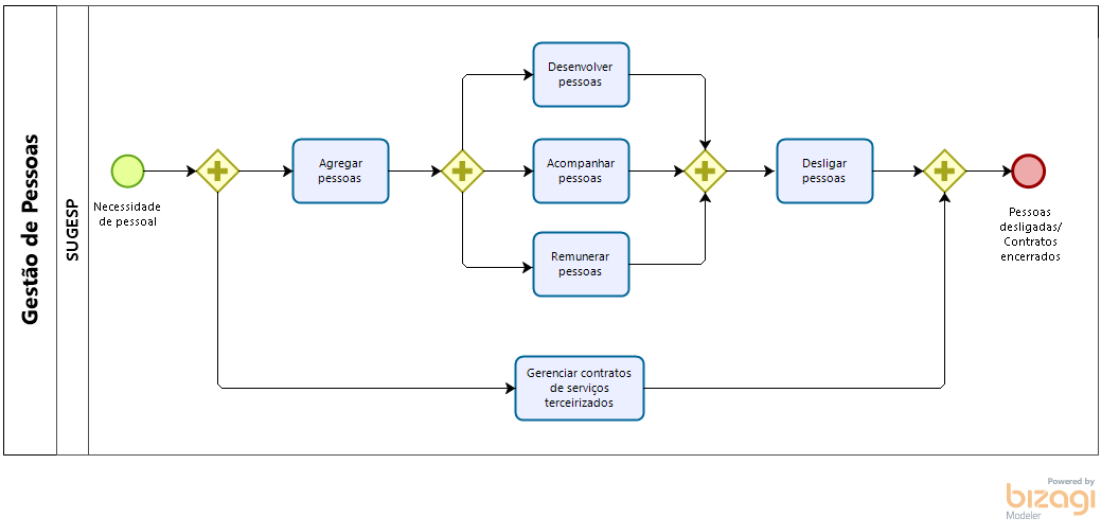



*Figura 10. Macroprocessos da Gestão de Pessoas na UFRGS*

Na UFRGS, o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de Gestão de Pessoas que abrangem os servidores docentes e técnico-administrativos em educação, assim como a gestão de terceirizados, é a Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGESP).

Para uma gestão estratégica de pessoas na Universidade, as políticas de gestão de pessoas e ações realizadas estão alinhadas aos objetivos estratégicos descritos no Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026, no Plano de Gestão 2016-2020 e na proposta do Plano de Gestão 2020-2024, assim como de acordo com as metas planejadas coletivamente pela SUGESP para 2021. A atuação da Superintendência perpassa outros objetivos do PDI e dos Planos de Gestão, além dos elencados como de responsabilidade principal da Gestão de Pessoas, mobilizando as equipes para o alcance dos resultados organizacionais e educacionais. Destaca-se a dedicação e esforços dos servidores aos objetivos do PDI de "Aperfeiçoar as práticas de governança pública na Universidade" e "Qualificar a gestão universitária, por meio de práticas de planejamento, da racionalização e do aperfeiçoamento de processos e sistemas".

No ano de 2021, com a continuidade da pandemia mundial ocasionada pela disseminação da COVID-19 e, consequentemente, com diversas áreas da Universidade ainda em trabalho remoto, permaneceu o desafio de adaptação de diversos projetos e ações no âmbito da Superintendência. Além disso, a SUGESP passou a ter maior protagonismo no enfrentamento da pandemia de COVID-19 na Universidade, assumindo a coordenação do Comitê COVID e realizando diversas ações por meio do Departamento de Atenção à Saúde.

Tem-se conseguido dar sequência em estratégias de aprimoramento e otimização dos fluxos e processos de trabalho, bem como no constante aperfeiçoamento da comunicação com os usuários internos e externos à SUGESP. Há uma constante preocupação em permanecer com um trabalho integrado entre setores e, também, no desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores.

Há uma defasagem no número de servidores que é considerado ideal para o andamento das atividades, mas com adaptações, empenho, qualificação e dedicação das equipes foi possível manter e até aprimorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária.

**Ingresso, gestão de vagas e acolhimento dos servidores**

Em 2021, até meados de novembro, tomaram posse e ingressaram 13 servidores técnico-administrativos, após a realização de entrevista de ingresso. A entrevista de ingresso para servidor técnico-administrativo é realizada por servidoras psicólogas e tem o objetivo de conhecer a trajetória acadêmica e profissional do servidor ingressante, para, quando possível, conciliar o interesse institucional e do servidor para uma alocação mais satisfatória. Em relação ao ingresso de docentes, ocorreram 30 nomeações e 22 professores tomaram posse até 25/11/2021. Há previsão de nomear mais 8 professores até 31/12/2021.

Quanto à gestão do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) da UFRGS, isto é, das vagas de Cargos Técnico-Administrativos em Educação, foram empreendidas, em 2021, ações de parceria entre a UFRGS e a Universidade Federal de

Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), com vistas ao aproveitamento de candidatos aprovados em concurso público daquela instituição, para aqueles cargos em que a UFRGS não dispõe de concurso vigente com banco de aprovados. Os candidatos que manifestaram interesse em serem nomeados para a UFRGS atenderão a reposições de cargos vagos em áreas consideradas estratégicas e prioritárias, que prestam serviços a toda a Universidade. Para o primeiro semestre de 2022, está prevista a abertura de novos editais de concurso público para cargos técnico-administrativos, com vistas à continuidade das reposições de cargos vagos.

A não existência de editais de concurso público vigente, com banco de aprovados, é um ponto de fragilidade institucional, agravado pela situação da pandemia da Covid-19, que poderá ser sanado com o aproveitamento de candidatos aprovados em outra instituição e com o planejamento e realização de novos concursos públicos para cargos técnico-administrativos em 2022/1. Outra ação que está sendo empreendida pela equipe responsável e pela Comissão de Concursos Públicos é a elaboração de um novo convênio entre a UFRGS e a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS), instância executora dos concursos públicos para cargos técnico-administrativos da UFRGS, com vistas a gerar melhorias no processo de realização desses certames. Ainda, em relação às fragilidades na gestão de vagas, carece a implementação de uma metodologia de dimensionamento de pessoal, sendo esse um desafio institucional para os próximos anos.

Quanto à gestão do Banco de Professor-Equivalente do Magistério Superior - BPEq-MS e do Banco de Professor-Equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - BPEq-EBTT, foi elaborado estudo e proposta de informatização dos dois bancos de dados, com vistas a garantir maior segurança e agilidade na gestão das vagas docentes da instituição. O estudo e a proposta já foram concluídos, sendo meta atingida para 2021.

No mês de outubro de 2021, foi retomada a realização dos concursos públicos docentes que estavam suspensos desde março de 2020. Os esforços da equipe foram no sentido de orientar os Departamentos Acadêmicos na execução das provas. As orientações tiveram como base as recomendações das Resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os decretos Estadual e Municipal em vigor e diretrizes do Comitê COVID da UFRGS. As Unidades Acadêmicas cooperaram entre si para viabilizar a realização da prova escrita de forma digital, tendo em vista que muitas Unidades não possuem laboratórios de informática que comportam o número de candidatos respeitando o distanciamento. Das 35 áreas de conhecimento que estavam suspensas, 19 já realizaram as provas, 5 irão realizar em dezembro e 11 irão realizar entre janeiro e março de 2022.

No mês de maio de 2021, foi homologado pelo Conselho Universitário da UFRGS a nova normativa que regulamenta os Concursos Públicos de Provas e Títulos para provimento de cargo na Carreira de Magistério Superior. A Resolução 93/2021 inovou em vários aspectos, como adoção de critérios compensatórios para sujeitos de direito das ações afirmativas e para candidatas que estiveram em licença-maternidade ou licença-adotante nos últimos 6 anos; possibilidade do candidato solicitar no ato de inscrição que se identifica e quer ser reconhecido socialmente em consonância com sua identidade de gênero, ser atendido pelo nome social; aprimoramento na cadeia recursal, que trouxe maior segurança jurídica para o processo de realização dos concursos docentes; envio da documentação dos candidatos por sistema eletrônico de documentos e constituição de uma Comissão Permanente de Homologação e Recursos.

A homologação da nova norma exigiu adaptações por parte da equipe nos processos de trabalho. Nesse sentido, será editado o curso EaD com orientações para realização dos concursos com vistas à nova norma e será lançado manual de logística e de preparação de concursos públicos docentes. Também serão necessárias adaptações nos sistemas de tecnologia, para atender ao dispositivo da norma que prevê a entrega da documentação dos candidatos no formato digital. A oferta do curso e do manual apresentam-se como estratégias de melhorias, objetivando padronizar a realização dos concursos docentes nos 98 departamentos da UFRGS.

No que diz respeito aos Processos Seletivos para Professor Substituto e Técnico Especializado em Libras, esses foram adaptados para aplicação de provas à distância e tiveram fluxo contínuo de demanda. Foram publicados 11 editais de abertura, com 49 áreas de conhecimento no total, para seleção de professores substitutos. Para o cargo temporário de intérprete de LIBRAS foi realizado 1 edital com parte das provas aplicadas presencialmente, mantendo os devidos cuidados sanitários.

Foi produzido pela equipe um curso, disponibilizado na plataforma Moodle Colaboração, sobre a seleção e contratação de professores substitutos. Neste ano, foi realizada 1 turma piloto e 2 turmas para a comunidade. Ainda, para melhor atender os departamentos de ensino, toda página que passa as orientações do processo de seleção dos professores substitutos sofreu alterações, implementando vídeos explicativos, dúvidas frequentes, entre outros tópicos.

Para promover acolhimento aos servidores, a ação de capacitação "Bem-Vindo à UFRGS", que integra a Trilha do Ingressante, foi adaptada em 2020, em decorrência do trabalho remoto, para a modalidade online, e seguiu sendo executada nessa modalidade durante o ano de 2021. Essa capacitação tem o objetivo de proporcionar um espaço de acolhimento aos

servidores ingressantes, fornecendo informações sobre a UFRGS e sobre os procedimentos funcionais pertinentes para o momento do ingresso na instituição, sendo essencial durante o trabalho remoto como um meio de proporcionar a acolhida institucional. Em 2021, foram realizadas 06 turmas, com 92 servidores acolhidos por meio dessa proposta. Para essa ação de capacitação, é disponibilizada a Cartilha "Bem-Vindo à UFRGS", com formato também acessível em LIBRAS, que foi atualizada no formato online e está em fase de atualização, junto ao INCLUIR, para o formato acessível e em LIBRAS, como suporte de material bibliográfico.

**Mobilidades, acompanhamento e assuntos disciplinares**

Os processos de mobilidades, sejam eles externos ou internos, possibilitam o desenvolvimento profissional do servidor, o compartilhamento de conhecimentos e a soma de valor à Instituição. Nesse sentido, até 5 de novembro de 2021, foram efetivados 15 processos de redistribuição, 5 processos de redistribuição judicial, 13 processos de colaboração (início, prorrogações e encerramentos), 5 de exercício provisório, 28 de remoção de servidor técnico-administrativo e 07 alterações de exercício de servidor técnico-administrativo entre Unidades.

Em 2021, o projeto de implantar um sistema informatizado para as mobilidades internas (remoção) no Portal do Servidor avançou, mas a sua implantação ainda não foi possível, pois depende também da disponibilidade de execução do Centro de Processamento de Dados da UFRGS (CPD), unidade que ficou sobrecarregada neste ano por conta do contexto de trabalho remoto, bem como novas prioridades de gestão acabaram por dificultar esse andamento.

Também esse ano, seguiu-se oferecendo a modalidade síncrona e assíncrona da capacitação "Estágio Probatório na UFRGS: legislação e orientações para técnico-administrativos e docentes", sendo realizada uma turma, com 13 participantes.

A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) é um instrumento de acompanhamento dos servidores. No período de janeiro a abril de 2021 foi realizado o ciclo avaliativo referente à atuação de 2020. Neste ano, após realização do ciclo avaliativo, inovou-se nas análises dos resultados e nas entregas de relatórios extraídos do sistema de avaliação de desempenho para os órgãos da Administração Central. Além dos relatórios quantitativos, contendo os resultados gerais da avaliação de desempenho, foram entregues relatórios qualitativos sobre os comentários nas avaliações das chefias, das equipes, das condições de trabalho remoto e presencial e na avaliação dos usuários. Os relatórios foram entregues para órgãos da Reitoria competentes pelos temas avaliados, assim como para os Grupos de Trabalho responsáveis pelo Programa de Desenvolvimento de Gestores e pela implementação do Programa de Gestão (IN 65/2020 do Governo Federal) na Universidade.

Esses relatórios gerenciais podem subsidiar a elaboração de ações e estratégias para o aprimoramento da instituição. Os resultados também foram divulgados no site da Universidade para conhecimento de toda comunidade.

A Avaliação de Desempenho, além de facilitar o feedback do desempenho, ajudar a nortear a ação dos gestores e a identificar os pontos positivos e a melhorar nas Unidades, é utilizada como pré-requisito para a obtenção da progressão por mérito dos técnicos-administrativos. No ano de 2021, até o mês de novembro, foram concedidas 1.008 progressões por mérito de TAEs.

Quanto aos assuntos disciplinares, com a implantação dos processos disciplinares em modo eletrônico e acesso sigiloso, no segundo trimestre de 2021, houve uma melhora significativa na produtividade, tanto em números como em celeridade na tramitação. Também foi possível a retomada dos procedimentos paralisados em função da pandemia de Covid-19 e consequente suspensão de trabalho presencial. Com o uso dessa nova ferramenta foram reinstaurados 09 Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e 08 Sindicâncias Investigativas (SINVEs), além da instauração de novos procedimentos: 01 PAD e 04 SINVEs em 2021. Com a retomada, houve grande adaptação por parte da equipe responsável, com aumento de reuniões virtuais junto às Comissões Processantes e Sindicantes para orientá-las sobre como proceder no processo sigiloso. Também foi possível a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e o encaminhamento de mais 03 TACs.

Para subsidiar processos de aposentadoria, transferência e vacância, foram emitidas 144 Certidões Negativas de PAD. Foram realizados 21 juízos de admissibilidade no período, número que tende a melhorar à medida que a equipe se aprimora e familiariza com a nova ferramenta de trabalho. No período tramitaram 306 processos dos mais diversos tipos, significando um incremento de 50% em relação a 2020.

Com relação às dificuldades enfrentadas pela equipe responsável pelo acompanhamento disciplinar, podem ser citadas o subdimensionamento de servidores atuante nessa área, tendo em vista o volume de trabalho; a necessidade de programa que facilite e automatize o acompanhamento dos prazos dos procedimentos correcionais pelas Comissões Processantes e Sindicantes; a dificuldade de compor as Comissões por falta de experiência dos servidores, já que os que atuavam com o assunto há mais tempo se aposentaram. Os desafios e ações estratégicas para 2022 para buscar solucionar os pontos elencados envolvem: oficialização do regulamento do NAD e encaminhamento de Manual de Procedimentos Disciplinares; divulgação dos atos disciplinares em números, na página da UFRGS; realizar capacitação na

área correcional para os servidores em geral, possibilitando sua contribuição na formação de Comissões Processantes e Sindicantes e possibilitando que a participação em Comissões possa ser usada para progressão de servidores; e estabelecimento de um Plano de Ação com vistas ao alcance do nível alvo de Maturidade pretendido na Autoavaliação no Sistema e-AUD.

**Desenvolvimento de servidores**

Dando continuidade ao objetivo do PDI 2016-2026, de "Aperfeiçoar a política de qualificação e capacitação permanentes dos servidores, contemplando a formação em todos os níveis", em 2021, continuou a se intensificar a oferta de ações de desenvolvimento na modalidade a distância e, em especial, de cursos autoinstrucionais. Também se destaca a promoção de uma nova formação específica para os Diretores e Vice-Diretores de Unidades Acadêmicas, vinculada ao Programa de Desenvolvimento de Gestores, onde foram capacitados 57 servidores em função de Direção ou Vice-Direção das Unidades Acadêmicas, totalizando 347 participações nos 13 eventos realizados para esse público-alvo. Para os gestores em geral foram realizadas 6 capacitações ao longo do ano, totalizando 179 participações.

Uma das capacitações do Programa de Gestores foi "Comunicação na gestão das equipes no trabalho remoto", antes realizada presencialmente e adaptada para o contexto remoto em 2021. O tema mostrou-se essencial para o novo contexto de trabalho das chefias e a turma-piloto contou com 12 participantes. Para essa ação, também foi produzida uma apostila intitulada "Desenvolvimento de Gestores no Serviço Público: gestão do desempenho, feedback e gestão dos conflitos", acessível a todos no site do Programa (https://www.ufrgs.br/desenvolvimentogestores/). Esse material é a junção entre teoria e prática das servidoras que ministram a capacitação, trazendo exercícios de autorreflexão, orientações e informações teóricas para os gestores.

O Quadro abaixo apresenta as áreas nas quais foram promovidas capacitações internas, o número de servidores concluintes e a soma da carga horária total de capacitação.

*Quadro 51. Capacitações por área temática*

| Temáticas | Nº Participações (frequentes) | Soma de Carga Horária (frequentes) |
|---|---|---|
| COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES | 272 | 7.168 |
| EDUCAÇÃO / DESENV. DIDÁTICO-PEDAGÓGICO | 907 | 5.724 |
| GESTÃO E GOVERNANÇA | 998 | 5.191 |
| INFORMÁTICA, SISTEMAS E SOFTWARES | 186 | 3.632 |
| CIÊNCIAS DA SAÚDE / SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO | 713 | 3.624 |
| CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO | 562 | 1.664 |

| Temáticas | Nº Participações (frequentes) | Soma de Carga Horária (frequentes) |
|---|---|---|
| FORMAÇÃO GERAL | 764 | 1.618 |
| POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO | 361 | 1.253 |
| DESENVOLVIMENTO DE GESTORES | 526 | 1.156 |
| INICIAÇÃO AO SERVIÇO PÚBLICO | 251 | 1.009 |
| AÇÕES AFIRMATIVAS / DIVERSIDADE E INCLUSÃO | 398 | 881 |
| GESTÃO AMBIENTAL | 38 | 380 |
| INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO | 16 | 320 |
| OUTRAS | 25 | 152 |
| TOTAL | 6.017 | 33.772 |

Fonte: Sistema de Recursos Humanos da UFRGS

Especificamente sobre as ações de desenvolvimento pedagógico voltadas para o ensino emergencial, a EDUFRGS aplicou uma avaliação de impacto das ações de capacitação promovidas entre abril/20 a março/2021 com esse foco. Os dados ainda estão em análise, visando subsidiar aprimoramentos no Programa de Capacitação em 2022.

Em maio deste ano foi implementado o projeto de discussão da reformulação da Trilha de Aprendizagem '*Iniciação ao Serviço Público na UFRGS*', sendo realizadas reuniões com a participação e construção coletiva dos servidores do Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (DDGP) e gestores da SUGESP, a fim de estruturar e desenvolver um espaço digital que reúna conteúdos formativos que possam orientar os servidores ingressantes no seu processo de desenvolvimento junto à Universidade.

Dentro do Programa ENAP em Rede, foram ofertadas cerca de 120 vagas para os servidores da UFRGS. Dentre as ações, destacam-se "Comunicação não-violenta, bases e aplicações na era do trabalho remoto", "Didática para facilitação de aulas remotas", "Uso de mídias sociais na comunicação institucional" e "Planejamento das ações de capacitação baseado em competências".

Atendendo a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo governo federal, por meio do Decreto nº 9991, de 28/09/2019, foi ampliada a publicação de despesas com desenvolvimento, acrescentando as despesas com afastamentos *stricto sensu* e licenças para capacitação. Além disso, foi implementado o Processo Seletivo para servidores técnico-administrativos em educação interessados em solicitar afastamento para realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Ressalta-se que as frequentes alterações na legislação demandam constantes atualizações nos procedimentos, principalmente quanto aos afastamentos para estudo.

Quanto à elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) para o ano de 2022, foi organizada uma série de ações com o intuito de envolver as Unidades Acadêmicas e Administrativas no encaminhamento das demandas e ofertas de desenvolvimento.

O VIII Salão EDUFRGS, evento que permite o compartilhamento de saberes e experiências entre os servidores da UFRGS, ocorreu de forma integrada com os demais salões, na modalidade a distância, tendo como novidade a possibilidade de os servidores apresentarem e debaterem os seus trabalhos, de maneira síncrona, mediante a plataforma MConf, com os participantes das sessões temáticas. A adesão de participantes no Salão, porém, foi mais baixa do que em edições presenciais.

Foram mantidos a política e os programas de estímulo à educação formal, apesar da instabilidade econômica e recursos financeiros cada vez mais escassos. Por meio dos editais de concessão de incentivos educacionais foi possível oferecer, em 2021, 11 vagas para ensino básico, 28 vagas para graduação, 22 vagas para mestrado e 15 vagas para doutorado, totalizando 76 vagas. Além das novas concessões, foi mantido o número de servidores beneficiados que renovaram sua permanência no programa. Destaca-se, ainda, a concessão de 319 progressões funcionais por capacitação, 185 incentivos à qualificação e 14 licenças para capacitação. Ainda há, entretanto, um elevado número de servidores com interstício concluído e que não progrediram. Foram analisados também, mensalmente, os processos de ressarcimentos de incentivo educacional, totalizando 37 em 2021/1 e 44 em 2021/2, além de 112 processos sobre Gratificação por Encargo de Cursos e Concursos.

Quanto à comunicação, foi construído um site novo para o VIII Salão EDUFRGS e diversas gravações de ações de capacitação e eventos síncronos foram editados e disponibilizados aos servidores via canal do YouTube. As informações sobre as ações de aperfeiçoamento seguiram sendo divulgadas através do envio mensal por e-mail do calendário de cursos, das peças de comunicação veiculadas no site da EDUFRGS e das postagens nas redes sociais da EDUFRGS, com publicações via Facebook e Instagram.

Dentre os desafios para 2022 relacionados ao desenvolvimento de servidores, citamos: implementar com mais frequência capacitações ao vivo pelo YouTube com possibilidade de interação entre inscritos, readequar a oferta na modalidade a distância de outras ações de aperfeiçoamento (tais como idiomas e iniciação ao serviço público), oferecer ações de aperfeiçoamento que contemplem as temáticas de novas modalidades de trabalho (administrativo) e ensino híbrido (pedagógica), buscar novas parcerias institucionais para oferecimento de cursos de mestrado (*in company*/interinstitucionais), dar continuidade ao

Programa de Incentivo Educacional, publicar mensalmente as despesas subsidiadas pela UFRGS referentes aos servidores que realizaram ações de desenvolvimento externas, aprovar o Regimento Interno da EDUFRGS para aprovação posterior da Política de Qualificação e Aperfeiçoamento de servidores da UFRGS e atualização do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento da UFRGS junto ao Conselho Universitário.

Alinhado ao conceito de gestão por competências, as informações oriundas do Censo de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS (CENDES 2019) permitiram avanços em diversos processos de trabalho, a exemplo da elaboração anual do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) por competências. O Censo indica as competências de maior *gap* de desenvolvimento e prováveis instrutores identificados pelo banco de talentos.

Em 2021, foram apresentados para o Reitorado, os dirigentes de Unidades Acadêmicas e Administrativas e os servidores em geral os resultados do CENDES 2019 e disponibilizados relatórios gerenciais desenvolvidos em sistema sobre esses resultados, no intuito de ampliar o conhecimento sobre o perfil profissional dos servidores e suas necessidades. Assim, as Unidades poderão utilizar os relatórios para subsidiar a tomada de decisão e planejar ações de desenvolvimento para os servidores e de melhorias nos ambientes e processos de trabalho. Para 2022, o desafio é lançar a terceira edição do Censo de Desenvolvimento de Servidores visando a uma gestão estratégica de pessoas na Universidade.

**Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho**

Desde o ingresso do servidor, a Universidade destina ações voltadas à atenção da saúde destes, desenvolvendo projetos de acordo com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 (“Aperfeiçoar a política de promoção de saúde e bem-estar, investindo em ações para o benefício de toda a comunidade universitária, inclusive nas de caráter nacional”) e com os Planos de Gestão da UFRGS. Essas ações iniciam com uma avaliação criteriosa das condições de saúde do ingressante para o desempenho de seu cargo, acompanhamento da saúde relacionada ao ambiente laboral por meio de exames médicos periódicos, ações na área de promoção da saúde, especialmente na área de saúde mental, perícia oficial em saúde, vigilância aos ambientes e processos de trabalho, educação para a aposentadoria e também avaliação de concessão de benefícios para servidores aposentados e a seus pensionistas.

Em razão das recomendações do Ministério da Saúde, estabelecidas pela Lei n° 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, pela Portaria n° 356, de 11 de março de 2020, pela Instrução Normativa n° 109, de 29 de outubro de 2020; pela Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME no

90, de 28 de setembro de 2021, e da Portaria n° 2291 , que estabeleceu orientações sobre providências em período excepcional para os órgãos administrativos da Universidade, de 17 de março de 2020 e suas respectivas prorrogações, as ações de atenção à saúde ficaram centradas em promoção da saúde, educação para saúde e atendimento de questões essenciais relacionadas à vida funcional dos servidores.

No contexto da promoção da saúde do servidor, durante o ano de 2021, foram desenvolvidos novos projetos, participações em Comissões e Grupos de Trabalho e ações relacionadas ao combate da COVID-19. As principais atividades no período foram:

- Orientações diversas e produção de materiais direcionados à explicação sobre medidas de proteção e contenção da COVID-19 na UFRGS;
- Disponibilização de acolhimento e acompanhamento psicossocial individual on-line a servidores, sendo até o presente momento 50 novos servidores atendidos desde o início do ano;
- Atendimento psicossocial on-line a equipes da UFRGS, tendo sido realizados 09 projetos diferenciados de atendimentos de equipe, com alcance a um total de 123 servidores;
- Realização de 13 ações de capacitação sobre temas de saúde mental, autocuidado, e habilidades socioemocionais;
- Produção de materiais informativos sobre saúde (informativos, infográfico, seis episódios do podcast, etc.);
- Manutenção de redes sociais com diversas divulgações sobre promoção de saúde e prevenção de doenças;
- Realização da primeira edição do Censo da Saúde UFRGS, com coleta de dados em setembro/2021, com a participação de 1.637 servidores. Atualmente está em fase de tratamento dos dados;
- Desenvolvimento de projeto piloto para vigilância da situação vacinal dos servidores, em fase de análise.

Em relação à segurança e medicina do trabalho foram realizadas ações em diversas frentes, buscando atender as necessidades dos servidores e de outros setores. Algumas atividades que se destacaram foram:

- Produção de pareceres relacionados à execução de contratos com empresas para prestação de serviços terceirizados;
- Participação no Comitê COVID-19 UFRGS;

- Desenvolvimento de ações voltadas à formação de membros das Comissões de Saúde e Ambiente de Trabalho (COSATs);
- Análise dos formulários com registro de casos de COVID-19, conforme diretrizes do Comitê COVID, bem como orientações decorrentes;
- Atendimentos diversos relacionados à vida funcional dos servidores;
- Realização de inspeções médicas para ingresso de servidores;
- Participação em Comissão Recursal de Ingresso de Candidatos PCDs;
- Assessoria à Procuradoria da UFRGS em processos judiciais.

Desde meados de 2020 e durante o ano de 2021, servidores da área da saúde voltados ao suporte administrativo trabalharam na linha de frente dos serviços presenciais da SUGESP, a fim de organizar, adaptar e alterar fluxos de trabalho para que as atividades pudessem continuar acontecendo. Suas principais atividades no período foram:

- Suporte administrativo e operacional para realização das mais diversas avaliações médico-periciais;
- Elaboração e desenvolvimento de projeto piloto para implantação da ferramenta Atestado Web na UFRGS;
- Solicitação de manutenção, conservação e melhoria nos espaços físicos visando a atender exigências de protocolos sanitários preconizados pelos órgãos de regulação sanitária e também pelo órgão central da Administração Pública Federal;
- Solicitação, organização e distribuição de materiais de consumo, limpeza e higienização;
- Orientação, controle e fiscalização dos serviços terceirizados de competência da área;
- Atendimento de todas as demandas relacionadas à Perícia Oficial em Saúde;
- Atendimento aos alunos e servidores da universidade e dos órgãos partícipes, bem como de servidores de outros órgãos federais que buscam atendimento junto à Unidade SIASS/UFRGS;

Em relação à assistência à saúde, em 2021 foram realizadas, em conjunto com Comissão responsável por acompanhar o processo, negociações com a UNIMED Porto Alegre para realinhamento das mensalidades do plano de saúde. Foram encaminhados diversos ofícios com contrapropostas ao reajuste solicitado pela operadora e realizadas reuniões entre representantes da Universidade e da UNIMED no intuito de reduzir ao máximo o percentual de reajuste e consequente impacto financeiro aos servidores. A negociação resultou em um acordo para

reajuste de 6% no valor das mensalidades, reduzindo significativamente o percentual inicialmente solicitado pela operadora de 16,01%.

Atualmente estão asseguradas mais de 11.700 vidas, além do ressarcimento de Planos de Saúde individuais, com número superior a 400 servidores, dependentes e pensionistas que usufruem desse benefício. Em 2021, foram encaminhados diversos e-mails aos servidores e pensionistas com processo de ressarcimento, a fim de alertar quanto aos prazos de comprovação e orientar sobre a forma de envio, visando a evitar prejuízos aos servidores com corte no pagamento do benefício por falta de comprovação. Também neste ano, foram realizados os registros e acompanhamentos de mais de 100 processos de ressarcimento de plano de saúde para servidores com filhos estudantes e dependentes econômicos com idade entre 21 e 24 anos, recebendo e registrando as comprovações semestrais para manutenção do benefício.

As principais fragilidades encontradas durante o período foram em relação ao espaço físico e estrutura do ambiente de trabalho, dificuldade no acesso a sistemas informatizados, falta de prontuário de saúde eletrônico, número reduzido de servidores, assim como necessidade de afastamentos por conta da pandemia. Mas como grande potencialidade, pode-se citar o comprometimento da equipe, que, mesmo com a crise sanitária atual, conseguiu aperfeiçoar processos de trabalho e manteve as atividades presenciais que eram essenciais aos usuários.

Além dos itens expostos anteriormente, faz-se oportuno salientar que foram retomados os trabalhos para novo Acordo de Cooperação Técnica do SIASS. Os trâmites do processo seguem avançando e a previsão é que o acordo seja assinado até o final do primeiro trimestre de 2022. Outra importante entrega de 2021 foi o lançamento do novo site do Departamento de Atenção à Saúde, agora na plataforma WordPress, mais moderna e responsiva.

**Legislação e Ações Judiciais**

No ano de 2021, com relação às ações judiciais, como ponto positivo a ser destacado está a criação da Planilha de Controle de Atividades referente aos processos judiciais, a fim de possibilitar uma melhor visualização e controle das atividades que vinham sendo desenvolvidas durante o trabalho remoto. Essa forma de captação de dados e informações mostrou-se um excelente instrumento para aperfeiçoar a gestão da divisão de trabalho, proporcionando uma distribuição mais equilibrada das atividades entre os membros da equipe. O trabalho remoto, nesse sentido, trouxe, como consequência, esse benefício: a necessidade, antes não tão sensível, de se implementar uma forma de controle que proporcionasse um indicador mais preciso da divisão do trabalho na equipe. A comunicação com o Ministério da Economia, que havia sido apontada como grande dificuldade nos anos anteriores, foi parcialmente sanada pela adaptação

conjunta às ferramentas oferecidas pelo Módulo de Ações Judiciais – SIGEPE. Apesar da demora na resposta do Ministério da Economia, o que tem dificultado a observância dos prazos judiciais, a utilização das ferramentas oferecidas tem se mostrado satisfatória para a maioria dos casos. O esclarecimento de situações judiciais mais complexas, no entanto, continua sendo um obstáculo.

Com o trabalho remoto compulsório, fortaleceu-se a atuação independente de outros setores em relação às questões judiciais, o que acarretou uma maior celeridade na comunicação, visto as dúvidas serem apenas de processos mais complexos. Ainda, o trabalho remoto contribuiu significativamente para o assentamento e consolidação dos fluxos de trabalho, pois houve uma otimização e eficiência na gestão e na utilização do tempo de trabalho, dessa forma, se tornando possível, em 2021, além de atender ao grande volume de processos judiciais rotineiros, retomar algumas pendências/potencialidades apontadas em anos anteriores que acabaram sendo relegadas a um segundo plano, como: FC Judicial, Pensão de Filha Maior e Enquadramentos antigos, que estavam pendentes de regularização no Módulo de Ações Judiciais.

Para a regularização dos casos citados acima é necessário solicitar à PRF-4 o fornecimento de Pareceres de Força Executória atualizados, conferir/confirmar a documentação e situação de cada servidor e encaminhar as Ações no Módulo de Ações Judiciais do SIGEPE - MAJ. Apesar do volume, a expectativa é que essas pendências estejam sanadas até o fim do primeiro semestre de 2022.

No ano de 2021, a Instrução Normativa n° 28/2020, do Ministério da Economia, continuou gerando inúmeras demandas relacionadas às várias Ações Civis Públicas ajuizadas por diferentes entidades de representação (ATENS, ADUFRGS, ASSUFRGS, ANDES). Para o cumprimento das decisões judiciais proferidas nesses processos, foram necessárias articulações junto a diversos setores, além de várias reuniões com gestores da Administração Central da Universidade. Nesse sentido, a realização de reuniões virtuais foi de extrema importância, considerando o contexto de isolamento social, e mostrou-se bastante eficiente.

**Aposentadoria e desligamento**

Como mencionado no ano anterior, foi criado um Grupo de Estudos no âmbito da SUGESP sobre a reforma da previdência, instituído por meio da Portaria n° 4667/2020. Em relação às atividades do grupo, houve prosseguimento dos encontros, entretanto, de maneira menos intensa do que em 2020, visto os trabalhos ficarem prejudicados por afastamentos de membros da equipe.

Com relação à determinação da Corte de Contas para reenvio de atos do Sistema SISAC via Sistema E-PESSOAL, das aposentadorias e pensões dos últimos 4 anos, foi providenciado um levantamento do passivo perante o órgão de controle interno e externo, identificando a pendência de encaminhamento de mais de 4 mil atos.

Nesse sentido, especialmente em relação à complexidade dos atos envolvidos, da dimensão e diversidade da Universidade, além das notórias limitações causadas pelo momento de excepcionalidade relativo à pandemia, foi instituído por meio da PORTARIA Nº 4147 de 23/08/2021, Grupo de Trabalho - GT composto por integrantes de diversas unidades da SUGESP, para a organização e atendimento do passivo correspondente à realização dessa atividade.

A Prova de Vida dos aposentados e pensionistas voltou a ser exigida a partir do dia 1º/07/2021, após ter ficado suspensa desde março de 2020 como medida de proteção contra o contágio pela Covid-19, conforme determinou a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 63, de 29/06/2021. Houve um grande número de servidores inadimplentes (3.454 até 07/2021), os quais foram contatados um a um por meio de e-mails, ligações telefônicas, WhatsApp, telegramas etc. O processo da prova de vida foi prejudicado por conta da pandemia, pois além das dificuldades de comunicação com esse grupo, as visitas que eram realizadas aos aposentados e pensionistas acamados, com dificuldade de locomoção ou internos em clínicas e lares geriátricos foram suspensas e o envio da documentação precisou ser realizado por e-mail. Felizmente, o prazo para regularizar o recadastramento foi prorrogado para 30/12/2021 e segue-se tentando contatar as 50 pessoas que ainda permanecem inadimplentes, além dos demais que exigem essa atenção todos os meses (em torno de 200 pessoas por mês).

A respeito do processo de desligamento de servidores, também é encaminhado um formulário de desligamento para os servidores exonerados, aposentados e redistribuídos, visando a entender os motivos da saída. O desafio para o próximo ano é utilizar essas informações para subsidiar melhorias na gestão de pessoas.

**Gestão e Governança**

O PDI 2016-2026 traz como objetivo "Aperfeiçoar as práticas de governança pública na Universidade". Para atingir tal objetivo, diversos projetos e ações são desenvolvidos no âmbito da SUGESP.

Em 2021, permaneceram as dificuldades em relação à gestão de informações relacionadas às Declarações de Cargos, tendo em vista a necessidade de elaboração de uma ferramenta automatizada (sistema) para coletar e organizar de forma centralizada os dados

declarados pelos servidores, de modo a facilitar a gestão e monitoramento dessas declarações no âmbito da instituição.

As análises referentes à acumulação de cargos seguiram sendo realizadas por meio das informações encaminhadas em processos eletrônicos, bem como os esclarecimentos de dúvidas via e-mail. Além disso, houve o fornecimento de documentações para esclarecimentos ao Tribunal de Contas da União pelo módulo de indícios do sistema E-Pessoal. Ressalta-se que há dificuldades tanto na área de pessoal quanto de abordagem em relação à análise das declarações tendo em vista a variedade de acumulações a serem analisadas de acordo com diferentes legislações, que mudam frequentemente.

Com o lançamento da plataforma SouGov.br, diversas demandas foram encaminhadas pelo Ministério da Economia. Entre elas, a atualização da estrutura organizacional dos órgãos do Poder Executivo Federal nos sistemas SIORG e SIAPE. Assim, foi realizado o mapeamento da distribuição dos cargos de direção e funções gratificadas cadastradas nesses sistemas para atualização da atual distribuição de funções na Universidade. Na execução dessas atividades, houve dificuldades relacionadas à operacionalização dos sistemas, tendo em vista que, ao emitir relatórios, a análise e comparação dos dados não fluíam com facilidade devido à divergência entre as informações cadastradas nos sistemas.

A partir da organização das informações referentes às unidades organizacionais da instituição nos sistemas SIORG e SIAPE, foi possível realizar o cadastramento dos servidores que substituem os cargos de direção e funções gratificadas no módulo de pagamento automático de substituição de funções do SIAPE.

Em se tratando dos tipos de processo criados no SEI no ano de 2021 (“Pessoal: Posse e Exercício de Nomeados” e “Pessoal: Assinatura de Contrato Temporário de Trabalho”), ressalta-se que houve notória melhoria nos fluxos relacionados em função de suas implementações, trazendo organização e agilidade no acesso e manipulação dos documentos e informações relacionadas.

Por meio do Decreto nº 10.571/2020, Instrução Normativa 87/2020 e Portaria nº 12.421/2021, também foi centralizada a gestão dos formulários de autorização de acesso aos dados do Imposto de Renda (IRPF) dos servidores ativos e contratados por tempo determinado no âmbito do Poder Executivo Federal. Assim, a coleta desses formulários deixou de ser realizada pela Unidade de Gestão de Pessoas, sendo realizada exclusivamente por sistema informatizado do Governo Federal (SouGov.br).

Ao longo do ano de 2021, atos de admissão de pessoal foram devolvidos por meio dos sistemas SISAC e E-Pessoal para recadastramento e envio de novos esclarecimentos ao Tribunal de Contas da União. A fim de concluir a demanda, houve a necessidade de desarquivar documentos relativos à admissão dos servidores e contratados envolvidos, os editais de abertura, de homologação, de retificação e de prorrogação dos concursos públicos para inserção no Assentamento Funcional Digital (AFD).

Em atenção aos termos do art. 5º da Portaria nº 57, de 04/01/2019, da Controladoria-Geral da União (CGU) e atendendo ao Plano de Integridade da UFRGS, foram implementados os procedimentos relacionados à verificação da ocorrência de nepotismo nas nomeações para os cargos de direção da universidade. Assim, passou-se a exigir, a partir de 30/07/2021, o preenchimento de formulário de nepotismo aos servidores indicados a exercer CD2, CD3 e CD4 e seus substitutos.

Ainda com relação aos projetos relacionados à gestão e governança, pretende-se dar continuidade, em 2022, ao desenvolvimento do sistema de medição do desempenho denominado Painel de Indicadores de Gestão de Pessoas. O projeto do Painel visa a monitorar os resultados dos macroprocessos de gestão de pessoas frente aos objetivos estabelecidos e definir melhorias. Neste ano, devido à necessidade de priorizar outras ações, assim como por mudanças de pessoal ocorridas na equipe responsável, não foi possível dar andamento no projeto. Ainda, tem-se como obstáculos para sua finalização a falta de padronização de alguns dados, que estão dispersos em diferentes plataformas, bem como uma cultura não desenvolvida em medição de dados.

Em 2021, intensificou-se o aprimoramento da comunicação, como continuidade na estratégia de gestão citada no ano anterior. Além das ações já citadas no item "Atenção à saúde e segurança no trabalho" e no item "Desenvolvimento de Servidores", os setores da Superintendência de Gestão de Pessoas vêm atuando com a preocupação de aprimorar os canais de informação existentes e também produzir conteúdos para facilitar o entendimento dos usuários sobre os serviços.

Uma importante conquista para melhoria da comunicação interna foi o lançamento do Catálogo do Servidor em abril de 2021 (www.catalogodoservidor.ufrgs.br), realizado em parceria com a equipe do Departamento de Gestão Integrada da PROPLAN. O Catálogo é um canal de informações prático e autoexplicativo para os usuários dos serviços e integra, em uma única plataforma, os diferentes serviços oferecidos pela UFRGS aos técnicos, docentes e aposentados. Além das informações bem detalhadas, o Catálogo permite a busca por serviços

por meio de diversos filtros e traz botões automatizados para esclarecer dúvidas, relatar problemas e fazer solicitações. O desafio para os próximos anos é seguir aprimorando e atualizando a plataforma, o que exige um trabalho contínuo junto aos setores responsáveis pelos serviços, e seguir incentivando o seu uso pelos servidores.

Ainda este ano, o manual de utilização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) foi concluído e disponibilizado na página da SUGESP, bem como prestou-se suporte e orientação aos servidores que necessitam operacionalizar o sistema nas diversas unidades acadêmicas e administrativas da UFRGS.

Como estratégia para melhorar o fluxo de solicitações de serviços de interesse dos servidores da SUGESP, está em fase de conclusão um tutorial que visa a promover o entendimento sobre os processos internos da Superintendência. E como forma de aprimoramento da gestão, está sendo realizada a atualização dos bens patrimoniais no âmbito da SUGESP, incluindo-se os corresponsáveis pelos bens, bem como está sendo realizado um importante trabalho para que sejam atendidos os protocolos sanitários e de segurança para o retorno seguro e gradual dos servidores.

Destaca-se o esforço da Superintendência em realizar reuniões periódicas de integração com todos os servidores da SUGESP, sendo realizados 3 encontros até o momento. Ainda, foram realizadas reuniões específicas com os gestores da SUGESP e de outras Unidades da Universidade. Tais iniciativas têm o objetivo de compartilhar informações, promover a integração, construir coletivamente, unificar entendimentos e esclarecer dúvidas, sendo um desafio para o próximo ano a manutenção e ampliação dessas reuniões.

**Informatização e gestão documental**

Com relação aos projetos de informatização, foi dada continuidade às atividades previstas com relação ao Assentamento Funcional Digital (AFD), projeto do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, adotando as providências necessárias à inclusão de pastas dos servidores da UFRGS.

Neste ano, o objetivo principal foi dar continuidade à inclusão dos legados de servidores extraídos do sistema *Liquid*. Foram inseridos todos os legados extraídos e considerados corretos, sem necessidade de alterações, chegando a um total de 5.381 legados inseridos no AFD no ano de 2021. O número de legados disponíveis para consulta no AFD está em 13.253, com base em consulta ao Painel AFD em 18/11/2021. As atividades de digitalização relacionadas às pastas de inativos seguem interrompidas desde março de 2020 devido à situação de pandemia.

Outra atividade que vem sendo realizada é a inserção das portarias geradas via Sistema de Documentos Eletrônicos - SDE no Assentamento Funcional Digital. No início de 2021 havia um total de 10.559 portarias pendentes de envio ao AFD, sendo que desse total foi possível transmitir 7.979 documentos ao sistema AFD. Destaca-se que ainda existe um volume acumulado de documentos pendentes de certificação digital que deverá posteriormente integrar os assentamentos funcionais digitais dos servidores, mas nessa primeira etapa optou-se por enviar os documentos já certificados respeitando a sequência cronológica de emissão das portarias.

**Gestão dos serviços terceirizados**

Em 2021, foram efetivadas algumas melhorias nos fluxos de trabalho referentes à Gestão de Serviços Terceirizados, como a implementação de método de transferência de documentos utilizando plataformas virtuais de armazenamento gratuito de arquivos, agilizando com isso a transferência de informações e a padronização do método de solicitação de informações junto às unidades. Quanto às fragilidades referentes a este quesito, os processos trabalhistas com prazos muito curtos para atendimento e o aumento da quantidade de informações que devem ser fornecidas para subsidiar as reclamatórias trabalhistas, e que envolvem outras unidades da Universidade, foi o que mais acarretou dificuldades para a equipe.

Na área de planejamento, foi acompanhada a execução dos contratos com os novos modelos de Termo de Referência (TR) para embasar novos ajustes e melhorias qualitativas. A fragilidade está centrada no pouco tempo de análise do impacto das alterações, e novas cláusulas de multas carecem de estudo de método de aplicação prática.

Com a implementação da Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017), foi necessário capacitar/atualizar os servidores que atuam na área, pois a referida lei gerou muitas dúvidas sobre os direitos dos trabalhadores.

A equipe responsável pelo acompanhamento de serviços terceirizados trabalhou para a melhoria na gestão dos contratos, realizando reuniões com empresas de forma periódica, acompanhamento de situações através de visitas *in loco*, manutenção de canal de comunicação com a fiscalização dos contratos, acompanhamento de execução dos contratos por meio do exame de relatórios mensais de fiscalização e das empresas, elaboração de processos de notificação às empresas, acompanhamento de entrega das documentações, verificação de conformidade legal das documentações apresentadas, elaboração de relatórios para fins de renovação contratual e para fins de registros finais de contratos, entre outras atividades relacionadas à gestão dos serviços terceirizados.

Ressalta-se que, com o advento da pandemia da COVID-19, que perdura no seu segundo ano consecutivo, a equipe continuou se adaptando para melhorar a gestão dos serviços terceirizados, especialmente no que diz respeito à necessidade de redução dos postos. Atuou na orientação de todo o corpo de trabalhadores terceirizados quanto ao cumprimento dos protocolos de segurança em relação à pandemia, em conformidade com as orientações do Comitê COVID e dos órgãos sanitários em nível municipal, estadual e federal. Além disso, trabalhou na elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP) para os serviços de limpeza e realizou a implementação do protocolo junto aos colaboradores terceirizados e fiscalização nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. Todas as melhorias relatadas acima se estendem para o ano de 2022, uma vez que existe uma cadeia progressiva de itens para serem implantados que estão atrelados aos que já estão em andamento.

*Quadro 52. Resumo da avaliação - SUGESP*

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| **4) Objetivos organizacionais** | **Ingresso, Gestão de Vagas e Acolhimento de Servidores** | 5 – Políticas de pessoal | Parceria entre a UFRGS e a UFCSPA, para aproveitamento de candidatos aprovados em concurso público;<br>Retomada dos concursos públicos docentes;<br>Elaboração de estudo e proposta de informatização dos bancos de vagas docentes;<br>Publicada a resolução n° 93/2021 - CONSUN, que regulamenta os Concursos Públicos de Provas e Títulos para provimento de cargo na Carreira de Magistério Superior;<br>Adaptação dos Processos Seletivos para Professor Substituto e Técnico Especializado em Libras para aplicação de provas à distância;<br>Oferta de curso no Moodle Colaboração sobre a seleção e contratação de professores substitutos.<br>Acolhida institucional na Capacitação online “Bem-Vindo à UFRGS”;<br>Cartilha digital “Bem-Vindo à UFRGS”. | Desatualização dos materiais de acolhida dos servidores em função da troca de gestão e das mudanças no trabalho em decorrência do trabalho remoto;<br>Não há editais de concurso público vigentes com banco de aprovados.<br>Não há uma metodologia de dimensionamento de pessoal implementada; | Abertura de novos editais de concurso público para cargos técnico-administrativos;<br>Elaboração de novo convênio entre a UFRGS e a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, executora dos concursos públicos para cargos TAE;<br>Lançar manual de logística e preparação de concursos públicos docentes e curso EaD;<br>Adequação de fluxos de trabalho e das ações de capacitação por meio da modalidade online e uso das plataformas digitais institucionais;<br>Atualização da Cartilha Bem-vindo à UFRGS”.<br>Constituir Grupo de Trabalho para desenvolvimento de metodologia de dimensionamento de pessoal na instituição; |
| **4) Objetivos organizacionais** | **Mobilidades, acompanhamento e assuntos disciplinares** | 5 – Políticas de pessoal | Novas entregas para a Universidade de relatórios quantitativos e qualitativos sobre os resultados da avaliação de desempenho dos servidores; técnicos-administrativos.<br>Implantação dos processos disciplinares em modo eletrônico e acesso sigiloso, possibilitando a retomada dos | Desafios de operacionalizar processos de remoção por e-mail;<br>Subdimensionamento da equipe responsável pelos assuntos disciplinares considerando o volume de trabalho;<br>Necessidade de programa para informar os vencimentos dos | Continuidade no projeto de desenvolvimento do sistema de remoção junto ao CPD;<br>Oficialização do Regulamento do NAD e encaminhamento de Manual de Procedimentos Disciplinares;<br>Divulgação dos atos do NAD, em números, na página da UFRGS; |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | procedimentos paralisados em função da pandemia da Covid-19. | procedimentos correcionais às Comissões;<br>Dificuldade de composição de Comissões Processantes e Sindicantes, por falta de experiência dos servidores;<br>Assuntos disciplinares: dificuldades advindas do trabalho remoto (adaptação às ferramentas digitais, poucos processos digitalizados etc.). | Capacitar e sensibilizar os servidores em geral sobre a área correcional e tornar mais atrativo a participação em Comissões Processantes e Sindicantes;<br>Estabelecimento de um Plano de Ação com vistas ao alcance do nível alvo de Maturidade pretendido na Autoavaliação no Sistema e-AUD. |
| **4) Objetivos organizacionais** | **Desenvolvimento de servidores** | 5 – Políticas de pessoal | Capacitações do Programa de Desenvolvimento de Gestores adaptadas e realizadas em formato online e síncrono, com disponibilização de materiais complementares digitais.<br>Oferta de Capacitação específica para Diretores e Vice-Diretores de Unidades Acadêmicas, com grande adesão;<br>Programas e projetos de aperfeiçoamento ofertados na modalidade a distância;<br>Encontros para reformulação da Trilha de Aprendizagem "Iniciação ao Serviço Público na UFRGS";<br>Pesquisa de impacto, junto aos docentes, a qual visou levantar informações relativas às capacitações, promovidas pela EDUFRGS, entre junho/20 e março/21, com foco no desenvolvimento pedagógico e tecnológico; | Período de Pandemia - Trabalho remoto;<br>Necessidade de expandir ações de desenvolvimento com avaliações de impacto;<br>Recursos financeiros cada vez mais escassos e a instabilidade econômica afetando editais de concessão e a manutenção do Programa de Incentivo Educacional;<br>Baixa participação de inscritos no VIII Salão EDUFRGS, em relação às edições que foram presenciais;<br>Necessidade de desenvolvimento de outras iniciativas que promovam o compartilhamento de saberes e experiências;<br>Elevado número de servidores com interstício concluído e que não progrediram; | Prospectar colaboradores, para atuarem como coordenadores de projeto e instrutores, nas diversas instâncias da Universidade;<br>Readequar a oferta na modalidade a distância de outras ações de aperfeiçoamento;<br>Oferecer ações de aperfeiçoamento que contemplem as temáticas de novas modalidades de trabalho (administrativo) e ensino híbrido (pedagógica);<br>Avaliar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o oferecimento de uma nova edição;<br>Avançar com o desenvolvimento de instrumentos de avaliação de impacto em programas específicos, dando visibilidade aos seus resultados;<br>Realizar um levantamento junto aos servidores da UFRGS sobre a |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Publicação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2021 e elaboração do PDP 2022, com a participação das Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade, utilizando as informações do CENDES 2019;<br>Novas ações ofertadas pelo Programa ENAP em rede qualificando servidores da UFRGS;<br>Programas e políticas de incentivo educacional contemplando todos os níveis de educação formal.<br>Realização do VIII Salão EDUFRGS na modalidade a distância, com espaço para servidores discutirem seus trabalhos no MConf;<br>Regulamentação e implementação do processo seletivo para afastamento para realização de pós-graduação *stricto sensu* para técnicos administrativos em educação;<br>Comunicação com o público-alvo a partir de diferentes canais: e-mail mensal; site da EDUFRGS; redes sociais e disponibilização de vídeos das capacitações e eventos síncronos no Youtube;<br>Transparência nas publicações mensais das despesas com ações de aperfeiçoamento oferecidas pela EDUFRGS e com os reembolsos de | Frequentes alterações na legislação demandam constantes atualizações nos procedimentos, principalmente quanto aos afastamentos para estudo;<br>Inexistência de um regimento interno da EDUFRGS. | demanda de oferta de turmas do Programa de Idiomas na modalidade de EaD;<br>Desenvolver novas parcerias institucionais para ampliar cursos de mestrado *in company*;<br>Aprovar a portaria de regulamentação da isenção de mensalidades em cursos de especialização promovidos pela UFRGS;<br>Ofertar uma nova edição do Salão EDUFRGS com as modalidades presenciais e a distância;<br>Aprimorar estratégias de comunicação para divulgação das ações e serviços da EDUFRGS, assim como seguir com a divulgação das informações relativas a despesas nessa área;<br>Implementar com mais frequência capacitações ao vivo pelo Youtube com possibilidade de interação entre inscritos;<br>Elaborar o regimento interno da EDUFRGS;<br>Aprovar a política de qualificação e aperfeiçoamento dos servidores da UFRGS;<br>Atualizar o programa de capacitação e aperfeiçoamento;<br>Lançar a terceira edição do Censo de Desenvolvimento em 2022; |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | mensalidades de cursos de educação formal;<br>Divulgação dos resultados do CENDES 2019 e disponibilização de relatórios gerenciais interativos na web para o reitorado, Dirigentes e servidores da Universidade sobre esses resultados. | | Ampliar ações relacionadas à utilização dos resultados da etapa 1 do CENDES 2019, referente ao contexto de trabalho. |
| **Objetivos organizacionais** | **Atenção à saúde e Segurança do Trabalho** | 5 – Políticas de pessoal | Negociações com a UNIMED Porto Alegres para realinhamento das mensalidades do plano de saúde com redução de percentual para os servidores;<br>Atenção e atendimento individualizado a servidores e equipes no que tange à saúde mental e física, com promoção de ações de educação para a saúde, orientações sobre vacinação e realização de campanhas, oficinas e reuniões relacionadas ao tema;<br>Participação no Comitê COVID-19 UFRGS;<br>Orientações diversas e produção de materiais direcionados a explicação sobre medidas de proteção e contenção da COVID-19 na UFRGS;<br>Realização da primeira edição do Censo da Saúde UFRGS;<br>Equipes qualificadas e empenhadas;<br>Conhecimento técnico da equipe sobre a matéria Perícia Oficial em Saúde. | Infraestrutura (espaço físico/equipamentos) inadequada, inclusive nas questões de acessibilidade;<br>Necessidade de melhorias e maior facilidade de acesso aos sistemas informatizados utilizados pelas equipes;<br>Quadro reduzido de servidores da área administrativa. | Providenciar melhorias de infraestrutura no DAS;<br>Articular e providenciar as melhorias nos sistemas informatizados e buscar outros sistemas/mecanismos alternativos;<br>Buscar reposição de vagas decorrentes de vacância;<br>Adequar processos e fluxos de trabalho visando agilizar e desburocratizar os serviços prestados pelo DAS;<br>Assinar Acordo de Cooperação Técnica do SIASS até final do primeiro trimestre de 2022;<br>Retomar as convocações de unidades para realização de exames médicos periódicos;<br>Estabelecer programas de gerenciamento de riscos na área de proteção radiológica;<br>Implementar ferramentas tecnológicas que facilitem o acesso aos serviços do Departamento. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| **4) Objetivos organizacionais** | **Legislação e Ações Judicias** | 5 – Políticas de pessoal | Implementação da Planilha de Controle de Atividades do setor responsável;<br>Regularização das pendências relacionadas aos processos de FC Judicial, Pensão de Filha Maior e Enquadramento;<br>Trabalho articulado e conjunto entre setores, por meio de reuniões virtuais;<br>Melhoria da Comunicação com o Ministério da Economia. | Alto volume de processos e prazos exíguos;<br>Imprevisibilidade das demandas;<br>Dificuldade no atendimento das demandas relacionadas ao cumprimento de decisões judiciais relacionadas à IN n° 28/2020, do Ministério da Economia. | Aprimorar e consolidar a Planilha de Controle de Atividades a fim de promover uma melhor gestão e distribuição das atividades entre os membros da equipe;<br>Estabelecer gestão de prioridades para atender demandas novas e antigas;<br>Melhorar a articulação com setores envolvidos e com a Administração Central para cumprimento de decisões judiciais. |
| **Objetivos organizacionais** | **Aposentadoria e Desligamento** | 5 – Políticas de pessoal | Criação de um Grupo de Trabalho para auxiliar nas entregas referentes à determinação da Corte de Contas para reenvio de atos do Sistema SISAC via Sistema E-PESSOAL, das aposentadorias e pensões dos últimos 4 anos;<br>Aplicação de formulário de desligamento para servidores exonerados, aposentados e redistribuídos. | Déficit de servidores considerando o volume e complexidade das demandas;<br>Aumento das burocracias internas e externas e surgimento de novas legislações. | Atualização constante da equipe a respeito das legislações, redistribuição de tarefas, gestão de prioridades e negociação para flexibilizar prazos;<br>Extração e análise das informações do formulário de desligamento de servidores. |
| **Objetivos organizacionais** | **Gestão e Governança** | – Políticas de pessoal | Aprofundamento dos conhecimentos específicos sobre o tema “Acumulação de Cargos”;<br>Cadastramento no e-Pessoal, por solicitação do TCU, de atos de admissão. o que facilita a gestão de informações e a avaliação pelos órgãos de controle; | Falta de pessoal para realização das análises das declarações de acumulação de cargos e legislação que muda frequentemente;<br>Falta de ferramenta automatizada (sistema) que viabilize a centralização das informações sobre acumulação de cargos; | Aprimorar o formulário de acumulação de cargos e criar solução automatizada para coleta e análise das declarações;<br>Expandir o fluxo de verificação de ocorrência de nepotismo para as designações referentes às funções gratificadas e suas respectivas substituições, automáticas ou não; |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Implementação dos procedimentos relacionados à verificação da ocorrência de nepotismo nas nomeações para os cargos de direção da Universidade, atendendo ao Plano de Integridade da UFRGS;<br>Lançamento do Catálogo do Servidor, em parceria com a PROPLAN;<br>Publicação do manual de utilização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).<br>Encontros de integração com todos os servidores da SUGESP e reuniões específicas com os gestores da SUGESP e de outras Unidades da Universidade para compartilhar informações, promover a integração, construir coletivamente, unificar entendimentos e esclarecer dúvidas. | Divergência de informações sobre estrutura organizacional nos sistemas SIORG e SIAPE;<br>Dificuldade no andamento do projeto do Painel de Indicadores de Gestão de Pessoas por conta de modificações na equipe. | Priorização das ações do projeto do Painel de Indicadores de Gestão de Pessoas para lançamento no próximo ano;<br>Publicar tutorial que visa a promover o entendimento sobre os processos internos da Superintendência;<br>Aprimorar e manter atualizada a plataforma Catálogo do Servidor;<br>Concluir atualização dos bens patrimoniais no âmbito da SUGESP.<br>Manter e ampliar os encontros SUGESP e reuniões com gestores da SUGESP e de outras Unidades da Universidade visando uma gestão estratégica e compartilhada. |
| **4) Objetivos organizacionais** | **Informatização e gestão documental** | 5 – Políticas de pessoal | Inserção de portarias nato-digitais (SDE) e de todos os legados extraídos e considerados corretos no AFD. | Grande número de documentos pendentes de envio ao AFD;<br>Inserção individual de cada documento no sistema AFD, com preenchimento manual de metadados;<br>Volume acumulado de documentos pendentes de certificação digital no SDE;<br>Limitações devido ao trabalho remoto, impossibilitando a conferência das pastas em suporte papel; | Continuidade da inserção dos documentos ainda pendentes;<br>Planejamento das ações necessárias para realizar a certificação digital dos documentos pendentes no SDE;<br>Conferência de cada pasta funcional, visando identificar se todos os documentos arquivados foram devidamente inseridos no AFD, assim como para a inserção dos termos de encerramento elaborados durante o trabalho remoto; |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Identificação de necessidade de correção na digitalização de alguns legados extraídos do sistema *Liquid*;<br>Instabilidade no sistema AFD, e no acesso remoto à rede da UFRGS;<br>Interrupção das atividades de digitalização dos legados restantes devido à pandemia. | Planejamento de retorno das atividades de digitalização. |
| **4) Objetivos organizacionais** | **Gestão de Serviços Terceirizados** | 5 – Políticas de pessoal | Implementação de método para agilizar a transferência de documentos e padronização do método de solicitação de informações junto às unidades;<br>Indicação de prepostos para os processos de reclamatórias trabalhistas envolvendo terceirizados;<br>Novas cláusulas nos TR para mitigar riscos relacionados à renovação e a entrega de documentos.<br>Acompanhamento adequado da execução dos serviços nas unidades, com visitas periódicas nos locais e auxílio à fiscalização;<br>Elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP) para os serviços de limpeza e a implementação do protocolo junto aos colaboradores terceirizados e fiscalização nas Unidades Acadêmicas e Administrativas;<br>Comprometimento da equipe com o adequado cumprimento das normativas | Processos trabalhistas com prazos curtos para atendimento;<br>Aumento da quantidade de informações que devem ser fornecidas para subsidiar as reclamatórias trabalhistas, e que envolvem outras unidades da Universidade;<br>Novas cláusulas de multas carecem de estudo de método de aplicação prática e pouco tempo de análise do impacto das alterações nos TR;<br>Dúvidas sobre os direitos dos trabalhadores terceirizados com a criação da Reforma Trabalhista sobre a Reforma (Lei nº 13.467/2017);<br>Quantidade de servidores insuficiente para atender a alta demanda de trabalho;<br>Grande número de contratos de serviços terceirizados vigentes e a | Manter o controle dos processos trabalhistas e dos prazos a serem cumpridos;<br>Acompanhar a execução dos contratos com os novos modelos de TR para embasar novos ajustes;<br>Contínua capacitação/atualização para os servidores que atuam na área de análise documental, em relação à reforma trabalhista e seus impactos na terceirização;<br>Elaborar estratégias para a melhor comunicação com a fiscalização;<br>Atuar na prevenção de descumprimentos contratuais através de reuniões periódicas com as empresas, não obstante a necessidade de aumentar a equipe;<br>Pleitear adequações para a fiscalização dos serviços de limpeza interna. |

| OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS (2022) |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | legais/regulamentares e com o acompanhamento da fiscalização através de diversos canais de atendimento. | equipe não é especializada na área de cada serviço;<br>Necessidade de readequação na fiscalização de contrato de serviços de limpeza interna. | |

### 3.4.1.2 Políticas de Acompanhamento da Carreira Docente – CPPD

A CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente é um órgão que presta assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da **política de gestão de pessoal** docente de acordo com a legislação vigente e o planejamento anual da Instituição UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O atendimento às demandas do corpo docente nos procedimentos de competência da CPPD abrange a análise dos processos de progressões e promoções funcionais, avaliação de estágio probatório, alterações de regime de trabalho, afastamentos do país, afastamentos no país e outras solicitações.

Tivemos assim definidas as atividades que foram desenvolvidas no ano de 2021, amparados nos princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como nas determinações da Lei Federal, nº 10.861/2004, Art. 3, inciso V, no que tange às "políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho"[39]:

1. Reiterar o papel da CPPD na prestação de assessoramento ao Conselho Universitário (CONSUN), ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e ao Gabinete da Reitoria, no desenvolvendo estudos e análises que permitam fornecer subsídios para formulação, fixação ou alteração da política de pessoal docente da UFRGS e seus instrumentos;
2. Promover a participação de todos os Conselheiros da CPPD, através de discussões aprofundadas sobre as questões – processos analisados e também funcionamento da Comissão – nas reuniões e mais instrução sobre as regras e legislações que regem a carreira do Magistério Superior e EBTT, qualificando assim a atuação da CPPD;
3. Manter sempre postura ética, atendendo a legislação e normas vigentes, assim como ser o mais transparente possível, tanto nos processos individuais, quanto através de informativos aos colegas docentes;
4. Ampliação do contato com os docentes visando divulgar o papel da CPPD, esclarecer dúvidas e ouvir as diferentes demandas que docentes de diferentes áreas pudessem ter no que se refere às atribuições da CPPD;
5. Destacar o funcionamento da CPPD como uma comissão que toma decisões de forma colegiada, pública e transparente que comunica aos docentes orientações sobre

[39] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

a vida funcional e a carreira docente, por meio de seu site e de documentos dirigidos ao corpo docente.

A CPPD, por se tratar de órgão que trabalha com política de pessoal, possui demanda de trabalho em fluxo contínuo. Em 2021, a partir da experiência de 2020, seguimos nos desenvolvendo as atividades no formato de trabalho remoto. Essa prática seguiu trazendo novas perspectivas e possibilidades laborais, bem como apresentando algumas dificuldades. Os pontos serão melhores trabalhados a seguir.

## DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2021

### Potencialidades

Como potencialidades, avaliamos que os objetivos foram atingidos, as estratégias foram implementadas e obtivemos avanços satisfatórios em 2021, mantendo o funcionamento adequado da CPPD, mesmo com as limitações da pandemia de COVID-19.

Em relação aos cinco quesitos apontados na seção anterior, destacamos, no item 1, a disponibilidade de diálogo constante da CPPD com o CONSUN, CEPE e Reitoria. A CPPD tem se posicionado de modo colaborativo, quando acionada, a participar dos processos ligados às carreiras docentes da UFRGS, no Magistério Superior (MS) e no Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

No item 2, destacamos dois pontos sobre a participação dos conselheiros: o primeiro é a agilidade na verificação dos processos, por parte dos conselheiros, com vistas a diminuir o tempo de implementação dos direitos dos servidores docentes, a exemplo das progressões e promoções. Propiciamos aos conselheiros espaços de formação em 2021, de modo a estarem preparados para a análise dos processos e atualizados sobre as regras e legislações que regem as carreiras do Magistério Superior e EBTT. Em 2021[40] tramitaram pela Comissão 1181 processos, tendo sido aprovados 1169. Destes, em 673 processos ocorreram diligências.

O segundo ponto é a manutenção da periodicidade das Plenárias da CPPD, conforme o regimento interno da CPPD, que são espaços de construção, formação e deliberação coletiva, bem como o aprofundamento de temas específicos, através de reuniões das comissões especiais constituídas pelo Plenário da Comissão Permanente de Pessoal Docente. Ainda, é importante destacar que, mesmo durante o período de trabalho remoto, as plenárias da CPPD continuaram ocorrendo na periodicidade habitual.

Sobre o item 3, destacamos, em termos da ética e da transparência de nossos atos, algo que está na base do trabalho da CPPD, a observância da legislação interna e externa, que

[40] Dados referentes à data de entrega do presente relatório, de janeiro a novembro de 2021.

regulamentam os processos que tramitam na comissão. Outro elemento a sublinhar é a nossa opção em favor das tomadas colegiadas de decisões, nas Plenárias da CPPD, para que todos os conselheiros participem das decisões.

Com relação ao item 4, fazemos três movimentos relacionados ao contato da comissão com os docentes MS e EBTT: o primeiro destacando nossa função em prestar esclarecimentos sobre a vida funcional e a carreira docente, aos servidores da UFRGS. O segundo, relacionado ao primeiro, a rápida resposta aos e-mails recebidos. Em função do trabalho remoto durante a pandemia de COVID-19, em que o contato telefônico da CPPD foi suspenso, mantivemos contato direto com os docentes da Universidade, prestando informações e atendimento via canais eletrônicos, como o e-mail institucional, respostas às solicitações de informações no sistema SEI e atendimentos individuais ou em grupos na plataforma MConf/UFRGS. Nesse contexto, a comunicação com os docentes ficou centrada no e-mail institucional da CPPD, elevando o número de mensagens recebidas diariamente.

O terceiro ponto a destacar foram as reuniões virtuais, via MCONF/UFRGS, com as Unidades acadêmicas, Comissões de Avaliações e Departamentos. A plataforma MCONF/UFRGS foi um canal de comunicação importante para tal diálogo, no atendimento de questões relativas à vida funcional e à carreira docente.

Com relação ao item 5, sobre o funcionamento da CPPD, sublinhamos a comissão que como um setor que toma decisões de forma colegiada, que homologa os processos aprovados em reuniões plenárias, que torna de público e transparente as comunicações dirigidas aos docentes, sobre a vida funcional e a carreira docente, por meio de Notas Informativas e em publicações em nosso site.

A CPPD também realiza atualizações no site, em função das alterações na legislação interna ou externa, como por exemplo, em 2021, tivemos a Resolução CONSUN nº 071/2021, sobre as pontuações para progressões e promoções funcionais, durante o período da pandemia de COVID-19. Também atualizamos as planilhas de pontuações departamentais, em função de eventuais correções e nas implementações de alterações nas resoluções dos departamentos.

**Fragilidades**

Em relação ao item 1, sobre o assessoramento da CPPD aos Conselhos Superiores e Reitoria registramos como fragilidade, os movimentos desses órgãos na criação ou atualização de normas relacionadas à carreira docente, sem participação da CPPD.

No item 2, destacamos a elevada carga de trabalho na CPPD, em relação ao número de conselheiros, nos períodos que coincidem com os semestres letivos, que pode resultar em

aumento do tempo médio de análise dos processos em alguns períodos, pois trabalhamos com demandas em fluxo contínuo.

Sobre o item 3, representam fragilidades as interpretações divergentes da legislação, por outros órgãos da universidade, na relação com a posição da CPPD. Algumas interpretações defensivas por parte da administração central produziram efeitos coletivos, *a posteriori,* na esfera jurídica, que no cumprimento da decisão judicial amplia o volume de trabalho na CPPD, a exemplo dos casos de aceleração de promoção por vacância de cargo.

No item 4, sobre o contato com os docentes, registramos a baixa demonstração de interesse das Unidades Acadêmicas, Departamentos e Docentes em dialogarem com a CPPD, sobre a carreira docente. As reuniões com as unidades acadêmicas para esclarecimentos a respeito da vida funcional e da carreira docente aos servidores docentes e técnicos da Universidade, que anteriormente ocorriam na forma presencial, continuam sendo realizadas no formato virtual, aos setores e pessoas que demandarem.

Com relação ao item 5, registramos três fragilidades decorrentes da pandemia de COVID-19. A primeira, relacionada com o período do trabalho remoto, no qual houve uma limitação/restrição de contato entre as instâncias da Universidade, pela ausência da presencialidade e pela sobrecarga dos e-mails como formas institucionais de comunicação. A segunda foi uma limitação da Universidade em relação ao provimento de infraestrutura e material para o trabalho remoto dos servidores.

Para o desenvolvimento do trabalho remoto são necessários equipamentos e materiais, tais como: computadores com programas atualizados, impressora e tinta, internet com alta velocidade, HD externo, pen drives, mobília adequada à jornada de trabalho, material de escritório, aparelho e despesa telefônica, luz, água e etc. Compreende-se que as despesas da Universidade foram reduzidas, ao passo que o custo do trabalho foi repassado aos servidores, sem que a instituição oferecesse apoio e condições adequadas e seguras ao desenvolvimento do trabalho remoto.

A terceira fragilidade está relacionada com a limitação de acesso às informações em bancos de dados institucionais, no trabalho remoto, por conta da impossibilidade de acessos externos à determinados registros.

**Estratégias**

Para o próximo ciclo de avaliação propomos estratégias que possam contribuir para a superação das fragilidades apontadas. Em relação ao item 1, no qual a fragilidade indicada está relacionada a ausência de participação da CPPD nas proposições ou alterações de normas das

carreiras docentes, por parte dos Conselhos Superiores da UFRGS e sua Reitoria, indicamos como estratégia a interlocução com representações docentes no CONSUN e CEPE e tentativas de interlocução com a administração central.

Para o item 2, para superar a elevada carga de trabalho em relação ao número de conselheiros na CPPD, propomos como estratégias, ações que já desenvolvemos, mas que podem ser aperfeiçoadas, a saber: a distribuição equitativa dos processos; a capacitação constante dos conselheiros para apropriação da legislação e verificação dos processos; e a manutenção de espaços de esclarecimentos de dúvidas dos conselheiros por parte da presidência.

Com relação ao item 3, que tem como fragilidade apontada as interpretações divergentes da legislação, por outros órgãos da universidade, na relação com a posição da CPPD, propomos como estratégia os seguintes pontos: reiterar a abertura da CPPD ao diálogo e ao assessoramento dos órgãos competentes; a observância à legislação vigente, como elemento basilar do trabalho na Comissão Permanente de Pessoal Docente; e a informação aos docentes sobre os procedimentos adotados pela CPPD, como elementos de publicidade e transparência dos nossos atos, ressalvadas as informações protegidas por Lei.

No item 4, para superar o pouco interesse das Unidades Acadêmicas, Departamentos e Docentes em dialogarem com a CPPD sobre a carreira docente, propomos a construção de instrumentos para um diálogo permanente com a comunidade acadêmica, reiterando o espaço da CPPD como lugar de esclarecimentos de dúvidas sobre a vida funcional e a carreira docente.

Sobre o item 5, a discussão está relacionada com o funcionamento da CPPD no contexto da pandemia de COVID-19 e do trabalho remoto. As fragilidades são as limitações de contato entre as instâncias da Universidade, de provimento de equipamentos e materiais pela instituição, e de acesso aos dados institucionais. Assim, como estratégia, apostamos na capacidade individual e coletiva de nossa equipe para o bom funcionamento da CPPD.

**Avaliação das ações desenvolvidas pelo setor para os objetivos estratégicos do PDI UFRGS (2016-2026)**

Entendemos que a CPPD atua, conforme seu Regimento Interno, de acordo com os objetivos relacionados à gestão, no qual estão incluídos "o aperfeiçoamento de práticas de 'administração'*[grifo nosso]* e o desenvolvimento da gestão da comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade".

Em relação ao PDI, embora também não exista citação específica para a CPPD, entendemos que as ações desta Comissão estão inseridas no eixo IV - Políticas de Gestão, na

dimensão 5 - Políticas de Pessoal, com o objetivo estratégico "Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade".[41].

Mesmo assim, dentro do que lhe toca como atribuições, a CPPD sempre atuou em consonância com Plano de Gestão e o PDI, cabendo destacar, em particular, seu comprometimento com sua constante **autoavaliação**, avaliação está sempre em harmonia com as diretrizes do planejamento, execução e o disposto na legislação vigente (atividades 1 e 2); seu entendimento da **comunicação** (atividade 4) e da **transparência** (atividade 3) como ferramentas estratégicas para desenvolvimento institucional; seu foco em ações de integração entre as diversas áreas e da comunidade em geral, visando sempre a **valorização do profissional docente** e incentivo a seu crescimento na carreira através do reconhecimento de seus direitos (atividades 1 e 3), bem como as questões organizacionais de funcionamento da CPPD (atividade 5).

[41] Disponível em: http://www.ufrgs.br/pdi/PDI_2016a2026_UFRGS.pdf

*Quadro 53. Resumo da avaliação - CPPD*

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS, ASPECTOS OU QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| 4.1. objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Assessoramento ao CONSUN, CEPE e Gabinete da Reitoria | Disponibilidade de diálogo constante da CPPD com os Conselhos Superiores e Reitoria. | Ao criar ou atualizar normas relacionadas à carreira docente, a CPPD não é consultada. | Interlocução com representações docentes nos Conselhos Superiores e tentativas de interlocução com a administração central. |
| 4.2 objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Participação dos conselheiros | Agilidade na verificação dos processos;<br>Manutenção da periodicidade das Plenárias da CPPD e aprofundamento de temas através das reuniões de comissões especiais. | Elevada carga de trabalho em relação ao número de conselheiros na CPPD. | Distribuição equitativa dos processos;<br>Capacitação constante dos conselheiros para apropriação da legislação e verificação dos processos;<br>Esclarecimentos de dúvidas dos conselheiros por parte da presidência. |
| 4.3 objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Ética e transparência | A observância, por parte da CPPD, da legislação interna e externa que regulamenta os processos com tramitação nessa comissão;<br>Tomadas de decisões colegiadas. | Interpretações divergentes da legislação por outros órgãos da universidade. | Abertura ao diálogo e ao assessoramento;<br>Observância à legislação vigente;<br>Informação aos docentes sobre os procedimentos adotados pela CPPD. |
| 4.4 objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Contato com os docentes | Esclarecimentos sobre a vida funcional e a carreira docente aos servidores da UFRGS;<br>Rápida resposta aos e-mails recebidos;<br>Reuniões virtuais com as Unidades acadêmicas, Departamentos e Docentes. | Demonstração de interesse das Unidades Acadêmicas, Departamentos e Docentes em dialogarem com a CPPD sobre a carreira docente. | Contato permanente com a comunidade acadêmica reiterando o espaço da CPPD para esclarecimento de dúvidas sobre a vida funcional e a carreira docente |

| OBJETIVOS DO PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS, ASPECTOS OU QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| 4.5 objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade | Funcionamento da CPPD | Tomadas de decisões colegiadas e homologação de processos em reuniões Plenárias da CPPD;<br>Tornar públicas e transparentes as orientações sobre a vida funcional e a carreira docente<br>A CPPD realiza atualizações no site sobre alterações nas legislações interna e externa<br>A CPPD realiza atualizações no site sobre alterações nas planilhas conforme alterações nas resoluções departamentais. | Durante o período de trabalho remoto houve uma limitação/restrição de contato entre as instâncias da Universidade;<br>Limitação da Universidade em relação ao provimento de infraestrutura e material para o trabalho remoto dos servidores;<br>Limitação de acesso ao banco de dados de informações institucionais, no trabalho remoto. | Destacamos a capacidade individual e coletiva de nossa equipe para o bom funcionamento da CPPD. |

### 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

#### 3.4.2.1 Gabinete do Reitor

O Plano de Gestão da atual administração da universidade (2020-2024) está em apreciação pelo Conselho Universitário. Além do PDI 2016-2026 da UFRGS foi considerada a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil, publicada via Decreto 10.531, de 26/10/20 que estabelece as linhas gerais de comportamento para as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional para o período de 2020 a 2031.

O processo de planejamento percorreu as seguintes fases:

**Fase 1 – Clarificação do Plano de Gestão**

Estabelecimento dos elementos básicos de três fontes: 1) Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil (EFD) 2020-2031; 2) PDI UFRGS 2016-2026; e 3) Objetivos fundamentais colocados pela atual gestão 2020-2024 da UFRGS.

O primeiro elemento, a EFD 2020-2031, tem cinco eixos, todos submetidos à diretriz geral de "Elevar a renda e a qualidade de vida da população brasileira com a redução das desigualdades sociais e regionais":

1. Econômico
2. Institucional
3. Infraestrutura
4. Ambiental
5. Social

Naquilo que é inerente à natureza da UFRGS os eixos da EFD colocam desafios tais como apresentado a seguir.

1. EIXO ECONÔMICO

Existe o desafio de aumentar a produtividade da economia brasileira. A UFRGS pode participar na ampliação dos esforços em educação, ciência, tecnologia e inovação e incentivar a agregação de valor. Também no aproveitamento do potencial da força de trabalho, aumentando sua qualificação e empregabilidade.

2. EIXO INSTITUCIONAL

Contribuir para o fortalecimento do processo de planejamento estratégico governamental com vistas ao melhor direcionamento e à convergência das ações do Estado; na promoção do processo decisório fundamentado em evidências; participar dos aperfeiçoamentos dos mecanismos institucionais de decisão, diálogo e negociação sobre a transferência de

recursos; contribuir para a desburocratização; desenvolver mecanismos de garantia da soberania e promoção dos interesses nacionais.

3. EIXO INFRAESTRUTURA

A UFRGS tem papel a exercer nesse eixo no estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e produtivo, promovendo a atualização constante. Tem muito a contribuir para reduzir o gap digital. Aptidão e competência para desenvolver e incorporar práticas inovadoras e novas tecnologias no planejamento urbano, assim como incentivar a integração do planejamento urbano e do planejamento da mobilidade urbana.

4. EIXO AMBIENTAL

A UFRGS tem conhecimento, atividades e competências variadas para promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais com foco na qualidade ambiental, conciliando a preservação do meio ambiente com desenvolvimento econômico e social. Igualmente pode contribuir para desenvolver o potencial de negócios ambientais e sustentáveis.

5. EIXO SOCIAL

A UFRGS tem muita experiência e conhecimento em promover o bem-estar, a família, a cidadania e a inclusão social.

O segundo elemento da Fase 1 é o PDI 2016-2026, que estabeleceu as seguintes linhas: 1) Inovação acadêmica; 2) Alianças estratégicas; 3) Inserção internacional, nacional e regional; 4) Desenvolvimento organizacional; 5) Inclusão social; 6) Sustentabilidade; 7) Qualidade de vida da comunidade interna; 8) Compromisso com o desenvolvimento da educação nacional.
O PDI 2016-2026 promove os valores que fazem parte integral e orientadora do comportamento da UFRGS bem como de sua visão de mundo. Ambos, valores e visão, integram o PDI. Os valores declarados da UFRGS são: responsabilidade social, transparência, inclusão, responsabilidade ambiental, promoção do bem-estar, inovação, melhoria contínua, internacionalização e interdisciplinaridade. A visão da UFRGS é "Ser uma Universidade reconhecida pela Sociedade como de excelência em todas as áreas de conhecimento em âmbito nacional e internacional".

O terceiro elemento está vinculado à forma de pensar do Executivo principal da instituição, que neste caso é o senhor Reitor. Este propõe três objetivos ou áreas de preocupação a contemplar no Plano de Gestão para 2020 a 2024:

1. Inclusão Pedagógica, diminuindo a repetência e a evasão escolar.
2. Estímulo ao diálogo na Instituição.
3. Financiamento da Educação Superior.

**Fase 2 – Análise dos objetivos do PDI 2016-2026**

Nesta fase todos os segmentos da Administração instados a refletir, discutir e dialogar sobre os objetivos do Plano de Gestão. A ideia é, com base nos 76 objetivos do PDI 2016-2026, consolidar os objetivos prioritários para o Plano de Gestão 2020-2024. Como diretriz para isso estabeleceu-se as seguintes etapas : a) Identificação e eliminação simples, dentre os 76 objetivos do PDI, daqueles que já foram atingidos ou superados; b) Verificar dentre os objetivos não eliminados na etapa anterior quais aqueles que estão de acordo com a EFD (a expectativa é que a maioria deles esteja); c) Dentre o que restou, escolher ou configurar os objetivos mais essenciais para que a UFRGS tenha uma melhoria de performance para realizar sua missão, que é: "Desenvolver a educação superior com excelência e compromisso social, formando indivíduos e gerando conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico capazes de promover transformações na sociedade.

**Fase 3 - Metas**

Com base nos objetivos a serem perseguidos por nossa Universidade no período de 2020 a 2024, a Fase 3 foi a de definição das metas. Para cada objetivo foram estabelecidas metas e responsáveis.

As metas propostas pelos gestores da administração central foram consolidadas e analisadas de forma sistêmica a fim de garantir a amplitude relevância estratégica das mesmas. Observa-se que o plano, elaborado entre 2020 e 2021, foi encaminhado para apreciação do Conselho Universitário dentro dos prazos regimentais. Neste momento, quando da elaboração deste relatório, o Plano encontra-se em análise no egrégio Conselho.

*Quadro 54. Objetivos, Necessidades, Potencialidades, Fragilidades e Ações Estratégicas - Gabinete do Reitor (dimensão 6)*

| OBJETIVOS PDI UFRGS 2016-2016 | NECESSIDADES | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES ESTRATÉGICAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| ORGANIZACIONAIS - Desenvolvimento | Condução do processo de elaboração do Plano de Gestão 2020-2024 | Conhecimento na UFRGS de metodologias modernas e eficazes | Dificuldade de apropriação de metodologias de planejamento por quem nunca estudou o assunto | Realização de reuniões e oficinas para equalizar as diferentes equipes e agilizar o processo |
| ORGANIZACIONAIS - Desenvolvimento | Melhoria do atendimento aos órgãos de controle (CGU, TCU) | Domínio técnico- jurídico para desenhar um sistema ágil de recebimento, processamento e resposta às recomendações técnicas e de melhoria, oriundas do CGU, TCU | Falta de um número maior de pessoas qualificadas e treinadas para lidar com problemas complexos em grande volume | Aperfeiçoar o recém-criado sistema de atendimento organizado ao CGU e TCU, mediante atuação do Comitê de Governança e Gestão de Riscos |
| ORGANIZACIONAIS- Desenvolvimento | Ajuste estratégico de modelos de gestão e reorganização administrativa da UFRGS | Capacidade gerencial da nova administração | Conservadorismo do CONSUN e resistência a mudanças de alguns segmentos | Ações políticas internas e transparência nas argumentações, para explicar as mudanças |
| ORGANIZACIONAIS- Desenvolvimento | Apoio ao Comitê de Segurança da Informação da UFRGS para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados | Capacidade técnica do CPD e dos integrantes da CSI | Necessidade de pessoal e custos envolvidos nos sistemas de segurança e proteção de dados | Interação com CSI para evolução dos trabalhos e obtenção de resultados práticos |
| ORGANIZACIONAIS- Desenvolvimento | Melhora do fluxo de informações internas e externas ao Gabinete | Experiência do pessoal do Gabinete | Dificuldade de mapeamento de todas as possibilidades | Estabelecer um plano de comunicação interna e externa do Gabinete |
| ORGANIZACIONAIS - Desenvolvimento | Falta de documento de organização interna do Gabinete | Pré-disposição dos integrantes do Gabinete | Incerteza sobre a eficácia de um regimento interno do Gabinete | Definir um Regimento Interno para o Gabinete |
| ORGANIZACIONAIS - Desenvolvimento | Falta de uma página web do Gabinete | Facilidade de síntese de informações | Procedimentos de manutenção consomem tempo de servidores | Elaboração de uma página web com objetivos claros |
| ORGANIZACIONAIS - Desenvolvimento | Falta de um Regimento para a Reitoria | Momento propício decorrente das discussões acerca da reorganização da Administração Superior da UFRGS | Resistência à existência de mais um regimento | Elaboração de um regimento para a Reitoria |
| ORGANIZACIONAIS - Desenvolvimento | Identificação de práticas e procedimentos da gestão anterior para aperfeiçoamento e continuidade | Capacidade da gestão atual em reconhecer boas práticas da UFRGS | Dificuldade de acesso ao detalhe de todas as informações geradas pela gestão anterior | Identificação, reconhecimento de utilidade e propostas de aperfeiçoamento |

| OBJETIVOS PDI UFRGS 2016-2016 | NECESSIDADES | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES ESTRATÉGICAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|
| ORGANIZACIONAIS – Infraestrutura | Revisão da matriz orçamentária interna da universidade análoga à matriz ANDIFES | Disponibilidade de dados e indicadores para implementação | Dificuldade de estabelecer os parâmetros de equidade para as unidades universitárias | Apoiar a realização de proposta de uma nova matriz orçamentária interna da universidade análoga à matriz ANDIFES |
| ORGANIZACIONAIS – Infraestrutura | Falta de planejamento para atender as necessidades atuais de infraestrutura das unidades universitárias | Diálogo direto da administração central com as unidades permite um levantamento fidedigno | Pressão por soluções imediatas por parte das unidades frente a um passivo acumulado de muitos anos | Realização de levantamentos, hierarquizações e planos de atendimento em consonância com SUINFRA |
| ORGANIZACIONAIS – Infraestrutura | Falta de planejamento para atender as necessidades atuais de infraestrutura das unidades universitárias | Diálogo direto da administração central com as unidades permite um levantamento fidedigno | Pressão por soluções imediatas por parte das unidades frente a um passivo acumulado de muitos anos | Realização de levantamentos, hierarquizações e planos de atendimento em consonância com SUINFRA |
| ORGANIZACIONAIS – Pessoal | Retomada do processo de implantação da Biblioteca Central do Campus do Vale | Capacidade técnica combinada do sistema de bibliotecas e da SUINFRA | Grande área projetada, mas passível de ser otimizada com menos área construída | Novo projeto mais adequado a uma biblioteca moderna |
| ORGANIZACIONAIS- Pessoas | Garantir a saúde da comunidade sob a pandemia do COVID-19 | Capacidade técnica e convergência de saberes no Comitê COVID da UFRGS | Possíveis desrespeitos pontuais às recomendações sanitárias e pressão por retorno presencial | Emissão de portarias mensais equilibradas e justificadas |
| ORGANIZACIONAIS - Sustentabilidade | Entrever estímulos institucionais para incremento de Receitas Diretamente Arrecadadas | Amplo conhecimento técnico científico e inserção social da UFRGS; criação da PROIR | Comunicação incipiente das potencialidades da UFRGS com atores públicos e privados de desenvolvimento | Apreender o ambiente externo da UFRGS e identificar oportunidades de colaboração |
| ACADÊMICOS E PEDAGÓGICOS – Ampliação | Assessoria *ad-hoc* no tema específico de persistência e ampliação de vagas de graduação e pós-graduação, em consonância com a PROENS | Disponibilidade de dados no assunto | Desinteresse estrutural da comunidade acadêmica quanto à evasão de alunos | Realização de estudos e pareceres a pedido da Administração Central, PROENS, sobre persistência e ampliação de vagas de graduação e pós-graduação |

### 3.4.2.2 PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria é responsável por diversos processos da Universidade, sendo composta pelos seguintes departamentos: Departamento de Logística e Documentos (DAGER), Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), Departamento de Aquisições de Bens e Serviços (DELIT), Departamento de Patrimônio e Almoxarifado Central (DEPATRI), Departamento de Execução de Projetos e Convênios (DEPROCON), Departamento de Gestão Integrada (DGI), Departamento de Programação Orçamentária (DPO), Departamento de Contratos e Normativas (DECON) e a Controladoria, órgão criado neste ano.

No âmbito do DAGER, mesmo com pandemia de Covid-19, no ano de 2021, a Divisão de Documentação/ArqCentral continuou prestando assessoramento técnico presencial sobre gestão documental nas Unidades Universitárias e Administrativas. A divisão vem atuando na elaboração da política de preservação digital e na adequação do SEI à LGPD. Em 2021 foram elaboradas e aprovadas para eliminação listagens com 37 metros lineares de documentos. Neste mesmo ano, o departamento atuou na participação da Universidade na Licitação para serviço de táxi: "TAXIGOV", promovida pelo Ministério da Economia, com o objetivo de se obter economia em combustível e manutenção de veículos, bem como nos serviços de motoristas terceirizados. O contrato já foi assinado, mas ainda não foi implantado totalmente em razão da pandemia e da suspensão das atividades presenciais na Universidade. Em relação ao SEI destacam-se as seguintes ações: migração de tipos de processo dos alunos para o módulo de peticionamento; FAQ Aluno SEI_UFRGS publicado na página Conecte-se; inclusão de processos de acesso Sigiloso no SEI relacionados ao NAD e oferta de capacitações sobre a utilização do SEI em parceria com a EDUFRGS. Além disso, o departamento elaborou cartilha de boas práticas de impressão, divulgada na página da PROPLAN.

Para 2022, o DAGER tem os seguintes desafios: dar continuidade ao assessoramento às Unidades Administrativas, Pró-Reitorias e demais Órgãos quanto à gestão documental; capacitar os servidores de todas as áreas quanto à correta classificação dos níveis de acesso no SEI (LGPD); implantar laboratório de digitalização de processos no Arquivo Central; expandir o serviço do Taxigov para toda a UFGRS, considerando o retorno das atividades presencias para 2022; e implantar o módulo barramento de serviços no SEI em produção (que irá permitir a tramitação de processos e documentos entre os órgãos da Administração Pública Federal).

Em 2021, considerando o contexto de trabalho remoto, o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) realizou a normatização dos processos de pagamento, atualizou o catálogo de serviços da PROPLAN, efetuou a juntada de ofícios transformando-os

em portarias, efetuou parametrizações para a futura implantação do PagTesouro, promoveu treinamento de gestores, efetuou estudos referente aos impactos da implantação do SIADS em suas rotinas e se adaptou à emissão de empenhos no SiafiWeb. Consolidou-se o trabalho remoto como a forma mais produtiva e eficiente de trabalho, onde se observou o atendimento de todas as demandas e cumprimento de todos os prazos nesse período, além de melhoria nos controles, proporcionando maior transparência a partir da documentação por processo SEI das solicitações de créditos para a folha de pagamento, dos procedimentos da Conformidade Contábil e dos procedimentos das Notas Explicativas.

Para 2022 percebe-se como desafios a implantação do PagTesouro, a adaptação das rotinas à implantação do SIADS, a readaptação ao trabalho presencial, os impactos da implantação do SIADS, do eSocial, da EFD-Reinf e DCTFWeb.

Em 2021, o DELIT efetuou todas as demandas que lhe foram dirigidas como aquisições, tanto por licitações, quanto por dispensas, inexigibilidades, adesões, bem como realizou as alienações que lhe chegaram. Como desafios para 2022, destaca-se a implantação do calendário de compras/contratações, com a esperada criação da central de compras, visando melhorar a execução e acompanhamento do PAC; a interpretação da Nova Lei de Licitações; adequação dos modelos de editais aos da AGU; a implantação da dispensa por cotação eletrônica; adequação e preparo dos pregoeiros para o Portal do Comprasnet 4.0; projeto para implantação de um sistema de controle de qualidade dos produtos adquiridos; melhoria nas operações de importação.

Grande parte das atividades do Departamento de Patrimônio e Almoxarifado Central (DEPATRI) tem a necessidade de execução presencial, assim, em 2021 as principais realizações foram as atividades presenciais tais como: recebimento de materiais (4.670 bens), recolhimento de materiais (mais de 6.000 bens), tombamento de materiais nas unidades e fornecimento de materiais de consumo a todos os órgãos que mantiveram alguma atividade presencial. Elaboramos um cronograma de atividades obedecendo os protocolos sanitários, trabalhando com menos de 50% do quadro de servidores e terceirizados, mantivemos plantões todas as segundas, quartas e sextas-feiras. Com o esforço de toda equipe conseguimos manter em dia as principais atividades de nossa competência.

Os principais desafios para 2022 serão a provável implantação do SIADS que exigirá grande esforço e o inventário geral de bens móveis que somente será possível se realmente tivermos o retorno das atividades presenciais em todos os órgãos da Universidade.

As principais realizações do DEPROCON em 2021 foram estudo para o estabelecimento do Protocolo de Doações no âmbito da UFRGS; oferta à comunidade UFRGS da calculadora de contrapartida econômica para as interações acadêmicas no catálogo de serviços da PROPLAN; definições e atualizações para o Projeto de reestruturação do DEPROCON; início dos protocolos para a oferta de capacitação para os fiscais de projetos em conjunto com a AUDIN; manutenção do grupo de trabalho junto com o DGI para as melhorias do Sistema de Interações Acadêmicas; e estabelecimento do grupo de discussão "interacoesavalia".

Os principais desafios do DEPROCON/PROPLAN em 2022 são execução do Projeto de reestruturação do DEPROCON; execução do Protocolo de Doações no âmbito da UFRGS; oferta de capacitação para os fiscais de projetos de interações acadêmicas; manutenção do grupo de trabalho junto com o DGI para as melhorias do Sistema de Interações Acadêmicas; implantar no âmbito do DEPROCON e de acordo com a legislação vigente, um Departamento Eletrônico para viabilizar melhoria das práticas de tele trabalho, aprimorar as práticas de gestão orientada a resultados com foco no incremento da eficiências e da efetividade dos serviços prestados; execução do protocolo e início de atividade do grupo de discussão "interacoesavalia"; estabelecimento e execução do FÓRUM PERMANENTE DE DISCUSSÃO PARA A GESTÃO DE PROJETOS NA UFRGS; e estabelecimento e execução do FÓRUM DE DISCUSSÃO entre as IFES PARA A GESTÃO DE PROJETOS DA UFRGS.

Em 2021, na área de planejamento, o DGI atuou no suporte às unidades na elaboração do Plano Anual e do Plano Estratégico, sendo este último implantado de forma piloto. Na área de processos, atuou em projetos de melhoria, tais como interações acadêmica e aquisições de bens e serviços. Na área de risco foi elabora a proposta de Guia de Gestão de Riscos para ser submetida à aprovação do Comitê de Governança, Riscos e Controle. Na área de indicadores e dados, atuou-se nos rankings, relatório de gestão, expansão do Painel de Dados da UFRGS, no projeto de reformulação do UFRGS em Números. Neste ano, o departamento também atuou na criação do Catálogo do Servidor e na coordenação da coleta de dados sobre governança organizacional e gestão pública para o cálculo do iGG 2021 do Tribunal de Contas da União (TCU).

Para 2021, os desafios são implantar o portal de processos, a expandir a aplicação do Plano Estratégico da Unidade, desenvolver novos catálogos de serviços, incluir o painel da Pesquisa no site do Painel de Dados e lançar o novo formato do UFRGS em Números.

O DECON, criado na gestão iniciada em setembro de 2020, continuou atuando nos mesmos temas que já vinham sendo desenvolvidos pelo NUDECON. O ano de 2021 foi

especialmente desafiador pois iniciamos a inserção de dados dos contratos firmados pela UFRGS, no sistema COMPRASNET-CONTRATOS, cuja plataforma proporciona uma interface com outros sistemas da Administração Pública Federal, como, por exemplo, a publicação de extratos de contratos e termos aditivos na imprensa oficial. Chegamos ao final do ano com a meta cumprida. Também fez parte das iniciativas inovadoras do Departamento a criação de manuais internos sobre as rotinas das variadas atividades desenvolvidas no setor. O objetivo destes manuais foi a unificação e estabilização de procedimentos, de fundamental importância para um resultado eficiente do trabalho. Devido à pandemia – COVID-19, foi um ano de muitas situações adversas em relação à execução dos contratos, especialmente os contratos de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra, que exigiu adaptações frequentes.

Para o ano de 2022 ainda buscamos ampliar e melhorar a utilização do sistema COMPRASNET-CONTRARTOS, buscando utilizar outras funcionalidades disponíveis. Também, com a edição da nova lei de licitações e contratos administrativos (Lei 14.133/2021), buscamos o estudo e a familiaridade com a nova lei, dado o início de sua vigência plena e exclusiva no primeiro semestre de 2023, momento em que todas as demais leis sobre o tema estarão revogadas.

A Controladoria, no seu primeiro ano de existência, visto que foi criada no final de outubro/2020, teve uma intensa atividade, consolidando seu espaço entre os setores da Administração Central. O trabalho de orientação, muito focado no relacionamento com as Fundações de Apoio, buscou orientar Direções de Unidades, Coordenadores de Projetos, prestar o apoio necessário a esses órgãos, e, notadamente, ao Gabinete do Sr. Reitor e Pró-Reitorias, contribuindo para o aprimoramento dos controles existentes nesta Universidade. Até a presente data, emitiu-se 1.291 manifestações em processos sobre os mais variados temas (Projetos novos, Termos Aditivos, alterações de listas de participantes em projetos, consultas etc.). Além disso, contribuímos para a elaboração de novas normas sobre questões que ainda se encontravam pendentes de normatização.

O maior desafio da Controladoria para o ano de 2022, e no qual, já estamos envolvidos ao longo deste ano de 2021, será apoiar de forma muito próxima, o Projeto CONASEMS, contribuindo para que ele se desenvolva de forma plenamente saudável e exitosa, o que representará a formação de até 310.000 agentes de saúde, espalhados pelo Brasil inteiro, com a participação de 5 Unidades Acadêmicas, quais sejam, Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Odontologia, Escola de Enfermagem e Instituto de Psicologia. Além

disso, temos a missão de continuar o trabalho sistemático de consolidação e contínuo aprimoramento das atividades realizadas no presente ano de 2021.

*Quadro 55. Potencialidades e Fragilidades - PROPLAN - Dimensão 6*

| ITEM | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADE | AÇÕES | SITUAÇÃO 2021 |
|---|---|---|---|---|
| Adequação do SEI à LGPD | Expertise da equipe em relação ao SEI | Conhecimento da comunidade | Capacitar os servidores de todas as áreas quanto à correta classificação dos níveis de acesso no SEI (LGPD) | Em andamento |
| Taxigov | Contrato assinado | Imprevisibilidade da demanda | Expandir o serviço do Taxigov para toda a UFGRS, considerando o retorno das atividades presencias | Contrato assinado |
| PagTesouro | Parametrizações para a futura implantação do PagTesouro realizada | Vários sistemas diferentes necessitam ser implantado ao mesmo tempo | Implantar PagTesouro | Estudo do PagTesouro |
| Central de Compras | Redução do fracionamento e do tempo do processo de aquisição. Aumento da qualidade da compra e do controle | Falta de pessoal | Expandir estudo e implantar a central | Estudo da Central |
| SIADS | Estudo técnico realizado | O sistema não atende às principais necessidades | Criar plano de implantação | Estudo técnico realizado |
| interacoesavalia | Solução de demandas sobre o sistema de forma rápida e colaborativa | Utilização por todos os envolvidos | Implantar o grupo de discussão | Especificidades definidas |
| Plano Estratégico da Unidade | Aplicações pilotos aprovadas | Capacidade de atendimento | Divulgar e implantar em novas unidades | Pilotos aplicados |

### 3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

#### 3.4.3.1 PROPLAN

O potencial de financiamento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é determinado, em um primeiro momento, pela alocação de recursos consignados na LOA (Lei Orçamentária Anual) de cada exercício via Fonte de Recursos do Tesouro Nacional, como também pela captação de recursos diretamente arrecadados, recursos de Convênios, Emendas Parlamentares e TEDs (Termos de Execução Descentralizada).

A sustentabilidade financeira é direcionada pelo planejamento orçamentário que define as plataformas de ações relacionadas nas demandas de manutenção da Instituição, em que pese o equilíbrio entre receitas e despesas, provendo um melhor aproveitamento de resultados para a Universidade, garantindo assim a continuidade da oferta de educação superior, o que vem ao encontro da responsabilidade e compromisso social da Instituição.

Para o ano de 2021, foi estabelecido pelo Governo Federal alguns procedimentos em relação as alterações orçamentárias, considerando Art. 167 da CF88. Em primeiro lugar, cabe observar que a Lei Orçamentária Anual nº 14.144, de 23/04/2021 foi separada em dois grandes componentes: uma parcela cujos créditos orçamentários poderiam ser objeto de concessão de limites para empenho (de acordo com a programação orçamentária do Governo Federal) e outra parcela cuja execução estaria condicionada a futura autorização pelo Congresso Nacional (chamada Regra de Ouro) para que o Poder Executivo viesse a realizar operações de crédito voltadas ao financiamento das despesas adicionais, o qual foi denominado "órgão supervisionado 93". Com esta prática, o orçamento de OCC da Fonte de Recursos do Tesouro Nacional autorizado pelo Poder Executivo, definiria em 40% de dotações orçamentárias disponíveis para execução, e 60% ficariam condicionadas à autorização pelo Congresso Nacional.

Diante da situação preestabelecida pelo "Condicionamento" do Orçamento em 60%, o Decreto nº 10.686, de 22/04/2021 (antes mesmo da publicação da LOA 2021), determinava o bloqueio dessas dotações orçamentárias primárias discricionárias. Sendo assim, o Gestor teria enormes dificuldades na elaboração de planos de ação para o desenvolvimento dos objetivos a serem alcançados pelo planejamento orçamentário original. Na sequência da Legislação correlata ao Orçamento Geral da União, em 11/05/2021 foi publicada a Portaria Fazenda / ME nº 5.545, sendo: " Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, de Encargos Financeiros da União, de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, e de Operações Oficiais de Crédito, crédito suplementar

para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente", ou seja, nada mais era do que o desbloqueio referente ao Decreto nº 10.686 e, em 11/05/2021 a publicação do Decreto nº 10.699 que autorizava a programação orçamentária e financeira, estabelecendo o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo Federal para o exercício de 2021.

Neste cenário de incertezas em relação a disponibilização orçamentária definitiva ao longo do exercício, o planejamento orçamentário inicial para a Universidade ficaria um tanto prejudicado, tendo em vista a credibilidade no desenvolvimento de ações, tanto para as atividades meio, quanto para as atividades fins, sendo esta, a própria capacidade de exercer uma estrutura com retorno ao ensino, pesquisa e extensão.

Não bastassem as incertezas e o Orçamento "Condicionado", a LOA 2021 teve corte de 20,7% em relação ao orçamento de OCC da LOA 2020, em valores nominais de R$ 34 milhões. Este valor, foi compensado parcialmente, tendo em vista a inscrição de restos a pagar não processados para desembolso de pagamento de despesas no exercício de 2021. Porém, mesmo com certa compensação, a dotação prevista não alcançaria seus resultados com o planejamento proposto, caso as atividades meio e fim voltassem no 2º semestre em regime presencial. Tal fato de compensação foi motivado pela redução de despesas tais como: energia elétrica, água, telefonia, contratos terceirizados, manutenção da Universidade em geral.

Considerando todas essas situações adversas, a Universidade busca em seu planejamento orçamentário/financeiro, dentro de uma realidade sólida, uma performance que faz com que o seu desenvolvimento seja realizado nas metas programadas, visando sempre à eficiência e eficácia na utilização dos recursos, tanto para a comunidade acadêmica como também para a sociedade em geral.

O Quadro 56 demonstra a execução das Fonte de Recursos do Tesouro Nacional e Diretamente Arrecadados nos grupos de despesas de pessoal/benefícios, custeio e capital.

*Quadro 56. UFRGS - Execução Orçamentária - Pessoal/Benefícios - OCC - TODAS AS FONTES*

| Ano | Executado Total Pessoal/Benefícios - OCC - Todas as Fontes | Executado - OCC Fontes (Tesouro/250/650/ 680) | Proporção OCC Fontes (Tesouro/250/650/ 680) em Relação ao Executado Total | Executado OCC - Fonte Tesouro | Proporção OCC Fonte Tesouro em Relação ao Executado Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **2016** | 1.634.922.687 | 215.105.191 | 13,16% | 193.892.828 | 11,86% |
| **2017** | 1.889.167.633 | 200.093.890 | 10,59% | 175.441.864 | 9,29% |
| **2018** | 1.847.458.692 | 199.020.384 | 10,77% | 175.092.535 | 9,48% |
| **2019** | 1.924.837.101 | 201.073.122 | 10,45% | 171.144.603 | 8,89% |
| **2020** | 1.964.351.064 | 189.931.583 | 9,67% | 165.368.975 | 8,42% |
| **2021** | 1.961.575.051 | 153.507.652 | 7,83% | 131.259.131 | 6,69% |

**FONTE DE RECURSOS DO TESOURO NACIONAL –**

**Custeio**

A publicação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) nº 14.116, ocorreu somente no dia 31/12/2020, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária Anual de 2021. Esta Lei determina que até aprovação da LOA, seja disponibilizado duodécimos de dotações orçamentárias de outros custeios, sendo capital somente na LOA. A SOF/ME liberou o primeiro 1/18 avos (foram 4 parcelas) em 08/01/2021 que equivalia ao montante de R$ 4,1 milhões. Para a Ação do PNAES (Assistência Estudantil), foram liberados 4/12 avos.

Com a liberação desses valores no primeiro quadrimestre do exercício, foram alocados recursos em demandas pontuais e outas continuadas, haja vista que a inscrição de empenhos de restos a pagar, comtemplaria nos primeiros meses, despesas com assistência estudantil, serviços terceirizados e compulsórias. O planejamento orçamentário foi readequado para uma nova realidade que se apresentava, pois não sabíamos quando seria publicada a LOA, que acabou acontecendo somente em 23/04/2021.

Com a publicação do Decreto nº 10.699, de 14/05/2021 que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo Federal para o exercício de 2021, liberava os "limites para empenho" para execução orçamentária. Com esta liberação, a Universidade executou a maior parte das despesas relevantes com maior volume de dispêndios de recursos, pela competência até o final do exercício, sendo aquelas constituídas em assistência estudantil (auxílios, bolsas), despesas de caráter inadiáveis, contratos, serviços de mão de obra terceirizados, despesas compulsórias (energia, água, ...).

**CAPITAL**

Situação inusitada ocorrera com a dotação de capital prevista para o exercício fiscal de 2021, salientando que, desde o início da década de 90 (talvez na história) a Universidade não estaria contemplada com recursos para investimentos. Não houve dotação de capital consignada na LOA 2021, por critérios definidos no âmbito do Ministério da Economia, sendo que a PLOA 2021 previa o montante de R$ 3,5 milhões destinados a UFRGS, que inclusive foi aprovada na Comissão Mista de Planejamento e Orçamento do Congresso Nacional. Na tramitação do Orçamento do Congresso para a sanção do Presidente da República, 7 Universidade (de um total de 69) tiveram suas dotações de capital transferidas para outras IFES, sem que houvesse conhecimento por parte do MEC como também da ANDIFES.

O valor remanejado de custeio para capital (Quadro 57) foi executado em aquisição de computadores, notebooks, mobiliários, totens para álcool gel, telefones IPs, fechaduras eletromagnéticas com acesso biométrico, obra novo prédio ICBS...

O Quadro 57 demonstra a evolução de OCC – Fonte do Tesouro Nacional no período de 2016-2021.

*Quadro 57. - UFRGS - Execução Orçamentária OCC - FONTE TESOURO*

| Ano | Total Executado OCC | Executado Custeio | Executado Capital |
|---|---|---|---|
| **2016** | 193.892.828 | 184.550.493 | 9.342.335 |
| **2017** | 175.441.864 | 168.863.486 | 6.578.378 |
| **2018** | 175.092.535 | 166.118.699 | 8.973.836 |
| **2019** | 171.144.603 | 169.524.682 | 1.619.921 |
| **2020** | 165.368.975 | 160.833.096 | 4.535.879 |
| **2021** | 131.259.131 | 130.959.131 | 300.000 |

**Capital 2021: proveniente de remanejamento de custeio, pois não houve dotação na LOA.**

**FONTE DE RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS -**

A arrecadação de 2021 no montante de R$ 22,3 milhões, embora abaixo daquela arrecadada no exercício anterior (R$ 24,5 milhões), podemos considerar como satisfatória mesmo com reflexo da pandemia, pois ainda está abaixo do histórico, como por exemplo, o recolhimento de taxas diversas, suspensão de todos os contratos de concessão de espaço físico.

Do montante arrecadado, aproximadamente 50% foram executados em demandas com assistência estudantil, manutenção predial, despesas compulsórias, soluções de TI.

A Universidade, através das Unidades Acadêmicas, Órgãos Auxiliares/Suplementares e Administração Central, tem concentrado esforços pela premência de aumentar a arrecadação, tendo em vista a necessidade de compensar a queda real dos recursos orçamentários oriundos da Fonte do Tesouro Nacional, que vem declinando ano após ano.

O Quadro 58 demonstra a execução do Tesouro e Recursos Diretamente Arrecadados no período de 2016-2021.

*Quadro 58. - UFRGS - Execução Orçamentária - OCC - TODAS AS FONTES*

| Ano | Executado Fontes (Tesouro + 250/650/680) | Executado Fonte Tesouro | Executado Fonte Diretamente Arrecadado (250/650/680) | Proporção OCC Fonte Tesouro em Relação ao OCC Total Executado |
|---|---|---|---|---|
| **2016** | 215.105.191 | 193.892.828 | 21.212.363 | 90,14% |
| **2017** | 200.093.890 | 175.441.864 | 24.652.026 | 87,67% |
| **2018** | 199.020.384 | 175.092.535 | 23.927.849 | 87,98% |
| **2019** | 201.073.122 | 171.144.603 | 29.928.519 | 85,12% |
| **2020** | 189.931.583 | 165.368.975 | 24.562.608 | 87,07% |
| **2021** | 153.507.652 | 131.259.131 | 22.248.521 | 85,51% |

**RECURSOS DE TEDs (Termos de Execução Descentralizada) –**

A Universidade recebeu ao longo do ano de 2021, o valor expressivo de R$ 247.781.125,67 proveniente de TEDs de Órgãos do MEC e outros Ministérios.

Em outubro de 2021 foi assinado o TED nº 45 junto ao Ministério da Saúde no valor de R$ 311.864.935,00, sendo o maior (em termos de valores financeiros) da história da UFRGS, que tem como Projeto - **"Saúde com Agente - realização de Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde e Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias".** Deste valor aprovado, o Ministério da Saúde via Fundo Nacional da Saúde, descentralizou à Universidade o montante de R$ 217.709.535,00.

**MEC:**

- CAPES = R$ 2.871.582,00
- FNDE = R$ 1.795.651,12
- SESU = R$ 9.096.65,89

**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES:** R$ 1.936.000,00

**MINISTÉRIO DA SAÚDE / FNS**: R$ 229.600.535,00

**OUTROS:** R$ 2.481.291,66

**EMENDAS PARLAMENTARES**

Os valores consignados na LOA/2021 na ordem de R$ 4.280.000,00, foram executados em: Projetos de Extensão para o CLN, Instituto de Psicologia, Faculdade de Educação e SEGOV; Aquisição de equipamentos para o Parque Zenit e ICBS; Manutenção Predial.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**POTENCIALIDADES:** compromisso com a execução orçamentária, buscando a eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos.

**FRAGILIDADES:** redução orçamentária no Orçamento do Tesouro em OCC.

**AÇÕES:** captação de recursos extraorçamentário.

Para o exercício de 2022 houve acréscimo de 15% ao orçamento de OCC/Tesouro em relação ao ano de 2021. Sendo assim, espera-se que seja autorizado as dotações orçamentárias na íntegra, para que a Universidade possa manter sua capacidade de atendimento de metas, em patamares condizentes em seu desenvolvimento, atingindo seus objetivos plenos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## 3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

O Eixo 5 – Infraestrutura Física comporta a Dimensão 7 – Infraestrutura Física, conforme as diretrizes do SINAES.

### 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Na UFRGS, a avaliação do Eixo conta com textos do Parque Zenit, SUINFRA, Biblioteca Central, CPD e CLN, conforme segue. Cabe destacar que o CPD trata também dos recursos de informação e comunicação

#### 3.5.1.1 Parque Científico e Tecnológico – Parque Zenit

O Zenit vem tomando ações que buscam desenvolver a gestão de infraestrutura de forma integrada e alinhada aos objetivos institucionais, além de estimular a implantação de estruturas compartilhadas, sustentáveis, e de apoio às ações universitárias estando em consonância com o PDI 2016-2026, mesmo com as atividades presencias suspensas em quase todo o ano de 2020 e 2021.

Porém, conforme anos anteriores, uma das principais fragilidades do Parque Zenit é a falta de espaço físico disponível para a instalação de empresas residentes. Em 2019, criou-se ambientes de inovação, como laboratórios de negócios, ZSpaces, com a finalidade de unir, fomentar e disseminar a inovação e o empreendedorismo inovador na Universidade através de relações multi e interdisciplinares porém, nos anos de 2020 e 2021, não houve grandes avanço na utilização desses espaços em razão da pandemia causada pela COVID 19. No entanto, houve esforços para a construção de projetos de infraestrutura voltados a criação e readequação de espaços de *coworkings* nas incubadoras.

O Laboratório de Fermentação – LAFER se trata de um laboratório contendo fermentadores e visa auxiliar as empresas incubadas no desenvolvimento dos seus produtos. Mesmo com a pandemia, esse laboratório vem sendo utilizado pelas empresas.

No que se refere ao Centro Multiusuário de Prototipação Rápida - CMPR, em 2021, recebeu-se uma impressora 3D que é a única no Brasil a fazer protótipos maiores. Essa impressora foi adquirida através do MEC pelo fato da UFRGS ter se destacado como uma das universidades mais empreendedoras do Brasil e com o objetivo de fazermos também protótipos voltados ao combate da COVID-19. Já em 2021, foi realizado um treinamento com a equipe que atua no CMPR e iria trabalhar na impressora nova. E, foram produzidas 130 peças, destas 112 válvulas para respirados pulmonar, projeto liderado pelo Pesquisador José Azambuja da Escola de Engenharia e 28 equipamentos para fisioterapia pulmonar de pacientes com

síndromes do tipo *Long* Covid, criado pela empreendedora Greiciane Oliveira. Todas as peças produzidas, de forma gratuita pelo Parque, foram destinadas à projetos visando o combate à COVID-19. A impressora operará também para demais projetos de apoio à Pesquisadores e Empreendedores. Sendo assim, em relação ao ano de 2020, houve um avanço com a aquisição da nova impressora e produção de novas peças com equipe habilitada para atuar no laboratório, sanando algumas fragilidades mencionada no ano anterior.

No que diz respeito a esta ação, podemos afirmar que o ano de 2021 foi de grande avanço para o CMPR e o Parque Zenit possibilitando a real efetivação dos trabalhos com a nova impressora adquirida e o pessoal habilitado.

Relativo à intenção do Parque Zenit de implantar um Centro de Recondicionamento de Computadores dentro da UFRGS, conseguiu-se, em 2021, a cedência na UFRGS de um galpão para implantação de um Centro de Recondicionamento dentro da Universidade.

Visando ampliar os espaços de colaboração para empreendedores, o Parque Zenit em parceria com a Sedetec, através do projeto UFRGS Empreendedora, propiciou a adequação e qualificação de espaços (realização de obras, pinturas e compra de mobiliários) envolvendo 3 incubadoras da UFRGS, CEI, Hestia e IECBiot. Esses espaços servirão como *coworking* para empresas incubadas e pré-incubadas. Um novo espaço foi qualificado a partir de obras, pinturas e compra de mobiliário completo para a Incubadora Multissetorial Germina dentro da Colônia de férias do Campus Litoral Norte que, além de acolher a estrutura administrativa da incubadora, também servirá como espaço *coworking.*

Além disso, um antigo laboratório localizado na Faculdade de Odontologia foi totalmente reformado e qualificado e servirá como espaço de *coworking* buscando ofertar, através de parceria com a Faculdade de Odontologia, espaço que estimule e fomente o desenvolvimento do empreendedorismo, de projetos inovadores e novos negócios na área da saúde. Todos os locais mencionados se encontram em fase de implantação e tem previsão de inauguração em dezembro de 2021.

O projeto UFRGS empreendedora foi concluído em 2021 e trouxe resultados muito satisfatórios pela qualificação destes novos espaços que serão utilizados pelas incubadoras do Zenit.

Em relação ao ano de 2020, foram qualificados cinco novos espaços de *Coworking*, sendo quatro deles utilizando as estruturas já existentes dentro das incubadoras do Parque e um novo espaço utilizando a infraestrutura da Faculdade de Odontologia.

A fragilidade do Parque em não ter espaço suficiente ainda existe em relação ao ano anterior. No entanto, os cinco novos espaços de *coworking* vieram para agregar e serão utilizados pelas incubadoras e seus incubados.

O ano de 2021 foi de avanços, superação e muita dedicação, mas ainda existem muitos desafios a serem superados. Permanece grande a demanda por área física com o objetivo de acolher novos empreendimentos e também de proporcionar diferentes atividades ligadas à área de empreendedorismo e inovação, bem como a de mão-de-obra qualificada para os mesmos. A perspectiva para 2022 é que tenhamos a qualificação dos espaços existentes e a construção de novos.

Nesta perspectiva, em paralelo à qualificação dos espaços existentes e de novas áreas físicas, continuarão sendo desenvolvidas novas parcerias para a disponibilização de espaços e também na realização de atividades conjuntas tanto internas quanto externas à UFRGS. Nesse intuito, o Parque Zenit realizou um acordo de cooperação com o Instituto Caldeira e o Nau *livespace*. No Instituto Caldeira, o Parque tem um espaço, gratuito, com uma mesa com 4 posições para estadia das empresas incubadas ou associadas na UFRGS, bem como, de qualquer ator da UFRGS. No Nau *livespace*, o Parque possui 8 posições em um espaço de *coworking* para estadia gratuita, por 6 meses, de empresas incubadas ou associadas na UFRGS.

Por fim, importante ressaltar a parceria junto a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a qual viabilizará a cedência por 30 anos de um prédio localizado próximo ao Campus Central (Reitoria), cujos espaços serão utilizados para o Ecossistema de Inovação da UFRGS, abarcando a residência de 12 empresas, além de áreas administrativas para o Zenit, Sedetec, Núcleo de Empreendedorismo, Prefeitura e Pacto Alegre, bem como áreas de convivência visando criar a possibilidade de criação e crescimento de um maior número de empresas.

O Quadro abaixo está considerando uma avaliação crítica em relação ao resumo apresentado no Quadro Resumo da avaliação do Parque Zenit realizado no relatório de autoavaliação em 2020. Além disso, este Quadro foi revisado com base na realização de uma análise crítica das ações decorrentes de 2021, e ações e estratégias ainda a serem melhoradas no futuro.

*Quadro 59. Resumo da Avaliação do Parque Zenit – Eixo Infraestrutura Física*

| ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. | Possibilidade de área física destinada ao Parque no Campus do Vale e no Centro da cidade de Porto Alegre que permitirá ter-se um espaço adequado para as atividades envolvendo ensino, pesquisa e extensão e inovação. | Falta de espaço com infraestrutura adequada para abrigar mais empreendimentos;<br>Falta de espaço físico adequado para a equipe administrativa do Parque e para reuniões de negócios;<br>Falta de espaços adequados para ações e eventos do Parque. | Parceria com a SEDETEC no UFRGS Empreendedora para que se realize projetos de criação e qualificação dos espaços das empresas juniores e incubadoras;<br>Manutenção das parcerias para o uso das salas e outros espaços da universidade, das Incubadoras e fora da Universidade como o Instituto Caldeira e Naulivespace. |
| Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.<br>O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas? | As incubadoras possuem espaços que podem ser destinados a seus incubados para o desenvolvimento de inovação;<br>Criação de novos Laboratório de Negócios e de ZSpaces. Espaços que permitem o encontro de pessoas em geral para desempenharem atividades de empreendedorismo e inovação; | Os Laboratório de Negócios e ZSpaces são espaços pequenos e acabam restringindo a quantidade de estudantes ou outros atores de desenvolverem as suas atividades;<br>O espaço da sede Zenit é insuficiente para toda a equipe administrativa trabalhar. Deve-se fazer rodízio de bolsistas;<br>Salas de reunião com poucos horários disponíveis para realização das atividades.<br>O Zenit não possui espaço para executar suas ações e eventos aos alunos e públicos em geral | Planejamento de novos espaços compartilhados na Universidade, nos moldes do ZSpace e do Laboratório de Negócios, em parceria com a SEDETEC no UFRGS Empreendedora;<br>Manutenção das parcerias internas para utilização de salas e outros espaços disponíveis na UFRGS;<br>Realização de atividades de forma remota, viabilizando a participação de empresas, startups e empreendedores em diferentes regiões e sem limitações de participantes. |
| Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais? | O Zenit detém 6 laboratórios sendo o Lafer (Laboratório de Fermentação), O CMPR (Centro Multiusuário de Prototipação Rápida), o Laboratório de Negócios no Campus do Vale, o ZSpace no CEI, um ZSpace e um Laboratório de Negócios na Escola de Engenharia no Campus Centro. | Pouca mão-de-obra habilitada para operar os equipamentos;<br>As instalações necessitam de ajustes e manutenção permanentes, bem como aquisição de matéria-prima para os equipamentos em operação. | Busca de novos servidores e bolsistas para compor a equipe dos laboratórios;<br>Utilização dos recursos dos diferentes projetos para os ajustes e manutenções necessários nas instalações;<br>Para a aquisição de matéria-prima, utilização dos diferentes convênios, bem como parceria com a Escola de Engenharia. |

| ITENS/ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes? | Equipamentos novos. | No Lafer, conseguir adequação total com as normas/exigências dos órgãos regulatórios- Anvisa –Mapa e etc., e um técnico para operar o laboratório;<br>No CMPR, instalar a nova impressora 3D que foi recentemente adquirida e operacionalizá-la, incluindo a necessidade de mão-de-obra habilitada para tal. | Pesquisas visando estabelecer um cronograma com as etapas deste processo, que possibilitem avançar quanto às normas/exigências dos órgãos regulatórios, e alcançar as certificações. |
| Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? | O CMPR, o LAFER, os Laboratórios de Negócios e os ZSpaces possuem equipamentos adequados. | Manter a manutenção e a compra da matéria-prima | Pesquisas para implantar uma base de fornecedores e para encontrar meios legais de se realizar o processo de contratação/compra mais ágeis garantindo a continuidade das operações dos equipamentos laboratoriais. |
| Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza? | Os laboratórios em sua maioria detêm as condições necessárias para operacionalização. | Alguns equipamentos demandam um tratamento acústico e ventilação maiores que o usual. | Utilização de recursos dos projetos para contratação dos serviços necessários, quando não há disponibilidade ou competência por parte da SUINFRA. |
| Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários? | Os procedimentos são padronizados nos moldes das Fundações de Apoio. | Demora nos diferentes trâmites dos processos. | Pesquisas e mapeamento dos processos bem como proposituras das devidas melhorias nestes procedimentos. |
| São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique. | Possibilidade de área física destinada ao Parque no Campus do Vale e no Centro da cidade de Porto Alegre. | Falta de espaço com infraestrutura adequada para abrigar mais empreendimentos;<br>Falta de espaço físico adequado para a equipe administrativa do Parque e para reuniões de negócios;<br>Falta de espaços adequados para ações e eventos do Parque. | Parceria com a SEDETEC no UFRGS Empreendedora para que se realize projetos de criação e qualificação dos espaços das empresas juniores e incubadoras;<br>Manutenção das parcerias para o uso das salas e outros espaços da universidade, das Incubadoras e fora da Universidade como o Instituto Caldeira e Naulivespace. |

### 3.5.1.2 SUINFRA

A Superintendência de Infraestrutura - SUINFRA tem por finalidade zelar pela infraestrutura da Universidade, construindo e conservando seu patrimônio. Suas principais atividades são assessorar, planejar, projetar, executar e administrar obras e serviços de manutenção do espaço físico; zelar pelos bens patrimoniais e instalações gerais; manter as redes, centrais e equipamentos de telefonia; desenvolver projetos de edificações e infraestrutura; e desenvolver atividades de manutenção das redes de energia elétrica.

**Obras de acessibilidade**

No ano de 2020, foram concluídas algumas obras de acessibilidade, tais como a plataforma elevatória de acessibilidade para o Prédio de Pesquisa/Extensão do Instituto de Pesquisas Hidráulicas-IPH, duas plataformas elevatórias para prédio do Centro Natatório da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança – ESEFID, uma plataforma elevatória para o prédio do Instituto de Ciências Básicas da Saúde – ICBS Centro e a reforma de acessibilidade para os sanitários dos prédios 31.104 e 31.105, ambos da ESEFID. Nessas obras foram investidos mais de R$ 928 mil reais.

Em 2021, até o momento, foram recebidas as obras reforma dos sanitários do prédio de Ensino do IPH e a Instalação do segundo elevador para o prédio da Faculdade de Arquitetura, totalizando R$ 628 mil reais investidos em acessibilidade.

**Prioridades para 2022**

Para 2022, dentre as muitas intervenções de acessibilidade que se fazem necessárias na universidade, listo as principais ações que a SUINFRA, em conjunto com as unidades acadêmicas, priorizará:

- aquisição de poltronas especiais para pessoas com mobilidade reduzida, cadeirantes e pessoas obesas no auditório do novo prédio do ICBS;
- sinalização para as vagas de deficientes no estacionamento do prédio do novo ICBS;
- projeto para piso tátil em todos os Restaurantes Universitários da Universidade;
- projeto de acessibilidade para 02 (duas) rampas de conexão para as edificações do bloco IV do Instituto de Biociências, alternativas no caso de inoperância das plataformas e elevadores;
- acessibilidade do prédio do Museu da UFRGS;
- reforma para acessibilidade dos sanitários coletivos do prédio do instituto de filosofia e ciências humanas – IFCH;

- acessibilidade do campus do vale - setor 4 - módulos 1, 2,3 e 4;
- adequação de acessibilidade dos banheiros do térreo do prédio 42.609 – FAVET;
- plataforma elevatória da Escola de Enfermagem (prédio 23.201);
- reforma de adequação para acessibilidade, PPCI e climatização da faculdade de direito (adequações nas sinalizações tátil, visual, de alerta e de direção, melhorias nos sanitários, escadas e circulações;
- relicitação das 7 plataformas do bloco IV;
- complementação das obras de acessibilidade do setor 1 (mód.1) e setor 2 (mód.1,2,3 e 7);
- adequações das instalações do cinema e teatro para PPCI e acessibilidade.

**Obras de infraestrutura concluídas em 2021**

No ano de 2021, as execuções das obras de infraestrutura na UFRGS foram afetas pela determinação de não serem iniciadas em momentos de bandeira preta no Estado do Rio Grande do Sul, em virtude da COVID-19. Essa determinação visa aderir às medidas de enfrentamento à pandemia, a nível Estadual e institucional, bem como salvaguardar a saúde e a vida dos servidores envolvidos em fiscalização de obras. Assim sendo, listamos a seguir as obras recebidas em 2021 e as que estão em andamento para 2022.

**Subestação de 69kV Compacta a GIS (Isolada a Gás SF6)**

O cronograma inicial era para novembro de 2020, mas não pode ser cumprido em vista da dificuldade imposta pela pandemia. A subestação em questão, de alta tensão, encontra-se 100% finalizada, e é a segunda da UFRGS (a primeira está no Campus do Vale e as demais são de média tensão).

A subestação de 69 kV teve investimento de mais de R$ 35 milhões e foi construída pela Tecnova Energia, fiscalizada pela Montax Engenharia e acompanhada pela CEEE, que passa a ser a responsável pela operação e manutenção de parte das instalações.

A UFRGS passou a ser alimentada pela 69 kV somente a partir de maio/21, devido aos atrasos da obra. Os benefícios desta subestação são imensos para a UFRGS, a começar pela economia na conta de luz, tendo em vista que a energia em alta tensão é mais vantajosa do que a de média tensão. Tomando por exemplo o consumo do mês de setembro de 2021, temos a seguinte economia:

- Valor da conta efetiva em outubro de 2021, em relação ao consumo no mês de setembro de 2021 (conta faturada na PROPLAN): R$ 182.153,96

- Valor da conta de energia caso estivéssemos nas instalações anteriores (contando que na época havia quatro contratos CEEE/UFRGS de média tensão e hoje temos apenas um): R$ 233.701,46

Média de economia a ser considerada em relação as tarifas praticadas pela concessionária, tarifas estas diferenciadas pelo nível de tensão entregue ao consumidor: em torno de 30% (trinta por cento de economia efetiva na conta de energia).

Além disso, como dito antes, as contas que eram quatro foram unificadas em uma. A economia de renovação de contrato de fornecimento de energia, renovação contratual, estipular consumo futuro, enfim, todo esse trabalho que era antes realizado para quatro contratos, agora precisa ser feito para 1(um) contrato apenas.

Outra vantagem muito importante é que qualquer alteração nas diversas subestações de média tensão, precisávamos aprovar projeto dentro da CEEE. Tínhamos que envolver a autarquia Estadual e cumprir os prazos deles. Agora não é mais necessário este envolvimento externo. Uma vez elaborado projeto de reforma pela engenharia da UFRGS, podemos implementar imediatamente (por ATA, Licitação, contratos ou outro meio). Uma grande parte burocrática foi eliminada.

A subestação inaugurada será muito útil para a expansão do Campus Saúde como um todo e terá grande importância na excelência de retorno à sociedade dos serviços prestados. O Hospital tem energia suficiente para energizar suas instalações, todos os prédios da UFRGS também, o bairro inteiro foi beneficiado com segurança de continuidade de fornecimento de energia elétrica (toda a carga que antes era dividida com o bairro agora não é mais). Em suma, a construção da subestação só trouxe vantagens à UFRGS e à comunidade.

**Reformas das coberturas dos prédios Château, Instituto Parobé e Museu Universitário**

Uma obra essencial para a conservação do patrimônio da Universidade e segurança dos usuários. As coberturas possuíam diversos pontos de infiltração e o acesso para operações de manutenção era difícil, em função dos requisitos de segurança específicos para esse tipo de serviço.

Os edifícios são considerados patrimônio histórico e cultural nos níveis estadual e municipal, com construções datadas dos anos de 1908, 1913 e 1928, e tiveram sua última reforma de cobertura executada a mais de 15 anos, necessitando de nova revisão de todos os seus elementos componentes.

A obra teve início em setembro de 2019 e foi entregue janeiro de 2021, custando aos cofres públicos R$ 931.781,52.

**Construção da Central de Resíduos da FAGRO – RU04**

Visa atender as exigências legais de que trata a portaria nº 78/2009 do Estado do Rio Grande do Sul, especificamente o item 6.3: "Resíduos coletados na área de produção e armazenamento de alimentos frequentemente e estocados em local fechado e isolado". Essa Central de Resíduos atenderá a toda Faculdade de Agronomia. Atualmente os resíduos do RU-04 são coletados e os toneis ficam na área externa do restaurante, não havendo local fechado e isolado para armazenamento conforme exige a legislação.

A obra iniciou em outubro de 2020 e a UFRGS teve seu recebimento definitivo em maio de 2021. O custo total do investimento foi de R$ 124,483,44.

**Construção de Rede de Esgoto Sanitário no Campus do Vale**

Essa obra havia sido adiada e sua execução replanejada para o ano de 2021. Trata-se da construção das redes de esgoto sanitário do anel viário e do colégio Aplicação, no Campus do Vale.

A execução deste empreendimento era necessária para possibilitar a adequação da destinação final dos efluentes gerados pelo campus do vale, interligando-os a rede coletora de esgoto do DMAE, executada no ano de 2012, em consonância com legislação ambiental vigente. A construção destas redes é fundamental para o prosseguimento do cumprimento, por parte da Universidade, das exigências impostas pela FEPAM, na Licença de Operação do Campus do Vale, concedida à UFRGS em 2014.

A obra iniciou agosto de 2020 e foi recebida definitivamente em novembro de 2021, ao custo de R$ 492.208,47.

**Obras de infraestrutura em andamento**

Essas são algumas obras que se encontram em andamento na universidade, e com grande probabilidade de terminarem em 2022:

- Construção do Bloco Sul do Prédio ICBS
- Construção da Central de Resíduos do Refeitório Universitário 6 – RU06
- Reforma/Restauração da Capela de São Pedro
- Construção de dois prédios para os almoxarifados 1 e 2 no Campus do Vale

**Obras de infraestrutura com prioridade para 2022**

Diante da restrição orçamentária drástica enfrentada pela UFRGS nos últimos anos, há um contexto de várias demandas, reformas e adaptações prediais pendentes. Assim sendo, a

lista a seguir, pode sofrer mudança, conforme disponibilidade orçamentária ou intenção do Gabinete do Reitor.

As obras que terão prioridade para o próximo ano serão:

- Licitar e iniciar a reforma e ampliação do Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos – CGTRQ;
- Reforma do Refeitório Universitário 7 - RU7(Av. André da Rocha, 49 - POA);
- Reforma do Refeitório Universitário da Estação Agronômica;
- Terminar a reforma das Salas de Informática, Multiuso e sala 116 da FAMED;
- Iniciar a complementação dos 4 pavilhões no Campus Litoral Norte;
- Reforma estrutural da cobertura dos prédios do campus do vale;
- Complementação da reforma das fachadas da escola de engenharia - prédio 11105;
- Recuperação estrutural da piscina do Centro Natatório da ESEFID.

**Prevenção e proteção contra incêndio – PPCI**

O Setor de Prevenção a Incêndios (SPI) é responsável pela tramitação e aprovação, no Corpo de Bombeiros (CBMRS), de Projetos de Engenharia de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), para regularização dos prédios da Universidade. Desta forma, os objetivos estão divididos em dois, um principal e outro secundário. O objetivo principal é aprovar projetos de PPCI no CBMRS. Os objetivos Secundários são as vistorias prediais, contratações, promoção de medidas mitigatórias, análises de alteração de layout ou mudanças de ocupação, orientações de uso dos prédios, estimular treinamentos de brigadistas e promover (de forma geral) a cultura de segurança contra incêndios.

A UFRGS tem aproximadamente 460 prédios distribuídos em 5 campi e algumas unidades dispersas. Considerando apenas a demanda principal, já é possível ter uma noção do quão grande é a demanda atual. É necessário aprovar todos os 460 prédios e realizar todas as adequações de PPCI. Soma-se a isso a possibilidade de haver mais de um projeto de PPCI, para alguns prédios, e poderemos ver esse número chegar a 500.

Cabe destacar que o tramite normal é realizar a aprovação dos projetos (Certificado de Aprovação – CA), em seguida é necessário realizar as obras ou reformas de PPCI e somente na etapa final, após vistoria do CBMRS sobre a obra realizada, se obter o Alvará de PPCI (APPCI).

O APPCI possui uma validade e deve ser renovado periodicamente (a cada 5 anos na maioria dos casos, e a cada 2 anos para prédios do grupo F), portanto, trata-se de uma demanda constante de atualização de projetos, pois frequentemente há alterações de layout ou alterações

construtivas diversas, demandadas pelas Unidades Acadêmicas e pelas atualizações textuais da própria legislação de PPCI.

Em 2020, foram obtidos 2(dois) certificados de aprovação (etapa anterior ao alvará) e 18(dezoito)alvarás de PPCI. Havia 15(quinze) projetos de PPCI com certificado de adequação aguardando a instalação dos sistemas de segurança e adequações de layout, para então poder solicitar a vistoria do CBMRS e consequente obtenção do Alvará. Estavam sendo elaborados também PPCIs para mais 5(cinco) unidades acadêmicas.

No final de 2020, com a criação do SPI, passou-se a ter um setor para atuação **exclusiva** na área de PPCI. Uma equipe dedicada exclusivamente a PPCIs foi crucial para dar início a diversas ações necessárias, que até então não haviam tido condições administrativas para ocorrer, principalmente no que diz respeito aos objetivos secundários.

**Principais avanços em 2021**

Em 2021, com as mudanças ocorridas no final do ano anterior, houve maior atenção a questão dos PPCIs, fazendo a produtividade aumentar. Até o momento, temos as seguintes fases em andamento para os prédios da UFRGS:

- 16 Projetos de PPCIs em elaboração pela equipe do setor ou por empresa contratada;
- 01 Projeto de PPCI aguardando análise ou reanálise pelo CBMRS;
- 39 Projetos que retornaram do CBMRS, com solicitações de ajustes pelo SPI;
- 42 Projetos de PPCIs aprovados, com emissão do Certificado pelo CBMRS.
- 17 Projetos Executivos ou de Obras em execução para regularização dos prédios;
- 02 Alvarás emitidos;
- 12 tramites em fase de atualização de projetos no CBMRS, para renovação do APPCI;
- 372 prédios aguardando início de projeto de PPCI, encontram-se na fila de atendimento;

**Principais estratégias para 2022**

Para 2022, o setor irá continuar com as atualizações de PPCI dos prédios ainda não iniciados e as seguintes ações:

- Criação de um canal de comunicação com as unidades acadêmicas, via WhatsApp institucional;

- Criação de um site institucional com a divulgação de conteúdos de orientação de prevenção a incêndios e de indicadores de trabalhos realizados com intuito de transparência;
- Refazer a programação das planilhas de dimensionamento e de cálculo de projetos de PPCI. Este trabalho foi iniciado entre 2016 e 2017, porém foi abandonado e ficou sem atualização desde então. Trata-se de um programa próprio feito para o desenvolvimento de projetos de PPCI na sua forma completa, é uma ferramenta de trabalho que gera muito ganho e confiabilidade no desenvolvimento de projetos do setor.

Expansão do uso de ferramentas de gestão, tais como a criação de *dashboards* para diversos tipos de controles interativos, tanto para acompanhamento dos nossos trabalhos como para acompanhar os indicadores a serem obtidos

**Relação dos custos de infraestrutura com anos anteriores**

Através de dados cedidos pelo setor financeiro da SUINFRA, pode-se avaliar os custos envolvidos, com infraestrutura na universidade, ao logo dos últimos 3 anos. Segue Quadro elaborado:

*Quadro 60. Custos envolvidos com infraestrutura na universidade*

| | **2019** | **2020** | **2021** |
|---|---|---|---|
| **TOTAL EMPENHADO** | **R$ 62.824.923,21** | **R$ 48.850.874,21** | **R$ 30.411.392,02** |
| SERVIÇOS (339039 + 339035 + 339040): | 9.657.501,78 | 7.870.796,23 | 4.747.222,89 |
| MATERIAIS/CONSUMO (339030): | 2.144.644,63 | 1.215.599,12 | 1.012.242,84 |
| TERCEIRIZADOS (339037): | 31.300.971,58 | 27.995.539,38 | 23.470.346,12 |
| CAPITAL (449052 + 449051 + 449040): | 11.687.921,31 | 6.871.781,31 | 582.534,47 |
| DIÁRIAS (339014): | 1.087,97 | 1.010,00 | 1.711,11 |
| TAXAS (339047): | 13.319,52 | 18.265,05 | 9.179,27 |
| TAXAS E MULTAS (339147): | 483,86 | 601,42 | 15,53 |
| PDI (335039): | 1.302.875,00 | 1.140.010,00 | 291.881,54 |
| DESPESAS EXERC. ANTERIORES (339092): | 6.695.996,34 | 3.643.256,41 | 288.312,19 |
| RESTITUIÇÕES (339093): | 20.118,51 | 91.778,42 | 7.946,06 |
| DEPÓSITOS JUDICIAIS (339091): | | 2.236,87 | |
| JUROS (339139): | 2,71 | | |

Pelo Quadro acima, percebe-se nitidamente um recuo no orçamento com infraestrutura, ao longo do tempo. Muito disso em virtude do corte de verbas, imposto a todas as universidades e institutos federais do Brasil, mas também, é claro, à COVID-19, a partir de 2020.

Algumas observações importantes de 2021, comparado a 2019:

- O total empenhado, em si, sofreu queda pela metade;

- Queda pela metade também nos gastos com materiais de consumo;
- Recuo de 25% nos gastos com terceirizados;
- Bens de Capital (obras, construções, instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes) sofreram um recuo de 95%
- Um ponto positivo foi a considerável diminuição com despesas de exercícios anteriores, quase 96% de redução.

**Manutenção da infraestrutura**

A infraestrutura física atual tem possibilitado o efetivo desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. No entanto, há frequente necessidade de manutenções. A esse respeito, cada campus é atendido pela sua Prefeitura, no que compete a serviços de manutenção da sua infraestrutura.

Em 2021, apesar do período ainda atípico, houve um aumento de 18,4% (em relação a 2020) nas solicitações de atendimentos (Ordens de Serviços - O.Ss). Essas O.Ss são atendidas através de um contrato com uma empresa terceirizada. Nesses atendimentos, muitas vezes, também é utilizado os materiais disponíveis no Almoxarifado de Obras da UFRGS. Em 2021 foram atendidas mais de 8.884 solicitações, contra 7.500 em 2020.

No entanto, abordemos outra manutenção, essa extremamente fundamental, e sem a qual a universidade paralisaria: as manutenções elétricas. Desde a universidade vem trabalhando com matriz de priorização para possibilitar a execução da manutenção de suas redes de energia. Observemos o seguinte Quadro:

*Quadro 61. Manutenções Elétricas*

| | **2019** | **2020** | **2021** |
|---|---|---|---|
| **TOTAL EMPENHADO** | **4.036.980,56** | **1.619.177,88** | **1.418.204,25** |
| SUMAIA RODRIGUES ZAHRAN REDIN | 52.522,45 | | |
| CRISTEL SISTEMAS DE COMUNICACAO LTDA | 2.369.781,36 | 754.424,86 | 60.158,65 |
| PRO ENGTEC AUTOMACAO LTDA | 1.614.676,75 | 864.753,02 | 744.111,07 |
| CCM AUTOMACAO INDUSTRIAL LTDA | | | 613.934,53 |

Pelo quadro acima, podemos observar que as despesas de elétrica, desde 2019, caíram substancialmente. A diminuição nos repasses do governo federal trouxe este cenário. Em 2020 vem a pandemia e o cenário piora ainda mais.

Para 2022, a estratégia passa pela busca de recursos e priorização de demandas de infraestrutura mais urgentes ou essenciais.

**Sustentabilidade**

A suspensão das atividades e aulas presenciais, em março de 2020, fez reduzir o consumo de energia elétrica e água potável na universidade. Abaixo, segue um comparativo de consumo entre os anos 2019, 2020 e 2021.

*Quadro 62. Consumo de energia elétrica e água potável.*

| **CONSUMO ENERGIA ELÉTRICA(Kwh)** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano | Consumo Total | **Redução (Kwh)** | **Redução (%)** | **Redução em 2021, em relação a 2019(%)** |
| 2019 | 27.400,669 | | | 35,4% |
| 2020 | 19.636,911 | 7.763,758 | 28,34% | |
| 2021 | 17.708,067 | 1.928,844 | 9,82% | |
| **CONSUMO ÁGUA POTÁVEL($M^3$)** | | | | |
| **Ano** | **Consumo Total** | **Redução($m^3$)** | **Redução (%)** | **Redução em 2021, em relação a 2019(%)** |
| 2019 | 311.721 | | | 24,3% |
| 2020 | 259.640 | 52.081 | 16,70% | |
| 2021 | 235.979 | 23.661 | 9,10% | |

Conforme podemos observar, se compararmos o consumo dito “normal” em 2019 com o consumo em 2021(ano de atividades suspensas), há uma considerável redução no consumo de energia elétrica e água potável.

Esses dados foram possíveis analisando a telemetria da UFRGS e as macromedições realizadas pelos contratos (DMAE/CORSAN). A telemetria da UFRGS possui 54 medidores de energia e 6 hidrômetros de água distribuídos pelos 4 campis. Em 2021, foi possível a instalação de mais 2 multimedidores e 1 hidrômetro.

Para 2022, há uma obra de sustentabilidade a ser priorizada. Trata-se da construção de um sistema de aproveitamento de água da chuva e rede de esgoto sanitário da garagem do grupo frota (PREDIO 41706).

As ações de RETROFIT de iluminação tiveram drástico recuo de solicitações em 2021. A universidade vinha realizando essas substituições em diversos prédios e áreas externas da UFRGS, com iluminação obsoleta ou insuficiente. Em 2022, a tendência é que as solicitações aumentem, com o retorno das atividades e aulas presenciais.

**Autoavaliação – Quadro Resumo**

Importantes ações estratégicas programadas em 2020, foram implementadas em 2021. No entanto, nem todas elas puderam ser executadas e ficarão para 2022. Vejamos algumas:

- Licitação para início da segunda fase da expansão do Campus Litoral Norte (complementação dos pavilhões);

- Início das obras para restauração do prédio histórico da Capela de São Pedro, na estação experimental agronômica;
- Término e inauguração do prédio Bloco Sul do ICBS;
- Início da construção da Central de Resíduos do Refeitório Universitário 6 – RU6;
- Reforma do Refeitório Universitário 7 - RU7;
- Reforma das Salas de Informática, Multiuso e sala 116 da FAMED.

Devido ao aumento descontrolado dos preços (inflação) em 2021, muitas empresas têm solicitado anulação de atas de registro de preços, pois, suas propostas, para o período de um ano, já não lhes permitem mais arcar com os compromissos assumidos. Isso tem sido prejudicial para o planejamento estratégico de manutenções prediais na universidade.

Assim sendo, em 2022, a SUINFRA irá reforçar as ações de pesquisa de preços em suas licitações, de modo que refletirem melhor a situação atual do mercado consumidor e evitar que situações como essas voltem a ocorrer.

**Plano de Gestão**

No dia 20 de setembro de 2020 encerrou-se a vigência do Plano de Gestão 2016-2020 com a eleição de um novo Reitorado para a Universidade. Assim sendo, em 2021 houve a elaboração e a atualização das novas ações a serem empreendidas adiante. A partir da aprovação do Plano de Gestão 2020-2024(atualmente em análise pelo CONSUN) do novo Reitorado, novos objetivos serão apresentados.

As metas não atingidas no Plano de Gestão 2016-2020, muito provavelmente, continuarão em foco para um novo ciclo de objetivos em 2022. O desafio será desenvolver e implantar um mecanismo de priorização de ações de infraestrutura para UFRGS e identificar e buscar, por meio de relações institucionais, fontes de financiamento para qualificar a estrutura física e de equipamentos tecnológicos da Universidade

**Plano de Desenvolvimento Institucional**

Em 2021, foram realizadas importantes ações que contribuíram para o alcance dos objetivos estratégicos do PDI UFRGS.

Na qualificação dos espaços de trabalho, no ambiente universitário, foram efetuadas reformas e adequações em diversas unidades, já citadas acima.

Na expansão da área física, a obra do novo prédio do ICBS Sul está prestes a terminar.

A SUINFRA tem empregado esforços para manter a infraestrutura da Universidade em pleno funcionamento, para alcançar os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em 2022, a SUINFRA continuará com o seu planejamento sustentável, priorizando as ações de manutenção dos espaços físicos e manutenções elétricas, fundamentais para a atividade fim da universidade.

O Plano de Gestão 2020-2024 está em fase de aprovação e, tão logo seja aprovado, novas ações serão estipuladas para serem atingidas a cada ano. O desafio para 2022 é manter a oferta de soluções de qualidade, em serviços de infraestrutura, a fim de atender às expectativas da comunidade acadêmica, colaborando para que a Universidade não pare e permaneça entre as melhores do país e da América Latina.

*Quadro 63. Resumo das principais ações da SUINFRA em 2021.*

| OBJETIVO PDI/ITEM | RELAÇÃO COM PLANO DE GESTÃO 2016-2020 | AÇÕES EM 2021 | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | ESTRATÉGIAS PARA 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| Organizacionais/Sustentabilidade. Promover a cultura da sustentabilidade na comunidade universitária, fortalecendo uma política de sustentabilidade incorporada aos preceitos de todo o processo de gestão | 4.4.4 – Racionalizar de forma auditável o Consumo de Água e Energia Elétrica | Instalação de 2 multimedidores e 1 hidrômetro;<br>Monitoramento e análise dos dados. Redução do consumo, em anos de pandemia em relação a um ano dito "normal":<br>35,4%, para energia elétrica; e 24,3% para água potável. | Planejamento, previsão de custos;<br>Segurança na avaliação de cargas elétricas;<br>Identificação de problemas. | Restrições orçamentárias;<br>Pontos ainda não monitorados;<br>Atividades suspensas na universidade em virtude da COVID-19. | Instalar novos multimedidores de energia;<br>Instalar novos hidrômetros para monitorar consumo da água; |
| Organizacionais/Infraestrutura. Expandir a área física, dando suporte ao crescimento continuado da UFRGS | 4.6.6 – Expandir a área física do Campus Litoral Norte | Complementação dos 4 pavilhões:<br>Atualização de orçamentos e encaminhamento para licitação. | Novas salas de aula;<br>Novos Laboratórios. | Aguardando recursos orçamentários desde 2020;<br>Atividades suspensas na universidade em virtude da COVID-19;<br>Pouco interesse na última licitação. | Buscar recursos;<br>Iniciar e finalizar licitação. |
| Organizacionais/Infraestrutura. Expandir a área física, dando suporte ao crescimento continuado da UFRGS | 4.6.9 – Construir o prédio do Instituto de Ciências Básicas da Saúde | Em fase final de execução.<br>Atingiu 99% de conclusão. | Área para 1.486 pessoas;<br>Vagas para 367 veículos;<br>Novos espaços entre, laboratórios, salas de aula, secretarias, vestiários, auditório. | Inúmeros atrasos com vários TA;<br>Falta de recursos orçamentários;<br>Atividades suspensas. | Concluir e inaugurar a obra; |
| Organizacionais/Infraestrutura. Adequar e qualificar os espaços existentes para suporte acadêmico | ** | Obras de adequação da infraestrutura física na questão da acessibilidade:<br>02 obras concluídas; | Grande demanda de adequações ainda existente na universidade. | Restrições orçamentárias;<br>Atividades suspensas na universidade em virtude da COVID-19. | 10 ações em andamento. |
| Organizacionais/Infraestrutura. Adequar e qualificar os espaços existentes para suporte acadêmico. Qualificar os espaços | *** | Atividades do SPI:<br>16 Projetos de PPCIs em elaboração<br>01 Projeto de PPCI aguardando<br>39 Projetos para ajustes; | 372 prédios aguardando início de projeto de PPCI; | Demora nas readequações;<br>Necessidade de licitação para obras de adequações; | Iniciar o maior número possível de projetos PPCIs;<br>Aprovar novos PPCIs |

| OBJETIVO PDI/ITEM | RELAÇÃO COM PLANO DE GESTÃO 2016-2020 | AÇÕES EM 2021 | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | ESTRATÉGIAS PARA 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| de trabalho no ambiente universitário. | | 42 Projetos de PPCIs aprovados, com emissão do Certificado pelo CBMRS.<br>17 Projetos Executivos ou de Obras em execução para regularização dos prédios;<br>02 Alvarás emitidos;<br>12 tramites para renovação do APPCI; | | Alta demanda na UFRGS;<br>Alta demanda no CBMRS;<br>Grande número de edificações a serem adaptadas (incluindo construções antigas e prédios históricos);<br>Atividades suspensas na universidade em virtude da COVID-19 | Adequar o maior número possível de prédios para PPCIs;<br>Emitir novos alvarás. |
| Organizacionais/Infraestrutura. Reforçar e qualificar os serviços e processos de manutenção, conservação e produção de infraestrutura | *** | Total empenhado na infraestrutura da universidade em 2021:<br>R$ 30.411.392,02 | Requer recursos orçamentários. | Redução orçamentária nas despesas com manutenções e investimentos na infraestrutura:<br>Queda nos gastos com Materiais;<br>Queda nos gastos com terceirizados;<br>Queda nos gastos com manutenções elétricas;<br>Queda do investimento patrimonial (Bens de Capital). | Buscar novas fontes de recursos orçamentários;<br>Priorizar demandas mais urgentes. |

#### 3.5.1.3 Biblioteca Central

Em 2021, foram mantidas as medidas de isolamento social como recurso de enfrentamento à Pandemia de COVID-19. As bibliotecas da UFRGS tiveram seus expedientes presenciais interrompidos desde 17 de março de 2020 em conformidade com a legislação da Universidade[42].

Como suporte ao Ensino Remoto de Emergência (ERE), as bibliotecas consolidaram suas ações de atendimento virtual e de promoção do uso dos acervos eletrônicos como uma infraestrutura básica de implementação dos planos de ensino adaptados para a nova modalidade.

As equipes das bibliotecas permanecerem com seu intenso trabalho colaborativo, mantendo constantemente atualizados os protocolos de atendimento[43]. As atividades realizadas em 2021, assim como ocorreu em 2020, foram absolutamente impactadas pela Pandemia. O relato a seguir destaca os dados comumente descritos sobre o desempenho geral das bibliotecas e ressalta ainda as ações especiais relativas ao expediente remoto e aos novos projetos estratégicos que iniciaram seu desenvolvimento em 2021.

A UFRGS mantém um Sistema de Bibliotecas (SBUFRGS) formado pela Biblioteca Central, 28 bibliotecas setoriais, uma biblioteca escolar e uma biblioteca depositária da documentação da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Biblioteca Central é responsável pela coordenação técnica do SBUFRGS, definindo políticas e procedimentos de desenvolvimento de acervos, de representação de documentos no catálogo bibliográfico institucional e de atendimento de usuários. No nível operacional, a Biblioteca Central é também responsável pela captação de uma parte significativa dos recursos utilizados para aquisição e assinatura de materiais bibliográficos para todas as bibliotecas da UFRGS.

A coordenação técnica do SBUFRGS pela Biblioteca Central é implementada na gestão organizacional pelo desenvolvimento de quatro tipos de atividades realizadas com as equipes das bibliotecas: realização de reuniões para tomada de decisões conjuntas, manutenção de documentação técnica, promoção de capacitações e atendimento de dúvidas.

Neste modelo de gestão, algumas equipes interbibliotecas têm se formado para desenvolver produtos e serviços à comunidade. Em 2021, essas equipes trataram dos seguintes temas: indexação de documentos, capacitações em pesquisa e uso da informação científica,

[42] https://www.ufrgs.br/ensinoremoto/legislacao/
[43] http://www.ufrgs.br/documenta/protocolos-covid-19

construção de protocolos de produtos e serviços de informação durante a Pandemia de COVID-19 e sistema de gerenciamento de bibliotecas.

Neste ano, também foi feita a modernização do site Documenta (https://www.ufrgs.br/documenta/), que contém a documentação técnica do SBUFRGS. Foi realizada uma migração manual do sistema gerenciador de conteúdo Plone para o WordPress, que tornou o site mais amigável e com recursos mais sofisticados de gestão do conhecimento. Esse projeto atende a uma demanda importante das equipes das bibliotecas, que costumavam ter dificuldade para compreender a estrutura da documentação.

Em 2021, a Biblioteca Central respondeu a 1.145 solicitações de orientação técnica encaminhadas pelas equipes das bibliotecas e promoveu 37 cursos de capacitação para 406 servidores. Essas atividades relacionam-se com os objetivos organizacionais para capacitação permanente dos servidores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2016-2026)[44].

**História**

Em 13 de dezembro de 2021, a Biblioteca Central da UFRGS completou 50 anos de intensa atuação. Um dos projetos estratégicos desenvolvidos neste ano foi intitulado "A Biblioteca Cinquentenária", o qual instaurou um ciclo comemorativo e de preservação da memória da BC com o objetivo de registrar este importante marco institucional. Para isso foi criada uma Comissão do Evento, que planejou as atividades do projeto. O período de pandemia do Coronavírus obrigou a equipe a ser criativa pela promoção de diferentes ações realizadas virtualmente.

Assim, entre maio e dezembro de 2021 foram gravados depoimentos das oito ex-diretoras da Biblioteca, via Google Meet, totalizando 4h 20min horas de gravação. Sete vídeos destes depoimentos foram produzidos pela equipe, sendo que trechos de todos eles foram exibidos no evento virtual do aniversário transmitido pelo YouTube no dia 13 de dezembro. Um depoimento resultou em um áudio que será anexado ao vídeo completo, reunindo todos os relatos, que ainda está em produção e deverá ser finalizado em 2022.

Em setembro foi lançado o logo comemorativo do aniversário, totalmente produzido pela equipe da Biblioteca. Além disso, ao longo do projeto, foram produzidos materiais para as redes sociais com 214 *cards* criados para o Instagram (@bc_ufrgs), que foram replicados em outras plataformas como Facebook, blog, YouTube e Twitter.

[44] UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Plano de desenvolvimento institucional: 2016-2026. 2016. Disponível em:< http://www.ufrgs.br/pdi>. Acesso em: 31/01/2018

Também foi feita uma exposição virtual de obras raras intitulada "Mostra especial do cinquentenário", tendo como produto um catálogo com imagens de 35 obras e que está disponível na página da Biblioteca, divulgando o acervo da Coleção Eichenberg. Essa coleção foi adquirida em 1969 e constitui o marco de transformação do Serviço de Bibliografia e Documentação (SBD) na Biblioteca Central, criada, oficialmente, em 1971.

A partir da pesquisa feita em documentos no acervo da BC, de fotos e outras imagens que foram sendo localizadas, além das entrevistas, foi possível produzir um histórico consistente da Biblioteca. O texto foi construído ao longo de todo o projeto, agregando informação a cada entrevista, análise da documentação disponível e publicações sobre a história da Universidade.

Planeja-se para 2022 continuar com entrevistas ampliando a coleta de dados para contemplar os relatos de profissionais que trabalharam na Biblioteca Central. Para marcar a produção da edição final do "Histórico da BC", será realizada uma Mostra de Obras Raras no recinto da Biblioteca, concluindo o ciclo comemorativo em 2022.

**Infraestrutura**

As 31 bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFRGS buscam oferecer uma infraestrutura de apoio que atenda às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Ao todo, são aproximadamente 14.000 $m^2$ de área construída.

Atualmente, com o aumento tanto da interdisciplinaridade das áreas de formação profissional e de pesquisa, quanto das ferramentas de acesso à informação eletrônica, verifica-se a necessidade de desenvolvimento de um modelo de biblioteca mais adequado a essa realidade (PDI 2016-2026). A previsão de desenvolvimento desse modelo se dará pela construção da Biblioteca do Campus do Vale (PG 2016-2020[45]). Esse projeto, que constitui um grande anseio da comunidade universitária, permaneceu até 2021 sem previsão de realização por restrições orçamentárias.

Em compensação, a partir de agora, a Biblioteca do Campus do Vale conta com excelentes prognósticos para um futuro próximo, considerando a possibilidade de se tornar o projeto de construção prioritário da Universidade com a recente conclusão da obra do prédio do Instituto de Ciências Básicas da Saúde.

[45] UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Plano de gestão: 2016-2020. 2017. Disponível em:< http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/plano-de-gestao>. Acesso em: 31/01/2018.

**Acervo**

Os acervos das bibliotecas da UFRGS são desenvolvidos de acordo com políticas específicas, dependendo das necessidades de informação dos diferentes segmentos da comunidade universitária.

O Quadro 64 apresenta a constituição dos acervos bibliográficos do SBUFRGS em 2021, por tipo de material.

*Quadro 64. Acervo bibliográfico do SBUFRGS por tipo de material em 2021*

| **Acervo Bibliográfico** | | |
|---|---|---|
| **Tipo de Material** | **2021** | **Acréscimo em 2021** |
| **Livros (volumes)** | 758.988 | -0,25% |
| ***E-books* (títulos)** | 65.118 | 0,00% |
| **Periódicos (títulos)** | 15.910 | 0,01% |
| **Outros materiais (volumes)** | 107.747 | -0,06% |

Em relação ao acervo de periódicos, além dos títulos que constituem a coleção impressa identificados no Quadro 64, a Universidade utiliza também amplamente o Portal de Periódicos da CAPES. Em 2021, foram disponibilizados mais de 23 mil títulos de periódicos, além de diversas bases de dados referenciais.

Com expedientes presenciais interrompidos, o recebimento de doações de itens físicos foi significativamente afetado. Basicamente, as doações recebidas por e-mail e catalogadas no período correspondem aos documentos eletrônicos de produção intelectual da UFRGS que não constam na série histórica deste Relatório. A catalogação de documentos eletrônicos teve seu funcionamento mantido graças ao serviço de acesso remoto aos computadores da Universidade oferecido pelo Centro de Processamento de Dados (CPD)[46].

Anualmente, a Universidade investe com prioridade na qualificação dos acervos bibliográficos, mas as restrições orçamentárias e a alta do dólar têm diminuído significativamente sua capacidade de aquisição de coleções impressas e de coleções eletrônicas de acesso perpétuo, que requerem disponibilidade de recursos de capital. No ano passado, não foi possível fazer qualquer investimento com este tipo de recurso. Em 2021, a situação melhorou um pouco, mas ainda está muito aquém do necessário para atender a demanda de atualização das coleções. Investiu-se US$ 39.770,00 em um modelo misto de assinatura/aquisição perpétua que possibilitará a incorporação ao patrimônio bibliográfico do valor investido em títulos a serem escolhidos entre os mais acessados desta coleção.

[46] https://www1.ufrgs.br/catalogoti/servicos/servico?servico=5

Com recursos de custeio, foram mantidas as principais assinaturas para acesso a e-books e demais bases de dados eletrônicas, perfazendo um total de R$ 1.302.169,79. Grande parte dos recursos investidos advém da Administração Central, mas conta-se ainda com o importante aporte orçamentário da Secretaria de Educação a Distância, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), da Faculdade de Direito e da Fundação Médica. Em 2021, foram realizadas 14 assinaturas de bases de dados eletrônicas.

Além da constante atualização do acervo, o ERE impôs novas demandas de investimento considerando a necessidade de aquisição/assinatura das versões eletrônicas dos livros (*e-books*) citados nas bibliografias dos planos de ensino, que já eram disponibilizados pelas bibliotecas em formato impresso. Estes títulos são predominantemente em português e sua aquisição/assinatura enfrenta como desafio não apenas a captação de recursos, mas também as dificuldades impostas pelo mercado nacional de e-books nos termos de:

a) indisponibilidade eletrônica dos livros para acesso institucional;

b) modalidade de contratação nem sempre adequada para o conteúdo das publicações: assinaturas de acesso imediato à última edição são ideais para e-books sobre assuntos que obsolescem muito rapidamente; compras perpétuas são ideais para e-books que raramente ganham novas edições com alterações significativas de conteúdo. Contudo, nem sempre o modelo disponível é adequado ao conteúdo;

c) falta de flexibilidade no modelo de seleção de títulos, havendo frequentemente apenas uma opção: aquisição de pacotes (valor investido alto com preço mais acessível por título, mas nem sempre compatível com o recurso disponível) ou unicamente aquisição título a título com preço unitário frequentemente muito alto;

d) preços mais elevados que os textos impressos mesmo em leituras feitas em plataformas que controlam o acesso aos conteúdos, mecanismo conhecido como DRM (sigla da expressão em inglês *Digital Right Management*). Algumas plataformas são tão restritivas que permitem apenas o acesso on-line aos livros, o que requer dos usuários um tipo de acesso à internet que nem toda comunidade dispõe, ou acessos off-line limitados a uma quantidade não suficiente de usuários. Esses problemas revelam que o mercado está praticando preços abusivos.

Tendo em vista este contexto, a Biblioteca Central tem participado de iniciativas conjuntas com a Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU), Ministério da Educação (MEC) e Rede Nacional de Pesquisa (RNP) para tornar os e-books acessíveis na rede federal de ensino com a adoção de duas estratégias:

a) promoção de discussão ampla com os agentes do mercado de e-books em busca de estabelecimento de modelos de negócio compatíveis com a responsabilidade social do setor como parte da infraestrutura básica da educação em diferentes níveis;

b) participação em Grupo de Trabalho que busca viabilizar o acesso em termos de captação de recursos financeiros e de desenvolvimento de plataforma de acesso nos moldes da infraestrutura desenvolvida no Portal de Periódicos da CAPES para, agora, contemplar e-books mais amplamente.

Iniciado em 2020, o primeiro resultado obtido deste conjunto de iniciativas foi alcançado em 2021 graças ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad - ANDIFES) pela publicação do Chamamento Público nº 3/2021[47]. Esse edital foi realizado com vistas ao credenciamento de interessados para eventual prestação de serviços de Biblioteca Virtual para IFES. O Edital foi coordenado pela Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal de São Paulo, com intensa colaboração da Biblioteca Central da UFRGS e de outras Universidades, buscando uma definição de parâmetros de contratação que permita às instituições participantes ganho de escala para diminuição dos custos na negociação, bem como o aperfeiçoamento nos modelos de negócio e de prestação de serviços praticados pelos fornecedores do setor.

A Biblioteca Central tem sido um agente importante na discussão técnica do mercado de e-books no Brasil, considerando seu pioneirismo de investimento em books desde 2005 e a consciência de que as instituições devem atuar de forma colaborativa para tornar mais acessíveis na rede pública os acervos bibliográficos fundamentais à formação superior. Todavia, cabe destacar que a qualidade dos acervos disponibilizados à comunidade depende de investimentos constantes. A restrição orçamentária constitui uma severa ameaça para a manutenção desta parte da infraestrutura básica para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

**Serviços**

A interrupção dos expedientes presenciais das bibliotecas exigiu de todas as equipes uma adaptação na forma de prestar serviços à comunidade. Na parte inicial descreve-se os serviços presenciais tradicionalmente prestados e que naturalmente apresentaram uma

[47] https://sp.unifesp.br/informes/edital-de-chamamento-publico

significativa queda na frequência. Na sequência, destacam-se os serviços realizados para atender às necessidades especiais de funcionamento das bibliotecas no período da Pandemia.

O SABi, catálogo das bibliotecas da Universidade, está todo informatizado e disponibiliza informações sobre os acervos das 31 bibliotecas. Foram investidos R$ 280.410,14 para a manutenção do software Aleph neste ano.

Em 2019, a interface de pesquisa bibliográfica foi modernizada com a adoção de um sistema de descoberta denominado Sabi+ (https://sabimais.ufrgs.br/). Com este recurso, os usuários passaram a acessar em um único índice as informações do SABi, LUME (repositório institucional da Universidade), Portal CAPES e demais bases de dados assinadas pela UFRGS, tornando mais abrangente a revisão de literatura acadêmica feita no catálogo disponibilizado pelas bibliotecas.

Além da localização de publicações, o SABi permite que seus usuários realizem reservas de itens bibliográficos emprestados e renovem seus empréstimos pela web e por aplicativo para dispositivos móveis. Com a interrupção dos expedientes presenciais, as reservas foram temporariamente suspensas e todos os empréstimos passaram a ser renovados automaticamente. O Quadro 65 ilustra o número de transações de circulação realizadas em 2020 e 2021.

*Quadro 65. Transações de circulação, 2020-2021*

| **Transações** | | **2020** | **2021** | **Crescimento** |
|---|---|---|---|---|
| Empréstimos | | 19.418 | 629 | -97% |
| Reservas | Balcão | 842 | 0 | -100% |
| | Internet | 988 | 0 | -100% |
| Renovações | Balcão | 1.983 | 156 | -92% |
| | Internet | 40.265 | 6.640 | -84% |
| | Mobile | 785.173 | 368.875 | -53% |
| Estatísticas de consulta | | 5289 | 124 | -98% |
| **Total** | | 853.958 | 376424 | -56% |

O Quadro 66 identifica as transações de circulação por categoria de usuários do SABi.

*Quadro 66. Nº de usuários por categoria X Nº de transações de empréstimo, renovação e reserva, 2021*

| Categorias | Nº de usuários que efetuaram transações em 2021 | Nº de transações efetuadas em 2021 |
|---|---|---|
| **Aluno de graduação** | 6.642 | 203.535 |
| **Aluno de pós-graduação** | 1.275 | 135.061 |
| **Docente** | 254 | 26.721 |
| **Servidor técnico** | 177 | 6.963 |
| **Aluno de ensino fund/méd/prof.** | 26 | 89 |
| **COMUT** | 1 | 1 |
| **Vínculo temporário** | - | - |
| **Biblioteca SBU** | 2 | 22 |
| **Funcionário HCPA** | - | - |
| **Aluno de extensão** | 1 | 1 |
| **Colaborador convidado** | 47 | 3.841 |
| **Biblioteca de outra instituição** | - | - |
| **Servidor técnico aposentado** | 3 | 17 |
| **Docente aposentado** | 1 | 24 |
| **Membro de incubadora** | - | - |
| **Aluno de ensino infantil** | - | - |
| **Pólo EaD** | - | - |
| **Usuário empréstimo estendido =Órgãos UFRGS** | 2 | 25 |
| **Total** | **8.431** | **376.300** |

Além do SABi, a Universidade disponibiliza o Repositório Digital da UFRGS, denominado Lume. O Lume é um projeto conjunto do SBUFRGS e do CPD que tem por objetivo dar acesso às coleções digitais de documentos gerados no âmbito da Universidade e de outros documentos que, por sua área de abrangência e/ou pelo seu caráter histórico, é de interesse da Instituição centralizar sua preservação e difusão (http://www.lume.ufrgs.br). O Lume é um recurso importante que se correlaciona diretamente com o PDI (2016-2026) pelo estabelecimento de políticas e procedimentos que visam garantir a visibilidade e a memória da produção institucional.

O Quadro 67 mostra o número de documentos incluídos, acessos e downloads no Lume em 2020 e 2021.

*Quadro 67. Número de documentos incluídos, de acessos e de downloads no Lume, 2020-2021*

| Coleções | Itens incluídos | | Nº de acessos | | Nº de d*ownloads* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **2020** | **2021** | **2020** | **2021** | **2020** | **2021** |
| Acervos | 955 | 378 | 479.210 | 499.891 | 421.285 | 501.816 |
| Eventos UFRGS | 3.211 | 2.917 | 1.262.690 | 1.051.916 | 1.065.302 | 1.367.640 |
| Produção científica | 5.458 | 8.540 | 1.761.888 | 1.635.305 | 2.794.816 | 3.406.392 |
| REA | 18 | 33 | 31.489 | 32.813 | 7.076 | 12.446 |
| Teses/dissertações | 2.002 | 2.361 | 3.474.853 | 3.631.854 | 6.867.391 | 9.126.717 |

| Coleções | Itens incluídos | | Nº de acessos | | Nº de *downloads* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 |
| Trabalhos Acadêmicos e Técnicos | 1.582 | 2.365 | 2.729.472* | 3.216.763 | 7.043.397* | 8.492.741 |
| **Total** | **13.226** | **16.594** | **9.739.602*** | **10.068.542** | **18.199.267*** | **22.907.752** |

* Os dados de acessos e download para a coleção de Trabalhos Acadêmicos e Técnicos estavam trocados para o ano de 2020 no RAAI. Nesta oportunidade os dados foram corrigidos, bem como as somas para acessos e downloads do ano de 2020.

*Os dados de acessos e download para a coleção de Trabalhos Acadêmicos e Técnicos estavam trocados para o ano de 2020 no RAAI. Nesta oportunidade os dados foram corrigidos, bem como as somas para acessos e downloads do ano de 2020.

A catalogação dos documentos de PI nato digitais permaneceu inalterada durante o período dos expedientes remotos. O maior entrave para a disponibilização dos documentos no Lume se refere ao fato de que os termos de disponibilização ainda são impressos, o que tem dificultado o arquivamento de TCCs, teses e dissertações. Prevê-se, para 2022, implementar no portal do aluno o fluxo eletrônico de autorização com projeto piloto a ser realizado em parceria com o CPD e a PROPG.

Com a reformulação das bibliografias dos planos de ensino para garantir o acesso eletrônico à literatura no período do ERE, as plataformas de e-books foram fundamentais para as atividades de graduação e pós-graduação (Resolução Nº 25/2020, parágrafo 5º do artigo 6º)[48]. Antes do ERE, basicamente, os e-books eram subutilizados, considerando uma preferência comum entre os usuários de leitura de livros impressos. As bibliografias eletrônicas instauraram um outro hábito de leitura entre os estudantes, perceptível nas estatísticas da principal plataforma de e-books assinada pela UFRGS chamada "Minha Biblioteca" (Figura 11)[49].

[48] http://www.ufrgs.br/cepe/res-025-ensino-remoto-emergencial-ere-versao-pagina-1a-alteracao

[49] FRELING, Guilherme. Pandemia e ensino remoto emergencial acentuam tendência à circulação digital de conteúdos bibliográficos. **Jornal da Universidade**, Porto Alegre, 4 nov. 2021. Disponível em: https://www.ufrgs.br/jornal/pandemia-e-ensino-remoto-emergencial-acentuam-tendencia-a-circulacao-digital-de-conteudos-bibliograficos/. Acesso em: 30 nov. 2021.

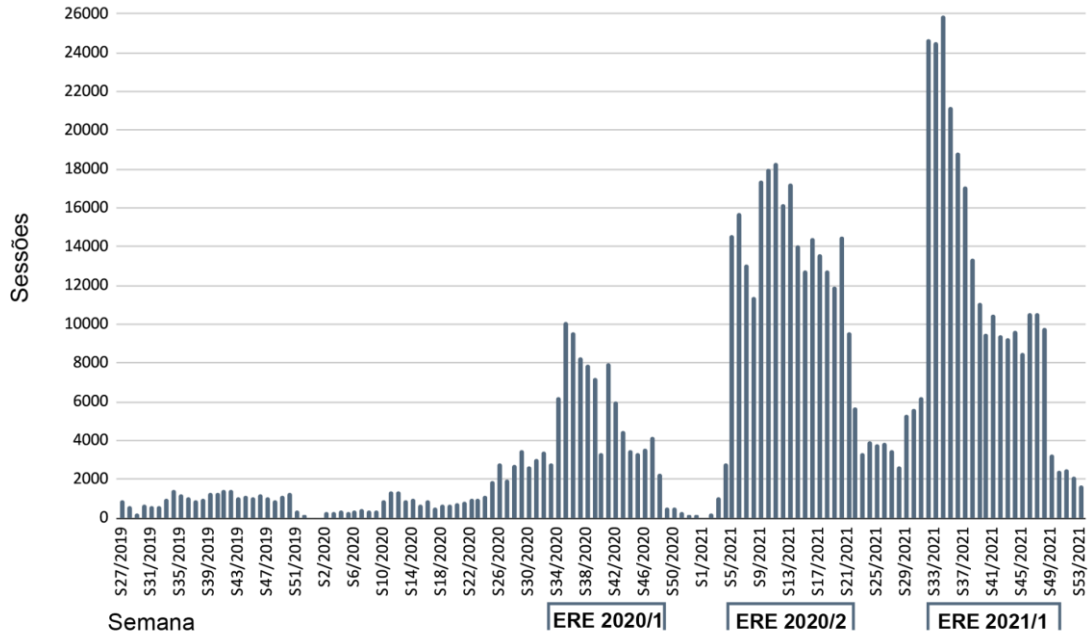



*Figura 11. - Número de acessos à coleção de e-books da Plataforma "Minha Biblioteca" entre julho de 2019 e dezembro de 2021*

Dentre outros serviços oferecidos pelas bibliotecas destacam-se a comutação de documentos, a realização de levantamentos bibliográficos, orientação/normalização de trabalhos técnico-científicos e treinamento de usuários/visitas orientadas. Segundo levantamento realizado, as bibliotecas utilizaram as seguintes plataformas para atendimentos virtuais (em ordem de frequência): E-mail, Facebook, WhatsApp, MConf, Instagram, Chat online do Site, Twitter, Formulário do Google, Zoom, Skype, Google Meet e YouTube. Observa-se que a qualificação do atendimento de solicitações dos usuários poderia ser promovida caso as bibliotecas adotassem o mesmo sistema de gestão de serviços do TUA UFRGS, o OTRS. Esta demanda tem sido discutida entre as bibliotecas e com o CPD e aguarda recursos.

Para divulgar todos os produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas à comunidade universitária, o SBUFRGS oferece um curso de extensão chamado "Super 8: pesquisa e uso da informação científica".

Como resultado da ação foram oferecidas 5.550 vagas de 24 módulos em 111 turmas para o desenvolvimento de técnicas de identificação e uso de informações bibliográficas, bem como para a adoção de ferramentas de visibilidade da produção científica da UFRGS para a comunidade acadêmica e o público em geral. As turmas foram ministradas completamente à

distância, seguindo a metodologia que havia sido criada e implementada desde 23 de março de 2020, muito antes da instauração do ERE em toda a Universidade.

Dando sequência ao projeto iniciado em 2019, o Super 8 passou a integrar ainda atividades que visam discutir e disseminar autores e livros de literatura. Os bons textos contribuem para a formação de boas práticas de escrita importantes para a vida acadêmica como um todo. Desta forma, espera-se inspirar com literatura a forma de tratar a pesquisa e o uso da informação científica no Sistema de Bibliotecas da UFRGS. Entre as turmas oferecidas, 9 foram rodas de conversa sobre textos literários, uma delas em colaboração com a Feira do Livro de Osório.

Os módulos são compostos de modo a formar uma carga horária de curso que permita aos alunos de graduação e pós-graduação o aproveitamento de créditos complementares para sua formação. O SBUFRGS busca desta forma contribuir para a flexibilização curricular prevista no PDI (2016-2026). Este ano, 9 bibliotecas atuaram no Projeto.

Alguns destes módulos são oferecidos também pela EDUFRGS para atender especificamente à necessidade de formação de servidores docentes e técnicos. O Quadro 68 mostra a oferta de capacitações por modalidade em 2020 e 2021.

*Quadro 68. Número de turmas e participantes em capacitações oferecidas por modalidade, 2020-2021*

| Modalidade | | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| **Super 8** | **Turmas** | 124 | 111 |
| **Curso de Extensão** | **Participantes** | 3.145 | 1.788 |
| **EDUFRGS** | **Turmas** | 25 | 37 |
| **Curso de qualificação de servidores** | **Participantes** | 328 | 406 |

Observa-se uma diminuição significativa de participações na comparação de 2020 com 2021, considerando que nos meses iniciais da Pandemia ainda não havia iniciado o ERE. Com o semestre letivo interrompido por vários meses em 2020, uma parte significativa da comunidade aproveitou para realizar as atividades do Super 8. Em 2021, o Super 8 concorreu com as demais atividades do ERE ao longo de todo o período, diminuindo a disponibilidade de horário da comunidade para a realização de atividades de extensão.

Além da realização das turmas, a equipe do Super 8 começou a produzir vídeos curtos com tutoriais que auxiliam na abordagem dos assuntos tratados nas capacitações. Em 2021, foram criados 23 tutoriais para disponibilização no canal do Super 8 no Youtube (https://www.youtube.com/c/Super8UFRGS). À medida em que a produção de material

aumente, pretende-se desenvolver um Curso Online Aberto e Massivo (MOOC) com os conteúdos do Super 8.

Seguindo a tendência do ano anterior, destaca-se que os atendimentos e cursos realizados à distância foram complementados com uma atuação intensa das bibliotecas com a produção de materiais para redes sociais. Esse recurso foi importante para manter a presença das bibliotecas na vida dos estudantes, um espaço virtual ocupado para compensar o fechamento dos espaços presenciais.

**Migração do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas do SABi**

O Aleph, sistema de gerenciamento utilizado pelas bibliotecas desde 2000, tem se mostrado insuficiente para atender às demandas do Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi). Até hoje o SABi-Aleph se mantém fundamentalmente com as mesmas funcionalidades iniciais, que atendem às necessidades de gestão de coleções que, há 20 anos atrás, eram predominantemente impressas, com incorporação manual de registros bibliográficos às coleções, basicamente, título a título.

Em parceria com CPD e o Instituto de Informática, o Sistema de Bibliotecas começou em 2021 a realização de estudos nas diferentes áreas contempladas pelas Plataformas disponíveis no mercado, buscando soluções de migração para uma Plataforma de Serviços de Biblioteca que atenda as demandas atuais dos serviços prestados no sentido:

a) Das coleções das bibliotecas pela:

- comercialização em pacotes com múltiplos títulos de coleções eletrônicas e não mais apenas título a título;

- contratação em assinaturas com títulos que deixam de fazer parte do acervo ao fim do contrato e requerem uma incorporação igualmente provisória no catálogo da Biblioteca;

b) Do ecossistema de informação como um todo pela:

- complexificação das perguntas que se busca responder com os sistemas de bibliotecas. Neste contexto, as informações necessárias passam a ser oriundas de uma série de sistemas muito mais amplos que o catálogo da biblioteca (sistemas institucionais, repositórios de pré-prints, protocolos, dados de pesquisa, publicações em acesso aberto, etc.) que precisam ser conectados para o cumprimento de uma única função.

Para dar conta desta nova realidade, a Plataforma precisaria operar a partir de:

a) sistema de descoberta: para reunir em uma única interface de busca e recuperação as diferentes bases assinadas pela instituição, além do catálogo das bibliotecas e recursos disponibilizados por terceiros;

b) bases de conhecimento: fornecer a possibilidade de incorporação de registros às coleções da biblioteca, com seus respectivos dados de aquisição, ou simplesmente a sua habilitação para recuperação na busca bibliográfica de acordo com os objetivos institucionais e os termos específicos dos contratos firmados para a assinatura temporária;

c) APIs (Interface de Programação de Aplicações): para permitir a integração e comunicação com diferentes sistemas de informação.

Os procedimentos automáticos realizados atualmente no SABi-Aleph exigem o desenvolvimento de programas próprios pela equipe do CPD. Algo que tem se tornado cada vez mais difícil de realizar, considerando a sobrecarga do órgão para atendimento de todas as demandas de automação da UFRGS. Por outro lado, a migração para outro Sistema tem sido adiada considerando as conexões do SABi-Aleph com outros Sistemas da Universidade, tais como: Banco Pessoa, Relatório de Avaliação do Docente (RAD), Guia de Recolhimento da União (GRU) e Lume.

Em 2021, foram realizadas várias atividades para subsidiar a realização do projeto de migração do SABi. A primeira delas foi a organização de uma discussão técnica nacional idealizada pela Biblioteca Central da UFRGS e apoiada pela CBBU. Nesta atividade, realizou-se o Painel sobre "Plataformas de Serviços de Bibliotecas" com transmissão ao vivo pelo canal da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) no YouTube[50].

Após a realização do Painel, foram iniciados os estudos técnicos com as equipes das bibliotecas da UFRGS pela promoção de 19 reuniões sobre os diferentes serviços e processos a serem contempladas na migração. Em 2022, prevê-se a conclusão dos estudos para possibilitar a elaboração do processo de contratação dos serviços especializados que permitam a modernização do SABi sem prescindir da atual conexão segura com os demais sistemas institucionais da UFRGS.

O Quadro a seguir contém uma síntese das análises feitas sobre o SBUFRGS, suas principais potencialidades e fragilidades, bem como as ações de melhoria propostas.

[50] https://www.youtube.com/watch?v=Dw4YgOwmfRA

*Quadro 69. Resumo Avaliativo da Biblioteca Central*

| OBJETIVOS PDI O QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| Objetivo organizacional de pessoas | Gestão do SBUFRGS | 6- Organização e gestão da Instituição | Formação de equipes interbibliotecas para desenvolvimento de projetos de ampliação e qualificação de produtos e serviços | Adesão parcial das bibliotecas às equipes que desenvolvem os projetos | Intensificação das capacitações oferecidas pelo SBUFRGS em parceria com a EDUFRGS para ampliar a adesão das equipes<br>Ampliação das reuniões para diversificação temática dos projetos<br>Atualização Regimental da Biblioteca Central/Sistema de Bibliotecas |
| Objetivo acadêmico e pedagógico de integração e interação | Infraestrutura: Biblioteca do Campus do Vale | 7- Infraestrutura física | Modernização da estrutura de serviços de informação para dar suporte às atividades interdisciplinares pelo projeto de construção da Biblioteca do Campus do Vale | Restrição orçamentária para investimento em novas obras de construção civil | Reelaboração do projeto arquitetônico, visando a diminuição de custos<br>Realização de campanhas para atrair parcerias de investimento |
| Objetivo acadêmico e pedagógico de práticas de aprendizagem | Acervo: bibliografia de graduação | 2-Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão | Melhoria dos procedimentos de atualização da bibliografia pela integração do sistema de planos de ensino com o Sabi+ | Carência quantitativa de pessoal para o desenvolvimento do sistema de planos de ensino | Integração dos diferentes setores envolvidos para priorizar o aperfeiçoamento das informações de bibliografia no sistema de planos de ensino |
| Objetivo organizacional de desenvolvimento | Acervo: bibliografia de graduação | 6- Organização e gestão da instituição | Existência de acervo qualificado em todas as áreas do conhecimento | Restrição orçamentária principalmente de recursos de capital para atualização dos acervos de livros impressos e e-books em acesso perpétuo<br>Alta do dólar<br>Mercado nacional de e-books com restrição de oferta e modelo de negócio | Manutenção da captação de recursos junto a projetos de ensino a distância para compra de e-books<br>Ação articulada nacional para captação de recursos e negociação com fornecedores<br>Migração do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas para um software que permita a qualificação da gestão de acervos eletrônicos |
| Objetivo organizacional de infraestrutura | Acervo: preservação digital | 7- Infraestrutura física | Automação do fluxo de autorização de TCCs, teses e dissertações no Lume | Escassez de recursos humanos e de equipamentos | Desenvolvimento do projeto piloto em conjunto com CPD e PROPG |
| Objetivo acadêmico e pedagógico de | Serviço: Capacitação de usuários | 2-Política para o ensino, a pesquisa, a | Ampliação do curso de extensão Super 8 para pesquisa e uso da informação científica | Adesão parcial das equipes ao projeto do Curso de Extensão Super 8 | Intensificação das ações de capacitação das equipes do SBUFRGS pela EDUFRGS sobre as temáticas do Super 8 |

| OBJETIVOS PDI O QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO | ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | DIMENSÃO | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| integração e interação | | pós-graduação e a extensão | | Escassez de recursos educacionais | Ampliação da oferta de módulos para disseminar autores e livros de literatura<br>Desenvolvimento de recursos educacionais com perspectiva de curso online aberto e massivo (MOOC) |
| Objetivo organizacional de desenvolvimento | Serviço: atendimento ao usuário | 6- Organização e gestão da instituição | Aperfeiçoamento do atendimento a comunidade | Implementação restrita do sistema de gestão de serviços OTRS, sem contemplar as solicitações a serem respondidas diretamente pelas bibliotecas | Oficialização da adoção do sistema pela UFRGS |

#### 3.5.1.4 CPD

O Centro de Processamento de Dados da UFRGS (https://www.ufrgs.br/cpd/) tem como objetivo prover serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que apoiem a UFRGS no desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade, buscando alinhamento com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e planos governamentais para a área de TIC.

**Infraestrutura de TI**

Em 2021, foi efetuada a instalação de novos equipamentos permitindo o aumento da velocidade e da capacidade de transmissão de dados entre os diferentes campi e unidades da Universidade. No *Backbone* UFRGS foi feita a atualização dos roteadores do Campus Centro (CESUP/Reitoria) e Campus do Vale.

Foram desenvolvidos dois sistemas para otimizações: o *Dataderinf* (facilita a visualização de dados de utilização da rede) e o *Raspsystem* (coleta de informações ambientais e de rede nos roteadores do *backbone* utilizando sensores de baixo custo).

Em 2021 também foi efetuado o planejamento e apoio às atualizações da topologia do Datacenter, passando para um modelo TOR (*Top of Rack*) – FEX (*Fabric Extender*), que oferece vantagens quanto ao custo, organização dos cabeamentos, simplificação da gerência e desempenho.

A fiscalização e a manutenção dos enlaces de fibra óptica estão presentes no escopo da Infraestrutura da rede de dados e comunicação. Também é feita a manutenção da interconexão para os serviços de Telemetria, Telefonia e sistema de CFTV (Circuito Fechado de TV).

Um exemplo de melhoria no ano de 2021 é a obra do LAPAV (Laboratório de Pavimentação), onde foi criado um novo caminho de passagem da fibra óptica (ver Figura). Internamente, foi efetuada a infraestrutura de manutenção da rede cabeada e implantação de novos pontos de rede para acesso à Internet.



*Figura 12. Obra do LAPAV*

Em 2021 foi feita a nova instalação no rack da Escola de Administração, onde está localizado um dos roteadores que interliga a rede de distribuição da UFRGS (*Backbone*). Na ocasião também foram feitas melhorias em pontos lógicos e elétricos.

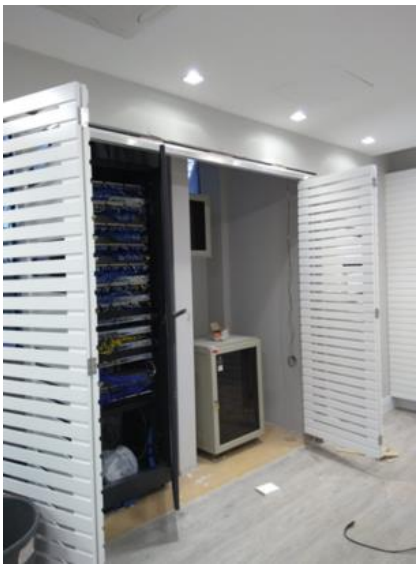


*Figura 13. Nova instalação no rack da Escola de Administração*

Também foi efetuada a manutenção preventiva e melhorias na infraestrutura da rede cabeada na Biblioteca do Instituto da Faculdade de Psicologia. Os cabos foram passados por calhas de metal, e foi instalado um rack para organizar melhor o ambiente.

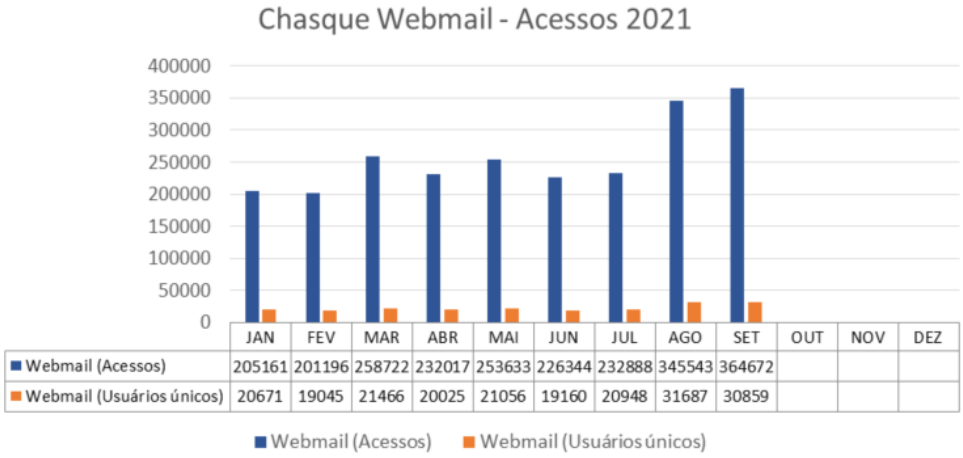
Por toda a Universidade existe uma ação contínua de fiscalização do cabeamento aéreo e subterrâneo nos aproximadamente 40 km de cabos de fibras óticas interligando os diversos Campi e unidades da Universidade.

Foi feita a manutenção da rede Metropoa na Faculdade de Veterinária, na FAURGS, e também em um ponto que atende o Telessaúde/RS.

Feita a manutenção em enlace óptico na Escola de Enfermagem, onde houve tentativa de furto de cabos, danificando as fibras. Também foi feita a instalação da rede sem fio na Escola de Enfermagem, proporcionando ao local sinal de qualidade para apoio à estrutura de vacinação COVID.

Instalação, atualização e manutenção são ações contínuas nos serviços oferecidos à comunidade UFRGS, além de apoio direto nas resoluções de requisições e incidentes envolvendo os sistemas e serviços.

O serviço Chasque Webmail (https://webmail.ufrgs.br/chasque/) é o mais utilizado na UFRGS. Em 2020 ocorreram aproximadamente 200 mil acessos por mês. Esse número cresceu para aproximadamente 365 mil por mês em 2021 (Figura abaixo).




| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Webmail (Acessos) | 205161 | 201196 | 258722 | 232017 | 253633 | 226344 | 232888 | 345543 | 364672 | | | |
| Webmail (Usuários únicos) | 20671 | 19045 | 21466 | 20025 | 21056 | 19160 | 20948 | 31687 | 30859 | | | |

*Figura 14. Acessos Chasque Webmail*

Em 2020 houve a ampliação da capacidade da VPN (Virtual Private Network) para comportar o aumento na demanda devido à pandemia e ao trabalho remoto. Em 2021 houve a readequação do plano de endereçamento IP e do plano de rotas, atualização de versão do sistema e do ambiente envolvido. O uso de VPN permite que os técnicos administrativos e docentes utilizem a rede da UFRGS a partir de suas casas, porém simulando como se estivessem fisicamente presentes na Universidade.

A rede sem fio da UFRGS é formada por aproximadamente 700 pontos de acesso. Devido à pandemia e ao trabalho remoto, essa rede teve uma menor utilização. Com o retorno gradual o aumento de acessos está em crescimento. O objetivo para 2022 é qualificar cada vez mais a rede e a cobertura do sinal na UFRGS para atender à demanda que será crescente na UFRGS.

Outras atividades relevantes realizadas foram a interligação por fibra óptica entre o Datacenter e subestação 69 kVA, entre o Datacenter e prédio ICBS-Sul, e entre racks no Datacenter para possibilitar conexões de até 40Gbps.

Foram instalados sistemas de monitoramento de temperatura e umidade nas Centrais de Telecomunicações da Reitoria e do Campus do Vale (*Raspsystem*).

Busca-se manter os sistemas atualizados, com as últimas versões, visando minimizar falhas de segurança.

**Datacenter**

A sala de servidores localizada no Centro de Processamento de Dados da UFRGS possui papel fundamental na infraestrutura de TI da Universidade. Nela estão alocados mais de 100 servidores físicos e 500 servidores virtuais, equipamentos especializados em armazenagem de dados, *firewalls*, infraestrutura de *backup*, o núcleo do *backbone* da rede da UFRGS, o POP-RS (Ponto de Presença da RNP no Rio Grande do Sul) e o RSiX (ponto de interconexão entre redes comerciais e acadêmicas). Ao todo são 49 racks que geram uma disponibilidade de 1928 Us.

O ano de 2021 marcou várias melhorias para minimizar o risco de problemas para a Universidade. Houve a troca para a subestação de 69 kVA, garantindo maior estabilidade na rede elétrica e menor probabilidade de quedas de luz. Houve também a troca do sistema de disjuntores do Gerador, o que garante uma maior probabilidade do mesmo entrar automaticamente no caso de falta de luz. Também houve a compra do novo banco de baterias para sustentar o sistema quando falta luz e antes de entrar o gerador (o banco atual já tinha finalizado sua vida útil há mais de 2 anos, e mantinha o Datacenter ativo por menos de 10 minutos no caso de falta de luz).

Também foi efetuada a troca do servidor principal do sistema AD (Active Directory) e sua atualização de versão. Esse servidor é o responsável pelos e-mails departamentais da administração (Microsoft Exchange).

Outros processos importantes de aquisição iniciados em 2021 foram do novo sistema de *backup* para a Universidade, bem como do novo sistema de *storage* (armazenamento dos dados).

Em 2021 houve também uma grande evolução em relação à finalização do prédio do CITI (Centro Integrado em Tecnologia da Informação), um esforço conjunto HCPA e UFRGS. Com apoio de parceria público-privada está se retomando a obra, que se espera esteja com a área de Datacenter pronta em 2022.

Essas medidas têm garantido uma alta disponibilidade da estrutura do CPD, permitindo o bom funcionamento do sistema para toda a Universidade.

**Segurança da informação**

Em 2021, foi dada continuidade nas ações de tratamento de incidentes associados aos usuários e ativos de informação da Universidade, com destaque para os incidentes de *phishing*, invasões de contas de usuários e comprometimento de sites.

Entre as medidas tomadas para melhoria dos mecanismos de proteção, foram identificados e efetuados testes de segurança em servidores críticos, associados a processos de tratamento de dados pessoais e a outros importantes processos de negócio da Universidade. Foi feito o planejamento da expansão desses testes de segurança, reforçando assim a detecção proativa de problemas.

Foram estabelecidas algumas ações para melhorar a segurança no serviço de hospedagem de sites web do CPD, reduzindo assim o risco de incidentes de segurança nesse ambiente.

Para prover informação e conscientização em segurança para a comunidade da UFRGS, foram elaborados os documentos "*Ransomware* - Sequestro do Computador" e "Segurança em Salas de Webconferência", disponibilizados em "http://www.tri.ufrgs.br/Documentos".

Para aperfeiçoar o processo de coleta e consolidação de informações de segurança, foram desenvolvidas ferramentas e estão sendo feitos ajustes nos processos visando aumentar a visibilidade de eventos de segurança e a elaboração de relatórios.

Para manter a infraestrutura de segurança da Universidade funcional e atualizada, está em andamento um processo de licitação com o objetivo de efetuar a substituição do *firewall* de borda da rede da UFRGS e do equipamento de registro de logs (l*oganalyzer*), que irão atingir o fim de sua vida útil no início de 2022. Essa licitação contempla também a renovação do licenciamento e do contrato de manutenção e suporte desses equipamentos. É importante também mencionar a licitação em andamento para a renovação do software *Password Manager*, que serve como "cofre" de senhas para o acesso aos diversos sistemas de informação e equipamentos que integram a infraestrutura de TI.

Cabe destacar também a participação do CPD no Comitê de Segurança da Informação (CSI) da UFRGS, onde existe a colaboração na elaboração de políticas e outros documentos importantes, tais como a Política de Cookies, Política de Privacidade Institucional e a Política de Proteção de Dados Pessoais.

**Atendimentos em TI aos usuários**

O CPD dispõe de um Catálogo de Serviços de TI com informações, orientações, autoatendimentos e abertura de chamados na área de tecnologia da informação. Os atendimentos são prestados pela Central de Serviços em TI (CSTI) do CPD.

Os atendimentos em 2021 foram prestados preferencialmente de forma remota. Na necessidade de atendimentos presenciais, estes foram realizados a partir de agendamentos prévios nos estabelecimentos da UFRGS.

São utilizados indicadores que avaliam o número e qualidade dos atendimentos, permitindo o acompanhamento do desempenho e necessidades de adaptação da equipe.

Os atendimentos dos serviços de TI no CPD foram equilibrados entre os atendimentos criados e encerrados em cada mês, conforme a Figura a seguir.

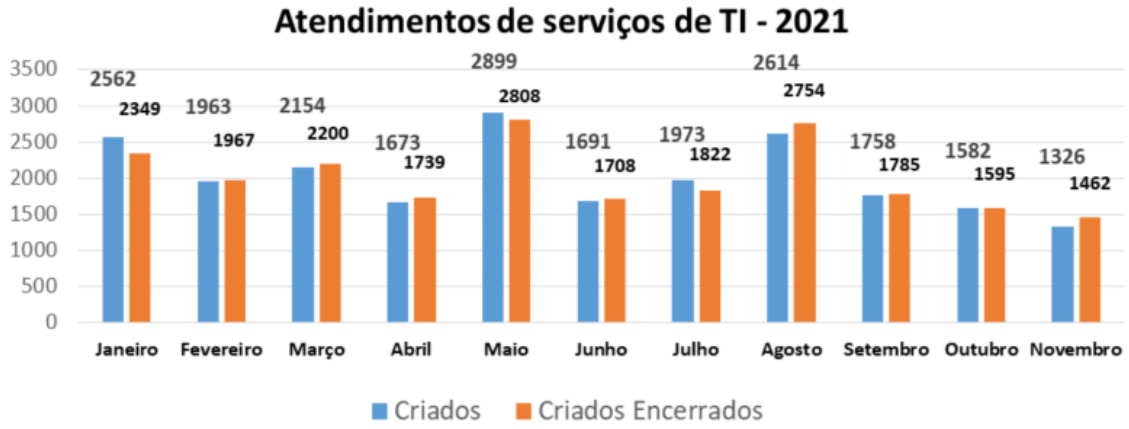



*Figura 15. Atendimentos dos serviços de TI*

Em 2021 o CPD realizou 22.415 atendimentos, onde a Central de Serviços em TI (atendimento nível 1 e nível 2) executou 80% destes atendimentos, tendo repassado 20% para os especialistas (nível 3).

As unidades da UFRGS que se mais se destacaram na utilização de serviços prestados pelo CPD foram a Pró-reitora de Graduação, Escola de Enfermagem e Escola de Engenharia, além do próprio CPD. Essas unidades compreendem 21% dos atendimentos registrados.

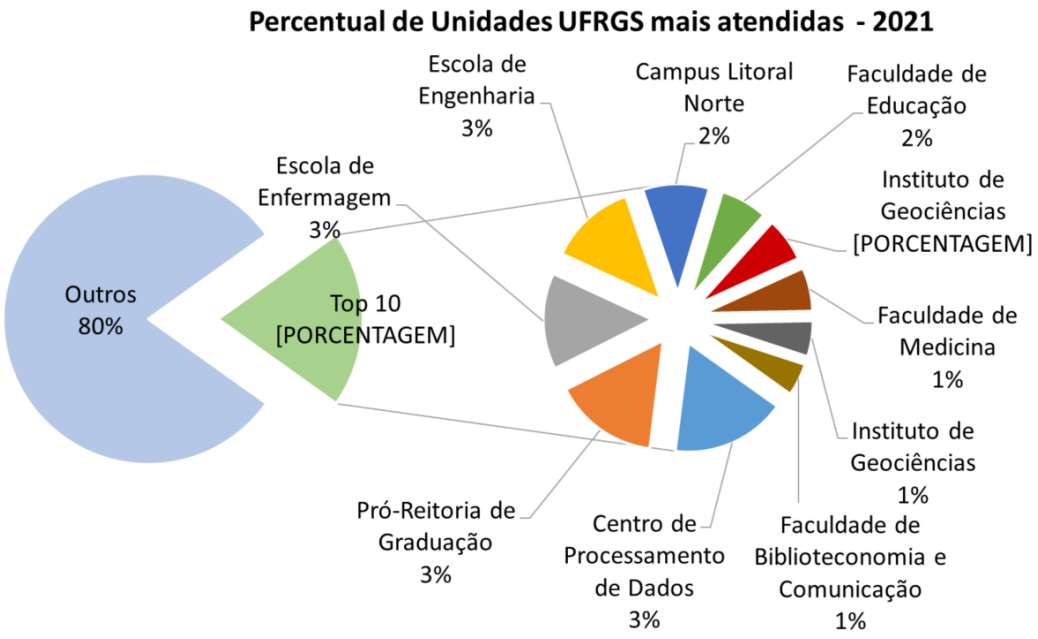



*Figura 16. Percentual de Unidades UFRGS mais atendidas*

A metade dos serviços prestados nos atendimentos neste ano compreende os 10 serviços mais atendidos. Destacam-se auxílio nos serviços Teams, Meet, Alteração de senha e E-mail pessoal.

O catálogo de serviços de TI teve 175.935 acessos em 2021, sendo que os serviços mais consultados para informações, orientações e atendimentos foram o Teams, Meet e E-mail pessoal, reforçando o fato de serem os serviços que mais necessitaram atendimento pela comunidade universitária.

A pesquisa de satisfação de 2021 apontou um índice global de satisfação de 92,4%, para o atendimento, e 91,4% para o tempo de atendimento.

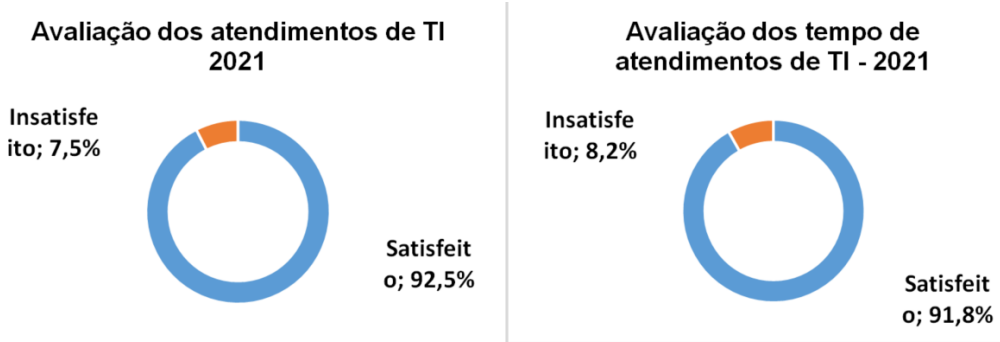



*Figura 17. Avaliação dos atendimentos de TI*

A base de conhecimento foi atualizada com informações técnicas aos atendentes nos procedimentos internos, para melhorar a orientação aos usuários. Foram realizadas 131

atualizações (24 inclusões, 106 melhorias e 1 exclusão) de conteúdo, e nos serviços de TI foram realizadas 79 atualizações (13 inclusões e 66 melhorias) de conteúdo.

**Portais e Sistemas**

Durante o ano de 2021, foram efetuadas mais de 2.800 tarefas para atender todas as áreas relacionadas a portais e sistemas da Universidade. Além disso, foram desenvolvidas 36 novas demandas de sistemas de software para utilização da Comunidade UFRGS, e mais de 60 atualizações de maior porte, entre estas, mudanças de legislação e adaptações ao regime de ERE (Ensino Remoto Emergencial).

Houve apoio e parceria do CPD nos processos vestibulares 2021/1 e 2021/2, que sofreram mudanças significativas por conta da pandemia, não sendo realizados de forma presencial, mas sim utilizando como base as notas do ENEM e de processos vestibulares anteriores. Também existe uma equipe apoiando no planejamento e execução do vestibular 2022, que será presencial em fevereiro.

Foram executados mais de 200 processos de eleições e consultas até novembro de 2021, onde o CPD auxiliou em grande parte. Entre esses processos, pode-se destacar a eleição das direções da Faculdade de Medicina (FAMED), Centro de Tecnologia da Escola de Engenharia (CTEE), eleições do Plenário CEPE/CONSUN, Comissões de Saúde e Ambiente de Trabalho (COSATs).

Dentre os sistemas desenvolvidos ou com grandes ampliações pode-se destacar: o Sistema de Remoção (para alterações de local de exercício dentro da Universidade); O Censo de Desenvolvimento e Competências, com nova edição do questionário; Os Processos Seletivos da COPERSE e Públicos de seleção de Docentes, modificados com base nas regras da Comitê COVID da UFRGS; Aplicação de 80% da nova Legislação da Extensão, com definições da CAMEX; Sistema de Ações Afirmativas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, para Ingresso por cotas nos processos seletivos; Diploma Digital da Graduação, com trabalho junto à RNP e eliminação das impressões dos documentos; e novas adaptações ao Ensino Remoto Emergencial, com projetos para diferentes áreas da Universidade.

Para satisfazer questões de legislação e recomendações do Governo Eletrônico, como o Plano de Transformação Digital e o Plano de Dados Abertos, uma Interface de Comunicação está em fase projeto piloto para fornecimento de dados públicos à Universidade e ao público externo (em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados), facilitando a obtenção de dados para atividades de pesquisa ou coleta/avaliação de indicadores, por exemplo.

Neste ano ainda houve a incorporação do Portal de Serviços e do Catálogo de Serviços do Aluno ao Login único Gov.BR, além do lançamento dessa integração no Portal do Candidato e no Projeto Saúde com Agente, vinculado ao Ministério da Saúde, que estão em estágio avançado de desenvolvimento.

Visando melhorar a experiência do usuário durante a utilização dos sistemas e portais da Universidade, especialmente em relação ao acesso através de dispositivos móveis, em 2021 foram realizados ajustes para melhorar a responsividade das interfaces. Estes ajustes estão sendo adicionados aos poucos, e um exemplo que já utiliza essa adaptação da interface é o Sistema de Ponto Eletrônico.

**Autoavaliação – resumo**

A seguir uma reflexão sobre as fragilidades, potencialidades, o que melhorou e o que pode ser melhorado futuramente nas diferentes áreas do CPD.

**Infraestrutura**

A falta de uma visualização ampla das necessidades de infraestrutura em algumas unidades ainda é uma fragilidade, dificultando um planejamento institucional para uma melhor execução de prioridades na rede de dados como um todo.

Ações para minimizar essa fragilidade compreendem uma divulgação dos métodos de melhoria de infraestrutura e também uma aproximação junto às unidades através de visitas e reuniões, criando projetos para executar as melhorias.

As ações contínuas de avaliações do PDTIC estão sendo importantes para otimizar o planejamento, criar projetos mais amplos e obter melhoria nos resultados de atualizações tecnológicas de infraestrutura nas unidades.

**Datacenter**

O Datacenter trabalha com sistemas complexos, exigindo várias interações para definição do melhor modelo na troca de um sistema que está para ficar obsoleto (caso do sistema de *backup* e *storage*). Deve-se buscar parcerias com fornecedores para obtenção de orçamentos de forma mais rápida, pois muitos não respondem.

O sistema de monitoramento de pontos críticos do Datacenter deve ser simplificado, focando nos pontos mais estratégicos para a UFRGS, e facilitando a tomada de decisão de criticidade, permitindo, por exemplo, uma ligação no meio da madrugada aos técnicos responsáveis dos casos críticos, quando houver alguma falha.

**Segurança**

A divulgação de mecanismos para prevenir as ameaças, visando uma maior conscientização da comunidade, deve ser efetuada a intervalos regulares, visando um reforço constante que pode evitar ataques. Além disso, milhares de novas pessoas passam a integrar a UFRGS todo ano (alunos e funcionários). A parceria recentemente feita entre o CPD e a SECOM irá prover a divulgação de políticas e serviços, bem como promover ações de conscientização dos usuários em segurança da informação.

Os Planos de Gestão de Risco e de Continuidade de Negócio estão em desenvolvimento, e espera-se a conclusão da primeira versão em 2022.

Para 2022 também deve ser dada continuidade à elaboração de políticas de segurança complementares, atendendo às demandas da Política de Segurança da Informação e a outras, tais como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

**Atendimento aos usuários em TI**

Este ano se avançou no processo de divulgação dos serviços de TI para a comunidade Universitária, com a disponibilização de um e-mail "CPD - UFRGS ", através do serviço "Divulga", e através de um "Plano de Comunicação" CPD – SECOM, com três modelos padrão de divulgação (Emergencial, Promocional e Conscientização).

O Catálogo de serviços de TI foi atualizado e está com um novo layout mais dinâmico, incluindo: a) os 10 serviços mais acessados trimestralmente; b) vídeo "Como abrir um atendimento"; c) opção "Deixa que eu te ajudo"; d) um "Guia do solicitante" com mais informações e e) "Status dos serviços" com a situação dos serviços em tempo real. Essas melhorias de usabilidade vão continuar em 2022.

A pandemia mostrou a necessidade de telefones corporativos para comunicação com os usuários, e se fizeram tentativas com ramal UFRGS vinculado a um telefone particular ou um WhatsApp. Essas tentativas mostraram-se inviáveis e instáveis, sendo descontinuadas. Os atendimentos continuam sendo realizados fortemente via página web do Catálogo de serviços de TI e e-mail, mas para 2022 pretende-se efetuar a retomada dos atendimentos telefônicos.

**Portais e Sistemas**

O ano de 2021 foi um ano para reorganização em vários níveis visando a melhoria dos serviços, e também um ano de avanços importantes nos projetos em três grandes áreas que vão refletir e ter continuidade em 2022: a) projetos desenvolvidos diretamente para a comunidade UFRGS; b) projetos internos ao CPD para melhoria contínua e padronização de

desenvolvimento de sistemas; c) projetos que envolvem integrações com sistemas do Governo Eletrônico.

2022 terá continuidade nas ações de melhorias em sistemas “legados”, ou seja, desenvolvidos em tecnologias e linguagens que estão defasadas ou obsoletas com relação às atuais.

Os itens do quadro estão agrupados pelas áreas organizacionais do Centro e apontam as potencialidades e fragilidades específicas de cada área. Esses itens se enquadram nos objetivos organizacionais apresentados no PDI e na dimensão de Infraestrutura Física proposta pela Lei nº 10.861/2004.

*Quadro 70. Resumo da avaliação - CPD*

| ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| Infraestrutura – manter disponível o acesso Internet | Instalação, ampliação dos equipamentos de rede mantendo a alta disponibilidade da rede de dados e comunicação desta Universidade;<br>Interesse da Instituição em ter alta disponibilidade na rede de dados e comunicação. | Término do contrato CISCO. | Apresentar plano de ação;<br>Manutenção do modelo de contratação do suporte CISCO;<br>Programa contínuo de avaliação e capacitações. |
| Infraestrutura – manter atualizada e disponível a rede de dados (cabeada e wi-fi) | Instalação, atualização e manutenção dos *switches* e *access* points em unidades para atender as demandas referentes à disponibilidade da rede de dados e comunicação nas unidades;<br>Manutenção e fiscalização dos enlaces de fibra óptica na infraestrutura da rede de dados e comunicação garantindo a contínua interconexão dos campi;<br>Interesse da Instituição em ter disponibilidade da rede de dados e comunicação. | Dificuldade para a descontinuidade dos recursos defasados;<br>Falta de recurso e planejamento das unidades. | Manutenção do modelo de contratação com empresa terceirizada;<br>Apresentar planejamento para localizar as deficiências da infraestrutura de TI nas unidades. |
| Infraestrutura – garantir a disponibilidade dos serviços de TI. | Instalação, manutenção e atualização dos serviços oferecidos à comunidade para apoio acadêmico e administrativo;<br>Melhoria na estrutura dos serviços oferecendo melhor desempenho e interfaces mais responsivas. | Dificuldade para a descontinuidade do serviço obsoleto;<br>Qualificar o Suporte para resoluções de requisições e incidentes. | Plano para avisos e divulgação;<br>Elaboração de documentação técnica;<br>Programa contínuo de avaliação e capacitações. |
| Datacenter e Sustentação | Equipe técnica presencial 24x7 no NOC (Núcleo de Operação e Controle).<br>Sistema maduro para suporte à alimentação elétrica (Subestação, Gerador, *No-Break*, Baterias). | Dificuldades na Gestão de Contratos (registros, renovações, licitações, busca de orçamentos para sistemas complexos). | Acompanhamento do processo de finalização do CITI.<br>Manter os contratos atualizados de manutenção e suporte.<br>Manutenção do regime de trabalho flexibilizado para a equipe do NOC.<br>Aquisição de equipamentos que estão no fim da vida útil. |

| ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| | | | Sequência das licitações de *Backup* e *Storage*.<br>Monitoramento dos ativos do Datacenter para minimizar riscos e gerar alarmes. |
| Segurança | Principais políticas de segurança já elaboradas e aprovadas. Outras políticas complementares sendo desenvolvidas.<br>Equipe e Infraestrutura de segurança consolidada.<br>Constantes melhorias de serviços e infraestrutura de segurança.<br>Constantes ações de capacitação da equipe do Departamento de segurança. | Plano de gestão de risco e de continuidade de negócio em desenvolvimento, mas ainda não implementados.<br>Insuficiência de ações para conscientização do usuário.<br>Falta de integração da dimensão de segurança nos processos de negócio.<br>Deficiência nos mecanismos de controle e auditoria de sistemas. | Ações de divulgação das políticas ligadas à área de segurança<br>Ações para conscientização da comunidade sobre boas práticas de segurança.<br>Expansão do monitoramento e ações de prevenção de incidentes.<br>Melhorias na infraestrutura para investigação forense. |
| Atendimento e serviços | Catálogo de Serviços de TI consolidado;<br>Treinamento CSTI / CPD<br>Indicadores de acompanhamento dos atendimentos, acessos, serviços, etc.<br>Transparência dos processos do CPD;<br>Catálogo de serviços CPD disponível;<br>Processo de visitas às unidades disponíveis;<br>Melhoria na divulgação dos serviços. | Falta de telefones corporativos para retorno aos usuários, durante a pandemia.<br>Falta de uma base interna para o CPD com documentos, normas, regras, serviços, processos, orientações, etc. | Aquisição de telefones corporativos para os coordenadores da CSTI.<br>Sugerir a elaboração de uma base interna do CPD para documentar normas, regras, serviços, processos, orientações, etc. |
| Portais e Sistemas | Metodologias e ferramentas definidas e implantadas.<br>Gestão de demandas e alinhamento com os órgãos gestores.<br>Processo de software sendo executado.<br>Definições e documentação de padrões de desenvolvimento e codificação.<br>Melhoria contínua das estruturas internas de codificação.<br>Iniciativas de melhoria de responsividade, usabilidade e acessibilidade nas interfaces.<br>Iniciativas de integração e interoperabilidade com ferramentas do Governo Eletrônico.<br>Monitoramento de alguns erros de sistemas em tempo de execução. | Software legado em diferentes plataformas (Web, Cliente Servidor).<br>Falta de métricas para avaliação de qualidade e produtividade no desenvolvimento e nos sistemas entregues à comunidade UFRGS.<br>Dependência de bolsistas para desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis.<br>Diminuição de recursos humanos na equipe.<br>Direcionamento da força de trabalho para as constantes demandas de manutenção (Mudanças de legislação ou prioridades). | Migração dos aplicativos de dispositivos móveis para tecnologia Flutter.<br>Migração de sistemas legados para tecnologias mais atualizadas e seguras.<br>Ampliação do uso da API como metodologia de desenvolvimento.<br>Melhoria nas interfaces visando atender demandas de acessibilidade digital e usabilidade.<br>Implementação de mecanismos de mensuração de qualidade e produtividade no desenvolvimento e entrega de sistemas.<br>Treinamentos e capacitações sobre tecnologias utilizadas para desenvolvimento de sistemas, teste e acessibilidade. |

| ITENS/ ASPECTOS/ QUESITOS | POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES | AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS |
|---|---|---|---|
| | Metodologias de gerência de Projetos e Mudanças. | | Tornar a equipe mais dinâmica para realocação entre as demandas.<br>Contínua ampliação da gestão de demandas.<br>Busca de meios para ampliar os recursos da equipe, ampliando o número de entregáveis/ano. |

#### 3.5.1.5 Campus Litoral Norte

Persistindo a pandemia mundial de COVID-19, o ano de 2021 continuou sendo um desafio de adaptações para que os serviços permanecessem sendo realizados com a qualidade que merecem. Neste contexto, é destacada a coesão e o companheirismo dos servidores para que a excelência dos serviços prestados fosse mantida ao tempo em que fossem respeitadas as peculiaridades de cada um dentro da nova rotina imposta pela pandemia. Os servidores precisaram continuar o processo de adaptação ao trabalho remoto, o que, assim como em 2020, seguiu representando diversos desafios, principalmente para aqueles que residem com familiares e filhos e precisaram compartilhar equipamentos pessoais para o trabalho e ensino com os demais membros da família. Relatos de problemas de saúde e esgotamento emocional e mental foram observados com mais frequência. Ao conciliar as atividades de trabalho com as demais rotinas familiares, constatou-se, a partir de relatos, que a estrutura residencial de mobiliário, equipamentos e tecnologia para o trabalho remoto era precária se comparada com a estrutura disponível para o trabalho presencial no Campus Litoral Norte (CLN). Mesmo com o trabalho remoto, algumas atividades presenciais se fizeram necessárias, principalmente as relacionadas com a manutenção e conservação da infraestrutura existente, deste modo, tanto a equipe da Prefeitura Universitária do Litoral, responsável pela manutenção do pátio e áreas externas do CLN, quanto as equipes responsáveis pela manutenção e conservação das áreas internas do CLN atuaram de forma diligente e dedicada para manter a estrutura física em bom estado de conservação.

Nas questões relacionadas a Tecnologia da informação, assim como 2020, 2021 apresentou muitos desafios, especialmente no que diz respeito a manutenção das atividades remotas. Foi necessário dar continuidade ao suporte técnico prestado à comunidade acadêmica, seja na orientação, acompanhamento, configuração de equipamentos ou elaboração de documentação. Com o passar do tempo muitos servidores começaram a ter a necessidade de realizar o acesso remoto que anteriormente não vinham realizando, sendo assim, muitas das necessidades atendidas no começo do trabalho remoto se repetiram ao longo de 2021. Quanto à arrecadação própria do CLN, por não terem sido retomadas as aulas presenciais, estando o Campus com movimentação quase nula, não houve andamento na concessão do espaço destinado ao bar e, deste modo, ficando sem esta fonte de receita. Por sua vez, a Infraestrutura física da Incubadora de negócios do CLN segue sendo um desafio. Pois, desde antes da sua inauguração, a sua equipe realiza as atividades num reboque que foi cedido pelo Instituto de Física da UFRGS e adaptado para o modelo “laboratório de negócios” com recurso do Parque

Zenit. O reboque apresenta várias limitações para uso, como calor excessivo no verão, já que a climatização de apenas um split é insuficiente; infiltrações nos dias de chuva, gerando danos no teto/chão e mofo nas paredes internas. Este espaço pequeno e precário é compartilhado com integrantes da Empresa Junior da UFRGS e, também, limita várias atividades como reuniões, cursos e palestras. Diversas vezes foi solicitado auxílio do CLN para arrumar o caminhão da Germina, mas sem êxito.

Em virtude desta dificuldade de espaço físico que a Incubadora enfrenta, e considerando que o Parque Zenit dispõe de recurso do MEC para melhorar a infraestrutura dos ambientes destinados ao empreendedorismo, está em andamento um projeto em uma sala na colônia de férias em Tramandaí/RS para servir de espaço físico de *coworking* para a Incubadora e a Empresa Junior. O parque Zenit é responsável pela reforma e aquisição de todos os itens para composição deste escritório. Em relação à Biblioteca do CLN a infraestrutura é um dos grandes desafios, pois segue a necessidade de espaço físico que comporte as necessidades dos alunos e demais atividades do setor. Havia a expectativa de que o projeto de ampliação iniciado em 2018 fosse começado, mas em razão da suspensão das atividades presenciais, mantemos a situação: falta de espaço para usuários, servidores e acervo da Biblioteca. Continuam depositadas seis estantes novas na Colônia de Férias da UFRGS, aguardando a ampliação do setor. A falta de espaço fica agravada pela pandemia de Covid: os protocolos sanitários requerem distanciamento entre ocupantes do espaço físico e isso implicará na redução da capacidade de atendimento ao público, quando houver a retomada de atividades presenciais. Como estratégia para amenizar as dificuldades de espaço físico limitado, procedemos o acompanhamento, junto à SUINFRA, em relação à: ampliação da BIBCLN; readequação do layout sem impacto no orçamento da unidade; política seletiva no recebimento de doações bibliográficas

**Detalhamento dos resultados alcançados no ano a que se refere o Relatório 2021**

Quanto aos resultados alcançados em 2021, pode-se citar o engajamento dos servidores na busca da divulgação, principalmente dos cursos de graduação da unidade, realizando ações com escolas, visitas durante as provas do Enem, aumento da divulgação em mídias digitais e a parceria entre Assessoria das Direções e Programa de Extensão UFRGS Litoral Perto de Você, que otimizou as divulgações e a comunicação com a sociedade. Destacam-se também as ações realizadas a partir dos resultados do Questionário do ERE, aplicado aos alunos em 2020, que resultou em ações que compuseram os programas e projetos do Núcleo Pedagógico, alinhadas às discussões do Comitê de Acompanhamento do ERE, aproximando-se aos discentes, de modo que eles pudessem contar com acolhimento psicológico e pedagógico. Registra-se também o

ingresso de Assistente Social, lotada no Núcleo de Atenção ao Aluno, que foi integrada aos atendimentos das demandas discentes que surgiram em função da pandemia e discussões do Comitê ERE. A Divisão de Atendimento ao Aluno manteve, em 2021, otimizou o atendimento por aplicativo de mensagens instantâneas. Quanto à extensão, destaca-se o projeto Reconecta Litoral, que visa receber da comunidade equipamentos de informática para recondicioná-los e destiná-los aos estudantes. Quanto à pesquisa, registrou-se 19 novos projetos e o encerramento de 23 projetos. Quanto à fragilidade apontada em 2020, referente a integração entre ensino, pesquisa e extensão, essa demanda foi incorporada ao Plano Estratégico, resultando em objetivo e ações estratégicas previstas para serem executadas no período de 2022 a 2025. Em função da pandemia e da consequente interrupção das atividades presenciais, que se estende até o momento atual, a situação no ano de 2021 não difere muito do ano de 2020. Nenhum novo espaço foi liberado para uso, porém foi recebido um equipamento para vídeo conferência, através de um projeto da Relinter, que foi instalado na sala de reuniões do CLN, que passa a ser uma sala multifuncional.

Sem a finalização dos prédios novos, compreendida na II Fase de implantação do CLN, se faz cada vez mais difícil a liberação de mais espaços para realização de atividades acadêmicas, de modo que outros lugares, como o uso de espaços da Colônia de Férias da UFRGS em Tramandaí e o uso compartilhado de alguns espaços no CECLIMAR, representam uma alternativa, cada vez mais escassa, para as limitações do CLN. Além dos espaços necessários para execução de atividades acadêmicas, o CLN segue com demandas de salas para atendimentos individuais de alunos e servidores, salas de reuniões, espaços de convivência e um auditório para realização de eventos. Além disso, melhorias no acesso ao Campus permanecem sendo demandas que não depende somente da UFRGS, mas sim de interlocutores externos, como o DAER. Outra fragilidade se refere ao fato da climatização do Campus, mais especificamente no conserto aparelhos de ar-condicionado inverter. Em 2021 a UFRGS elaborou um novo modelo de contrato para manutenção de ares e a equipe responsável vem trabalhando para tentar realizar os consertos pendentes. Seguimos na ausência de um espaço para depósito de materiais e bens patrimoniados, que atualmente são armazenados em lugares improvisados ou emprestados por outras unidades, como a sala da DILOG e na Colônia de Férias de Tramandaí. Quanto às fragilidades estruturais da central de dados, apontadas no relatório anterior, foram encaminhadas solicitações de melhorias à prefeitura do campus. O piso da entrada da central de dados foi elevado, diminuindo o risco de inundação proveniente das

chuvas. Foi solicitada, também, uma análise da possibilidade de impermeabilização do teto pela prefeitura, que avaliou que a operação não é necessária.

Vislumbrando a possibilidade do retorno de algumas atividades presenciais no início de 2022, a DTI realizou uma verificação dos computadores e atualização dos sistemas operacionais de todas as estações de trabalho do campus, encaminhando equipamentos para manutenção quando necessário. O processo foi realizado com antecedência necessária para dar condições de encaminhar as manutenções necessárias, mas não muito antes do período previsto, para evitar que o lapso temporal fosse demasiadamente grande, de forma que equipamentos anteriormente verificados apresentassem novos problemas posteriormente. Ainda visando o retorno restrito das atividades presenciais, os laboratórios e salas de aula foram reorganizados para se enquadrarem nas regras de distanciamento social indicadas nas "Diretrizes para Retorno Restrito das Atividades Presenciais, versão 3". Destacamos o andamento da instalação de uma usina solar no CLN. Este projeto complexo tinha previsão de ser concluído em 2021, mas já há solicitação de prorrogação para 2022. O principal motivo para o atraso na entrega é uma reestruturação na empresa que está em recuperação judicial. Salienta-se o acompanhamento muito aproximado das fiscais de contrato e das equipes da SUINFRA e PROPLAN para que o serviço seja finalizado de forma satisfatória. Como resultado do trabalho remoto, praticamente todos os atendimentos que eram realizados de forma presencial foram adaptados para a modalidade online. Os atendimentos para esclarecimento de dúvidas/orientações sobre processos funcionais, de rotinas de trabalho, entre outros do Núcleo de Gestão de pessoas continuaram sendo realizados através de e-mail, telefone, WhatsApp, além de atendimentos e reuniões via plataformas digitais. Somente nos atendimentos pelo e-mail do referido Núcleo, entre janeiro e 11 de novembro, foram mais de 3.000 e-mails recebidos.

O atendimento aos estudantes permaneceu sendo realizado por e-mail, na forma de retorno de questionamentos e informações necessárias. Também ocorreram atendimentos síncronos via plataforma MConf/UFRGS, sempre que solicitados pelos estudantes e, além disso, essa opção foi disponibilizada nas respostas por e-mail sempre que a equipe considerou pertinente. Acerca dos atendimentos prestados em 2021 pela equipe de TI, segundo dados disponibilizados pelo CPD em seu site, o Campus Litoral Norte está entre as cinco unidades com mais atendimentos na área de tecnologia da informação da UFRGS durante o período de atividades remotas, sendo responsável por 2% do total de atendimentos da UFRGS. Isso demonstra como os serviços de tecnologia da informação permeiam significativamente as atividades do CLN, tendo especial relevância no período de atividades remotas. Não obstante,

existem muitos casos em que os atendimentos não ficam registrados, pois, tendo em vista a impossibilidade da comunicação presencial ou por ramais UFRGS, muitas demandas chegam por plataformas não contabilizáveis, como o WhatsApp, por exemplo.

**Avaliação das ações desenvolvidas pela gestão para cumprir os objetivos estratégicos do PDI UFRGS.**

A expansão da área física do Campus Litoral Norte, além de atender a um objetivo estratégico do PDI UFRGS, já estava prevista no Plano de Gestão 2016-2020 sob responsabilidade da Superintendência de Infraestrutura – SUINFRA. A Direção do Campus acompanha junto à Superintendência o desenvolvimento das obras, que atualmente encontram-se paradas, e solicita os ajustes necessários no espaço físico existente conforme as demandas vão surgindo para otimizar cada vez mais os espaços, além de otimizar o uso e a conservação da infraestrutura da UFRGS, zelando pela limpeza e higienização dos ambientes internos e otimizando a utilização dos bens, visando a expansão institucional. Destacamos também que foi negociado, junto à PRAE, a liberação de uma sala na colônia de férias para servir de espaço físico de *coworking* para a Incubadora Germina, a Empresa Junior Bivolt e a Agência de Desenvolvimento do CLN, no qual o parque Zenit ficou responsável pela reforma e aquisição de todos os itens para composição deste espaço de trabalho. Também foi encaminhado as demandas relacionadas à reforma do reboque que atualmente é usado pela Incubadora Germina. Ressalta-se que a expansão do espaço físico do Campus Litoral Norte é condição para que a Unidade possa contribuir de maneira mais efetiva com os objetivos do PDI UFRGS, uma vez que as ações desenvolvidas no que se refere à Infraestrutura, buscam atingir especialmente os objetivos relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cabe destacar, como principal ação desenvolvida pela gestão para cumprir os objetivos estratégicos do PDI da UFRGS, a construção, ao longo de 2021, pela comunidade UFRGS Litoral, do planejamento estratégico da unidade. Optou-se por um caminho participativo e democrático, envolvendo em torno de 60 convidados da comunidade interna e externa, destacando-se as etapas de **Diagnóstico Estratégico**, na qual foi elaborada a matriz SWOT (análise do ambiente interno e externo), a partir de 11 (onze) categorias de análise, realizada pela comissão e direções e complementada pelos convidados; **Construção de Objetivos**, realizada em 01/06/2021, por meio de Workshop, que resultou em 28 objetivos estratégicos, todos dentro dos grupos temáticos que embasam o PDI da UFRGS, quais sejam: 9 acadêmicos, 5 de inovação científica e tecnológica, 3 de impacto social e 11 organizacionais, abrangendo os mais diversificados temas, desde a ampliação da infraestrutura, gestão por competências,

melhoria do atendimento à comunidade, melhoria do clima organizacional, até aumento do número de alunos e redução do índice de evasão; **Construção de indicadores e metas**, que envolveu especialistas de todos os setores e áreas da unidade; **Detalhamento das Ações**, também realizada por meio Workshop em 21/09/2021, que permitiu às equipes dos setores e áreas da unidade, em um período de três semanas, definirem em conjunto as ações para cumprir os objetivos estratégicos, alinhadas aos indicadores e metas, bem como abriu a possibilidade à toda comunidade de sugerir ajustes ao Plano. E por último, a etapa de **Aprovação do Plano pelo Conselho da unidade**, para a realização da qual já foi solicitada a inclusão do ponto na pauta de reunião do CONSUNI de 08/12/2021. Após a aprovação do Plano, pretende-se acompanhar e divulgar o cumprimento da execução das ações semestralmente, das ações e indicadores, anualmente, bem como a cada ano será divulgado relatório, repetindo-se esse processo até 2025, utilizando a ferramenta DASHBOARD. Durante a elaboração do Plano, foi definida também a Visão da UFRGS Litoral 2022-2025, dentro da Identidade Institucional da universidade, que ficou da seguinte forma: **"Ser reconhecida pela sociedade pela excelência na integração das áreas do conhecimento e sua aplicação, no âmbito regional, nacional e internacional, nas várias dimensões do seu fazer: ensino, pesquisa, extensão e inovação"**. O processo de elaboração do Plano Estratégico da Unidade 2022-2025 foi bastante democrático, com papéis bem definidos. A Comissão viabilizou todo o processo de construção do plano. A comunidade, representada pelos convidados, trouxe as demandas para sua elaboração. Por fim, a gestão da unidade é a responsável pela execução do plano.

*Quadro 71. Resumo da avaliação Campus Litoral - Infraestrutura*

| DIMENSÃO 10 – INFRAESTRUTURA | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO** | **ÁREA/SETOR** | **AÇÕES DESENVOLVI-DAS** | **POTENCIALIDADE** | **FRAGILIDADES** | **AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS** |
| 9) Objetivos de impacto organizacional, que envolvem aspectos de ambiente de desenvolvimento institucional (gestão, infraestrutura, TIC, comunicação, pessoas e sustentabilidade). | Núcleo de Infraestrutura/ DILOG | Manutenção e melhoria das salas de aula e espaços de trabalho | Todas as salas são equipadas com quadro branco, equipamento multimídia, acesso à internet e aparelhos de ar-condicionado.<br>Aumento de oferta de turmas no horário noturno<br>Todas as salas têm janelas funcionais e são bem arejadas. | Necessidade de ampliação do espaço físico;<br>Pouca disponibilidade de espaço para monitorias, eventos, atividades de extensão, atendimentos individualizados, reuniões, trabalho técnico, almoxarifado e capacitações.<br>Ausência de auditório<br>Falta de espaço para atividades da Incubadora, Empresa Junior e Agência de Desenvolvimento. | Conclusão das obras da II fase de implantação do Campus<br>Liberação do prédio 61507 para uso integral nas atividades acadêmicas.<br>Utilização de outros espaços das instituições parceiras;<br>Otimização no uso dos espaços disponíveis no CLN.<br>Utilização de espaços de outras unidades da UFRGS presentes no litoral, como a Colônia de Férias de Tramandaí e CECLIMAR. |
| 4) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade | | Melhoria acessibilidade do Campus | Reformas dos prédios realizadas recentemente (2012-2014) já previam acessibilidade;<br>Os projetos da II e III Fase de implantação já preveem acessibilidade;<br>Elaboração de um relatório de acessibilidade pelo curso de Engenharia de Serviços, | Ausência de piso podotátil na maioria dos prédios e em toda a área externa.<br>Estacionamento para deficientes não apresenta cobertura para dias de chuva;<br>Portas de acesso aos prédios não são adequadas pois não apresentam o tamanho mínimo exigido. | Demanda de providências junto à SUINFRA quanto às áreas já existentes;<br>Acompanhamento da II Fase de implantação do CLN. |

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória da avaliação desenvolvida pela UFRGS, que começou ainda na década de 90, sempre foi caracterizada pelo amplo envolvimento e participação democrática da comunidade universitária nos processos avaliativos, e segue com rigor as diretrizes estabelecidas pelo SINAES. A Universidade tem conseguido, ao longo das últimas décadas, consolidar uma cultura própria de avaliação.

Desse modo, os resultados da UFRGS nos processos avaliativos externos estão alinhados com os resultados da autoavaliação, demonstrando a qualidade do ensino, em níveis de graduação e de pós-graduação, bem como a relevância das atividades de pesquisa e de extensão. Esse conjunto de fatores posiciona a UFRGS entre as melhores Instituições de Ensino Superior do país, segundo indicadores de qualidade da educação superior. Em 2021 a UFRGS manteve-se entre as três melhores universidades do país, com conceito máximo (5) no IGC.

Assim, este Relatório apresenta reflexões de autoavaliação dos órgãos da Administração Central da Universidade, as quais estão organizadas a partir das dez dimensões preconizadas pelo SINAES. De forma geral, o documento revela a grande diversidade de atividades desenvolvidas pela UFRGS na sua relação com as comunidades interna e externa, uma vez que cada órgão tem atribuições específicas. A missão da Instituição, como promotora de transformações na sociedade por meio da excelência acadêmica e do compromisso social, está evidenciada no RAAI 2021.

Este documento reflete também a busca pela consolidação de uma cultura de autoavaliação na UFRGS. Está claro à CPA o desafio da promoção de ações que estimulem o olhar alinhado entre objetivos de desenvolvimento institucional presentes no PDI, metas de gestão, atividades das unidades e setores, e práticas autoavaliativas. A esse respeito, a solicitação de que os Órgãos refletissem sobre suas ações frente ao PDI 2016-2026 foi bastante positiva, com aumento da qualidade da autoavaliação.

Identifica-se o esforço empreendido pelos diversos atores envolvidos no RAAI 2021 a fim de produzir uma análise que se apresentasse de modo mais analítico, que trabalhasse com os dados produzidos, em vez de apenas descrever os processos inerentes ao planejamento-avaliação institucional. A CPA manteve a metodologia que compreende a coordenação do processo institucional de autoavaliação: orientação para elaboração do relatório, leitura e revisão atenta dos relatórios parciais, elaboração de pareceres com críticas e sugestões de melhoria, quando necessário, encaminhados para a Administração Central. A emissão de

pareceres vem contribuindo para a elaboração cada vez mais qualificada dos relatórios da Administração Central.

Com base na apreciação dos relatórios elaborados pelos órgãos da Administração Central a CPA observa que se destacam em grandes linhas, na Instituição, ações e iniciativas relacionadas à sustentabilidade, à transversalidade do conhecimento, à melhoria da comunicação e do atendimento ao aluno, assim como a ampliação da participação da comunidade universitária nos processos de avaliação, o aumento das interações acadêmicas nos âmbitos municipal, estadual, federal e internacional. Os resultados apresentados nos relatórios da Administração Central, referentes às ações planejadas para sanar ou mitigar as fragilidades identificadas e reforçar as potencialidades, poderiam avançar ainda mais, se a Universidade não estivesse enfrentando desafios, tais como os cortes de verbas federais e pandemia da covid-19.

De toda forma, as ações desenvolvidas neste ciclo avaliativo evidenciam que a UFRGS vem consolidando e aprimorando, gradativamente, o processo de autoavaliação que, ao lado dos processos de avaliação externa, vêm sendo utilizado como recurso permanente e indispensável para a gestão da instituição, visando à melhoria contínua de sua qualidade e de sua relevância social.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União (DOU) Nº 72, Seção 1, Brasília, DF, 15 de abril de 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de 9 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 2014.

PDI 2016-2026. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

PLANO DE GESTÃO 2016-2020. Plano de Gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2017.